Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de outubro de 1969

Ano LXXIX — N.º 171

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Aforso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ .. 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, .. NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

Líbano teme invasão de tanques da Síria

O Presidente Charles Helou afirmou ontem que tropas e tanques sírios estão se concentrando na fronteira do Líbano para uma invasão ao país. Segundo a Rádio de Beirute, a invasão é iminente.

Antes do deslocamento dos tanques para a fronteira, o Líbano foi vítima de três incursões de homens armados (cujos disfarces impediram seu reconhecimento como terroristas ou soldados sírios), que só se retiraram após matar 21 soldados, ferir 40 e capturar outros 24, nos postos fronteiriços.

Imediatamente o Presidente Charles Helou telefonou ao Presidente sírio, Noureddin Al Atassi, e a outros dirigentes árabes, mas seus protestos esbarraram na condenação que a maioria fêz da repressão do Exército libanês aos refugiados palestinos.

A organização terrorista Al Fatah responsabilizou-se pelos ataques aos postos fronteiriços e ameaçou o Líbano com novas represálias se não suspender as perseguições aos campos de refugiados, de onde são recrutados guerrilheiros para a luta contra Israel.

Para combater os distúrbios internos, o Govêrno libanês decretou ontem o toque de recolher nas principais cidades, por tempo indeterminado, e fêz as Fôrças Armadas ocuparem vários pontos estratégicos de Beirute e as estradas. (Página 8)

OPOSIÇÃO ATIVA

Telefoto JB-UPI

O Deputado Franco Montoro foi contra a presença da Oposição na eleição do General Garrastazu Médici, amanhã

MDB decide comparecer à eleição de Médici

O Diretório Nacional do MDB, reunido ontem pela manhã e à tarde, em Brasília, decidiu que a sua bancada de senadores e deputados deverá comparecer à sessão de amanhã, em que o Congresso Nacional elegerá o General Garrastazu Médici Presidente da República, abstendo-se, no entanto, de sufragar o seu nome.

A decisão do MDB foi tomada contra os votos do Senador Josafá Marinho e dos Deputados Franco Montoro e João Borges, que defendiam o não comparecimento puro e simples, para significar com eloquência a rejeição do Partido às eleições indiretas, e o Deputado Francisco Amaral, que defendia a apresentação de candidatos próprios.

O General Garrastazu Médici, que em companhia de sua mulher, Dona Scila Médici, visitou ontem o Marechal Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras, revelou à saída que deverá fazer um nôvo pronunciamento à nação a 27 ou 28 de outubro, quando então revelará a composição do seu Ministério.

Os três Ministros Militares, que baixaram ontem a nova Lei de Inelegibilidades, deverão viajar ainda hoje para Brasília, de onde retornarão depois de amanhã, para permanecer no Rio de Janeiro até quarta-feira, quando despacharão normalmente em seus gabinetes, antes de assistirem à posse do Presidente e Vice-Presidente da República.

A nova Lei das Inelegibilidades inclui em seus casos todos os cidadãos que hajam sido punidos com base em determinadas disposições dos Atos Institucionais, assim como os seus cônjuges. São atingidos igualmente os considerados indignos do oficialato e os diretores dos estabelecimentos de crédito liquidados judicialmente ou extrajudicialmente.

O Govêrno federal divulgou ontem as Exposições de Motivos do Código Penal Militar e do Código de Processo Penal Militar, informando que as modificações então introduzidas visaram principalmente à modernização do Direito. (Páginas 3, 4 e 7)

Decreto-lei unifica taxa rodoviária

Os Ministros Militares assinaram, ontem, um decreto-lei em que criam a Taxa Rodoviária Única, a ser cobrada a partir de 1970, quando do registro ou licenciamento de veículos automotores, em todo o território nacional. A taxa não excederá a 2% do valor venal do veículo.

O decreto-lei estabelece que a cobrança e a distribuição dos valôres da taxa serão realizados pelos Estados e que o pagamento poderá ser feito em até três parcelas, a requerimento dos interessados. Nesse caso, contudo, o veículo só será licenciado após o total pagamento da última prestação. (Página 14)

OEA divulga execução de 300 no Haiti

O Presidente haitiano, François Duvalier, determinou a execução de pelo menos 300 pessoas entre 1963 e 1967, inclusive 28 oficiais do Exército, de acôrdo com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA.

Duvalier proibiu a entrada de membros da Comissão de Direitos Humanos da OEA no Haiti, alegando que "as visitas poderiam ser interpretadas como uma forma de ingerência nos assuntos internos da República." O relatório da Comissão, que contém a lista das pessoas assassinadas pelo regime haitiano, faz um balanço do terrorismo oficial, salientando que até crianças foram executadas. (Pág. 9)

Remédio não será mais patenteado

O nôvo Código de Propriedade Industrial — assinado ontem pelos Ministros Militares — proíbe a patenteação de produtos alimentícios e químico-farmacêuticos em geral, sob a justificativa de "evitar monopólios nocivos à saúde e à economia do povo brasileiro."

Apresentado pelo Ministro Macedo Soares, o Código visa a desburocratizar a atuação do Departamento Nacional de Patentes Industriais, mediante a redução de prazos e papéis nos processos. Com o nôvo Código de Propriedade Industrial, as patentes industriais serão concedidas antes que o objeto delas se torne obsoleto, como atualmente tem ocorrido em alguns casos. (Pág. 17)

Alargamento no 1.º dia é interrompido

Iniciado oficialmente anteontem, o alargamento da praia de Copacabana foi suspenso às 10h e talvez não seja reiniciado hoje: a Sursan não pediu autorização ao Departamento de Portos e Vias Navegáveis para realizá-lo, e houve rupturas em dois pontos da tubulação que transporta a areia da enseada de Botafogo.

O presidente da Companhia Brasileira de Dragagem — encarregada da obra — Almirante Jorge Leite, informou que os trabalhos foram iniciados, por exigência da Sursan, sem a realização dos testes, e que os equipamentos foram experimentados rapidamente com apenas uma ligação. (Páfina 18)

Helicópteros se chocam e oficial morre

Dois helicópteros da Marinha chocaram-se e caíram na cabeceira da pista da Base Aérea de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, ontem de manhã. O capitão-tenente Sílvio Paulo Guimarães Andrade morreu; feriram-se, sem risco de vida, o capitão-tenente Paulo Sérgio dos Passos e o sargento Ramos de Araújo.

De acôrdo com a informação da Marinha, "três helicópteros realizavam vôo de formação cerrada sôbre a cabeceira da pista de pouso, quando um acidente, cuja causa é ignorada, com um dos helicópteros, fêz com que suas pás de sustentação fôssem bater nas de outro helicóptero." Os aparelhos pertenciam ao 1.º Esquadrão de Helicópteros de Instrução. (Página 14)

Beckett é Nobel de Literatura

O Prêmio Nobel de Literatura dêste ano foi concedido ontem ao dramaturgo Samuel Beckett, irlandês naturalizado francês, que se encontra isolado numa pequena cidade da Tunísia, em virtude das fortes chuvas que caem sôbre a região. As inundações interromperam o tráfego pela estrada que liga Túnis ao pôrto de Nabeul, onde Beckett está passando férias.

A escolha, de maneira geral, agradou aos círculos literários europeus. Contudo, o acadêmico francês Marcel Achard, afirmou: "A Academia Sueca cobriu-se de ridículo e desonrou-se por esnobismo ou pelo desejo de estar na moda." A obra mais conhecida de Samuel Beckett, **Esperando Godot**, ainda hoje continua a provocar vivas polêmicas. (Pág. 11 e Caderno B)

VISITA AO AMIGO

Garrastazu Médici e Dona Scila fizeram votos de saúde a Costa e Silva

URSS acusa três oficiais de atos contra o Govêrno

Três oficiais soviéticos que serviam a bordo de um submarino atômico no pôrto de Tallin, mar Báltico, estão presos e submetidos a interrogatório há cinco meses, acusados de fazer propaganda contra o Govêrno.

As investigações sôbre o movimento subversivo levaram as autoridades às cidades vizinhas de Leningrado e Riga. Foram efetuadas prisões também em Kabarovsk, Baku e Parm: centenas de pessoas estão detidas, submetidas a interrogatório.

Não há informação oficial sôbre as prisões e apenas os dois oficiais foram identificados, mesmo assim sòmente pelos sobrenomes: Gavrilov e Paramonov. Podem ser processados e são passíveis mesmo de pena de até sete anos de prisão. (Pág. 11)

SÃO PAULO

● Uma leoa do Circo Internacional Orlando Orfei, instalado no centro da cidade, fugiu ontem de sua jaula durante o espetáculo e feriu gravemente um cavalo amestrado, além de levar o pânico aos espectadores. Ainda não foi explicada a causa da fuga, mas a leoa foi transferida para outra jaula.

● O II Exército realizará de amanhã até o dia 31 manobras em todo o Estado. Seis mil homens estarão concentrados no vale do Paraíba e no litoral Norte. Paralelamente às manobras será realizada a "operação de ação cívico-social" que visa atender às populações de Santa Branca, Salesópolis e Paraibuna, com serviço médico e restauração das escolas e das estradas municipais.

● A Secretaria de Turismo da Prefeitura instituiu ontem o Troféu Ataulfo Alves que deverá ser entregue à escola de samba que se classificar em primeiro lugar no desfile do carnaval de 1970. O troféu será em prata com motivos carnavalescos e sua posse definitiva será conseguida após três vitórias consecutivas. A Prefeitura anunciou que já foi liberada a verba de NCr$ 416 mil para o carnaval de rua do ano que vem.

BRASÍLIA

● Os Ministros Militares assinaram decreto-lei dando competência às Caixas Econômicas para processarem e executarem a venda dos imóveis construídos pela extinta Fundação da Casa Popular e os terrenos que lhe pertenciam em todo o país. Os aluguéis dêsses imóveis serão arrecadados também pelas Caixas e incorporados ao Serviço Federal de Habitação e Urbanismo.

● Os Ministros Militares assinaram ontem decreto-lei que dispõe sôbre as atividades de cooperação técnica internacional, atendendo exposição de motivos apresentada pelos Ministros do Planejamento e das Relações Exteriores. Ao Ministério do Planejamento caberá "estabelecer a política interna de cooperação técnica e coordenar sua execução", enquanto ao Ministério das Relações Exteriores competirá a "formulação da política externa."

PERNAMBUCO

● O Estado de Pernambuco participará do Projeto Rondon com 220 universitários que serão encaminhados ao Amazonas, Mato Grosso, alto do São Francisco, Maranhão, Piauí e algumas cidades do Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe. O coordenador nacional do projeto, coronel Mauro Costa, reuniu-se com vários Secretários de Estado, a fim de acertar a distribuição prévia dos estudantes.

● O retôrno do jôgo do bicho será solicitado ao General Garrastazu Médici pela Câmara Municipal do Recife, sugerindo-se que a renda do jôgo seja aplicada em instituições de combate ao câncer. O vereador Roberval Pinto, do MDB, autor do requerimento, propõe a realização de uma pesquisa, a fim de se constatar "se a família brasileira deseja realmente a volta do jôgo do bicho."

● Assustar o pedestre, utilizando a buzina ou faróis altos será motivo de rigorosa punição no Recife, pelo Departamento de Trânsito, que resolveu aplicar aos motoristas profissionais e amadores as sanções previstas no Código Nacional de Trânsito.

BAHIA

● Porque deu uma dentada no Secretário de Fazenda da Prefeitura de Ilhéus, o Sr. Dornélio Silva Fraga afirma que teve sua cabana de bambu incendiada. A briga começou quando o Sr. Dornélio Silva Fraga insistiu junto ao Secretário para que não fôsse multado, mas como seus argumentos não convenceram resolveu partir para a agressão e chegou a mordê-lo. A polícia prometeu investigar o caso, a fim de verificar se o incêndio da cabana foi criminoso, e se teve como causa a vingança.

● O fundador da Escola Baiana de Medicina, professor Jorge Valente, foi enterrado ontem no Cemitério do Campo Santo, vítima de derrame cerebral. O professor Jorge Valente era especialista em urologia e criou uma técnica especial de prostectomia — corte da próstata — que foi apresentada em Madri, há três anos, num congresso médico internacional.

ESTADO DO RIO

● Em quatro dias duas escolas primárias foram assaltadas em Duque de Caxias. Os ladrões, não satisfeitos em roubar o material escolar e o dinheiro que é usado na compra da merenda, também incendeiam os prédios. A polícia atribui os assaltos a quadrilha formada por rapazes.

● A Sunab fluminense aguarda para amanhã informação da Superintendência Nacional do Abastecimento sôbre o tabelamento das flôres para o Dia de Finados. Ainda não se sabe se o tabelamento será idêntico para todo o país, mas já foi divulgado que a exigência será só para dois dias.

● O Departamento Estadual de Trânsito cassou ontem a carteira profissional do motorista Luís Alves de Lemos, atendendo parecer da junta de exame psicológico. O profissional José da Silva foi punido com 180 dias de suspensão: foi apanhado em flagrante de excesso de velocidade e por dirigir embriagado.

● O aniversário das Nações Unidas será comemorado hoje com uma concentração de colegiais no Ginásio Caio Martins. O Secretário de Educação fará uma palestra na ocasião sôbre a ONU, mostrando os esforços da instituição para aproximar os povos. Haverá espetáculo de danças folclóricas e um bailado tendo como fundo musical a **Aquarela do Brasil.**

Tempo: instável, com chuvas. Temp.: em declinio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 27,3. Mínima: 20,0. (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de outubro de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 171

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Pau'. — Av. São Luís, 170, loja ?. Tel. 32-8702. Brasília — S.tor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Líbano teme invasão de tanques da Síria

O Presidente Charles Helou afirmou ontem que tropas e tanques sírios estão se concentrando na fronteira do Líbano para uma invasão ao país. Segundo a Rádio de Beirute, a invasão é iminente.

Antes do deslocamento dos tanques para a fronteira, o Líbano foi vítima de três incursões de homens armados (cujos disfarces impediram seu reconhecimento como terroristas ou soldados sírios), que só se retiraram após matar 21 soldados, ferir 40 e capturar outros 24, nos postos fronteiriços.

Imediatamente o Presidente Charles Helou telefonou ao Presidente sírio, Noureddin Al Atassi, e a outros dirigentes árabes, mas seus protestos esbarraram na condenação que a maioria fêz da repressão do Exército libanês aos refugiados palestinos.

A organização terrorista Al Fatah responsabilizou-se pelos ataques aos postos fronteiriços e ameaçou o Líbano com novas represálias se não suspender as perseguições aos campos de refugiados, de onde são recrutados guerrilheiros para a luta contra Israel.

Para combater os distúrbios internos, o Govêrno libanês decretou ontem o toque de recolher nas principais cidades, por tempo indeterminado, e fêz as Fôrças Armadas ocuparem vários pontos estratégicos de Beirute e as estradas. (Página 8)

OPOSIÇÃO ATIVA

Telefoto JB-UPI

O Deputado Franco Montoro foi contra a presença da Oposição na eleição do General Garrastazu Médici, amanhã

MDB decide comparecer à eleição de Médici

O Diretório Nacional do MDB, reunido ontem pela manhã e à tarde, em Brasília, decidiu que a sua bancada de senadores e deputados deverá comparecer à sessão de amanhã, em que o Congresso Nacional elegerá o General Garrastazu Médici Presidente da República, abstendo-se, no entanto, de sufragar o seu nome.

A decisão do MDB foi tomada contra os votos do Senador Josafá Marinho e dos Deputados Franco Montoro e João Borges, que defendiam o não comparecimento puro e simples, para significar com eloquência a rejeição do Partido às eleições indiretas, e o Deputado Francisco Amaral, que defendia a apresentação de candidatos próprios.

O General Garrastazu Médici, que em companhia de sua mulher, Dona Scila Médici, visitou ontem o Marechal Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras, revelou à saída que deverá fazer um nôvo pronunciamento à nação a 27 ou 28 de outubro, quando então revelará a composição do seu Ministério.

Os três Ministros Militares, que baixaram ontem a nova Lei de Inelegibilidades, deverão viajar ainda hoje para Brasília, de onde retornarão depois de amanhã, para permanecer no Rio de Janeiro até quarta-feira, quando despacharão normalmente em seus gabinetes, antes de assistirem à posse do Presidente e Vice-Presidente da República.

A nova Lei das Inelegibilidades inclui em seus casos todos os cidadãos que hajam sido punidos com base em determinadas disposições dos Atos Institucionais, assim como os seus cônjuges. São atingidos igualmente os considerados indignos do oficialato e os diretores dos estabelecimentos de crédito liquidados judicialmente ou extrajudicialmente.

O Govêrno federal divulgou ontem as Exposições de Motivos do Código Penal Militar e do Código de Processo Penal Militar, informando que as modificações então introduzidas visaram principalmente à modernização do Direito. (Páginas 3, 4 e 7)

Decreto-lei unifica taxa rodoviária

Os Ministros Militares assinaram, ontem, um decreto-lei em que criam a Taxa Rodoviária Única, a ser cobrada a partir de 1970, quando do registro ou licenciamento de veículos automotores, em todo o território nacional. A taxa não excederá a 2% do valor venal do veículo.

O decreto-lei estabelece que a cobrança e a distribuição dos valôres da taxa serão realizados pelos Estados e que o pagamento poderá ser feito em até três parcelas, a requerimento dos interessados. Nesse caso, contudo, o veículo só será licenciado após o total pagamento da última prestação. (Página 14)

OEA divulga execução de 300 no Haiti

O Presidente haitiano, François Duvalier, determinou a execução de pelo menos 300 pessoas entre 1963 e 1967, inclusive 28 oficiais do Exército, de acôrdo com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA.

Duvalier proibiu a entrada de membros da Comissão de Direitos Humanos da OEA no Haiti, alegando que "as visitas poderiam ser interpretadas como uma forma de ingerência nos assuntos internos da República." O relatório da Comissão, que contém a lista das pessoas assassinadas pelo regime haitiano, faz um balanço do terrorismo oficial, salientando que até crianças foram executadas. (Pág. 9)

Remédio não será mais patenteado

O nôvo Código de Propriedade Industrial — assinado ontem pelos Ministros Militares — proíbe a patenteação de produtos alimentícios e químico-farmacêuticos em geral, sob a justificativa de "evitar monopólios nocivos à saúde e à economia do povo brasileiro."

Apresentado pelo Ministro Macedo Soares, o Código visa a desburocratizar a atuação do Departamento Nacional de Patentes Industriais, mediante a redução de prazos e papéis nos processos. Com o nôvo Código de Propriedade Industrial, as patentes industriais serão concedidas antes que o objeto delas se torne obsoleto, como atualmente tem ocorrido em alguns casos. (Pág. 17)

Alargamento no 1.º dia é interrompido

Iniciado oficialmente anteontem, o alargamento da praia de Copacabana foi suspenso às 10h e talvez não seja reiniciado hoje: a Sursan não pediu autorização ao Departamento de Portos e Vias Navegáveis para realizá-lo, e houve rupturas em dois pontos da tubulação que transporta a areia da enseada de Botafogo.

O presidente da Companhia Brasileira de Dragagem — encarregada da obra — Almirante Jorge Leite, informou que os trabalhos foram iniciados, por exigência da Sursan, sem a realização dos testes, e que os equipamentos foram experimentados ràpidamente com apenas uma ligação. (Páfina 18)

Helicópteros se chocam e oficial morre

Dois helicópteros da Marinha chocaram-se e caíram na cabeceira da pista da Base Aérea de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, ontem de manhã. O capitão-tenente Sílvio Paulo Guimarães Andrade morreu; feriram-se, sem risco de vida, o capitão-tenente Paulo Sérgio dos Passos e o sargento Ramos de Araújo.

De acôrdo com a informação da Marinha, "três helicópteros realizavam vôo de formação cerrada sôbre a cabeceira da pista de pouso, quando um acidente, cuja causa é ignorada, com um dos helicópteros, fêz com que suas pás de sustentação fôssem bater nas de outro helicóptero." Os aparelhos pertenciam ao 1.º Esquadrão de Helicópteros de Instrução. (Página 14)

Beckett é Nobel de Literatura

O Prêmio Nobel de Literatura dêste ano foi concedido ontem ao dramaturgo Samuel Beckett, irlandês naturalizado francês, que se encontra isolado numa pequena cidade da Tunísia, em virtude das fortes chuvas que caem sôbre a região. As inundações interromperam o tráfego pela estrada que liga Túnis ao pôrto de Nabeul, onde Beckett está passando férias.

A escolha, de maneira geral, agradou aos círculos literários europeus. Contudo, o acadêmico francês Marcel Achard, afirmou: "A Academia Sueca cobriu-se de ridículo e desonrou-se por esnobismo ou pelo desejo de estar na moda." A obra mais conhecida de Samuel Beckett, **Esperando Godot**, ainda hoje continua a provocar vivas polêmicas. (Pág. 11 e Caderno B)

VISITA AO AMIGO

Garrastazu Médici e Dona Scila fizeram votos de saúde a Costa e Silva

URSS acusa três oficiais de atos contra o Govêrno

Três oficiais soviéticos que serviam a bordo de um submarino atômico no pôrto de Tallin, mar Báltico, estão presos e submetidos a interrogatório há cinco meses, acusados de fazer propaganda contra o Govêrno.

As investigações sôbre o movimento subversivo levaram as autoridades às cidades vizinhas de Leningrado e Riga. Foram efetuadas prisões também em Kabarovsk, Baku e Parm: centenas de pessoas estão detidas, submetidas a interrogatório.

Não há informação oficial sôbre as prisões e apenas os dois oficiais foram identificados, mesmo assim sòmente pelos sobrenomes: Gavrilov e Paramonov. Podem ser processados e são passíveis mesmo de pena de até sete anos de prisão. (Pág. 11)

Macaco será o primeiro a voar a Marte

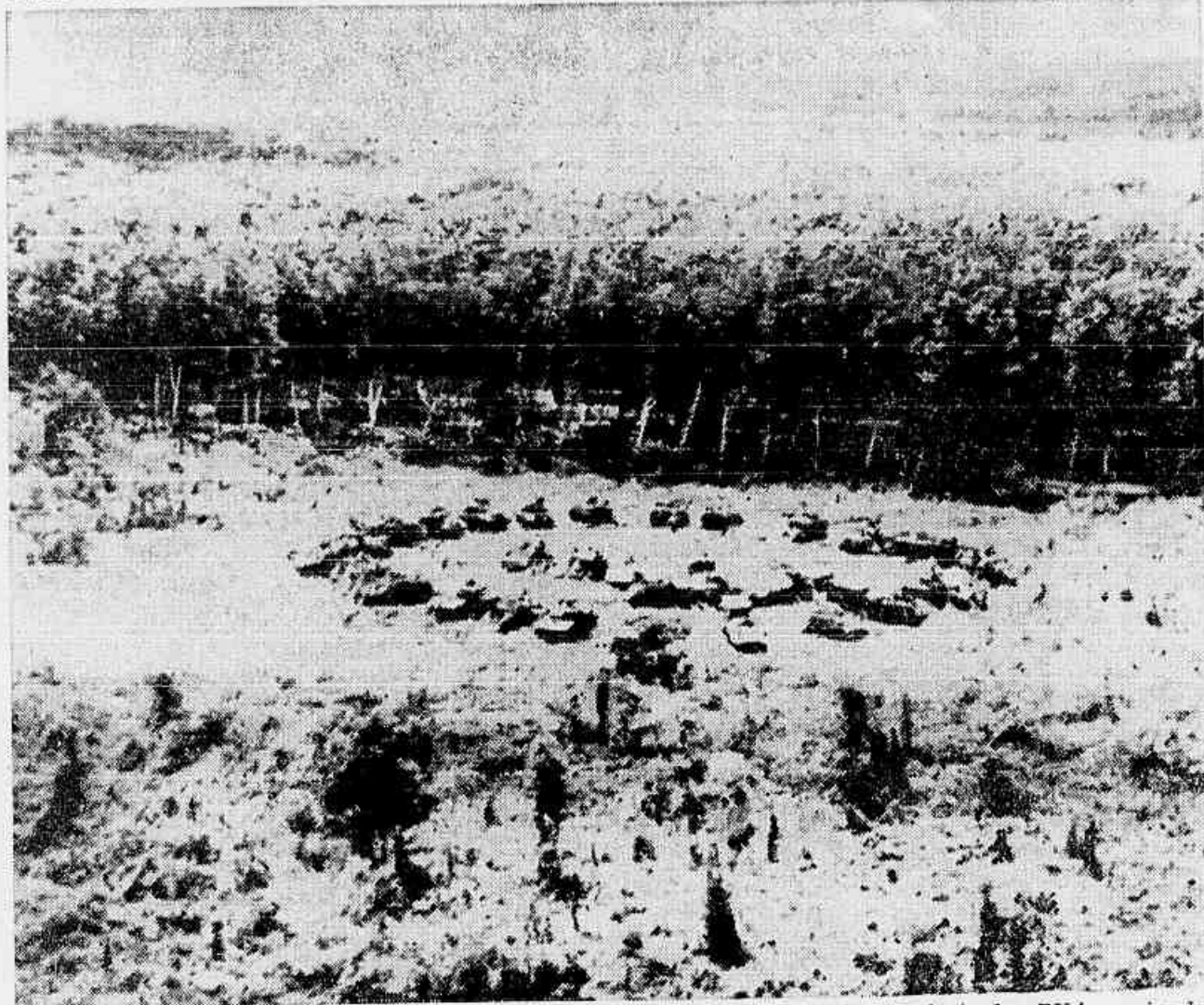
Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos enviarão um macaco a Marte como primeiro passo para a conquista do planêta e se a experiência fôr bem sucedida um vôo em condições semelhantes será feito por cosmonautas, anunciou o diretor do Programa de Aplicações Científicas da ANAE, John Naugle.

Três cientistas da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) explicaram ontem a experiência do macaco **Bonny** a bordo do bio-satélite-3, colocado em órbita em junho, para um vôo de 30 dias.

Bonny morreu oito dias após ter sido lançado ao espaço e quando foi trazido para a Terra, em estado grave, seu tamanho tinha sido reduzido pela ausência de gravidade. Desde então, o programa bio-satélite foi suspenso por falta de verbas.

MISTÉRIO RUSSO

Moscou (AP-UPI-JB) — O satélite não tripulado Cosmos-305, lançado ontem pela União Soviética com o objetivo provável de ensaiar uma bomba orbital, retornou à Terra antes de ter completado uma órbita. Esta é a segunda prova dêsse tipo feita pela União Soviética em menos de seis semanas. O Cosmos-298, lançado a 15 de setembro, foi identificado pelos EUA como um ensaio de bomba orbital.

UMA VELHA TÁTICA — Radiofoto UPI

Como na época da conquista do Oeste norte-americano, a 11.ª Divisão de Cavalaria dos EUA, equipada com tanques modernos, usa a tática de formação em círculo para se defender dos vietcongs em Quan Loi, nas proximidades da fronteira com o Camboja

Embaixador dos EUA interrompe reunião sôbre a paz na Ásia

Paris (AP-AFP-JB) — O Embaixador norte-americano Henry Cabot Lodge interrompeu bruscamente a sessão das conversações de paz sôbre o Vietname e se retirou da sala, afirmando que "as afrontas da outra parte criaram uma atmosfera na qual é impossível levar a efeito negociações sérias."

O fato não tem precedente desde o início das conversações formais em 1968, mas o delegado norte-americano tranqüilizou os jornalistas, informando que retornará na próxima quinta-feira, dia 30 de outubro, à reunião prevista.

EXPLICAÇÃO

Lodge explicou sua atitude, atribuindo-a ao fato de que "a outra parte expressava-se em tom de invectiva e continuava exigindo a retirada total e incondicional de nossas tropas. Nessas condições, o ambiente não estava propício para verdadeiras conversações."

O Embaixador norte-americano afirmou que quando chegou sua vez de falar, pediu a suspensão dos trabalhos até a próxima quinta-feira, retirando-se da sala com todos os membros de sua delegação.

O representante de Hanói declarou que a recusa de Lodge em tomar parte nos debates demonstra que a responsabilidade "pela estagnação das conversações cabe inteiramente aos Estados Unidos."

A batalha das negociações

O impasse nas negociações de paz sôbre o Vietname tem sido até aqui o meio caminho entre um estágio dos entendimentos e um estágio mais avançado. Entre um impasse e outro as partes interessadas fazem o balanço do que já conquistaram e prepararam a estratégia para nova escaramuça. Cada vez que acontece um impasse — aguardado, como tantos que já se registraram; ou imprevisto, como o atual — os observadores pessimistas falam em suspensão definitiva das conversações. Mas, a Conferência Geral de Paz continua, rompendo em um ano e meio de trabalho muitas das dificuldades que aparecem inevitàvelmente no caminho que conduz à cessação das hostilidades no Sudeste da Ásia.

O primeiro impasse começou antes mesmo do início das conversações efetivas. Discutiu-se durante um longo período sôbre a sede das negociações. Na época, apenas os Estados Unidos e o Vietname do Norte estavam envolvidos. Washington propôs várias capitais: Genebra, Vientiene, Nova Déli, Jacarta, Tóquio, Roma e mais algumas, tôdas rejeitadas por Hanói. O Vietname do Norte indicou Varsóvia e Phnom-Penh, que também foram recusadas.

Finalmente, com a intervenção de U Thant, surgiu a sugestão de escolher Paris. A proposta foi bem acolhida e ninguém prestou atenção à oferta do Govêrno da Indonésia de ceder um navio para acolher os negociadores. As reuniões de Paris se iniciaram a 13 de maio de 1968.

O FIM DOS BOMBARDEIOS

Já em plenas negociações, os Estados Unidos e o Vietname do Norte começaram a se desentender, chegando ao impasse logo nas primeiras sessões. Hanói exigiu de Washington a suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte, como condição para continuar presente às reuniões. Os EUA, em troca, pediram a retirada das tropas do Vietname do Norte da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnames. O impasse perdurou até novembro, quando Lyndon Johnson determinou o fim dos bombardeios ao Norte do Paralelo 17.

Tão logo se resolveu esta questão, o Vietname do Norte iniciou nova ofensiva, pedindo a participação da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (FNL) — da qual o Vietcong é um prolongamento — nas negociações. Hanói ameaçou abandonar a Conferência de Paz se os representantes dos guerrilheiros não pudessem tomar parte nas discussões.

Desta vez foi o Govêrno de Saigon que impôs seu veto à presença da FNL. Os dirigentes do Vietname do Sul argumentavam que o Vietcong procuraria conseguir na mesa de conferência o que ainda não tinha alcançado combatendo: assumir o poder. Só em janeiro o impasse foi resolvido. A FNL apresentou um plano de paz propondo a constituição de um Govêrno de coalização com outras fôrças políticas atuantes no Vietname do Sul e Van Thieu acabou pondo fim à sua resistência.

AS VERDADEIRAS NEGOCIAÇÕES

Superada a nova etapa, as negociações passariam a contar com quatro partes, ao invés das duas que até então se defrontavam: Estados Unidos, Vietname do Norte, Vietname do Sul e Frente Nacional de Libertação. Washington nessa altura já se fazia representar por novos delegados, Henry Cabot Lodge e Lawrence Walsh, que haviam substituído os negociadores indicados por Johnson, Averell Harriman e Cyrus Vance.

O terceiro impasse importante surgiu em tôrno da disposição das delegações durante as sessões da Conferência de Paz. A disputa ocultava uma outra: a FNL era um simples agente do Vietname do Norte, como queria Saigon, e deveria estar integrada na delegação de Hanói; ou, como queria o Vietname do Norte, era uma fôrça autônoma, que deveria ter status próprio e independente?

Suspensas no início de janeiro, as sessões só foram retomadas no dia 25, depois que a fórmula da mesa-redonda, reunindo numa metade os delegados da FNL e do Vietname do Norte e na outra os dos EUA e do Vietname do Sul, foi aceita.

AS DISCUSSÕES DE FUNDO

Presentes todos os interessados diretos na guerra do Vietname, ultrapassadas as primeiras dificuldades processuais, tiveram início as negociações pròpriamente ditas. Os impasses na fase de decisão efetiva do futuro do Vietname do Sul seriam inevitáveis. Em fevereiro, Washington e Saigon voltam a exigir o restabelecimento da Zona Desmilitarizada. Hanói contra-ataca pedindo a retirada das tropas aliadas do Vietname do Sul e a destituição do Govêrno de Van-Thieu.

O Vietcong, por sua vez, desencadeia violento ataque com foguetes a Saigon e outras cidades, provocando o anúncio pelo Departamento de Estado dos EUA de que vão rever a decisão de suspender os bombardeios sôbre o Vietname do Norte. Apesar de tudo, as sessões de Paris continuam. Mas, em março, a pedido dos EUA e do Vietname do Sul, a Conferência é suspensa por uma semana, dando forma concreta ao impasse.

No seu reinício, voltam as acusações recíprocas, sem nenhum progresso nos debates. Numa reviravolta inesperada, Nixon anuncia em maio que vai colocar em prática a desescalada, fazendo voltar aos EUA alguns contingentes que lutam no Vietname do Sul. A morte de Ho Chi Minh, em setembro, não contribui diretamente para a melhoria nas discussões.

Mas, a nova equipe que tomou posse no Vietname do Norte pode ter idéias diferentes sôbre o andamento das conversações de Paris, obrigando a uma pausa para a preparação do round seguinte.

Cardeal faz a defesa da Cúria Romana

Cidade do Vaticano (AP-UPI-JB) — O Cardeal norte-americano John Wright, Secretário da Congregação do Clero, em entrevista à Imprensa, afirmou ontem que o Papa Paulo VI não é prisioneiro da Cúria Romana e nem os bispos disputam o poder com o Papa, quando defendem no Sínodo a tese da colegialidade.

Os 147 bispos que participam do Sínodo voltaram a se reunir em grupos para prosseguir na análise das formas concretas em que o episcopado deve participar da administração central da Igreja. As suas decisões serão levadas depois para discussão no plenário da assembléia.

COLABORAÇÃO

John Wright, o único Cardeal dos Estados Unidos a integrar a Cúria Romana — a administração central da Igreja criticada por muitos bispos em virtude de seu conservadorismo — participa também das discussões do Sínodo.

"A Cúria Romana não é a prisão do Papa nem tampouco a colegialidade deve ser vista como uma competição ao Papa", afirmou o Cardeal Wright. "Através de algumas informações se poderia pensar que existem cardeais que conspiram para usurpar o poder do Papa. Se alguém do Sínodo tenta fazer isto, tem-se mantido muito discreto em suas palavras."

Todos os membros do Sínodo, segundo o Cardeal Wright, defendem a primazia papal, ou seja o direito doutrinal de Paulo VI de dirigir a Igreja sozinho. Acrescentou, contudo, que os bispos também estavam de acôrdo quase unânime de que o episcopado deve ter participação na administração da Igreja e assessorar o Papa.

DEMOCRACIA

Sôbre o conceito emitido por alguns bispos a respeito dos podêres do Sínodo, o Cardeal, dos Estados Unidos advertiu que "não há nada de revelação divina nos Sínodos, que são meios e instrumentos e devem ser julgados de acôrdo com o resultado que apresentem."

Manifestou-se a favor da concessão de maiores podêres aos bispos individualmente e não apenas às conferências episcopais nacionais. Acentuou que "uma vez que se comece a dar uma ênfase excessiva às conferências nacionais, o risco de uma divisão nacionalista dentro do catolicismo é mais provável e perigoso do que o perigo de um centralismo mundial por mais perigoso que êste seja. Deploramos profundamente que o catolicismo na Inglaterra seja nacional."

O Cardeal Enrique Y Tarancon, Arcebispo de Toledo e Primaz da Espanha, também falou à imprensa. Disse que "a Igreja por vontade de Cristo não é democrática."

"Contudo, não há por que dizer que a Igreja tem um espírito democrático. Todos os membros do povo de Deus são essencialmente iguais em dignidade como afirmou o Concílio. A Igreja, embora não democrática, pode e deve usar processos democráticos como temos observado." O Primaz da Espanha observou que os presidentes das conferências episcopais nacionais já são eleitos "democràticamente", através dos votos de todos os bispos da nação.

Franco libera protestantes

Barcelona (AFP-AP-JB) — Pela primeira vez desde que o Generalíssimo Francisco Franco assumiu o poder na Espanha, em 1936, os protestantes espanhóis iniciarão no próximo dia 29 um congresso nacional para discutir, entre outros assuntos, a liberdade religiosa no país.

Líderes protestantes de 16 países, além de mil delegados nacionais, participarão da assembléia, a quarta em cinco séculos do protestantismo na Espanha. Os congressos anteriores foram realizados em 1919 (Madri), 1929 (Barcelona) e 1934 (Madri).

LIBERDADE

O Govêrno espanhol aprovou há dois anos uma lei que permite a liberdade religiosa, porém os protestantes criticam a lei dizendo que é necessário a assinatura de uma nova concordata da Espanha com o Vaticano para que a lei seja realmente cumprida. O catolicismo é a religião oficial na Espanha.

O congresso se estenderá até o dia 1.º de novembro e será organizado pelas igrejas evangélicas de Barcelona. A reunião coincide com o primeiro aniversário da Fundação das Igrejas Evangélicas da Espanha e com o 439.º aniversário da fundação do luteranismo.

O protestantismo penetrou na Espanha no início da reforma, quando o cristianismo se dividiu em numerosas seitas. Partidários das idéias de Lutero surgiram em Valladolid e Sevilha. Denunciados por católicos radicais, foram castigados severamente pela Inquisição em diferentes autos de fé.

Entre os processados mais famosos figuram o Arcebispo de Toledo, frei Bartolomeu de Carranza, e o próprio capelão do Rei, Constantino Ponde de La Puente. Alguns protestantes espanhóis conseguiram fugir para o exterior, como os humanistas Juan de Valés, Juan Pérez de Piñeda, Casiodoro Reina, e o médico Miguel Servet, que, mais tarde, morreu na fogueira.

Médici fará nôvo pronunciamento à nação a 27 ou 28

O General Garrastazu Médici disse ontem, após visitar o Marechal Costa e Silva, que, "uma vez eleito no dia 25", fará seu pronunciamento à nação no dia 27 ou 28, ocasião em que também deverá anunciar seu Ministério.

O ex-comandante do III Exército informou ainda que só seguirá para Brasília na próxima segunda-feira. Na visita que fêz ontem à tarde ao Marechal Costa e Silva, o General Médici estava acompanhado de sua mulher, Dona Scila Médici.

O ENCONTRO

A visita ao Marechal Costa e Silva durou aproximadamente 10 minutos e na ocasião o General Garrastazu Médici disse ao ex-Presidente que seu grande interêsse era vê-lo restabelecido o mais breve possível.

O Marechal Costa e Silva por sua vez demonstrou grande satisfação em rever o General Médici, tendo feito, assim que o viu entrar em seus aposentos, um gesto com a mão (colocou o dedo polegar para cima), para revelar o que sentia.

Antes de entrar nos aposentos do Marechal Costa e Silva, o General Médici e sua mulher conversaram por alguns minutos com Dona Iolanda, que os acompanhou durante a visita.

Ao sair, o General Garrastazu Médici cumprimentou de passagem os repórteres credenciados no Palácio das Laranjeiras, que aproveitaram para perguntar-lhe quando faria o pronunciamento à nação e se viajaria para Brasília ainda esta semana.

O futuro Presidente da República respondeu prontamente, fazendo uma ligeira parada na varanda de frente do Palácio, de onde tomou o carro que o conduziu, juntamente com Dona Scila Médici, à residência oficial do Ministro da Aeronáutica.

Acióli pede na reabertura da Câmara contribuição de todos

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados instalou seus trabalhos, ontem, às 15 horas, com um breve pronunciamento do presidente em exercício, Sr. Acióli Filho, que conclamou os parlamentares a darem sua parcela de contribuição para o aperfeiçoamento de nossas instituições, "desapegando-se do negativismo, dos ressentimentos e dos preconceitos."

Logo após, o Sr. Acióli Filho leu o discurso que o Sr. José Bonifácio havia preparado para a solenidade de abertura da 3.ª Sessão Legislativa Ordinária da 6.ª Legislatura, que diz, na sua parte final: "Renovo minhas esperanças e minhas preces de que o Govêrno que se iniciará dentro em pouco procure consolidar os objetivos revolucionários de 64, dando ao povo brasileiro paz e desenvolvimento."

A sessão

A sessão, que durou apenas 20 minutos, compareceram 247 deputados. Depois dos discursos, o Sr. Acióli Filho empossou quatro suplentes da Arena, Srs. Gastão Muller, de Mato Grosso; Abel Rafael, de Minas Gerais; Milton Cassel e Godói Bezerra, ambos do Rio Grande do Sul.

A Câmara estará reunida, em sessão ordinária, hoje, a partir das 13h30m.

A requerimento das lideranças da Arena e do MDB, serão homenageados os Deputados Velmar Tôrres e Haroldo Veloso, recentemente falecidos.

Palavras de Acióli Filho

Inicialmente, o Sr. Acióli Filho disse que assumia a presidência eventual da Câmara em hora difícil, "difícil pela causa da assunção — a grave enfermidade, que a todos contrista, do meu eminente amigo presidente José Bonifácio; difícil, porque se há de ajustar a vida parlamentar à Revolução e à Emenda Constitucional n.º 1."

— A esperança de melhoras acentuadas no estado de saúde do presidente José Bonifácio — disse — e de obter a compreensão e ajuda de meus colegas, dá-me, no entanto, ânimo para enfrentar e superar as dificuldades sem desmerecer da confiança da Câmara.

É com êsse estado de espírito — prosseguiu — que retorno a esta casa, esperando poder servi-la e à nação, juntando os nossos esforços aos dos podêres Executivo e Judiciário para a prosperidade e paz do povo brasileiro e normalização da vida democrática do país.

Esclareceu que "todos devemos estar conscientes da realidade nacional e cada um deve dar sua parcela de contribuição para o aperfeiçoamento de nossas instituições, desapegando-se do negativismo, dos ressentimentos e dos preconceitos; a pátria é de todos e a sorte dela é, por isso, a sorte de todos."

Palavra de José Bonifácio

Em seguida, no propósito de homenagear o Sr. José Bonifácio, o Deputado Acióli Filho leu o discurso que o Presidente da Câmara havia preparado:

"No dia 13 de dezembro do ano passado, às 23 horas e 10 minutos, exatamente quando, por fôrça do Ato Institucional n.º 5, instalou-se no país uma nova situação — cuja mira mais alta era preservar o sentido democrático do nosso regime, então ameaçado por graves fatos de notoriedade corrente — tive oportunidade de pronunciar, no gabinete da Presidência, ainda diante da transmissão radiofônica oficial e perante numerosos colegas, as seguintes palavras:

Meus senhores, tomei conhecimento, agora, como todos os presentes, do decreto do Govêrno que complementa, como se depreende da leitura que ouvimos, a Constituição do Brasil ora em vigor. Saímos, assim, de um estado de direito para entrar na área do estado de fato.

Este episódio não é nôvo na vida político-parlamentar do Brasil, nem mesmo na dos povos do Ocidente. É a consequência final de crises insolúveis, de dificuldades inarredáveis de Govêrno.

Não é o momento para examinarmos a situação, mas é a hora de, em poucas palavras, manifestar as nossas esperanças de que crises como esta sejam resolvidas sempre de forma a não impossibilitar o desenvolvimento do povo brasileiro.

A quantos me ouvem, quero apenas dizer: não nos esqueçamos de que, mesmo por tradição, em nosso país, são perenes as eleições e os eleitores.

Elevo preces a Deus para que tudo se resolva a contento e o Brasil permaneça íntegro, a fim de que se possa transformar na grande e poderosa nação que todos os seus filhos almejam.

Com estas palavras, e já agora sob um nôvo regime, declaro que a nossa missão está encerrada.

Eleições

O discurso do presidente da Câmara prossegue assinalando que "Deus ouviu as nossas preces" e "também ouviu as daqueles a quem coube a difícil mas engrandecedora missão de conduzir a pátria nos cruciais momentos que se seguiram à moléstia que acometeu o eminente Presidente Marechal Artur da Costa e Silva, ocorrência que todo o país está lamentando."

— Aqui — disse — estão os eleitores e aqui serão realizadas, dia 25, as eleições. A afirmação proferida não envolveu vaticínios, mas, eleitores e eleições, acima das contingências pessoais, confirmam, nesta fase histórica, a perene grandeza de que se revestem. Não quero voltar ao passado. Prefiro entender que o Brasil não deve, sem correr o risco de perder o rumo, olhar para trás. O simbolismo bíblico é significativo: cuidemos de caminhar para o futuro. É o porvir, o devenir, que precìpuamente interessa aos povos e às nações. Preparemo-nos para recebê-lo e enfrentá-lo. A cada minuto que passa, outro sucede inexoràvelmente. Alonguemos a nossa visão e assim procedamos em conjunto, pois vivemos instantes vertiginosos e nosso pensamento há de surpreender os novos tempos, renovado e vivo, obstinado e corajoso, otimista e repleto de esperanças."

Poder Legislativo

Assinalando que a presidência da Câmara retomava o fio de uma conduta que se impôs quando assumiu a direção dos trabalhos, em 1963, destacou o Sr. José Bonifácio:

"Afirmamos então que o Poder Legislativo não é um mero arcabouço jurídico no sistema de podêres que constituem a nação. Não é simplesmente um dos lados de um triângulo hàbilmente construído pelos doutrinadores com o objetivo de compor tão-só uma figura geométrica representando as fôrças do Govêrno no país. Dizíamos que o Poder Legislativo "é uma instituição nacional arraigada à existência cívica de todos nós, ao modo de ser da nossa gente, que permite ao Estado brasileiro — aos seus principais órgãos de Govêrno — sentir e viver a nossa realidade segundo os seus imperativos mais prementes e angustiosos."

— A instituição parlamentar brasileira — continuou — reflete o que somos: um povo que se empenha vivamente em aprimorar-se. Um povo que, diverso em suas características regionais, vem enfrentando o desafio do tempo e, com extraordinária energia, procura superar as dificuldades que embaraçam a sua marcha para o desenvolvimento. Houve época em que os economistas, para explicar as contradições que dominavam certos campos de produção e consumo, afirmavam que nossa economia em dificuldade necessitava superar alguns "pontos de estrangulamento." Também em política, o que importa realizar é precisamente aprimorar a arte e a ciência de remover os impasses que surgem nos itinerários, tarefa que exige, acima de tudo, o alto dom e o equilibrado bom-senso da ciência política.

Também afirmamos, ao encerrar o ano legislativo de 1963, a propósito do homem político, que tem sido êle a mais vulnerável das figuras do mundo moderno. Ao político, neste século, se destinam as ofensas e as injúrias, de quantos, desejando alterar as regras do jôgo democrático, vêm investindo contra as instituições existentes, acusando-o, com propósitos solertes, de todos os males que infelicitam o organismo social da nação. Na aparência de um messianismo de nôvo tipo, com pretensões de abrir caminho para a humanidade, a marca do sistema totalitário é uma só: absoluto desprêzo à dignidade humana. O homem nada vale. Vale apenas o Estado. Cria-se então o mito. Mito partidário, mito do líder carismático, mito da auto-suficiência, artificialmente cevado por uma máquina de propaganda montada com destinação suspeita. E tudo isso arquitetado em compasso lúgubre, obedecendo a um processo de aviltamento que destrói as fôrças vivas do homem — sua predestinação religiosa, seu respeito às tradições de sua pátria, sua vocação familiar, suas relações de amizade — até transformá-lo, subjugando-lhe a consciência, num robô inexpressivo e miserável.

Novas estradas

O discurso do Sr. José Bonifácio ressalta que no "arsenal dos totalitarismos não faltam argumentos contra a área política. No entanto, quando os problemas extravasam os esquemas tradicionais e procuram-se soluções que os teorizadores da ciência econômica não conseguiram equacionar, recorre-se ao meio político. Nêle é que se encontram os homens afeitos à prática do diálogo e das decisões amadurecidas. A figura vulnerável do político se ergue, lenta, de onde se encontra, nas mais diversas regiões do país, e traz para a instituição a que pertence a palavra da experiência e do saber feito. É que temos sido, por observação própria, o que a nação pensa e o que a nação deseja. Daí porque, nos embates das crises, o Congresso, como instituição, e o político, artífice e participante do processo representativo de Govêrno, formam um só corpo, uma só peça. Estamos retornando, hoje, ao convívio parlamentar. Estamos reiniciando mais um período legislativo, com uma Constituição modificada. Novas estradas, portanto, se apresentam ao povo brasileiro aqui dignamente representado. Com realismo — sem pessimismos que desencantam e desalentam — eis um comportamento que nos deve orientar no panorama do presente que dia a dia construímos. Não vejo por que devam alguns se debruçar angustiados sôbre um imaginário muro das lamentações, rememorando épocas de ontem, como se a História não obedecesse a um dinamismo que os fatos, por si mesmos, falam de maioria iniludível. Manifesto firme e decidida fé na forma democrática de Govêrno, e na necessidade de preservá-la, defendendo-a do inimigo extremista, hoje declarado, atuante e voraz. Espantoso que tudo seja permitido numa democracia, até mesmo aos seus mais violentos inimigos o direito de destruí-la, e que se recuse e se negue aos que a representam — no Legislativo, no Executivo e no Judiciário — a obrigação de defendê-la."

MDB vai à eleição de Médici

Brasília (Sucursal) — O Diretório Nacional do MDB, reunido ontem pela manhã e à tarde, decidiu que os seus representantes na Câmara e no Senado participarão da eleição do General Garrastazu Médici para a Presidência da República, através do Congresso, mas abstendo-se no momento em que forem chamados a dar o voto.

A decisão foi quase unânime, com apenas quatro pronunciamentos divergentes, sendo três contrários ao comparecimento do MDB à eleição (Srs. Franco Montoro, Josafá Marinho e João Borges) e um favorável à indicação de candidatos próprios (Sr. Francisco Amaral).

POSIÇÃO

A posição do MDB foi adotada com a aprovação da proposta formulada pelo presidente da seção paulista, Senador Lino de Matos, segundo a qual o comparecimento com abstenção de voto "é a maneira clara, digna e altiva do Partido dizer à Nação, da sua discordância em que se retire do povo o direito legítimo e, em certo sentido, o direito sagrado de eleger os seus governantes, através do voto universal, direto e secreto."

— A fôrça dessa decisão — acentuou o Sr. Lino de Matos — crescerá na medida em que cada congressista do MDB comparecer e emitir seu voto, de forma limpa e corajosa, pela abstenção por ser contra eleições indiretas.

DIVERGÊNCIA

Ao se pronunciar contra a participação do MDB na eleição indireta, o Senador Josafá Marinho declarou que esta, na sua opinião, "seria a orientação mais adequada às circunstâncias presentes, se não vamos sufragar candidatos do Partido."

Depois de lembrar que o MDB "foi criado artificialmente e também artificialmente reorganizado", o Sr. Josafá Marinho salientou que o Partido vem tentando exercer o papel que lhe cabe de órgão de fiscalização e de críticas no Govêrno, "com firmeza sem radicalismo, com energia sem violência."

Destacou, também, as perdas sofridas pela agremiação no Congresso, nas assembléias, câmaras e prefeituras municipais, pelas cassações, salientando que em verdade, "a insegurança erigida em regime não nos permite sobreviver em crescimento."

— A par disso, a Emenda Constitucional n.º 1, outorgada, que promulgada não podia ser, pelos Ministros Militares, transformou em indireta a eleição de Governadores em 1970, restringindo, assim, ainda mais, a participação do povo, e, pois, da Oposição, no processo político e eleitoral, como se já não bastassem as limitações permanentemente decretadas.

Mais adiante, disse o Senador Josafá Marinho:

— Não há como negar, também, que o processo da sucessão presidencial obedeceu a critérios estranhos ao próprio regime de 67, destituído o poder político de influência e participação nas escolhas fixadas. O MDB, de modo particular, não foi ao menos comunicado, por ato de cortesia, da designação dos candidatos.

O vice-presidente do Partido, Deputado Franco Montoro, também manifestou opinião contrária ao comparecimento dos rerpesentantes do MDB à eleição indireta de sábado, dizendo que o Senador Oscar Passos deveria se pronunciar contra "o estado atual de coisas."

— Defendo para o nosso Partido a mesma corajosa e enérgica posição assumida em 1966, quando a Oposição se ausentou da eleição do Marechal Costa e Silva. A situação nacional, daquela data em diante, continua mais séria e atentatória nos princípios democráticos. A emenda constitucional mantém a vigência do AI-5, com dispositivos incompatíveis com o regime constitucional. Não pode haver coexistência, harmonia e independência entre podêres, se um ato pode cassar, punir e suspender as atividades dos integrantes dos outros dois.

CANDIDATOS PRÓPRIOS

O Deputado Francisco Amaral sugeriu que o MDB apresentasse candidatos próprios à Presidência e Vice-Presidência "a fim de que possa dar ao povo o exemplo de votar, em qualquer sistema e em quaisquer circunstâncias."

— Em 1970, nas eleições indiretas para governadores, em alguns Estados, principalmente na Guanabara, o MDB tem condições de eleger o Governador. Mas se condenamos agora o processo indireto, como poderemos disputar amanhã o pleito nos Estados? Devemos aceitar a realidade e disputar as eleições diretas ou indiretas. Caso contrário, estaremos dando o exemplo aos eleitores, que em 1970 também poderão se abster das eleições legislativas. Eleições não se disputam apenas para ganhar, mas para fortalecer o regime democrático.

Caberá ao presidente do MDB, Senador Oscar Passos, fazer a comunicação da posição oficial do Partido, durante a sessão do Congresso, amanhã, destinada à eleição do General Garrastazu Médici à Presidência e do Almirante Augusto Rademaker à Vice-Presidência da República.

Passarinho diz que irá para outro Ministério

Ao falar ontem sôbre seu destino, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, afirmou que a única coisa positiva é que irá para um outro Ministério no Govêrno do General Garrastazu Médici, mas que caberá exclusivamente a êste, no seu discurso à nação, a definição de seu gabinete.

Numa solenidade de despedida a que compareceu, o Ministro disse, em tom de blague, que sabe sôbre seu futuro através das informações da imprensa, mas que se tiver de atravessar a Rua do Imprensa (localizada atrás do Ministério do Trabalho, dando para o da Educação) "irei para o Ministério que estiver mais próximo."

DEDUÇÕES

Depois de se reunir com os membros da Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho (quando entregou medalhas e diplomas a conselheiros, referentes ao 50.º aniversário da Organização Internacional do Trabalho) o Ministro Jarbas Passarinho conversou ràpidamente com os repórteres, pois aguardava-o em seu gabinete o Ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Júlio Barata.

As perguntas foram no sentido de confirmar sua ida para o Ministério da Educação, mas o Ministro se esquivou, adiantando apenas que o único ponto positivo era a sua participação em uma das Pastas do Govêrno do General Garrastazu Médici.

— Mas e o seu programa para a Educação, Ministro?

— Me pergunte quando eu chegar lá — foi a resposta do coronel Jarbas Passarinho.

Quanto às informações de que o próximo Ministro do Trabalho será o Sr. Júlio Barata, o Ministro disse que "a única pessoa que pode confirmar isso, é o General Garrastazu Médici mas se dependesse da minha indicação, eu não hesitaria em fazê-lo." A êsse respeito, os assessôres mais diretos do coronel Jarbas Passarinho confirmaram ontem a informação, tendo inclusive o gabinete do Ministro solicitado ao Tribunal Superior do Trabalho, órgão do qual foi Ministro o Sr. Júlio Barata, o *curriculum vitae* do futuro Ministro do Trabalho.

Ontem à noite, depois de rápida reunião, com o Ministro Jarbas Passarinho, o Sr. Júlio Barata conversou com os repórteres, mas se limitou a dizer que embarcará às 8 horas de hoje para Brasília, juntamente com o Ministro do Trabalho. Outra informação confirmada pelo coronel Jarbas Passarinho foi o encontro, mantido nesses dias, do Sr. Júlio Barata com o General Garrastazu Médici.

INFORMAÇÃO CONFIRMADA

A ida do ex-Ministro Júlio Barata para a Pasta do Tribunal, foi confirmada mais efetivamente pelo próprio Ministro Jarbas Passarinho, no seu discurso de despedida na Comissão Permanente de Direito Social.

Disse êle que "não fôsse o fato que é do conhecimento de todos nós (a doença do Marechal Costa e Silva) eu teria, no dia 2 de outubro, a missão de substituir o Senador Krieger na presidência da Arena. Por isso, já estava preparando o Ministro Júlio Barata para substituir-me na chefia da delegação que compareceu à Conferência dos Ministros do Trabalho, em Washington."

Com estas afirmações, o coronel Jarbas Passarinho, segundo seus assessôres, confirmou as informações que corriam no Ministério do Trabalho há já alguns dias.

O Ministro foi saudado pelo presidente da CPDS, Sr. Moacir Veloso, que se referiu a três atos de sua administração, como os mais importantes: a integração dos seguros de acidentes de trabalho na Previdência Social, a criação do Plano Básico de Previdência Social para os trabalhadores rurais, e a política que o próprio Ministro denominou de afrouxo salarial."

QUEM É

O Sr. Júlio de Carvalho Barata nasceu a 8 de fevereiro de 1905 na cidade de Manaus (AM). Em 1926 ingressou na atual Faculdade de Direito da UFRJ. Possui os diplomas de Doutor em Letras Clássicas e Doutor em Filosofia pela Universidade do Estado da Guanabra. É catedrático de Lógica nesta Universidade, cargo que conseguiu através de concurso de títulos e provas, prestado em setembro de 1963, em que obteve nota 10 em tôdas as provas. É também livre docente de Filosofia do Colégio Pedro II, onde entrou por concurso, em setembro de 1952, e diplomado (1965) pela Escola Superior de Guerra.

De janeiro de 1926 a outubro de 1930, o Sr. Júlio Barata foi intérprete da Intendência de Imigração (órgão do Ministério da Agricultura), e de 1929 a 1931, foi diretor do **Jornal do Comércio** da cidade paulista de Santos. Mais tarde, de 1932 a 1940, foi diretor do matutino carioca **A Batalha**.

Entre 1938 e 1945, ocupou os seguintes cargos: professor catedrático de Latim do Colégio Pedro II; diretor da Divisão de Radiodifusão do extinto DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda); assistente do Ministro da Justiça, e diretor-geral do Departamento Nacional de Informações.

Em 1946, ocupou o cargo de secretário-geral da Comissão Central de Preços, e no mês de setembro, foi nomeado, como Ministro togado, para o Tribunal Superior do Trabalho, de onde só se aposentou neste ano. No TST, foi presidente da 3.ª Turma de 1954 a 1959 e vice-presidente do Tribunal em 1958/59. Depois, de 2 de janeiro de 1960 à mesma data em 1964, foi presidente do TST.

Delegado do Brasil no 2.º Congresso Internacional de Magistrados, em Haia, no mês de junho de 1963, o Sr. Júlio Barata entrou para a cátedra de Filosofia do Direito na PUC, em 1960. Foi eleito, com mandato de quatro anos e a partir de 4 de novembro de 1964, Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho.

Ministros Militares vão hoje a Brasília

Os Ministros Militares, que ontem despacharam pela última vez no Rio na qualidade de substitutos do Presidente da República, viajam hoje às 8h30m para Brasília, de onde regressarão depois de amanhã, aqui permanecendo até quarta-feira.

Na quarta-feira, os três Ministros viajarão de nôvo para Brasília, para assistirem à cerimônia de posse dos novos Presidente e Vice-Presidente da República. Na segunda e têrça-feira, antes de seguirem para a capital, êles despacharão separadamente, cada um em seu respectivo Ministério.

GIBSON CHEGA DOMINGO

Brasília (Sucursal) — Com a sua indicação para o cargo de Ministro das Relações Exteriores já assegurada, o Embaixador Mário Gibson chegará a Brasília domingo à noite, aqui devendo permanecer para a cerimônia de posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República.

Na segunda-feira, o futuro Chanceler irá avistar-se com o Ministro Magalhães Pinto no Palácio Itamarati, para apresentar um breve relatório sôbre o trabalho que realizou à frente da Embaixada do Brasil em Washington.

FÔRÇA PARA MUDANÇA

A escolha do Embaixador Mário Gibson para suceder o Sr. Magalhães Pinto no cargo de Ministro fêz crescer no Itamarati as perspectivas de que o Gabinete se instale definitivamente em Brasília, reduzindo seus deslocamentos para a Guanabara apenas a um mínimo necessário durante o processo da transferência do Ministério para a capital.

CASA CIVIL

Leitão de Abreu está à disposição do General Médici

Leitão chega ao Rio e conferencia com Médici

O chefe da Casa Civil do futuro Govêrno, professor João Leitão de Abreu, chegou ontem às 10 horas ao Rio, dirigindo-se diretamente do Aeroporto do Galeão para a residência do Ministro da Aeronáutica, onde almoçou, e em seguida conferenciou durante quatro horas com o General Garrastazu Médici.

— Estou, a partir de hoje, à disposição do General. Acabo de regressar de Pôrto Alegre, aonde fui colocar em ordem todos os meus negócios particulares para dedicar-me inteiramente às novas funções — disse ao JORNAL DO BRASIL o professor João Leitão de Abreu ao chegar à residência do seu sogro, no Flamengo.

MISSÃO DISCRETA

Bastante calmo e seguro, e recebendo com tranquilidade os cumprimentos dos vizinhos que foram esperá-lo à porta, o chefe da Casa Civil do General Médici não quis fazer nenhuma declaração de natureza política sôbre o Govêrno do qual participará, esclarecendo que tôdas as declarações, neste momento, cabem ao Chefe.

— Minha missão — disse — se caracteriza pela discrição. O chefe da Casa Civil, por exercer uma função intimamente ligada ao Presidente, só fala por delegação dêste, e é desta maneira que suas declarações são compreendidas. O mesmo não acontece com os outros ministros, que dispõem de uma liberdade maior para falar sôbre os problemas relativos às suas Pastas.

Justificando ainda a sua posição, disse o professor João Leitão da Cunha que qualquer opinião sua será sempre imputada ao Presidente da República.

— A natureza da função que exerço — afirmou — me impede de fazer qualquer declaração neste momento.

Informou o professor que desde o momento em que chegou ao Rio colocou-se à disposição do General Médici, com quem viajará segunda-feira próxima para Brasília, onde continuarão os entendimentos para a formação do nôvo Govêrno e aguardarão o momento da posse, dia 30.

TORCEDOR ATIVO

Professor de Introdução à Ciência do Direito nas faculdades de Direito da Universidade Federal de Pôrto Alegre e da PUC, o Sr. João Leitão de Abreu, devotado torcedor do Grêmio, só perde um pouco a seriedade e dá à conversa um ritmo mais espontâneo quando o assunto é futebol.

— Acho que ninguém pode olhar o esporte sem tomar partido. O futebol, visto sem uma dose emocional, perde muito do seu interêsse e da sua vibração. O que torna o futebol um espetáculo apaixonante é a participação que nêle tem o torcedor — afirmou.

Participante ativo da vida do Grêmio, do qual foi presidente e ainda preside no momento o seu Conselho Deliberativo, o professor João Leitão de Abreu, disse que a sua vinda para Brasília e o Rio mudará um pouco a sua forma de ver o futebol, "pois enquanto em Pôrto Alegre eu me dedicava mais a ver o meu clube jogar, aqui a minha preocupação será mais com o espetáculo, já que não tenho preferência por nenhum clube."

O chefe da Casa Civil do Govêrno do General Médici já exerceu igual função durante o Govêrno Ildo Meneghetti, no Rio Grande do Sul, em 1964. Dois anos depois êle chefiou o gabinete do Senador Mem de Sá, quando êste ocupou o Ministério da Justiça no Govêrno Castelo Branco.

Advogado militante em Pôrto Alegre, o Sr. João Leitão de Abreu já exerceu diversas funções públicas em seu Estado, entre as quais a de presidente do Conselho Estadual de Cultura, "o que mostra que o futebol não briga com a cultura" — afirmou.

Senado suspende sessão por Veloso

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 50 senadores compareceram ontem à primeira sessão do Senado após o recesso, e os trabalhos foram encerrados 30 minutos após o seu início, em sinal de luto pela morte do Deputado Haroldo Veloso.

O Senador Catete Pinheiro (Arena-PA) — primeiro signatário do requerimento que motivou o levantamento da sessão — discursou sôbre a personalidade do extinto parlamentar, lembrando sua participação em muitos episódios da "luta pela democracia e a liberdade" no Brasil, como as rebeliões de Jacareacanga e Aragarças. Também se manifestaram, em apartes, os Srs. Vasconcelos Tôrres (Arena-RJ), Milton Trindade (Arena-PA) e Aurélio Viana, líder do MDB, que se solidarizou com a família enlutada.

Em nome da Mesa, falou o Sr. Gilberto Marinho.

COSTA E SILVA

Durante a sessão, foi aprovado requerimento do Sr. Vasconcelos Tôrres, no sentido de que seja designada uma comissão especial do Senado para visitar o Marechal Costa e Silva e expressar-lhe, na oportunidade, os votos de pronto restabelecimento de sua saúde. De autoria dos Srs. Flávio de Brito e Edmundo Levi, ambos da Arena do Amazonas, foi também aprovado requerimento para que a sessão da próxima quarta-feira seja dedicada à memória do Senador Álvaro Maia, falecido durante o recesso. Na mesma sessão, conforme requerimento aprovado, de autoria do Sr. Arnon de Melo (Arena-AL), será homenageada a memória do Senador Rui Palmeira, igualmente falecido durante o recesso parlamentar.

REUNIAO DA MESA

Com o apoio das lideranças partidárias, a Comissão Diretora do Senado apresentou ontem um projeto de resolução que mantém até 31 de março próximo, nas comissões permanentes da Casa, a mesma composição da sessão legislativa anterior.

A única comissão a pronunciar-se sôbre o projeto será a de Constituição e Justiça, tendo desde logo o presidente Gilberto Marinho designado relator o Sr. Aluísio de Carvalho. A justificação leva em conta o encurtamento sofrido pela presente sessão legislativa, o acúmulo de trabalhos decorrentes da reorganização político-partidária e o fato de que a Comissão Diretora, pelo Ato Institucional n.º 16, teve o seu mandato prorrogado até 31 de março de 1970.

Durante a sessão de hoje, serão discutidos, em turno único, o projeto de lei da Câmara que dispõe sôbre o emprêgo, pela indústria, da palavra sêda e seus compostos e o projeto de resolução da Comissão Diretora que trata da aposentadoria especial aos taquígrafos que contarem 25 anos de efetivo exercício na função ou 65 anos de idade.

Coluna do Castello

Senado é o palco das articulações

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto está preparado para fazer hoje um pronunciamento político. A sua manifestação atribui-se maior importância na medida em que se sabe que, embora falando em seu próprio nome, o Senador exprimirá o pensamento de alguns dos mais experimentados e competentes políticos ainda em atividade. Não é possível, no entanto, adiantar qualquer informação, pois o Sr. Carvalho Pinto não quis antecipar qualquer palavra e os seus companheiros, com os quais conversou nos últimos três dias, guardam a mesma discrição.

E' compreensível a prudência, revelada também na inclinação do Senador para falar através de declaração à imprensa, e não da tribuna. Do mesmo modo, é compreensível que venham do Senado as primeiras considerações sôbre o problema das instituições políticas civis na nova tentativa de trânsito, agora inaugurada.

Pela própria natureza de sua composição, sempre o Senado pôde expor-se menos às crises do que a Câmara. Ali é difícil a ebulição. Veja-se que, nas duas vêzes em que o Congresso foi pôsto em recesso, o fulcro dos problemas se localizava na Câmara, cabendo ao Senado, quando os dados escapavam à sua influência e não permitiam uma atuação moderadora, figurar de mera assistência. Nêle os Governos sempre encontram disposição favorável, e na maior dosagem.

Por ser na Câmara onde os atritos se acirram, sempre se espera que o esfôrço principal de ajuste político nasça no seu seio e aí se desenvolva. E' lógico, pois estabelecido aí o entendimento, automàticamente êle se estende ao Senado, como regra, ao passo que a recíproca quase nunca é verdadeira. Neste momento, contudo, acumulam-se razões para que o Senado assuma a dianteira e venha a impor-se como palco mais importante das articulações indispensáveis.

De um lado, conforme se salientou, com sua insopitável vocação para poupar-se, o Senado dispõe de melhores condições para o diálogo com o Govêrno. De outro lado, o que é mais importante, é no Senado que se encontra hoje um grupo de políticos expressivos que são ao mesmo tempo livres de maior constrangimento para a necessária manobra de aproximação e abordagem.

Quando ainda são demasiadamente escassas as informações sôbre o quadro que se definirá a partir do dia 30, só o Senado parece estar em situação de iniciar êsse trabalho, cujo objetivo será desfazer preconceitos e prevenções, a fim de que se amarre um programa de coordenação política.

D'Allembert Jaccoud
Redator-Substituto

Decreto-lei das inelegibilidades atinge todos os punidos pelos Atos e seus cônjuges

A Junta Governativa assinou ontem o decreto-lei que estabelece inelegibilidades, incluindo no caso os cidadãos que hajam sido punidos com base em determinadas disposições dos diversos Atos Institucionais, assim como os seus cônjuges.

O decreto tem 18 artigos e atinge igualmente as pessoas que forem declaradas indignas do oficialato e os que estejam respondendo a processo ou tenham tido os bens confiscados e os que hajam exercido cargo de direção em estabelecimentos de crédito ou seguro objeto de liquidação judicial ou extrajudicial.

O DECRETO

E' o seguinte, na íntegra, o decreto:

"Art. 1.º — São inelegíveis:

I — Para qualquer cargo eletivo:

a) os inalistáveis;

b) os que hajam sido atingidos por qualquer das sanções previstas no § 1.º do Art. 7.º e no Art. 10 do Ato Institucional n.º 1, de 9 de abril de 1964; no parágrafo único do Art. 14 e no Art. 15 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965; no Art. 4.º e nos §§ 1.º e 2.º do Art. 6.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968; nos Arts. 1.º, e seus parágrafos, e 3.º do Ato Institucional n.º 10, de 16 de maio de 1969; no Art. 1.º do Ato Institucional n.º 13, de 5 de setembro de 1969, assim como no Decreto-Lei n.º 477, de 26 de fevereiro de 1969, estendendo-se estas inelegibilidades, quando cassado o punido, ao respectivo cônjuge;

c) os que participem da organização ou do funcionamento de qualquer agrupamento, associação ou Partido político, cujo programa ou ação contrário ao regime democrático, baseado na pluralidade de Partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem;

d) os que, ostensiva ou veladamente, façam parte, ou sejam adeptos de Partido Político cujo registro tenha sido cassado por decisão judicial, transitada em julgado;

e) os que, de qualquer forma, tenham contribuído para tentar reorganizar ou fazer funcionar associação, de direito ou de fato, cujas atividades tenham sido suspensas ou hajam sido dissolvidas, por decisão judicial, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 9 085, de 25 de março de 1946, modificado pelo Decreto-Lei n.º 8, de 16 de junho de 1966;

f) os que hajam atentado, em detrimento do regime democrático, contra os direitos individuais concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade;

g) os membros do Poder Legislativo que hajam perdido os mandatos nos têrmos do Art. 35 da Constituição;

h) os que, por ato de subversão ou de improbidade na administração pública, direta ou indireta, ou na particular, tenham sido condenados à destituição de cargo, função ou emprêgo, em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou mediante processo administrativo, em que se lhes haja assegurado ampla defesa;

i) os que forem declarados indignos do oficialato, ou com êle incompatíveis;

j) os que estejam privados, por sentença judicial, transitada em julgado, em processo eleitoral, de direito à elegibilidade, por haver atentado contra o regime democrático, a exação e a probidade administrativa e a lisura ou a normalidade de eleição;

l) os que tenham comprometido, por si ou por outrem, mediante abuso do poder econômico, de ato de corrupção ou de influência no exercício de cargo ou função da administração pública, direta ou indireta, ou de entidade sindical, a lisura ou a normalidade de eleição, ou venham a comprometê-la, pela prática dos mesmos abusos, atos ou influências;

m) os que estejam respondendo a processo ou tenham confiscados os seus bens, com fundamento no Art. 8.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, e sua legislação complementar;

n) os que respondam a processo ou hajam sido condenados, por crime contra a Segurança Nacional e a Ordem Política e Social, a Economia Popular, a Administração Pública, a Fé Pública, o Patrimônio ou pelo delito previsto no Art. 15 dêste Decreto-lei, enquanto não absolvidos ou penalmente reabilitados;

o) os que hajam exercido cargo ou função de direção, administração ou representação em estabelecimento de crédito, financiamento ou seguro, que tenham sido ou estejam sendo objeto de liquidação judicial ou extrajudicial;

p) os que tiverem sido afastados ou destituídos de cargos ou funções de direção, administração ou representação de entidade sindical;

q) os que, no período imediatamente anterior à eleição, hajam exercido, por qualquer tempo, os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, governador e vice-governador, de prefeito e vice-prefeito;

r) os que, nos 6 (seis) meses anteriores ao pleito, hajam sucedido ao titular ou o tenha substituído em qualquer dos cargos mencionados na alínea anterior.

II — Para Presidente ou Vice-Presidente da República:

a) o cônjuge e os parentes consangüíneos ou afins até o terceiro grau, ou por adoção, do Presidente da República ou de quem o haja substituído nos 6 (seis) meses anteriores ao pleito;

b) até 6 (seis) meses depois de afastados definitivamente de suas funções;

1 — os Ministros de Estado; 2 — os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República; 3 — o chefe do Serviço Nacional de Informações; 4 — o Governador do Distrito Federal; 5 — o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; 6 — os chefes do Estado-Maior da Marinha, do Exército e da Aeronáutica; 7 — os comandantes de Exército; 8 — os magistrados; 9 — o Procurador-Geral da República; 10 — os Interventores Federais; 11 — os secretários de Estado; 12 — os membros do Tribunal de Contas da União, dos Estados e do Distrito Federal; 13 — os membros do Ministério Público da União, dos Estados e do Distrito Federal; 14 — o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal; 15 — os presidentes, diretores ou superintendentes de autarquias, emprêsas públicas ou sociedades de enconomia mista.

c) os que, até 6 (seis) meses antes da eleição, tiverem competência ou interêsse, direta ou indireta, eventual, no lançamento, arrecadação ou fiscalização de impostos, taxas e contribuições de caráter obrigatório, inclusive parafiscais, ou para aplicar multas relacionadas com essas atividades;

d) os que tenham exercido, nos 6 (seis) meses anteriores ao pleito, cargo ou função de direção, administração ou representação, em emprêsas concessionárias ou permissionárias de serviço público, ou em organização do Poder Público, ou sujeitas a seu contrôle, assim como em funções instituídas ou subvencionadas pela União, Estado, Distrito Federal, Território ou Município;

e) os que, dentro dos 6 (seis) meses anteriores à eleição, hajam ocupado cargo ou função de direção nas emprêsas de que tratam os Artigos 3.º e 5.º da Lei n.º 4 137, de 10 de novembro de 1962, quando, pelo âmbito e natureza de suas atividades possam tais emprêsas influir na economia nacional;

f) os que, detendo o contrôle de emprêsa ou grupo de emprêsas que operam, no Brasil, nas condições monopolíticas previstas no parágrafo único do Art. 5.º da Lei citada na alínea anterior, não apresentarem à Justiça Eleitoral, até 6 (seis) meses antes do pleito, a prova de que fizeram cessar o abuso apurado do poder econômico, ou de que transferiram, por forma regular, o contrôle das referidas emprêsas ou grupo de emprêsas;

g) os que tenham, dentro de 6 (seis) meses anteriores ao pleito, ocupado cargo ou função de direção, administração ou representação em pessoa jurídica ou emprêsa estrangeira ou em entidade mantida por contribuições impostas pelo Poder Público;

h) até 6 (seis) meses depois de afastados das funções, os presidentes, diretores, ou superintendentes das sociedades, emprêsas ou estabelecimentos que gozam, sob qualquer forma, de vantagens asseguradas pelo Poder Público, ou que tenham exclusivamente por objeto operações financeiras e façam pùblicamente apêlo à poupança e ao crédito, inclusive através de cooperativas;

i) os que hajam exercido cargo ou função de direção, administração ou representação dentro de 6 (seis) meses anteriores ao pleito, em pessoa jurídica ou emprêsa cuja atividade consista na execução de obras, na prestação de serviços ou no fornecimento de bens por conta ou sob contrôle do Poder Público.

III — Para Governador e Vice-Governador:

a) os inelegíveis para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República especificados nas alíneas **a** e **b** do item II, e, no tocante às demais alíneas, se se tratar de repartição pública, associação ou emprêsa que opere no território do Estado;

b) em cada Estado:

1. o cônjuge e os parentes consangüíneos ou afins, até o terceiro grau, ou por adoção, do Governador ou do Interventor federal ou de quem, nos 6 (seis) meses anteriores ao pleito os haja substituído; 2. quem não possuir domicílio eleitoral no Estado, pelo menos nos 2 (dois) anos imediatamente anteriores à eleição; c) até 6 (seis) meses depois de cessado definitivamente o exercício das respectivas funções:

1. os comandantes de Distrito Naval, Região Militar e Zona Aérea; 2. o chefe do Ministério Público estadual; 3. os chefes dos gabinetes Civil e Militar do Governador; 4. os prefeitos municipais e os secretários de administração municipal ou dirigentes de órgão congênere.

IV — Para prefeito e vice-prefeito:

a) no que lhes fôr aplicável, por identidade de situações, os inelegíveis para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador;

b) o cônjuge e os parentes consangüíneos ou afins, até o terceiro grau, ou por adoção, do prefeito ou do Interventor, ou de quem, nos 6 (seis) meses anteriores ao pleito, os haja substituído;

c) quem não possuir domicílio eleitoral, no município, 1 (um) ano, pelo menos, imediatamente anterior à eleição;

d) os membros das Câmaras Municipais que, na conformidade da Constituição e das Leis, hajam perdido os respectivos mandatos.

V — Para o Senado Federal e a Câmara dos Deputados:

a) no que lhes fôr aplicável, por identidade de situações, os inelegíveis para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador de Estado, prefeito ou vice-prefeito municipal;

b) o cônjuge e os parentes consangüíneos ou afins até o terceiro grau, ou por adoção, do Presidente, Governador, interventor, e do prefeito, ou de quem, nos 6 (seis) meses anteriores ao pleito, os haja substituído;

c) quem não possuir domicílio eleitoral, no Estado ou Território, pelo menos 2 (dois) anos imediatamente anteriores à eleição.

VI — Para as Assembléias Legislativas:

a) no que lhes fôr aplicável, por identidade de situações, os inelegíveis para o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, reduzidos os prazos de desincompatibilização de 1 (um) têrço, quando a repartição, associação ou emprêsa não opere no território do Estado;

b) quem não possuir domicílio eleitoral, no Estado, pelo menos 2 (dois) anos imediatamente anteriores à eleição.

VII — Para as Câmaras Municipais:

a) no que lhes fôr aplicável, por identidade de situações, os inelegíveis para o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, nas mesmas condições para êles estabelecidas, reduzidos de dois terços, quando fôr o caso, os prazos de desligamento definitivo do exercício das funções, quando as repartições, associações ou emprêsas não operarem no Município;

b) as autoridades policiais, civis ou militares, com exercício no Município, nos 3 (três) meses anteriores do pleito;

c) quem não possuir domicílio eleitoral, no Município, pelo menos 1 (um) ano imediatamente anterior à eleição.

§ 1.º — Os preceitos dêste artigo se aplicam aos titulares, efetivos ou interinos, dos cargos mencionados.

§ 2.º — O candidato se desincompatibilizará na data do registro, se êste fôr feito antes do têrmo inicial do prazo de inelegibilidade.

Art. 2.º — Compete à Justiça Eleitoral conhecer e decidir as argüições de inelegibilidade.

Parágrafo único — A argüição de inelegibilidade será feita perante:

I — O Tribunal Superior Eleitoral, se se tratar de candidatos à Presidência ou Vice-Presidência da República;

II — Os Tribunais Regionais Eleitorais, quando se tratar de candidatos a Senador, Deputado federal, Governador e Vice-Governador de Estado e Deputado estadual;

III — os Juízes Eleitorais, relativamente aos candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador.

Art. 3.º — Caberá a qualquer candidato, a Partido político ou ao Ministério Público, no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação do requerimento de registro de candidato, a iniciativa da argüição de inelegibilidade.

Art. 4.º — Quando de iniciativa de candidato ou de Partido político, a argüição de inelegibilidade será imediatamente reduzida a têrmo, assinada pelo argüente e por duas testemunhas, e, dentro de 24 (vinte e quatro) horas, encaminhada ao Ministério Público.

§ 1.º — Verificada, ou não a procedência da argüição, à vista dos elementos de convicção apresentados, o Ministério Público, no prazo de 3 (três) dias, impugnará o registro do candidato, ou requererá o arquivamento da argüição.

§ 2.º — Indeferido, pelo Juiz ou Tribunal, o pedido de arquivamento, prosseguirá o processo.

§ 3.º — Deferido o pedido de arquivamento, recorrerá o juiz ou Tribunal, de ofício, cabendo, ainda, recurso voluntário, no prazo de 3 (três) dias, devendo os autos, em igual prazo, ser remetidos à instância superior que decidirá, dentro de 10 (dez) dias, contados da data de seu recebimento.

Art. 5.º — Quando de iniciativa do Ministério Público, a argüição de inelegibilidade se processará, desde logo, como impugnação.

Parágrafo único — Não poderá apresentar impugnação ao registro de candidato o membro do Ministério Público que, nos 4 (quatro) anos anteriores, tenha disputado cargo eletivo, integrado diretório de Partido político ou exercido atividades político-partidárias.

Art. 6.º — Feita a impugnação ao registro do candidato, terá êste, com a assistência do Partido Político interessado, o prazo de 3 (três) dias para contestá-la, podendo, dentro dêle, juntar documentos e requerer a produção de outras provas.

§ 1.º — O juiz ou Tribunal poderá ouvir terceiros a quem as partes ou testemunhas hajam feito referência como conhecedores de fatos ou circunstâncias que possam influir na decisão da causa.

§ 2.º — Quando o documento indispensável à formação da prova se achar em poder de terceiro, será determinado o respectivo depósito e, se necessário, ouvirá o requerente e o terceiro, em audiência especial.

§ 3.º — Se o terceiro, sem justa causa, não exibir o documento, ou não comparecer à audiência, será contra êle expedido mandado de prisão e instaurado processo por crime de desobediência.

Art. 7.º — Decorrido o prazo de contestação, o juiz ou Tribunal marcará, em seguida, outro não superior a 10 (dez) dias, para que sejam ouvidas as testemunhas do impugnante e do impugnado e realizadas as diligências que determinar, de ofício, ou a requerimento das partes.

Art. 8.º — Dentro de 3 (três) dias contados do término do prazo a que se refere o artigo anterior, o impugnante e o impugnado poderão apresentar alegações.

Art. 9.º — Conclusos os autos, dentro de 24 (vinte e quatro) horas, contadas do término do prazo para alegações, o juiz ou Tribunal decidirá no prazo de 5 (cinco) dias.

§ 1.º — O juiz ou Tribunal formará sua convicção pela livre apreciação da prova, atendendo aos fatos e circunstâncias constantes dos autos, ainda que não alegados pelas partes, mencionando, na decisão, os que motivaram o seu convencimento.

§ 2.º — Da decisão, caberá recurso, em petição fundamentada, no prazo de 3 (três) dias, contados da data de sua publicação ou intimação.

Art. 10 — O recurso, na instância superior, será julgado no prazo de 10 (dez) dias.

Art. 11 — Transitada em julgado a decisão que declarar a inelegibilidade do candidato, ser-lhe-á negado registro, ou cancelado, se já tiver sido feito, ou declarado nulo o diploma, se já expedido.

Art. 12 — E' facultado ao Partido político, que requereu o registro do candidato considerado inelegível, dar-lhe substituto, mesmo que a decisão passada em julgado tenha sido proferida, após o têrmo final do prazo de registro.

Art. 13 — A declaração de inelegibilidade de candidato a Presidente da República, Governador de Estado ou prefeito municipal não atingirá o candidato a Vice-Presidente, Vice-Governador ou vice-prefeito.

Art. 14 — Ocorrendo, após a eleição para cargo de Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador, prefeito e vice-prefeito, o cancelamento do diploma do candidato eleito, realizar-se-á nova eleição, dentro de 60 (sessenta) dias após a publicação ou intimação da decisão transitada em julgado.

Art. 15 — Constitui crime eleitoral a argüição de inelegibilidade, ou a impugnação de registro de candidato, feita com motivação falsa, ou graciosamente, por espírito de emulação, mero capricho ou êrro grosseiro:

Pena: — detenção, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos e multa, de 20 (vinte) a 50 (cinqüenta) vêzes o maior salário mínimo vigente no país.

Art. 16 — O Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções para execução dêste decreto-lei.

Art. 17 — O disposto no presente decreto-lei se aplica às eleições de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores designadas para o dia 30 de novembro de 1969, nos têrmos do Ato Institucional n.º 11, de 14 de agôsto de 1969, alterado pelo Ato Institucional n.º 15, de 9 de setembro de 1969, podendo a argüição de inelegibilidade ser apresentada até 7 de novembro de 1969, reduzidos pela metade os prazos processuais de que trata êste decreto-lei.

Parágrafo único — Se o candidato já estiver registrado, a argüição de inelegibilidade deverá ser apresentada dentro de 5 (cinco) dias, a contar da vigência dêste decreto-lei.

Art. 18 — Êste decreto-lei entrará em vigor no dia 30 de outubro de 1969, revogadas as disposições em contrário."

FALTA DE ESPAÇO

No prédio 356 da Praia de Botafogo, a roupa só pode secar na janela

Paralisia voltou sem vacinação

A não vacinação de crianças foi ontem apontada, por porta-vozes da Secretaria de Saúde do Estado, como responsável pelo aparecimento de 10 casos de paralisia infantil, fato que tem preocupado, nos últimos dias, as autoridades médicas.

Por isso, a Secretaria de Saúde está promovendo seu apêlo: tôdas as crianças que ainda não foram vacinadas contra a poliomielite (e aquelas que receberam apenas as primeiras doses) devem ser levadas a um centro médico estadual sem demora. Recorda-se que a imunização só será alcançada após cinco doses e a Secretaria possui estoque suficiente de vacinas para atender a procura.

LOCAIS

Os casos de poliomielite ocorreram em vários bairros da cidade e não somente em uma área, conforme acontecia antes. Segundo os centros sanitários, a procura maior de crianças é para a vacinação contra o sarampo, cuja programação entra termina no próximo dia 3.

A Secretaria de Saúde espera vacinar cêrca de 30 mil crianças. De acôrdo com o consumo diário de vacinas contra o sarampo, as autoridades médicas acreditam que a campanha terá pleno êxito.

A próxima campanha contra o sarampo terá o seu início no dia 10 de janeiro do próximo ano e deverá durar um mês. Em data a ser fixada e de acôrdo com as necessidades e o número de crianças não vacinadas, nova campanha será programada.

Rio continua hoje com frio e chuva

Chuva e frio são previstos para as próximas horas no Rio, pelo Escritório de Meteorologia, em conseqüência da frente fria que ontem penetrou na região.

A temperatura ontem se situou entre os extremos de 27.8 graus, na Penha e Engenho de Dentro, e 20.0 graus, no Alto da Boa Vista. A frente fria havia sido localizada em Santos, estendendo-se para o interior, até Goiás e Mato Grosso, daí deslocando-se em direção Nordeste.

CHUVA COLHIDA

Os aparelhos do Escritório de Meteorologia da Praça 15 recolheram, sem computar as precipitações de ontem, que só hoje serão calculadas, o total de 61,0 milímetros de água da chuva, o que representa mais de 80% das chuvas previstas para o mês.

Contado a partir do princípio do ano, até hoje foram recolhidos 899,5 milímetros de água da chuva, restando apenas 185,0 para que seja alcançada a previsão de chuvas para todo o ano. Esse total poderá inclusive ser ultrapassado, considerando que se inicia agora o período chuvoso.

Chuva e declínio de temperatura são esperados, também, para hoje, no Paraná e em São Paulo, enquanto no Rio Grande do Sul e Santa Catarina as condições do tempo deverão apresentar melhoras, embora persista a tendência de temperatura baixa.

Muitas pessoas secaram a roupa na janela ignorando a multa fixada por Negrão

Mesmo com o dia encoberto, muitas pessoas lavaram roupa ontem no Rio e a penduraram nas janelas para secar, como de hábito: não sabem ainda que o Governador Negrão de Lima estabeleceu multas de até NCr$ 1 mil para que "ferir a estética da cidade."

Os próprios fiscais do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça desconhecem a fixação das multas, feita na quarta-feira. Êles esperam que o *Diário Oficial* publique a lei para então pensar em como agir. A publicação não tem data certa e depende de outro decreto, que especificará os casos sujeitos a multas e outras sanções.

COMPLEMENTAÇÃO

Quando o Governador Negrão de Lima fixou multas para quem colocar roupas e vasos com plantas nas janelas, revogou também todos os decretos anteriores que disciplinavam as posturas estaduais. Esses decretos — de 1901, 1903 e de 1936 — foram considerados ultrapassados.

Ficou o Sr. Negrão de Lima de baixar outro decreto nos próximos dias para especificar os casos sujeitos a multas e a outras medidas, como interdições e cassações de licença, uma vez que o decreto atingirá também os comerciantes que colocarem mercadorias nas calçadas das lojas e qualquer pessoa que pintar logradouros públicos com propaganda.

Só depois dêsse decreto será feita a publicação na imprensa oficial e as multas poderão ser cobradas.

DESCONHECIMENTO

— Normalmente, as leis só entram em vigor após publicação. Até agora, nós não recebemos qualquer notificação sôbre o assunto e, como não pude ler o jornal hoje estou sabendo dessas multas agora, comentou o Sr. Pércio Aguiar, assessor do diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça.

Como nada sabia sôbre as multas, o Sr. Pércio Aguiar também nada pôde informar sôbre a forma de cobrá-las. Espera que o próximo decreto explique tudo, para então ser estudada um forma de fiscalizar o cumprimento da lei.

— As delegacias fiscais ficarão encarregadas disso. E o trabalho caberá aos mesmos fiscais que vêm trabalhando para o cumprimento da Lei do Silêncio. Por falar em Lei do Silêncio, o negócio melhorou bastante, não acha?

Números de atuações nós aqui não sabemos. Isso é com os delegados, mas a cidade está menos barulhenta, não?

SE CORRER O BICHO PEGA

— Se ficar o bicho come. Nós aqui vivemos assim. O que é que podemos fazer?

No sétimo andar do edifício número 356 da Praia de Botafogo, uma mulher se queixa. Ela, como tôdas as pessoas que moram nessa ala do prédio, vive apertada. O apartamento, de quarto e sala conjugados, só dispõe de mais um cômodo: o banheiro, de uns três metros quadrados. A quitinete é pouco mais do que um recuo numa das paredes. O apartamento inteiro não chega a ter 35 metros quadrados. É escuro e sem ventilação.

De móveis, só uma cama de casal, uma mesinha de madeira com tampo de vidro, uma televisão portátil e um armário que serve para guardar tudo, roupas e louças.

— Moro só com meu marido. Êle é músico e trabalha de noite. Eu trabalhava até o mês passado, mas tive de parar porque fiquei doente. São problemas de vesícula — conta Dona Helena.

Ela não tem filhos e isso é "uma sorte porque não teria onde pendurar as fraldas." A roupa é lavada no banheiro, torcida ali mesmo na pia e posta para secar na janela, na única que o apartamento tem.

— Quem mora num lugar como êste é porque não pode pagar o aluguel de um apartamento maior. Quem não pode pagar um aluguel mais caro também não pode mandar a roupa para lavadeira, isso é lógico. Por isso é que o edifício fica com as janelas sempre cheias de roupa secando. Todo o mundo tem o mesmo problema.

O edifício número 356 pode ter nome, mas nada consta à entrada, além do número. Êle é muito semelhante a diversos outros localizados na mesma praia — como o Rajá — que possuem mais de 500 apartamentos conjugados sem tanques, sem áreas, sem secadores. Em muitos havia roupas penduradas.

— É assim mesmo. A culpa é de quem deixa construir apartamentos como êstes. O jeito é pendurar a roupa nas janelas e se vier algum fiscal, êle terá de ensinar outra forma de a gente secar o que lava.

Paula Soares apressa nova rua em Laranjeiras para o tráfego do Túnel Rebouças

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, determinou ontem a aceleração dos estudos do anteprojeto de construção de uma via paralela à Rua das Laranjeiras, para desafogar o tráfego do bairro, que será afetado com a inauguração da rampa de aceso, ao Cosme Velho, pelo Túnel Rebouças.

O traçado da via já foi dimensionado pelo Departamento de Vias Urbanas da Sursan. A nova rua, que deverá exigir 50 desapropriações, partirá da Rua Cardoso Júnior, no Cosme Velho, indo até a Rua Conde de Baependi, no Catete, e exigirá a construção de um viaduto de 150 metros sôbre a Rua Pinheiro Machado.

RUA SEM DATA

A Sursan não pode precisar ainda quando será o início da construção da nova via. O anteprojeto será agora detalhado e cogita-se até de interligações entre os acessos do Túnel Rebouças e os do Santa Bárbara, através da nova via, com a construção de uma outra rampa para o Viaduto Engenheiro Antônio de Noronha, que serve ao Túnel Santa Bárbara.

A nova via paralela à Rua das Laranjeiras, além de servir ao tráfego local do bairro e ao acréscimo que representará a rampa de ligação da Lagoa Rodrigo de Freitas ao Cosme Velho, pelo Túnel Rebouças, será de grande utilidade quando estiver concluído, em 1971, o *free way* Lagoa—Barra da Tijuca pois, através do Rebouças, o tráfego proveniente da Barra da Tijuca se ligará fàcilmente ao Catete e à Glória, sem congestionar os bairros de Botafogo e Flamengo.

A nova via, que seguirá paralela à Rua das Laranjeiras, terá 900 metros de extensão e 14 metros de largura, com três faixas de rolamento. Começando na Rua Cardoso Júnior, ela passará pelas Ruas Sebastião de Lacerda, Leite Leal, Soares Cabral e Moura Brasil e, em viaduto, sôbre o início da rampa elevada do Túnel Santa Bárbara (Viaduto Engenheiro Antônio de Noronha) para finalmente descer no eixo da Rua Conde de Baependi, que será alargada.

Quanto às desapropriações, o Departamento de Vias Urbanas da Sursan esclarece que estão sendo dimensionadas nas proximidades do Viaduto Alves de Noronha, onde 50 prédios, todos antigos, poderão vir a ser demolidos.

Operação-Méier atrasa por causa de pedestres

A presença de pedestres no Viaduto Castro Alves, que agora apresenta um movimento intenso, é o principal problema decorrente do início, ontem, da Operação-Méier.

O principal objetivo da operação foi aliviar o trânsito no velho Viaduto de Todos os Santos e dar uma função mais ativa ao Viaduto Castro Alves, que vinha apresentando um movimento inexpressivo, desde a sua inauguração, em razão das dificuldades de acesso.

PREFERENCIA

Muitos moradores já estavam preferindo o viaduto às pontes para pedestres, a fim de transpor a linha férrea e chegar ao outro lado do bairro, porque o movimento de carros era mínimo, nos dois sentidos. Com as alterações introduzidas, desde ontem, aumentou muito o fluxo de veículos, ameaçando os pedestres que insistiam em usar o viaduto.

A única solução encontrada pelo Departamento de Trânsito foi proibir em definitivo o trânsito de pedestres pelo viaduto. Hoje já deverão ser colocados placas advertindo os pedestres, e os guardas estão instruídos para impedir a passagem de qualquer pessoa.

Outro problema causado pelas modificações é a incapacidade das Ruas Santa Fé e Coração de Maria para absorver o trânsito intenso, inclusive de coletivos, que se destina ao viaduto. Essas ruas, além de muito estreitas, obrigando sobretudo os ônibus e caminhões a manobras difíceis, não são asfaltadas e apresentam buracos em tôda a sua extensão.

ALTERAÇÕES

Os carros que vêm da cidade pela Avenida Amaro Cavalcanti para atingir o outro lado do bairro, através do viaduto, devem tomar a Rua Dias da Cruz e dobrar à direita, entrando na Rua Silva Rabelo. O Viaduto de Todos os Santos está com mão única no sentido da Avenida Amaro Cavalcanti para a Rua Piauí.

Com esta alteração, quem estiver no lado do Jardim do Méier e quiser ir para o outro setor do bairro, deve seguir pela Rua Arquias Cordeiro e tomar as Ruas Coração de Maria e Santa Fé, até atingir o Viaduto Castro Alves.

PRECAUCAO

O diretor da Divisão de Engenharia do Tráfego, Sr. Gerardo Pena Firme, disse que foi obrigado a interditar uma das pistas de saída do viaduto, que termina na Avenida Amaro Cavalcanti, "pois do contrário haveriam constantes colisões com o encontro das duas correntes de tráfego."

Quem sair do viaduto, no lado da Rua Dias da Cruz, e quiser se dirigir para a cidade, agora deve tomar as Ruas Medina e Ana Barbosa, até atingir a Avenida Marechal Rondon. Quem quiser ficar pelo Méier deve seguir em frente pela Rua Medina.

Trens do metrô serão de aço ou alumínio e levarão só 32 minutos da Tijuca a Ipanema

Os trens do metrô carioca serão de alumínio ou aço inoxidável, com seis carros dotados de ar refrigerado, de 22 metros de comprimento e três de largura cada um. Cada composição poderá conduzir 2 mil pessoas em 32 minutos, da Praça Saenz Peña à Nossa Senhora da Paz.

Essas e outras exigências estarão especificadas no edital que a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro publicará no próximo mês para a concorrência de pré-qualificação de firmas ou consórcios interessados no fornecimento de material rodante e equipamentos do sistema de sinalização e comunicação.

PARTICIPAÇÃO NACIONAL

Os técnicos do metrô estimam que o índice de nacionalização do material e equipamentos será de 90% em pêso e 70% em custo, apontando como razão para êsse padrão a evolução da indústria brasileira, já capacitada a produzir e forneçê-lo aos metrôs do Rio e de São Paulo.

Também no aspecto da participação acentua-se o caráter de nacionalização das obras do metrô, uma vez que o edital a ser publicado em novembro, em dia a ser marcado, estabelecerá que só será aceita a admissão de firmas estrangeiras quando o comprovarem que estão consorciadas com emprêsas nacionais. Os fornecimentos, que serão objeto de outra concorrência, restrita às firmas e consórcios pré-qualificados, atenderão não só ao material rodante e equipamentos de sinalização e comunicação como também ao sistema de operação de cobrança de tarifas.

MATERIAL RODANTE

Os seis carros de um trem do metrô, além do ar refrigerado, deverão ter todos seus eixos providos de motores e tração em terceiro trilho. Cada carro terá luz fluorescente com índice de iluminamento da ordem de 300 lux, ao nível da leitura, "de modo a proporcionar uma claridade agradável e compatível com os princípios da higiene da visão", segundo especificará o edital da Companhia do Metropolitano.

Os sistemas de sinalização permitirão uma operação regular com uma freqüência de trens da ordem de 90 segundos de intervalo entre duas composições. Para a localização da posição dos trens ao longo das linhas, será exigido o sistema CTC (Contrôle de Tráfego Centralizado), pelo qual, de um ponto central, um painel luminoso mostrará ao operador o local onde se encontram os trens em circulação.

COMUNICAÇÕES

O metrô deverá estar dotado de telefones automáticos ligando todos os pontos administrativos e os centros de operação, oficinas e estações e, para envio de ordens e dados para o Centro de Processamento, haverá uma rêde de teleimpressões e teleprocessamento eletrônico.

O fornecimento de energia ao metrô será assegurado pela Light, que alimentará a rêde de trens por dois pontos: Frei Caneca e Botafogo. Esse sistema permite que a paralisação só ocorra numa hipótese: a de que falte energia em todo o Estado, o que a Companhia do Metropolitano julga pouco provável porque a Light recebe energia de várias fontes, situadas em pontos diferentes das usinas geradoras da região energética Centro-Sul, tais como Furnas, Rio Grande, Três Marias, Santa Cruz e Ribeirão das Lajes.

ESQUEMA PROVISÓRIO

Quinze linhas de ônibus terão seu itinerário modificado

Cedag muda trânsito na Bom Retiro

O Departamento de Trânsito interditará a partir de amanhã o trecho da Rua Barão de Bom Retiro, entre as Ruas Açaré e Acaú, devido a obras de canalização da Cedag, que obrigaram a adoção de um nôvo sistema de circulação no bairro da Consolação.

Em conseqüência, os carros procedentes do Lins de Vasconcelos e do Engenho Nôvo só poderão atingir o Grajaú pelas Ruas Marechal Rondon, São Francisco Xavier ou Avenida 28 de Setembro. O esquema do Detran abrange seis ruas e altera parcialmente o itinerário de ônibus de 15 linhas.

NOVA CIRCULAÇÃO

Para vigorar até o fim das obras da Cedag, ficarão com mão únicas as Ruas Barão de Bom Retiro, da José do Patrocínio para a Acaú, que permitirá tráfego sòmente no sentido da Barão de Bom Retiro para a Praça Ibaé, de onde os veículos só poderão atingir a Rua Açaré.

A Rua Açaré terá mão única em dois trechos: um no sentido da Praça Ibaé para a Rua Agariba, e outro entre a Barão de Bom Retiro e a Agariba, no sentido da primeira para a segunda. A Rua Agariba, por sua vez, só permitirá trânsito da Rua Açaré para a Abatirá, que também terá mão única da Agariba para a Barão de Bom Retiro.

Pelo esquema de circulação, quem vier do Grajaú ou Vila Isabel em direção a Lins de Vasconcelos ou Engenho Nôvo, pela Barão de Bom Retiro, terá que dobrar a direita na Rua Acaú, virar na Praça Ibaé, tomar a Açaré e seguir pelas Ruas Agariba e Abatirá, de onde retornará à Barão de Bom Retiro.

NOVO ITINERARIO

A interdição do trecho e o conseqüente esquema de circulação motivaram desvios no itinerário de ônibus de 15 linhas, que são as seguintes, com seus respectivos novos trajetos:

230 (Rodoviária—Bôca do Mato) e 231 (Castelo—Lins): ida inalterado; volta: Ruas Barão do Bom Retiro, Açaré, Agariba, Abatirá, Barão do Bom Retiro, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, Rua São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Ruas S. Francisco Xavier e Maris e Barros;

232 (Passeio—Lins): ida — inalterado; volta: Ruas Barão do Bom Retiro, Açaré, Agariba, Abatirá, Barão do Bom Retiro, Avenida Marechal Rondon, Ruas São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Rua São Francisco Xavier e Avenida Maracanã;

234 (Mauá—Piedade): ida inalterado; volta: Rua Maria Antônia, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Rua São Francisco Xavier e Avenida Paula e Sousa.

238 (Praça 15—Eng. de Dentro) e 258 (Lapa—Cascadura): ida, inalterado; volta, Rua Maria Antônia, Avenida Marechal Rondon, Rua Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Rua São Francisco Xavier, Largo da Segunda-Feira e Rua Haddock Lobo.

266 (S. Francisco—Cidade de Deus) e 267 (São Francisco—Freguesia): ida, inalterada; volta, Rua Maria Antônia, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Rua São Francisco Xavier e Avenida Maracanã.

422 (Lins—Urca): ida, Ruas Barão de Bom Retiro, Açaré, Agariba, Abatirá, Barão do Bom Retiro, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Ruas São Francisco Xavier e Maris e Barros; volta, inalterado.

606 (Pça. da Bandeira—Eng. de Dentro): ida, inalterado; volta, Rua Maria Antônia, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Ruas São Francisco Xavier, Maris e Barros e Afonso Pena,

622 (Praça da Bandeira—Ramos): ida, inalterado; volta: Ruas Sousa Barros, Silva Freire, Bela Vista, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Ruas São Francisco Xavier e Maria e Barros;

625 (Saens Peña—Olaria): ida, inalterado, volta: Ruas Sousa Barros, Silva Freire, Bela Vista, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Ruas São Francisco Xavier, Barão de Mesquita e General Roca;

626 (Saens Peña—Penha): ida, inalterado, volta: Ruas Barão de Bom Retiro, Açaré, Agariba, Abatirá, Barão de Bom Retiro, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Ruas São Francisco Xavier, Barão de Mesquita e General Roca;

636 (Saens Peña—Gardênia Azul): ida, inalterado; volta: Rua Maria Antônia, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Ruas São Francisco Xavier, Almirante Cochrane, Conde de Bonfim e Praça Saens Peña;

638 (Saens Peña—Marechal Hermes): ida, inalterado; volta: Ruas Sousa Barros, Silva Freire, Bela Vista, Avenida Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas, São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, Jorge Rudge, Avenida 28 de Setembro, Ruas São Francisco Xavier, Almirante Cochrane, Conde de Bonfim e Praça Saens Peña.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de outubro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Laet e a língua alemã

"Num dos editoriais de 20-10-69, o JORNAL DO BRASIL atribui a Carlos de Laet, seu antigo colaborador, uma anedota que tem sido várias vêzes contada, mas nunca, ao que eu saiba, com tal atribuição. É a do literato com publicações alemãs sob o braço, a quem perguntam: "Você conhece alemão?" Resposta: "Não, mas conheço o país em que vivo."

Tal anedota já foi atribuída a Paula Ney e a Paul Pompéia, por alguns colecionadores de ditos espirituosos. Só agora vejo a sua atribuição a Carlos de Laet, homem culto, fino, verdadeiro humanista, capaz de rasgos panfletários e de sarcasmos, mas sem jamais ter sido um exibicionista. Maledicente, sim, ao ponto de ser apelidado de "jararaca de pátio de igreja." Tenho, por isso, a impressão de que o editorialista incorreu num equívoco, por traição da memória.

Se não é o caso e se encontrou uma fonte impressa, com a atribuição de tal anedota a Laet, gostaria muito de saber qual foi. Seria possível o JB satisfazer a minha curiosidade de pesquisador?

R. Magalhães Júnior — Rio."

Adoçantes

"Sob o título **Americanos Vetam Açúcar** êsse matutino, em sua edição de 19-10-69 publica uma notícia segundo a qual o Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar dos Estados Unidos, Sr. Robert H. Finch, determinou a retirada do mercado "de todos os alimentos e refrigerantes que contêm o adoçante ciclamato, depois que dois laboratórios demonstraram que a substância provoca câncer em ratos."

Como êsse adoçante também é muito usado aqui no Brasil, principalmente em sucedâneos do açúcar, tomo a liberdade de pedir ao setor competente do Ministério da Saúde que examine com brevidade êsse assunto e se pronuncie sôbre o mesmo, tendo em vista resguardar a saúde pública.

Milton Gomes da Silva — Leme, Rio."

Campanha

"Fiquei imensamente satisfeito com a reportagem de 13-10-69, em que se fala das lavadeiras do Maracanã, exatamente o que eu precisava para reforçar minha campanha visando ao fechamento do rio Maracanã. Rio sujo, poluído, contaminado, não pode ser transformado em banheiro e lavadouro, sem graves riscos para a saúde da comunidade.

O que se vê é a disseminação da terrível esquistossomose pelo território da Guanabara, em passos de gigante. Infelizmente, por motivos independentes de minha vontade, tive que parar de fazer as pesquisas coprológicas que vínhamos realizando desde 1963. Do contrário, estaríamos provando com números essa disseminação. Mas estamos na luta e iremos conseguir convencer de que o fechamento do rio Maracanã é uma necessidade e a construção de lavadouros e banheiros fica muito mais econômico.

José Coimbra da Trindade, médico pediatra e puericultor — Tijuca, Rio."

Apêlo

"A título de apêlo suplicante, já me dirigi ao **JORNAL DO BRASIL**, rogando humildemente a inserção de minhas palavras nas **Cartas dos Leitores**. O meu drama se agrava e se agiganta no tempo e no espaço.

A princípio, eu solicitara ao JB sua interferência junto à Faculdade **Sousa Marques**, no sentido de que esta sustasse **sine die** o cancelamento de minha matrícula em razão do atraso das mensalidades, que não pude saldar até esta data.

A bôlsa-de-estudos concedida pelo Govêrno federal foi dissolvida pela faculdade e esta, no afã de atender a muitos, subdividindo cada bôlsa, termina por prejudicar um maior número de estudantes realmente pobres e carentes da ajuda dos podêres públicos. Eu sou, efetivamente, um dos mais prejudicados, pois vou perder o ano por falta de uma bôlsa-de-estudos integral. Por isso, mais uma vez, lanço o meu grito de socorro.

José Costa Neves — Olaria, Rio."

Bôlsa de automóveis

"Mensalmente sou descontado, nos meus parcos ordenados, de uma cota do impôsto de renda. Além disso, sou obrigado a prestar declarações no fim do ano, dos meus ganhos, para ser arrancada mais uma fatia. Pois bem. Na Praça Virgílio de Melo Franco, com tôdas as facilidades dadas pelo Govêrno do Estado, funciona a famigerada Bôlsa de Automóveis, na qual é feito um movimento diário de verba de 50 000 000,00 (isto mesmo, cinqüenta milhões de cruzeiros novos) e nenhum fiscal do impôsto de renda toma conhecimento dos ganhos fabulosos dos vendedores, corretores e outros, que compram e vendem carros com recibos nos quais não aparecem os seus nomes.

Está isto certo? Onde a fiscalização? Será que só funciona contra os pequenos? Assim até dá vontade de sonegar e transformarmo-nos de contribuintes em contraventores.

Alvaro Borges — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Representação Política

O discurso do presidente do Senado, na sessão de reabertura do Congresso Nacional, retratou o estado de espírito brasileiro e marcou o evento com os traços desejáveis de responsabilidade. Não houve arroubo, nem frieza formal: é uma peça à altura das circunstâncias, que não permitem ilusões nem comportam pessimismo.

Nos países que desenvolveram sua economia, as dificuldades políticas se passam noutros planos, mas nos subdesenvolvidos as crises afetam diretamente as instituições políticas, lembrou o presidente do Senado no discurso em que a opinião pública espera tenha falado efetivamente por tôda a representação política nacional.

Depois de 10 meses em que estiveram eclipsadas as franquias constitucionais, vemos restabelecer-se através de uma reforma conduzida apenas pelo Executivo, na medida de seus interêsses e sem ouvir qualquer outra parcela organizada da vida nacional, a Carta política. Mas, não é ainda o levantar de um dia de normalidade, pois a Constituição que se alça como foco de irradiação está ofuscada pelos podêres do Ato Institucional n.º 5, mantido em vigor por um prazo a ser ditado pela necessidade.

É preferível, no entanto, a coexistência da Carta que simboliza a aspiração constitucional brasileira com o documento de excepcionalidade, à situação em que por 10 meses o país respirou incerteza, em doses altamente tóxicas para a esperança nacional.

Êste país conheceu, através dos homens cuja geração está cumulada de responsabilidades dirigentes, públicas e privadas, um período de oito anos em que a supressão das liberdades públicas não resultou em qualquer proveito material ou moral. A ditadura do Estado Nôvo só teve um aspecto positivo: reacendeu o culto da liberdade e revigorou a confiança na representação política.

Em duas décadas de reativação política democrática, numa altura em que as dificuldades mundiais são intercorrentes, o Brasil teve oportunidade de aperfeiçoar as instituições políticas, mas viu também setores que o representavam politicamente guinar na direção de hábitos indesejáveis. Como costuma acontecer nos países que não adquiriram a plenitude de sua capacitação econômica, a dificuldade perdurou e se tornou crise, e esta afetou as instituições.

Dez meses de uma situação excepcional e anômala, do ponto-de-vista jurídico, deram como fruto cívico a redescoberta das vantagens do sistema democrático. A privação das liberdades e a margem de arbítrio comprovaram, uma vez mais, a identificação brasileira com a idéia democrática.

Com a reabilitação democrática, hoje como em 45, depois que conquistamos nos campos de batalha o direito definitivo à representação e às liberdades públicas, se processa simultâneamente uma reavaliação crítica, em que ninguém pensa mais em defender a democracia através dos privilégios setoriais, do paternalismo que a torna injusta e dos excessos que a solapam. Convergimos todos para a conclusão de que a democracia é insubstituível e impõe responsabilidades inseparáveis das liberdades.

Quatro Paredes

Entre os muitos setores da vida nacional para os quais o nôvo Govêrno deverá voltar os olhos figura, em posição de destaque, a Censura Federal. É inútil culpá-la por um rigor que a transcende, que faz parte de um quadro mais amplo, ao qual a Censura pertence. Mas é da maior urgência abranger essa censura, e, sobretudo, ver que ela seja exercida por pessoas altamente qualificadas.

Agora, por exemplo, o VI Festival de Teatro Amador teve vários textos proibidos. Como são, em sua maioria, inéditos de autores brasileiros, é difícil julgar os critérios da censura em relação aos mesmos. Entre êsses textos, porém, figura uma peça de ninguém menos que Jean-Paul Sartre, escrita pelas alturas da Segunda Guerra Mundial, representada no mundo inteiro, inclusive no Brasil. Trata-se de *Entre Quatro Paredes*. Que estranha mágica do passar do tempo terá tornado de súbito intolerável uma peça de um quarto de século de idade, já levada nos palcos brasileiros?

A intempestiva imoralidade de *Entre Quatro Paredes*, num momento em que, em todo o mundo ocidental, o teatro entrou numa fase experimental que já inclui com naturalidade a própria nudez de atrizes e atôres, dá que pensar. Serão altamente qualificadas as pessoas que, na Censura Federal, se encarniçam sôbre uma peça há tanto tempo aceita em todo o mundo, como a antiga peça de Sartre?

O que há de grave, em matéria de exagêro de censura, é que se pode estrangular fàcilmente o desenvolvimento cultural de um povo. As artes, tôdas as artes, estão num estágio muito mais avançado nos países estritamente democráticos, que em geral não têm qualquer espécie de censura, hoje em dia, e que jamais sofreram verdadeira censura. Êsses países são os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França. Por onde a censura passou — como a Itália e a Alemanha — e onde ela ainda existe, como a União Soviética, as artes baixaram de nível, tanto as ligadas diretamente ao pensamento, como a literatura, como as próprias artes plásticas. Alguns rebeldes russos, como o finado Pasternak ou os Daniel e Siniavski, que estão presos, têm criado romance e poesia importantes, mas bem abaixo do nível da literatura russa do século XIX. A Alemanha Ocidental ainda não encontrou um nôvo Thomas Mann. É como se nos campos talados pela censura as sementes da criação continuassem indefinidamente entorpecidas.

Êste o grande, o mortal perigo de uma Censura Federal como a nossa, que confia mais no seu implacável lápis azul do que no bom gôsto do público. Êsse lápis risca e fere muito além dos textos que corta no momento, vai ao cerne da criatividade de um povo. Caçando o palavrão, o censor desavisado acaba por matar a palavra. Veja o nôvo Govêrno que não fiquemos, do ponto-de-vista artístico, como os pobres heróis de Sartre: murados entre quatro paredes.

Trivial a Variar

A previsão malthusiana de que a humanidade estará condenada a morrer de fome, em futuro não remoto, com base na premissa de que a multiplicação do homem é muito superior à dos alimentos, ressurgiu aqui, há pouco, durante a mesa-redonda realizada no Hospital dos Servidores do Estado. Um dos conferencistas, o professor Manuel Ferreira, chamou a atenção para o caso específico e imediato do Brasil, ao analisar aspectos da desnutrição em nosso meio.

Simultâneamente a essa advertência, participantes do V Encontro de Nutricionistas, que se encerrará sexta-feira em São Paulo, chegavam à conclusão de que, para conhecer as razões da subalimentação do brasileiro, é necessária uma pesquisa profunda em todo o país, levando em conta a modificação registrada nos hábitos alimentares nos últimos 30 anos, como decorrência da industrialização de vários produtos.

Projetando o problema no tempo, o médico Manuel Ferreira fêz uma estimativa pouco otimista para o ano de 1975, quando o Brasil deverá contar com 110 milhões de bôcas, que exigirão, para subsistir, 3 milhões e meio de toneladas de proteínas, mais 3 milhões de toneladas de cereais e 2 e meio milhões de toneladas de legumes e frutas. Os nutricionistas reunidos na capital paulista antecipam, porém, a solução do problema, ao apontar, entre as causas da desnutrição do brasileiro, o desconhecimento generalizado de onde e como encontrar os alimentos mais ricos em vitaminas e proteínas e a ojeriza gratuita a certos produtos de alto valor alimentício. Em suma, somos vítimas da falta de uma educação alimentar, presos a hábitos e crendices, que ainda influenciam consideráveis núcleos populacionais, não só no meio rural, onde é mais baixo o índice cultural, como até mesmo nas grandes metrópoles.

Conquanto se reconheça o esfôrço da Sudepe para vulgarizar o hábito de comer peixe, o certo é que duas indústrias do pescado consideradas de base pelo Govêrno, não estão ainda em condições de oferecer o produto a preços acessíveis à grande maioria dos consumidores. Devido a isto só recorremos ao pescado ao impulso de imposições religiosas, como durante a Semana Santa, ou em outras situações excepcionais.

Mesmo no período de entressafra, é difícil convencer a população a alimentar-se de outro tipo de carnes, que não a bovina. A ovelha, as aves, animais de pequeno porte, a caça, nenhuma dessas sugestões encontra receptividade nos cardápios domésticos. Essa é uma das causas das crises periódicas no abastecimento e um pretexto, oferecido, de bandeja, aos pecuaristas, para reter o produto e motivar a alta artificial.

A constatação dêstes dados lêva, fatalmente, à convicção de que é necessário partir, com urgência, para uma reformulação geral dos hábitos alimentares no país, o que se poderá conseguir por meio de uma campanha oficial, a começar pela escola primária.

Coisas da Política

Corrigir erros é tarefa geral

Brasília (*Sucursal*) — *Será pela escolha de suas novas lideranças político-parlamentares que o nôvo Govêrno vai indicar em que nível de prioridade pretende colocar o seu entendimento com a classe política. Nesta, tornou-se agora, com a reabertura do Congresso, fàcilmente identificável uma disposição de evitar os erros anteriores a 13 de dezembro.*

Diante de tal estado de espírito, tôdas as expectativas se voltam para a contrapartida pela qual parece razoável esperar-se, isto é, que também o Govêrno se preocupe em reexaminar métodos e processos.

Da história dos acontecimentos em que se gerou o Ato Institucional n.º 5 não se poderia conscientemente apagar a falta de articulação de que se ressentiram o sistema revolucionário e as suas bases parlamentares. Estaria aí o ponto de origem de tôda a crise que encerrou o segundo ciclo da Revolução de março. Interrompido agora o recesso, que a mensagem do Poder Executivo entregue anteontem ao Congresso caracterizou como um dêsses "hiatos inevitàvelmente abertos em favor da própria liberdade", crescem de importância as iniciativas tendentes a conduzir ao entrosamento.

Desta responsabilidade está desde já convencido o Sr. Rondon Pacheco, incumbido pelo Govêrno de promover uma coordenação prévia para o reajustamento político. Ainda ontem, o virtual presidente da Arena ouvia do Deputado Herbert Levi a observação de que a reabilitação do poder civil, da qual o Partido governista será sempre a peça-chave, estará pràticamente em suas mãos.

Missão a Rondon

Dois outros postos na nova situação, de onde se poderia esperar qualquer atividade de coordenação política — a chefia da Casa Civil da Presidência da República e o Ministério da Justiça vão ser ocupados por juristas, um já oficialmente convidado, o gaúcho João Leitão de Abreu. Tanto êle como o professor Alfredo Buzaid, apontado como o mais provável substituto do Sr. Gama e Silva, são homens de pouca vivência política, para quem a missão de promover articulações talvez resultaria difícil.

O grosso do trabalho terá que ser desenvolvido, assim, por quem se eleger presidente da Arena e pelas lideranças no Senado e na Câmara. E com efeito isto já está sendo feito.

O Sr. Rondon Pacheco, por sua condição de deputado, sentir-se-á muito à vontade para articular a recomposição das lideranças do Govêrno.

Indicado para presidir a Arena, êle começou desde logo o seu trabalho tendo em vista que o primeiro grande episódio de que vai participar está deflagrado em suas preliminares, com proposta de antecipação das convenções nacionais dos Partidos para 20 de novembro.

Até lá, deverá estar concluído o trabalho de coordenação para os nomes que deverão constituir todo o comando partidário. É evidente que cada nome deverá ser examinado segundo o pêso que possa representar para o ajuste entre o Govêrno e o Partido.

O parlamentar mineiro, segundo estaria estabelecido, não deverá acumular a presidência da Arena com a liderança governista na Câmara, que provàvelmente continuará nas mãos do Deputado Geraldo Freire. Quanto ao Senado, o consenso que predomina na bancada arenista é pela recondução do Sr. Filinto Muller, cuja atuação se considera exemplar, mas antes disso se tornaria preciso vencer suas alegações de que necessita ficar na planície em 1970.

São êstes os primeiros problemas do binômio Govêrno-políticos cujas soluções já estão sendo buscadas.

A terceira via

Tristão de Athayde

Mostrávamos, ontem, a repercussão da ação apostólica do Arcebispo de Recife e Olinda, no Extremo Oriente. Por isso mesmo não nos furtaremos a comentar mais uma vez essa impressionante e, por isso mesmo, tão controvertida figura da realidade brasileira contemporanea.

Há, na Igreja de hoje, duas correntes extremas, ambas animadas pelo mesmo anseio de servir ao Cristo: os que querem flexibilizar a estrutura da Igreja e os que querem evangelizar a estrutura da sociedade. Hélder Câmara pertence à segunda categoria. E' no momento o membro mais em evidência do episcopado latino-americano. E a voz religiosa mais ecoante do terceiro mundo e dos países subdesenvolvidos, como ainda ontem vimos nesse jornal do Extremo Oriente. E' que êle se coloca no extremo oposto aos mornos que o Senhor vomita. Essa chama que nêle arde é o amor do Cristo, indissoluvelmente unido ao amor do pobre. Como igualmente ao amor da Igreja. E nela ao do Santo Padre. Sua submissão ao Papa é tal que não cessa de repetir a quem queira ouvi-lo na intimidade: "No dia em que eu suspeitasse, de longe, contrariar os desejos do Santo Padre no exercício de minhas funções episcopais, me refugiaria imediatamente no fundo de algum mosteiro, para me entregar à vida que me é mais cara: a da oração, da poesia e da contemplação."

Só quem não o conhece pode duvidar da sinceridade absoluta dessa declaração aos íntimos. Como pode acusá-lo de demagógico. Santa demagogia, se assim se pode chamar a paixão da justiça social e individual e a denúncia dos males da sociedade contemporanea. Particularmente o escandalo da opressão dos pobres. O padre Loew, em uma entrevista recente, definiu o pobre como sendo "aquêle que só escuta." Realmente, em nossa sociedade em que todos falam, cada vez mais, o pobre é aquêle que guarda o silêncio. Pois bem, Dom Hélder é a voz dêsse silêncio. E por isso é tão querido dos pobres, dos oprimidos, dos injustiçados, dos esquecidos dêste mundo de Deus... com tão pouco de Deus nas consciências. Tive a oportunidade de compulsar o volume impressionante dos documentos de solidariedade recebidos por Dom Hélder por ocasião do assassinato do jovem sacerdote seu "braço direito" no apostolado religioso e social em Pernambuco. Sem a menor dúvida, o que mais impressiona nesse enorme dossiê, são as cartas mais humildes dirigidas espontaneamente ao Santo Padre. Escolho uma, mais ou menos ao acaso, assinada pelos membros do Segundo Grupo de Evangelização do Córrego do Jenipapo, que assim começa:

"Prezado e querido Santo Padre Paulo VI. Mil felicidades. Nosso bom Papa, fazemos um apêlo sôbre o nosso querido pastor Dom Hélder, santa imagem da Igreja pernambucana. Ai de nós católicos e pobres daqui, sem a ajuda do nosso pai. Êle representa tudo para a Igreja. É o pai da pobreza." E por aí afora. São centenas de cartas, em estilo semelhante! E realmente a mais autêntica *vox populi*.

Muito se fala em Revolução na América Latina. Temos a revolução de cima. E a revolução de baixo. Poucos falam, porém, mas Deus sabe e ouve, que há uma terceira. E essa é a única realmente válida e duradoura, pregada e empreendida pela não violência; pela denúncia dos males sociais; pelo cumprimento efetivo do apêlo das Encíclicas e das palavras do Santo Padre; pela organização dos trabalhadores em associações de defesa de seus direitos; pela aplicação prática da fraternidade, da liberdade e da justiça, não apenas como um fim mas como método de ação social. Essa é a que Dom Hélder prega e pratica nesse Movimento Evangélico que vem desenvolvendo em sua diocese. Longe da *política*, mas unido ao coração do povo, dos pobres, dos silenciosos, dos esquecidos. E são êsses os que acabam mudando, pelo Espírito Santo, a face da Terra...

Lan

— TAX...

Gente

Luís Lima Castro

— Este dom que Deus me deu foi para servir os outros.

Humildemente, Lima Castro não admite o seu talento de pintor — "é sorte" — e faz questão de colocar a arte a serviço de obras beneficentes.

— O dinheiro e a glória que levarei para o outro mundo são o amparo ao próximo. O dinheiro e a glória conseguidos em vida permanecerão na terra e em nada me ajudarão depois de morto.

Este o pensamento do pintor de 63 anos que dedicou tôdas as suas exposições a obras beneficentes e está programando mais uma, a partir do dia 27, no Restaurante Moenda.

A idéia surgiu da Sra. Arlete Amiel, relações-públicas da rêde de Hotéis Othon, que ofereceu o restaurante do Hotel Trocadero para a promoção da Obra Social Leste-1 — O Sol. Lima Castro acatou o pedido com prazer e, de 27 a 30 próximos, êle estará expondo 40 quadros.

Lima Castro nasceu no Recife e nunca pensou em se tornar pintor, carreira a que se dedicou realmente há apenas quatro anos.

— Eu queria ser industrial e ganhar muito dinheiro. Fui industrial, ganhei muito dinheiro, mas não me realizei. Hoje, como pintor, sou um homem tranqüilo e feliz.

Engenheiro-agrônomo, formado na Europa, Lima Castro voltou para Recife, onde permaneceu até 1942, quando se mudou para o Rio de Janeiro. Desde criança êle adorava desenhar, mas só chegou a firmar sua técnica na época em que era professor de Entomologia e viu-se forçado a escrever um livro didático com ilustrações. A reprodução de animais e amostras vistas ao microscópio exigiu grande esfôrço de sua parte e, ao mesmo tempo, mostrou-lhe que "era realmente capaz de desenhar: tinha uma mão muito firme e isto me ajudou muito a aperfeiçoar a técnica do bico-de-pena."

Em Pernambuco, êle nunca ousou expor, por mêdo de "um fiasco", mas quando chegou ao Rio resolveu arriscar-se a um fracasso. Sua exposição na loja Leandro Martins foi um sucesso.

— Numa época em que pintores morriam de fome porque não conseguiam vender um só quadro, minhas 50 aquarelas e os 40 bicos-de-pena foram todos adquiridos. Foi um feito inédito, mas mesmo assim não entendi a deixa que Deus me deu e continuei industrial em vez de me tornar pintor.

Em 1952, realizou sua segunda exposição, que contou, no primeiro dia, com a presença de 112 pessoas, entre as quais Vila-Lôbos, que visitou a galeria diàriamente. Desta vez também não desistiu de "ganhar dinheiro", fato que considera seu "maior êrro", e voltou às atividades industriais, abandonadas há quatro anos, forçado pelos filhos e o coração.

Até 1965, expôs modestamente para ajudar sociedades, tornando-se tôdas as iniciativas sucessos absolutos. No ano do IV Centenário, Carlos Lacerda lhe pediu uma série de painéis, a bico-de-pena, obra considerada "única no mundo."

Casado desde 1929 com Maria de Lourdes, pai de quatro filhos e avô-coruja de 12 netos, Lima Castro conhece profundamente o Brasil e procura "mostrar aos brasileiros o país que desconhecem." Êle não se enquadra em escola alguma: "A arte não pode ser rotulada. Não sou acadêmico, nem moderno. Sou Lima Castro, um pintor."

Para êle, o dia mais importante de sua vida foi quando descobriu que "era artista e não industrial", e se pudesse recomeçar tudo do zero "não perderia tantos anos para ganhar dinheiro."

Edrísio Pinto

Diretor da Faculdade de Odontologia de Pernambuco e presidente da Associação Nordestina de Ensino Odontológico, estêve dois dias no Rio, tendo proferido conferência sôbre **Cárie Dentária, Problema de Saúde Pública Infantil**, na 17.ª Assembléia Médica do Hospital dos Servidores do Estado.

Edrísio é o único diretor de escola superior de Pernambuco que nunca teve conflitos com seus alunos, pois no período em que foi deflagrada uma greve geral dos universitários sua escola continuou a funcionar normalmente. Considerado um inovador no ensino universitário, Edrísio Pinto anunciou no Rio a realização de cursos intensivos para um grupo de cem estudantes de tôdas as faculdades de Odontologia do Nordeste, no período de 26 de outubro a 1.º de novembro.

— No Nordeste ainda se tem uma idéia deformada do dentista. E a maioria da classe ainda contribui para que isto ocorra. É preciso conscientizá-los que nós não somos meros arrancadores de dentes.

Silvinho

O cabeleireiro carioca que esteve na França e Itália a convite da revista Vogue e do manequim Verushka, voltou ontem anunciando que "os grande penteados caíram muito da moda, que ordena cabelos bem curtos e pescocinho de fora."

Revelou que recebeu um convite para trabalhar na Itália mas recusou porque "apesar de ser um dos melhores da praça, o salão que me ofereceram não se compara em luxo ao Jambert, onde trabalho e lançarei milhões de novidades pois os dois meses que passei na Europa e os dias nos Estados Unidos me deram muitas idéias para criações inéditas."

Hóspedes da cidade

George Zelnick e Barbara Bryll — Chegam hoje ao Rio a convite da Organização Rank, para assistir à estréia do filme **Pharaoh**, dirigido por Jerzy Kawalerowicz.

V. Caldas — Subgerente de circulação do **Economist** para a América Latina, chega também hoje para uma estada de quatro dias.

Niido da Silva Peixoto — Engenheiro civil, pertence à Universidade da Bahia. Estará dois dias no Rio, hospedado no Hotel Serrador.

Pierre Cabos — Veio de São Paulo, como alto funcionário de um banco. Hospeda-se no Hotel Glória, onde ficará dois dias.

Carlos Perrotta — Está no Hotel Lancaster, em companhia de sua espôsa, que é professôra e se chama Silvia. Êle trabalha no Ministério da Defesa da Argentina, como advogado, e vai ficar cinco dias no Rio.

William Onati — Médico de Campinas, ficará até o fim da semana no Hotel Califórnia.

João Correia da Silveira — Mora em Nova Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e é industrial. Durante cinco dias se hospedará no Hotel Serrador.

James Mac Farkland — Para ficar no Rio até domingo, êle chegou ontem, hospedando-se no Hotel Califórnia. Trabalha na Dinalube, indústria de derivados de petróleo.

Carlos Barreto — Chegou ontem da Venezuela, onde é alto funcionário de uma companhia de seguros. Ficará uma semana no Copacabana Palace.

José Silveira — Médico baiano, é figura muito querida em Salvador por manter uma clínica para crianças tuberculosas. Estará uma semana no Hotel Serrador.

Penalistas vão debater nôvo Código Penal em conferência no próximo mês

O nôvo Código Penal vai ser debatido e analisado por um grupo de 10 penalistas cariocas que se reunirão durante três dias no I Encontro de Professôres de Ciências Penais da Guanabara, a ter início no próximo dia 10 de novembro na Faculdade de Direito Cândido Mendes.

O encontro, organizado pelo Instituto de Ciências Penais daquela escola, será inaugurado com uma conferência do professor Heleno Fragoso sob o tema *Atualidade do Direito Penal*. As sessões plenárias acontecerão no auditório da faculdade, em horários a serem anunciados na próxima semana.

O ENCONTRO

Será a primeira vez, desde que foi promulgado no início desta semana, que o nôvo Código Penal será analisado por especialistas na matéria.

Além do exame pròpriamente dito, os professôres que participarão do encontro, especialistas em várias disciplinas localizadas na área penal, estudarão as bases para a melhoria do ensino, sua duração no curso de bacharelado e outras implicações de caráter técnico e didático.

A coordenação do seminário ficará a cargo do professor Virgílio Boniel, diretor do Instituto de Ciências Penais da Faculdade Cândido Mendes. Os 10 penalistas que analisarão o nôvo Código são o desembargador Didier Filho, os juízes Ederson Melo Serra e Sílvio Moacir Amorim de Araújo; os promotores Rafael Cirgliano Filho e Hortêncio Catunda; os professôres Heleno Fragoso, Augusto Thompson, Virgílio Boniel, Olímpio Pereira da Silva e Alexandre Gedei.

Govêrno libera justificativa dos Códigos Militares

O Ministério da Justiça liberou ontem o texto integral das exposições de motivos que precedem os Códigos Penal Militar e de Processo Penal Militar, promulgados têrça-feira, pelos Ministros Militares no exercício da Presidência da República.

Ambos os códigos são o resultado de estudos de juristas especializados na matéria. O anteprojeto do Código Penal Militar é de autoria do Sr. Ivo D'Aquino e foi revisto pelos Srs. Benjamim de Morais Filho e José Teles Barbosa. O de Processo Penal Militar foi elaborado por uma comissão indicada pelo Superior Tribunal Militar.

CODIGO PENAL MILITAR

O nôvo Código Penal Militar não tem o sentido de grandes inovações. Foi feita apenas uma adaptação do código antigo.

— O conceito de crime militar continuou, segundo o modêlo do código vigente, com os aperfeiçoamentos resultantes de doutrinas mais modernas e da construção jurisprudencial de nossas côrtes de Justiça Militar.

— Entretanto, não se faz distinção entre as modalidades dolosa e culposa de um crime, para a sua conceituação de crime militar ou comum. Nunca o elemento subjetivo importará, pelo reconhecimento da culpa em lugar do dolo, na descaracterização do crime militar.

— Na definição do tempo de guerra, para os efeitos penais militares, adotou-se distribuição e redação melhor que a do código vigente e desprezou-se a extensão do conceito de **estado de guerra**, que deverá ser definido, não no Código Penal Militar, mas em lei administrativa militar.

— Vários artigos que, no código vigente e no anteprojeto, estavam nas disposições gerais ou finais, passaram a integrar o Título I da Parte Geral (Livro Unico), pois constituíam verdadeiramente matéria de aplicação da Lei Penal Militar.

— Incluiu-se, como modalidade especial do estado de necessidade, disposição relativa à inexigibilidade de outra conduta como excludente da culpabilidade, não obstante as críticas surgidas em círculos especializados. A vida militar, sempre obediente aos princípios de hierarquia e disciplina, muitas vêzes se defronta com situações em que não se pode exigir do agente conduta diversa da que êle exerceu.

IDADE MINIMA

— A idade mínima para os efeitos penais da responsabilidade, que o direito penal militar vigente admite inferior a 18 anos, aparece agora mais bem tratada. Não só é deferida ao juiz a faculdade de reconhecer em alguns casos a capacidade penal entre 16 e 18 anos, como é estabelecida taxativamente a equiparação, em casos específicos que a Justiça Militar tem definido, de menores de 18 anos aos maiores dessa idade.

— Alongou-se de cinco para sete dias o prazo de comunicação ao Presidente da República de sentença definitiva de condenação à pena de morte, para atender às hipóteses de distância do local de julgamento e possíveis dificuldades da comunicação em estado de guerra. Manteve-se, porém, a norma do Código vigente, de execução imediata da pena, quando o exigir o interêsse da ordem e da disciplina militares.

— Medida de política criminal de longo alcance é a introdução da suspensão condicional da pena no nôvo direito penal militar.

— Embora não seja aplicável em casos que atingem gravemente a ordem e a disciplina militares, a sua aceitação no nôvo Código se fazia urgente. Ao caráter repressivo da pena impunha-se acrescentar o princípio utilitário da recuperação do criminoso primário, sem lhe executar a pena. Este princípio da recuperação já era, aliás, reconhecido no direito vigente, através do instituto do livramento condicional. O sursis, agora adotado no projeto, longe de ferir o princípio de disciplina, essencial às Fôrças Armadas, virá estimulá-lo, pela obrigação da conduta exemplar do beneficiado pelo referido instituto.

PARTE ESPECIAL

A Parte Especial integrada por dois livros, compreendendo o primeiro os Crimes Militares em Tempo de Paz e o segundo os Crimes Militares em Tempo de Guerra.

Dentre os primeiros, o projeto mantém o relêvo que o código vigente dá aos crimes contra a segurança externa do país. Não interfere esta classificação com a legislação especial de segurança, pois no projeto só se configuram os delitos que, além de ferirem a segurança externa do país, têm a natureza jurídica de crimes militares. São os praticados por militar ou que configuram os casos de espionagem, tradicionalmente admitidos no direito.

Incorpora-se, agora, entre os Crimes contra a Pessoa, o delito de genocídio, em têrmos quase idênticos à lei especial que rege a matéria, segundo os tratados de que o Brasil foi signatário após a Segunda Guerra Mundial.

Entre os crimes de lesão corporal, incluiu-se o de lesão levíssima, a qual, segundo o ensino da vivência militar, pode ser desclassificada pelo juiz para infração disciplinar, poupando-se, em tal caso, o pesado encargo de um processo penal para fato de tão pequena monta.

O projeto inova, no tocante aos crimes contra a honra, já pela ereção em delito autônomo da ofensa às Fôrças Armadas, já pela admissão, como crime, da apreciação crítica às instituições militares, quando inequívoca a intenção de ofender.

— Inclui-se entre os crimes sexuais nova figura: a pederastia ou outro ato de libidinagem, quando a sua prática se der em lugar sujeito à administração militar. É a maneira de tornar mais severa a repressão contra o mal, onde os regulamentos disciplinares se revelaram insuficientes.

No Título V, tratando dos **Crimes contra o Patrimônio**, o Projeto incorpora o furto do uso, desconhecido da lei vigente, mas que vem coibir uma série de abusos que se generalizam, atingindo a propriedade pública e particular.

Criou-se, entre as modalidades do crime de dano, a ação de fazer desaparecer coisa alheia, que ocorre, por vêzes, na vida militar. Não se confunde com o furto, que é a subtração, nem com o tipo fundamental do dano, que é a destruição, fato que nem sempre se pode provar. Com facilidade, o agente determina o desaparecimento da coisa, o que não ficará impune, como agora acontece, pelo princípio estrito da tipicidade. Foi mantida, com maior precisão, a modalidade culposa do crime de dano.

CODIGO DE PROCESSO PENAL MILITAR

Neste código há uma preocupação de fixar-se, desde logo, a impossibilidade de conflito de suas normas com as das leis especiais, sobretudo a de segurança nacional.

— As normas processuais do projeto — friza a exposição de motivos — não excluem nem elidem as constantes de lei especial relativa à repressão dos crimes contra a segurança nacional, das quais, todavia, são subsidiárias, pela forma nelas estabelecidas. Houve o propósito de fazer do Código de Processo Penal Militar uma lei de caráter permanente, permitindo, porém, que, sem modificação das suas linhas estruturais, outras leis de natureza especial possam ter vigência no fôro militar.

— Prescreveu que obedecerão às normas processuais ali previstas os processos da Justiça Militar estadual, nos crimes estabelecidos na Lei Penal Militar, a que respondem os oficiais e praças das Polícias e Corpos de Bombeiros, militares, salvo quanto à organização da Justiça, aos recursos e à execução da sentença.

— O projeto está dividido em 5 (cinco) Livros, sendo que o último dêles se refere a normas concernentes à Justiça Militar em tempo de guerra. Nas Disposições Finais do projeto foram incluídos preceitos reguladores da aplicação intertemporal do Código, bem como algumas outras de feição complementar ou transitória, que não assentavam naqueles Livros.

IPM

— Dispõe minuciosamente, quanto ao inquérito policial-militar, tendo em atenção cuidadosa as normas de hierarquia entre o indiciado, ao militar, e o encarregado do inquérito. Supriu, a êste respeito, as lacunas existentes no código vigente.

— Deu ao inquérito policial-militar o caráter que foi preconizado na Exposição de Motivos do atual Código do Processo Penal, isto é, salvo casos especiais, a sua necessidade como instrução provisória antecedente à propositura da ação penal, sendo, porém, efetivamente instrutórios desta os exames, perícias e avaliações regularmente realizados no curso do inquérito.

— Permite que o indiciado fique detido, independentemente de flagrante delito, durante as investigações policiais, até 30 dias, comunicando-se entretanto, a detenção à autoridade judiciária competente, nos têrmos da Constituição. A prorrogação daquele prazo, até 20 dias, somente poderá ser permitida, mediante solicitação fundamentada do encarregado do inquérito, por comandante de Distrito Naval, Região Militar ou Zona Aérea. Acrescentou-se que, se entender necessário, o encarregado do inquérito solicitará, dentro do mesmo prazo ou sua prorrogação, justificando-a, a decretação da prisão preventiva do indiciado. Esta disposição deixa bem clara a distinção entre a detenção durante as investigações policiais e a prisão preventiva, independentes entre si.

— Ficou mantido, em princípio, o sigilo do inquérito, como é de regra na legislação processual penal, mas o seu encarregado poderá permitir que dêle tome conhecimento o advogado do indiciado. Poderá, igualmente, manter a incomunicabilidade do indiciado, até três dias. Teve-se aí em vista evitar, em certos casos, a divulgação de declarações prestadas pelo indiciado, em proveito de partícipes no crime, ainda não detidos.

— O Projeto teve o cuidado de evitar situação opressiva, assim para as testemunhas como para o indiciado, estabelecendo que serão, salvo caso de urgência inadiável, inquiridos durante o dia, em período que medeie entre as sete e as 18 horas. Determinou, igualmente, que não serão inquiridos por mais de quatro horas consecutivas, sendo-lhes facultado o descanso de meia hora, sempre que tiverem de prestar declarações além daquele têrmo.

PRISÃO PREVENTIVA

— A prisão preventiva ficou admitida com os requisitos da prova do fato delituoso ou indícios suficientes de autoria. Além dêsses requisitos, deve fundar-se em um dos casos de garantia da ordem pública, conveniência da instrução criminal, periculosidade do indiciado ou acusado, segurança da aplicação da lei penal militar, exigência da manutenção das normas ou princípios de hierarquia e disciplina militares, quando ficarem ameaçados com a liberdade do indiciado ou acusado. O fundamento básico para a decretação é, em resumo, a sua necessidade, em face da lei. Não tem prazo fixo, mas esta indeterminação não significa que a prisão preventiva deixe de ter limite. Êste é traçado pela cessação da necessidade que fôra decorrente, por sua vez, dos fundamentos postulados na lei, expressamente e com caráter restritivo.

O habeas-corpus obedeceu às preceituações que são usuais na legislação penal brasileira, executados, entretanto, os casos em que a ameaça ou coação resultar: a) de punições disciplinares aplicadas de acôrdo com os regulamentos disciplinares das Fôrças Armadas; b) de punição aplicada aos oficiais e praças das Polícias e Corpos de Bombeiros, Militares, de acôrdo com os respectivos regulamentos; c) de prisão administrativa nos têrmos da legislação em vigor; d) das medidas que a Constituição autoriza durante o estado de sítio; e) de disposição que, com fôrça de lei constitucional, exclua o habeas-corpus em caso especial. O projeto manteve a competência privativa do Superior Tribunal Militar para o julgamento do habeas-corpus, determinando que, antes do julgamento, se dê vista do processo ao procurador-geral.

Negrão assina finalmente o decreto que extingue a Secretaria de Economia

O Governador Negrão de Lima assinou ontem o decreto-lei extinguindo a Secretaria de Economia e determinando que a Secretaria de Administração promova a relotação do pessoal efetivo e examine a situação dos contratados.

A Copeg foi vinculada à Secretaria de Finanças, assim como a Junta Comercial e o Instituto de Pesos e Medidas passaram para a Secretaria de Ciência e Tecnologia. Foi criada a Assessoria de Pesquisas Sócio-Econômicas, subordinada à Secretaria de Govêrno. As transferências incluem pessoal, acervo e dotações orçamentárias.

COMPETÊNCIAS

A Secretaria de Govêrno cabe agora definir as medidas que devam ser adotadas em estímulo à iniciativa privada para a execução de empreendimentos para atender aos interêsses da comunidade e ao incremento do progresso do Estado. Deverá também promover estudos gerais objetivando a aceleração de seu desenvolvimento industrial, comercial, agrícola, turístico e social, fi-[illegible] inclusive as linhas de prioridades para aplicação dos recursos captados pelos diferentes organismos estaduais, inclusive a Copeg.

O Departamento do Patrimônio, da Secretaria de Finanças, promoverá, de acôrdo com o decreto-lei, a eventual rescisão de contratos de locação dos imóveis ora ocupados pelos órgãos extintos com a Secretaria de Economia, ou a sua transferência para outros organismos do Poder Executivo estadual.

TESTE POSITIVO

Em dois meses e meio de aplicação, o Plano Nacional de Saúde possibilitou assistência médica e hospitalar, na área de Barbacena, a 50 mil pessoas residentes nos vinte e um municípios que a integram, e cuja população total corresponde a 211 mil. Parece que a experiência que ali se realiza, em face dêsse resultado, está consagrada definitivamente, mesmo que se admita a hipótese de terem ocorrido falhas e que não tenha processado de modo tão satisfatório quanto seria de desejar para beneficiários, médicos e hospitais.

O tempo e a prática, daqui por diante, permitirão eliminar incorreções e deficiências verificadas nessa fase experimental, para o que de certo muito contribuiu o fato de haver sido realmente apreciável o contingente dos que, em período assim tão curto, procuraram beneficiar-se das facilidades proporcionadas pelo PNS, ou seja um quarto de tôda a população. A conclusão que se retira, ante essa afluência excessiva aos consultórios e hospitais, não pode ser outra senão a de que se achava mesmo necessitada de cuidados médicos a grande maioria dos habitantes da região.

Por falta de clínicos, pois em dezessete dos municípios não havia um sequer, além de impossibilidade de fazer desembolsos, é de acreditar que os que agora se apressam em buscar tratamento vinham protelando essa iniciativa há muito tempo. Natural que todos procurem aproveitar a oportunidade de usufruir das vantagens que o sistema assegura. Na verdade, a assistência médica ficou ao alcance de qualquer um, seja sindicalizado, segurado da Previdência ou não, ao mesmo tempo que se tornou livre a escolha do médico ou do hospital. O pagamento de consulta ou internamento depende da renda de cada qual e da despesa de quem não pode pagar se incumbirá o Govêrno.

A eficácia do Plano está comprovada e lògicamente tenderá a aumentar à medida que se introduzirem aperfeiçoamentos aconselhados pelo teste inicial e simultâneamente fôr se reduzindo a porcentagem dos candidatos a tratamento, que no futuro, com certeza, não será tão elevada como agora.

A experiência de Barbacena, como também a anterior verificada em Nova Friburgo, se afigura suficiente para que o Ministério da Saúde se capacite da exequibilidade do Plano e, mais do que isso, do imperativo de estendê-lo imediatamente a todo o território nacional.

Verificou-se que o sistema estabelecido tem condições de funcionar com razoável margem de vantagens e que no interior do Brasil o problema decorrente da falta de assistência sanitária às populações se apresenta muito mais grave do que se calculava.

Além do mais, há um outro fator importante a influir para que o Govêrno não estenda sem demora às demais regiões as facilidades que o Plano oferece. Tudo indica que uma das condições imediatas será a diminuição do grau de demanda dos serviços médicos e hospitalares dos principais centros do País. Apesar de aperfeiçoados, e até mesmo modelares em alguns casos, não podem funcionar com a eficiência ideal. As instituições beneficentes, por exemplo, quase sempre se acham sobrecarregadas, pois são compelidas a acolher pacientes não só, das áreas a que servem, como também, em muito maior número, os que procedem do interior, onde a carência de recursos médicos às vêzes é total. Em Belo Horizonte mesmo observa-se que os candidatos à hospitalização originários de outras cidades, além de serem em número superior à capacidade de atendimento normal, se sujeitam a contratempos e em regra experimentam sérias dificuldades derivadas de gastos de manutenção para os quais não se acham preparados. Por êsse motivo, é bem possível também que, paralelamente à descentralização das possibilidades de tratamento médico que o Plano Nacional de Saúde vai provocar, se criem condições que favoreçam a transferência para o interior de grande parte dos médicos que preferem se conservar nas capitais por considerarem que nelas são mais indispensáveis os seus serviços.

Sòmente em agôsto último foram atendidas em Barbacena e Santos Dumont, que é subpolo do plano-pilôto, cêrca de dezoito mil pessoas, executando-se 252 pequenas cirurgias, 251 médias e 92 grandes cirurgias. Tudo isto ficou a cargo de apenas 65 médicos e dos sete hospitais das duas cidades. Como se vê, o Plano revela-se capaz também de concorrer para que se forme no interior um excelente mercado de trabalho para os médicos em geral.

(Editorial transcrito do "Estado de Minas")

Líbano

O terror, desde a derrota militar de 1967, tornou-se a principal arma árabe contra Israel. Agora, o terror se volta contra os próprios árabes, colocando a Síria em pé de guerra contra o Líbano. Soldados sírios tomam posição na fronteira entre os dois países. A invasão parece iminente, segundo o Presidente libanês C. Helou

Exército sírio prepara-se para invadir o Líbano

A PAZ PERDIDA

Radiofoto UPI

Soldados e policiais patrulham as ruas da capital libanesa, temendo ataque dos palestinos

PROTESTO EM AMÃ

Radiofoto AP

Jordanianos exigiram nas ruas de Amã medidas de represália contra as autoridades libanesas

Beirute, Cairo, Damasco (AP-AFP-UPI-JB) — Tropas sírias apoiadas por blindados concentravam-se ontem à noite na fronteira com o Líbano, informando a Rádio de Beirute considerar-se como iminente a invasão do país. As fôrças sírias foram vistas subindo as colinas da região com as armas apontadas para território libanês.

O deslocamento verificou-se poucas horas depois que grupos armados usando uniforme do Exército sírio e boné das organizações terroristas invadiram solo libanês em três pontos diferentes e se retiraram após matar 21, ferir 40 e capturar 24 soldados dos postos fronteiriços, segundo informações das entidades palestinas.

CONTATOS

O Presidente do Líbano, Charles Helou, telefonou imediatamente para o Presidente sírio, Noureddin Al Atassi, interpelando-o sôbre os acontecimentos, mas êste respondeu dizendo que nada sabia a respeito.

Helou telefonou também para o dirigente da Líbia, coronel Kaddhafi, colocando-o a par da situação, e recebeu em palácio o Chanceler do Kuwait, Sabah Al Ahmad El Jaber, para discutir o problema criado na região.

COMBATES

Os atacantes sírios precederam as incursões de cerrado fogo de artilharia e, em número calculado em 200, tomaram de surprêsa os postos de fronteira em Masnaa, Arida e Bakia.

A luta mais violenta foi travada em Masnaa, na rodovia que liga Beirute a Damasco, onde os foguetes e morteiros dos atacantes danificaram os postos da polícia, da alfândega e do serviço de imigração. Masnaa fica a 4 quilômetros da fronteira e 50 homens tomaram parte na ofensiva.

Nas proximidades de Trípoli, a segunda cidade do Líbano, 20 elementos armados atacaram um jipe que transportava sete soldados. O veículo dirigia-se para um campo de refugiados e quatro de seus ocupantes foram feridos, dois dêles em estado grave.

A invasão chegou ao fim depois da intervenção de tropas blindadas libanesas, que conseguiram silenciar as baterias atacantes e pôr em fuga os inimigos.

Fontes governamentais libanesas desmentiram a informação divulgada pelos terroristas de que tropas israelenses haviam aproveitado a situação para ocupar a povoação de Kfar Kala, na fronteira Sul.

RESPONSABILIDADE

A mais importante das organizações terroristas árabes Al Fatah assumiu a responsabilidade pelo ataque ao Líbano e devolveu os 24 libaneses capturados, segundo comunicado divulgado por seu quartel-general em Damasco.

"As operações — afirma a nota — constituíram apenas uma advertência às autoridades libanesas. A revolução palestina democrática quis demonstrar sua capacidade de tomar qualquer medida que considere apropriada para defender-se e para intensificar suas operações."

Segundo o comando da Al Fatah a "advertência" visou a mostrar ao Govêrno do Líbano que o país sofrerá graves consequências se continuarem as repressões contra os refugiados palestinos que, de seus acampamentos na região Sul, participam de atos de sabotagem contra Israel.

Beirute impõe toque de recolher no país

Beirute, Cairo, Damasco (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno do Líbano decretou ontem o toque de recolher por tempo indeterminado nas principais cidades do país, enquanto o Exército tomava posição nos pontos estratégicos de Beirute e das estradas para reprimir a intensificação dos distúrbios provocados pela presença dos refugiados palestinos.

A situação libanesa agravou-se com a invasão de três pontos de seu território, a ocorrência de novos choques com os refugiados e de manifestações populares em várias cidades, bem como com a convocação de uma greve geral hoje, programada pelos líderes esquerdistas.

CHOQUES

O choque mais grave de ontem registrou-se na estrada que une Beirute ao aeroporto internacional, onde refugiados dispararam sôbre a polícia, provocando ferimentos em ambos os grupos. Em vários campos de refugiados os palestinos tentaram sem êxito expulsar os policiais destacados para controlá-los.

No centro de Beirute centenas de jovens realizaram manifestações aos brados de "Nasser, Nasser" e "Revolução até a Vitória", determinando o fechamento das escolas secundaristas árabes e das universidades árabe e norte-americana. Em Trípoli os manifestantes lançaram uma bomba contra a sede da Prefeitura, sem causar vítimas.

Nas proximidades da Embaixada norte-americana em Beirute, explodiu uma bomba de dinamite, sem provocar danos ou vítimas.

O Ministério do Interior afirmou que adotará "as medidas necessárias para prevenir a desordens e controlar a situação." Depois de fazer um apêlo à calma, a nota oficial conclama os libaneses a resistirem aos "espíritos mal intencionados que possam tentar aproveitar a situação."

Segundo despacho da agência de notícias Mena, do Oriente Médio, as organizações palestinas sediadas no Líbano não querem negociar com as autoridades locais. O General Abdel Razzak Yehia, comandante do Exército de Libertação da Palestina, que se encontraria em Beirute, exigiu para iniciar as conversações a presença de Yassir Arafat.

Liga Árabe debaterá nova ameaça de guerra

Beirute, Amã, Damasco, Washington (AFP-UPI-AP-JB) — A crise libanesa provocou violentas reações no mundo árabe, que protesta contra as medidas repressivas aos refugiados palestinos, e o Govêrno de Beirute solicitou uma reunião especial do Conselho da Liga Árabe para examinar a situação.

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Robert McCloskey, declarou ontem que os EUA estão preocupados com os acontecimentos no Líbano e procurarão participar de uma série de gestões diplomáticas visando reduzir a tensão que os incidentes criaram no Oriente Médio.

SOLICITACAO

O Govêrno libanês enviou mensagem à Liga Árabe pedindo que, na impossibilidade de uma reunião especial, o assunto seja inscrito na ordem do dia do encontro dos Ministros árabes das Relações Exteriores e da Defesa, programado para o Cairo no próximo dia 8 de novembro.

O pedido foi formulado depois de uma reunião de quatro horas chefiada pelo Presidente Charles Helou, com a participação de conselheiros civis e comandantes militares. A decisão de Helou visou salientar ao mundo árabe que os incidentes com os refugiados dizem respeito à segurança do Líbano, sem significar uma oposição aos objetivos palestinos.

Antecipando-se à consulta do Líbano ao Conselho da Liga Árabe, três Estados da região — Kuwait, Líbia e Sudão — ofereceram-se como mediadores do conflito entre as autoridades e os refugiados.

SÍRIA

Multidão calculada em 100 mil pessoas realizou ontem manifestação no centro de Damasco acusando os dirigentes e os militares libaneses de agirem como instrumentos dos desígnios norte-americanos e israelenses e pedindo sua imediata destituição.

A demonstração foi organizada pelo Partido Baath, governante, e por dirigentes locais das organizações terroristas. Os cartazes continham inscrições como "Nem paz nem capitulação", "Morram os traidores libaneses."

Delegações dos grupos palestinos sediados na Síria compareceram em grande número aos escritórios da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) em Damasco, exigindo armas para a luta em favor dos refugiados nos campos libaneses.

JORDANIA

Um homem morreu e 38 pessoas ficaram feridas em virtude da explosão acidental de uma bomba durante a manifestação na capital jordaniana, Amã, contra o tratamento dispensado pelo Líbano aos refugiados. No decorrer da demonstração uma bandeira libanesa foi queimada.

O Rei Hussein, em carta enviada ao líder terrorista Yassir Arafat, considerou "vergonhoso que o sangue árabe tenha sido derramado por mãos árabes em um momento que impõe a todos a solidariedade."

Depois de invocar proteção divina para "alcançar a vitória da revolução árabe, a realização da unidade e a reconquista da liberdade", Hussein afirma na carta ser um dever "proteger nossos irmãos que lutam para recuperar suas terras. Derramar sangue fora do campo de batalha é um crime cuja responsabilidade recai sôbre seus autores, perante Deus, os homens e a História."

PERIGO

A Assembléia Superior dos líderes muçulmanos do Líbano, Dar El Fatwa, fêz ontem uma advertência para o perigo de uma intervenção norte-americana no país, propondo por antecipação a recusa a qualquer ajuda que os Estados Unidos ofereçam para manter a ordem.

Segundo os observadores, o Dar El Fatwa se manifestou com o objetivo de evitar a repetição da situação criada em julho de 1958 — quando o país estava dividido entre os pró-árabes que desejavam alinhá-lo a Nasser e os que preferiam salvaguardar a plena independência — crise que provocou o desembarque de tropas norte-americanas a pedido do então Presidente Camille Chamoun.

Presidente Helou pode pedir ajuda aos EUA

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A situação no Líbano pode provocar uma séria crise internacional. O Govêrno norte-americano até agora não denunciou a doutrina Eisenhower, pela qual, em 1958, pôde atender ao convite do então Presidente Chamoun e desembarcar fuzileiros navais para ajudá-lo a enfrentar o que parecia ser uma guerra civil e a tomada do poder por elementos pró-Nasser.

O Presidente Helou poderá, se quiser, recorrer a tal precedente e lembrar Washington de que recentemente a Casa Branca reafirmou a disposição de assegurar a independência e a segurança do país.

MISTERIO

Na manhã de ontem, de forma inesperada, o Presidente Nixon voltou a referir-se ao Oriente Médio como contendo os ingredientes de uma explosão, recusando-se enigmàticamente a revelar as razões dessa declaração.

Os observadores políticos não afastam a possibilidade de o Presidente norte-americano ter em mente a necessidade de adotar uma atitude em defesa da democracia libanesa.

CONCENTRAÇÃO

Três jornais de Beirute insistiam ontem em que os sírios concentravam tropas na fronteira com o Líbano, enquanto o comando da Al Fatah teria assumido a responsabilidade pelo ataque aos postos fronteiriços a fim de evitar as complicações decorrentes da confirmação de que seriam sírios em uniformes de palestinos os autores dos ataques.

Damasco estaria mesmo com o dedo no gatilho, pronta a intervir na hipótese de um agravamento dos choques entre as Fôrças Armadas libanesas e os *fedayin*.

Os pedidos de vários chefes de Estado árabes ao Presidente Helou no sentido de que interviesse para sustar a crise teriam como motivo não apenas a necessidade de dar uma satisfação a suas respectivas massas, como também tentar impedir que a luta culmine em uma crise interarábica, que poderia abranger as superpotências.

Uma intervenção norte-americana contra as ameaças de Damasco teria de provocar uma resposta qualquer soviética, pois os sírios são protegidos de Moscou.

DÚVIDAS

Helou, cristão, não deu sinal ontem de inclinar-se por uma intervenção junto a seu comando militar para que suste as operações contra os Fedayin, e decretou o toque de recolher para evitar manifestações dos muçulmanos que às sextas-feiras se concentram nas mesquitas, além de prometer explicar a seus irmãos árabes as verdadeiras razões da luta.

As coisas no mundo árabe são sempre muito confusas e é difícil saber a verdade. E' muito possível, por exemplo, que as Fôrças Armadas libanesas estejam agindo por conta própria.

O fato de o Primeiro-Ministro demissionário, Rashid Karame, ter desistido de formar nôvo Gabinete indicaria não só seus desejos de lavar as mãos de quaisquer responsabilidades em tais operações, como também de que não teve fôrça suficiente para impedi-las.

Karame, muçulmano, é conhecido como pró-Nasser e pró-Fedayin. Era o Premier à época da intervenção norte-americana em 1958. Agora, há seis meses tentava formar nôvo Ministério, sem qualquer sucesso. As tensões internas eram tão intensas que nenhum político quis compartilhar das decisões que o Govêrno teria de adotar em relação à presença dos terroristas na fronteira com Israel.

Se a luta prosseguir, tenderá a tornar-se mais violenta e poderá comprometer a estabilidade do país. Tais possibilidades devem estar preocupando americanos e russos pelas possíveis implicações mais amplas sôbre as relações entre êles.

Israel reúne Gabinete e seus jatos atacam base terrorista

Jerusalém, Telaviv, Haifa (UPI-AP-AFP-JB) — Poucas horas depois da explosão de nova bomba terrorista em Haifa que matou uma mulher e feriu seis pessoas, a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, reuniu-se extraordinàriamente com o Gabinete e a fôrça aérea israelense atacou posições egípcias e bases de sabotadores na Jordânia.

A reunião ministerial presidida por Golda Meir teve por objetivo estudar as medidas adequadas de represália contra a multiplicação de atentados terroristas. A dirigente israelense afirmou que "os assassinos que entram pela fronteira e aquêles que os mandam para cá enganam-se se acreditam que podem cometer crimes e depois fugir."

BOMBARDEIOS

A fôrça aérea de Israel bombardeou acampamentos terroristas na região de Es Salt, em território jordaniano, depois de um ataque de grupos palestinos contra duas patrulhas ao Sul do mar da Galiléia. Segundo Amã, o ataque não causou baixas.

As posições egípcias atacadas pelos aviões israelenses, em outro reide, estavam localizadas na região Sul do canal de Suez. Todos os aparelhos empregados nas duas missões regressaram às bases.

Porta-vozes militares em Telaviv esclareceram que o bombardeio ao canal foi decidido em represália a ataque da fôrça aérea egípcia sôbre a península do Sinai. Os aviões da RAU visaram a localidade de Nahal Yam — a 80 quilômetros do canal, na ofensiva egípcia mais profunda desde a guerra de junho de 1967 — mas não conseguiram causar nenhum dano.

RETARDAMENTO

A explosão de ontem em Haifa foi provocada por uma bomba de ação retardada, provàvelmente colocada ao mesmo tempo que as outras quatro que explodiram na véspera. O petardo danificou parcialmente um prédio de 4 andares, matando uma mulher e ferindo seis pessoas, o que eleva o número de vítimas nas cinco explosões para 2 mortos e 18 feridos.

As autoridades israelenses mantêm detidos 65 dos 137 árabes presos como suspeitos dos atentados, que atingiram os bairros residenciais de Monte Carmelo e Kyriat Shprinzak.

LEGISLAÇÃO

Apesar da gravidade dos atentados em Haifa, as autoridades de Israel resolveram continuar mantendo livres da legislação militar de exceção os árabes de nacionalidade israelense.

Mais de 75 por cento dos 300 mil árabes israelenses vivem na Galiléia, nas proximidades de Haifa e em Isma, cidade portuária, trabalhando tanto nas grandes emprêsas como em artesanatos.

Segundo os observadores, os líderes do país consideraram que seria inábil aplicar àqueles cidadãos, como o fizeram em 1966, medidas discriminatórias como o toque de recolher ou a obrigatoriedade de salvo-condutos especiais, em plena fase eleitoral que o país vive. Os árabes israelenses têm todos os direitos e obrigações previstos pelas leis locais.

PROVA SUPERADA

Radiofoto AP

Na entrevista coletiva, Frei reafirmou que o Chile não tolerará golpes militares

Fim do estado de sítio normaliza vida chilena

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno chileno suspendeu a zero hora de hoje o estado de sítio, depois de reabrir o Congresso e pôr fim à cadeia nacional de emissoras, retomando o caminho da normalidade institucional, perturbada pela revolta militar comandada pelo General Roberto Viaux Marambio.

O General Viaux já está sendo processado por um Tribunal Militar, mas os observadores acreditam que as penas contra os militares revoltosos não serão severas. Os rebeldes negociaram a rendição com o Govêrno, e muito embora o Ministro do Interior, Patricio Rojas, negue a existência de um pacto secreto, os fatos mostram o contrário.

PACTO SECRETO

A demissão do General Túlio Marambio do Ministério da Defesa, e sua substituição pelo engenheiro Sérgio Ossa Pretot, é considerada como um dos pontos básicos do pacto secreto acordado entre o General Viaux, chefe dos rebeldes, e o General Manh, comandante da segunda divisão do Exército e negociador do Govêrno.

As penas aos revoltosos deverão ser suaves, segundo os especialistas, porque o Govêrno chileno não tem interêsse em tornar vítimas os sediciosos. O Govêrno Frei pediu ao General Viaux, que continua prêso em sua residência, para não dar mais entrevistas à imprensa, e foi atendido.

NORMALIZAÇÃO

Na tarde de ontem, o Ministério do Interior desfêz a cadeia nacional obrigatória de rádio, mas a liberalização não inclui a difusão de notícias. Tôdas as emissoras do país reiniciaram imediatamente suas transmissões independentes, desligadas da cadeia nacional, depois de dois dias de irradiação obrigatória através da rêde oficial, devido, à crise militar.

A vigilância policial nas ruas continua reforçada. Os agentes, em grupos, estavam armados pela primeira vez com metralhadoras automáticas. Muitos levam também bôlsas com bombas de gás lacrimogêneo e escudos de aço.

O Congresso chileno voltou a funcionar normalmente. A unanimidade em tôrno do Govêrno — no momento da ação golpista — desfêz-se logo nos primeiros momentos de sessão, quando surgiram as primeiras críticas a Frei. O Partido Comunista chileno responsabilizou o Govêrno pelo descontentamento militar "provocando uma perigosa crise política pela falta de cumprimento de suas obrigações, até da palavra empenhada, no sentido de melhorar efetivamente a situação das Fôrças Armadas."

Acredita-se também que a poderosa CUT — Central Única dos Trabalhadores — sob a direção do Deputado comunista Luis Figueroa abandonará sua atitude de apoio momentâneo ao Govêrno, partindo para a reivindicação de melhorias salariais, o que poderá gerar nôvo fator de intranquilidade no Chile.

CALDERA COMENTA

O Presidente democrata cristão da Venezuela, Rafael Caldera, afirmou que o "Govêrno, o povo e as Fôrças Armadas do Chile deram o exemplo de uma democracia sólida." E acrescentou em sua entrevista à imprensa de Caracas: "No Chile a democracia não é tão frágil como alguns podem pensar."

Em Bruxelas, a Confederação Mundial do Trabalho expressou sua solidariedade à nação chilena e suas autoridades legítimas "ante a criminosa tentativa de golpe de estado."

A Confederação, orientada por católicos, disse em comunicado que "a reação ante esta tentativa de sedição militar foi a que era de se esperar de um país onde as tradições democráticas estão bem garantidas."

Atentados continuam na Argentina

Buenos Aires, Rosário, Tucumã, La Plata (AP-AFP-UPI-JB) — Uma bomba de fabricação caseira foi descoberta ontem no edifício onde mora o Ministro do Interior argentino, General da reserva Francisco Imaz, e retirada por peritos policiais antes de detonar.

Duas bombas explodiram a 50 metros da residência presidencial de Olivos, ao Norte de Buenos Aires, provocando um incêndio numa agência de automóveis, com a destruição de três veículos, quarta-feira pela manhã.

TERRORISMO

Em Rosário, a 350 quilômetros de Buenos Aires, duas bombas explodiram nos escritórios das firmas General Electric e Otis Elevator, provocando danos materiais.

Em Tortuguitas, a 40 quilômetros de La Plata, três homens armados — dois dêles usando uniformes da polícia — assaltaram o destacamento policial, levando a arma e o uniforme do sentinela. O atentado ocorreu às 5 horas da madrugada, depois que os três homens cortaram as linhas de comunicações ao redor do destacamento.

A bomba colocada no quarto andar do edifício do Ministro Imaz foi vista por moradores e estava envôlta em jornais. Há pouco tempo agentes policiais à paisana foram destacados para guardar o apartamento do Ministro — que mora no nono andar — depois que uma bomba de efeito moral foi encontrada na porta.

SALÁRIOS

Os pilotos da Aerolíneas Argentinas, companhia de aviação estatal, poderão paralisar suas atividades de hoje até domingo se os diretores da emprêsa não aceitarem o início de negociações com os pilotos, que exigem melhores salários e prerrogativas de comandantes de aeronaves, estabelecidas no Código Aeronáutico Argentino.

Um porta-voz da Associação de Pilotos de Linhas Aéreas informou que "a emprêsa não disse oficialmente se está disposta a discutir nossos problemas" e que a greve afetará os aviões da Aerolíneas Argentinas em todo o mundo. As mesmas exigências fizeram com que os empregados da emprêsa paralisassem o serviço quarta e quinta-feira da semana passada.

Em Tucuman, Província ao Norte do país, os professôres fizeram greve de 24 horas, ontem, para protestar contra o baixo aumento de salário concedido pelo Govêrno.

PRISÕES

O Ministro do Exterior argentino, Juan Martin, disse ontem que ainda não sabe se dará salvo-conduto ao líder guerrilheiro René Bertelli, asilado na Embaixada mexicana desde a semana passada. Segundo o Chanceler, a Argentina concede normalmente salvo-conduto em "questões políticas", mas há informações de que Bertelli está envolvido em delitos comuns.

Em Rosario, a Comissão de Assistência Jurídica Permanente aos Detidos Sindicais, Políticos e Estudantes denunciou o regime de torturas nas prisões e o encerramento em condições humilhantes de mulheres, operários, estudantes e um doente mental.

Argentino apóia Brasil

Genebra (AP-AFP-JB) — A Argentina aliou-se às críticas do Brasil e dos países não comprometidos ao tratado conjunto dos Estados Unidos e da União Soviética que estabelece a proscrição de armas nucleares e de destruição em massa no fundo dos mares.

O delegado argentino, Carlos Ortiz de Rozas, afirmou que o projeto tem um alcance real para as potências nucleares que dispõem de meios de controlar-se mùtuamente, mas para a imensa maioria dos países suas principais cláusulas têm apenas um valor teórico.

"No caso particular da Argentina, que é também o de muitos outros países, acrescentam-se interêsses derivados de uma extensa costa marítima e de ampla plataforma continental, cuja proteção é para nós de vital importância", concluiu Rozas.

Duvalier é acusado pela morte de 300 pessoas em 4 anos

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente perpétuo do Haiti, François Duvalier, ordenou o assassinato de pelo menos 300 pessoas no período de 1963 a 1967, segundo o relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos ao Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA).

A Comissão de Direitos Humanos anexou ao relatório a lista das pessoas assassinadas por ordem do Govêrno haitiano e que incluem 28 oficiais do Exército, dezenas de famílias e até parentes do Presidente perpétuo do Haiti. Segundo o relatório, o ano de 1967 foi o que registrou a maior repressão política no país.

"NÃO" DE DUVALIER

O relatório sôbre as perseguições políticas no Haiti informa que o Presidente François Duvalier negou permissão aos membros da Comissão Interamericana para que investigassem **in loco** as acusações ao seu Govêrno.

Segundo o documento, Duvalier vetou a entrada da Comissão no país alegando que "as visitas poderiam ser interpretadas como uma forma de ingerência nos assuntos internos da República." Mais tarde, as autoridades haitianas enviaram o seguinte comunicado à Comissão:

"O Govêrno haitiano não cumpriria com seu papel civilizador, sua função, seus deveres, nem com suas obrigações a respeito de seus cidadãos se, imbuído de suas responsabilidades, não recorresse a medidas excepcionais prescritas pela lei e exigidas pelas circunstâncias."

AS PRISÕES

Além das execuções, a Comissão de Direitos Humanos informa que "inúmeras pessoas se encontram detidas há longo tempo e que em muitos casos estão sendo submetidas a tratamentos desumanos. Muitas — acrescenta — morreram no cárcere em circunstâncias violentas."

Ressaltou a seguir que as denúncias contra o Govêrno haitiano incluem o "desaparecimento de pessoas detidas arbitràriamente e que outras não foram devidamente julgadas por Tribunais ordinários." Em muitos casos — prossegue o relatório — até crianças chegaram a ser presas e executadas por supostas ligações com grupos de oposição ou por pertencerem a famílias contrárias a Duvalier.

Finalmente, o relatório enumera nominalmente as pessoas assassinadas pelo Govêrno haitiano, citando como o "caso mais brutal" o assassinato da família Snasaric, de 11 membros, dentre os quais Marie-Catharine, de 6 anos; Stéphane, de 2 anos e Sra. Jean Claude, com três meses de gestação.

Papa Doc é o terror

Autonomeado Presidente vitalício em maio de 1964, François Duvalier, o Papa Doc, mantém há 12 anos o regime de terror no Haiti, um país composto majoritàriamente de camponeses.

Utilizando a fôrça e a bruxaria (foi excomungado pela Igreja em 1961), Duvalier prende ou mata quem quer que se levante contra seu Govêrno, não fazendo exceção a seu próprio sogro (morto na prisão em agôsto de 1967) ou a oficiais do Exército (19 dêles foram executados em junho de 1967). Sua mulher foi acusada de não ajudá-lo como Eva Peron fêz com seu marido na Argentina, e foi mandada para a Europa.

Não confiando nas Fôrças Armadas, Papa Doc mantém sua própria milícia, os **tonton-macoutes** (bichos-papões), cujos membros são recrutados entre bandidos e marginais nos subúrbios de Pôrto Príncipe e arredores. Para o **New York Times**, esta polícia "executa a pior espécie de terrorismo." Há dois anos, alguns elementos dos **tonton-macoutes** empenharam-se na tarefa secreta de depositar quatro milhões de dólares de Duvalier em bancos suíços.

A oposição é impedida de atuar, sob pena de sofrer o assédio dos **tonton-macoutes**. Em junho, todos os membros do Comitê Central do Partido Comunista do Haiti foram fuzilados. A perseguição ao clero e a expulsão de padres ocorre com frequência (há seis dias, foram expulsos nove padres acusados de tramarem contra o regime).

De acôrdo com a Comissão Internacional de Juristas, "com eleições feitas a dedo, o poder pessoal do Presidente esbulhou o povo pela coação e mantém-se à fôrça, no desconhecimento da lei, no reino absoluto da arbitrariedade e na farsa legal, a que conduziu a ditadura."

Depois de referir-se ao "massacre de famílias inteiras de camponeses", o relatório da Comissão, publicado em 1966, denuncia "a série de detenções, perseguições e execuções sumárias e arbitrárias." Denuncia também "as extorções constantes e as sinistras atividades dos **tonton-macoutes**, graças aos quais a segurança dos cidadãos depende do capricho de um momento."

Claude Kiejman, do **Le Monde**, lembra que a renda média dos indivíduos no Haiti é de cêrca de 75 dólares anuais (em 1960 era de 80 dólares); a taxa de crescimento do produto nacional bruto passou de 2,5% em 1962 a 1,3% em 1968; 80% da população é analfabeta; a tuberculose mata três quartos de crianças com menos de três anos de idade em certas regiões do Norte. Além disso, apenas 8 700 km2 de terra estão em cultivo numa superfície de 27 750 km2.

Haiti

PRESIDENTE: François Duvalier (Vitalício)
TENDÊNCIA: Ditatorial
SUPERFÍCIE: 27 750 km2

POPULAÇÃO: 4 671 mil (1968)
MOEDA: Gourde de 100 Centimos
RENDA "PER CAPITA": 75 dólares (NCr$ 320,00)
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL: 190
TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO: 2%

Um dos países mais pobres do mundo, o Haiti tem na agricultura (principalmente de café) a base de sua economia, hoje em crise em grande parte gerada pela diminuição do turismo, apesar das constantes injeções de ajuda exterior dos Estados Unidos.

Senador dos EUA teme o nasserismo

Washington (AFP-AP-JB) — O Senador democrata Frank Church advertiu o Presidente Nixon que, ao traçar a política para a América Latina, leve em consideração a "ascensão de uma espécie de nasserismo" evidenciada na encampação da companhia petrolífera Gulf Oil pelo Govêrno boliviano.

Afirmando que o fracasso da política dos Estados Unidos na América Latina se deve à fobia ao comunismo, à dependência dos militares e à confiança exagerada na ajuda exterior, apelou para que o Presidente Nixon abandone as velhas diretrizes de resultados comprovadamente negativos.

NÔVO FENÔMENO

O Senador afirmou que a política dos Estados Unidos para a América Latina se baseia no "mêdo exagerado do comunismo e na errônea convicção de que a ajuda econômica nos dará confiança e simpatia.

Somos testemunhas de um nôvo fenômeno na América Latina, que presencia o nascimento de certo nasserismo, sem relação com o comunismo ou com o castrismo. Nada tem a ver com Castro e quem pensa que tem está 10 anos atrasado."

O General Ovando Candia, que nacionalizou as propriedades da Gulf Oil, "é o mesmo que deu ordem para matar Che Guevara e que há apenas seis meses foi recebido em Washington como convidado do chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano."

A VERDADEIRA AMEAÇA

"Tudo isto deveria certificar-nos do fracasso de nossa política. A verdadeira ameaça para nosso interêsse nacional na América Latina não procede nem de Havana, nem de Moscou. Deveríamos dar-nos conta também de que nossos interêsses não são protegidos nem pelos militares, da América Latina, nem por nosso programa de ajuda no exterior."

O Senador democrata pediu ao Presidente Nixon que leve em conta estas "mudanças políticas significativas", quando expuser as novas diretrizes de seu Govêrno em relação à América Latina, no próximo dia 31, perante a Sociedade Interamericana de Imprensa.

Church manifestou suas esperanças de que esta seja "na realidade uma nova política e não a repetição da antiga, que produziu resultados tão negativos."

Auxiliar de Pacheco é assassinado

Montevidéu (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia está investigando as causas da morte de Raul Lorenzo Curcio, secretário particular do Presidente Jorge Pacheco Areco, cujo corpo foi encontrado ontem no rio da Prata por homens-rãs da Marinha.

O corpo trazia um ferimento na cabeça, causado por violento golpe. Não há indícios, contudo, de que a morte tenha sido provocada por terroristas ou tenha origem política. Curcio conhecia Pacheco Areco desde a infância e começou a trabalhar com o Presidente quando êste assumiu o Govêrno.

CONJETURAS

Curcio trabalhava também na Alfândega, cujo diretor suicidou-se na manhã de anteontem. A polícia não quis fazer conjeturas sôbre uma possível relação entre os dois casos. Êle desapareceu na última sexta-feira e seus óculos e documentos pessoais, manchados de sangue, apareceram numa estrada costeira, a três quilômetros do centro de Montevidéu.

Nos meios policiais acredita-se que a morte tenha sido acidental e que possivelmente êle escorregou nas rochas e foi carregado pelas águas do rio da Prata. Seus amigos dizem que êle estava muito nervoso ùltimamente em virtude da morte de sua mãe.

Jiménez diz que voltará à Venezuela

Lima e Caracas (AFP-JB) — O ex-Presidente venezuelano Marcos Perez Jiménez concedeu uma entrevista à imprensa sôbre a situação política de seu país e dirigiu um manifesto aos seus partidários, anunciando que dentro de pouco tempo passará a fazer parte do Congresso Nacional.

Os dirigentes do Partido do ex-Presidente confirmaram a notícia de que os legisladores venezuelanos vão anular uma resolução da Côrte Suprema da Justiça que impediu ao General Pérez Jiménez a ocupação de sua cadeira parlamentar conquistada nas últimas eleições.

PRISÕES

Os estudantes universitários de Valencia sequestraram três ônibus a 150 quilômetros de Caracas e conduziram-nos para o recinto da universidade, onde, disseram, ficarão retidos até que o preço das passagens seja reduzido pela metade.

A polícia entrou em choque com os manifestantes, lançando bombas de gás lacrimogêneo e fazendo 40 prisões. As autoridades policiais ordenaram também a suspensão das aulas nos institutos de nível secundário.

Colômbia prende mais subversivos

Bogotá (AFP-AP-UPI-JB) — Menos de 24 horas depois que os suíços José Straessle e Hermann Buff foram colocados em liberdade, fôrças do Exército e da polícia prenderam os seus sequestradores na cidade de Buga, a Oeste da capital.

Straessle e Buff chegaram a Bogotá num avião militar, mas não puderam falar à imprensa. Ignora-se se os seus familiares pagaram os US$ 250 mil (NCr$ 1 090 mil) exigidos pelos sequestradores como resgate. O sequestro ocorreu no último dia 5.

Doze pessoas implicadas no sequestro estão detidas, porém seus nomes não foram revelados. Fontes militares informaram que unidades do Exército e do Departamento Administrativo de Segurança (DAS) polícia secreta, localizaram os sequestradores em Buga, a 130 quilômetros ao Norte de Cali.

A chegada dos suíços a Bogotá foi marcada por incidentes entre soldados da Fôrça Aérea colombiana e os jornalistas que tentavam entrevistá-los.

Radiofoto AP

Na entrevista coletiva, Frei reafirmou que o Chile não tolerará golpes militares

Atentados continuam na Argentina

Buenos Aires, Rosário, Tucumã, La Plata (AP-AFP-UPI-JB) — Uma bomba de fabricação caseira foi descoberta ontem no edifício onde mora o Ministro do Interior argentino, General da reserva Francisco Imaz, e retirada por peritos policiais antes de detonar.

Duas bombas explodiram a 80 metros da residência presidencial de Olivos, ao Norte de Buenos Aires, provocando um incêndio numa agência de automóveis, com a destruição de três veículos, quarta-feira pela manhã.

TERRORISMO

Em Rosário, a 350 quilômetros de Buenos Aires, duas bombas explodiram nos escritórios das firmas General Electric e Otis Elevator, provocando danos materiais.

Em Tortuguitas, a 40 quilômetros de La Plata, três homens armados — dois dêles usando uniformes da polícia — assaltaram o destacamento policial, levando a arma e o uniforme do sentinela. O atentado ocorreu às 5 horas da madrugada, depois que os três homens cortaram as linhas de comunicações ao redor do destacamento.

A bomba colocada no quarto andar do edifício do Ministro Imaz foi vista por moradores e estava envôlta em jornais. Há pouco tempo agentes policiais à paisana foram destacados para guardar o apartamento do Ministro — que mora no nono andar — depois que uma bomba de efeito moral foi encontrada na porta.

SALARIOS

Os pilotos da Aerolíneas Argentinas, companhia de aviação estatal, poderão paralisar suas atividades de hoje até domingo se os diretores da emprêsa não aceitarem o início de negociações com os pilotos, que exigem melhores salários e prerrogativas de comandantes de aeronaves, estabelecidas no Código Aeronáutico Argentino.

Um porta-voz da Associação de Pilotos de Linhas Aéreas informou que "a emprêsa não disse oficialmente se está disposta a discutir nossos problemas" e que a greve afetará os aviões da Aerolíneas Argentinas em todo o mundo. As mesmas exigências fizeram com que os empregados da emprêsa paralisassem o serviço quarta e quinta-feira da semana passada.

Em Tucuman, Província no Norte do país, os professôres fizeram greve de 24 horas, ontem, para protestar contra o baixo aumento de salário concedido pelo Govêrno.

PRISOES

O Ministro do Exterior argentino, Juan Martin, disse ontem que ainda não sabe se dará salvo-conduto ao líder guerrilheiro René Bertelli, asilado na Embaixada mexicana desde a semana passada. Segundo o Chanceler, a Argentina concede normalmente salvo-conduto em "questões políticas", mas há informações de que Bertelli está envolvido em delitos comuns.

Em Rosario, a Comissão de Assistência Jurídica Permanente aos Detidos Sindicais, Políticos e Estudantes denunciou o regime de torturas nas prisões e o encerramento em condições humilhantes de mulheres, operários, estudantes e um doente mental.

Argentino apóia Brasil

Genebra (AP-AFP-JB) — A Argentina aliou-se às críticas do Brasil e dos países não comprometidos ao tratado conjunto dos Estados Unidos e da União Soviética que estabelece a proscrição de armas nucleares e de destruição em massa no fundo dos mares.

O delegado argentino, Carlos Ortiz de Rozas, afirmou que o projeto tem um alcance real para as potências nucleares que dispõem de meios de controlar-se mùtuamente, mas para a imensa maioria dos países suas principais cláusulas têm apenas um valor teórico.

"No caso particular da Argentina, que é também o de muitos outros países, acrescentam-se interêsses derivados de uma extensa costa marítima e de ampla plataforma continental, cuja proteção é para nós de vital importância", concluiu Rozas.

Duvalier é acusado pela morte de 300 pessoas em 4 anos

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente perpétuo do Haiti, François Duvalier, ordenou o assassinato de pelo menos 300 pessoas no período de 1963 a 1967, segundo o relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos ao Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA).

A Comissão de Direitos Humanos anexou ao relatório a lista das pessoas assassinadas por ordem do Govêrno haitiano e que incluem 28 oficiais do Exército, dezenas de famílias e até parentes do Presidente perpétuo do Haiti. Segundo o relatório, o ano de 1967 foi o que registrou a maior repressão política no país.

"NÃO" DE DUVALIER

O relatório sôbre as perseguições políticas no Haiti informa que o Presidente François Duvalier negou permissão aos membros da Comissão Interamericana para que investigassem **in loco** as acusações ao seu Govêrno.

Segundo o documento, Duvalier vetou a entrada da Comissão no país alegando que "as visitas poderiam ser interpretadas como uma forma de ingerência nos assuntos internos da República." Mais tarde, as autoridades haitianas enviaram o seguinte comunicado à Comissão:

"O Govêrno haitiano não cumpriria com seu papel civilizador, sua função, seus deveres, nem com suas obrigações a respeito de seus cidadãos se, imbuído de suas responsabilidades, não recorresse a medidas excepcionais prescritas pela lei e exigidas pelas circunstâncias."

AS PRISÕES

Além das execuções, a Comissão de Direitos Humanos informa que "inúmeras pessoas se encontram detidas há longo tempo e que em muitos casos estão sendo submetidas a tratamentos desumanos. Muitas — acrescenta — morreram no cárcere em circunstâncias violentas."

Ressaltou a seguir que as denúncias contra o Govêrno haitiano incluem o "desaparecimento de pessoas detidas arbitràriamente e que outras não foram devidamente julgadas por Tribunais ordinários." Em muitos casos — prossegue o relatório — até crianças chegaram a ser presas e executadas por supostas ligações com grupos de oposição ou por pertencerem a famílias contrárias a Duvalier.

Finalmente, o relatório enumera nominalmente as pessoas assassinadas pelo Govêrno haitiano, citando como o "caso mais brutal" o assassinato da família Snasarie, de 11 membros, dentre os quais Marie-Catharine, de 6 anos; Stéphane, de 2 anos e Sra. Jean Claude, com três meses de gestação.

Papa Doc é o terror

Autonomeado Presidente vitalício em maio de 1964, François Duvalier, o Papa Doc, mantém há 12 anos o regime de terror no Haiti, um país composto majoritàriamente de camponeses.

Utilizando a fôrça e a bruxaria (foi excomungado pela Igreja em 1961), Duvalier prende ou mata quem quer que se levante contra seu Govêrno, não fazendo exceção a seu próprio sogro (morto na prisão em agôsto de 1967) ou a oficiais do Exército (19 dêles foram executados em junho de 1967). Sua mulher foi acusada de não ajudá-lo como Eva Peron fêz com seu marido na Argentina, e foi mandada para a Europa.

Não confiando nas Fôrças Armadas, Papa Doc mantém sua própria milícia, os **tonton-macoutes** (bichos-papões), cujos membros são recrutados entre bandidos e marginais nos subúrbios de Pôrto Príncipe e arredores. Para o **New York Times**, esta polícia "executa a pior espécie de terrorismo." Há dois anos, alguns elementos dos **tonton-macoutes** empenharam-se na tarefa secreta de depositar quatro milhões de dólares de Duvalier em bancos suíços.

A oposição é impedida de atuar, sob pena de sofrer o assédio dos **tonton-macoutes**. Em junho, todos os membros do Comitê Central do Partido Comunista do Haiti foram fuzilados. A perseguição ao clero e a expulsão de padres ocorre com frequência (há seis dias, foram expulsos nove padres acusados de tramarem contra o regime).

De acôrdo com a Comissão Internacional de Juristas, "com eleições feitas a dedo, o poder pessoal do Presidente esbulhou o povo pela coação e mantém-se à fôrça, no desconhecimento da lei, no reino absoluto da arbitrariedade e na farsa legal, a que conduziu a ditadura."

Depois de referir-se ao "massacre de famílias inteiras de camponeses", o relatório da Comissão, publicado em 1966, denuncia "a série de detenções, perseguições e execuções sumárias e arbitrárias." Denuncia também "as extorções constantes e as sinistras atividades dos **tonton-macoutes**, graças aos quais a segurança dos cidadãos depende do capricho de um momento."

Claude Kiejman, do **Le Monde**, lembra que a renda média dos indivíduos no Haiti é de cêrca de 75 dólares anuais (em 1960 era de 80 dólares); a taxa de crescimento do produto nacional bruto passou de 2,5% em 1962 a 1,3% em 1968; 80% da população é analfabeta; a tuberculose mata três quartos de crianças com menos de três anos de idade em certas regiões do Norte. Além disso, apenas 8 700 km2 de terra estão em cultivo numa superfície de 27 750 km2.

Haiti

PRESIDENTE: François Duvalier (Vitalício)
TENDENCIA: Ditatorial
SUPERFICIE: 27 750 km2

POPULAÇAO: 4 671 mil (1968)
MOEDA: Gourde de 100 Cêntimos
RENDA "PER CAPITA": 75 dólares (NCr$ 320,00)
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL: 190
TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULACAO: 2%

Um dos países mais pobres do mundo, o Haiti tem na agricultura (principalmente de café) a base de sua economia, hoje em crise em grande parte gerada pela diminuição do turismo, apesar das constantes injeções de ajuda exterior dos Estados Unidos.

Senador dos EUA teme o nasserismo

Washington (AFP-AP-JB) — O Senador democrata Frank Church advertiu o Presidente Nixon que, ao traçar a política para a América Latina, leve em consideração a "ascensão de uma espécie de nasserismo" evidenciada na encampação da companhia petrolífera Gulf Oil pelo Govêrno boliviano.

Afirmando que o fracasso da política dos Estados Unidos na América Latina se deve à fobia ao comunismo, à dependência dos militares e à confiança exagerada na ajuda exterior, apelou para que o Presidente Nixon abandone as velhas diretrizes de resultados comprovadamente negativos.

NÔVO FENÔMENO

O Senador afirmou que a política dos Estados Unidos para a América Latina se baseia no "mêdo exagerado do comunismo e na errônea convicção de que a ajuda econômica nos dará confiança e simpatia.

Somos testemunhas de um nôvo fenômeno na América Latina, que presencia o nascimento de certo nasserismo, sem relação com o comunismo ou com o castrismo. Nada tem a ver com Castro e quem pensa que tem está 10 anos atrasado."

O General Ovando Candia, que nacionalizou as propriedades da Gulf Oil, "é o mesmo que deu ordem para matar Che Guevara e que há apenas seis meses foi recebido em Washington como convidado do chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano."

Auxiliar de Pacheco é assassinado

Montevidéu (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia está investigando as causas da morte de Raul Lorenzo Curcio, secretário particular do Presidente Jorge Pacheco Areco, cujo corpo foi encontrado ontem no rio da Prata por homens-rãs da Marinha.

O corpo trazia um ferimento na cabeça, causado por violento golpe. Não há indícios, contudo, de que a morte tenha sido provocada por terroristas ou tenha origem política. Curcio conhecia Pacheco Areco desde a infância e começou a trabalhar com o Presidente quando êste assumiu o Govêrno.

CONJETURAS

Curcio trabalhava também na Alfândega, cujo diretor suicidou-se na manhã de anteontem. A polícia não quis fazer conjeturas sôbre uma possível relação entre os dois casos. Êle desapareceu na última sexta-feira e seus óculos e documentos pessoais, manchados de sangue, apareceram numa estrada costeira, a três quilômetros do centro de Montevidéu.

Nos meios policiais acredita-se que a morte tenha sido acidental e que possìvelmente êle escorregou nas rochas e foi carregado pelas águas do rio da Prata. Seus amigos dizem que êle estava muito nervoso ùltimamente em virtude da morte de sua mãe.

Honduras não abre Rodovia das Américas

Washington (AP-AFP-JB) — Honduras advertiu ontem à noite às nações americanas que não abrirá a Rodovia Panamericana a El Salvador a menos que êste país aceite entrar em negociações econômicas, políticas e fronteiriças.

Na sessão de ontem do Conselho da OEA encarregada de pacificar a área, Honduras apresentou duas notas consideradas explosivas, pois se nega a abrir a Rodovia Panamericana antes de qualquer concessão por parte de El Salvador. A utilização das vias terrestres é um dos primeiros passos — segundo técnicos da OEA — para a normalização da região afetada pela "guerra do futebol."

Fim do estado de sítio normaliza vida chilena

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno chileno suspendeu a zero hora de hoje o estado de sítio, depois de reabrir o Congresso e pôr fim à cadeia nacional de emissoras, retomando o caminho da normalidade institucional, perturbada pela revolta militar comandada pelo General Roberto Viaux Marambio.

O General Viaux já está sendo processado por um Tribunal Militar, mas os observadores acreditam que as penas contra os militares revoltosos não serão severas. Os rebeldes negociaram a rendição com o Govêrno, e muito embora o Ministro do Interior, Patricio Rojas, negue a existência de um pacto secreto, os fatos mostram o contrário.

PACTO SECRETO

A demissão do General Túlio Marambio do Ministério da Defesa, e sua substituição pelo engenheiro Sérgio Ossa Pretot, é considerada como um dos pontos básicos do pacto secreto acordado entre o General Viaux, chefe dos rebeldes, e o General Manh, comandante da segunda divisão do Exército e negociador do Govêrno.

As penas aos revoltosos deverão ser suaves, segundo os especialistas, porque o Govêrno chileno não tem interêsse em tornar vítimas os sediciosos. O Govêrno Frei pediu ao General Viaux, que continua prêso em sua residência, para não dar mais entrevistas à imprensa, e foi atendido.

NORMALIZAÇÃO

Na tarde de ontem, o Ministério do Interior desfêz a cadeia nacional obrigatória de rádio, mas a liberalização não inclui a difusão de notícias. Tôdas as emissoras do país reiniciaram imediatamente suas transmissões independentes, desligadas da cadeia nacional, depois de dois dias de irradiação obrigatória através da rêde oficial, devido, à crise militar.

A vigilância policial nas ruas continua reforçada. Os agentes, em grupos, estavam armados pela primeira vez com metralhadoras automáticas. Muitos levam também bôlsas com bombas de gás lacrimogêneo e escudos de aço.

O Congresso chileno voltou a funcionar normalmente. A unanimidade em tôrno do Govêrno — no momento da ação golpista — desfêz-se logo nos primeiros momentos de sessão, quando surgiram as primeiras críticas a Frei. O Partido Comunista chileno responsabilizou o Govêrno pelo descontentamento militar "provocando uma perigosa crise política pela falta de cumprimento de suas obrigações, até da palavra empenhada, no sentido de melhorar efetivamente a situação das Fôrças Armadas."

Acredita-se também que a poderosa CUT — Central Única dos Trabalhadores — sob a direção do Deputado comunista Luis Figueroa abandonará sua atitude de apoio momentâneo ao Govêrno, partindo para a reivindicação de melhorias salariais, o que poderá gerar nôvo fator de intranquilidade no Chile.

CALDERA COMENTA

O Presidente democrata cristão da Venezuela, Rafael Caldera, afirmou que o "Govêrno, o povo e as Fôrças Armadas do Chile deram o exemplo de uma democracia sólida." E acrescentou em sua entrevista à imprensa de Caracas: "No Chile a democracia não é tão frágil como alguns podem pensar."

Em Bruxelas, a Confederação Mundial do Trabalho expressou sua solidariedade à nação chilena e suas autoridades legítimas "ante a criminosa tentativa de golpe de estado."

A Confederação, orientada por católicos, disse em comunicado que "a reação ante esta tentativa de sedição militar foi a que era de se esperar de um país onde as tradições democráticas estão bem garantidas."

Jiménez diz que voltará à Venezuela

Lima e Caracas (AFP-JB) — O ex-Presidente venezuelano Marcos Perez Jiménez concedeu uma entrevista à imprensa sôbre a situação política de seu país e dirigiu um manifesto aos seus partidários, anunciando que dentro de pouco tempo passará a fazer parte do Congresso Nacional.

Os dirigentes do Partido do ex-Presidente confirmaram a notícia de que os legisladores venezuelanos vão anular uma resolução da Côrte Suprema da Justiça que impediu ao General Pérez Jiménez a ocupação de sua cadeira parlamentar conquistada nas últimas eleições.

PRISÕES

Os estudantes universitários de Valencia sequestraram três ônibus a 150 quilômetros de Caracas e conduziram-nos para o recinto da universidade, onde, disseram, ficarão retidos até que o preço das passagens seja reduzido pela metade.

A polícia entrou em choque com os manifestantes, lançando bombas de gás lacrimogêneo e fazendo 40 prisões. As autoridades policiais ordenaram também a suspensão das aulas nos institutos de nível secundário.

Colômbia prende mais subversivos

Bogotá (AFP-AP-UPI-JB) — Menos de 24 horas depois que os suíços José Straessle e Hermann Buff foram colocados em liberdade, fôrças do Exército e da polícia prenderam os seus sequestradores na cidade de Buga, a Oeste da capital.

Straessle e Buff chegaram a Bogotá num avião militar, mas não puderam falar à imprensa. Ignora-se se os seus familiares pagaram os US$ 250 mil (NCr$ 1 000 mil) exigidos pelos sequestradores como resgate. O sequestro ocorreu no último dia 5.

Doze pessoas implicadas no sequestro estão detidas, porém seus nomes não foram revelados. Fontes militares informaram que unidades do Exército e do Departamento Administrativo de Segurança (DAS) polícia secreta, localizaram os sequestradores em Buga, a 130 quilômetros ao Norte de Cáli.

A chegada dos suíços a Bogotá foi marcada por incidentes entre soldados da Fôrça Aérea colombiana e os jornalistas que tentavam entrevistá-los.

Informe JB

Rio–Santos

Os técnicos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem calculam que até fins de 1971 ou comêço de 1972 estará completamente asfaltada em tôda a sua extensão, e portanto concluída, a estrada litorânea que ligará o Rio a Santos. O plano de entregar a construção dessa rodovia a um grupo privado, que depois se responsabilizaria pela sua exploração comercial, inclusive com o direito de cobrança do pedágio, vai sendo abandonado em favor de um nôvo esquema de trabalho.

* * *

Nos novos estudos em processamento chegaram os técnicos à conclusão de que o DNER pode arcar com despesa da construção da estrada, sem a participação de particulares, uma vez que ela pode sair pela metade do custo para o Govêrno federal, tendo em vista a contribuição que estão oferecendo os Governos da Guanabara e de São Paulo, que hoje dispõem de grandes recursos. Lembram que em seus respectivos territórios os Governos paulista e carioca já fizeram avançar bastante as duas pontas da estrada Rio—Santos, de tal modo que ao DNER só caberia a execução e as despesas com a construção no trecho correspondente ao Estado do Rio.

Segundo o organograma de trabalho estabelecido, o DNER, no comêço do próximo ano, iniciaria a construção dos dois trechos da Rio—Santos em território fluminense: Mangaratiba—Angra dos Reis e Angra dos Reis—Parati.

Casa da Moeda

Quem quiser conhecer um Brasil nôvo precisa visitar a nova Casa da Moeda. Não se trata apenas de novas instalações e do modernissimo equipamento. Mas do espírito empresarial lá implantado, do trabalho altamente qualificado que lá vem sendo desenvolvido para a impressão das novas cédulas, da produtividade tão rara nos serviços públicos. O resultado dêste trabalho vai ser aquilatado pela própria opinião pública brevemente.

Pavão

O Ministro Magalhães Pinto promoveu ontem, no Itamarati, o que poderá ser o último almôço íntimo da sua gestão, no qual teve como convidado de honra um dos mais antigos servidores do Ministério, o Ministro aposentado Antônio Pavão. O Ministro Magalhães Pinto fêz questão inclusive de que se sentassem também à mesa do almôço vários diplomatas que foram companheiros de trabalho de Antônio Pavão, atualmente com 67 anos de idade.

* * *

Para as novas gerações talvez seja preciso relembrar quem é Antônio Pavão, que com sua personalidade foi no passado figura das mais populares do Rio: é êle o autor de vários sucessos musicais, inclusive de *Chuá-Chuá*, na interpretação de Sílvio Caldas. E quando a Praça Tiradentes estava no auge do seu prestígio, Antônio Pavão escreveu de parceria com Luís Peixoto várias peças musicais de êxito popular. E' êle também o autor de um *best seller* com mais de 10 edições — *Viagem Através do Caos* — no qual narra a sua experiência de guerra como diplomata, pois ao eclodir a Segunda Grande Guerra servia no Havre, na qualidade de cônsul do Brasil, tendo sido êle e a família aprisionados e internados num campo de concentração.

* * *

Durante o almôço, Antônio Pavão conversou bastante com o Ministro Magalhães Pinto, relembrando os dois aspectos passados do Rio e de sua vida. O Ministro Magalhães Pinto confessou ter chegado à conclusão nos últimos dias de que conhece muito pouco do Rio e que espera travar melhor conhecimento com a cidade nova dentro de pouco tempo e que um dos locais a que pretende comparecer no futuro com a maior freqüência será ao Estádio do Maracanã.

Mapa e chuva

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, enquanto esperava ontem o momento de despachar com os três Ministros Militares, conversava informalmente com o Dr. Abraão Akerman, um dos médicos que assistem o Presidente Costa e Silva. O neurologista informava ao Ministro que sua mulher era também do Paraná, da cidade de Araucária, e que êle brinca sempre, já que ela é muito bairrista, afirmando que a cidade não existe nem no mapa.

— O senhor, que é também do Paraná, conhece Araucária? — quis saber o Dr. Akerman.

— Conheço, fica perto de Curitiba. Aliás, para consôlo eu também sou de uma cidade perto da capital, Palmeira, que também não consta do mapa — respondeu o Ministro Ivo Arzua.

* * *

Aliás, por falar no Ministro da Agricultura, êle saiu ontem preocupado do Laranjeiras, ao verificar que estava chovendo. Explicou que foi por duas vêzes a Pôrto Alegre, onde estava chovendo e com temperatura baixa, e em ambas as oportunidades retornou doente. Uma vez com um resfriado sério que o pôs de cama por uma semana e de outra feita com uma pleurisia.

O Sr. Ivo Arzua embarca hoje para Pôrto Alegre, a fim de participar da cerimônia do início da colheita de trigo. É a terceira vez que vai a Pôrto Alegre como Ministro da Agricultura.

Oscar e o boato

O ex-Deputado Oscar Dias Correia confessa que nos últimos dias começou a receber atenções e cortesias de várias pessoas que ia encontrando na rua, conseqüência — diz êle — do boato que se espalhou, e que não sabe a quem atribuir, de que seria convidado para uma altíssima função governamental. Pessoas que não o viam há tempos passaram a telefonar para êle, convidando-o para almoços. E na posse de Ciro dos Anjos, na Academia Brasileira de Letras, diz Oscar Correia que quase recebeu tantos abraços de felicitações quanto o escritor. O Deputado Gustavo Capanema, vendo Oscar Correia na Academia, abraçou-o efusivamente e foi logo dizendo:

— Então, Minas vai ter um Ministério?

— Vai — confirmou Oscar Correia, que é homem sempre muito bem humorado — teremos o Ministério das Minas...

* * *

E ainda ontem Oscar Dias Correia ligou para Brasília, a fim de falar com seu conterraneo e amigo, o Ministro Rondon Pacheco. Mal fêz o primeiro cumprimento protocolar, o Ministro Rondon Pacheco foi logo protestando:

— Mas você que é meu amigo, a quem eu conto tudo, fazendo a maior *moita*, não é?

Oscar Dias Correia tratou logo de esclarecer, porque já sabia do que se tratava:

— Olha, se o General Médici ia me convidar para alguma coisa ou o telefone *pifou* ou então o telegrama que seria enviado ficou retido pelo caminho.

Lance-livre

- Que o Ministro Jarbas Passarinho nos perdoe a indiscrição, mas o fato é que sôbre a sua mesa de trabalho, no cantinho da esquerda, há uma lista, escrita de seu próprio punho, com nomes que êle deverá convidar para importantes postos no Ministério da Educação. Aí vão: professôra Susana Gonçalves, Newton Sucupira, padre Viveiros de Castro, professôra Celina Junqueira, Jorge Boaventura e professôra Sandra Cavalcanti.
- A convite do adido científico norte-americano, Almirante Hill, segue domingo para os Estados Unidos o Almirante Paulo Moreira da Silva, a fim de fazer uma série de estudos e pesquisas. Vai visitar o Colt Industry e ver da possibilidade do emprêgo de seus novos métodos de dessalinização da água do mar no projeto de Cabo Frio, de sua autoria. Além disso, vai estudar a navegação por satélite, visando a sua aplicação na pesca brasileira, bem como um nôvo sistema de atrair o pescado por meios acústicos.
- O Ministro Lira Tavares, que integra a Junta Governativa, saía do Palácio das Laranjeiras e foi logo cercado pelos jornalistas, que iniciaram o bombardeio de perguntas. Com aquêle jeito simpático, o Ministro sorriu e fêz uma proposta à rapaziada: "Anotem bem as perguntas e me façam-nas daqui a uns dois meses, que eu prometo responder a tôdas."
- O General Expedito Sampaio, chefe do gabinete do Ministro Costa Cavalcanti, autorizou o macaco *Chico* a participar — como coadjuvante — do filme *A Menina Morta*. O General alimenta a esperança de que *Chico* se interesse pela carreira cinematográfica e deixe de lado a sua eterna preocupação pelas coisas do Ministério, que o leva a fuçar os papéis do gabinete, causando-lhe grandes dores de cabeça.
- A academia de *ballet* da professôra Lêda Yuki dará hoje à noite, no Teatro Municipal, um espetáculo em benefício da Federação das Sociedades de Defesa contra a Lepra. A festa faz parte da Campanha Armando Fajardo, sob o patrocínio do Lions Clube, e os ingressos estão à venda no Municipal e na Federação, onde são recebidos, também, quaisquer donativos para ajuda às 6 mil crianças sadias, filhas de lázaros, abrigadas nos educandários da Federação.
- Os freqüentadores do New Jirau tiveram ontem um show inesperado: o pintor japonês Yosha, animado com o iê-iê-iê, pôs-se a dançar, chamando a atenção pelo traje que usava, um quimono branco. Até aí, nada de mais. Mas quando as luzes começaram a aumentar de intensidade, Yosha, para espanto de todos, nada mais usava sob o quimono, aparecendo, então, na plenitude de sua realidade física. Com muito jeito, o maître convidou-o a sentar-se, em meio à gargalhada geral.
- Hoje à noite, no Barril 1 800, os ex-integrantes do Batalhão Suez estarão se reunindo para comemorar o Dia das Nações Unidas, o que sempre fazem desde que voltaram da faixa de Gaza.
- A Flumitur já elaborou o regulamento do Festival Nacional do Siri, que será realizado a partir de 8 de novembro, em Angra dos Reis, com a participação de pescadores de vários Estados do Brasil. O festival, que já foi incluído no calendário turístico do Estado do Rio, será encerrado com uma óbvia e esperada sirizada.
- Frei Clemente e padre Henrique Kesselmeier, que por sinal são gêmeos, fazem no dia 29, às 20h30m, no auditório da Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, uma conferência sôbre **Quem é Deus**. Trata-se de um ciclo de palestras que estão se realizando de 15 em 15 dias.
- Durante o bate-papo, após ter gravado suas mãos na Calçada da Fama, Vinícius de Moraes revelou que embora nunca tivesse entrado em carnaval tem pronta uma marchinha, inédita, em que faz muita fé. Conforme fôr, êle vai gravar a música, neste ou no carnaval de 1971.
- Tendo como convidado o médico Antônio Lefevre, realiza-se hoje à noite, no Centro de Estudos do Hospital Miguel Couto, uma mesa-redonda sôbre temas atuais da Neuropediatria.
- Valeu a advertência desta coluna: os proprietários do Das Bier, numa demonstração de aprêço a seus fregueses, demitiram todos os funcionários relapsos que vinham comprometendo o bom nome da casa.
- A partir do dia 28, Cabo Frio está destinada a ser a capital de fotógrafos e repórteres. A família do jogador Tostão já reservou quatro lugares no Hotel Soférias, onde o craque se hospedará por um período de 15 dias.

VITALINO, MAS FILHO

O filho e continuador de Mestre Vitalino não entende as acusações

Filho de Mestre Vitalino contesta a falsificação de assinaturas de seu pai

— Eu jamais daria a um trabalho meu a assinatura de meu pai — disse ontem Manuel Vitalino Filho que veio ao Rio contestar o diretor do Museu do Folclore, Sr. Aércio de Oliveira, que acusou a família Vitalino de falsificar obras do Mestre Vitalino, falecido em 1963.

Manuel Vitalino Filho trouxe consigo, para vender, sete pequenas peças criadas por seu pai em 1961. Êle está mostrando na pensão São Judas Tadeu, em São Cristóvão, um vendedor de samburá, dois dentistas, um caçador atirando na onça, o *Lampião* e *Maria Bonita*.

VITALINO PAI E FILHOS

Em agôsto dêste ano, o Sr. Aércio de Oliveira denunciou como sendo falsas as peças vendidas pela Sra. Ivotici Knoff em sua loja de cerâmica, no Rio. Na realidade teriam sido criadas por seus filhos.

A Sra. Ivotici, que comprou as peças do próprio Mestre Vitalino, em 1947, chegou a contratar um advogado para processar o diretor do Museu.

Manuel Vitalino Filho diz não compreender o comportamento do Sr. Aércio de Oliveira, que "apesar de ter apenas 31 anos, se diz grande conhecedor do trabalho de meu pai."

— Nós somos uma família de quatro irmãos, que vivemos de continuar a obra do nosso pai. E só o que sabemos fazer e que nos foi ensinado, em 20 anos de aprendizado. Tanto não temos intenção de falsificar nossas peças, que criamos a marca **Vitalino Filhos**, que sai timbrada em todos os nossos trabalhos. O que acontece é que a Dona Ivotici tem em sua loja peças criadas por meu pai e outras trabalhadas por mim e meus irmãos. Mas nada é escondido dos compradores, que sabem quando estão levando um **Vitalino** ou um **Vitalino Filhos**.

Manuel Vitalino Filho deve retornar a Caruaru amanhã para voltar ao Rio em seguida, a fim de montar uma exposição de seus trabalhos no Museu Histórico Nacional. Em novembro êle irá a São Paulo, para montar outra exposição, promovida pela VASP.

Manuel Vitalino Filho vende suas peças e de seus irmãos na Feira de Caruaru e no Mercado São José de Recife por NCr$ 1,00. No Rio e São Paulo estão custando NCr$ 5,00. As sete peças de seu pai, que êle trouxe para vender no Rio, têm um preço mínimo de NCr$ 500,00.

Fluminenses querem ter sua Sinfônica

Niterói (Sucursal) — O Conselho Estadual de Cultura propôs ao Governador Jeremias Fontes a criação da Orquestra Sinfônica do Estado do Rio, conforme anteprojeto que lhe foi encaminhado ontem, através do Secretário da Educação, professor Geraldo Bezerra de Menezes.

O presidente do CEC, professor Paulo de Almeida Campos, disse ao JB que se a indicação fôr aprovada pelo Executivo ou, no caso, pela Assembléia Legislativa, deverá ser aberto crédito especial para a formação da orquestra, já em 1970, a compra do instrumental e, em seguida, a contratação dos músicos. Nomeados seriam, apenas, o maestro dirigente e o regente, para cargos comissionados.

CONCURSO

O professor Paulo Campos observou que, de acôrdo com o anteprojeto aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura, caberia ao maestro dirigente relacionar os instrumentos necessários à orquestra sinfônica, e o número de músicos. Seriam êsses contratados mediante concurso público, regidos pela legislação trabalhista.

Semana Italiana da UFMG explica arte teatral de Maquiavel para mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — A Semana Italiana — promoção do Conselho de Extensão e da Faculdade de Letras da UFMG, em comemoração ao V Centenário de nascimento de Nicolau Maquiavel — prossegue hoje com a conferência sôbre **O Teatro de Maquiavel**, pelo professor Guido Galtieri, adido ao Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro.

A Semana integra a XXV Semana de Intercâmbio Internacional, que conta com a colaboração da Embaixada da Itália e da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, com participação ativa dos alunos desta. O programa irá até o dia 25, com conferências diárias em tôrno da vida e das obras de Maquiavel.

MANDRÁGORA

A professôra Iria Maria Renulaut de Castro Silva, das Cadeiras de Língua e Literatura Italiana, fêz ontem uma conferência sôbre a *Mandrágora*, comédia de Maquiavel escrita em 1513, considerada pelos críticos um dos mais expressivos textos dramatúrgicos do Renascimento.

Situando a *Mandrágora* do ponto-de-vista estilístico, a professôra Iria disse que, apesar de ter sido ela concebida segundo o modêlo clássico latino, o texto nada lhe deve, e sim a Boccácio.

O motivo essencial da peça é a "celebração da inteligência", e nela persiste "a mesma concepção pessimista do *Príncipe*. Na *Mandrágora*, porém, o escritor se contenta em retratar suas personagens, abstendo-se de investir contra elas."

— A *Mandrágora* ocupa, na História do Teatro, o pólo oposto da representação sacra medieval. Maquiavel critica, em sua obra, a cidade de Florença pela fala de sua personagem mais tôla, o que pode ser entendido como vingança do autor, que se achava então exilado, tendo sido Secretário do Govêrno — observou a conferencista.

A professôra Iria concluiu a sua palestra dizendo que, na *Mandrágora*, "o sobrenatural e o maravilhoso foram desprezados. O que importa são os caracteres das personagens."

FILME

Hoje, ainda, haverá exibição de um filme de longa metragem, *A Mandrágora*, no auditório do Banco da Lavoura, e, amanhã, a semana será encerrada, com a projeção de um documentário cinematográfico italiano na Faculdade de Letras.

Semana do Livro exibe no MAM a produção editorial e artes gráficas do país

Com o objetivo de exibir a produção editorial do país e seu progresso nas artes gráficas, foi inaugurada ontem, no Museu de Arte Moderna, a II Semana do Livro, que continuará até a próxima quarta-feira.

Êste ano, a exposição vai presentear com coleções de livros o primeiro aluno de cada série ginasial de tôdas as escolas secundárias do Estado, além de sortear quatro enciclopédias (com 20 volumes cada) entre êstes primeiros alunos que se inscreverem no local da mostra.

DIVERSIFICAÇÃO

A Semana do Livro foi organizada pelo Instituto do Livro e pelo Grupo Executivo da Indústria do Livro. Os livros expostos não estão à venda, "servindo mais como uma aproximação maior do público com os últimos lançamentos", segundo explicou a assessôra de Biblioteconomia do Instituto do Livro, Sra. Nilma Veloso Amarante.

O índice maior é de livros brasileiros, mas há também muita coisa traduzida. O total chega a quase 2 mil volumes, havendo uma seção especialmente dedicada às crianças, com obras de distração e didáticas, arrumadas de uma forma informal justamente para atrair as crianças.

A exposição está dividida por seções, abrangendo Psicologia, Filosofia, Metafísica, Lógica, Religião, Sociologia, Política, Economia, Filologia, Ciências Puras e Aplicadas, Literatura, Biografias, Geografia e História.

A inauguração foi feita pelo diretor-substituto do Instituto do Livro, Sr. José Galante de Sousa, com a presença, entre outros, de vários alunos da Escola Muniz de Aragão — que é o Colégio de Aplicação do Centro de Orientação e Proteção Comunitária — acompanhados pela sua diretora, professôra Isis Fortes.

A exposição está aberta das 12 às 19 horas e no domingo das 14 às 19 horas, no saguão do prédio da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Canadá quer dialogar com a França

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — O Govêrno canadense pediu à França, através de uma nota enérgica, abertura de negociações sôbre a interpretação do acôrdo assinado pelos dois países em 1965 e, mais especialmente, sôbre o parágrafo referente a visitas de membros do Govêrno francês à província do Quebec.

A iniciativa do Canadá parece ser conseqüência da recente viagem oficial efetuada pelo Secretário de Estado francês para os Assuntos Estrangeiros, Jean de Lipkowski, ao Quebec, sem que tivesse ao menos transitado por Ottawa, capital canadense, muito embora um convite neste sentido existisse.

A EVOLUÇÃO

Em 1965, um entendimentro entre a França e o Quebec criou o que se denominou cooperação franco-quebequense, avaliada semanas depois pelo acôrdo franco-canadense. Na época, o Govêrno de Ottawa tentava evitar qualquer incidente com a França, o que acabou por levá-lo a se mostrar favorável a visitas de Ministros franceses ao Quebec, sem fixar as modalidades.

As relações entre os dois países se complicariam depois da viagem que o General De Gaulle fêz ao Quebec em 1967, quando o então Presidente francês bradou o hoje célebre "viva o Quebec livre." A partir daquele período, Ottawa passou a suspeitar mais seriamente do desejo francês de favorecer a independência do Quebec, enquanto Paris insistia em defender seu desejo de ajudar a impor "o fato francês" à província, além de criar as condições para " a sua sobrevivência e afirmação num meio totalmente anglo-saxão."

A viagem de Lipkovsky se insere neste contexto após a demissão de De Gaulle, tanto Paris como o Quebec insistem na tese de que nada mudou nas relações de ambas as partes, enquanto as autoridades da capital canadense tudo fazem para impor a impressão de que algo teria mudado diante dos novos fatos. O Govêrno francês parece ter preferido evitar qualquer formalismo, isto é, preferiu deixar claro que existem acôrdos precisos com a província canadense, que prevêem especialmente visitas oficiais, o que justificaria a ida de um Ministro a Montreal sem transitar por Ottawa, caso não haja qualquer assunto particular a tratar com o Govêrno canadense.

Alguns observadores franceses estimaram, durante a visita de Lipkovsky, que, se um nôvo acôrdo não fôsse assinado por ambos os países, as autoridades canadenses poderiam vir a proibir o Quebec aos Ministros franceses.

Na realidade, porém, os meios de atingir seu objetivo são bastante limitados, a não ser que o Canadá recorra a medidas extremas, tais quais chamar de volta seu Embaixador em Paris, ou romper relações diplomáticas, o que não parece ser o caso agora.

Tudo indica que, pressionado pela opinião pública nacional, impressionada com as recentes desordens em Montreal e as realidades parcialmente francesas do Quebec, o Premier canadense, Pierre Trudeau, objetiva com a nota enviada um gesto francês capaz de amortecer a oposição anglo-saxônica em seu país, ao mesmo tempo em que pode se referir à soberania do Canadá.

Qualquer que seja o próximo capítulo do incidente, uma constatação parece evidente: a de que, para Ottawa, única autoridade competente em matéria de política estrangeira canadense, não deve agradar o fato de membros de governos de outros países, em missão oficial, ignorarem deliberadamente a capital federal do país. Mas, neste sentido, o Govêrno canadense já deveria, há muito tempo, fixar as modalidades das visitas de Ministros franceses a uma das províncias do país, que dirige tarefa agora bem mais difícil, na medida em que o autor do "viva o Quebec livre" já não está mais no poder para fornecer aos negociadores canadenses um argumento de primeira categoria.

Samuel Beckett ganha o Nobel de Literatura

Estocolmo (AP-UPI-AFP-JB) — A Academia Sueca concedeu ontem o Prêmio Nobel de Literatura dêste ano ao dramaturgo Samuel Beckett, de 63 anos, que receberá o prêmio de US$ 72 800 (NCr$ 300 mil) das mãos do Rei Gustavo VI, no dia 10 de dezembro.

Beckett, nascido na Irlanda e que vive em Paris desde 1938, encontra-se em férias na Tunísia, porém não foi localizado pela imprensa. Os círculos literários europeus receberam a concessão do prêmio com agrado, destacando o valor das suas obras, principalmente *Esperando Godot*, sucesso em todo o mundo quando do seu lançamento em 1953.

Consagração

A Academia Sueca afirmou que concedia o prêmio a Beckett, "por suas obras, as quais, em novas formas de novela e drama adquirem elevação sôbre a miséria do homem moderno."

A escolha constituiu certa surprêsa porque os escritores franceses Andre Malraux, Claude Simon, e o dramaturgo Eugene Ionesco eram os favoritos. Falava-se também nos nomes de Vladimir Nabokov, de origem russa e que escreve em inglês, e de Leopold Senghor, poeta e Presidente do Senegal.

Desde a Segunda Guerra Mundial que o seu nome é citado para o recebimento do prêmio. Contudo, um grupo dentro da Academia se opunha a concessão por ser sua obra modernista muito controvertida. Beckett é o segundo irlandês a receber o galhardão. O primeiro foi o poeta W. B. Yeats, em 1923.

O proprietário do hotel em que se hospeda Beckett e sua mulher, no pequeno pôrto tunisino de Naboul, disse que o casal tinha partido em excursão e que só retornaria dentro de dois ou três dias. O seu editor, Jeromy Lyndon, da Editions de Minuit, declarou em Paris que o dramaturgo só retornará à França dentro de um mês.

"Fico muito satisfeito com essa consagração, porém sei muito bem que é algo que êle não desejava", afirmou Lyndon.

Mais Beckett no "Caderno B"

Três oficiais de Marinha são presos na URSS por subversão

Moscou (AP-JB) — Três oficiais de um submarino atômico soviético foram presos em Tallinn e estão sendo submetidos a interrogatório, por supostas atividades anti-soviéticas, segundo versões não confirmadas que circulam em Moscou.

O primeiro é um oficial de alta patente identificado apenas pelo primeiro nome Gavrilov. O segundo é o tenente Paramonov, mas do terceiro não há qualquer informação. Foram detidos em junho.

Afirma-se que todos pertenciam a um grupo signatário de um manifesto ao povo soviético, defendendo um programa de liberalização e democratização do Govêrno. O documento não chegou a ser distribuído.

As investigações levaram, do pôrto de Tallinn, no Báltico, às vizinhas cidades de Leningrado e Riga, Kabarovsk, Baku (no mar Cáspio) e Perm, nos Urais. Ignora-se quantos são os signatários do manifesto, mas centenas de pessoas já foram interrogados e pelos menos 30 casas revistadas pela polícia.

Os três oficiais não estão, ainda, acusados. Mas, segundo a lei soviética, são passíveis de processo e pena até sete anos de prisão, por propaganda anti-soviética.

O movimento subversivo de Tallinn se alastrou a outras cidades

Valor do marco é fixado hoje com aumento de 8,1%

Francforte (AP-AFP-JB) — O Gabinete do Chanceler Willy Brandt decidirá hoje às 15 horas (12 horas de Brasília) a nova paridade do marco, anunciou o presidente do Banco Central da Alemanha Ocidental, Karl Blessing.

O valor do marco deverá sofrer um aumento de 8,1 por cento, fazendo com que a paridade da moeda alemã passe de 4 a 3,70 por dólar, segundo as recomendações do Conselho Central do Banco da Alemanha.

O Conselho Central reuniu-se ontem para estudar a paridade do marco, que tem tido curso flutuante desde o dia 20 de setembro. A reunião estiveram presentes o Secretário de Estado do Ministério da Economia, Klaus Dieter Arndt, e o chefe da Seção Monetária e de Crédito do mesmo, Wilhelm Hankle.

Mercado Comum

O Vice-Primeiro-Ministro do Comércio Exterior da Nova Zelândia, J. R. Marshall, que ontem encerrou em Bonn sua viagem pelos países do Mercado Comum Europeu (MCE), admite que o ingresso da Grã-Bretanha na organização provocará uma série de problemas.

Após uma conferência com o Ministro do Exterior Walter Schell, Marshall declarou à imprensa que o Govêrno alemão se comprometeu a aprovar um pedido neozelandês de tratamento especial para a manteiga, queijo e carne de carneiro, no caso da entrada de Londres no MCE.

Política externa pode mudar

C. L. Sulzberger
do New York Times

Bonn — A formação de um Govêrno dominado pelos socialistas na Alemanha Ocidental é capaz de se mostrar um divisor de águas tão importante quanto o retôrno de De Gaulle ao poder há 11 anos.

Durante duas décadas os destinos da Alemanha foram guiados pelas políticas católicas conservadoras de Adenauer e seus sucessores — em pleno contrôle ou como companheiros mais graduados de coalizão. Este período viu a Alemanha projetar-se como grande fôrça econômica, forte aliada dos EUA, amiga especial da França degaullista, e ressurgir como fator militar.

Mudança

Contudo, a nova geração que surgia começou a reclamar que a República Federal, conquanto tivesse restaurado a honra nacional, o auto-respeito e a prosperidade, não tinha uma participação adequada nos assuntos mundiais. Criou-se uma frase-símbolo: "A Alemanha Ocidental é um gigante econômico, mas um pigmeu político".

Embora Bonn tenha feito várias tentativas para sobressair diplomàticamente de uma forma comparável às iniciativas bancárias e comerciais dos barões do Reno e do Ruhr, ela não obteve resultados de todo satisfatórios. Sua política relativa à Europa Oriental foi claramente influenciada pelos desejos de Washington e sua política para a Europa Ocidental foi nitidamente influenciada pelos desejos de Paris. A rígida posição prescrita pela doutrina Hallstein, que procurou isolar a Alemanha Ocidental, gradualmente afrouxou e começou a rachar.

Dos três anteriores chanceleres cristãos-democratas de Bonn, Adenauer foi o único grande estadista e seu grande feito foi ter reerguido a Alemanha dividida, tirando-a da lata de lixo moral e das ruínas em que Hitler e a guerra a haviam lançado. Os que tiveram êxito — Erhard, o apagado mago econômico, e Kiesinger, o político suave — provêm da casta menor que tem sucedido a líderes carismáticos em tôda a parte.

É visível que o povo alemão sentiu a necessidade de uma mudança e que também não se deixou atrair pela direita, depois de ter rejeitado os neonazistas. Portanto, o regime, que é predominantemente socialista, deve procurar satisfazer algumas das demandas implícitas dos eleitores, e como se acham estáveis as relações sociais e econômicas internas é bem provável que essa mudança venha a surgir na política externa.

Uma vez que o Chanceler Brandt se preparou para as suas novas responsabilidades por ter ocupado o cargo de Ministro do Exterior — e sua liberdade de ação foi necessàriamente limitada na qualidade de político subordinado a Kiesinger — é lógico esperar-se que êle tenha satisfação especial em supervisionar as novas iniciativas diplomáticas. Como antigo prefeito de Berlim Ocidental êle conhece os perigos da agressão comunista e é razoável esperar-se que êste indulgente liberal da esquerda acene amistosamente para Moscou.

Ponto crucial

Uma forma de responder às recentes indicações soviéticas de que a Rússia também deseja uma détente seria a assinatura do tratado de não proliferação nuclear, que Bonn, assim como Paris, havia desprezado. Outro gesto, se bem que mais difícil, seria o de expressar interêsse num pacto de segurança europeu que reconhecesse mais ou menos as fronteiras ora existentes, inclusive as entre a Alemanha Oriental e a Polônia. Essa audácia sem dúvida provocaria protestos entre muitos conservadores alemães.

Embora essas perspectivas devam agradar tanto a Washington como a Paris, é provável que o Govêrno Brandt se mostre menos pró-França do que o de seus predecessores (até mesmo o de Erhard, que era distintamente não degaullista) e talvez menos relutante a permitir o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum. O problema aqui poderá ser a opinião pública inglêsa e não a alemã.

A medida que o nôvo regime consolide a sua posição, êle poderá se mostrar menos interessado em endossar tôdas as principais atitudes diplomáticas dos EUA e mais sujeito a pressões para reduzir a ênfase dos aspectos militares da OTAN, ainda que Brandt compreenda perfeitamente que a integridade de sua nação depende dessa Aliança.

E' óbvio que o fator crucial é a Alemanha Oriental. E' difícil de prever se Brandt, depois de ter colocado a lápide sôbre a moribunda Doutrina Hallstein, irá eventualmente considerar alguma forma de reconhecimento.

Seja como fôr, pode-se esperar uma mudança tanto na forma como na substância da diplomacia de Bonn, bem como uma tentativa de reerguimento da estatura do pigmeu político à do gigante econômico.

Na amputada República alemã uma mudança dessas nunca necessitou de uma revisão dos estatutos governamentais, como logicamente acontece na França, que é mais restritiva e menos flexível. Mas o impacto final sôbre as questões internacionais poderá algum dia ser comparável. De Gaulle procurou dar independência e grandeza ao seu povo. Brandt talvez só procure conseguir uma expressão mais ampla na interdependência que mantém o mundo manietado. Felizmente, grandeza é uma palavra ainda proibida no vocabulário da política alemã.

Caetano reduzirá a censura

Lisboa (AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro português, Marcelo Caetano, prometeu ontem uma nova lei de imprensa, com menor censura e mais liberdade de informação, na entrevista ao **Diário de Notícias** com que encerrou a campanha para as eleições parlamentares do dia 26.

Advertiu o **Premier** que uma vitória da Oposição teria conseqüências catastróficas para o país, pois ela "não se inspira no princípio da cooperação pacífica na próxima Assembléia e fala em reformas em tom bélico."

Entrevista

Com sua entrevista, Marcelo Caetano rompeu um silêncio de quatro semanas — desde que se iniciou a campanha — sôbre questões políticas.

O Primeiro-Ministro declarou, nos principais trechos da entrevista:

— As Comissões Eleitorais estão infiltradas por um grande número de velhos militantes de grupos clandestinos, cuja vitória seria catastrófica para Portugal. (As comissões eleitorais representam a Oposição).

— O Estado, atacado em seus princípios fundamentais, deve defender-se ou enfrentar a destruição.

— O Govêrno tem o direito de manter uma lei rígida que regulamente a campanha eleitoral e certificar-se de que não se façam apelos à subversão ou alteração da ordem pública.

— A Polícia Política deve existir, mas agir dentro da lei.

— O Govêrno português sustenta uma sociedade fundamentada no respeito à pessoa humana, à propriedade individual e à liberdade de iniciativa, através da qual se expande.

— Há injustiças na sociedade moderna, mas é ilusão esperar que desapareçam sob regimes socialistas.

A campanha eleitoral terminou à meia-noite. Pela primeira vez em quase 40 anos, a Oposição — representada por comissões eleitorais, que serão agora dissolvidas — dela participou, além do Partido do Govêrno, União Nacional.

Os candidatos são quase 300 para as 130 cadeiras do Parlamento. Segundo os observadores, a Oposição tem pouca possibilidade de eleger deputados para a nova Assembléia e a União Nacional poderia assumir o contrôle total. A próxima Assembléia Nacional portuguêsa, a décima desde que se criou o Estado Corporativo, em 1926, deverá rever a Constituição de 1933 e considerar a reintegração do sistema de voto popular para as eleições presidenciais que serão celebradas em 1972, bem como a nova lei de imprensa.

A Oposição, embora muito fracamente representada na nova Assembléia, segundo se espera, teria importância política, abrindo caminho a uma maior liberalização. As comissões eleitorais estão integradas pelos seguintes grupos: CDE, Comissão Democrática Eleitoral, de socialistas e católicos progressistas; a CEDU, Comissão Eleitoral Democrática Unida, de socialistas moderados, católicos progressistas e alguns grupos menores de democratas-sociais; o CEM, Comissão Eleitoral Monárquica, integrada por dissidentes da causa democrática portuguêsa, que apóia o Govêrno, mas exige a restauração da monarquia.

De uma população de quase 10 milhões de habitantes, 1 800 000 eleitores inscritos irão às urnas. Nas ultramarinas de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, Timor e Macau, apenas 1% tem direito ao voto.

Interferência

Sob a acusação de "intolerável ingerência nos assuntos internos do país", uma delegação da Internacional Socialista foi expulsa ontem de Portugal. Fôra a Lisboa observar as eleições do dia 26.

O Secretário-Geral da Internacional Socialista, Hans Janitcheck, chefe da delegação, pediu ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano que lhes permitisse permanecer em Portugal até depois das eleições, mas a resposta foi uma ordem imediata de saída do país, rumo a Londres, via Madri.

Entre os delegados, estavam o Secretário do Departamento Ultramarino do Partido Trabalhista britânico, Tom McMally; Pierre Schori, do Partido Socialista sueco; os italianos Luciano de Pascalis e Maria Vitória Mezza, do Partido Socialista; Brendan Halligan, secretário-geral do Partido Socialista irlandês.

O comunicado expedido pelo Govêrno português justifica a expulsão: "... O grupo também enviou ao Secretário de Estado para a Informação, César Moreira Batista, carta exigindo o direito de supervisionar o ato eleitoral, controlar a contagem de votos e verificar os resultados anunciados. E' óbvio que êsses objetivos constituem uma intolerável ingerência nos assuntos internos do país e contrariam as regras de comportamento, internacionalmente praticadas."

Portugal revê a lei do divórcio

Lisboa (AP-JB) — O Govêrno português se propõe reexaminar a concordata de 29 anos com a Igreja Católica, inclusive a cláusula que proíbe o divórcio, segundo disse ontem o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Fontes católicas, ao comentarem a entrevista de Marcelo Caetano — católico praticante e pai de cinco filhos — afirmaram que a questão do divórcio será a mais difícil de resolver, caso se realizem conversações para rever a concordata.

Outros pontos a discutir seriam: a prerrogativa do Govêrno de aprovar a nomeação dos bispos, a proibição nos sacerdotes de intervir em assuntos políticos e o estatuto das missões de Angola, Moçambique e Guiné.

Franco pede volta de Picasso

Madri (UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco aprovou as negociações para o retôrno de Pablo Picasso à Espanha, bem como de seu famoso quadro **Guernica**, que destinaria ao nôvo Museu de Arte Moderna da Universidade de Madri.

Picasso comemora 88 anos sábado. Deixou a Espanha durante a Guerra Civil de 1936-1939 e jurou não mais voltar ao país enquanto Franco estivesse no poder.

"Guernica"

Recentemente, o Govêrno espanhol solicitou que **Guernica** fôsse devolvido à Espanha. "Queremos êste tesouro artístico como uma homenagem a Picasso e para demonstrar que não há objeções políticas na Espanha que impeçam sua exibição" — alega.

A tela se encontra no Museu de Nova Iorque, mas depositada em nome de Picasso. Em prêto e branco, com seus 3,5 metros por 7,8 de dimensões, mostra os corpos contorcidos de pessoas e animais agonizantes, em conseqüência do ataque a Guernica, cidadezinha vasca do Norte da Espanha, bombardeada pelos aviões das fôrças nacionalistas de Franco.

O quadro se tornou o símbolo da oposição ao Govêrno franquista e, ainda, da repulsa à guerra em geral. Foi encomendado a Picasso, em 1937, pelo Govêrno Republicano, para uma exposição em Paris. Declarou o diretor do Museu de Belas-Artes, Florentino Perez Embid, que a tela seria exposta em lugar de destaque no nôvo museu de Madri.

Reforma do Gabinete está iminente

Madri (AP-AFP-JB) — O Ministro das Finanças da Espanha, Juan José Espinosa San Martin, renunciou ontem, aumentando os rumôres de que o Generalíssimo Francisco Franco reorganizará em breve o Gabinete.

O jornal católico *Ya*, responsável pela divulgação dos rumôres, aventou a possibilidade da nomeação de dois Vice-Presidentes do Govêrno e da destituição de todos os titulares de pastas técnicas do Gabinete, para que Franco possa ordenar uma revisão da política econômica do país.

Reação

O substituto de San Martin no Ministério das Finanças será o atual Ministro do Planejamento Laureano Lopez Rodo, adepto da *Opus Dei*, informou ainda a edição de ontem do *Ya*.

Os rumôres de que o Gabinete franquista será parcialmente substituído surgiram quando se anunciou oficialmente uma negociata em tôrno de uma exportação de 142 milhões de dólares (NCr$ 582 milhões), em agôsto.

O diretor-geral da Imprensa reagiu à publicação das informações ordenando uma investigação administrativa contra os diretores do jornal *Ya* e da agência noticiosa católica Logos, acusados de divulgar notícias "irresponsáveis."

Canadá quer dialogar com a França

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — O Govêrno canadense pediu à França, através de uma nota enérgica, abertura de negociações sôbre a interpretação do acôrdo assinado pelos dois países em 1965 e, mais especialmente, sôbre o parágrafo referente a visitas de membros do Govêrno francês à província do Quebec.

A iniciativa do Canadá parece ser conseqüência da recente viagem oficial efetuada pelo Secretário de Estado francês para os Assuntos Estrangeiros, Jean de Lipkowski, ao Quebec, sem que tivesse ao menos transitado por Ottawa, capital canadense, muito embora um convite neste sentido existisse.

A EVOLUÇÃO

Em 1965, um entendimento entre a França e o Quebec criou o que se denominou cooperação franco-quebequense, avaliada semanas depois pelo acôrdo franco-canadense. Na época, o Govêrno de Ottawa tentava evitar qualquer incidente com a França, o que acabou por levá-lo a se mostrar favorável a visitas de Ministros franceses ao Quebec, sem fixar as modalidades.

As relações entre os dois países se complicariam depois da viagem que o General De Gaulle fêz ao Quebec em 1967, quando o então Presidente francês bradou o hoje célebre "viva o Quebec livre." A partir daquele período, Ottawa passou a suspeitar mais seriamente do desejo francês de favorecer a independência do Quebec, enquanto Paris insistia em defender seu desejo de ajudar a impor "o fato francês" à província, além de criar as condições para "a sua sobrevivência e afirmação num meio totalmente anglo-saxão."

A viagem de Lipkovsky se insere neste contexto após a demissão de De Gaulle, tanto Paris como o Quebec insistem na tese de que nada mudou nas relações de ambas as partes, enquanto as autoridades da capital canadense tudo fazem para impor a impressão de que algo teria mudado diante dos novos fatos. O Govêrno francês parece ter preferido evitar qualquer formalismo, isto é, preferiu deixar claro que existem acôrdos precisos com a província canadense, que prevêem especialmente visitas oficiais, o que justificaria a ida de um Ministro a Montreal sem transitar por Ottawa, caso não haja qualquer assunto particular a tratar com o Govêrno canadense.

Alguns observadores franceses estimaram, durante a visita de Lipkovsky, que, se um nôvo acôrdo não fôsse assinado por ambos os países, as autoridades canadenses poderiam vir a proibir o Quebec aos Ministros franceses.

B-52 vigia fronteiras da China

Tóquio (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos mantêm aviões B-52, carregados com bombas de hidrogênio, em missões diárias de patrulha junto a costa da China e Coréia do Norte, informou ontem a agência noticiosa japonêsa Kyodo. Os bombardeiros, com base em Okinawa, estão constantemente em estado de alerta.

Em Washington, o Departamento de Defesa recusou-se a confirmar ou desmentir a informação. Fontes do Govêrno norte-americano afirmaram, entretanto, que os EUA não realizam vôos com bombardeiros armados de armas atômicas desde 1968.

Praga reúne chanceleres comunistas

Praga (AP-JB) — Os Ministros de Relações Exteriores dos países membros do Pacto de Varsóvia estarão reunidos no fim da próxima semana em Praga para deliberarem sôbre os preparativos de uma conferência pan-européia de segurança.

O Presidente finlandês, Uhro Kekkonen, em recente visita a Praga ofereceu seu país para sede da conferência sôbre a segurança e esta oferta deverá ser um dos temas da reunião dos membros do Pacto de Varsóvia. Outro importante tema da conferência deverá ser o nôvo Govêrno alemão, liderado pelo socialista Willy Brandt. A reunião de chanceleres em Praga será a primeira a ser realizada nesta cidade após a invasão soviética.

Samuel Beckett ganha o Nobel de Literatura

Estocolmo (AP-UPI-AFP-JB) — A Academia Sueca concedeu ontem o Prêmio Nobel de Literatura dêste ano ao dramaturgo Samuel Beckett, de 63 anos, que receberá o prêmio de US$ 72 800 (NCr$ 300 mil) das mãos do Rei Gustavo VI, no dia 10 de dezembro.

Beckett, nascido na Irlanda e que vive em Paris desde 1938, encontra-se em férias na Tunísia, porém não foi localizado pela imprensa. Os círculos literários europeus receberam a concessão do prêmio com agrado, destacando o valor das suas obras, principalmente *Esperando Godot*, sucesso em todo o mundo quando do seu lançamento em 1953.

Consagração

A Academia Sueca afirmou que concedia o prêmio a Beckett, "por suas obras, as quais, em novas formas de novela e drama adquirem elevação sôbre a miséria do homem moderno."

A escolha constituiu certa surprêsa porque os escritores franceses Andre Malraux, Claude Simon, e o dramaturgo Eugene Ionesco eram os favoritos. Falava-se também nos nomes de Vladimir Nabokov, de origem russa e que escreve em inglês, e de Leopold Senghor, poeta e Presidente do Senegal.

Desde a Segunda Guerra Mundial que o seu nome é citado para o recebimento do prêmio. Contudo, um grupo dentro da Academia se opunha a concessão por ser sua obra modernista muito controvertida. Beckett é o segundo irlandês a receber o galhardão. O primeiro foi o poeta W. B. Yeats, em 1923.

O proprietário do hotel em que se hospeda Beckett e sua mulher, no pequeno pôrto tunisino de Naboul, disse que o casal tinha partido em excursão e que só retornaria dentro de dois ou três dias. O seu editor, Jeromy Lyndon, da Editions de Minuit, declarou em Paris que o dramaturgo só retornará à França dentro de um mês.

"Fico muito satisfeito com essa consagração, porém sei muito bem que é algo que êle não desejava", afirmou Lyndon.

Mais Beckett no "Caderno B"

Três oficiais de Marinha são presos na URSS por subversão

Moscou (AP-JB) — Três oficiais de um submarino atômico soviético foram presos em Tallinn e estão sendo submetidos a interrogatório, por supostas atividades anti-soviéticas, segundo versões não confirmadas que circulam em Moscou.

O primeiro é um oficial de alta patente identificado apenas pelo primeiro nome Gavrilov. O segundo é o tenente Paramonov, mas do terceiro não há qualquer informação. Foram detidos em junho.

Afirma-se que todos pertenciam a um grupo signatário de um manifesto ao povo soviético, defendendo um programa de liberalização e democratização do Govêrno. O documento não chegou a ser distribuído.

As investigações levaram, do pôrto de Tallinn, no Báltico, às vizinhas cidades de Leningrado e Riga, Kabarovsk, Baku (no mar Cáspio) e Perm, nos Urais. Ignora-se quantos são os signatários do manifesto, mas centenas de pessoas já foram interrogados e pelos menos 30 casas revistadas pela polícia.

Os três oficiais não estão, ainda, acusados. Mas, segundo a lei soviética, são passíveis de processo e pena até sete anos de prisão, por propaganda anti-soviética.

O movimento subversivo de Tallinn se alastrou a outras cidades

Valor do marco é fixado hoje com aumento de 8,1%

Francforte (AP-AFP-JB) — O Gabinete do Chanceler Willy Brandt decidirá hoje às 15 horas (12 horas de Brasília) a nova paridade do marco, anunciou o presidente do Banco Central da Alemanha Ocidental, Karl Blessing.

O valor do marco deverá sofrer um aumento de 8,1 por cento, fazendo com que a paridade da moeda alemã passe de 4 a 3,70 por dólar, segundo as recomendações do Conselho Central do Banco da Alemanha.

O Conselho Central reuniu-se ontem para estudar a paridade do marco, que tem tido curso flutuante desde o dia 20 de setembro. A reunião estiveram presentes o Secretário de Estado do Ministério da Economia, Klaus Dieter Arndt, e o chefe da Seção Monetária e de Crédito do mesmo, Wilhelm Haskle.

Mercado Comum

O Vice-Primeiro-Ministro do Comércio Exterior da Nova Zelandia, J. R. Marshall, que ontem encerrou em Bonn sua viagem pelos países do Mercado Comum Europeu (MCE), admite que o ingresso da Grã-Bretanha na organização provocará uma série de problemas.

Após uma conferência com o Ministro do Exterior Walter Schell, Marshall declarou à imprensa que o Govêrno alemão se comprometeu a aprovar um pedido neozelandês de tratamento especial para a manteiga, queijo e carne de carneiro, no caso da entrada de Londres no MCE.

Política externa pode mudar

C. L. Sulzberger
do New York Times

Bonn — A formação de um Govêrno dominado pelos socialistas na Alemanha Ocidental é capaz de se mostrar um divisor de águas tão importante quanto o retôrno de De Gaulle ao poder há 11 anos.

Durante duas décadas os destinos da Alemanha foram guiados pelas políticas católicas conservadoras de Adenauer e seus sucessores — em pleno contrôle ou como companheiros mais graduados de coalizão. Este período viu a Alemanha projetar-se como grande fôrça econômica, forte aliada dos EUA, amiga especial da França degaullista, e ressurgir como fator militar.

Mudança

Contudo, a nova geração que surgia começou a reclamar que a República Federal, conquanto tivesse restaurado a honra nacional, o auto-respeito e a prosperidade, não tinha uma participação adequada nos assuntos mundiais. Criou-se uma frase-símbolo: "A Alemanha Ocidental é um gigante econômico, mas um pigmeu político".

Embora Bonn tenha feito várias tentativas para sobressair diplomàticamente de uma forma comparável às iniciativas bancárias e comerciais dos barões do Reno e do Ruhr, ela não obteve resultados de todo satisfatórios. Sua política relativa à Europa Oriental foi claramente influenciada pelos desejos de Washington e sua política para a Europa Ocidental foi nitidamente influenciada pelos desejos de Paris. A rígida posição prescrita pela doutrina Hallstein, que procurou isolar a Alemanha Ocidental, gradualmente afrouxou e começou a rachar.

Dos três anteriores chanceleres cristãos-democratas de Bonn, Adenauer foi o único grande estadista e seu grande feito foi ter reerguido a Alemanha dividida, tirando-a da lata de lixo moral e das ruínas em que Hitler e a guerra a haviam lançado. Os que tiveram êxito — Erhard, o apagado mago econômico, e Kiesinger, o político suave — provêm da casta menor que tem sucedido a líderes carismáticos em tôda a parte.

É visível que o povo alemão sentiu a necessidade de uma mudança e que também não se deixou atrair pela direita, depois de ter rejeitado os neonazistas. Portanto, o regime, que é predominantemente socialista, deve procurar satisfazer algumas das demandas implícitas dos eleitores, e como se acham estáveis as relações sociais e econômicas internas é bem provável que essa mudança venha a surgir na política externa.

Uma vez que o Chanceler Brandt se preparou para as suas novas responsabilidades por ter ocupado o cargo de Ministro do Exterior — e sua liberdade de ação foi necessàriamente limitada na qualidade de político subordinado a Kiesinger — é lógico esperar-se que êle tenha satisfação especial em supervisionar as novas iniciativas diplomáticas. Como antigo prefeito de Berlim Ocidental êle conhece os perigos da agressão comunista e é razoável esperar-se que êste indulgente liberal da esquerda acene amistosamente para Moscou.

Ponto crucial

Uma forma de responder às recentes indicações soviéticas de que a Rússia também deseja uma *détente* seria a assinatura do tratado de não proliferação nuclear, que Bonn, assim como Paris, havia desprezado. Outro gesto, se bem que mais difícil, seria o de expressar interêsse num pacto de segurança europeu que reconhecesse mais ou menos as fronteiras ora existentes, inclusive as entre a Alemanha Oriental e a Polônia. Essa audácia sem dúvida provocaria protestos entre muitos conservadores alemães.

Embora essas perspectivas devam agradar tanto a Washington como a Paris, é provável que o Govêrno Brandt se mostre menos pró-França do que o de seus predecessores (até mesmo o de Erhard, que era distintamente não degaullista) e talvez menos relutante a permitir o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum. O problema aqui poderá ser a opinião pública inglêsa e não a alemã.

À medida que o nôvo regime consolide a sua posição, êle poderá se mostrar menos interessado em endossar tôdas as principais atitudes diplomáticas dos EUA e mais sujeito a pressões para reduzir a ênfase dos aspectos militares da OTAN, ainda que Brandt compreenda perfeitamente que a integridade de sua nação depende dessa Aliança.

E' óbvio que o fator crucial é a Alemanha Oriental. E' difícil de prever se Brandt, depois de ter colocado a lápide sôbre a moribunda Doutrina Hallstein, irá eventualmente considerar alguma forma de reconhecimento.

Seja como fôr, pode-se esperar uma mudança tanto na forma como na substância da diplomacia de Bonn, bem como uma tentativa de reerguimento da estatura do pigmeu político à do gigante econômico.

Na amputada República alemã uma mudança dessas nunca necessitou de uma revisão dos estatutos governamentais, como logicamente acontece na França, que é mais restritiva e menos flexível. Mas o impacto final sôbre as questões internacionais poderá algum dia ser comparável. De Gaulle procurou dar independência e grandeza ao seu povo. Brandt talvez só procure conseguir uma expressão mais ampla na interdependência que mantém o mundo manietado. Felizmente, grandeza é uma palavra ainda proibida no vocabulário da política alemã.

Caetano reduzirá a censura

Lisboa (AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro português, Marcelo Caetano, prometeu ontem uma nova lei de imprensa, com menor censura e mais liberdade de informação, na entrevista ao **Diário de Notícias** com que encerrou a campanha para as eleições parlamentares do dia 26.

Advertiu o **Premier** que uma vitória da Oposição teria conseqüências catastróficas para o país, pois ela "não se inspira no princípio da cooperação pacífica na próxima Assembléia e fala em reformas em tom bélico."

Entrevista

Com sua entrevista, Marcelo Caetano rompeu um silêncio de quatro semanas — desde que se iniciou a campanha — sôbre questões políticas.

O Primeiro-Ministro declarou, nos principais trechos da entrevista:

— As Comissões Eleitorais estão infiltradas por um grande número de velhos militantes de grupos clandestinos, cuja vitória seria catastrófica para Portugal. (As comissões eleitorais representam a Oposição).

— O Estado, atacado em seus princípios fundamentais, deve defender-se ou enfrentar a destruição.

— O Govêrno tem o direito de manter uma lei rígida que regulamente a campanha eleitoral e certificar-se de que não se façam apelos à subversão ou alteração da ordem pública.

— A Polícia Política deve existir, mas agir dentro da lei.

— O Govêrno português sustenta uma sociedade fundamentada no respeito à pessoa humana, à propriedade individual e à liberdade de iniciativa, através da qual se expande.

— Há injustiças na sociedade moderna, mas é ilusão esperar que desapareçam sob regimes socialistas.

A campanha eleitoral terminou à meia-noite. Pela primeira vez em quase 40 anos, a Oposição — representada por comissões eleitorais, que serão agora dissolvidas — dela participou, além do Partido do Govêrno, União Nacional.

Os candidatos são quase 300 para as 130 cadeiras do Parlamento. Segundo os observadores, a Oposição tem pouca possibilidade de eleger deputados para a nova Assembléia e a União Nacional poderia assumir o contrôle total. A próxima Assembléia Nacional portuguêsa, a décima desde que se criou o Estado Corporativo, em 1926, deverá rever a Constituição de 1933 e considerar a reintegração do sistema de voto popular para as eleições presidenciais que serão celebradas em 1972, bem como a nova lei de imprensa.

A Oposição, embora muito fracamente representada na nova Assembléia, segundo se espera, teria importância política, abrindo caminho a uma maior liberalização. As comissões eleitorais estão integradas pelos seguintes grupos: CDE, Comissão Democrática Eleitoral, de socialistas e católicos progressistas; a CEDU, Comissão Eleitoral Democrática Unida, de socialistas moderados, católicos progressistas e alguns grupos menores de democratas-sociais; o CEM, Comissão Eleitoral Monárquica, integrada por dissidentes da causa democrática portuguêsa, que apóia o Govêrno, mas exige a restauração da monarquia.

De uma população de quase 10 milhões de habitantes, 1 800 000 eleitores inscritos irão às urnas. Nas ultramarinas de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, Timor e Macau, apenas 1% tem direito ao voto.

Interferência

Sob a acusação de "intolerável ingerência nos assuntos internos do país", uma delegação da Internacional Socialista foi expulsa ontem de Portugal. Fôra a Lisboa observar as eleições do dia 26.

O Secretário-Geral da Internacional Socialista, Hans Janitcheck, chefe da delegação, pediu ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano que lhes permitisse permanecer em Portugal até depois das eleições, mas a resposta foi uma ordem imediata de saída do país, rumo a Londres, via Madri.

Entre os delegados, estavam o Secretário do Departamento Ultramarino do Partido Trabalhista britânico, Tom McMally; Pierre Schori, do Partido Socialista sueco; os italianos Luciano de Pascalis e Maria Vitória Mezza, do Partido Socialista; Brendan Halligan, secretário-geral do Partido Socialista irlandês.

O comunicado expedido pelo Govêrno português justifica a expulsão: "... O grupo também enviou ao Secretário de Estado para a Informação, César Moreira Batista, carta exigindo o direito de supervisionar o ato eleitoral, controlar a contagem de votos e verificar os resultados anunciados. E' óbvio que êsses objetivos constituem uma intolerável ingerência nos assuntos internos do país e contrariam as regras de comportamento, internacionalmente praticadas."

Portugal revê a lei do divórcio

Lisboa (AP-JB) — O Govêrno português se propõe reexaminar a concordata de 29 anos com a Igreja Católica, inclusive a cláusula que proíbe o divórcio, segundo disse ontem o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Fontes católicas, ao comentarem a entrevista de Marcelo Caetano — católico praticante e pai de cinco filhos — afirmaram que a questão do divórcio será a mais difícil de resolver, caso se realizem conversações para rever a concordata.

Outros pontos a discutir seriam: a prerrogativa do Govêrno de aprovar a nomeação dos bispos, a proibição aos sacerdotes de intervir em assuntos políticos e o estatuto das missões de Angola, Moçambique e Guiné.

Franco pede volta de Picasso

Madri (UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco aprovou as negociações para o retôrno de Pablo Picasso à Espanha, bem como de seu famoso quadro **Guernica**, que destinaria ao nôvo Museu de Arte Moderna da Universidade de Madri.

Picasso comemora 88 anos sábado. Deixou a Espanha durante a Guerra Civil de 1936-1939 e jurou não mais voltar ao país enquanto Franco estivesse no poder.

"Guernica"

Recentemente, o Govêrno espanhol solicitou que **Guernica** fôsse devolvido à Espanha. "Queremos êste tesouro artístico como uma homenagem a Picasso e para demonstrar que não há objeções políticas na Espanha que impeçam sua exibição" — alega.

A tela se encontra no Museu de Nova Iorque, mas depositada em nome de Picasso. Em prêto e branco, com seus 3,5 metros por 7,8 de dimensões, mostra os corpos contorcidos de pessoas e animais agonizantes, em conseqüência do ataque a Guernica, cidadezinha vasca do Norte da Espanha, bombardeada pelos aviões das fôrças nacionalistas de Franco.

O quadro se tornou o símbolo da oposição ao Govêrno franquista e, ainda, da repulsa à guerra em geral. Foi encomendado a Picasso, em 1937, pelo Govêrno Republicano, para uma exposição em Paris. Declarou o diretor do Museu de Belas-Artes, Florentino Perez Embid, que a tela seria exposta em lugar de destaque no nôvo museu de Madri.

Reforma do Gabinete está iminente

Madri (AP-AFP-JB) — O Ministro das Finanças da Espanha, Juan José Espinosa San Martin, renunciou ontem, aumentando os rumôres de que o Generalíssimo Francisco Franco reorganizará em breve o Gabinete.

O jornal católico *Ya*, responsável pela divulgação dos rumôres, aventou a possibilidade da nomeação de dois Vice-Presidentes do Govêrno e da destituição de todos os titulares de pastas técnicas do Gabinete, para que Franco possa ordenar uma revisão da política econômica do país.

Reação

O substituto de San Martin no Ministério das Finanças será o atual Ministro do Planejamento Laureano Lopez Rodo, adepto da *Opus Dei*, informou ainda a edição de ontem do *Ya*.

Os rumôres de que o Gabinete franquista será parcialmente substituído surgiram quando se anunciou oficialmente uma negociata em tôrno de uma exportação de 142 milhões de dólares (NCr$ 582 milhões), em agôsto.

O diretor-geral da Imprensa reagiu à publicação das informações ordenando uma investigação administrativa contra os diretores do jornal *Ya* e da agência noticiosa católica Logos, acusados de divulgar notícias "irresponsáveis."

O ADEUS DOS AMIGOS

O corpo de Veloso saiu do Clube de Aeronáutica para o Cemitério de São João Batista com honras militares

Congresso de Terapia da Palavra acaba hoje com 120 trabalhos apresentados

Com o saldo de mais de 120 trabalhos apresentados e cêrca de 70 sugestões que serão encaminhadas às autoridades do Estado, encerra-se hoje o I Congresso Brasileiro de Terapia da Palavra, que durante quatro dias reuniu 800 participantes de 11 Estados, no Museu de Arte Moderna.

Um defeito no sistema de luz do MAM obrigou a presidência do encontro a transferir para a manhã de hoje as oito conferências que seriam proferidas ontem à tarde, adiando em 12 horas o término da apresentação dos trabalhos. À tarde haverá visita às unidades do Centro de Terapia da Palavra e, às 21 horas, um coquetel na sede do Clube Naval encerrará oficialmente o Congresso.

MUDANÇA DE ESFERA

Em virtude da interrupção dos trabalhos ontem à tarde — os conferencistas ainda tentaram ler os seus trabalhos à luz de lanternas, mas acabaram desistindo depois de uma hora — será lida a sugestão do médico Pedro Gomes, no sentido de que o Centro de Terapia da Palavra, atualmente subordinado à Divisão de Educação Primária, passe para a esfera da Divisão de Saúde Escolar, também da Secretaria de Educação de Estado.

A proposição do médico Pedro Gomes, assessor da Direção da Divisão de Saúde Escolar, sugere que o órgão participe no diagnóstico e contrôle das crianças que apresentam problemas na linguagem escrita e oral.

Tôdas as crianças que são matriculadas em escolas públicas do Estado passam antes por um dos 21 Distritos de Saúde Escolar espalhados pela cidade para exame clínico. Êste exame ainda não inclui a investigação de alguma deficiência em relação à palavra. Por isso, a proposição pede também que uma terapeuta das palavras seja incluídas na equipe médica de cada distrito.

CAMINHO DE TRATAMENTO

Finalmente, sugere o médico que o encaminhamento de criança para tratamento no Centro de Terapia da Palavra seja efetuado através de um dos distritos de Saúde Escolar.

O médico Pedro Gomes ressalva, porém, que essa transferência de subordinação só poderá ser efetivada a partir do instante em que a Divisão de Saúde Escolar estiver dotada de equipamento necessário para o diagnóstico, que não existe atualmente. Tanto que o Centro de Terepia da Palavra se utiliza, além da DSA, dos serviços do INPS e clínicas particulares.

A diretora do Centro de Terapia da Palavra e presidente do congresso, professôra Abigail Munis Caraciki, não quis comentar a proposição. Disse apenas que se sente agradecida pelo apoio que a diretora da DSA, D. Maria Mesquita, deu ao congresso. A sugestão do médico Pedro Gomes será encaminhada nos próximos dias ao Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, a quem caberá decidir sôbre a questão.

NÍVEL SUPERIOR

Uma das sugestões mais importantes apresentadas durante o Congresso é a que se refere à elevação do curso de terapeuta da palavra ao nível de curso superior.

Três instituições ministram atualmente êste curso, que tem a duração de quatro anos e para o qual é exigido o nível secundário: o Centro de Terapia da Palavra, que exige do aluno o curso normal, a Sociedade Pestalozzi e o Hospital São Francisco de Assis, da UFRJ, êste o único que não é gratuito.

A sede do Centro de Terapia da Palavra está instalada na Rua Maxwell, 8, em Vila Isabel, com unidades na Tijuca, Ilha do Governador (Escola Cuba), Engenho Nôvo (Centro de Treinamento de Professôres Primários), Vila Militar, Jacarepaguá, Gávea (Escola Cristino Hamann) e outra em Vila Isabel, na Escola Meneses Vieira. Até o fim do ano entrarão em funcionamento unidades em Copacabana e Botafogo.

Um corpo de 38 terapeutas da palavra, entre formados e estagiários, atende atualmente a 4 686 crianças com problemas de fala e escrita, o que torna demorado o atendimento de novos casos. Há crianças que esperam há um ano a sua vez de serem atendidas, devido à falta de pessoal.

Fiscalização da Medicina cria também comissão para ver o caso dos ciclamatos

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina formou também um grupo de trabalho para examinar a situação criada com a proibição, nos Estados Unidos, da fabricação de adoçantes artificiais à base de ciclamatos de sódio e cálcio.

Sob a presidência do Dr. Lúcio Costa, diretor do Serviço, os médicos Rubens de Araújo, Marques Pôrto e Benjamim Rato procurarão o maior número possível de informes para — se constatados os males produzidos pelos ciclamatos — tomar as medidas que a legislação permitir.

ALERTA

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Estado do Rio está aconselhando a população "à restrição imediata do uso de adoçantes artificiais, especialmente pelas gestantes", até que se tenha uma conclusão final dos testes sôbre seu teor cancerígeno.

Não serão tomadas medidas práticas em relação ao mercado, mas o Secretário Armando Gomes de Sá Couto esclarece que a ciclohexalamina, substância encontrada em cobaias que ingeriram adoçantes artificiais, "é cancerígena, sob o ponto-de-vista prático."

Haroldo Veloso é sepultado no S. J. Batista com elogio de seu primeiro comandante

Cêrca de 200 pessoas, entre Ministros de Estado, praças da Base do Galeão, ex-companheiros de Jacareacanga e vários amigos, sepultaram ontem no Panteão dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista, o Brigadeiro Haroldo Veloso, "homem íntegro, pobre e idealista", segundo o seu primeiro comandante, Brigadeiro Armando Meneses.

O corpo do Brigadeiro, após ser velado por seus filhos no Clube de Aeronáutica, onde estiveram os Ministros Militares, baixou à sepultura às 16h, no momento em que a Esquadrilha da Fumaça sobrevoava o cemitério. Um contingente da Base Aérea do Galeão prestou honras fúnebres, incluindo salva de 21 tiros.

A ESPERA

Às 15 horas, quando o corpo do militar ainda estava no andar térreo do Clube da Aeronáutica, sendo velado, um grupamento da Polícia da Aeronáutica, formado por 40 homens, já se postara na Aléia São João Batista, comandada por um capitão. Somente dois amigos do Brigadeiro, ambos abrigados da chuva, tinham chegado ao cemitério para aguardar o corpo.

— Eu me lembro que êle foi presidente do Gragoatá — disse um — tinha um sítio no vale do Bonsucesso, gostava de plantar flôres quando ia lá. Você o conhecia há quanto tempo?

— Eu soube de tudo em Barbacena. Há anos que eu conhecia o Veloso. Tipo de coragem, vocacionado para grandes façanhas.

— Está vendo aquêle prêto ali? — interrompeu o outro: — Foi nosso sargento em Belém. O Veloso gostava dêle, agora está tocando na banda do Galeão. Se o Veloso o visse diria: "Toma jeito, rapaz!"

Enquanto a banda do Galeão, reunida em três ônibus do Comando de Transportes Aéreos, tomava posição defronte ao portão principal do cemitério, mais gente se comprimia na entrada: o ex-Ministro Gabriel Grun Moss, o atual Ministro Márcio de Sousa e Melo, seu secretário, tenente-coronel Paulo Barata, o General Otávio Alves Velho, o Ministro Gama e Silva e pessoas da família do Brigadeiro. Os dois amigos do morto, abrigando-se da chuva, continuaram a conversa.

— Êle ficou amigo do Lacerda após o episódio da morte do major Rubens Vaz. Há tempos que eu não via o Veloso mas, naquela época, eu me lembro, êle acreditava piamente no Lacerda.

— Uma vez êle me disse que o Lacerda podia falar o que êle, como militar, não podia. Ambos afinavam em tudo.

O ENTÊRRO

Às 15h50m, logo após a banda e o grupamento da Base do Galeão terem penetrado no cemitério, para prestar honras fúnebras, o corpo do Brigadeiro Veloso chegou ao portão, coberto por uma bandeira nacional. Os filhos do militar — à frente o tenente-aviador Paulo Fernando — ladearam o ataúde e, mais atrás, seguindo o cortejo, vinham o coronel Gustavo Borges, Brigadeiro Armando Serra de Meneses, primeiro comandante do morto, em Belém, José da Silva Lagos, Deputado Édson Guimarães, e major Tarcísio Nunes.

A chuva se tornou mais forte, mas o cortejo, que já vinha vagaroso, teve que parar no meio da aléia: a Banda do Galeão, comandada por um oficial-músico, executou a Marcha Fúnebre de Frederic Chopin, que precedeu à salva de 21 tiros disparados pelo grupamento. A Esquadrilha da Fumaça, desafiando o mau tempo, sobrevoou o campo pela primeira vez, a baixa altura. Logo depois, duas esquadrilhas de aviões NA fizeram o mesmo.

— Você sabe que o Veloso tinha vontade de voar outra vez? — um dos amigos do Brigadeiro, no fim do cortejo, retomou a conversa em voz baixa.

— Parecia um cadete dos Afonsos.

Lentamente, o cortejo seguiu pela aléia, rumo à Cripta dos Aviadores, onde esperavam o corpo, além do padre Resende, coronel-capelão da Base Aérea, duas pessoas da família: uma prima do Brigadeiro, que empunhava um rosário, e uma sobrinha. As portas da Cripta estavam abertas, havia flôres em todos os túmulos. Defronte a ela, perfilando-se, postaram-se os corneteiros José Batista Neto e José Cardoso. Quando o ataúde chegou à entrada da Cripta o tenente-coronel Barata, chorando, retirou a bandeira nacional. Todos os filhos mantiveram-se calmos. O major Tarcísio Nunes, porém, saiu do Panteão carregado por um amigo. O corneteiro José Cardoso tocou *Silêncio*, e a Esquadrilha da Fumaça, com as luzes dos aviões acesas, tornou a sobrevoar o cemitério, balançando as asas.

— Por que êles balançam as asas? — perguntou um amigo do Brigadeiro.

— A Fumaça está dando adeus ao Veloso — alguém explicou. — Foi a última passagem antes do regresso à Base.

NOME DE ESCOLA

São Paulo (Sucursal) — O nome do Brigadeiro Haroldo Veloso será dado a uma escola do Estado, nesta capital, segundo determinação feita ontem pelo Governador Abreu Sodré.

No despacho enviado ao Secretário Henrique Turner, chefe da Casa Civil, o Sr. Abreu Sodré assinala que a memória do Brigadeiro Veloso merece ser reverenciada pelas suas lutas em prol da liberdade e da justiça social em nossa terra."

Washington Luís teve missa e homenagem na Academia de Letras em seu centenário

O centenário do nascimento de Washington Luís foi lembrado ontem, com missa na Igreja da Candelária, à qual compareceram autoridades, familiares, antigos auxiliares e admiradores do Presidente que a Revolução de 1930 depôs.

Na sessão habitual da Academia Brasileira de Letras, onde compareceu para homenagem o poeta israelense Abraham Shlonsky, foi lembrada também a obra do ex-Presidente, autor de trabalhos sôbre História do Brasil. Além do presidente da Academia, falou também sôbre Washington Luís o historiador Pedro Calmon.

RECORDAÇÕES

O filho mais velho de Washington Luís, Rafael Luís Pereira de Sousa, com 67 anos, compareceu à missa na Candelária e lembrou aos admiradores de seu pai que êle sempre foi homem dedicado ao lar, nunca faltando a suas obrigações.

O Almirante reformado Aires Fonseca da Costa, que integrou o Gabinete militar de Washington Luís, lembrou que o Presidente sempre foi muito querido pelos funcionários do palácio.

— Quando Washington Luís desceu as escadarias do Catete em direção ao carro que o levaria prêso para o Forte de Copacabana — recordou o Almirante — estava a seu lado e notei em seus olhos a expressão de um homem traído. Mais tarde vim a encontrá-lo, na época da guerra, nos Estados Unidos, só e abandonado, mas mostrando sempre saudade de sua pátria e da família que aqui ficou. Não queria voltar ao Brasil enquanto durasse o Estado Nôvo.

Diversos participantes da revolução constitucionalista de 1932 estiveram presentes: Plínio Pereira de Abreu, diretor do jornal **A Notícia**, que circulava na época; Jurandir Pires Ferreira, que presidiu a Cruzada Republicana; Oduvaldo Moreira, irmão do líder de Washington Luís na Câmara dos Deputados — Roberto Moreira; Irene Prestes, filha de Júlio Prestes; Glorinha de Frontin Moniz Freire, filha do Senador Paulo de Frontin, que defendeu no Congresso, em 1927, o plano financeiro apresentado por Washington Luís, e outros membros do seu Gabinete.

Da família de Washington Luís vivem ainda, além de Rafael, três outros filhos — Caio, Vitor e Maria — que não puderam comparecer à missa.

NA ACADEMIA

A Academia Brasileira de Letras homenageou ontem o poeta israelense Abraham Shlonsky, saudado pelo presidente Austregésilo de Ataíde. O poeta emocionou-se com a homenagem e afirmou que os israelenses estão satisfeitos em ter voltado ao seio das nações, "em pé de igualdade, com o mesmo direito de construir e de ir ao encontro de um mundo melhor."

Logo depois a Academia prestou homenagens a Washington Luís, em solenidade a que compareceram velhos admiradores do ex-Presidente, inclusive o presidente do Instituto Histórico e Geográfico, professor Pedro Calmon.

O presidente da Academia afirmou que "Washington Luís foi um varão da História brasileira, que deve ser apresentado às gerações presentes e futuras como exemplo de dignidade e caráter" e o professor Pedro Calmon lembrou que êle estava vinculado à casa, "pelos trabalhos produzidos no campo histórico-literário."

UM NOME LEMBRADO

A missa de centenário rezada ontem na Candelária reuniu o filho Rafael e amigos de Washington Luís

Santos Dumont e Galeão param das 9 às 11h

Os Aeroportos do Galeão e Santos Dumont foram fechados ontem entre 9 e 11 horas pela FAB, para facilitar as manobras dos aviões participantes das comemorações da Semana da Asa, e a consequência foi um grande congestionamento de passageiros, além do atraso de pelo menos 15 aeronaves.

Nos dois aeroportos, longas filas se formaram em frente aos balcões das companhias, onde cêrca de mil pessoas aguardavam embarque, reclamando muito contra o atraso, que só foi comunicado à última hora. As companhias só disseram que estavam colaborando com as autoridades da FAB, não informando se tiveram ou não prejuizos com o fechamento.

SANTOS DUMONT

No Santos Dumont, onde normalmente o movimento a essa hora é dos mais intensos, principalmente por causa da ponte aérea Rio—São Paulo, a situação foi pior do que no Galeão, pois após a liberação das pistas foram necessários mais de 40 minutos para que todos os aviões decolassem.

Segundo as comissárias que atenderam os passageiros nos balcões, o número de reclamações foi enorme, a maioria argumentando que perderia seus compromissos, e vários protestaram contra o fato de não terem sido avisados com antecedência. Segundo uma das funcionárias, "isso aqui foi uma loucura, mas quando êles souberem que era por causa da Semana da Asa ficaram um pouco mais conformados."

Dez vôos, que transportariam cêrca de 500 pessoas, foram transferidos, e os passageiros, depois de passarem pela fase de reclamações, aproveitaram para circular pelo aeroporto, onde está sendo realizada uma grande exposição comemorativa da Semana da Asa.

A exposição, que ocupa pràticamente tôda a área livre do andar térreo do Santos Dumont, mostra principalmente aviões antigos e equipamentos de bordo e de guerra. **Slides** e documentários eram projetados em uma sala improvisada em frente ao bar.

Os dois primeiros vôos previstos para o período do fechamento foram os de um Electra da Varig e de um Samurai da VASP, no horário das 9 horas com destino a respectivamente São Paulo e Belo Horizonte.

Mais quatro deveriam partir às 9h 30m. Eram um Electra da Varig para Salvador, Recife e Aracaju, um Dart-Herald da Sadia para Vitória, um YS-11 A da Cruzeiro para São Paulo, Curitiba e Florianópolis e outro YS-11 para São Paulo, pela ponte aérea.

As 10 horas estão previstas as partidas de um Avro da Varig para São Paulo, e de um YS-11 A da Cruzeiro para Belo Horizonte e Brasília. As 10h30m sairia um Samurai da VASP par São Paulo.

O Avro da Varig que saria para São Paulo às 11 horas também sofreu grande atraso, pois com a liberação do aeroporto as pistas ficaram congestionadas. Muitos aviões estavam aguardando decolagem já por quase duas horas, e o desafogamento só se deu por volta de 11h45m, quando começaram a pousar os primeiros aviões vindos de outras cidades.

Segundo os funcionários, não houve necessidade de os aviões que se destinavam ao Rio ficarem sobrevoando o aeroporto, pois os outros centros de contrôle foram avisados, não permitindo a partida. Informaram que no entanto um avião da ponte aérea teve que regressar por volta das 9h 40m para São Paulo, depois de estar a poucos minutos do Rio, sòmente voando para cá quase às 13 horas.

GALEÃO

A situação no aeroporto internacional foi menos confusa, em parte porque não havia nenhuma chegada prevista para o horário do fechamento. Mas mesmo assim o congestionamento foi grande, com cêrca de 500 passageiros, muitos em transito, obrigados a esperar longo tempo.

O Caravelle da Cruzeiro para Brasília e Manaus, com 51 passageiros, recebeu ordem para decolar às 9 horas, mas atrasou-se cinco minutos para tomar posição na pista e foi obrigado a voltar e desembarcar todos os passageiros.

Um Boeing da Varig, com partida para Buenos Aires, prevista também para as 9 horas, nem chegou a se movimentar, o mesmo acontecendo com dois Boeing da Pan-American. Um dêles veio de Nova Iorque, com destino a São Paulo e Montevidéu, e os passageiros em transito foram obrigados a permanecer na saleta fechada reservada àqueles que não desembarcam no Rio. O outro foi o vôo direto para Miami, às 9 horas.

O maior problema ocorreu com o One-Eleven da VASP que já veio de São Paulo com defeito. Antes de partir para Brasília, o que deveria acontecer às 9 horas, sofreu pane em um dos motores, e os passageiros foram obrigados a esperar durante a maior parte da tarde, sendo finalmente levados para o Santos Dumont e transferidos para o vôo das 17h30m.

Jobim relembra a luta por aviação

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Danton Jobim, durante o almôço oferecido aos dirigentes do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, lembrou ontem o nascimento da aviação no Brasil, relacionando-o com uma campanha do jornal **A Noite**.

Segundo o Sr. Danton Jobim, foi na redação de **A Noite** que começou a campanha pela aviação no país e de lá partiu o grito **Dêem asas ao Brasil**. O almôço, no restaurante da ABI, foi oferecido à diretoria do sindicato pela passagem da Semana da Asa.

OS QUE FORAM

Compareceram ao almôço entre outros, o diretor-presidente da Varig, Sr. Eric Carvalho, o Brigadeiro Osvaldo Pamplona, da VASP, engenheiro Murilo Pacheco, da Cruzeiro do Sul, Brigadeiro Átila Gomes Ribeiro, da Paraense, Sr. José da Costa Rochedo, da Varig, e Sr. Omar Fontana, da Sadia.

O presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e diretor da Cruzeiro do Sul, Sr. Leopoldino Amorim Filho, durante o almôço recordou passagens de vários dirigentes da aviação comercial pela imprensa, citando o caso de Bento Ribeiro Dantas, que durante 27 anos foi presidente da Cruzeiro e era sócio benemérito da ABI, em cujo quadro social ingressou em 1938, como redator da revista **Asas**.

RECOMPENSA

O Sr. Erik de Carvalho recebe a Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de Comendador

Lira Tavares elogia união do povo ao saudar a FAB

Durante a solenidade comemorativa do Dia do Aviador, na Academia da Fôrça Aérea, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, saudou ontem a FAB afirmando que "o que mais importa é ver que o povo se une na mesma compreensão das graves ameaças que pesam sôbre os destinos do Brasil."

Com a formatura solene de seis grupamentos do Exército, Marinha e Aeronáutica e das bandas da Divisão Aero-Terrestre e da Academia da Fôrça Aérea, os Ministros Militares condecoraram em seguida 18 civis e 135 militares com o Ardem do Mérito Aeronáutico, em solenidade que marcou o encerramento da Semana da Asa.

CERIMONIA

A cerimônia de condecoração, realizada no pátio da Academia da Fôrça Aérea, no Campo dos Afonsos, começou às 9h30m, com um atraso de meia hora porque não havia chegado o Ministro da Marinha e futuro Vice-Presidente da República, Almirante Rademaker Grunewald.

O Governador Negrão de Lima, acompanhado do Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, e os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da Justiça, Sr. Gama e Silva, e das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, aguardaram no palanque oficial a chegada do Ministro da Marinha.

Após a revista às tropas, acompanhada de uma salva de 21 tiros de canhão, foram hasteadas as bandeiras dos países membros da Organização dos Estados Americanos e mais as de Portugal e do Canadá.

Foi lida em seguida a ordem do dia do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, sôbre o Dia do Aviador. Ela destacou a contribuição prestada pela navegação aérea na aproximação e entendimento entre os homens.

Em um trecho, disse o Ministro da Aeronáutica: "Todos os anos, como hoje, é válida a oportunidade de exaltar na figura do Marechal-do-Ar, Alberto Santos Dumont, os feitos de todos que por suas ações pioneiras inspiraram e estimularam a inteligência humana, que em menos de um século decolou do Bagatelle na França e pousou no mar da Tranquilidade na Lua."

— Malgrado êsse empenho e êsse esfôrço — afirmou o Ministro em outro trecho — que não é só nosso, mas de todos, homens e mulheres, pais e filhos, de todos quantos amam e formam esta grande nação, criaturas pérfidas e desajustadas atraiçoam o solo em que nasceram, envergonham o povo a que pertencem e conluiam-se a estrangeiros desvairados para destruir nossas instituições, humilhar êste país, subjugar nossa vontade e aniquilar nossa soberania."

CONDECORAÇÕES

Terminada a leitura da ordem do dia, os Ministro Militares, acompanhados dos oficiais paraninfos dos homenageados, iniciaram a cerimônia de condecoração com a Ordem do Mérito Aeronáutico, nos graus de Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavalheiro, das 153 personalidades escolhidas.

Apenas três oficiais receberam a Ordem do Mérito Aeronáutico no grau de Grã-Cruz: o Marechal Fábio de Sá Earp e os Tenentes-Brigadeiros Armando Serra de Meneses e João Francisco de Azevedo Milanez Filho.

Entre os civis agraciados figuram o prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, que recebeu a condecoração no grau de Comendador, o diretor da Emprêsa de Aviação Cruzeiro do Sul, engenheiro Leopoldino Amorim Filho, e o presidente da Varig, Sr. Erik de Carvalho, que também receberam o grau de Comendador.

Três condecorações foram distribuidas **post-mortem**: ao jornalista Irineu Marinho, ao Sr. Vitor Carvalho Silva e ao Brigadeiro Haroldo Coimbra Veloso, morto anteontem. O estandarte do Colégio Militar recebeu também as insignias da Ordem do Mérito Aeronáutico.

DESFILE

Tendo à frente os estandartes com a bandeira brasileira e do Colégio Militar de Fortaleza, as tropas iniciaram o desfile, passando em frente ao palanque oficial das autoridades.

Após os estandartes vinham o grupamento da Escola de Cadetes da Academia da Fôrça Aérea, a banda da Divisão Aeroterrestre, o grupamento de fuzileiros navais, um pelotão do Exército, o destacamento da Polícia da Aeronáutica, um pelotão de voluntários do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB (Parasar), a Companhia de Recrutas da Academia da Fôrça Aérea e por último a banda da Academia.

Discurso

O discurso do Ministro Lira Tavares em saudação à Fôrça Aérea Brasileira é o seguinte, na íntegra:

"Concedeu-me o destino, mais uma vez, a honra de ser o intérprete dos sentimentos da nossa Marinha, por delegação com que me distinguiu o seu ilustre Ministro, como também, os do Exército, do qual me orgulho de ser o chefe eventual, na saudação que, nas minhas palavras, lhe dirigem, agora, e aos demais camaradas da Fôrça Aérea Brasileira, todos os marinheiros e soldados do Brasil, quando estamos aqui reunidos e irmanados, como sempre o fazemos, para comemorar o Dia do Aviador.

O aspecto formal desta reunião, que se explica pelas normas próprias e já seculares do nosso cerimonial militar, não exclui, antes engrandece e exterioriza, a espontânea e estreita solidariedade que nos liga aos companheiros da mais jovem, mas já benemérita e gloriosa, das nossas Fôrças Armadas, neste congraçamento de civismo e de camaradagem em que rendemos as nossas homenagens à augusta figura de Santos Dumont, que tanto engrandeceu o Brasil e o mundo na realização pioneira de criar as asas que conquistariam os espaços, encurtando, no tempo, o intercâmbio entre os homens e o progresso da civilização.

O verdadeiro alcance dessa grande obra que imortalizou o nome do patrono da Fôrça Aérea Brasileira, todos nós a temos bem presente, na própria contemplação do mapa do Brasil, na confrontação dos seus contrastes, nas suas dimensões continentais, cortadas de montanhas e de rios, a exigirem, para o seu desenvolvimento, para a interligação dos seus núcleos populacionais, sua coesão social e, sobretudo, para a segurança nacional, a capacidade cada vez maior e a ação cada vez mais ampla do nosso poder aéreo, como condição essencial para que nos transformemos, realmente, na grande nação do futuro.

Como militares, habituados pela própria formação cívica, a sobrepor os mais altos interêsses da pátria a tôdas as considerações e tendências de ordem pessoal, é com a plena consciência dessa incontestável realidade que os marinheiros e soldados do Brasil dirigem a sua saudação aos bravos companheiros da FAB, no dia em que evocamos e reverenciamos, juntos, o nome de Santos Dumont.

Esta é a grata missão que me cabe agora cumprir, não apenas com a grande honra de interpretar os sentimentos da Marinha e do Exército, como, pessoalmente, porque ela me relembra os meus tempos de jovem capitão, em 1933 e 1934, quando já me inspirava nestas mesmas razões, para sugerir e defender, pelas colunas de O Jornal, a urgência da criação do Ministério da Aeronáutica, por imperativo da construção do grande Brasil, com que todos sonhamos, desde a mocidade, e que motivaria a benemérita campanha do meu saudoso e ilustre conterrâneo, Assis Chateaubriand, chefe da cadeia dos Diários Associados, sob o lema Dêem Asas ao Brasil.

A idéia não abrangia, apenas, o relevante papel que teria de representar a FAB, como nôvo tipo alado que substituiria os antigos pioneiros e bandeirantes no desbravamento do território, mas as imposições da sua defesa, a formação das reservas do potencial humano destinado a assegurá-la, a ampla infra-estrutura que lhe é essencial e a dinamização, para tal fim, da indústria, da tecnologia e das potencialidades materiais da nação, porque são problemas interdependentes e inseparáveis que se somam para o mesmo objetivo mais alto de assegurarmos a grandeza crescente, a soberania intangível e a preservação da segurança do Brasil.

Constitui, por isso mesmo, uma das grandes e auspiciosas conquistas do Ministério da Aeronáutica, no Govêrno e sob as diretrizes do Presidente Costa e Silva, a quem nos cumpre render as nossas maiores e mais sinceras homenagens, as marcantes realizações que, em todos êsses campos, já promoveu o seu ilustre Ministro, o Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, inclusive o lançamento do segundo protótipo do Bandeirante, a turboélice, a recente criação da Academia da Fôrça Aérea e da Embraer, ao mesmo tempo que tem concorrido, em tôdas as suas atitudes, sobretudo nas horas mais difíceis, para fortalecer a coesão das nossas Fôrças Armadas, na fidelidade dos compromissos que todos temos com os princípios e os objetivos da Revolução.

Ela foi feita para salvar e restaurar a democracia brasileira, no quadro difícil do mundo, agora inteiramente transfigurado, em que vivemos, e dentro do qual cumpre que a nação se arme dos instrumentos novos e imprescindíveis para a defesa dos seus anseios de liberdade, de paz e de progresso, dentro da ordem, a despeito das ameaças e das violências dos grupos que procuram subvertê-la e escravizá-la, conforme demonstram, agora, mais claramente os fatos, públicos e notórios, do que as repetidas palavras de alerta que muitos ainda não compreendiam ou faziam por não compreender, na sua já indiscutível realidade.

Diante dela, não basta que estejam unidas e vigilantes, como sempre estiveram, as nossas Fôrças Armadas, para as medidas de defesa, porque delas devem também participar todos os verdadeiros cidadãos dos mais diversos setores da comunidade nacional.

O que ainda mais importa é ver que o povo, com a sua consciência despertada pela visão realística dos acontecimentos, se une, agora, na mesma compreensão das graves ameaças que pesam sôbre os destinos livres do Brasil, porque, civis ou militares, somos todos igualmente cidadãos da mesma grande pátria comum, que temos, tanto o orgulho de pertencer, como a responsabilidade inalienável de resguardar, para os que vierem depois de nós, na sua grandeza, na sua integridade, na sua soberania e no seu direito de realizar livremente os seus destinos.

Exmo. Senhor Ministro da Aeronáutica

Eu tenho a honra de saudar, na ilustre pessoa de Vossa Excelência, em nome da Marinha e do Exército, a gloriosa Fôrça Aérea Brasileira, no Dia do Aviador, fazendo votos pelo seu progresso crescente e pelo congraçamento cada vez maior das nossas Fôrças Armadas irmãs, na defesa dos mais altos interêsses da pátria e dos ideais da Revolução de Março, precisamente na hora em que se tornam ainda mais imperativas a nossa unidade, a nossa vigilância e a nossa coesão, para a defesa da democracia brasileira.

Navio liberiano que desde novembro está fundeado na baía será leiloado hoje

O navio *Aya Marina*, de bandeira liberiana, que está fundeado desde novembro de 1968 na baía da Guanabara, será leiloado hoje, às 16 horas, pelo Sr. Afonso Nunes, autorizado pela 5a. Vara Federal. O preço base é NCr$ 630 mil e o pregão será na Rua da Quitanda, 49-A.

A ação foi movida contra os armadores do navio pela firma L. Figueiredo e pelos 21 tripulantes gregos que passaram sete meses de privações, por causa do apresamento do *Aya Marina* pela Justiça brasileira. Sòmente três dos tripulantes ficaram no Rio para tratar dos interêsses do armador e dos companheiros prejudicados.

COMO ESTA

O *Aya Marina* será leiloado hoje com o casco, convés e hélice com incrustações e ferrugem, necessitando de reparos e pinturas. A praça de caldeiras encontra-se em bom estado de conservação e funcionamento. É revestida de pintura de alumínio.

A praça de máquinas também está bem conservada e funcionando, sem água no bôjo. O túnel do eixo propulsor está inundado porque as bombas de esgôto não funcionam há mais de seis meses.

O equipamento elétrico é constituido de telégrafo manual, holofotes de sinalização e de iluminação. A parte eletrônica é formada de um transmissor e um receptor de ondas curtas, um radiogôneo, um radar, várias válvulas, condensadores e baterias. O equipamento de refrigeração está em pleno funcionamento, bem como a farmácia, com grande estoque de medicamentos.

O navio possui ainda duas salas de estar, com pintura conservada, contendo diversas mesas e cadeiras. Na sala de comando existe um megafone, uma bússola magnética, uma roda de leme, um barômetro, entre outros instrumentos para a navegação.

CARACTERÍSTICAS

O *Aya Marina* foi construído em 1943, em estaleiro norte-americano. Bôca moldada: 17,343 metros; tonelagem bruta: 10 874; máquina de propulsão a vapor com 2 500HP; velocidade cruzeiro: 10 milhas marítimas por hora. Possui 24 camarotes, sendo nove individuais e 15 para grupos, e cinco porões cobertos.

Juiz condena linguagem em mandado

Brasília (Sucursal) — O juiz federal da 1.ª Vara, Sr. José Bolívar de Sousa, denunciou à Ordem dos Advogados a linguagem imprópria, usada pelo funcionário do Tribunal Superior Eleitoral, Amilar Rodrigues Dias, em mandado de segurança requerido contra seus superiores, para recebimento de gratificações.

A redação merecera reparo do procurador da República, Sr. Geraldo Fonteles, que, em parecer ao pedido, observou "que não se pode deixar sem reparo a incontinência de linguagem, repassada de uma agressividade incomum e destemperada, que não se justifica seja gratuitamente oferecida em postulação ao Judiciário." E o juiz: "A inicial se extravasa e se constitui num verdadeiro libelo difamatório contra aquelas autoridades, não compatível com a finalidade dêsse remédio jurídico."

Os diretores do TSE, em informações fornecidas ao juiz federal, salientaram que Amilar Rodrigues Dias substituiu seu superior apenas durante nove dias. E a lei manda que se pague a gratificação de chefia sòmente quando a substituição ultrapassa 30 dias.

Considerando-o sem amparo legal para receber a gratificação — que se fôsse paga seria um ato imoral — os diretores do TSE indeferiram vários requerimentos de Amilar Rodrigues Dias. Este, contudo, não desanimou. À Justiça Federal requereu nada menos que duas ações ordinárias e dois mandados de segurança, sem êxito.

Alunos da Engenharia do Fundão têm palestra sôbre aeroporto e transportes

Os alunos da Escola de Engenharia do Fundão ouviram ontem uma palestra sôbre o aeroporto para supersônicos do Rio e outra sôbre a política nacional de transportes, em continuação à II Semana Universitária dos Transportes.

Foram conferencistas o Brigadeiro Joelmir Campos Araripe, diretor de Aeronáutica Civil, e o General Antônio Araújo, superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (Geipot).

AEROPORTO

Engenheiro aeronáutico e presidente da Comissão de Estudos do Aeroporto Supersônico, o Brigadeiro Joelmir Campos Araripe iniciou sua palestra afirmando que qualquer projeto de um grande aeroporto deve levar em conta que, num espaço mínimo de 20 anos, poderá haver a sua saturação e por isso deve prever uma ampliação gradativa.

— Hoje em dia há uma metodologia específica para cada situação de projeto para aeroportos. Antes de conceituá-lo tècnicamente, é necessário se fazer a análise sócio-econômica de tudo o que implica na demanda do tráfego aéreo. No Brasil, as pesquisas demonstraram que é na área São Paulo—Rio que se concentram 90% dos vôos internacionais e 56% das linhas domésticas, daí a escolha para a localização do aeroporto supersônico.

Após falar sôbre a evolução dos edifícios-terminais para uma funcionabilidade cada vez maior, o Brigadeiro Araripe riscorreu especificamente sôbre o aeroporto supersônico do Rio. Inicialmente foram analisados 21 locais em São Paulo e sete no Rio para a sua localização. Para a escolha do Galeão o argumento mais forte foi o de que a sua distância para o núcleo de desenvolvimento da cidade era bem menor do que se fôsse em São Paulo (Viracopos) ou mesmo Santa Cruz.

TRANSPORTES

Em outra palestra para os alunos de Escola de Engenharia da UFRJ, da Ilha do Fundão, o superintendente do Geipot, General Antônio Araújo, fêz uma exposição da atual política desenvolvida pelo órgão, dentro de um planejamento que tem levado em conta fatôres condicionantes como o geográfico, o geopolítico e o técnico.

— A dimensão continental de nosso país é o primeiro impacto na interligação dos principais centros sócio-econômicos, pois uma simples ligação Paranaguá — Foz do Iguaçu vence uma distância que na Europa atravessaria vários países. O adensamento de nossa população na faixa litorânea exige cada vez mais a conquista do interior, e isto implica vias de transporte.

Segundo o General Antônio Araújo, o Brasil, no período de 1940 a 1962, teve uma evolução no tráfego rede-ferroviário de 58% para 82%. A Índia passou de 12 para 23%; os Estados Unidos, de 14% para 34%; a União Soviética de 2% para 7%. Nos quatro anos de atuação do Geipot (1965/69) foi possível uma verdadeira transformação do setor de transporte do país, respeitado um planejamento global.

EUA elogiam Brasil por saúde

O Ministro Leonel Miranda recebeu carta do Secretário de Saúde dos Estados Unidos, Sr. Robert Finch, afirmando que "o Brasil deve ser felicitado pela ação que está realizando com vistas a melhorar a prestação de serviços de saúde, que são vitais ao progresso econômico e social."

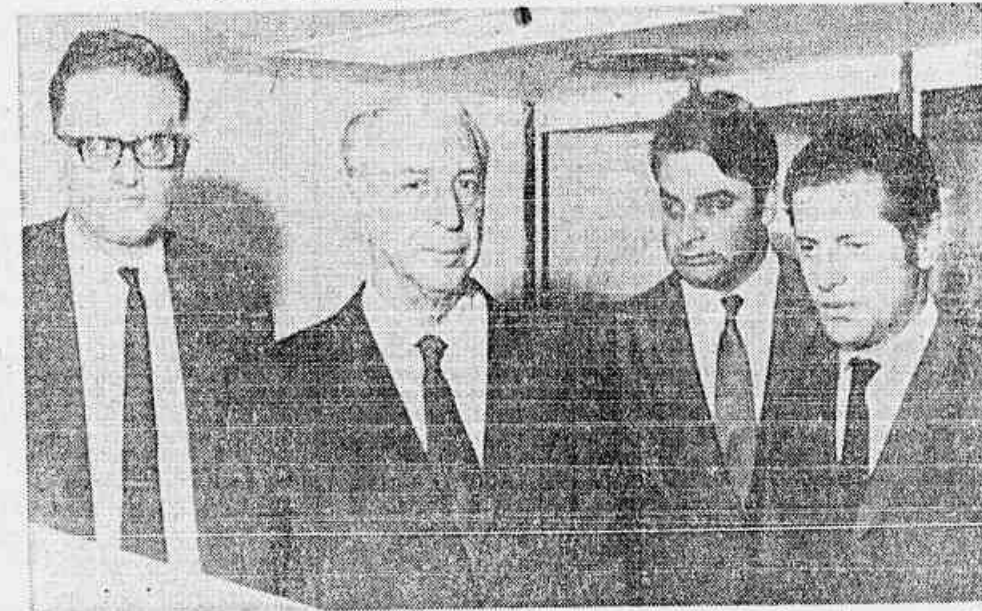
A mensagem acusa o recebimento do Plano Nacional de Saúde que o Ministro Leonel Miranda enviou ao seu colega norte-americano e também ao Presidente Nixon, a fim de "dar conhecimento do esfôrço que o nosso país vem desenvolvendo nesse importante setor da administração pública."

— Estou muito grato pelas cópias do Plano Nacional de Saúde do Brasil. Os problemas visados pelo Plano não são restritos ao seu país. A "distribuição desordenada de recursos humanos e financeiros", mencionada na introdução do Plano, é comum a muitos países.

O Sr. Robert Finch acrescenta que "o problema certamente existe nos Estados Unidos e constitui grande preocupação para o meu Departamento. Permita-me assegurar-lhe que acompanharei com interêsse os resultados conseguidos à medida em que várias fases do Plano de Saúde sejam implementadas."

Casa Garson abre loja em Madureira

A Casa Garson abriu uma filial em Madureira; é a oitava loja em funcionamento no Rio. A cerimônia de inauguração estiveram presentes moradores do bairro, autoridades responsáveis pelo desenvolvimento da região e os Srs. Luís Antônio de Oliveira, da GM, Abraham Garson Neto, Gilson Tollstapius, Paulo Sampaio e Levi Bergel.

VISITA O "STAND" DA UNIVAC O GOVERNADOR DA GUANABARA

O Governador Negrão de Lima, acompanhado pelo Sr. Arnaldo Niskier, Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado, visitou o "stand" da UNIVAC no II Congresso Nacional de Processamento de Dados, que hoje se encerra no Hotel Glória, demorando-se no exame dos equipamentos eletrônicos expostos, entre os quais chama particularmente a atenção o nôvo terminal impressor — o UNIVAC DCT-500 (Data Communication Terminal), que utiliza um mecanismo avançado de impressão com 132 posições e tem uma velocidade 2 a 3 vêzes maior do que a de terminais convencionais de teletipo da mesma faixa de preço. Na foto, aspecto da visita do Governador da Guanabara e do Secretário Arnaldo Niskier, vendo-se ainda os Srs. Carlos F. Borja Jr., Vice-Presidente da Sperry Rand do Brasil e Gerente Geral da UNIVAC no Brasil, e Carlos Giuliano, Gerente Geral da UNIVAC na Argentina.

Magnesita S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1969

Aos trinta dias do mês de setembro de 1969, reuniram-se, em primeira convocação, às 14,00 horas, na sede social, na Praça Coronel Ribeiro, 38, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, acionistas da Magnesita S.A. (inscrita no C.G.C. — MF — sob o n.º 19.791.268), representando mais de 2/3 do capital social, todos com direito a voto, conforme se verificou por suas assinaturas à fls. 48 a 50 do livro "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas pelo art. 92, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940. O Diretor-Presidente, Dr. Sócrates Mariani Bittencourt, convidou os senhores acionistas para escolherem aquêle que deveria presidir aos trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, então reunida. Por aclamação, foi indicado o acionista Dr. Francisco José Pinto de Souza que, para Secretário, convidou o acionista Dr. José Tarcísio Guimarães Guerra. Constituída a Mesa, o Presidente, após verificar a regularidade de constituição da Assembléia, declarou-a instalada, acrescentando que fôra regularmente convocada por anúncios publicados no órgão oficial "Minas Gerais", dos dias 18, 19 e 20 do corrente mês e, no jornal da sede, "Diário de Montes Claros", dos dias 18, 21 e 23 do mesmo mês, nos seguintes têrmos: "Magnesita S.A. (C.G.C. n.º 19.791.268) — Assembléia Geral Extraordinária. Ficam convidados os Senhores Acionistas da Magnesita S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14,00 horas do dia 30 de setembro de 1969, em sua sede social, na Praça Coronel Ribeiro, 38, Montes Claros — MG, com a seguinte ordem do dia: 1 — Aumento de capital; 2 — Ratificação de venda de imóveis; 3 — Assuntos de interêsse geral da Sociedade. Montes Claros — MG, 16 de setembro de 1969. (aa) Sócrates Mariani Bittencourt — Hélio Pentagna Guimarães — Antônio Chagas Diniz — Francisco José Pinto de Souza — Georges Louis Minvielle — Nair Pentagna Guimarães". Iniciada a ordem do dia, o Sr. Presidente ordenou que se procedesse à leitura da proposta da Diretoria, nos seguintes têrmos: "Senhores Acionistas: A Diretoria, em reunião de 12.9.69 formulou proposta de aumento do capital da Sociedade, de NCr$ 25.400.000,00 para NCr$ 30.480.000,00, por incorporação de reservas, para ser apresentada em Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada para o próximo dia 30, às 11,00 horas. Tendo em vista as necessidades do programa de expansão da Sociedade, considera também necessário, aprovado que seja o aumento de capital por incorporação proposto, aumentar ainda o capital social, de NCr$ 30.480.000,00 (trinta milhões, quatrocentos e oitenta mil cruzeiros novos), mediante a emissão de até 2.540.000 ações ordinárias nominativas, de NCr$ 1,00 cada uma, ou até NCr$ 33.020.000,00 (trinta e três milhões e vinte mil cruzeiros novos), mediante a emissão de até 2.540.000 ações, a serem oferecidas à subscrição pública e/ou particular, em dinheiro, assegurando-se ao acionista durante o prazo de preferência, o direito de subscrever 1 (uma) ação nova para cada grupo de 10 (dez) ações possuídas no capital anterior de NCr$ .... 25.400.000,00 (vinte e cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros novos). De acôrdo com o art. 5.º do Estatuto, os acionistas deverão exercer o seu direito de preferência para a subscrição do aumento, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que fôr publicado no órgão oficial a ata da assembléia geral extraordinária que autorizar êste aumento. Propõe a Diretoria que êste aumento seja efetivado por subscrição de ações preferenciais sem direito a voto, com participação integral, não resgatáveis, com dividendos mínimos não cumulativos de 6% (seis por cento) ao ano. Após sua emissão, as ações preferenciais terão o mesmo direito das ações ordinárias na percepção de dividendos suplementares que porventura vierem a ser pagos, participando, ainda, em igualdade de condições com as ações ordinárias em quaisquer bonificações de ações que a qualquer título venham a ser efetuadas, seja por incorporação de reservas livres, seja de reservas provenientes de reavaliação do ativo imobilizado. As ações serão emitidas com valor nominal de NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo) cada uma e subscritas com ágio de NCr$ 0,30 (trinta centavos) por ação, o qual será contabilizado como reserva específica, não tributável e destinada a futuro aumento de capital. As ações de subscrição incluindo-se o valor do ágio, poderão ser integralizadas em pagamentos parcelados, sendo: 20% (vinte por cento) no ato; mínimo de 40% (quarenta por cento) até 25.12.1969; o restante, se houver, até 25.3.1970. Outrossim, as ações participarão integralmente dos dividendos que vierem a ser declarados sôbre o exercício social compreendido entre 1.10.1969 e 30.9.1970. Encerrado o prazo preferencial de subscrição dos acionistas e verificada a existência de ações não subscritas, a Sociedade encarregará uma ou mais instituições financeiras do país a fazer, dentro de um prazo não superior a 15 dias, a colocação das ações residuais com o público, nas mesmas condições anteriormente mencionadas, inclusive ágio e prazo de pagamento. Permanece a Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que porventura julguem necessários. Em 15 de setembro de 1969. (a.a.) Sócrates Mariani Bittencourt. Hélio Pentagna Guimarães. Antônio Chagas Diniz. Georges Louis Minvielle. Francisco José Pinto de Souza. Nair Pentagna Guimarães. Fernando de Souza Mello Vianna". A seguir, determinou que fôsse lido o parecer favorável do Conselho Fiscal, nos seguintes têrmos: "Parecer do Conselho Fiscal da Magnesita S.A. — Os membros do Conselho Fiscal da Magnesita S.A. abaixo assinados, reunidos nesta data, apreciaram proposta da Diretoria, destinada a Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia 30 de setembro de 1969, com referência à relativa a aumento do capital social e de acôrdo com as condições constantes da mencionada proposta. O Conselho Fiscal é de parecer que a proposta da Diretoria consulta os interêsses da Sociedade e, portanto, merece ser aprovada pelos Senhores Acionistas. Em 17 de setembro de 1969. (aa) Oromar Moreira — Francisco de Assis Castro — Geraldo Guimarães da Gama — Américo de Castro Ribeiro — Sileno Durão Judice". Terminada a leitura, o Sr. Presidente colocou a proposta da Diretoria em discussão. Não havendo quem desejasse discutir o assunto, foi posta em votação, recebendo aprovação integral e unânime, ficando, em conseqüência, a Diretoria autorizada a tomar as providências necessárias, devendo, posteriormente, ser convocada nova Assembléia Geral Extraordinária para a verificação da efetiva subscrição do aumento e alteração do Estatuto. Prosseguindo-se na ordem do dia, o Diretor-Secretário, Sr. Georges Louis Minvielle, deu conhecimento à Assembléia das providências tomadas pela Diretoria, com referência à venda dos seguintes imóveis de propriedade da Sociedade: 1) Fazendas da Barra e Umburana, situadas no município de Palmas do Monte Alto — BA; 2) Fazenda Barriguda (Sanharó) e Fazenda dos Peixes, fazenda Cruzinha, situadas no município de Espinosa — MG. Na oportunidade, foram lidas, para conhecimento da Assembléia, as atas de reuniões da Diretoria realizadas nos dias 25 e 27 de agôsto de 1969, bem como da reunião do Conselho Fiscal, realizada em 26 de agôsto de 1969. Tendo em vista o que consta das mencionadas atas de reuniões da Diretoria e o parecer favorável do Conselho Fiscal a respeito, solicitou o referido Diretor que a Assembléia Geral se manifestasse sôbre a operação de venda dos imóveis, de acôrdo com as condições constantes das atas de reuniões da Diretoria acima citadas. Por unanimidade, a Assembléia manifestou-se favoràvelmente, ratificando a operação de venda dos ditos imóveis ao Dr. Flavio Pentagna Guimarães, abstendo-se de votar por ser procurador, o interessado e os Diretores Hélio Pentagna Guimarães, Antônio Chagas Diniz e Nair Pentagna Guimarães. Dando seguimento aos trabalhos, o Presidente da Assembléia declarou que a palavra encontrava-se franqueada a quem dela desejasse fazer uso. Na ausência de qualquer manifestação, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, encerrando-se também à fls. 50 do livro "Presença de Acionistas", com as assinaturas do Presidente e minha, Secretário. Reaberta a sessão, vai assinada pelos presentes. Dela foram tiradas cinco (5) cópias escorreitas e datilografadas, para os devidos fins. Montes Claros — MG, 30 de setembro de 1969. (a.a.) Carlos Mariani Bittencourt por si e por seu filho menor Bruno Mariani e por procuração de: Vana Cor Soares de Souza, Sérgio Ulpiano Santos Nogueira Itagiba; Roberto Paraíso Rocha, Américo Moreira da Silva, Vicente de Paulo, Acácio de Freitas, Maria Dulce Hess Jencarelli, Clemente Mariani Bittencourt, Anna Helena Bittencourt Moreau, Eduardo Mariani Bittencourt, Maria Clara Mariani Lacerda, Glória Maria Mariani Collett-Solberg, Luiz Clemente Mariani Bittencourt, Sociedade Civil Sta. Clara Ltda., Banco da Bahia Investimentos S.A., Fundo Bahia Investimentos. Sócrates Mariani Bittencourt. Georges Louis Minvielle, Geraldo Pena. Francisco José Pinto de Souza. José Tarcísio Guimarães Guerra, por si e por procuração de: Comercial Atlanta S.A., Comercial Santa Zita S.A., Comercial L. P. Guimarães S.A., Comercial Mineira S.A., Hélio Pentagna Guimarães, Nair Pentagna Guimarães, Antônio Chagas Diniz, Flavio Pentagna Guimarães e seus filhos menores: Ângela Annes Guimarães, Regina Annes Guimarães, Flavio Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto; Lucio Pentagna Guimarães, Paulo Rodolpho Hess Mariani Bittencourt e seus filhos menores: Paulo Eduardo Mariani Bittencourt, Helena Mariani Bittencourt, Luiz Rodolpho Mariani Bittencourt, Carlos André Mariani Bittencourt; Luiz Mourão Guimarães, Oscar Vito Pentagna Salgado, Maria Léa Salgado Laboriau, Marinice Pentagna Salgado, Marília Guimarães Diniz, Maria de Lourdes Gama Guimarães, Raul Mourão Guimarães, Maria Nazareth Guimarães do Prado, Lincoln Walfrido Abdo, Luiz Roberto de Oliveira, Meyer Sussmann, Milton Alves Diniz, José Luiz de Souza, Deniz Valle Netto, Jerzy Markiewicz, Juarez de Castro e Silva, José Joaquim Cardoso, José Maria da Costa Fernandes, Sérgio de Oliveira, José Annibal Mendes Pires, José Ovídio Guerra, Manfredo Kayser, Tarcísio Rogério Homem Pittela, Josafá Martins Moreira, Anna Laura Bittencourt Kayser, José Simões, José Lucas Guimarães Guerra, Theodoro Mendes Pires, Roberto Brito de Conti, Paulo Vivas Guimarães, Ramon Royo Oto, Paulo Fernando Oliveira Vargas, Walter Martins Andrade, Wilson Ribeiro Gonçalves, Onofre Pereira Chaves, Jaime Kirzner. Por Fundo Crescinco — José Luiz de Andrade.

CONFERE COM O ORIGINAL.
JOSÉ TARCISIO GUIMARÃES GUERRA

Certifico que é autêntica a fotocópia que me foi apresentada. Confere com o documento original. Dou fé. Parque Industrial, 20/10/1969. Em test.º de verdade.

AFONSO VICENTINO DE LIMA CARDOSO
CARTÓRIO NOGUEIRA

(Transcrita à fls. 108 do livro "Atas das Assembléias Gerais", registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, em 12.10.62, sob o n.º 267.349).

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
S.V.O. — NOVACAP
COMISSÕES PERMANENTES DE CONCORRÊNCIA

AVISO

Tomada de Preços n.º 086/69-CPC-2, para execução de pavimentação e eventual terraplenagem, no plano pilôto e adjacências, em Brasília — Distrito Federal.

Chamamos a atenção das firmas empreiteiras regularmente registradas no Serviço de Cadastro de Firmas, destas Comissões, para a Tomada de Preços em epígrafe, que será realizada às 15:00 horas do dia 07 de novembro de 1969, na sala de Concorrências.

As condições gerais para habilitação, encontram-se afixadas no quadro de avisos do Órgão, no 2.º andar do Edifício Sede da NOVACAP.

Brasília, 21 de outubro de 1969.

ENG. JORGE GONZALO BARRETO BUITRAGO
Presidente das Comissões Permanentes de Concorrência

(P

Magnesita S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1969

Aos trinta dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e nove, reuniram-se, em primeira convocação, às 11,00 horas, na sede social, na Praça Cel. Ribeiro, 38, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, acionistas da Magnesita S. A. (inscrita no C.G.C.—MF sob o n.º 19.791.268), representando mais de 2/3 do capital social, todos êles com direito a voto, conforme se verificou por suas assinaturas à fls. 45 a 47 do livro "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas pelo art. 92 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940. O Diretor-Presidente, Dr. Sócrates Mariani Bittencourt, convidou os senhores acionistas para escolherem aquêle que deveria presidir os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, então reunida. Por aclamação, foi indicado o acionista Sr. Georges Louis Minvielle que, para Secretário, convidou o acionista Dr. José Tarcísio Guimarães Guerra. Constituída a Mesa, o Presidente, após verificar a regularidade da constituição da Assembléia, declarou-a instalada, acrescentando que fôra regularmente convocada por anúncios publicados no órgão oficial "Minas Gerais", dos dias 18, 19 e 20 do corrente mês e no jornal da sede, "Diário de Montes Claros", dos dias 18, 21 e 23 do mesmo mês, nos seguintes têrmos: "Magnesita S. A. (CGC n.º 19.791.268). Assembléia Geral Extraordinária. Ficam convidados os Senhores Acionistas da Magnesita S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 11,00 horas do dia 30 de setembro de 1969, em sua sede social, na Praça Coronel Ribeiro, 38, Montes Claros-MG, com a seguinte ordem do dia: 1) — Aumento de Capital; 2) — Reforma do Estatuto Social; 3) — Assuntos de interêsse geral da Sociedade. Montes Claros-MG, 16 de setembro de 1969. (aa) Sócrates Mariani Bittencourt — Helio Pentagna Guimarães — Antônio Chagas Diniz — Francisco José Pinto de Souza — Georges Louis Minvielle — Nair Pentagna Guimarães." Iniciada a ordem do dia, o Presidente ordenou que fôsse feita a leitura da proposta da Diretoria, destinada a esta Assembléia, o que fiz como Secretário: "Senhores Acionistas: 1. A fim de atender aos interêsses da Sociedade, com referência ao nível de suas reservas, propõe a Diretoria aumentar o capital social, de NCr$ 25.400.000,00 para NCr$ 30.480.000,00, mediante a incorporação das seguintes quantias: 1) NCr$ 2.716.322,64, correspondente à reserva para Manutenção do Capital de Giro; 2) NCr$ 2.363.177,36, retirada do Saldo à Disposição da Assembléia. Com êste aumento, será feita a distribuição de 1 (uma) ação nova para cada grupo de 5 (cinco) ações atualmente possuídas no capital de NCr$ 25.400.000,00. Em decorrência do aumento proposto, torna-se necessário reformar o art. 4.º do Estatuto, que passará a ter a seguinte redação: "Art. 4.º — O capital social é de NCr$ 30.480.000,00 (trinta milhões, quatrocentos e oitenta mil cruzeiros novos), dividido em 30.480.000 (trinta milhões, quatrocentas e oitenta mil) ações ordinárias ou comuns, de NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo) cada uma." Esclarecemos, que o presente aumento de 20% foi objeto da proposta da Diretoria apresentada à Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28-5-1969, que deliberou apreciar o assunto em próxima Assembléia a realizar-se até 30-6-1969. Também, a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19-6-1969 deliberou transferir o assunto para época mais oportuna, visto o Decreto-Lei n.º 614, de 6-6-1969, por seu art. 4.º, ter dado nova redação ao art. 12, do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-1968, isto é, prorrogado para até 31-1-1970 o prazo de isenção do Impôsto de renda para os aumentos de capital das pessoas jurídicas efetuados com recursos provenientes de reservas ou lucros em suspenso. Assim, a Diretoria, nesta oportunidade, dá seqüência à sua proposta anterior, agora, apresentando novas quantias de suas reservas para serem incorporadas ao capital da Sociedade. 2. O Estatuto Social necessita de alterações. Por isso, propõe a Diretoria que sejam feitas as seguintes: 2.1. Para maior clareza de sua redação, que o **caput** do art. 17, mantidas tôdas as suas alíneas, passe a ter a seguinte redação: "Art. 17 — Compete à Diretoria, mediante deliberação da maioria simples de seus membros e obedecido o disposto no art. 21 dêste Estatuto:". Esta alteração constou da proposta da Diretoria apresentada à Assembléia Geral Extraordinária de 28-5-1969, que na época deliberou, fôsse apreciada em próxima Assembléia a realizar-se até 30-6-1969. Posteriormente, a Assembléia Geral Extraordinária de 19-6-1969 transferiu tal apreciação para Assembléia a ser realizada até 30-9-1969; 2.2. Para atender a exigências da Resolução n.º 106, de 11-12-1968, inciso VIII, letra b, n.°s 2 e 3, do Banco Central do Brasil, (com nova redação dada pela Resolução n.º 112, inciso II) relativas às sociedades de capital aberto e dar maior clareza aos dispositivos estatutários, propõe a Diretoria sejam alterados o § 1.º do art. 4.º e o art. 42, que passarão a ter as redações seguintes: "§ 1.º: As ações ordinárias e comuns serão nominativas, nominativas endossáveis ou ao portador, à vontade do acionista, que poderá convertê-las de uma em outra forma, correndo por sua conta as despesas correspondentes; no desdobramento de títulos múltiplos, pagará o acionista o preço de custo correspondente."; "Art. 42 — O pagamento de dividendos e a distribuição de ações provenientes de aumento de capital serão realizados em data ou datas fixadas pela Diretoria, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, não podendo, contudo, em qualquer caso, êsse prazo exceder de 60 (sessenta) dias da publicação da ata da Assembléia Geral que aprovar aquelas medidas."; 2.3. A Assembléia Geral Extraordinária de 19-6-1969 aprovou proposta da Diretoria relativa ao prosseguimento de mobilização de recursos de terceiros, derivados de quantias deduzidas de pessoas jurídicas, na forma dos arts. 34, da Lei 3.995, de 1961 e 18, da Lei n.º 4.239, de 1963, com vistas à reformulação do projeto da Magnesita S.A. aprovado pela SUDENE (Resolução 3.221). Face ao prescrito pelo Decreto n.º 64.214, de 18-3-1969, que recentemente passou a regular os incentivos fiscais e financeiros administrados pela SUDENE, propõe a Diretoria a inclusão em seu atual art. 4.º do Estatuto, de um § 4.º com a seguinte redação: "§ 4.º: Nos aumentos de capital com recursos derivados do art. 34, da Lei 3.995, de 1961 e art. 18, da Lei 4.239, de 1963, poderão ser emitidas ações preferenciais sem direito a voto, as quais serão obrigatòriamente nominativas e intransferíveis por um prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que, a juízo da SUDENE, o empreendimento previsto no respectivo projeto alcançar a fase de funcionamento normal. Ditas ações preferenciais gozarão das mesmas vantagens prescritas nos itens 1 e 2 do § 3.º do art. 4.º." 2.4. Face à perspectiva de obtenção de novos recursos, que levados ao capital social possam ser representados por ações preferenciais, torna-se necessário a criação de dispositivo estatutário que o permita. A Sociedade já conta com dispositivo (§ 3.º, art. 4.º do Estatuto Social) que permite a emissão de ações preferenciais sem direito a voto, obrigatòriamente nominativas e intransferíveis por prazo determinado. Contudo, tal dispositivo refere-se, especificamente, às ações derivadas de aumentos de capital com recursos oriundos do art. 34 da Lei n.º 3.995, de 1961 e art. 18 da Lei n.º 4.239, de 1963. Propõe-se, então, que também ao art. 4.º do Estatuto, seja acrescentado o seguinte § 5.º: "§ 5.º: Poderá a Sociedade em qualquer época, em virtude de aumento de capital, emitir ações preferenciais, sem direito a voto, e nesse ato declarar as vantagens e preferências atribuídas a cada classe dessas ações, bem como outras restrições a que ficarão sujeitas." Permanece a Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que porventura julguem necessários. Em 12 de setembro de 1969. (a.a.) Sócrates Mariani Bittencourt. Helio Pentagna Guimarães. Antônio Chagas Diniz. Georges Louis Minvielle. Francisco José Pinto de Souza. Nair Pentagna Guimarães. Fernando de Souza Mello Vianna." Terminada a leitura, o Presidente esclareceu que a proposta da Diretoria recebera parecer favorável do Conselho Fiscal, nos seguintes têrmos: "Parecer do Conselho Fiscal da Magnesita S. A. — Os membros do Conselho Fiscal da Magnesita S. A. abaixo assinados, reunidos nesta data, apreciaram proposta da Diretoria, destinada à Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia 30 de setembro de 1969, às 11,00 horas, e relativa a: 1) aumento do capital social, de NCr$ 25.400.000,00 (vinte e cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros novos), para NCr$ 30.480.000,00 (trinta milhões, quatrocentos e oitenta mil cruzeiros novos), mediante a incorporação de reservas, resultando em bonificação em ações aos atuais acionistas e com a conseqüente alteração do art. 4.º do Estatuto; 2) alterações dos arts. 17, 42 e § 1.º do art. 4.º do Estatuto; 3) inclusão no art. 4.º estatutário, dos §§ 4.º e 5.º. O Conselho Fiscal é de parecer que a proposta da Diretoria consulta os interêsses da Sociedade e, portanto, merece ser aprovada pelos Senhores Acionistas. Em 17 de setembro de 1969. (aa) Oromar Moreira — Francisco de Assis Castro — Geraldo Guimarães da Gama — Américo de Castro Ribeiro — Sileno Durão Judice." Em seguida, colocou a proposta em discussão. Não havendo quem se manifestasse, foi submetida à votação, sendo aprovada integral e unânimemente, passando, em conseqüência, os dispositivos estatutários acima mencionados, a ter a redação constante da proposta da Diretoria. Passando-se ao item 3 da ordem do dia, o Presidente franqueou a palavra. Não havendo qualquer manifestação, foi declarada suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, encerrando-se também à fls. 47 do livro "Presença de Acionistas" com as assinaturas do Presidente e minha, Secretário. Reaberta a sessão, vai assinada por todos os presentes. Dela foram tiradas cinco (5) cópias escorreitas e datilografadas, para os devidos fins. Montes Claros-MG, 30 de setembro de 1969. (a.a.) Sócrates Mariani Bittencourt. — Georges Louis Minvielle. Francisco José Pinto de Souza. Geraldo Pena. Carlos Mariani Bittencourt por si e por procuração de: Vana Cor Soares de Souza, Sérgio Ulpiano Santos Nogueira Itagiba, Roberto Paraíso Rocha, Américo Moreira da Silva, Vicente de Paulo, Acácio de Freitas, Maria Dulce Hess Jencarelli, Anna Helena Bittencourt Moreau, Clemente Mariani Bittencourt, Eduardo Mariani Bittencourt, Luiz Clemente Mariani Bittencourt, Glória Maria Mariani Collett-Solberg, Maria Clara Mariani Lacerda, Sociedade Civil Sta. Clara Ltda., Banco da Bahia Investimentos S.A., Fundo Bahia Investimentos, por meu filho menor Bruno Mariani. José Tarcísio Guimarães Guerra, por si e por procuração de: Comercial Atlanta S. A., Comercial Santa Zita S. A., Comercial L. P. Guimarães S. A., Comercial Mineira S. A., Hélio Pentagna Guimarães, Nair Pentagna Guimarães, Antônio Chagas Diniz, Flavio Pentagna Guimarães e seus filhos menores: Ângela Annes Guimarães, Regina Annes Guimarães, Flavio Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto; Lucio Pentagna Guimarães, Paulo Rodolpho Hess Mariani Bittencourt e seus filhos menores: Paulo Eduardo Mariani Bittencourt, Helena Mariani Bittencourt, Luiz Rodolpho Mariani Bittencourt, Carlos André Mariani Bittencourt; Luiz Mourão Guimarães, Oscar Vito Pentagna Salgado, Maria Léa Salgado Laboriau, Marinice Pentagna Salgado, Marília Guimarães Diniz, Maria de Lourdes Gama Guimarães, Raul Mourão Guimarães, Maria Nazareth Guimarães do Prado, Lincoln Walfrido Abdo, Luiz Roberto de Oliveira, Meyer Sussmann, Milton Alves Diniz, José Luiz de Souza, Deniz Valle Netto, Jerzy Markiewicz, Juarez de Castro e Silva, José Joaquim Cardoso, José Maria da Costa Fernandes, Sérgio de Oliveira, José Annibal Mendes Pires, José Ovídio Guerra, Manfredo Kayser, Tarcísio Rogério Homem Pittela, Josafá Martins Moreira, Anna Laura Bittencourt Kayser, José Simões, José Lucas Guimarães Guerra, Theodoro Mendes Pires, Roberto Brito de Conti, Paulo Vivas Guimarães, Ramon Royo Oto, Paulo Fernando Oliveira Vargas, Walter Martins Andrade, Wilson Ribeiro Gonçalves, Onofre Pereira Chaves, Jaime Kirzner. Por Fundo Crescinco — José Luiz de Andrade.

CONFERE COM O ORIGINAL.
José Tarcísio Guimarães Guerra

(Transcrita a fls. 105v. do livro "Atas das Assembléias Gerais", registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, em 12-10-62, sob o n.º 267.349).

Biblioteca Nacional espera condicionadores de ar para melhor conservar o acervo

A preservação de 2 milhões de livros e de 3 milhões e 500 mil periódicos, que constituem o acervo da Biblioteca Nacional, será mais eficiente dentro de pouco tempo, quando os condicionadores de ar começarem a funcionar.

Os condicionadores sòmente ainda não entraram em funcionamento devido a problemas de voltagens, que estão sendo resolvidos pela Ligth. A manutenção e preservação do acervo se tornará mais completa quando o anexo da Biblioteca Nacional fôr inaugurado — embora seu início dependa de formalidades oficiais.

PRIMEIRA SURPRESA

Quem chega à Biblioteca Nacional, toma o elevador, salta no terceiro andar e entra na sala do centro provàvelmente terá uma surprêsa, se não conhecer a Seção de Livros Raros: há dezenas de cofres, todos trancados à chave e com segrêdo.

Os livros são trancados não apenas pelo seu valor histórico, mas principalmente para serem melhor conservados, livres da poeira, do contato indiscriminado e dos bichos.

A Seção de Livros Raros possui mais de 25 mil obras, entre livros e periódicos, muitas mais antigas que o próprio Brasil, e que vieram da coleção real. Há a *Gramática de João de Barro*, edição de 1537, e *Cultura e Opulência do Brasil*, de André João Antonil. A Seção posui uma restauradora própria, Sra. Maria da Conceição Ribeiro, que cuida dos livros, mantendo-os sempre em condições de consulta.

São cêrca de 100 mil os volumes da Seção de Iconografia, muitos com mais de 500 anos, guardados em gavetas ou enfileirados em ambiente limpo. O problema do cupim, porém, ainda persegue os velhos volumes:

— Duas vêzes por ano é feita a fumigação, que consiste num gás que mata o bicho. Mas a larva continua e êle não morre dentro dela. O gás é o de timom, de efeito positivo.

Além disso, a umidade natural da cidade — média de 75% no ar — causa dificuldades. Através dela vem o môfo e é necessário um trabalho permanente para que os volumes não se estraguem.

— A conservação dos livros é um fato. Muitos foram recuperados e neste particular é digno que se aponte o professor Édson Mota como o grande responsável por isto. Êle é um grande restaurador e é pena que não esteja aqui na Biblioteca, pois serve atualmente no Patrimônio Histórico.

Helicópteros da Marinha se chocam no Estado do Rio e capitão-tenente morre

Dois helicópteros da Marinha chocaram-se ontem pela manhã quando realizavam um vôo de formação cerrada sôbre a cabeceira da pista da Base Aérea de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio. No acidente morreu um oficial de Marinha e saíram feridos um outro oficial e um sargento.

O oficial morto, que pilotava um dos aparelhos, foi o capitão-tenente Sílvio Paulo Guimarães Andrade; os feridos, que se encontram internados no Hospital Central da Marinha, são o capitão-tenente Paulo Sérgio dos Passos e o sargento Ramos de Araújo, ambos fora de perigo de vida.

COMUNICADO

Foi o seguinte o comunicado do Ministério da Marinha sôbre o acidente ocorrido ontem na Base de São Pedro da Aldeia:

"O Ministério da Marinha comunica o acidente havido hoje (ontem), às 9h30m, na Base Aérea de São Pedro da Aldeia, com dois helicópteros do 1.º Esquadrão de Helicópteros de Instrução. Três helicópteros ralizavam vôo de formação cerrada sôbre a cabeceira da pista de pouso, quando um acidente, cuja causa é ignorada, com um dos helicópteros, fêz com que suas pás de sustentação fôssem bater nas de outro helicóptero.

Do acidente temos a lamentar o falecimento do capitão-tenente Sílvio Paulo Guimarães Andrade. Acham-se hospitalizados no HCM, sem perigo de vida, o capitão-tenente Paulo Sérgio dos Passos e o sargento Ramos de Araújo."

Univac lança computador que pode atender vários clientes ao mesmo tempo

A firma Univac lançou ontem, no Hotel Glória, dentro da programação do II Congresso Nacional de Processamento de Dados e pela primeira vez na América Latina, um nôvo equipamento de computação eletrônica, alimentado a eletricidade, que pode atender simultâneamente vários clientes através de terminais específicos.

O equipamento, lançado em setembro nos Estados Unidos, pode ser utilizado por governos, bancos, emprêsas comerciais e industriais, ou por centenas de usuários ao mesmo tempo. Utiliza um mecanismo avançado de impressão e tem velocidade altamente rentável.

NOVO TERMINAL

O Univac DCT-500 (data communication terminal), dispondo de 132 posições, tem velocidade duas ou três vêzes superior aos terminais marítimos convencionais de teletipo da mesma faixa de preço. Êste nôvo terminal assíncrono de entrada e saída, de baixo custo, é um produto da Divisão Univac da Sperry Rand e foi lançado na Conferência Nacional da Associação de Equipamentos para Computadores, em São Francisco.

Entre seus acessórios, o DCT-500 tem uma impressora 0769, também apresentada pela Univac no Hotel Glória, equipamento formado por um dispositivo assíncrono de baixa velocidade e 132 posições de impressão, projetado para imprimir o conjunto de 63 caracteres (mais espaço) a uma velocidade de 25 caracteres por segundo.

O II Congresso Nacional de Processamento de Dados termina hoje, no Centro de Convenções do Hotel Glória, com solenidade à qual estarão presentes todos os participantes.

Ministério da Indústria e do Comércio
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Ordem P. n.º 69/1.404, de 2 de outubro de 1969, do Excelentíssimo Senhor Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em cumprimento a determinação do Senhor Presidente da referida Comissão e tendo em vista o que dispõe o § 2.º do artigo 222 do Estatuto dos Funcionários Civis da União, cita, pelo presente edital, o Senhor JOSÉ PERON CABRAL DA TRINDADE, fiscal CLT, lotado na Agência do Rio do Instituto Brasileiro do Café e residente à Rua Barata Ribeiro n.º 74 apt. 902, nesta Cidade, para, no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação dêste, comparecer na sede da Comissão, na sala número 32 do Edifício à Rua da Quitanda n.º 187, nesta Cidade, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez (10) dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, GB, 22 de outubro de 1969.

(a) **NELCI SARAIVA FERREIRA**
Secretária da Comissão

Visto,
(a) **RONALDO SOARES DA SILVA**
Presidente da Comissão

(P

Govêrno federal institui Taxa Rodoviária Única até 2% do valor dos veículos

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares baixaram decreto-lei, ontem, instituindo a Taxa Rodoviária Única, a ser arrecadada e distribuída pelos Estados, Territórios e Distrito Federal, a partir de 1970.

O valor da taxa tem o limite fixado em 2% sôbre o valor venal do veículo. Os considerandos do decreto-lei referem-se à necessidade de uniformizar os critérios de fixação e cobrança da taxa, "para proteção do contribuinte e salvaguarda da receita tributária das diversas unidades federadas."

O DECRETO

É o seguinte o decreto-lei que institui a Taxa Rodoviária Única:

Art. 1.º — É instituída a Taxa Rodoviária Única, devida pelos proprietários de veículos automotores registrados e licenciados em todo território nacional.

Parágrafo 1.º — A referida taxa, que será cobrada prèviamente ao registro do veículo ou à renovação anual da licença para circular, será o único tributo incidente sôbre tal fato gerador.

Parágrafo 2.º — A Taxa Rodoviária Única será arrecadada pelos Estados, Territórios e Distrito Federal.

Art. 2.º — A Taxa Rodoviária Única será cobrada, segundo tabelas baixadas anualmente pelo Ministro dos Transportes e terá como base de cálculo, o pêso, a capacidade de transporte e o modêlo, de tal modo que o seu valor não ultrapasse de 2% do valor venal do veículo.

Parágrafo 1.º — A Taxa será devida anualmente e paga até a data do licenciamento do veículo.

Parágrafo 2.º — Fica estabelecido, para todo o território nacional, o seguinte sistema para renovação do registro e do licenciamento de veículos automotores:

I — veículos com placa de identificação terminada nos algarismos 1, 2 e 3, até o dia 31 de março de cada ano;

II — veículos com placa terminada nos algarismos 4, 5 e 6 até o dia 30 de junho;

III — Veículos com placa cujo último algarismo seja 7, 8, 9 e 0, até o dia 31 de outubro.

Parágrafo 3.º — Exceto para o registro inicial do veículo, admitir-se-á, a requerimento do contribuinte, o parcelamento do valor devido da Taxa Rodoviária Única em prestações não excedentes a três. Neste caso o licenciamento anual só será definitivo após o último pagamento.

Art. 3.º — São isentos do pagamento da Taxa Rodoviária Única:

a) A União, os Territórios, o Distrito Federal, os Estados, os Municípios e respectivas autarquias, bem como as sociedades de economia mista ou emprêsas estatais, apenas enquanto subvencionadas pela União, Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios;

b) As instituições de caridade;

c) Os proprietários de veículos empregados em serviços agrícolas, que transitem apenas dentro dos limites das propriedades a que pertençam ou, quando utilizando vias públicas, não sejam usados em transporte de natureza comercial;

d) Os turistas estrangeiros, portadores de "certificados internacionais de circular e conduzir" pelo prazo estabelecido nesses certificados, mas nunca superior a um ano e desde que o país de origem adote medida recíproca para com os veículos do Brasil;

e) O Corpo Diplomático acreditado junto ao Govêrno brasileiro;

f) Os proprietários de ambulâncias;

g) Os proprietários de máquinas agrícolas e de terraplenagem, desde que não circulem em vias públicas abertas à circulação.

Art. 4.º — Os proprietários ou possuidores de veículos motorizados que, depois da época de pagamento da Taxa Rodoviária Única, transitarem sem o comprovante dêsse pagamento, ficarão sujeitos à multa igual ao valor do maior salário mínimo vigorante no país, sem prejuízo da retirada do veículo da circulação.

Art. 5.º — Os Estados, Territórios e o Distrito Federal entregarão ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem 40% do que arrecadarem da Taxa Rodoviária Única.

Parágrafo único — A lei estadual fixará os critérios de rateio entre o Estado e seus Municípios, levando em conta o total arrecadado e o número de veículos licenciados.

Art. 6.º — O produto arrecadado da Taxa Rodoviária Única, na parte que couber ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, segundo o disposto no Art. 4.º dêste Decreto-Lei, integrará o Fundo Especial de Conservação e Segurança do Tráfego, criado pelo Art. 4.º, inciso II, do Decreto-Lei n.º 512, de 21 de março de 1969. Os Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios disporão, nas suas leis orçamentárias, sôbre a aplicação da parte que lhes couber, em gastos de conservação, melhoramentos e sinalização de vias públicas e despesas administrativas de custeio dos serviços de arrecadação da taxa e do registro de veículos e respectiva fiscalização.

Art. 7.º — A fiscalização, pela União, da execução dêste Decreto-Lei, compete ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Art. 8.º — Ao instante da renovação das licenças para 1970, ficam os contribuintes obrigados a comprovar, perante a autoridade arrecadadora da Taxa Rodoviária Única, o pagamento da Taxa Rodoviária Federal instituída pelo Decreto-Lei n.º 397, de 30-12-68 e, se não o fizerem, pagarão o valor da Taxa Rodoviária Única, acrescido do valor da Taxa Rodoviária Federal, mais a multa prevista no Art. 3.º do mencionado Decreto-Lei.

Parágrafo único — Os valôres arrecadados da Taxa Rodoviária Federal e multas, de que trata êste Artigo, serão creditados integralmente, no Banco do Brasil S.A., à conta e ordem do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Art. 9.º — O registro inicial de veículos automotores, quando feito até 31 de março de cada ano, ensejará o pagamento integral do valor anual da Taxa Rodoviária Única. O registro, dentro de cada trimestre subseqüente, determinará a redução de 1/4 do valor da taxa, por trimestre.

Art. 10.º — Êste Decreto-Lei entra em vigor a 1.º de janeiro de 1970, revogado o Decreto-Lei n.º 397, de 30-12-68 e tôdas as disposições em contrário.

Crime de imprensa contra autoridade praticado até maio é com Justiça comum

Brasília (Sucursal) — Os autores de crimes de imprensa contra autoridade ou funcionário público, em razão de sua função, praticados até 20 de maio dêste ano, serão julgados pela Justiça comum e não pela militar, segundo decidiu ontem o Supremo Tribunal Federal.

A partir daquela data, quando foi publicada a atual Lei de Segurança Nacional, tais crimes passaram a ser de responsabilidade da Justiça Militar, por terem sido considerados contrários à segurança nacional.

CRIME COMUM

Os juízes estaduais entendiam que, com o advento do Decreto-Lei n.º 510, de 20 de março dêste ano, que considerou contra a segurança nacional os crimes de injúria, calúnia e difamação, praticados pela imprensa contra autoridades ou funcionários públicos, em razão de sua função, deveriam ser transferidos prontamente à Justiça Militar os processos em andamento, contra autores dêsses delitos. Isso porque, em tese, norma processual se aplica imediatamente, inclusive nas ações em andamento.

Os auditores militares, por sua vez, argumentaram que deveria ser observada também outra norma constitucional, segundo a qual não se aplica retroativamente lei penal desfavorável ao réu. E se os processos fôssem transferidos à Justiça Militar, os denunciados estariam sujeitos a penas mais graves.

O primeiro voto dado pela competência da Justiça comum foi o do Ministro Elói da Rocha, reconhecendo que, no caso, não se devia transferir para a Justiça Militar as ações penais instauradas contra jornalistas, por crimes de imprensa cometidos antes do Decreto-Lei n.º 510, devido à natureza do crime.

Como foram cometidos antes dêsse decreto-lei, os crimes são de imprensa, da competência da Justiça estadual; se fôssem contra a segurança nacional, a competência seria da Justiça Militar.

No último conflito decidido pelo Supremo Tribunal Federal, o Ministro Moacir Amaral votou sozinho pela competência da Justiça Militar. Salientou que a ação penal transfere-se à competência da Justiça Militar, que teria que aplicar a lei mais benigna. Mas os autores dos crimes de imprensa seriam processados e julgados pela Justiça Militar.

Em voto longo, sustentou o Ministro que não basta que o crime haja sido praticado contra autoridade ou funcionário público, pela imprensa. É preciso que o seja em razão da atividade funcional do ofendido, para que se caracterize o crime contra a segurança nacional. Caso contrário é crime de imprensa.

Depois de vários julgamentos, proferidos em poucos dias, a jurisprudência do STF, quanto aos crimes contra a segurança nacional, praticados através da imprensa, relacionados com a nova lei, pràticamente se consolidou neste sentido: só a calúnia, a injúria e a difamação, praticadas contra autoridades ou funcionários públicos pela imprensa, em razão de sua atividade funcional, são crimes contra a segurança nacional.

Por dentro do negócio

Transporte rodoviário contesta fretes caros

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Carga do Estado da Guanabara, Gélson Santos Ricken, tem uma versão própria para os problemas de custos de fretes. Segundo êle, não procede a informação de que o frete, em alguns casos, oneraria até em NCr$ 7,00 o valor das mercadorias por tonelada/quilômetro, no transporte rodoviário, quando desde novembro de 1968 foi fixado em NCr$ 0,083 o preço de tonelada/quilômetro transportada. Contesta também a idéia de que o transporte rodoviário de carga é o responsável pelo aumento do custo de vida. Isso é impossível, segundo o presidente do Sindicato, já que há pràticamente um ano que as tarifas dêsse transporte não sofrem nenhuma alteração. Acrescenta que o transporte de carga é feito de porta a porta, não existindo custo adicional nenhum, como o produto retirado de sua fonte de produção e transportado até o local de consumo.

IBC troca chefias

O Ministro Macedo Soares confirmou ontem a exoneração dos chefes dos escritórios comerciais do Instituto Brasileiro do Café em Beirute, Deputado Milton Bezerra Cabral, e de Nova Iorque, conselheiro Geraldo Egidio de Holanda Cavalcânti. O primeiro vai para Brasília assumir a sua cadeira na Câmara, e o segundo vai para a Embaixada em Paris. Aliás, ainda ontem, o Ministro nomeou o secretário do Grupo Executivo da Indústria Química (Geiquim), Sr. Geraldo Guennes Tavares de Lima, representante do MIC junto ao Conselho Nacional de Petróleo.

Uma figura nova na Bôlsa

A Bôlsa de Valôres do Rio prepara-se para dar mais um passo para a modernização do funcionamento do mercado, incentivando — a exemplo do que já ocorre no mundo inteiro — o surgimento no mercado do "especialista." O Conselho de Administração da entidade deverá baixar resolução regulamentando as operações entre as sociedades corretoras, matéria não legislada até agora especificamente.

A intenção da Bôlsa, dizendo como uma corretora pode operar com outra, trocando clientes, é a de fazer com que as que o desejarem passem a se especializar em determinada ação sôbre a qual apresentam maior movimento. Então, as corretoras que tiverem poucos negócios com êsse papel farão o pedido diretamente ao operador especializado que concentrará, assim, as ordens de compra e venda de seu papel, sem necessidade que os demais percam tempo — ou deixem até de cumprir outras ordens para êles mais importantes — procurando, no pregão, um comprador ou vendedor.

Sul quer exportar para a ALALC

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Plinio Kroeff, estêve ontem no Rio de Janeiro onde veio tratar, com o Embaixador permanente do Brasil na ALALC, Mauri Gurgel Valente, de problemas referentes à exportação de produtos manufaturados do seu Estado para os países da área da ALALC. Hoje, em Pôrto Alegre, o industrial gaúcho será homenageado pelos trabalhadores da indústria metalúrgica com um jantar, pelos esforços realizados em prol de melhores salários para a classe.

Expressas

*Deverá ser assinado na próxima quinta-feira, se as atuais negociações chegarem a bom têrmo, o acôrdo pelo qual o Banco Federal Itaú adquirirá o contrôle acionário do Banco Aliança do Rio de Janeiro. *** O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Teófilo de Azeredo Santos fêz conferência ontem, no Instituto dos Advogados do Brasil, sôbre Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional. *** Ontem, no II Congreso Nacional de Processamento de Dados, a Burroughs apresentou o nôvo sistema Illiac IV de computação eletrônica, que inaugura a quarta geração de computadores.*

São Paulo quer cortar em 50% deficit do café

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno do Estado vai financiar o plantio de 200 milhões de novos cafeeiros, cuja produção reduzirá de 50% o provável deficit brasileiro nos próximos anos, previsto em 8 milhões de sacas, até 1972.

A informação foi prestada ontem pelo Secretário da Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues Filho, ao anunciar quais as áreas ecològicamente favoráveis à cultura do café, onde serão aplicados os recursos do Plano de Reorganização da Cafeicultura Paulista: NCr$ 70 milhões anuais relativos ao ICM pago pela cafeicultura, e mais os provenientes da venda do patrimônio do Instituto do Café do Estado de São Paulo.

O FINANCIAMENTO

O Secretário ressaltou que "êste Plano representa a possibilidade de o Estado de São Paulo contribuir para o país com uma produção de café correspondente a 200 milhões de dólares anuais em divisas, e, também, garantia de trabalho a ponderável contingente de nossa população rural."

Explicou que o financiamento se caracteriza por um juro baixíssimo — 4% ao ano — e prazo longo — seis anos — para o reembôlso. Além disso, o plano será executado sòmente nas áreas do Estado que os técnicos consideram ecològicamente favoráveis à cultura do café. O cultivo deverá seguir as técnicas modernas, obrigando-se o lavrador a cumprir um esquema elaborado pelos agrônomos da Secretaria da Agricultura.

A aplicação do Plano será subdividida em três etapas. No primeiro ano serão financiados 30 milhões de cafeeiros, no segundo, 70 milhões, e no terceiro, 100 milhões. O financiamento abrangerá até 20 mil covas (cada cova leva de dois a quatro pés de café) por propriedade, com NCr$ 1,20 por cova, parceladas em 50% no plantio, 20% no primeiro ano após o plantio e 30% após o segundo ano.

As parcelas em função do aumento do custo de formação serão reajustadas anualmente, beneficiando o agricultor. O reembôlso terá início quando o cafèzal entrar em produção, ou seja, 20% do financiamento no quarto ano, 30% no quinto e 50% no sexto, sempre com juros de 4% ao ano, sem quaisquer acréscimos.

AS ÁREAS

O Sr. Antônio Rodrigues Filho frisou que o critério de escolha das áreas favoráveis foi exclusivamente técnico, não tendo sido admitidas quaisquer injunções para a fixação das zonas onde o plano será aplicado.

Os municípios do Estado foram reunidos em quatro grupos, segundo as condições ecológicas que apresentam, mais ou menos favoráveis ao cultivo e à qualidade do café, pois, para desenvolver-se e produzir econòmicamente, o cafeeiro necessita, em seu meio ambiente, de condições específicas de temperatura, solo e precipitação pluviométrica.

Os municípios que apresentam condições climáticas favoráveis para a produção e qualidade do café, quando obtido através dos processos usuais de colheita e preparo são os abrangidos pelas seguintes sub-regiões do Estado: Franca, Ribeirão Prêto, São Carlos, Araraquara, Taquaritinga, Bebedouro, Orlândia, Campinas, Piracicaba, Limeira, Rio Claro, Casa Branca, São João da Boa Vista, Catanduva, São José do Rio Prêto, Tupã, Marília, Lins, Assis, Bauru, Jaú, Adamantina, Araçatuba e Botucatu.

Paranaenses planejam recuperar os cafèzais

Curitiba (Correspondente) — Preocupados com a possibilidade de o Paraná vir a perder a hegemonia cafeeira que vem desfrutando nos últimos anos, dirigentes da Associação Comercial do Paraná, tendo à frente o seu presidente, Sr. Noel Lôbo Guimarães, estiveram ontem no Palácio Iguaçu para entregar ao Governador Paulo Pimentel um memorial das classes produtoras onde é sugerida a elaboração, pela assessoria técnica do Chefe do Executivo, de um plano de replantio e de recuperação da lavoura cafeeira paranaense.

A liderança empresarial propôs ainda que o referido Plano de Recuperação e Replantio seja "suficientemente provido de recursos financeiros para que no prazo de dois ou três anos seja replantado um número nôvo de pés de café que permita seja mantida a posição conquistada por nosso Estado no mercado cafeeiro nacional e internacional."

MEDIDA

Com base na Resolução 478, do Instituto Brasileiro do Café, o Secretário da Fazenda, Sr. Rubens Bailão Leite, baixou ontem a Instrução 184/69, que atualiza os valôres do café para efeito da incidência do impôsto de Circulação de Mercadorias.

A Instrução estabelece que a partir do dia 17 de outubro de 1969 até 30 de novembro de 1969, serão conservados os seguintes valôres para efeito de cálculo e cobrança do ICM: Exportação para o exterior: NCr$ 116,91 (para embarque por qualquer pôrto) e NCr$ 111,73 (para embarque pelos portos de Paranaguá e Antonina). Nas saídas promovidas pelo IBC foram fixados os preços de NCr$ 116,91 (para embarque em qualquer pôrto) e NCr$ 11,73 (para embarque por Paranaguá e Antonina). E nas saídas para fora do Estado, por venda ou transferência, a NCr$ 105,00 a saca.

Missão do BIRD examina plano de comercialização

O programa nacional de comercialização de produtos agropecuários, bem como a situação atual da rêde de silos e armazéns, foi ontem apreciado pela missão do Banco Mundial que se encontra no Brasil, em reunião mantida com técnicos da Companhia Brasileira de Armazenamento — Cibrazem.

Na parte da tarde foi apreciado o Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro — Plamam — do Ministério da Agricultura, cujo objetivo básico é a introdução de modernas práticas pecuárias, como pastagens artificiais e ração beneficiada, para o aumento da produtividade dos rebanhos.

ARMAZENAMENTO

Na sede da Cibrazem, a missão teve a oportunidade de apreciar tôdas as medidas já adotadas para a modernização e construção de novos silos e armazéns em todo o país. O fundamento dêsse programa encontra-se na implantação da Rêde Nacional de Abastecimento nos principais centros urbanos brasileiros. Nesse sentido, já se encontram totalmente elaborados os projetos das centrais do Grande Rio — abrangendo os Estados do Rio de Janeiro e Guanabara — e de Salvador.

Em outra etapa, o programa da Rena prevê a implantação de 600 supermercados e vários mercados regionais, com a finalidade fundamental de atender à demanda de gêneros alimentícios e manter o fluxo constante em seu abastecimento. A concretização dêsses objetivos, segundo os técnicos, possibilitará, além de uma grande economia pela diminuição das perdas decorrentes de deterioração nos alimentos, um grande incentivo ao produtor, uma vez que a entrega de seus produtos aos varejistas será quase imediata.

Safra de algodão terá mercado externo firme

A safra de algodão do Brasil, que já tinha sua colocação no mercado internacional garantida, consolidou ainda mais essa posição, "podendo os cotonicultores aumentar suas áreas de plantio com entusiasmo, porque todo aumento que fôr realizado não chegará a cobrir a queda da produção norte-americana."

A informação foi prestada ontem pelo Deputado federal Sérgio Cardoso de Almeida, presidente da Comissão de Cotonicultura da Federação da Agricultura, que previu uma receita US$ de 300 milhões para o Brasil com as exportações do produto no próximo ano agrícola.

QUEDA NOS EUA

O Deputado, que é cotonicultor na região da Alta Mogiana, informou que a safra norte-americana dêste ano sofreu uma quebra, a partir do cálculo inicial do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, de mais de 12 milhões de fardos, de acôrdo com as últimas estimativas publicadas mensalmente (agôsto, setembro e outubro).

Verificou-se que diminuiu êsse cálculo (algodão já no fim da colheita) em cêrca de 1 250 mil fardos, pouco mais de 10% da safra estimada. Para o mês de novembro, as estimativas deverão baixar ainda mais, pois nas regiões produtoras dos Estados Unidos tem chovido muito, prejudicando a colheita, quer no tipo do produto colhido, quer na quantidade.

Observou que no México, Nicarágua e outros países da América Central, as safras também serão menores em virtude das condições climáticas desfavoráveis. Este ano, segundo o Deputado, verifica-se que na maioria dos países do Hemisfério Norte (Estados Unidos, México, Rússia, Turquia, China, Índia e Egito), a colheita de algodão é feita no segundo semestre do ano.

Assinalou que os países produtores que colhem seu algodão no primeiro semestre (Sul do Brasil, Austrália, Argentina, Moçambique e alguns outros pequenos produtores) não têm alcançado índices de produção que possam influir decisivamente no mercado internacional, a não ser o Brasil. A Argentina tem produção pequena e a Austrália não exporta o que produz.

A situação algodoeira internacional — acrescentou — era de relativo equilíbrio entre a produção e o consumo. Depois dessas quebras da produção norte-americana e mexicana, pode-se esperar, para o próximo ano agrícola, um fortalecimento no consumo sôbre a produção nas estatísticas mundiais.

Explicou que "essa posição estatística alviçareira para nós, pode-se verificar em virtude de as reservas consideradas imprescindíveis pelo Comitê Consultivo Internacional do Algodão já começarem a ser consumidas. Retirando-se algodão do estoque-reserva, é necessário que êle seja reposto. O mundo não pode correr o risco de ficar sem algodão durante seis meses, pois seria o fechamento de inúmeras indústrias têxteis, com reflexos sócio-econômicos."

A política exportadora, tão bem conduzida pelo Ministro Delfim Neto — finalizou — juntamente com as taxas de câmbio flexível, considerando a situação favorável nos mercados mundiais, aconselha às nossas autoridades a continuarem na política de incremento à produção dessa fibra, que, além de poder carrear, no próximo ano, uns US$ 300 milhões para o nosso país, também contribuirá para um aumento necessário da industrialização do caroço do algodão e ainda para o fornecimento de óleo comestível para o consumo interno, para a exportação, para o fornecimento de torta e para a alimentação animal.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 52

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, em sessão de 30 de junho de 1969, de acôrdo com o disposto no art. 3.º da Lei n.º 5.025, de 10 de junho de 1966,

RESOLVE:

I — Admitir que a internação de mercadorias estrangeiras na Zona Franca de Manaus, nos têrmos do Decreto-lei n.º 288, de 28-2-67, seja processada ùnicamente mediante emissão da guia de importação, a qual independe:

a) do exame de similaridade;

b) da obrigatoriedade de sua apresentação à autoridade consular competente para legalização dos documentos de embarque.

II — Desde que regularmente admitida a sua internação, será facultado ao importador solicitar a emissão da guia de importação mesmo após a chegada da mercadoria na Zona Franca de Manaus.

III — Para fins de contrôle, a via usualmente destinada, em outros casos, à autoridade consular brasileira, será remetida pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A. (CACEX) à Delegacia da Receita Federal de Manaus.

IV — Sujeitam-se às normas vigentes para todo o País as importações das mercadorias previstas no parágrafo único do art. 3.º e no art. 22 do Decreto n.º 61.244, de 28-8-67, bem como de farinha de trigo regulada pela Lei n.º 5.420, de 18-4-68, e quaisquer outras mercadorias que forem excluídas dos benefícios nos têrmos da legislação em vigor.

V — No ato da transferência para outros pontos do território nacional de mercadorias estrangeiras estocadas ou ingressadas na Zona Franca de Manaus, serão obedecidas as mesmas normas aplicáveis pela CACEX a uma importação normal, inclusive, quando fôr o caso, exame de similaridade e contrôles especiais em vigor.

VI — As disposições referidas no item anterior aplicam-se também aos casos de transferências de bens importados por entidades públicas ou privadas que gozem de isenção do impôsto de importação, "ex-vi" de dispositivo legal aplicável a todo o País.

VII — A exportação de mercadorias pela Zona Franca de Manaus será processada com observância das normas em vigor para todo o País, inclusive quanto aos produtos de exportação proibida ou suspensa temporàriamente.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1969

Benedicto Fonseca Moreira

Secretário-Geral do

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Movimento sobe mas ações caem

Mesmo com um volume de negócios e de ações operadas superior ao da véspera, a Bôlsa de Valôres do Rio registrou ontem uma baixa em seu IBV médio de 21,6 pontos, uma das maiores desde os primeiros dias de setembro último. O índice médio fixou-se em 962,8 pontos e o de fechamento, também em baixa, nos 961,0, contra 980,8 pontos na abertura do pregão.

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 13 926 079,49 (mais NCr$ 2 911 320,25 do que na véspera), havendo sido negociadas .... 4 329 134 ações (mais 788 198). Foram operadas ainda 200 obrigações estaduais, pelo valor de NCr$ 120,00. O volume a têrmo foi ligeiramente inferior ao da quarta-feira, mas foram 55 as operações realizadas.

Movimento

No mercado à vista, 3 590 758 papéis (mais 750 857), alcançaram um montante de NCr$ 11 051 488,35 (mais NCr$ 2 343 998,97). As ações mais negociadas no dia de ontem foram: Docas de Santos (c/ 100 e 1 000), 622 550; Belgo-Mineira, 357 mil; Petrobrás (ord.), 456 mil; Antártica Paulista, 149 mil; e Vale do Rio Doce (port.), 107 mil.

Das ações que compõem o IBV, apenas uma estêve em alta (menos 5 do que na véspera), 13 em baixa (mais uma), e uma permaneceu estável. A Companhia Docas de Santos continua não participando do IBV, mas a sua variação sôbre a média anterior foi de NCr$ 0,20 para o c/ 100 e de NCr$ 0,22 para o c/ 1 000.

A única ação que se apresentou em alta foi a São Paulo Alpargatas, com mais 0,3 ponto. Registraram as principais baixas: Ferro Brasileiro, menos 4,5 pontos; Brahma (ord.), 4,4; Petrobrás (pref.), 4,2; Nova América, 4,1; e Belgo-Mineira, menos 4,0 pontos.

Têrmo maior

O destaque de ontem do mercado a têrmo foi o maior número de operações realizadas: 52 contra 36 da quarta-feira, totalizando 738 176 ações (mais 37 141), no valor de NCr$ 2 674 471,14 (mais NCr$ 367 321,28), o que representou 20,64% do volume total do mercado. Das 55 operações realizadas, voltaram a dominar as de fechamento a 90 dias, num total de 35, sendo 15 a 60 e duas a 120 dias.

Os papéis mais negociados foram: Petrobrás (ord.) 279 mil; Antártica Paulista, 123 mil; Belgo-Mineira, 63 mil; Brahma (pref.), 59 mil; Nova América, 59 mil; Docas de Santos, 37 mil; e Banco do Brasil, 27 mil.

Estiveram ontem na Bôlsa de Valôres do Rio 150 alunos da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Faculdade Nacional de Economia, participando, com técnicos da entidade, de palestras e debates sôbre mercado de capitais. A iniciativa é parte de um amplo programa atualmente desenvolvido pela BVRJ, visando a dinamizar informações e esclarecimentos sôbre o mercado de capitais entre diferentes setores da opinião pública.

Baixa em Wall Street

Nova Iorque *(UPI-JB) — Manobras especulativas e uma declaração do Secretário da Defesa Melvin Laird, dizendo que se opõe a um cessar-fogo unilateral no Vietname provocaram ontem a primeira baixa nas quatro últimas sessões da Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.*

O índice da UPI registrou uma baixa de 0,23 por cento. Das 1 608 ações negociadas 787 fecharam em baixa e 569 em alta. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 14 centavos no preço médio da ações. A média industrial Dow Jones fechou com baixa de 4,62 pontos, em 855,73. A média de serviços públicos também caiu, mas a média ferroviária fechou em alta.

O volume de operações subiu a 14 780 mil títulos.

Novas perdas em Londres

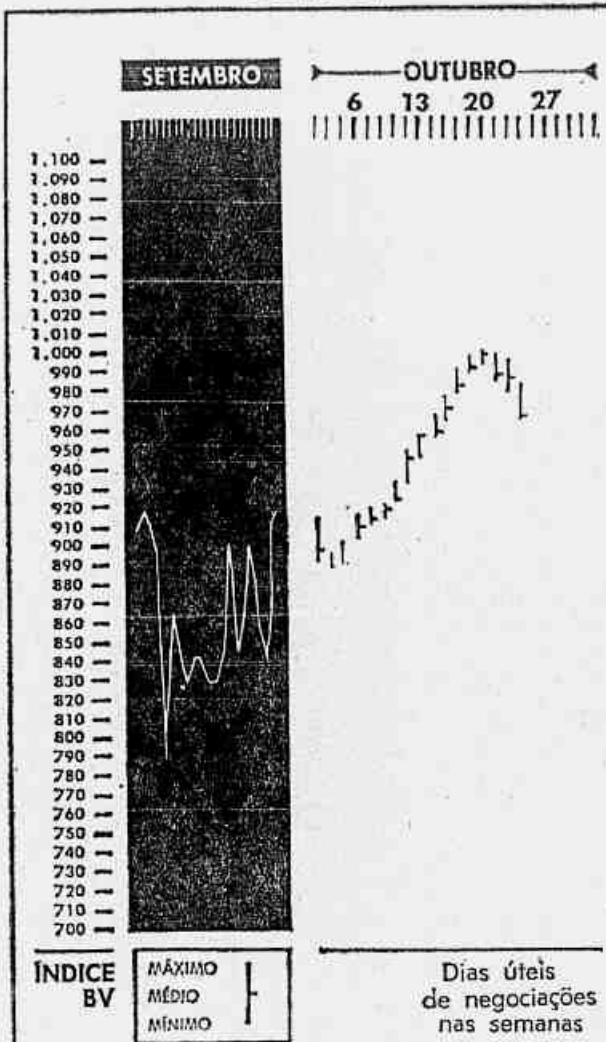
Londres *(AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres registrou ontem novamente uma baixa na maioria dos setores. Entre as ações industriais preferenciais a ICI, Unilever, Glaxo, Rolls Royce e Rank Organization continuaram baixando. A EMI por sua vez subiu.*

Entre as ações que perderam terreno estavam as petrolíferas, de engenharia, fumos, cervejarias, têxteis e navais. As ações de dólares estiveram oscilantes.

Emprêsas

● *Um total de 1 296 mil ações preferenciais da SIAM/UTIL S.A. — Indústrias Mecânicas e Metalúrgicas — cuja emissão foi recentemente aprovada e autorizada pelo Banco Central, acabam de ser colocadas no mercado de capitais, ao alcance dos investimentos populares.*

Essas ações, que estão sendo subscritas em grande percentagem por diretores, funcionários, clientes e fornecedores da SIAM/UTIL, proporcionam aos seus portadores, entre outras vantagens adicionais, a participação em igualdade de condições nas bonificações e dividendos excedentes aos previstos conferidos às ações ordinárias. A emissão foi decidida na última AGE realizada pela emprêsa, quando se deliberou elevar seu capital social de NCr$ 7 milhões para NCr$ 8,296 milhões.

Índice BV

Pelo terceiro dia consecutivo nesta semana, o índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro mostrou-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 962,8 caiu 21,6 pontos em relação ao nível de quarta-feira. A máxima alcançada pelo IBV foi na abertura, 980,8 pontos. A mínima, no fechamento, 961. Percentualmente, em têrmos de valorização, as ações ontem negociadas sofreram uma baixa média de 2,2

Média S.N.

23-10-69	22-10-69	16-10-69	09-10-69	Out. 68
22 505	23 259	24 967	23 812	6 893

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentando, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 17,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 700 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 38 021 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 146 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 021 fardos.

Nova Iorque

Café — O café para entrega futura fechou ontem sem cotação na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 48,00. Santos 4 — 47,75. Colombianos Manizales — 52,50. Mexicanos Lavados Coatepec — 48,25. Ambriz número 2 BB — 39,25.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou ontem entre cinco e 19 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 661 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 45,20 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de cinco pontos. O Acra fechou a 47,45 centavos, com 95 pontos de alta.

Algodão — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre três pontos de baixa e 18 de alta. O algodão número 1 fechou entre inalterado e baixa de 10 pontos.

Borracha — A borracha natural para entrega futura fechou entre inalterado e 50 pontos de baixa, sem vendas. O produto para entrega imediata fechou a 26 7/8 centavos de dólar a libra-pêso.

Londres

Café — Preços médios mundiais do café segundo a OIC, em centavos de dólar por libra: Colombianos — 53,25. Arábicos sem lavar — 49,25. Outros Arábicos suaves — 48,75. Robustas — 39,57. Preço diário misto — 46,61.

Açúcar — O açúcar para entrega futura fechou ontem em mercado irregular com venda de 2 312 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 33 libras esterlinas a tonelada.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	21-10-69	2,173	set.	(0,045)	223 476
DELTEC	21-10-69	1,898	set.	(0,02)	76 350
FEDERAL	22-10-69	5,294	junho	(0,006)	121 926
NORTEC	16-10-69	3,080	maio	(0,02)	227
BRASIL	22-10-69	0,988	mensal	(0,05)	1 193
VERA CRUZ	21-10-69	14,31	junho	(0,55)	14 943
SB SABBA	22-0-69	0,378	set.	(0,01)	6 931
PROVAL	20-10-69	1,383	maio	(0,05)	349
TAMOIO	23-10-69	1,53	junho	(0,30)	3 737
CARAVELLO FIC	-2-10-69	2,63	junho	(0,36)	6 863
INVESTBANCO	21-10-69	2,340	junho	(0,10)	24 748
CORBINIANO	22-10-69	1,390			1 447
NAC. AÇÕES	22-10-69	0,578			3 550
BCN FINAC.	22-10-69	1,757			4 051
ANHANGUERA	21-10-69	1,430			2 203
FUNDO MM	22-10-69	1,69			2 432
BIB-CRESCINCO (157)	21-10-69	2,730			78 679
BANKINVEST (157)	22-10-69	4,459	junho	(0,120)	37 835
TAMOIO (157)	23-10-69	1,49			2 270
INVESTBANCO (157)	22-10-69	2,790	dez.	(0,034)	32 716
GODOY (157)	22-10-69	3,442			865
PROVAL (157)	20-10-69	2,220	maio	(0,08)	786
ANHANGUERA (157)	21-10-69	2,060			4 323
BCN FINAC. (157)	22-10-69	2,030			7 815
IPIRANGA (157)	21-10-69	3,06			5 377
AYMORÉ (157)	13-10-69	3,033			4 869
SPI (157)	23-10-69	3,338			6 192
SPI	23-10-69	1,147			249
ICI valoriz.	20-10-69	3,6242			723
ICI (157)	20-10-69	3,19			5 201
RIQUE (157)	17-10-69	2,17			4 227
CEPELAJO	23-10-69	1,22			138
LIBRA valoriz.	23-10-69	1,03			152
PINASA (157)	20-10-69	2,230			20 623
SPM (157)	20-10-69	1,734			1 115
BAHIA (157)	17-10-69	3,19	set.	(0,03)	7 750
CREFINAN	22-10-69	27,103	jan.	(0,90)	7 601
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	2,17	maio	(0,10)	663
MINAS INVEST. (157)	19-08-69	1,45	maio	(0,04)	253
VERBA (157)	22-10-69	2,22			4 772
NACIONAL (157)	23-10-69	3,673			11 073
HALLES	21-10-69	1,353	set.	(0,05)	4 203
HALLES (157)	21-10-69	2,198	junho	(0,14)	14 582
DENASA (157)	20-10-69	1,39			1 420
CREFISUL (conta garantia)	24-10-69	41,444			2 575
CREFISUL (conta capital)	24-10-69	53,301			823
CREFISUL (157)	20-10-69	1,607	abril	(22,.)	16 559
BMG (157)	16-10-69	2,35	junho	(0,08)	7 671
SOMA	31-07-69	1,78			2 341
CGC (157)	20-10-69	1,232			332
CGC valorização	20-10-69	1,303			793
UNI	20-10-69	2,06	junho	(0,973)	8 209
BOZANO (157)	22-10-69	1,911	dez.	(60,06)	12 671
BOZANO	22-10-69	3,511			6 700

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Variação S/Média Ant. NCr$
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 303					0,60	200	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Acesita	1,09	1,05	1,09	1,02	1,07	100 700	+ 0,03
Aços Villares, pref. c/A	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	900	
Alpargatas	3,80	3,75	3,80	3,75	3,76	21 700	+ 0,01
Antártica	2,55	2,40	2,55	2,35	2,43	148 700	— 0,07
Antártica, recibo	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	2 166	+ 0,08
Arno	2,10	2,03	2,10	2,55	2,07	5 300	— 0,03
Art. Gráf. G. Sousa, pref.	1,00	1,00	1,00	1,09	1,00	2 000	Est.
Art. Gráf. G. Sousa, ord.	1,03	1,05	1,05	1,03	1,04	37 000	+ 0,02
Artex, pref.	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	13 371	
Artex, ord.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	5 417	
América Fabril, ord.	0,35	0,36	0,37	0,34	0,36	22 000	— 0,01
B							
Banco do Brasil	24,50	23,80	24,50	23,70	23,98	74 658	— 0,38
Banco de Crédito Real	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	4 624	
Bco. Est. da Guanabara	12,00	11,70	12,00	11,30	11,71	12 974	— 0,13
Banco Est. de São Paulo	6,00	6,00	6,10	5,80	6,00	16 814	— 0,28
Banco da Lavoura	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	198	
Bco. Nordeste, rec. 100%	2,40	2,20	2,40	2,20	2,34	16 133	— 0,05
Banco de Santos	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	500	
Belgo-Mineira	1,25	1,20	1,25	1,19	1,20	257 050	— 0,05
Brahma, pref., c/div.	4,06	4,00	4,10	3,98	4,03	142 400	— 0,08
Brahma, pref., ex-div.	4,07	3,95	4,07	3,93	3,97	33 600	— 0,09
Brahma, ord., c/div.	3,66	3,60	3,70	3,60	3,69	38 200	— 0,17
Brahma, ord., ex-div.	3,65	3,55	3,65	3,55	3,58	17 200	— 0,20
Brahma, pref., recibo	3,90	3,80	3,90	3,80	3,82	2 812	— 0,13
Brahma, ord., recibo	3,55	3,55	3,55	3,55	3,55	188	— 0,05
Brasmotor, ord.	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	200	
Bras. de Energia Elétrica	1,06	1,05	1,06	1,05	1,06	61 300	Est.
C							
Casa Masson, ord.	1,36	1,36	1,36	1,36	1,36	2 000	+ 0,02
Casa Sloper	1,03	1,00	1,05	1,00	1,00	3 600	
Cimento Aratu	3,95	3,85	3,95	3,83	3,85	36 000	— 0,15
Cim. Itaú, pref. c/12, port.	8,85	8,85	8,85	8,85	8,85	22 900	Est.
Cim. Itaú, pref., nom.	8,70	8,70	8,70	8,70	8,70	300	
Cim. Itaú, ord., nom.	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	300	
D							
Decred S/A	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
Docas de Santos, c/100	1,57	1,95	2,18	1,57	1,64	40 050	— 0,20
Docas de Santos, c/1 000	1,57	1,81	1,81	1,57	1,63	573 500	— 0,22
Ducal Roupas	0,84	0,84	0,84	0,82	0,82	2 300	+ 0,02
Dona Isabel, pref.	1,29	1,25	1,28	1,24	1,25	38 400	— 0,04
Dona Isabel, ord.	1,19	1,15	1,19	1,15	1,17	1 800	
Duratex, pref.	4,65	4,65	4,65	4,65	4,65	6 763	
Duratex, ord.	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3 115	
E							
Ed. J. Olímpio, ord. nov.	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	2 800	+ 0,06
Eletromar, ord.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	2 500	
Estrêla, pref.	1,65	1,50	1,65	1,50	1,53	7 700	— 0,10
Estrêla, ord.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	4 700	
F							
Ferro Brasileiro	4,55	4,55	4,55	4,30	4,41	47 400	— 0,21
Fiação e Tec. D. Rosa	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	8 000	Est.
Fiat Lux	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000	
Fôrça e Luz de M. Gerais	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	39 100	+ 0,01
Fôrça e Luz do Paraná	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	37 500	
H							
Hime, pref.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	8 500	Est.
Hime, ord.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	8 500	Est.
K							
Kelson's	2,50	2,50	2,50	2,45	2,49	17 100	+ 0,01
Kibon	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	24 200	— 0,06
L							
Lam. Bras. de Ferro, ord.	3,00	3,03	3,00	3,00	3,00	14 102	
Letras Hipot. do BEG	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	5 500	Est.
Listas Telef. Brasileira	0,95	1,00	1,00	0,95	0,99	33 707	+ 0,04
Lojas Americanas	6,05	6,30	6,35	6,20	6,24	38 000	— 0,11
M							
Mannesmann, pref.	1,55	1,58	1,60	1,55	1,58	2 800	+ 0,09
Mannesmann, ord.	1,32	1,30	1,34	1,30	1,32	62 900	+ 0,03
Mesbla, pref., antigas	1,35	1,35	1,35	1,32	1,35	15 000	— 0,02
Mesbla, ord., antigas	1,20	1,18	1,20	1,18	1,18	8 100	— 0,02
Mesbla, pref., novas	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	3 050	
Mesbla, ord., novas	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	10 700	— 0,01
Moinho Fluminense	2,00	1,95	2,00	1,95	2,00	1 600	+ 0,03
Moinho Santista	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	1 600	Est.
N							
Nova América, ord., port.	3,60	3,50	3,60	3,40	3,47	88 800	— 0,15
P							
Paul. de F. e Luz, port.	1,10	1,08	1,10	1,08	1,09	56 500	— 0,02
Paul. de F. e Luz, nom.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	41 334	
Petrobrás, pref.	5,95	5,85	5,95	5,80	5,87	65 000	— 0,26
Petrobrás, pref., recibo	5,70	5,65	5,70	5,65	5,65	5 777	— 0,13
Petrobrás, ord.	2,25	2,20	2,25	2,15	2,18	450 270	— 0,07
Petrobrás, ord., recibo	2,05	2,00	2,05	2,00	2,01	24 483	— 0,03
Petróleo Amazonas	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2 000	+ 0,10
Pet. Ipiranga, pref., c/20	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	2 770	— 0,08
Pet. Ipiranga, ord., c/20	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	5 723	Est.
Pet. Ipiranga, pref., c/21	2,70	2,60	2,70	2,60	2,68	1 300	+ 0,00
Pet. Ipiranga, ord., c/21	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	276	Est.
R							
Refinaria União, pref.	4,50	4,55	4,60	4,45	4,51	48 611	+ 0,13
Refinaria União, ord.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	7 574	+ 0,10
S							
Samitri	3,80	3,75	3,85	3,75	3,78	27 600	— 0,12
Sid. Nacional, port.	1,05	1,10	1,10	1,03	1,05	30 604	— 0,04
Sid. Nacional, nom.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	11 096	Est.
S B Sabbá, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 614	Est.
S B Sabbá, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	597	Est.
Sousa Cruz	5,65	5,50	5,55	5,46	5,56	81 243	— 0,18
Supergasbrás	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	8 888	— 0,05
Supergasbrás, ex-dir.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	500	
T							
T Janner	2,05	2,00	2,07	2,00	2,03	23 600	— 0,06
U							
Ultralar, port.	1,53	1,53	1,53	1,53	1,53	11 000	— 0,07
União de Bcos. Bras., ord.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	18 063	Est.
União de B. Bras., pref.	1,40	1,43	1,40	1,40	1,40	23 668	Est.
V							
Vale do Rio Doce, port.	8,65	8,63	8,65	8,60	8,61	107 100	— 0,08
W							
White Martins	6,58	6,60	6,63	6,40	6,49	63 700	— 0,14
Willys, ord.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	6 500	— 0,05

SÃO PAULO

O pregão de ontem continuou mantendo o nível de movimento desta semana, com o total geral de negócios inferior ao anterior.

Caiu em 6,9 pontos o índice como conseqüência da queda da cotação das ações de algumas das principais companhias.

O índice Bovespa fixou-se em 559,0 pontos (— 1,22%). Sua abertura foi de 560,2 pontos e seu fechamento de 560,3 pontos. Das companhias que o compõem 12 subiram, 21 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 2 491 993,50 em 791 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 117 732,22 a quantidade de 1 519 585 títulos em 926 operações.

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bco. do Brasil ON	24,27	— 0,9
Bco. do Est. S. Paulo ON E/S	5,91	— 2,2
Bco. do Est. S. Paulo ON DIR	4,71	+ 3,3
Aços Villares OP AT	1,21	
Aços Villares CL/A PP	1,38	— 2,9
Aços Villares CL/B P AT	1,30	— 2,3
Alpargatas OP C/12	3,74	+ 0,3
Alpargatas PP REC	3,23	—
Arno C/46	2,01	— 3,3
Artex OP C/30	2,50	+ 0,4
Artex PP CL/A C/30	2,83	— 3,1
Brasmotor OP C/43 E/B	1,60	—
Brasmotor OP C/43 C/50	1,40	
Cacique PP	13,85	— 1,1
Casa Anglo Brasileira OP	11,45	— 0,7
Cica PP	1,46	— 4,0
Cimaf OP	5,78	+ 1,2
Cim. Itaú ON	4,61	+ 0,2
Cim. Itaú PP C/11 C/B	9,20	+ 0,1
Cim. Itaú PP C/12 E/B	8,44	— 0,6
Cimo PP CL/B	1,37	— 1,9
Cobrasma OP	1,13	— 1,7
Copas OP	2,16	+ 0,5
Docas OP	1,64	— 10,9
Duratex PP	4,63	— 0,4
Duton PP	1,35	—
Embrara PP	1,36	— 0,7
Estrêla PP C/60	1,52	+ 0,7
Eucatex OP C/S	1,20	— 0,8
Eucatex OP E/S	1,18	+ 3,5
Eucatex PP E/S	1,40	+ 3,7
Eucatex OP OR	0,16	+ 23,1
Eucatex PP OR	0,30	+ 3,5
F. N. V. PP CL/A E/S	1,45	— 0,7
Ferro Brasileiro OP	4,64	— 2,9
Ferro Brasileiro OP R	4,50	
Fundição Tupi PP CL/A C/	2,29	— 0,4
Fund. Tupi PP CL/A E/	2,14	
Fund. Tupi PP DR	0,03	—
Garcia OP	1,25	
Garcia PP	1,39	— 0,7
Grassi PN	0,69	— 25,0
Hindi em Endos	2,29	
Ind. Villares OP AT	3,03	— 0,2
Ind. Villares CL/B PP AT	6,49	+ 0,6
Ind. Villares CL/A PP AT	6,49	
Isam OP	2,69	— 2,9
Isam PP	3,22	+ 0,6
Lacta OP	1,22	+ 3,1
L. Tel. Brasileira OP	1,50	+ 1,0
L. Tel. Brasileira ON	1,65	+ 2,0
Lojas Americanas OP AT	6,27	— 2,5
Lojas Americanas ON AT	6,19	
Madeirit OP R	2,06	
Madeirit OP R	1,95	— 0,5
Madeirit P R	2,10	— 1,4
Magnesita OP C/S	1,29	
Manah OP	3,89	+ 2,7
Máqs. Piratininga OP	1,76	— 2,2
Máqs. Piratininga PP	1,99	—
Máqs. Piratininga PP R	1,51	— 24,5
Melhoramentos SP OP	3,15	+ 6,0
Mesbla OP N C/D	1,18	12,6
Mesbla PP AT C/D	1,39	+ 2,2
Metalúrgica Wallig CL/B PP	1,39	+ 1,7
Moinho Santista OP C/30	2,37	— 7,1
Moinho Santista OP C/33	2,58	— 3,4
Ornex PN	1,42	+ 2,2
Paulista de Fôrça e Luz OP	1,04	+ 1,9
Pet. Amazônia PN ENDO	2,15	—
Petrobrás ON	2,23	— 3,0
Petrobrás PN	5,96	— 3,1
Petrobrás PN REC	5,53	— 3,0
Pet. União ON	2,35	+ 3,6
Pet. União PN	4,44	+ 7,5
Sid. Rio Grandense OP	1,18	+ 2,6
Sid. Rio Grand. PP	1,15	— 1,7
Souza Cruz OP	5,60	— 1,0
União dos Ref. OP	2,36	— 4,5
Vale do Rio Doce PP	8,70	— 0,9
Vemag CL/A PN	0,39	— 4,2
Willys OP C/31	1,17	+ 1,7
Willys ON	1,04	— 2,9
Willys PP C/31	0,90	

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 22 DE OUTUBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CRESA S/A.	151 836,76
DECRED S/A.	161 105,00
DIX S/A.	69 045,00
INDEPENDÊNCIA S/A.	623 900,00
WILSON KING S/A.	16 600,00
FORTALEZA S/A.	84 325,00

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,185	4,210
Libra Esterlina	9,99587	10,08505
Marco Alemão	1,12158	1,14301
Florim	1,16343	1,17332
Franco suíço	0,97008	0,97882
Lira	0,006685	0,006754
Franco belga	0,083616	0,084452
Franco francês	0,74860	0,75611
Coroa sueca	0,80916	0,81605
Coroa dinamarquesa	0,55555	0,56182
Xelim austríaco	0,161750	0,165663
Dólar Canadense	3,87112	3,92372
Coroa norueguesa	0,58422	0,59066
Escudo português	0,145847	0,149665
Peseta	0,058903	0,060455
Pêso argentino	0,011299	0,012630
Pêso uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,185	4,210
£ Islândia	9,99587	10,08605

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	859,29	863,38	845,23	855,73	— 4,62
20 Ferrovias	200,20	201,33	198,85	200,35	+ 0,21
15 Concessionárias	119,06	120,37	117,68	118,93	— 0,35
65 Ações	287,80	289,23	283,88	286,84	— 0,87

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A. J. Ind	8-1/4	Con Ed	28-5/8	Johns Manville	34-3/4	Rey Tob	46-1/8	U S Gypsum	65-1/4
Allied Chem	29-7/8	Cont Can	76	Kroger	33-3/4	Sears	70-3/8	U S Smelting	46
Allis Chal	241/8	Cont Stl	34	Lehman	22-7/8	Southern R	48-3/4	West Air Br	
Am Can	49-1/2	Crown Zell	34-3/4	Lockheed	23-1/4	Std O Cal	55-1/2	Woolwth	43-1/8
Am Met Cl	32-7/8	Curtiss W	20-3/8	Loews Thea	37-3/4	Std O Ind	52-1/2	Westg El	63-7/8
Amer Std	33-5/8	Du Pont	118-1/2	Lonestar Cem	25-1/4	Std O N J	67-1/4	Allien Inc	49-3/4
Amer Smel	31-5/8	East Air L	18	Marcor Inc	50	Std Brands	45-3/4	Ark La Gas	29-1/4
Am T & T	52-1/4	Eastman	77-1/4	Mobil Oil	53-3/8	Stnd Worth	45-3/4	Brit Pet	14-3/8
Amer Tob	32-1/2	Ford	44-3/4	Nat Cash R	145-1/2	Swift	29-3/8	Creole P	32
Anaconda	48	Gen Ele	87-1/2	Nat Dist	20	Tech Mat	9-5/8	Texaco	32
Atlan Rich	94	Gen Foods	89-1/4	Nat Lead	37-1/4	Texas Gulf	26-1/8	Espey Mfg	29-3/4
Atlas Corp	5-1/4	Gen Motors	75-5/8	Otis Elev	48-1/8	Textron	32-3/4	Giant Yell	10-1/8
Bendix	41-5/8	Gillette	45-5/8	Pac G El	35-5/8	Timken	39-1/2	Home Oil A	34-1/8
Beth Stl	29	Goodyear	30-1/2	Pan Am	14-1/2	Un Carbide	43-1/2	Husky Oil	13-7/8
Can Pac	76-1/8	Grace W R	27-3/4	Penn Central	34-7/8	Union Pacific	42-1/4	Norf So Ry	20-1/2
Case J I	16	IBM	356-1/2	Phillips P	27	United Aircr	50-1/2	Seeman	9-7/8
Cerro	24-5/8	Int Harv	27-3/4	Pub S E G	28-1/4	Utd Fruit	52-1/2	Syntex	82-1/2
Ches & Oh	59-1/2	Int Nick	39-7/1	RCA	43-7/8	US Steel	37-1/2		
Col Gas	26-7/8	Int Tel & Tel	55	Rep Stl	39-1/2				

Nôvo Código da Propriedade Industrial proíbe patentes para produtos farmacêuticos

Já assinado pelos três Ministros Militares mas ainda não publicado oficialmente, o nôvo Código Nacional da Propriedade Industrial mantém claramente a proibição de se conceder direitos de patentes para produtos alimentícios, químico-farmacêuticos e medicamentos de qualquer espécie, a fim de evitar "monopólios nocivos à saúde e à economia do povo brasileiro."

O nôvo Código, que nos últimos dois meses passou pelo menos duas vêzes pelo Ministério da Justiça depois de homologado pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, foi afinal liberado pelo Procurador-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, com duas recomendações prontamente atendidas, na última segunda-feira.

ANTECEDENTES

Segundo os técnicos, o nôvo Código foi muitas vêzes criticado pelas classes empresariais, que se diziam alijadas de qualquer opinião sôbre um documento que lhes diz respeito diretamente. Essa tese teve desmentido oficial do Ministro Macedo Soares e Silva em nota divulgada à imprensa, na qual anexou cópias dos ofícios com que encaminhou o seu texto para que a Confederação Nacional da Indústria tivesse a oportunidade de examiná-lo. O nôvo Código não parece apresentar quase nada de diferente do anterior, além de algumas "redações aperfeiçoadas", na opinião de assessôres governamentais.

Ontem, depois de desmentir a idéia de que o documento preparado pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, era cópia do Código holandês, um dos técnicos do Govêrno disse que, ao contrário, "êle é bem brasileiro, com tôdas as técnicas e artifícios próprios de um país como o nosso."

Salientou que o documento foi levado à sanção dos Ministros Militares pelo General Macedo Soares e Silva, na segunda-feira, através da exposição de motivos 188 e assinado no mesmo dia, com data de ... 21-10-69, embora o Procurador-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa — tio do Marechal Costa e Silva — tivesse feito duas recomendações quanto à redação dos Artigos 81 e 115, logo reparados pelo DNPI — Departamento Nacional de Patentes Industriais.

Na têrça-feira — acrescentaram os técnicos — o Ministro Macedo Soares e Silva recebeu duas outras observações quanto à redação e prazo limite para o registro das marcas da parte do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, as quais foram delicadamente devolvidas "por já se ter esgotado o prazo das sugestões pedidas."

Depois de explicarem que o documento a ser publicado é bem mais racional, apesar de ainda muito deficiente, técnicos do MIC disseram que a proibição de patentear produtos químicos em geral, bem como para produtos químico-farmacêuticos e alimentícios, vem sendo cuidada pelo legislador brasileiro desde 1945, mas o Código lançado naquele ano tratou a matéria de tal maneira confusa e nebulosa que as exceções previstas terminaram por tornar absolutamente inócuas as proibições.

CARACTERÍSTICAS

O projeto agora transformado em lei do Código da Propriedade Industrial tem como principais características os seguintes pontos:

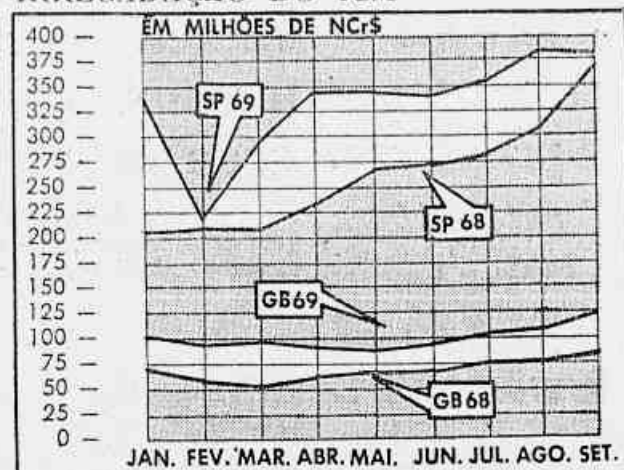
1. Mudança da sistemática de processamento, objetivando propiciar maior economia processual, mediante triagem inicial dos pedidos, com vistas a adequar a atuação do DNPI aos postulados da Reforma Administrativa;

2. Redução sensível nos prazos de tramitação e de exame dos pleitos, de modo a possibilitar sua solução em tempo hábil, compatível com o ritmo de progresso do país e para que os pedidos de privilégios ou de registros possam ser solucionados antes de se tornarem obsoletos, como ainda vem acontecendo em muitos casos.

Minas quer prazo para nova lei de duplicata

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas quer que a obrigatoriedade da padronização das duplicatas, determinada pela Resolução 102, do Banco Central, seja colocada em vigor a partir do dia 1.º de janeiro de 1970 e não a partir de 26 de novembro como manda a medida governamental.

No ofício que enviou ao Ministro Delfim Neto, pedindo êsse adiamento, a Associação Comercial lembra que a data estipulada está muito próxima e muitos emitentes ainda não conseguiram esgotar os estoques dos antigos impressos, motivo pelo qual sugere que os novos modelos de duplicata entrem em vigor a partir de janeiro de 1970.

ARRECADAÇÃO DO ICM

A arrecadação do impôsto de circulação de mercadorias no corrente ano vem experimentando sensível progresso em São Paulo e no Estado da Guanabara. No período de janeiro a setembro dêste ano o Govêrno paulista arrecadou cêrca de 3 bilhões de cruzeiros novos, contra aproximadamente 2,4 bilhões no ano passado. Na Guanabara, a receita do ICM que nos primeiros nove meses de 1968 acusava um valor de pouco mais de 600 milhões de cruzeiros novos, no mesmo período de 1969 atingiu a cêrca de 900 milhões, um crescimento nominal da ordem de 50%.

Resolução simplifica importações através da Zona Franca de Manaus

Tôdas as importações feitas através da Zona Franca de Manaus são agora dispensadas de obrigatoriedade de contratação de câmbio anteriormente à emissão de guia de importação. Tal exigência, que atinge apenas um grupo de produtos, caso sejam importados através de qualquer pôrto do território nacional, não mais atinge a capital amazonense.

Neste sentido dispõe a Resolução 127, ontem divulgada pelo Banco Central, que visa automatizar a mecânica das operações de câmbio relativas às transações comerciais feitas através da Zona Franca de Manaus.

A RESOLUÇÃO

E o seguinte o texto da Resolução ontem divulgada:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 14 de agôsto de 1969, de acôrdo com os Artigos 9.º e 4.º, incisos V e XXXI, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964.

R E S O L V E :

I — Dispensar as importações realizadas através da Zona Franca de Manaus, e a ela destinadas, da exigência a que se refere o item I da Resolução n.º 121, de 18-8-1969, dêste Banco

II — O pagamento das importações com destino à Zona Franca de Manaus só poderá ser efetuado naquela praça e através dos bancos autorizados a operar em câmbio.

III — Seja utilizada como instrumento de contrôle cambial a via da guia de importação usualmente reservada em outros casos à autoridade consular brasileira no exterior, em substituição à nota de despacho alfandegário abolida para tais importações em conseqüência da Portaria n.º 274, de 19 de abril de 1968, do Departamento de Rendas Aduaneiras do Ministério da Fazenda.

IV — A saída de mercadorias estrangeiras da Zona Franca, internadas ou não, com destino ao exterior será processada com observância das normas cambiais em vigor para todo o país."

RESOLUÇÃO 121

O item I da Resolução 121 referido nesta Resolução é o seguinte:

I — A obrigatoriedade de contratação de câmbio anteriormente à emissão de guia de importação fica restrita, doravante, exclusivamente aos produtos constantes da tabela anexa ao Decreto-Lei n.º 398, de 30-12-1968, a automóveis de passageiros, inclusive do tipo esporte, e a camionetas dos tipos "utility" e "station wagon."

Esvaziamento econômico leva Fiega a pedir menos impôsto

O nôvo presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, disse ontem, durante entrevista coletiva, que já está se tornando indispensável a racionalização da política tributária e a redução dos gastos governamentais, que são as recomendações básicas dos empresários ao futuro Govêrno do General Garrastazu Medici.

No âmbito estadual, declarou também ser indispensável a criação de incentivos para a atração de novas emprêsas, porque a Guanabara, segundo êle, "está infelizmente passando por uma fase de esvaziamento relativo, em comparação com o desenvolvimento industrial que vem se verificando em outras regiões do país."

Política tributária

Afirmou o Sr. Leão Ludolf que o principal entrave ao desenvolvimento da livre iniciativa atualmente é o nível exagerado dos impostos, fato agravado "pela complexa e numerosa legislação tributária que obriga às empresas dezenas de escriturações custosas e inúteis, o que leva a muitos erros que as autoridades não perdoam."

Observou, sôbre êsse último fato, que "um dos vícios da nossa política de tributação tem sido dirigir a legislação para os fraudadores, quando deveria ser dirigida para regular as relações normais entre os contribuintes honestos e os órgãos de arrecadação. A fraude é um caso de polícia e não de legislação tributária."

Disse que "nenhum outro país, além do Brasil, possui dois impostos, como o ICM e o IPI, que representam, na verdade, uma bitributação." A solução racional para o problema, segundo êle, está na unificação dêsses dois impostos, principalmente porque "os fatos geradores de ambos são pràticamente os mesmos."

Quanto à divisão da arrecadação única entre a União, os Estados e os Municípios, disse não ser um problema que não possa ser resolvido através de um sistema de divisão muito simples, "como acontece nos outros países: cada Estado, cada Município e a União participam com uma parcela antecipadamente fixada, não sendo necessàriamente iguais."

Gastos orçamentários

Outro ponto básico citado pelo Sr. Mário Leão Ludolf como gerador da "asfixia em que a iniciativa privada se encontra" são os gastos governamentais, que "impedem a redução da elevada carga tributária."

Afirmou que o equilíbrio orçamentário, através da contenção rigorosa, deve ser considerado pelo Govêrno do General Garrastazu Médici, "pois nenhum país conseguiu e consegue se desenvolver econòmicamente com uma taxa de impostos tão alta." Citou a Alemanha, para exemplificar, onde a maior taxa de impostos indiretos 10%, enquanto que no Brasil há impostos de 300%, como é o caso dos cigarros, e de 30% em relação a produtos de uso obrigatório pela população, como os de perfumaria (sabão, pasta dentifrícia, etc).

Segundo o Sr. Leão Ludolf só com a contenção rigorosa dos gastos governamentais se tornará possível a necessária redução da carga tributária indireta.

Quanto aos impostos diretos (impôsto de renda) lamentou apenas que a legislação seja tão complexa, principalmente "num país onde o analfabetismo é grande."

Participação estatal

Disse ainda o nôvo presidente da Fiega que "é lamentável o fato de o Govêrno federal manter uma posição dúbia quanto à sua participação na economia." Lamentou principalmente a criação recente de novas emprêsas estatais.

"A experiência mundial — sem incluir os países socialistas — com emprêsas estatais tem sido negativa" — disse. "Na França, por exemplo, a fábrica Renault, que é estatal, não consegue concorrer com os automóveis produzidos pela Volkswagen da Alemanha; no Brasil, tôdas as emprêsas estatais, a não ser a Companhia Vale do Rio Doce, são deficitárias."

Acrescentou que o estado de permanente deficit nas emprêsas estatais brasileiras, fora a CVRD, leva o Govêrno a cobrir os deficits com recursos da receita tributária.

Disse ainda que enquanto perdurar a inflação não haverá compensação do aumento da produção em relação à redução dos custos, prejudicando o desenvolvimento normal da maior distribuição da produção entre as classes de menor poder aquisitivo.

Advertiu que, em face das inúmeras alterações sofridas ultimamente pela política monetária, fiscal e cambial do país, " posição do Brasil quanto a investimentos estrangeiros não é, infelizmente, favorável, pela perda da confiança dos investidores." Essa afirmação decorre do fato de ter o Sr. Leão Ludof permanecido os últimos quatro meses na Europa. "A confiança dos investidores não se decreta—enfatizou — merece-se."

Sôbre a situação nacional, o Sr. Mário Leão Ludolf, finalizou declarando: "Se o General Garrastazu Médici incluir no seu programa de Govêrno a reformulação da política tributária, visando sua racionalização, e uma rigorosa redução nos gastos federais, visando, por sua vez, a redução da carga tributária, os empresários ficarão satisfeitos; não precisa fazer mais nada para inspirar a confiança necessária."

Esvaziamento da Guanabara

Sôbre o esvaziamento econômico relativo da Guanabara o Sr. Leão Ludolf explicou não quererem dizer suas palavras que as indústrias estejam abandonando o Estado, mas sim que "enquanto outras regiões mantêm uma alta taxa de crescimento industrial nos últimos anos, a Guanabara permanece estagnada ao nível de cinco anos atrás."

Disse também que a Federação das Indústrias, através do Centro Industrial do Rio de Janeiro, continuará defendendo a fusão entre a Guanabara e o Estado do Rio, econômica e política. Finalizou dizendo ser necessária a criação de atrativos para que novas emprêsas se instalem no Estado.

ADECIF vê contabilidade uniforme

A reunião plenária da ADECIF aprovou ontem as sugestões de uma comissão de especialistas que examinou o projeto de padronização da contabilidade das financeiras, formulado pelo Banco Central. De um modo geral o trabalho oficial foi elogiado, mas se propôs alterações em alguns detalhes e foi sugerido entendimento a respeito com autoridades fiscais.

Se as autoridades monetárias determinam um procedimento para a contabilidade das financeiras, mas a repartição do impôsto de renda discorda desta posição, as emprêsas terão um custo mais elevado com sua contabilidade.

O TRABALHO

A comissão da ADECIF que estudou a matéria foi presidida pelo Sr. Mário Lorenzo Fernandes. O trabalho pede a dispensa de alguns detalhes exigidos pela proposição oficial — algumas análises de fins estatísticos que podem ser substituídas por relatórios específicos fora da contabilidade.

Uruguai intervém em fábricas

Montevidéu (AFP-JB) — O Conselho de Ministros uruguaio resolveu ontem à noite intervir no maior complexo de fábricas têxteis do país, apontado em meios comerciais como um poderoso grupo econômico apoiado por capitais estrangeiros.

Na Casa presidencial anunciou-se ao mesmo tempo que foi detido o principal dirigente do referido conglomerado fabril, Magiano Berembaum.

FRAUDE

O Ministro do Interior, Pedro Gersosino, informou que as três empresas que compõem o complexo, Sadil, Hytesa e Realtex, são acusadas de praticar fraude ao fisco no valor de 300 milhões de dólares.

Todos os diretores dessas firmas foram, ademais, inabilitados em sua atividade comercial.

A intervenção foi promovida por um relatório da comissão oficial contra ilícitos econômicos, criada pelo Presidente Pacheco Areco para combater à corrupção econômica no país.

VISÃO

O Homem de Visão de 1969, Dr. Paulo Geyer, foi homenageado com um almôço na revista Manchete, a que compareceram representantes das emprêsas ligadas ao petróleo, autoridades federais e estaduais. Em seu discurso de agradecimento, o homenageado abordou os planos da Petroquímica União, emprêsa que preside, destinada a liderar na América Latina a era da petroquímica. Na foto, um aspecto da homenagem, quando falava o Dr. Paulo Geyer, tendo à esquerda os Srs. Otávio Gouveia de Bulhões, Nestor Jost e Oscar Bloch, e à direita o General Roca Diegues, diretor da Petrobrás, e o Embaixador Válter Moreira Sales.

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO DE CANTANHEDA FILHO

(FALECIMENTO)

Boadicea e filhos participam o falecimento de seu espôso e pai e convidam para seu sepultamento hoje, dia 24, às 10 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

ERCÍLIA DOS SANTOS ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rocha, Mendonça Imóveis, por sua diretoria e funcionários, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em memória da Exma. Senhora ERCILIA DOS SANTOS ROCHA, digníssima mãe de seu Diretor Presidente Luiz Carlos Coelho da Rocha, e que será rezada dia 25 do corrente às 8,30 hs. no altar-mor da Igreja da Candelária. A família antecipadamente agradece e pede dispensa de pêsames. (P

HEYDER RODRIGUES REGO

(MISSA DE 30.º DIA)

Os irmãos, cunhada e sobrinhos convidam os parentes, amigos e colegas do querido HEYDER para a missa de trigésimo dia que fazem celebrar às 18h30' do dia 25 do corrente na Igreja de N. S. da Piedade dos Poloneses, à Rua Marquês de Abrantes, 215.

PROFESSOR JUSTO FERREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filho, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos, agradecem a solidariedade recebida e convidam para a missa a ser rezada amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, na Matriz de São Sebastião e Santa Cecília — Bangu.

MARIA LILIA PAULA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Aldson Gomes Cavalcanti, filhos, Alda Cavalcanti, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível LILIA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. S. Copacabana na Praça Serzedelo Correa. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

MARIA LILIA PAULA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Oliveira Paula e senhora, Francisco Anísio e senhora, Elano Paula e senhora, Zelito Viana e senhora, Antonio Carlos Gigliotti e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível LILIA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. S. Copacabana na Praça Serzedelo Correa. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

OTTILIA MORENO PEIXOTO

(BIBI)

(MISSA 7.º DIA)

Djalma Moreno Peixoto e senhora, Dr. Dagoberto Midosi da Motta, senhora e filho e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas, pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, OTTILIA MORENO PEIXOTO, e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada no próximo sábado, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco).

VIÚVA IDA SEGALA PAULETTO

(FALECIMENTO)

O Coronel Médico Milton Segala Pauletto, Terezinha Icléia Zamith de Oliveira e demais parentes, comunicam com pesar o falecimento de sua mãe IDA SEGALA PAULETTO, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central da Aeronáutica para o Cemitério São Francisco Xavier, no Caju.

Lydia Vasconcellos

Os amigos de Lydia convidam todos os seus demais amigos para assistirem a missa a ser realizada hoje sexta-feira dia 24, às 18,30 na Igreja da Santíssima Trindade à Rua Senador Vergueiro, 141.

Ex-empregado é prêso ao tentar extorquir de seu antigo patrão NCr$ 20 mil

Agentes do DOPS prenderam Armando Alexandre da Silva, ontem, quando tentava extorquir de seu ex-patrão Loy Ely Umpierre, na Leopoldina, NCr$ 20 mil que — segundo um telefonema gravado — se destinava à rearticulação do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário.

A gravação feita pelo Sr. Umpierre serviu para que os policiais reconhecessem Alexandre por um maneirismo — a expressão *oi* — que sempre emprega ao responder uma pergunta. O ex-empregado da Indústria de Ligas Metalúrgicas e Componentes Eletrônicos (que fica na Rua Pedro Ernesto, 19, na Saúde) foi autuado no DOPS, como incurso na Lei de Segurança Nacional, e será transferido para uma unidade militar.

TELEFONEMAS

O Sr. Umpierre vinha recebendo frequentes telefonemas anônimos, com ameaças de dinamitação da fábrica e sequestro do filho do industrial se êle não contribuísse com a importância exigida.

Técnico em eletrônica, o Sr. Umpierre resolveu gravar o telefonema, com a impresão de que a voz não lhe era estranha. No contato gravado, Armando exigia que os NCr$ 20 mil fôssem entregues numa ilhota em frente à estação da Leopoldina. O encontro ficou marcado para as 15 horas de ontem.

O industrial entrou em contato com o DOPS, que ficou vigiando o movimento da Leopoldina. Quando o Sr. Umpierre aproximou-se em sua kombi, Armando já o esperava e passou o braço pela janela para pegar o embrulho do dinheiro, sendo então prêso em flagrante.

Armando Alexandre da Silva foi reconhecido como um empregado que trabalhou na firma há mais de um ano. O ex-empregado tentou alegar inocência, afirmando que estava na Leopoldina por coincidência.

O DOPS fará sindicâncias para ver qual a relação que Armando pode ter com um caso semelhante de extorsão ocorrido há tempos no Estado do Rio.

Auditor rejeita denúncia contra 7 que participaram de movimento de milhares

O juiz-auditor José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, rejeitou ontem a denúncia oferecida pelo promotor Válter Vigderowitz, contra alguns dos estudantes que participaram de um movimento de rua no dia 23 de outubro do ano passado.

O movimento envolveu milhares de pessoas, em protesto contra a morte de um universitário, generalizando-se em uma luta com a polícia, que o magistrado classificou como "conflito de multidão." Os denunciados eram Elinor Mendes de Brito, Carlos Alberto Muniz, Wagner Braga Batista, Sérgio Fonseca Cunha, Renato Graça, Tadeu Luchesi e Márcio dos Santos. O promotor recorreu do despacho do juiz.

TRÊS MIL

Disse o Sr. José Garcia de Freitas, em seu despacho, que "cêrca de 3 mil estudantes tomaram parte em uma manifestação de protesto pela morte de um estudante em conflito com policiais, e da qual resultaram os fatos ilícitos penais sem que se informasse os elementos, pessoas, praticantes dos mesmos. Assim, o inquérito aponta um delito de multidão. Por que, então, indiciam-se nove estudantes presos ao acaso no local, sem indicação dos atos que estavam praticando? E depois denunciam-se alguns dêles? Essa presunção de delinquência genérica pode ser hábito de ofício, mas nunca a que a lei processual acolhe, pois ela adota apenas a resultante das provas circunstanciais dignas de convicção de autoria." O Superior Tribunal Militar decidirá da legalidade do despacho do juiz, na petição de recurso que lhe dirigiu o promotor.

Normalista particular não programa movimento para lecionar em escola pública

Representantes de escolas normais particulares afirmaram ontem que não pretendem realizar qualquer movimento para evitar que percam o direito de lecionar em escolas públicas, pois acham a lei favorável a elas e que o Artigo 97 da nova Constituição não trouxe nenhuma alteração.

A diretoria da Associação de Pais e Mestres da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora — responsável pelo movimento que tirou das normalistas de colégios oficiais o privilégio de lecionar em estabelecimentos públicos — divulgará hoje uma nota oficial sôbre o assunto. O Instituto de Educação recusou-se a qualquer pronunciamento.

CONVOCAÇÃO ESPERADA

Os técnicos da Secretaria de Educação esperam ser convocados pelo Governador Negrão de Lima, na próxima segunda-feira, quando então o Secretário Gonzaga da Gama exporá o problema causado pelo Artigo 97 da nova Constituição, que possibilitaria novamente às normalistas formadas pelos estabelecimentos oficiais o acesso às escolas do Estado.

Cumprindo ordens de suas professôras, as normalistas dos estabelecimentos oficiais, ao contrário do que era hábito, não quiseram fazer qualquer pronunciamento oficial sôbre o assunto, por considerar que não há nada ainda em definitivo.

O Instituto de Educação também não pretende falar à imprensa sôbre o problema, transferindo para a Secretaria de Educação qualquer pronunciamento oficial.

A Associação de Pais e Mestres dará hoje uma nota oficial esclarecendo o acesso automático às escolas públicas. Seus responsáveis declararam-se tranquilos e adiantaram que a nova Constituição não veio alterar em nada o dispositivo legal, que criou o concurso para qualquer normalista que pretenda lecionar em escolas oficiais.

Caderneta Escolar tem 10 primeiros

A Comissão Cultural do concurso A Melhor Caderneta Escolar, promovido pela Alitalia, forneceu — através de seu presidente, o professor Fernando Luís Magno de Carvalho — a relação dos 10 primeiros estudantes classificados na Guanabara, os quais farão prova oral no próximo dia 20, no Instituto de Educação.

São êles, por ordem alfabética: Cláudio de Almeida Loural (Colégio Santo Inácio), Daniel R. Orgler (Colégio Barilan), Elléser Moura Belo (Instituto Lafaiete), Glória Regina Heesch (Colégio Estadual Amaro Cavalcânti), Isabel Maria Madeira Costa (Instituto de Educação), Letícia Maria Sicurso (Ginásio Gomes Freire de Andrade), Maria de Fátima Chaves de Melo (Ginásio Estadual Luís de Camões), Maria de Fátima Saadi (Colégio Santa Dorotéia), Sílvia Linhares de Azevedo (Colégio Bennett) e Válter Santos Filho (Colégio Estadual Presidente Getúlio Vargas).

Restaurante lembra tempo de Noel Rosa

Decorado no estilo da época de Noel Rosa, foi inaugurado, ontem à noite, o restaurante Casarão do Noel, na Rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel, onde o autor de **Feitiço da Vila** nasceu.

A idéia de se dar o nome de Casarão de Noel, segundo seus proprietários, nasceu da coincidência do número do telefone (34-4333) de um homem de relações públicas e que consta do samba **Conversa de Botequim**, que inspirou o empresário Gabriel Tomé. O nôvo restaurante pretende reviver, em Vila Isabel, o período áureo da carreira de Noel, entre 1930-40.

Junta cassa mandato de 2 vereadores

Os vereadores Dilamar Valls Machado, de Pôrto Alegre, e João Bosco Tenório Galvão, de Recife, tiveram seus mandatos cassados e os direitos políticos suspensos por 10 anos, de acôrdo com ato assinado ontem pelos três Ministros Militares.

Os Ministros usaram, para casar os dois vereadores, as atribuições que lhes confere o Artigo 3.º do Ato Institucional n.º 16, combinado com o Artigo 4.º do Ato Institucional n.º 5, e tendo em vista indicação do Conselho de Segurança Nacional.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Dilamar Valls Machado foi o vereador mais votado de Pôrto Alegre, com 13 330 votos e é conselheiro do Internacional.

Certa vez não conseguiu eleger-se para a Assembléia Legislativa. Sua popularidade foi alcançada através de um programa radiofônico assistencial de larga audiência — **Vozes da Cidade** — que produzia para a Rádio Gaúcha. Hoje é diretor de Programação da Televisão Difusora.

Dilamar Valls Machado tem 32 anos de idade, é casado e tem três filhos.

Aníbal Cúri perde bens por confisco

Uma das emprêsas pertencentes ao ex-secretário da Assembléia Legislativa do Paraná, Sr. Aníbal Cúri, teve seus bens confiscados pelos três Ministros Militares, segundo informou ontem o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, após despacho no Palácio das Laranjeiras.

O Sr. Aníbal Cúri, que há tempos teve o seu mandato cassado, é irmão do ex-Deputado federal Jorge Cúri, também cassado pela Revolução. O ato de confisco de parte dos bens do ex-parlamentar deverá ser divulgado hoje.

A S. Raimundo Nonato

Protetor dos partos laboriosos, agradeço a graça alcançada.

T.L.S.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.

ROBERTO D. J. MATTOS

Escrita do negro que diz ter fugido do Suriname nada esclarece sôbre êle

O idioma de Brunfe — o estranho negro, de origem desconhecida, que está no Rio há mais de seis meses — não é nenhum dos usados pelas tribos de prêtos que vivem na Guiana Holandesa.

Esta constatação foi feita ontem pelo Sr. Alexander Frederich Joan Maathy, negro e natural do Suriname, que vive no Brasil há 20 anos, e confirmada pelo professor de linguística Orion Rodrigues, que não viu qualquer semelhança entre a escrita de Brunfe e a dos escravos africanos que trouxeram para a América do Sul a linguagem dos muçulmanos.

MISTÉRIO MAIOR

Ontem, Brunfe, mais à vontade com os repórteres, explicou, através de mímica e desenhos, que seu instrumento de trabalho e de guerra era o facão ou um objeto muito parecido. Depois de uma extenuante tentativa de comunicação através de sinais, êle aceitou ser conduzido ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista. Ali, o professor Orion Rodrigues, ao analisar as palavras grafadas por êle num papel em branco, negou que elas se assemelhassem às de origem árabe, usadas pelos muçulmanos e por algumas tribos de negros, que receberam influência cultural de povos daquela religião.

Antes, o Sr. Alexander Frederich, que é operário especializado de uma fábrica situada em São João do Meriti, tentou falar com Brunfe em saramaca, takitaki, comuena e cótica (dialetos dos negros da Guiana Holandesa) e em nipatoá (dialeto dos negros da Guiana Francesa). O estranho negro nada lhe respondeu. Mostrou, apenas, por gestos, que sua côr e cabelo eram iguais à do Sr. Alexander. Em seguida, apontou para o Norte, apontou de nôvo para êle e para seu interlocutor e fêz menção com os pés de que ambos tinham andado muito para chegar aqui.

Brunfe estava vestido ontem com botinas, calças e camiseta do Exército. Sua história, contada na carta apócrifa que trás sempre consigo, mereceu o crédito de alguns militares, entre os quais o tenente Fantapier, do Superior Tribunal Militar. Foi o tenente quem, segundo o sargento Garcia, das Relações Públicas da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, providenciou a ida de Brunfe até lá, para regularização de sua situação militar. Por isso é que Brunfe terá de se apresentar, no dia 28, no quartel da Rua Monsenhor Manoel Gomes, 95, São Cristóvão.

CONSTATAÇÃO DA VERDADE

O professor Orion Rodrigues lembrou a possibilidade de que Brunfe seja uma pessoa com problemas psicológicos tais que, para chamar a atenção, por carência afetiva, de todos que dêle se aproximam, esqueceu involuntàriamente o português, criando uma espécie de linguagem estranha que o estaria ajudando no seu intento. O professor levantou a hipótese baseado em alguns casos de indivíduos levados ao Museu Nacional para que fôsse descoberta a sua linguagem, e que não passavam de doentes mentais.

Mas a esta situação se contrapõem as cicatrizes de chicotadas nas costas e a marca de algemas nas pernas de Brunfe. De qualquer modo, êle veio de um lugar onde lhe impuseram fortes sofrimentos físicos, sem nenhuma técnica que procurasse ocultar as torturas. Além disso, muitas das pessoas que com êle estiveram nos últimos seis meses garantiram a sua sanidade. Figuram entre elas o dono do Bar Braso, em Santo Cristo, Sr. Olídio Silva; a Sra. Conceição da Costa, funcionária da 1a. Região Administrativa; um PM que prefere ficar no anonimato e que tem dado a maior assistência a Brunfe; e o sargento Garcia, que cuidou da regularização da situação militar do rapaz.

PROVA DOS NOVE

Para que a dúvida sôbre o estado psíquico de Brunfe seja extinta, êle será hoje levado a um psiquiatra. Paralelamente, sua escrita será levada a tôdas as embaixadas da África, no Rio, a fim de que se verifique se é oriunda de algum país daquêle continente.

De qualquer forma, a situação do estranho negro é a mais difícil possível: débil ou não, êle não tem conseguido trabalho e moradia. Sua mulher e as duas crianças de colo estão ao relento e Brunfe, segundo o PM que lhe vem assistindo, está muito mais fraco fisicamente do que há seis meses.

Alargamento de Copacabana pára por falta de licença do Departamento de Portos

Apesar de iniciado oficialmente anteontem, o alargamento da praia de Copacabana foi interrompido ontem, às 10 horas, porque faltava à Sursan obter autorização do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

A informação é da Companhia Brasileira de Dragagem, que teria, ontem mesmo, conseguido tal autorização e a entregue à Sursan. Além dêste problema, houve duas rupturas na tubulação que conduz a areia da enseada de Botafogo. Segundo o presidente da Companhia Brasileira de Dragagem, Almirante Jorge Leite, os trabalhos foram iniciados sem os testes necessários, por exigência da Sursan.

OS VAZAMENTOS

Às 10 horas ocorreu um vazamento na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Princesa Isabel, apontado pelos técnicos como a causa da interrupção dos trabalhos. À noite, o Almirante Jorge Leite informava que fôra descoberto outro escapamento no tubo que passa sob o Iate Clube, no local onde os engenheiros do consórcio CBD-Ster e da Sursan se reúnem.

Às 15 horas a draga **Sergipe** voltou a acionar seus motores com pressão reduzida, e os engenheiros responsáveis explicaram que a finalidade era, inicialmente, a de testar o consêrto no vazamento da tubulação na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Entretanto, não chegou a haver dragagem.

Segundo alguns engenheiros, "êste não foi o único motivo da interrupção dos trabalhos, e existem outros que não estamos autorizados a revelar."

NOVA INTERRUPÇÃO

O Almirante Jorge Lite lembrou que haverá interrupção nos trabalhos de dragagem amanhã para revisão e eventuais consertos nas dragas **Ster** e **Hooper** fundeadas na enseada de Botafogo.

Roubo de dois carros a mão armada põe polícia alerta sôbre o terror em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Um roubo de carro no meio de uma feira livre — o motorista foi assaltado a mão armada — colocou ontem as autoridades de sobreaviso quanto à possibilidade da existência de um grupo de terroristas preparando-se para agir em Curitiba.

Reforça a hipótese o fato de 12 horas antes ter ocorrido assalto semelhante a um Volkswagen que foi abandonado ontem a apenas 20 metros do local do segundo roubo, na Rua Pedro II, perto da casa do Governador Paulo Pimentel.

OS DOIS

O primeiro assalto verificou-se às 20 horas de quarta-feira, na Rua Brigadeiro Franco, contra o Sr. Augusto Machado, dono do Volkswagen chapa 80-05, modêlo 1968. Êle teve de entregar o carro a um jovem claro, de 22 a 24 anos, ante a ameaça de um revólver. Seu carro foi achado depois, intato, apenas sem as placas.

Ontem, às 8 horas, o Sr. Osmar Schulber manobrava seu Volkswagen (placa .... 1-22-51-35, côr pérola) para evitar a feira livre quando um moreno alto e forte e aproximou-se e, com o revólver disfarçado por uma pasta, deu ordem semelhante à ocorrida no assalto anterior: "Desça, que preciso de seu carro." O Volkswagen ainda não havia sido encontrado ontem à noite.

MAIS DOIS

Presumivelmente — para a polícia — os mesmos ladrões que furtaram os dois carros assaltaram à tarde a fábrica de óleos Fanadol, no bairro do Portão, levando NCr$ 800,00.

No Município de Manuel Ribas, no centro do Paraná, três assaltantes armados de revólveres roubaram NCr$ 15 mil do Banco do Estado do Paraná. O assalto ocorreu às 14 horas e os ladrões fugiram num Volkswagen pérola, modêlo 1969.

Art. 151 da Carta será retificado

Brasília (Sucursal) — A nova Constituição não será republicada, mas apenas o Art. 151 sofrerá retificação num dos seus itens, a fim de sanar o equívoco que tornaria absolutamente inelegíveis, mesmo para funções legislativas, os detentores de cargos do Executivo.

Segundo esclareceu o Ministro Rondon Pacheco, bastará simplesmente retificação quanto à redação do dispositivo em causa, de vez que está evidente que houve mero êrro de publicação, pela troca da expressão *inelegibilidade*, pela expressão *irreelegibilidade*.

Geisel é aposentado no STM

Os Ministros Militares concederam aposentadoria ao General Ernesto Geisel do cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, em decreto assinado ontem no Palácio das Laranjeiras.

A aposentadoria foi concedida "de acôrdo com o Art. 108, § 1.º, da Constituição Federal, combinado com os Artigos 1 176, item II e 184, item II, da Lei 1 711, de 23 de outubro de 1952."

TFR presta homenagem a Cunha Melo

O Tribunal Federal de Recursos, presidido pelo Ministro Amarílio Benjamin, prestou uma homenagem ao Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo, recentemente aposentado daquela Côrte por ato do Govêrno federal.

O primeiro orador foi o próprio presidente Amarílio Benjamin, dizendo que não discutia o ato governamental, "mas não podíamos faltar, nesta oportunidade, com as nossas despedidas e manifestações de aprêço ao colega que se afasta do nosso convívio."

Disse o Sr. Amarílio Benjamin que "o Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo figurava, atualmente, ao lado do Sr. Ministro Henrique D'Ávila, como um dos mais antigos componentes do Tribunal originário, da sua instalação, da época em que o nosso Tribunal se inaugurou."

— Durante todo êsse tempo, nós atualmente, e outros que nos antecederam — continuou — privamos do convívio do Sr. Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo e nêle tivemos um bom colega e amigo dedicado. Juiz durante todos êsses anos, S. Exa. pôs a serviço da nossa função o seu esfôrço e a sua capacidade pessoal. Acreditamos que S. Ex.ª tenha a consciência tranquila e acreditamos, também, que o Sr. Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo há de encontrar em futuro próximo os meios e modos de esclarecer as dúvidas, que lhe têm arremessado ùltimamente, e achar assim a necessária tranquilidade para programar uma nova vida."

SOLIDARIEDADE

Em seguida, o Sr. Firmino Ferreira Paz, subprocurador-geral da República, disse que "em meu nome pessoal, como amigo do eminente Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo, lamento, e o faço sinceramente, por êste colendo Tribunal, o afastamento de S. Exa., que foi um ilustre magistrado.

Em nome dos advogados que militam naquele Tribunal, falou o Sr. Sérgio G. Dutra, afirmando que "desejo também aqui deixar consignadas nossa adesão e solidariedade às homenagens que, neste momento, esta colenda Casa presta a um dos seus eminentes pares, o Sr. Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo. Quero dar o meu testemunho pessoal, pois desde que militamos nesta Casa, sempre recebemos da parte do eminente homenageado a mais perfeita acolhida e o mais perfeito trato, sempre que a Justiça houvesse de ser feita."

Estiveram presentes à sessão, além dos oradores, os Ministros Henrique D'Ávila, Godói Ilha, Armando Rolemberg, Antônio Neder, Márcio Ribeiro, J. J. Moreira Rebêlo, Esdras Gueiros, Moacir Catunda, Henoch Reis, Jorge Lafaiete Guimarães e José Américo de Sousa.

Geotécnica interdita 37 barracos

O Instituto de Geotécnica interditou, na madrugada de ontem, 37 baracos do morro da Catacumba, devido a um deslizamento que ocorreu nas proximidades. Os técnicos transferiram para às 8 horas de hoje uma vistoria em outros 12 barracos construídos na encosta de um morro que termina no final da Rua Marquês de São Vicente.

A interdição no morro da Catacumba pode fazer com que os moradores desalojados sejam removidos antes dos favelados de Macedo Sobrinho e Santa Maria, que já estão cadastrados há bastante tempo. Embora ainda não haja dados referentes ao morro da Catacumba, a Secretaria de Serviços Sociais informa que lá a renda mensal é inferior à de outras favelas e o número de dependentes é maior que quatro.

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO DE CANTANHEDA FILHO

(FALECIMENTO)

✝ Boadicea e filhos participam o falecimento de seu espôso e pai e convidam para seu sepultamento hoje, dia 24, às 10 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

ERCÍLIA DOS SANTOS ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Rocha, Mendonça Imóveis, por sua diretoria e funcionários, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em memória da Exma. Senhora ERCILIA DOS SANTOS ROCHA, digníssima mãe de seu Diretor Presidente Luiz Carlos Coelho da Rocha, e que será rezada dia 25 do corrente às 8,30 hs. no altar-mor da Igreja da Candelária. A família antecipadamente agradece e pede dispensa de pêsames. (P

HEYDER RODRIGUES REGO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Os irmãos, cunhada e sobrinhos convidam os parentes, amigos e colegas do querido HEYDER para a missa de trigésimo dia que fazem celebrar às 18h30' do dia 25 do corrente na Igreja de N. S. da Piedade dos Poloneses, à Rua Marquês de Abrantes, 215.

PROFESSOR JUSTO FERREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Espôsa, filho, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos, agradecem a solidariedade recebida e convidam para a missa a ser rezada amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas, na Matriz de São Sebastião e Santa Cecília — Bangu.

MARIA LILIA PAULA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Aldson Gomes Cavalcanti, filhos, Alda Cavalcanti, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível LILIA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. S. Copacabana na Praça Serzedelo Correa. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

MARIA LILIA PAULA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Oliveira Paula e senhora, Francisco Anísio e senhora, Elano Paula e senhora, Zelito Viana e senhora, Antonio Carlos Gigliotti e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível LILIA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. S. Copacabana na Praça Serzedelo Correa. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

OTTILIA MORENO PEIXOTO

(BIBI)

(MISSA 7.º DIA)

Djalma Moreno Peixoto e senhora, Dr. Dagoberto Midosi da Motta, senhora e filho e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas, pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, OTTILIA MORENO PEIXOTO, e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada no próximo sábado, dia 25, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco).

VIÚVA IDA SEGALA PAULETTO

(FALECIMENTO)

✝ O Coronel Médico Milton Segala Pauletto, Terezinha Icléia Zamith de Oliveira e demais parentes, comunicam com pesar o falecimento de sua mãe IDA SEGALA PAULETTO, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central da Aeronáutica para o Cemitério São Francisco Xavier, no Caju.

Lydia Vasconcellos

✝ Os amigos de Lydia convidam todos os seus demais amigos para assistirem a missa a ser realizada hoje sexta-feira dia 24, às 18,30 na Igreja da Santíssima Trindade à Rua Senador Vergueiro, 141.

Polícia ouve amanhã os dois implicados na morte de Leopoldo Nunes Sendas

Niterói (Sucursal) — Foram intimados a depor amanhã, na Delegacia de Itaguaí, José Jofre de Melo e seu primo Virgílio de Melo, os dois principais envolvidos na morte de Leopoldo Nunes Sendas, de 21 anos, ocorrida na madrugada do dia 12, em consequência de ferimentos a bala, recebidos durante uma festa só de rapazes.

José Jofre e Virgílio levaram o corpo de Leopoldo para o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, com vários ferimentos produzidos por arma de fogo, onde veio a falecer. Leopoldo foi ferido em sua casa de campo, no km 40 da antiga Estrada Rio—São Paulo.

REGISTRO

No hospital está registrado apenas que a vítima chegou em companhia de dois rapazes e disseram ao soldado da Polícia Militar de plantão que Leopoldo havia sido ferido num acidente. Depois de terem seus nomes anotados, foram liberados pelo policial.

A morte de Leopoldo Sendas só chegou ao conhecimento da Delegacia de Itaguaí 10 dias depois da ocorrência porque a jovem Sueli Ferreira da Silva, de 20 anos, residente também no Km 40, contou a seu patrão, o engenheiro-agrônomo José Borges de Castro, ter presenciado fatos estranhos naquela noite.

NA DELEGACIA

O engenheiro comunicou o fato ao subdelegado Eliseu Cabral, que mandou chamar Sueli para prestar depoimento. Na subdelegacia a môça repetiu a história, dizendo que conhecia Leopoldo há muitos anos e que naquela noite "antes de sair para caçar avisou que passaria por minha casa, onde tinha costume de ir."

Naquela madrugada, como ocorria há 11 anos, segundo conta seus vizinhos, Leopoldo foi para sua casa de veraneio em companhia de dois rapazes. Passou o dia caçando, numa mata próxima de sua casa, para voltar logo. Um dos dois rapazes que estava em companhia de Leopoldo, segundo Sueli, de volta da caçada, deu um tiro perto de sua casa, "chegando a atingi-la com terra", no que acredita o subdelegado após ter localizado a perfuração à bala no local apontado pela môça.

À noite, Sueli e vizinhos notaram que dois rapazes transferiam da casa de Leopoldo um corpo que não conseguiram identificar porque estava muito escuro para um Volks e tomaram o rumo da estrada com o veículo. A casa ficou fechada e quando os rapazes retornaram, procurou saber por Leopoldo, sendo informada por êles que "êle foi ferido num acidente."

A casa de veraneio onde Leopoldo estava com os rapazes está agora fechada, tendo o subdelegado encontrado lá, numa gaveta, "de seis a sete cartuchos calibre 38 de espingarda deflagrados." Leopoldo residia na Praça Sete, n.º 4, apartamento 401, em Vila Isabel, e os dois rapazes, na Rua Pereira Nunes, 279 e 306.

REGISTRO

O subdelegado Eliseu Cabral achou estranho ter Guida, irmã de Leopoldo, comparecido à subdelegacia e depois à 35.ª Delegacia Policial, acompanhada de um advogado, perguntando se nesses locais estava registrada alguma ocorrência sôbre a morte do irmão, retirando-se simplesmente logo que informados do "nada consta."

O delegado de Itaguaí, Nilson Viana, não chegou ainda a uma conclusão sôbre o caso, não sabendo se se trata de crime ou de acidente, mas acha-o "bastante estranho."

Ex-empregado é prêso ao tentar extorquir de seu antigo patrão NCr$ 20 mil

Agentes do DOPS prenderam Armando Alexandre da Silva, ontem, quando tentava extorquir de seu ex-patrão Loy Ely Umpierre, na Leopoldina, NCr$ 20 mil que — segundo um telefonema gravado — se destinava à rearticulação do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário.

A gravação feita pelo Sr. Umpierre serviu para que os policiais reconhecessem Alexandre por um maneirismo — a expressão *oi* — que sempre empregava ao responder uma pergunta. O ex-empregado da Indústria de Ligas Metalúrgicas e Componentes Eletrônicos (que fica na Rua Pedro Ernesto, 19, na Saúde) foi autuado no DOPS, como incurso na Lei de Segurança Nacional, e será transferido para uma unidade militar.

TELEFONEMAS

O Sr. Umpierre vinha recebendo frequentes telefonemas anônimos, com ameaças de dinamitação da fábrica e sequestro do filho do industrial se êle não contribuísse com a importância exigida.

Técnico em eletrônica, o Sr. Umpierre resolveu gravar o telefonema, com a impressão de que a voz não lhe era estranha. No contato gravado, Armando exigia que os NCr$ 20 mil fôssem entregues numa ilhota em frente à estação da Leopoldina. O encontro ficou marcado para as 15 horas de ontem.

O industrial entrou em contato com o DOPS, que ficou vigiando o movimento da Leopoldina. Quando o Sr. Umpierre aproximou-se em sua kombi, Armando já o esperava e passou o braço pela janela para pegar o embrulho do dinheiro, sendo então prêso em flagrante.

Armando Alexandre da Silva foi reconhecido como um empregado que trabalhou na firma há mais de um ano. O ex-empregado tentou alegar inocência, afirmando que estava na Leopoldina por coincidência.

O DOPS fará sindicâncias para ver qual a relação que Armando pode ter com um caso semelhante de extorsão ocorrido há tempos no Estado do Rio.

Auditor rejeita denúncia contra 7 que participaram de movimento de milhares

O juiz-auditor José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, rejeitou ontem a denúncia oferecida pelo promotor Válter Vigderowitz, contra alguns dos estudantes que participaram de um movimento de rua no dia 23 de outubro do ano passado.

O movimento envolveu milhares de pessoas, em protesto contra a morte de um universitário, generalizando-se em uma luta com a polícia, que o magistrado classificou como "conflito de multidão." Os denunciados eram Elinor Mendes de Brito, Carlos Alberto Muniz, Wagner Braga Batista, Sérgio Fonseca Cunha, Renato Graça, Tadeu Luchesi e Márcio dos Santos. O promotor recorreu do despacho do juiz.

TRÊS MIL

Disse o Sr. José Garcia de Freitas, em seu despacho, que "cêrca de 3 mil estudantes tomaram parte em uma manifestação de protesto pela morte de um estudante em conflito com policiais, e da qual resultaram os fatos ilícitos penais sem que se informasse os elementos, pessoas, praticantes dos mesmos. Assim, o inquérito aponta um delito de multidão. Por que, então, indiciam-se nove estudantes presos ao acaso no local, sem indicação dos atos que estavam praticando? E depois denunciam-se alguns dêles? Essa presunção de delinquência genérica pode ser hábito de ofício, mas nunca a que a lei processual acolhe, pois ela adota apenas a resultante das provas circunstanciais dignas de convicção de autoria." O Superior Tribunal Militar decidirá da legalidade do despacho do juiz, na petição de recurso que lhe dirigiu o promotor.

Caderneta Escolar tem 10 primeiros

A Comissão Cultural do concurso A Melhor Caderneta Escolar, promovido pela Alitalia, forneceu — através de seu presidente, o professor Fernando Luís Magno de Carvalho — a relação dos 10 primeiros estudantes classificados na Guanabara, os quais farão prova oral no próximo dia 20, no Instituto de Educação.

São êles, por ordem alfabética: Cláudio de Almeida Loural (Colégio Santo Inácio), Daniel R. Orgler (Colégio Barilan), Eliéser Moura Belo (Instituto Lafaiete), Glória Regina Heesch (Colégio Estadual Amaro Cavalcânti), Isabel Maria Madeira Costa (Instituto de Educação), Letícia Maria Sicurso (Ginásio Gomes Freire de Andrade), Maria de Fátima Chaves de Melo (Ginásio Estadual Luís de Camões), Maria de Fátima Saadi (Colégio Santa Dorotéia), Sílvia Linhares de Azevedo (Colégio Bennett) e Válter Santos Filho (Colégio Estadual Presidente Getúlio Vargas).

Restaurante lembra tempo de Noel Rosa

Decorado no estilo da época de Noel Rosa, foi inaugurado, ontem à noite, o restaurante Casarão do Noel, na Rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel, onde o autor de **Feitiço da Vila** nasceu.

A idéia de se dar o nome de Casarão de Noel, segundo seus proprietários, nasceu da coincidência do número do telefone (34-4333) de um homem de relações públicas e que consta do samba **Conversa de Botequim**, que inspirou o empresário Gabriel Tomé. O nôvo restaurante pretende reviver, em Vila Isabel, o período áureo da carreira de Noel, entre 1930-40.

Junta cassa mandato de 2 vereadores

Os vereadores Dilamar Valls Machado, de Pôrto Alegre, e João Bosco Tenório Galvão, de Recife, tiveram seus mandatos cassados e os direitos políticos suspensos por 10 anos, de acôrdo com ato assinado ontem pelos três Ministros Militares.

Os Ministros usaram, para cassar os dois vereadores, as atribuições que lhes confere o Artigo 3.º do Ato Institucional n.º 16, combinado com o Artigo 4.º do Ato Institucional n.º 5, e tendo em vista indicação do Conselho de Segurança Nacional.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Dilamar Valls Machado foi o vereador mais votado de Pôrto Alegre, com 13 330 votos e é conselheiro do Internacional.

Certa vez não conseguiu eleger-se para a Assembléia Legislativa. Sua popularidade foi alcançada através de um programa radiofônico assistencial de larga audiência — **Vozes da Cidade** — que produzia para a Rádio Gaúcha. Hoje é diretor de Programação da Televisão Difusora.

Dilamar Valls Machado tem 32 anos de idade, é casado e tem três filhos.

Aníbal Cúri perde bens por confisco

Uma das emprêsas pertencentes ao ex-secretário da Assembléia Legislativa do Paraná, Sr. Aníbal Cúri, teve seus bens confiscados pelos três Ministros Militares, segundo informou ontem o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, após despacho no Palácio das Laranjeiras.

O Sr. Aníbal Cúri, que há tempos teve o seu mandato cassado, é irmão do ex-Deputado federal Jorge Cúri, também cassado pela Revolução. O ato de confisco de parte dos bens do ex-parlamentar deverá ser divulgado hoje.

A S. Raimundo Nonato

Protetor dos partos laboriosos, agradeço a graça alcançada.

T. L. S.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.

ROBERTO D. J. MATTOS

Escrita do negro que diz ter fugido do Suriname nada esclarece sôbre êle

O idioma de Brunfe — o estranho negro, de origem desconhecida, que está no Rio há mais de seis meses — não é nenhum dos usados pelas tribos de prêtos que vivem na Guiana Holandesa.

Esta constatação foi feita ontem pelo Sr. Alexander Frederich Joan Maathy, negro e natural do Suriname, que vive no Brasil há 20 anos, e confirmada pelo professor de linguística Orion Rodrigues, que não viu qualquer semelhança entre a escrita de Brunfe e a dos escravos africanos que trouxeram para a América do Sul a linguagem dos muçulmanos.

MISTÉRIO MAIOR

Ontem, Brunfe, mais à vontade com os repórteres, explicou, através de mímica e desenhos, que seu instrumento de trabalho e de guerra era o facão ou um objeto muito parecido. Depois de uma extenuante tentativa de comunicação através de sinais, êle aceitou ser conduzido ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista. Ali, o professor Orion Rodrigues, ao analisar as palavras grafadas por êle num papel em branco, negou que elas se assemelhassem às de origem árabe, usadas pelos muçulmanos e por algumas tribos de negros que receberam influência cultural de povos daquela religião.

Antes, o Sr. Alexander Frederich, que é operário especializado de uma fábrica situada em São João do Meriti, tentou falar com Brunfe em saramaca, takitaki, comuena e cótica (dialetos dos negros da Guiana Holandesa) e em nipatoá (dialeto dos negros da Guiana Francesa). O estranho negro nada lhe respondeu. Mostrou, apenas, por gestos, que sua côr e cabelo eram iguais à do Sr. Alexander. Em seguida, apontou para o Norte, apontou de nôvo para êle e para seu interlocutor e fêz menção com os pés de que ambos tinham andado muito para chegar aqui.

Brunfe estava vestido ontem com botinas, calças e camiseta do Exército. Sua história, contada na carta apócrifa que traz sempre consigo, mereceu o crédito de alguns militares, entre os quais o tenente Fantapier, do Superior Tribunal Militar. Foi o tenente quem, segundo o sargento Garcia, das Relações Públicas da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, providenciou a ida de Brunfe até lá, para regularização de sua situação militar. Por isso é que Brunfe terá de se apresentar, no dia 28, no quartel da Rua Monsenhor Manoel Gomes, 95, São Cristovão.

CONSTATAÇÃO DA VERDADE

O professor Orion Rodrigues lembrou a possibilidade de que Brunfe seja uma pessoa com problemas psicológicos tais que, para chamar a atenção, por carência afetiva, de todos que dêle se aproximam, esqueceu involuntàriamente o português, criando uma espécie de linguagem estranha que o estaria ajudando no seu intento. O professor levantou a hipótese baseado em alguns casos de indivíduos levados ao Museu Nacional para que fôsse descoberta a sua linguagem, e que não passavam de doentes mentais.

Mas a esta situação se contrapõem as cicatrizes de chicotadas nas costas e a marca de algemas nas pernas de Brunfe. De qualquer modo, êle veio de um lugar onde lhe impuseram fortes sofrimentos físicos, sem nenhuma técnica que procurasse ocultar as torturas. Além disso, muitas das pessoas que com êle estiveram nos últimos seis meses garantiram a sua sanidade. Figuram entre elas o dono do Bar Braso, em Santo Cristo, Sr. Olídio Silva; a Sra. Conceição da Costa, funcionária da 1a. Região Administrativa; um PM que prefere ficar no anonimato e que tem dado a maior assistência a Brunfe; e o sargento Garcia, que cuidou da regularização da situação militar do rapaz.

PROVA DOS NOVE

Para que a dúvida sôbre o estado psíquico de Brunfe seja extinta, êle será hoje levado a um psiquiatra. Paralelamente, sua escrita será levada a tôdas as embaixadas da África, no Rio, a fim de que se verifique se é oriunda de algum país daquêle continente.

De qualquer forma, a situação do estranho negro é a mais difícil possível: débil ou não, êle não tem conseguido trabalho e morada. Sua mulher e as duas crianças de colo estão ao relento e Brunfe, segundo o PM que lhe vem assistindo, está muito mais fraco fisicamente do que há seis meses.

Alargamento de Copacabana pára por falta de licença do Departamento de Portos

Apesar de iniciado oficialmente anteontem, o alargamento da praia de Copacabana foi interrompido ontem, às 10 horas, porque faltava à Sursan obter autorização do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

A informação é da Companhia Brasileira de Dragagem, que teria, ontem mesmo, conseguido tal autorização e a entregue à Sursan. Além dêste problema, houve duas rupturas na tubulação que conduz a areia da enseada de Botafogo. Segundo o presidente da Companhia Brasileira de Dragagem, Almirante Jorge Leite, os trabalhos foram iniciados sem os testes necessários, por exigência da Sursan.

OS VAZAMENTOS

Às 10 horas ocorreu um vazamento na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Princesa Isabel, apontado pelos técnicos como a causa da interrupção dos trabalhos. À noite, o Almirante Jorge Leite informava que fôra descoberto outro escapamento no tubo que passa sob o Iate Clube, no local onde os engenheiros do consórcio CBD-Sier e da Sursan se reúnem.

Às 15 horas a draga **Sergipe** voltou a acionar seus motores com pressão reduzida, e os engenheiros responsáveis explicaram que a finalidade era, inicialmente, a de testar o consêrto no vazamento da tubulação na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Entretanto, não chegou a haver dragagem.

Segundo alguns engenheiros, "êste não foi o único motivo da interrupção dos trabalhos, e existem outros que não estamos autorizados a revelar."

NOVA INTERRUPÇÃO

O Almirante Jorge Leite lembrou que haverá interrupção nos trabalhos de dragagem amanhã para revisão e eventuais consertos nas dragas **Sier** e **Hooper** fundeadas na enseada de Botafogo.

Roubo de dois carros a mão armada põe polícia alerta sôbre o terror em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Um roubo de carro no meio de uma feira livre — o motorista foi assaltado a mão armada — colocou ontem as autoridades de sobreaviso quanto à possibilidade da existência de um grupo de terroristas preparando-se para agir em Curitiba.

Reforça a hipótese o fato de 12 horas antes ter ocorrido assalto semelhante a um Volkswagen que foi abandonado ontem a apenas 20 metros do local do segundo roubo, na Rua Pedro II, perto da casa do Governador Paulo Pimentel.

OS DOIS

O primeiro assalto verificou-se às 20 horas de quarta-feira, na Rua Brigadeiro Franco, contra o Sr. Augusto Machado, dono do Volkswagen chapa 80-05, modêlo 1968. Ele teve de entregar o carro a um jovem claro, de 22 a 24 anos, ante a ameaça de um revólver. Seu carro foi achado depois, intato, apenas sem as placas.

Ontem, às 8 horas, o Sr. Osmar Schulber manobrava seu Volkswagen (placa .... 1-22-51-35, côr pérola) para evitar a feira livre quando um moreno alto e forte e aproximou-se e, com o revólver disfarçado por uma pasta, deu ordem semelhante à ocorrida no assalto anterior: "Desça, que preciso de seu carro." O Volkswagen ainda não havia sido encontrado ontem à noite.

MAIS DOIS

Presumivelmente — para a polícia — os mesmos ladrões que furtaram os dois carros assaltaram à tarde a fábrica de óleos Fanadol, no bairro do Portão, levando NCr$ 800,00.

No Município de Manuel Ribas, no centro do Paraná, três assaltantes armados de revólveres roubaram NCr$ 15 mil do Banco do Estado do Paraná. O assalto ocorreu às 14 horas e os ladrões fugiram num Volkswagen pérola, modêlo 1969.

Art. 151 da Carta será retificado

Brasília (Sucursal) — A nova Constituição não será republicada, mas apenas o Art. 151 sofrerá retificação num dos seus itens, a fim de sanar o equívoco que tornaria absolutamente inelegíveis, mesmo para funções legislativas, os detentores de cargos do Executivo.

Segundo esclareceu o Ministro Rondon Pacheco, bastará simplesmente retificação quanto à redação do dispositivo em causa, de vez que está evidente que houve mero êrro de publicação, pela troca da expressão *inelegibilidade*, pela expressão *irreelegibilidade*.

Geisel é aposentado no STM

Os Ministros Militares concederam aposentadoria ao General Ernesto Geisel do cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, em decreto assinado ontem no Palácio das Laranjeiras.

A aposentadoria foi concedida "de acôrdo com o Art. 108, § 1.º, da Constituição Federal, combinado com os Artigos 1 176, item II e 184, item II, da Lei 1 711, de 23 de outubro de 1952."

TFR presta homenagem a Cunha Melo

O Tribunal Federal de Recursos, presidido pelo Ministro Amarílio Benjamin, prestou uma homenagem ao Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo, recentemente aposentado daquela Côrte por ato do Govêrno federal.

O primeiro orador foi o próprio presidente Amarílio Benjamin, dizendo que não discutia o ato governamental, "mas não podíamos faltar, nesta oportunidade, com as nossas despedidas e manifestações de aprêço ao colega que se afasta do nosso convívio."

Disse o Sr. Amarílio Benjamin que "o Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo figurava, atualmente, ao lado do Sr. Ministro Henrique D'Avila, como um dos mais antigos componentes do Tribunal originário, da sua instalação, da época em que o nosso Tribunal se inaugurou."

— Durante todo êsse tempo, nós atualmente, e outros que nos antecederam — continuou — privamos do convívio do Sr. Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo e nêle tivemos um bom colega e amigo dedicado. Juiz durante todos êsses anos, S. Exa. pôs a serviço da nossa função o seu esfôrço e a sua capacidade pessoal. Acreditamos que S. Ex.ª tenha a consciência tranquila e acreditamos, também, que o Sr. Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo há de encontrar em futuro próximo os meios e modos de esclarecer as dúvidas, que lhe têm arremessado ultimamente, e achar assim a necessária tranquilidade para programar uma nova vida."

SOLIDARIEDADE

Em seguida, o Sr. Firmino Ferreira Paz, subprocurador-geral da República, disse que "em meu nome pessoal, como amigo do eminente Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo, lamento, e o faço sinceramente, por êste colendo Tribunal, o afastamento de S. Exa, que foi um ilustre magistrado.

Em nome dos advogados que militam naquele Tribunal, falou o Sr. Sérgio G. Dutra, afirmando que "desejo também aqui deixar consignadas nossa adesão e solidariedade às homenagens que, neste momento, esta colenda Casa presta a um dos seus eminentes pares, o Sr. Ministro Djalma Tavares da Cunha Melo. Quero dar o meu testemunho pessoal, pois desde que militamos nesta Casa, sempre recebemos da parte do eminente homenageado a mais perfeita acolhida e o mais perfeito trato, sempre que a Justiça houvesse de ser feita."

Estiveram presentes à sessão, além dos oradores, os Ministros Henrique D'Ávila, Godói Ilha, Armando Rolemberg, Antônio Neder, Márcio Ribeiro, J. J. Moreira Rebêlo, Esdras Gueiros, Moacir Catunda, Hênoch Reis, Jorge Lafaiete Guimarães e José Américo de Sousa.

Geotécnica interdita 37 barracos

O Instituto de Geotécnica interditou, na madrugada de ontem, 37 barracos do morro da Catacumba, devido a um deslizamento que ocorreu nas proximidades. Os técnicos transferiram para às 8 horas de hoje uma vistoria em outros 12 barracos construídos na encosta de um morro que termina no final da Rua Marquês de São Vicente.

A interdição no morro da Catacumba pode fazer com que os moradores desalojados sejam removidos antes dos favelados de Macedo Sobrinho e Santa Maria, que já estão cadastrados há bastante tempo. Embora ainda não haja dados referentes ao morro da Catacumba, a Secretaria de Serviços Sociais informa que lá a renda mensal é inferior à de outras favelas e o número de dependentes é maior que quatro.

SANGUE DE CAMPEÃO

Jevons e Jala, por Cigal, são bonitos, principalmente o tordilho

Amarillo mostra categoria aprontando 800 em 51s2/5

Amarillo, o grande favorito da reunião de amanhã, aprontou na madrugada de ontem em 51s2/5 para os 800 sem ser ajustado em parte alguma do percurso e levado pelo pilôto, Daniel Santos, sempre pelo centro da pista.

Tamoyo, ganhando aguerrimento a cada apresentação, deixou claro no apronto que vai, aos poucos, reencontrando sua melhor forma, tendo percorrido 800 em 52s2/5 afastado da cêrca e agradando muito. Bom apronto foi ainda o de Cadipó, que passou 700 em 43s3/5 sempre de maneira fácil ao lado de um companheiro.

IATAGAN

Amarillo (D. Santos), pelo centro da pista e sem ser ajustado em parte alguma do percurso, assinalou 51s 2/5, os 800. Camury (J. Portilho), pelo mesmo local, melhorou para 50s 2/5, deixando muito boa impressão. Iatagan (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de Imperator (L. Carlos) em 42s 4/5 os 700. Fair Kino (F. Maia) chegou correndo muito em 44s 2/5 os 700.

IBERIAN

Fogo Pato (F. Pereira F.) os 800 em 52s, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Urbelo (D. Santos) não se empregou nesta partida de 44s 2/5 os 700. Tamoyo (J. Queirós) os 800 em 52s 2/5, agradando muito e sempre afastado da cêrca. El Caribe (D. P. Silva), melhorou para 51s 2/5, inteiramente à vontade de juntinho à cêrca externa. Imbroglio (J. Portilho) os 700 em 49s, suavemente. Iberian (A. Pinheiro) os 700 em 43s, à vontade. Almableu (A. Ramos) realizou um passeio de 54s 2/5 os 800 e Isnard (P. Lima) os 700 em 45s, com muito facilidade.

CHAROLÊS

Barroco (F. Pereira F.º) na diagonal registrou para os 600 mais ou menos 37s, com algumas reservas. Charolês (J. Reis) os 800 em 52s, inteiramente contido. Uxmal (O. Cardoso) a reta em 40s 2|5, suavemente. Manager (P. Alves) os 700 em 49s, de carreirão. Barão (J. Brizola) chegou com sobras em 38s 2|5 para a reta e Jacinto (F. Estêves) muito contrariado, mesmo assim ainda registrou 48s 2|5 os 700. Jaborandi (J. Pinto) deu um passeio de 40s a reta.

XENOSO

Cadipó (J. B. Paulielo) chegou sobrando ao lado de um outro em 43s 3|5 os 700. Ucrigio (C. R. Carvalho) da mesma forma, assinalou 39s 2|5 para a reta. Cadies (J. Santana) vindo pelo centro da pista e com algum rigor, assinalou 51s 4|5 os 800. Xenoso (J. Garcia) com muita facilidade, assinalou 37s para a reta. Ireré (R. Carmo) chegou correndo muito em 51s 4|5 os 800.

HAPPY OUTCLASS

Scipion (D. Santos) desta feita não se empregou nesta partida de 53s 3|5 os 800, sempre afastado da cêrca. Lancaster (F. Maia) realizou uma partida de 360 em 22s 2|5, com algumas reservas. Claridge (F. Estêves) vindo de mais distância completou os 600 em 37s, com algumas sobras. Happy Outclass (B. Alves) colado na cêrca externa e com grande facilidade, assinalou 51s 2|5 os 800. Samuara (J. Garcia) na diagonal trouxe 37s para os 600, sem despertar muito interêsse. Desvêlo (H. Vasconcelos) melhorou para 37s 2|5, agradando muito. Oflat (O. Cardoso) os 700 em 48s, inteiramente à vontade. Habon (J. Pinto) melhorou para 45s, sem ser ajustado em parte alguma. Xaibub (N. Lima) a reta em 38s, com ação regular.

CLICHY

Libertin (D. Santos), um pouco afastado da cêrca e com seu jóquei muito sereno, mesmo assim registrou 52s 1|5 os 800. Court Pagé (J. Portilho) a reta em 38s, com sobras. Lover Boy (J. Garcia) pelo centro da pista, chegou com muito boa disposição em 45s 1|5 os 700. Caporale (P. Alves) os 800 em 53s 2|5, à vontade. Quelme (A. Machado) desceu a reta em 38s, sem convencer. Clichy (J. Queirós) os 700 em 45s 1|5, com rara facilidade. Bonjardito (P. Alves), a reta em 39s, suavemente. Django (S. Silva) os 700 em 45s, algo despistado e a pouco mais do miolo da raia. Shelton (O. Cardoso) os 700 em 43s 3|5, com sobras e Quignon (M. Henrique) levou a melhor sôbre uns companheiros em 44s 2|5 os 700.

SEM

Kiko (A. Marçal) vindo de mais distância, completou os 360 em 25s, suavemente. Portogalo (R. Penido) a reta em 38s 2|5, agradando alguma coisa. Espresso (J. Garcia) os 700 em 45s 1|5, pelo miolo da raia e sem ser ajustado em parte alguma. Ugnone (A. Hodecker) desceu a reta em 38s 2|5 com sobras. Larousse (F. Estêves) os 700 em 47s, suavemente e colado na cêrca externa. Jiriba (U. Meireles) os 700 em 45s, com algumas reservas. Sem (J. Portilho) aumentou para 46s, com rara facilidade e Mistere (O. Cardoso) desta feita deu apenas um galope de saúde de 48s 2|5 os 700.

GRANJEIRO

Tacito (J. Graça) realizou duas partidas de 360; de 22s 1|5 e a outra em 22s 2|5, deixando muito boa impressão. Granjeiro (B. Santos) chegou correndo muito nesta partida de 36s 2|5 para a reta. Steel (C. R. Carvalho) a reta em 38s, com sobras. Nargel (J. Pinto) aumentou para 38s 2|5, com algumas reservas. Assombro (J. B. Paulielo) os 360 em 22s 1|5, correndo muito e, finalmente, Albatrós (S. Silva) deu um galope largo de 55s os 800.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00

1—1 Amarillo, D. Santos . 2 56
  2 Ruth K, J. Baffica . 1 52
2—3 Camury, J. Portilho . 8 56
  4 Principado, N. correra 6 52
3—5 Itagan, F. Estêves .. 3 56
  6 Fatorial, J. Queirós .. 4 57
4—7 F. Kino, F. Maia ... 7 55
  8 G. Loocking, P. Alves 5 57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 500 metros NCr$ 2 500,00

1—1 F. Pato, F. P. Filho . 2 55
  2 Urbelo, D. Santos .. 1 53
2—3 Tamoyo, J. Queirós .. 8 55
  4 Imbróglio, J. Portilho . 3 51
3—5 El Caribe, J. B. Paulielo 7 54
  6 Iberian, P. Alves ... 4 54
4—7 Imablue, R. Carmo .. 3 55
  8 Isnard, P. Lima 6 51

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

1—1 Principado, O. Cardoso 1 56
  " Cadipó, J. P. Paulielo 9 53
2—2 Ucrigio, C. R. Carvalho 5 56
  3 Cadies, J. Santana .. 3 52
3—4 Monterrey, J. Machado 4 58
  5 Xenoso, J. Garcia ... 8 51
4—6 F. du Diable, J. Port. 7 52
  7 Ireré, R. Carmo 6 52
  8 I. Horse, J. Queirós . 2 53

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

1—1 Jaborandi, J. Pinto .. 7 57
  2 Zupai, J. Garcia 5 57
2—3 Barroco, F. P. Filho . 1 57
  4 Charolês, J. Reis 6 57
3—5 Uxmal, O. Cardoso ... 8 57
  6 Manager, P. Alves ... 7 57
4—7 Barão, J. Brizola 2 57
  8 Jacinto, F. Estêves ... 4 57

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

1—1 Scipion, D. Santos ... 2 56
  2 Lancaster, F. Maia .. 10 56
2—3 Claridgde, F. Estêves . 3 56
  " Xaibub, F. P. Filho .. 5 56
  4 Samuara, J. Garcia ... 9 56
3—5 Desvêlo, H. Vasc. ... 7 56
  6 Oqui, P. Alves 1 56
  7 Oflat, O. Cardoso ... 8 56
4—8 Habon, J. Pinto 6 56
  9 Crillon, J. Ramos 1 56
  10 H. Outclass, J. Mac. . 4 56

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

1—1 Libertin, D. Santos . 13 56
  2 C. Page, J. Portilho .. 9 56
  3 L. Boy, J. Garcia ... 11 54
2—4 Caporale, P. Alves 3 56
  5 Quelme, A. Machado .. 12 56
  6 Olater, J. Baffica 5 56
3—7 Clichy, J. Queirós 2 56
  8 Bonjardito, G. Almeida 7 56
  9 Django, S. Silva 8 56
4-10 B. Omar, J. Pinto 1 56
  11 Shelton, O. Cardoso .. 4 56
  12 Quignou, M. Henrique 6 56
  13 Xoromô, F. Meneses .. 10 56

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

1—1 Kiko, A. Marçal 9 56
  2 Portogalo, R. Penido . 4 56
  3 Espresso, J. Garcia .. 8 56
2—4 Tantor, H. Ferreira . 1 56
  5 Saki, J. Amestely ... 6 56
  6 Ugnone, A. Hodecker . 7 56
3—7 Larousse, F. Estêves . 12 56
  8 H. Heavenly, F. Men. 3 56
  9 Jiriba, A. Santos 5 56
4-10 Sem, J. Portilho 2 56
  11 Mistere, O. Cardoso . 11 56
  12 Alijó, U. Meireles 10 56

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

1—1 Inshacé, F. G. Silva .. 1 57
  2 Tácito, J. Graça 11 59
  3 Excelso, A. M. Cam. .. 4 57
2—4 Outonal, M. Alves .. 5 58
  5 Granjeiro, B. Santos .. 7 57
  6 Steel, C. R. Carv. ... 8 57
3—7 Rodosto, J. Santana . 10 57
  8 Nargel, J. Pinto 8 56
  9 Assombro, J. B. Paul. 2 57
4-10 Patinho, J. Baffica .. 2 54
  11 Albatós, S. Silva 9 56
  12 P. Peter, N. correra . 12 55

Binóculo

J. C. Moraes

Apenas Orrato foi indicado pelo Jóquei Clube para representar o turfe carioca na semana do GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, na prova de velocidade no hipódromo de San Isidro. O presidente Paula Machado preferiu, inclusive, não expor Jasmin na milha internacional, mantendo-o na Gávea para participar do GP José Carlos de Figueiredo, no próximo dia 30 de novembro.

Tudo foi feito para levar Sabinus e Astro Grande a Buenos Aires, mas seus responsáveis optaram pelos Estados Unidos e Pôrto Alegre, respectivamente, de acôrdo com a conveniência de cada um. Parnaso que seria excelente indicação, teve o treinamento interrompido com a lesão que sofreu na vista esquerda, quando venceu o GP Jóquei Clube Brasileiro.

O que é desalentador para o observador, é constatar a dificuldade para se enviar parelheiros em condições de competir em outros centros turfísticos.

Compras em Newmarket

O handicapeur *do Jóquei Clube de São Paulo está com viagem programada para o próximo dia 27 de novembro, a fim de adquirir alguns animais nos famosos leilões de Newmarket, na Inglaterra. A preferência de Samir Abujanra recairá na aquisição de éguas-cheias e, possivelmente, potrancas em condições de correr.*

Camargo agraciado

O médico e criador Antônio Jorge Ribeiro de Camargo, proprietário do Haras Palmital, no Paraná, estêve ontem no Rio, onde recebeu a Ordem do Mérito Aeronáutico, por serviços prestados, durante a guerra, à FAB. Retornou na parte da tarde.

Cavalari examinou Ipu

Fábio Cavalari, veterinário de São Paulo, examinou Ipu e constatou que a lesão do tendão afetado do anterior esquerdo está regredindo e o parelheiro poderá começar a trotar nas pedras dentro de 30 dias, aproximadamente, o que causou muito contentamento ao treinador José Luís Pedrosa e ao supervisor Sérgio Peixoto de Castro Palhares.

Cavalari procedeu a uma ventriculectomia (remoção da mucosa do antro de Morgagni), na potranca, ainda inédita, Jilaba, filha de Zuido e Uja, do treinador Manuel de Sousa. Jilaba era chiadora ou roncadora, encontrando dificuldade em respirar, mas o êxito da intervenção cirúrgica só será conhecido dentro de 30 dias, quando o local estiver cicatrizado. O mal que a afetou dificilmente aparece em éguas.

Juca sem gêsso

Sérgio Peixoto Palhares informou, ainda, que Juca deverá mesmo tirar o aparelho de gêsso nos próximos dias — fim do mês — podendo reiniciar os passeios pela Vila Hípica, se a fissura da perna estiver consolidada.

Sérgio disse que Hocó deve reaparecer nos 2 000 metros do GP Marquês de Tamandaré, e que o potro Jabre, por Prosper, está sendo aguardado de São Paulo na próxima quinta-feira, para concorrer no clássico Raul de Carvalho, em 1 600 metros. Outra informação é de que Juturna vai atuar no GP Diana, com Eduardo Le Mener Filho e, Jabotá reaparecerá, possivelmente, no GP Lineu de Paula Machado, inteiramente recuperado das dores de canela.

Haé casou bem

O Stud Peixoto de Castro enviou para o haras, em Lorena, São Paulo, as éguas: Ione, Harpaga, Iagá e Haca. Haé já foi coberta pelo reprodutor francês Waldmeister, sendo êste o quarto ano de atividade do garanhão. Waldmeister já cruzou com Guexa, no Haras Narchi, do Sr. Paulo Narchi, estabelecimento que Sérgio Peixoto costuma chamar de filial do Mondesir. Paulo Narchi tem agora o garanhão inglês Carpini.

Gonçalino escolhe o Sul para Astro Grande e só exige viagem repousante

Gonçalino Feijó não tem mais dúvida sôbre a presença de Astro Grande no GP Bento Gonçalves, mas por considerar a ida do Rio para Pôrto Alegre em carro-transporte, muito exaustiva, pediu à direção do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, para que seu pupilo descanse em Curitiba, na primeira noite da viagem.

Treinador de grande experiência, Gonçalino acha que sòmente uma viagem repousante será capaz de fazer Astro Grande não perder a forma e mostrar no Cristal a mesma capacidade apresentada na Gávea. Assinala que, qualquer problema técnico, pode motivar a vitória de Mastereu, que considera o maior rival, embora agora corra com um pêso muito mais elevado.

LOGICA DEFINIU

O preparador revelou que a lógica prevaleceu na escolha da disputa, pois entre atuar contra os maiores craques argentinos e Mastereu, teria mesmo que optar pela segunda hipótese e enviar Astro Grande ao Sul.

Esclareceu, porém, que viu no GP Paraná, em Mastereu, um cavalo de grandes qualidades com sete anos e talvez, correndo melhor do que aos três e quatro anos de idade na Gávea.

PESO DIFERENTE

A esperança de Gonçalino Feijó no GP Bento Gonçalves reside principalmente no fator pêso, pois nessa prova Mastereu em vez de 54 quilos com que correu em Curitiba vai ter de atuar com 61 quilos, uma diferença que, em longa distância, pode tirar francamente a vitória de um parelheiro.

Depois de explicar que Astro Grande receberá dois quilos de vantagem de Mastereu, declarou o treinador que a classe de Astro Grande o coloca como o principal nome da disputa, mas uma série de fatôres, como viagem e até mesmo a pista e o clima que podem se tornar empecilhos ao triunfo.

Sabinus foi fotografado pela manhã

Sabinus, na madrugada de ontem, foi demoradamente fotografado, seguindo as cópias dessas fotos para Laurel Park, onde serão utilizadas no programa de luxo editado naquele hipódromo americano por ocasião da realização do Washington D. C. International, dia 11 de novembro.

Além do programa, a publicidade, que é feita com grande intensidade, tem uma necessidade de ilustração fotográfica de todos os concorrentes à importante prova e por isso mesmo o material relativo a Sabinus vem sendo motivo de maior interêsse da direção de Laurel Park. Tôda a campanha do cavalo brasileiro foi detalhada e enviada àquele hipódromo.

SEMPRE NA PISTA

Sabinus continua sendo exercitado para a milha e meia do Washington D. C. International em carreirão na distância ou em partidas no meio da semana, mostrando que sua forma é cada vez melhor.

De acôrdo com a própria necessidade técnica, Sabinus está sendo levado constantemente à raia, mas, embora se tratando de um treinamento até certo ponto rigoroso, é o único capaz de manter o pêso do craque.

Vitima, recentemente, de um enfarte, o treinador Miguel Gil, agora em fase de recuperação, já está observando Sabinus na cocheira e vê o nervosismo do seu pupilo como um sintoma do seu excelente estado de treinamento:

— Sabinus sempre foi assim. Quando sua forma é perfeita, êle se torna nervoso, temperamental. Mas, em compensação, verifico, ao mesmo tempo, sua grande forma.

Após as fotografias tiradas no terreno que fica entre os dois grupos de cocheiras, Sabinus, que já se mostrava nervoso, deu um verdadeiro *show* antes de retornar ao seu boxe, fazendo Miguel Gil admitir que "na América êles vão sentir o valor do cavalo brasileiro."

Brazalão revela melhoras

Brazalão revelou acentuadas melhoras na sua forma ao trabalhar em 1m18s2/5 com rara facilidade, e junto à cêrca externa, sob a direção serena de Francisco Maia.

OUTROS TRABALHOS

Drapeau (F. Estêves) a milha em 1m48s2|5, inteiramente à vontade e afastado da cêrca e Derby Day (J. Pedro F.º) os 1 400 em 1m33s1|5, pelo mesmo caminho e com seu jóquei muito sereno. Henrique (J. Reis) os 1 400 em 1m41s, suavemente. Oasis D'Or (A. Ramos) os 1 400 em 1m34s2/5, agradando muito e afastado da cêrca. Brazalão (F. Maia) os últimos 1 200 em 1m18s2|5, com rara facilidade e colocado na cêrca externa. Fileto (J. Pinto) chegou muito junto de um companheiro em 1m26s2/5 os 1 300 e Eberan (J. G. Martins) aumentou para 1m27s2/5, sem chamar muito a atenção.

Oraci mantém três pontos de vantagem sôbre Machado na estatística de jóqueis

Oraci Cardoso, Antônio Pinto da Silva e o haras São José e Expedictus, lideram as estatísticas de profissionais, proprietários e criadores, após a reunião noturna de segunda-feira, no hipódromo da Gávea.

Cardoso mantém três pontos sôbre José Machado, que desalojou Paulo Alves no páreo em que montou Ayacucho, aproximando-se do profissional gaúcho, que cumpre uma excelente temporada em pistas cariocas.

CRIADORES

	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
Haras S. José e Expedictus	115	283	570.447,50
Haras Mondesir	70	234	444.750,00
Haras São Luís	46	126	313.300,00
Haras Valente	43	194	277.980,00
Haras do Arado	45	86	247.120,00
Haras Bela Vista	34	127	192.700,00
Haras Jaguarão Grande	33	131	192.055,00
Haras Santa Ana	28	133	179.725,00
Haras Vale da Boa Esperança ...	15	30	148.000,00
Haras Santa Anita S.A.	37	115	130.070,00
Haras Palmital	17	49	122.965,00
Haras Vargem Alegre	22	90	117.125,00
Haras São Miguel	21	96	99.295,50
Hermínio Brunato	11	75	72.695,00
Haras Itapui	15	43	70.875,00

JÓQUEIS

	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
O. Cardoso	59	131	279.265,00
J. Machado	56	167	253.880,00
P. Alves	55	156	375.792,50
J. Pinto	47	167	227.537,50
F. Estêves	45	148	293.280,00
J. Queirós	43	170	240.092,50
F. Pereira F.º	37	97	223.440,00
D. Santos	35	120	174.970,00
A. Santos	33	102	262.045,00
G. Meneses	31	119	202.755,00
J. Pedro F.º	29	147	174.480,00
A. Ramos	28	91	118.410,00
D. F. Graça, Ap.	26	91	90.486,00
J. B. Paulielo	26	89	121.315,00
J. Borja	24	107	120.560,00
J. Reis	24	78	115.233,00

TREINADORES

	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
A. P. Silva	55	130	229.105,00
E. Freitas	53	149	313.415,00
J. L. Pedrosa	48	156	236.942,50
M. Mendes	40	113	194.410,00
W. Aliano	40	111	234.040,00
Z. Guedes	32	97	233.600,00
F. P. Lavor	31	149	191.890,00
A. Nahid	31	145	141.040,00
G. Feijó	30	99	219.918,00
S. d'Amore	26	118	120.215,00
P. Morgado	26	103	151.320,00
M. Sousa	26	83	194.450,00
J. Morgado	26	40	66.715,00
G. Morgado	25	118	127.725,00
A. Araújo	25	91	99.271,00

PROPRIETÁRIOS

	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
Haras S. José e Expeditus	54	159	320.315,00
Zélia G. Peixoto de Castro	36	135	286.350,00
Roger Guedon	18	74	168.243,00
Hélio Perdigão de Freitas	21	84	150.410,00
Stud 20 de Janeiro	21	70	126.125,00
Stud Vale da Boa Esperança	10	14	110.150,00
Stud La Atropelada	1	0	100.000,00
Stud Flamingo	26	55	94.475,00
M. B. Gadelha	15	45	94.410,00
Stud Shangri-La	20	63	89.187,50
Stud Farroupilha	15	21	87.625,00
Stud Prelúdio	4	9	87.195,00
Stud H. C.	20	86	86.300,00
Stud Verde e Prêto	7	24	80.450,00
Haras São Miguel	15	71	77.500,00

Saldanha destaca tchecos, soviéticos e iugoslavos

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Frankfurt — *Depois de ver cinco jogos pelas eliminatórias para a Copa do Mundo, na série européia, João Saldanha apontou as seleções da Tcheco-Eslováquia, URSS e Iugoslávia, como as melhores, sendo que esta última já foi eliminada da competição, classificando-se a Bélgica em seu grupo.*

João Saldanha aponta como ridícula a classificação da Bélgica em detrimento da Iugoslávia, assim como a colocação da Tcheco-Eslováquia e Hungria num mesmo grupo. O técnico não se conforma em ver a Romênia com chances de se classificar, quando a Hungria ou Tcheco-Eslováquia terá que ficar fora da competição.

Muita violência

Saldanha não viu qualquer evolução no futebol europeu, a não ser a violência física demonstrada por seleções tècnicamente fracas, como a da Bulgária. Êle acha que se o Brasil topar com adversários como tem visto na Europa, cada partida vai acabar sempre em briga, pois antes da bola existe a preocupação de atingir o adversário.

O técnico gostou da seleção tcheca, por achar que ela sabe como tocar a bola, além de mostrar um bom preparo físico e entrosamento em todos seus setores.

A Iugoslávia, para êle, joga um futebol corrido, brilhante, sem qualquer espírito de violência. Apesar da goleada que ela deu na Bulgária, em seu último jôgo, esta última já estava classificada pelos seus resultados anteriores.

Em vista disso, o futebol-arte europeu estará no México representado pela Tcheco-Eslováquia ou Hungria, lutando num mesmo grupo.

O técnico fêz críticas severas ao time búlgaro, dizendo que êle não devia sequer receber o nome de seleção, já que só sabe dar botinadas. Segundo Saldanha, seu futebol não dá nem para torcer.

A Romênia, por exemplo, êle acha que só se classificou porque Portugal não apresentou nada, pensando que sem renovação poderia ter o futebol mostrado no mundial da Inglaterra.

Nova fôrça

Saldanha vê também a seleção soviética como uma fôrça do futebol europeu, e que já está com sua ida ao México pràticamente assegurada. A URSS, conforme êle pôde observar, joga um futebol muito técnico, bem mais preocupado com a bola do que com o adversário. Seus jogadores, inclusive, chegaram a ficar irritados com os pontapés recebidos dos turcos em sua penúltima partida.

O que alegra Saldanha é que as seleções mais técnicas vêm conseguindo suas classificações, restando assim poucos times com futebol violento, preocupado apenas em bater.

Bom adversário

O técnico brasileiro gostou muito da partida entre a Escócia e Alemanha e embora tenha considerado a primeira bem superior, prefere ter os alemães como adversário no México. Isso porque, conforme observou, a Escócia joga um futebol mais pesado, o que, para êle, dificultaria um time como o brasileiro. A Alemanha, para Saldanha, é uma equipe mais livre, de maior brilho individual, aproximando-se mais do futebol sul-americano.

Saldanha considera completa suas observações após ver jogar Itália, Inglaterra e Suécia. Garante, entretanto, que não mudará em nada o modo de jogar da seleção brasileira.

— Vou relatar aos meus jogadores tudo que observei e aprendi. O resto fica por conta dêles — afirmou.

UM OUTRO HOMEM

RadioFoto AP-JB

Tostão aproveitou a tarde para descansar à beira da piscina do edifício em que está morando

Tostão faz compras finais em Houston e volta para o Brasil neste fim de semana

Houston, Estados Unidos — Tostão saiu ontem para fazer compras com seu amigo Roberto Mafra e se comportou com a alegria de uma criança, por saber que poderá viajar de volta ao Brasil neste fim de semana. O jogador brincou com os repórteres que encontrou numa loja e ensaiou com êles muitas frases em inglês que aprendeu durante sua permanência.

Mais tarde teve permissão médica para tomar banho de piscina no edifício de seu amigo Roberto Mafra e, embora preferisse não fazer isso, mostrou sua alegria, cantando e ensaiando alguns passos de dança. Em sua excursão pelas lojas da cidade, Tostão comprou roupas para crianças, um trinchador elétrico e uma carteira de dinheiro.

— Teremos um grande excesso de bagagem na volta — brincou êle.

Cruzeiro dá nota oficial pela proteção de Tostão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro divulgou, ontem, nota oficial convidando o povo mineiro para a chegada de Tostão a esta capital, vindo de Houston às 8h30m do próximo domingo, dia 26, e pedindo a todos que obedeçam, no aeroporto da Pampulha, a uma faixa de segurança que evitará qualquer contato com o jogador.

Outra nota foi distribuída à imprensa pelo diretor de futebol, Sr. Carmine Furleti, pedindo aos repórteres que não entrevistem Tostão e nem o fotografem usando flashs, medida necessária à sua proteção, dada a gravidade da operação a que foi submetido no Hospital Metodista de Houston.

POLICIA ATENTA

Um ofício à secretaria de segurança de Minas Gerais pedirá policiamento especial no aeroporto da Pampulha para proteger Tostão em seus primeiros passos em Belo Horizonte, após a correção do descolamento da retina de seu ôlho esquerdo.

Após o desembarque, um agente acompanhará o jogador até a sua casa na Avenida Afonso Pena, principal artéria da cidade impedindo qualquer tipo de aglomeração em tôrno de Tostão pois "êle não pode receber bem aquêle abraço mais apertado."

Também o apartamento do jogador merecerá policiamento a partir do momento em que êle descer no aeroporto da Pampulha. A medida visa a evitar a visita constante de torcedores e mesmo de jornalistas, já que Tostão precisa de repouso absoluto, não podendo ser incomodado de maneira alguma sob pena de dificultar o seu processo de recuperação que terminará sòmente em janeiro de 70.

A Federação Mineira de Futebol colocou-se à disposição do Cruzeiro e da família de Tostão para qualquer tipo de ajuda ao jogador durante todo o tempo em que êle estiver recuperado da operação. O presidente José Guilherme oficializou a oferta pessoalmente aos pais de Tostão durante uma visita ao apartamento do jogador.

Também a Federação Paulista de Futebol, através de seu presidente Sr. Mendonça Falcão, comunicou ao Cruzeiro, em telegrama, que está disposta a colaborar de alguma forma na recuperação de Tostão, lembrando que o jogador com o seu futebol extraordinário é glória permanente do futebol brasileiro.

AS NOTAS

O nota oficial endereçada ao povo diz na íntegra:

"O Cruzeiro Esporte Clube comunica ao povo de Belo Horizonte que seu atleta Eduardo Gonçalves Andrade — Tostão — chegará no próximo dia 25, domingo, às 8h30m no aeroporto da Pampulha.

Nessa oportunidade convidamos a todos os amigos que compareçam ao seu desembarque, pedindo porém, que mantenham certa distância para evitar aglomerações em tôrno de Tostão, medida essa que virá contribuir decisivamente para sua total recuperação no menor espaço de tempo possível."

O nota distribuída à imprensa diz o seguinte: "Comunicamos aos prezados amigos que Tostão chegará ao Brasil no próximo domingo. Solicitamos aos amigos a compreensão no sentido de resguardá-lo, não o entrevistando e nem fotografando com flashs. Essas medidas são necessárias para protegê-lo ao máximo, para que sua total recuperação se dê o mais breve possível, coisa que acreditamos é o desejo de todo o nosso povo."

Aimoré escala Prado e define ataque esta manhã para partida com Grêmio

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira aproveitará o coletivo de hoje cedo para escalar o ataque da Portuguêsa para o jôgo de amanhã contra o Grêmio, no Parque Antártica. Já decidiu, contudo, que Prado substituirá Leivinha, não recuperado de uma torção no joelho.

Dos outros atacantes, sòmente o ponteiro Marcos se encontra em perfeitas condições físicas. Tatá, com princípio de distensão muscular, e Piau, com dores no tornozelo, ainda não foram liberados pelo departamento médico do clube, podendo dar o lugar para Basílio e Rodrigues, respectivamente.

UMA CHANCE PARA PRADO

A aquisição em definitivo do passe de Tatá e a contratação de Prado deixaram Aimoré satisfeito, pois resolveram dois problemas que o preocupavam. Tatá havia sido emprestado pelo Paraná, de Londrina, e poderia voltar a seu clube no fim do empréstimo. No caso de Prado, Aimoré o considera o atacante ideal para jogar tanto ao lado de Tatá como de Leivinha.

A preferência de Aimoré por Prado surgiu em 66, quando treinou o São Paulo. Posteriormente, Prado foi vendido ao Corintians, onde teve poucas chances na equipe principal. No ano passado, Prado e Marcos foram emprestados ao Bangu, como parte do pagamento do passe de Paulo Borges.

O Corintians cedeu o passe de Prado de graça para a Portuguêsa, que pagará ao jogador ordenados mensais de NCr$ 700,00, que poderão ser reajustados caso êle se entrose na equipe.

Flu coloca em jôgo contra Fla a condição de líder e único invicto no basquete

O Fluminense colocará em jôgo a condição de líder e único invicto da fase de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, enfrentando o Flamengo, hoje à noite, no ginásio do Municipal. Na preliminar atuarão Vasco x Tijuca.

As duas partidas são de importância para o campeonato, em especial depois das surprêsas ocorridas na rodada anterior, quando Vasco e Flamengo perderam para Municipal e Tijuca, respectivamente.

INTERESSE

Em 10 jogos até agora disputados, correspondentes a duas rodadas e meia, o Campeonato de 69 está despertando interêsse incomum nos apreciadores do basquete, devido ao equilíbrio de fôrças entre a maioria dos oito clubes participantes. Dentro do sistema adotado êste ano pela Federação Metropolitana, de promover dois turnos classificatórios e um terceiro, decisivo, observa-se que a luta para atingir a fase final será imprevisível.

Apenas os clubes colocados nos quatro primeiros lugares no período de classificação ficam em condições de pretender o título, a ser decidido em turno único, onde todos voltam a zero ponto perdido. Considerando-se os jogos efetuados, Fluminense, Vasco, Flamengo, Tijuca, Municipal e Botafogo apresentam-se com possibilidades de chegar à final, excluindo-se desta hipótese apenas as equipes do Mackenzie e Riachuelo.

Na realidade o Campeonato começou recentemente, mas o equilíbrio de fôrças faz com que ninguém se descuide, pois qualquer derrota poderá representar um ponto irrecuperável. O Flamengo, por exemplo, não contava perder para o Tijuca, na rodada anterior. Em conseqüência, terá que se desdobrar para superar o Fluminense, logo mais, a fim de não totalizar dois pontos negativos, seguidos, quando se atingia sòmente a terceira rodada do turno.

O mesmo pode-se dizer do Vasco, surpreendido pelo Municipal, na última segunda-feira, e que hoje precisa reabilitar-se a qualquer preço, ante o Tijuca. De todos, no momento, o que ostenta situação um pouco mais cômoda é o Fluminense — único invicto restante: se perder para o Flamengo ainda ficará igualado aos demais concorrentes. Tomando-se por base o retrospecto, nenhum dos jogos de logo mais possui favorito.

Vasco x Tijuca começará às 20h15m, arbitrado por Dilermando José de Castro e Célio de Pádua Guedes, estando previsto o início do Fla x Flu para 15 minutos após o término da preliminar, orientado por Paulo dos Anjos e Roberto Vieira Machado. Êstes jogos complementam a terceira rodada, em que o Municipal derrotou o Botafogo, por 61 x 56, e o Mackenzie superou o Riachuelo, por 68 x 62, anteontem.

Jogadores do Cruzeiro se reúnem com diretoria para cobrar prêmio do penta

Belo Horizonte (Sucursal) — Piazza, Fontana, Evaldo e Darci Meneses fizeram ontem às 18 horas uma reunião sigilosa com o presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, e o diretor de futebol, Sr. Carmine Furleti, para tratar, entre outros assuntos, do pagamento do prêmio pela conquista do pentacampeonato mineiro, que o clube ainda deve aos jogadores.

Os quatro jogadores chegaram ao escritório do Sr. Felício Brandi visivelmente constrangidos, mas se negaram a revelar todos os motivos da reunião, esclarecendo apenas que "são problemas íntimos." O presidente do Cruzeiro, em tom de brincadeira, disse a Piazza que pode começar a gastar a gratificação pela classificação no Gomes Pedrosa, pois "ela vai ser muito boa."

APREENSÃO

Fontana, Evaldo e Darci Meneses foram os primeiros a chegar no escritório do presidente do Cruzeiro mas passaram alguns minutos na cantina da Cia. Mineira de Cervejas, esperando "o homem aparecer". Evaldo era o mais constrangido revelando apenas que a reunião visava a resolver alguns problemas íntimos dos jogadores.

Piazza foi o último a aparecer e ficou surprêso com a presença de jornalistas no local. Também foi esperar o presidente na cantina. Fontana ficou lendo uma revista, Piazza mostrando material de propaganda de seu pôsto de gasolina que uma emprêsa programou. Darci Meneses simplesmente calado e Evaldo bastante constrangido.

DESPRENDIMENTO

Quando o presidente apareceu tudo mudou. Confirmando a fama de rapôsa, por causa de sua reconhecida astúcia na indústria do futebol e da cerveja, o Sr. Felício Brandi colocou os jogadores à vontade, fazendo muitas brincadeiras, ao mesmo tempo em que prometia uma farta gratificação por uma classificação do time no grupo A do Gomes Pedrosa.

Logo após teve início a reunião, que foi sigilosa. Mas os jogadores foram ao escritório do Sr. Felício Brandi espontâneamente, para dizer-lhe, entre outras coisas, que o prêmio pela conquista do pentacampeonato mineiro ainda não foi pago e nem estipulado, e para fazerem em conjunto uma análise das possibilidades de classificação no Gomes Pedrosa, tendo em vista os últimos resultados negativos: a derrota para o Bahia e o empate com o Flamengo.

Piazza revelou que o presidente do Cruzeiro sempre lhe pergunta após os jogos se está havendo algum problema com determinados jogadores ou qualquer anormalidade no plantel. Na última vez o presidente perguntou pela situação do goleiro Raul, atualmente em má fase, e Piazza preferiu ir dizer-lhe pessoalmente o que acha da situação geral do clube, porque "na concentração ou nos vestiários a gente nunca pode conversar com mais calma."

DIRCEU VOLTOU

No bate-bola de ontem a novidade foi a volta de Dirceu Lopes aos treinamentos. Gérson dos Santos confirmou a escalação de Dirceu contra o São Paulo, domingo, no Minas Gerais. O técnico, com uma inflamação no pé, não pôde dirigir o bate-bola e foi substituído pelo preparador físico Paulo Benigno, limitando-se a assistir ao movimento dos jogadores.

Neco e Palhinha vão retornar ao time titular na partida contra o São Paulo, pois Vanderlei atravessa má fase e Merola está contundido, sem qualquer possibilidade de recuperação até domingo. O apronto será realizado na manhã de hoje, dentro da nova orientação de dar combate ao adversário antes dêle dominar a bola.

Onganía repudia violência do Estudiantes

Buenos Aires (AFP-UPI-AP-JB) — O Presidente da República, Juán Carlos Onganía, repudiou enèrgicamente a atuação dos jogadores do Estudiantes de la Plata que enfrentaram o Milan da Itália, num jôgo cheio de violência, pela decisão da Copa Mundial de Clubes.

Um comunicado da Presidência da República publicado na tarde de ontem afirma que o Chefe de Estado observou com surprêsa e grave preocupação o lamentável espetáculo realizado sem as mais elementares normas de ética esportiva por parte de alguns jogadores argentinos.

Repúdio

"Comprometeu-se sèriamente o prestígio argentino no mundo", acrescenta o comunicado. "O país foi, no terreno da cultura esportiva, afetado por alguns irresponsáveis cujo comportamento provocou o repúdio de todo o povo. No futuro, elementos que não tenham antecedentes de cavalheirismo não mais poderão representar o país."

Finalmente o comunicado solicita à Associação de Futebol Argentina e à Polícia Federal que adotem as medidas convenientes para evitar a repetição de episódios tão lamentáveis.

A prisão de Combin

O jogador franco-argentino Nestor Combin, atacante do Milan, foi pôsto em liberdade ontem, pouco antes da publicação do comunicado da Presidência da República, depois de passar mais de 12 horas prêso sob a acusação de ser desertor do Exército argentino.

A libertação do jogador foi ordenada pelo próprio Presidente da República.

Combin, que não chegou ao final do jôgo, agredido por Aguirre Suarez e retirado de campo em maca, foi levado por fôrças policiais à Seção de Leis Especiais da Polícia Federal e posteriormente conduzido ao 1.º Regimento de Infantaria desta capital permanecendo 10 horas na enfermaria da referida unidade antes de ser libertado.

Pesava sôbre o jogador a acusação de ter fugido do serviço militar obrigatório na Argentina, mas Combin negou a imputação esclarecendo ter cumprido esta obrigação durante a sua permanência de vários anos na França.

Os Governos da Argentina e da França mantêm um acôrdo de dupla nacionalidade segundo o qual os cidadãos argentinos ou franceses nascidos nesses países podem optar por qualquer dêles para cumprir suas obrigações militares. Tal convênio acha-se em vigor desde 26 de janeiro de 1927.

Nestor Combin, que nasceu na Província de Santa Fé, deixou a Argentina quando tinha 17 anos, naturalizando-se francês e nunca mais voltou a seu país de origem. O fato de ter feito o serviço militar na França aparentemente não chegou ao conhecimento das autoridades argentinas e em 1963 um juiz federal de Rosário decretou a sua prisão por infração às leis militares.

Desagrado

Como não poderia deixar de ser a prisão do jogador causou um profundo mal-estar em tôda a capital argentina e desagrado entre a delegação do Milan.

Os meios esportivos em Buenos Aires consideraram a medida como uma represália à derrota dos argentinos no futebol, argumentando que se tivesse realmente havido infração das leis militares, as autoridades deveriam ter efetuado a prisão quando o jogador descia do avião, em sua chegada, e não depois do término do jôgo.

Um porta-voz da Chancelaria argentina que não quis revelar seu nome, atribuiu a prisão de Combin unicamente à irresponsabilidade de um funcionário policial que não consultou as autoridades competentes antes de tomar tal medida. Classificou o incidente de "um insólito atropêlo."

Desabafo

Combin que saiu do campo de maca, sangrando abundantemente pelo nariz e com o ôlho direito totalmente fechado pelo murro que levou do argentino Aguirre Suárez, declarou aos jornalistas que, durante todo o tempo que estêve em campo, foi insultado pelos adversários, que o acusavam de "trair o seu país." O jogador desabafou:

— Minha mãe ainda vive na Argentina. Casei-me com uma francesa, tenho dois filhos franceses mas assim que deixar o futebol penso em voltar à Argentina, radicar-me aqui, talvez em Rosário.

Antes de Combin ser sôlto tôda a delegação do Milan, principalmente os jogadores, já tinha firmado o propósito de não voltar à Itália se o jogador não viajasse com ela.

No chão

Paralelamente a êste "insólito atropêlo com Nestor Combin" a Polícia Federal procurava os jogadores argentinos Aguirre Suárez e Carlos Polleti que, juntamente com Eduardo Manero, tinham recebido ordem de prisão, acusados de, durante à partida contra o Milan, violar o Código Municipal de Esportes.

Eduardo Manero, tão logo soube da intimação policial, entregou-se às autoridades, mas os outros dois fugiram. Durante a partida os jogadores atacaram a pontapés o médico do Milan e não pouparam nem os italianos já machucados, que eram pisados mesmo estendidos no chão. Três jogadores do Milan deixaram o campo contundidos; Malatrasi, Combin e Prati, sendo que os dois últimos saíram de maca. Combin foi agredido covardemente por Aguirre Suarez e Prati sofreu um traumatismo craniano ao bater com a cabeça no solo.

Mesmo perdendo o jôgo por 2 a 1, o Milan, por ter vencido a primeira partida por 3 a 0, sagrou-se campeão da Copa Mundial de Clubes. A partida foi assistida por 45 mil pessoas chocadas com a violência posta em prática pelos argentinos. Nem mesmo a advertência feita pelo árbitro aos 22 jogadores no intervalo serviu para diminuir o ímpeto agressivo do Estudiantes, que acabou tendo dois jogadores expulsos: Aguirre e Manera.

A crônica

Os comentaristas esportivos não pouparam críticas aos acontecimentos que envolveram a partida.

O **La Nacion** assinala que o "Estudiantes criou um clima propício à borrasca e o conjunto ruiu irremediàvelmente a ponto de conduzir uma partida de futebol como algo parecido com uma batalha campal. Perdeu-se a serenidade, tão indispensável nesses momentos, e tudo foi por água abaixo. Parece ter chegado o momento de as autoridades internacionais cogitarem sôbre se tais torneios devem continuar sendo disputados, visto que não se assiste a um espetáculo esportivo mas a uma guerra onde o jogador perde sua condição como tal para transformar-se num ser pouco acima do irracional."

Os donos da Copa

No princípio era a Taça da Europa, fundada pelo jornal francês L'Equipe que propiciou ao Real Madrid um reinado de cinco anos. Campeão Europeu de Clubes, era apresentado por Santiago Bernabeu, seu presidente, como o "Soreano de Futebol Mundial."

Os sul-americanos não se conformavam com isso. Quando o Brasil venceu a Copa do Mundo, na Suécia, supôs-se que o feito elevaria o prestígio dos clubes sul-americanos. Mas, pelo menos em matéria de cotas, o Real Madrid, apresentado como o "Soreano dos Clubes Campeões", continuava dominando.

A COPA DOS CLUBES

Foi com um ôlho no Real e outro na valorização de seus clubes, que os dirigentes sul-americanos se reuniram e concretizaram em 1959, a idéia de um campeonato intercontinental de clubes. No fundo, o que todos queriam era um tira-teima entre o campeão da Europa e o da América do Sul.

A idéia foi aceita. E para apontar o campeão da América do Sul, criou-se o Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões, que, em 1961, tomou o nome de Taça Libertadores da América.

No primeiro campeonato, realizado em 1960, o feitiço pareceu virar-se contra o feiticeiro (ou a idéia contra seus autores): o Real Madrid conquistou o título, após aplicar uma goleada de 5 a 1 no Peñarol de Montevidéu em seu campo, gol de Puskas (2), Di Stéfano, Herrera e Gento. Na primeira partida, no Estádio Centenário de Montevidéu, houve empate a zero.

No ano seguinte, o Peñarol sagrou-se campeão, depois de perder para o Benfica uma vez e derrotá-lo duas. O primeiro jôgo, no Estádio Nacional de Lisboa, terminou 1 a 0, gol de Coluna. Na segunda, em Montevidéu, o Peñarol goleou o Benfica por 5 a 1, através de Joya (2), Spencer (2) e Sasia (de pênalti). Eusébio fêz o gol português.

SANTOS BICAMPEÃO

Em 1962 defrontaram-se Santos e Benfica. No Maracanã, o Santos venceu por 3 a 2, gols de Pelé (2), Coutinho e Santana (para o Benfica). No Estádio Nacional de Lisboa, o Santos voltou a vencer, desta vez por 5 a 2, gols de Pelé (3), Pepe e Coutinho. Eusébio e Santana marcaram para o Benfica. (Êste o grande ano do futebol brasileiro: alguns meses antes, no Chile, o Brasil conquista o título de bicampeão mundial).

Em 1963, o Santos sagrou-se campeão mundial de clubes, após perder para o Milan uma vez e batê-lo duas. O primeiro jôgo deu-se em Milão: vitória do Milan por 4 a 2, gols de Amarildo (2), Trapattoni e Mora. Pelé marcou os dois dos Santos. No Maracanã, o Santos ganhou pelo mesmo escore, depois de estar perdendo de 2 a 0. Pepe (2), Mengálvio e Lima marcaram os gols santistas. Altafini (o Mazola da seleção brasileira de 58) e Mora fizeram os de Milan. Na partida decisiva, dois dias depois, o Santos venceu por 1 a 0, gol de Dalmo (pênalti). 150 mil pessoas viram o primeiro jôgo e 131 mil, o segundo.

Em 1964, foi a vez dos italianos: O Internazionale de Milão ganha a Copa, depois de perder o primeiro jôgo para o Independientes, no Estádio Avellaneda, em Buenos Aires, por 1 a 0, gol de Mário Rodrigues. Em San Siro, veio a réplica: vitória do Internazionale por 2 a 0, gols de Mazzola e Corso. Na terceira partida, disputada no Estádio Chamartin, de Madri, não houve gols. Na prorrogação Corso decidiu a partida e a Taça.

1965: italianos e argentinos estão de nôvo no páreo, através dos mesmos clubes. Vitória do Internazionale no primeiro jôgo, em Milão: 3 a 0, gols de Mazzola e Peiró. O empate a zero, em Buenos Aires, deu o título ao Internazionale, pelo "goal-average."

Em 1966 voltam à cena os adversários da primeira Copa Mundial de Clubes: o Real Madrid e o Peñarol. No Estádio Centenário, em Montevidéu, vitória do Peñarol por 2 a 0, gols de Spencer. Em Madri, no Estádio Santiago Bernabeu, nova vitória do Peñarol, pelo mesmo placar: 2 a 0, gols de Rocha (de pênalte) e Spencer.

DOIS TITULOS ARGENTINOS

Em 1967, pela primeira vez um clube de país não latino chega à final da Copa: Celtic, da Escócia. No primeiro jôgo, vitória do Celtic, no Estádio Hampton Park, de Glasgow: 1 a 0, gol de McNeill. Em seu estádio, em Buenos Aires, o Racing venceu por 2 a 1, gols de Cárdenas e Raffo. Gemmel (de pênalti) marcou para o Celtic. Na partida decisiva, em Montevidéu, nova vitória do Racing por 1 a 0, gol de Cárdenas.

Os argentinos voltam a brilhar em 1968, desta vez através do Estudiantes de La Plata, que venceu o Manchester United, em Buenos Aires por 1 a 0, gol de Conigliari, e, em seguida, empatou em Manchester (no estádio de Old Trafford), por 1 a 1, gols de Veron (para os argentinos) e Morgan (para os inglêses). O "goal-average" deu a Copa ao Estudiantes.

Este ano, foi a vez do Milan.

As 10 Copas disputadas mostram uma vantagem dos sul-americanos: seis títulos, contra quatro dos europeus. Ou seja: Santos (duas vêzes), Peñarol (duas vêzes), Racing e Estudiantes de um lado, e Real Madri, Internazionale (duas vêzes) e Milan de outro.

Brasil, Argentina e Uruguai, os países de onde saíram os quatro Campeões do Mundo de origem sul-americana, detêm duas Copas cada um.

UM HOMEM MARCADO

Combin foi o mais atingido e chamou atenção na sua passagem pelo Galeão

Milan leva sete machucados

Com sete jogadores machucados — sendo que um dêles, Combin, com o nariz fraturado e a cara tôda inchada — o Milan passou ontem à tarde pelo Galeão, de volta à Itália depois de ter conquistado o título de campeão mundial de clubes contra o Estudiantes.

Combin, que saiu desacordado de campo, foi prêso ao recobrar os sentidos como desertor do serviço militar argentino, país onde nasceu, só sendo sôlto depois que o próprio Presidente do país, o General Onganía, interveio a seu favor, pois êle, como francês naturalizado, prestou seu compromisso neste país.

SEM COMENTARIOS

Além de Combin, estão machucados Sormani (hematoma no nariz), Prati (pancada na cabeça e canela muito inchada), Rosato (joelho esquerdo), Malatrasi (sôco na cabeça), Lodetti (perna direita) e Anquilletti (joelho direito).

O técnico Rocco declarou que não pode fazer qualquer comentário sôbre o jôgo "pois o que houve foi apenas uma carnificina, especialmente no segundo tempo, quando os argentinos sentiram que não havia condições de desfazerem a diferença de 3 a 0 que tínhamos marcado na Itália, pois a partida chegava ao final e o marcador não saía dos 2 a 1."

Sormani, com o rosto marcado por uma cotovelada, achava-se muito feliz por ter escapado sem maiores problemas "da guerra."

— Não sei a quanto irá o prêmio pela conquista do título, mas deverá ser uma bela soma de liras, especialmente pelas condições em que foi conquistado.

Quero voltar para o Brasil, mas sei que isso será difícil por causa do preço de meu passe. Qualquer jogador do Milan custa de NCr$ 1 milhão para cima, e, além disso, vou querer um dinheiro muito bom de luvas.

Quanto ao jôgo, nos só aguentamos os pontapés e sôcos sem reagir porque queríamos o título, estávamos em condições de consegui-lo e sabíamos que os argentinos queriam justamente expulsar alguns de nossos jogadores do campo. Se o Estudiantes marcasse 4 a 1 e o título estivesse perdido iríamos responder à argentina.

Na grande área

Armando Nogueira

○ *De tanto jogar em cidades diferentes, a média de uma partida cada quatro dias, os principais times da Taça de Prata começam a acusar cansaço: o jôgo Botafogo, 2 x Atlético, 1, ficou-me como exemplo de que os times estão sentindo a tabela puxada. O Atlético, time de combate, time de muito suor, está trotando; e o Botafogo, que sempre pôde aliar combate a finesse, perdeu o fôlego mal começado o segundo tempo.*

○ Não se deve atribuir à fadiga a derrota do Fluminense, anteontem: pelas condições do campo, o jôgo terá sido resolvido muito mais pela chance que por valôres mais efetivos do futebol. Mas, ainda assim, o Fluminense não escapará ao desgaste provocado pelo regime de jôgo e viagem, jôgo e viagem que não deixa aos times nem tempo para desintoxicação.

○ *De certa forma, é bom que os cartolas sintam o problema em seus respectivos times. Assim, êles procurarão ser mais sensatos na determinação do calendário da Taça de Prata (não, é lógico, em 70, que a Taça do Mundo é que vai dominar a temporada), daqui para frente. Por sinal, estou sabendo, pela boca de um prócer, que o Fluminense, evoluindo de uma posição provinciana, pretende chegar à próxima Taça de Prata com um supertime.*

Deus queira.

Bolas de primeira

Na cidade inglêsa de Bootle, um cidadão apareceu no cartório com um filho para registrar. Encarou o funcionário e despejou: "O nome que escolhi pra êle é: Peter Banks, Cohen, Wilson, Stiles, Charlton, Moore, Ball, Hurst, Hunt, Bobby, Peters, Eastaway (o último nome é de família). O funcionário tentou dissuadir o homem mas êle resistiu: "Não tenho outra maneira de homenagear os campeões mundiais de 66." ○ Agora, uma informação para ser lida com carinho: A Igreja Metodista do Brasil vai promover nos dias 1.º e 2 de novembro uma olimpíada, com a participação de seus jovens filiados (rapazes e môças entre 14 e 17 anos). A competição faz parte de uma festa tradicional da Igreja durante a qual disputam-se honras literárias, musicais, religiosas e esportivas. Mas, há um pequeno problema: a comissão organizadora da olimpíada não tem dinheiro para as medalhas. Será que no comércio de artigos esportivos não haveria alguém de fé que quisesse ofertar as medalhas? Quem se dispuser a êsse gesto olímpico, dirija-se ao Sr. Carlos Wesley, Rua da Alfândega, 80, 4.º andar. ○ Dino Sani estaria em entendimentos com o Milan para ir treinar seu principal time. Se a notícia tem mesmo fundamento, é bom registrar que Dino Sani vai encontrar apoio no principal jogador do Milan — o famoso Rivera. Rivera acaba de publicar um livro (*Dalla Corea al Quirinale*) em que, a certa altura, recorda com o maior entusiasmo e admiração a passagem de Dino Sani pelo Milan. ○ Wilson Simonal, que na vida real não tem uma nêga chamada Teresa, mas que é mesmo Flamengo, vai, agora, pôr o seu poderoso charme a serviço da seleção, promovendo, em todo o país, o adesivo símbolo das *feras* nacionais. Quer dizer: além de samba, futebol também com *champignon*. ○ Na moviola do Canal 100, um nôvo filme documentário: *Mil Vêzes Pelé*. ○ Com a imagem colorida do estádio Astrodome, de Houston, chegame um cartão afetuoso de uma das figuras que mais admiro no futebol: Tostão. ○ O Flamengo não se interessou, mas foi-lhe oferecido, semana passada, o passe do jogador Joel, do Santos. E' certo que o Fla já tem bons beques de área, mas é como observa o rubro-negro que me deu a informação: "O Joel, apoiando, é melhor do que todos os apoiadores que estão lá no Flamengo." ○ Ainda o Flamengo: o presidente do Flamengo está mandando estudar a estrutura do futebol de vários clubes nacionais e estrangeiros para informar a receita de organização que pretende adotar no clube, possivelmente, a partir de janeiro, quando termina o contrato de Tim. Uma coisa parece decidida: o time do Flamengo funcionará sob o comando de um técnico de campo e de um supervisor. ○ O destino de Tim não deverá ser o exterior: êle tem propostas consideráveis de dois clubes paranaenses: o Coritiba e Atlético. Deve pesar na decisão de Tim o desejo de sua mulher de ir morar em Curitiba.

Flávio deixa América por se sentir desprestigiado

Pelé foi comemorar seu aniversário com Rose e Santos confirma 996 gols

São Paulo (Sucursal) — Pelé comemorou o seu 29.º aniversário a sós com sua mulher e a filha, não sendo localizado em Santos, apesar das buscas intensas feitas por dezenas de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas.

O jornalista De Vanei, um dos integrantes do departamento de estatísticas do Santos, afirmou ontem que o gol assinalado por Pelé contra o Corintians será computado, atendendo à determinação da CBD, que anulou a partida mas considerou válidos os gols, para efeito de estatística. Desta maneira, faltam quatro gols para Pelé completar o milésimo gol, pois o 996.º foi atingido contra o Coritiba.

UM DIA TRANQUILO

A delegação, que viajou de ônibus, chegou a Santos às 7 horas de ontem e os jogadores foram liberados em seguida. Pelé foi até sua casa, em São Vicente, trocou de roupa, saindo logo depois de automóvel, acompanhado de sua mulher Rose e da filhinha Kelly Cristina.

O irmão do atacante, Zoca, explicou que Pelé havia manifestado a intenção de festejar o aniversário num local afastado, onde pudesse ficar livre de entrevistas, a fim de compensar o ocorrido no ano passado, quando completou 28 anos em Pôrto Alegre, atendendo a um compromisso do Santos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Atendendo a pedido do jogador, a diretoria do Santos reconsiderou ontem sua decisão de colocar à venda o passe de Joel, que foi autorizado a tomar parte no treino desta manhã. Se houver necessidade, o técnico Antoninho poderá aproveitar o zagueiro da seleção na partida de domingo com o Fluminense, no Maracanã. Depois de cometer uma série de atos de indisciplina, sempre contornados pelo clube, Joel provocou a medida extrema de colocá-lo em disponibilidade, ao mentir alegando doença de sua noiva para conseguir dispensa da concentração, às vésperas do jôgo com o Palmeiras.

DÚVIDA

Brito continua melhorando a sua forma, enquanto Tinho vem se esforçando para ter condições de ir com o Flamengo a P. Alegre

Por se sentir sem ambiente no América, em virtude das notícias que davam como certa sua substituição, Flávio Costa entregou o cargo de técnico, ontem pela manhã, e já no treino realizado à tarde foi substituído pelo preparador-físico Édsel Fernandes.

— Estou sem ambiente — disse o treinador — e não tenho condições de continuar aqui. Além do mais, os dirigentes do América não sabiam que eu me chamo Flávio Costa, por causa disso limitaram muito o meu trabalho, já que eu poderia render muito mais se tivesse maiores podêres.

Flávio Costa entregou o cargo aos dirigentes Gérson e Giulite Coutinho, que, à tarde, fizeram uma preleção aos jogadores e pediram-lhes que cooperem com Édsel Fernandes.

AUTORIDADE TESTADA

Mas enquanto a diretoria do América não resolve a situação do técnico, no treino de ontem, Jeremias e Aldeci quase se agrediram por causa das entradas violentas do zagueiro no atacante.

Mareco, que está na reserva, criticou o preparador físico que substituiu Flávio Costa, porque êle permitiu que a defesa do time titular atuasse com violência.

Édsel Fernandes ouviu as reclamações de Mareco sem dizer nada, o que de início tirou-lhe muito da autoridade que precisará durante êstes dias em que estiver como técnico.

O time titular, que goleou o reserva por 5 a 1 formou com Jonas, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Renato e Badeco; Antunes, Tadeu, Edu e Sarão. Antunes marcou 4 gols e Sarão um.

QUER SAIR

O goleiro Hélinho pediu ao dirigente Gérson Coutinho para que tenha seu passe vendido a qualquer clube, pois se sente sem motivação para continuar no América.

Acrescentou Hélinho que esta sua atitude nada tem a ver com sua condição de reserva, mas é apenas a reação de quem não se realizou no clube.

A delegação do América embarca às 15 horas de hoje para Curitiba e levará além dos 11 jogadores que treinaram, mais Hélinho, Mareco, Nonato, Suquinha, Mário, e Jeremias.

Dependendo de uma reunião dos dirigentes do América, Édsel Fernandes poderá ser substituído, ainda neste jôgo de domingo, por Paulinho, que foi convidado no último domingo, ou Amaro, antigo jogador do clube, que dirigiu com sucesso o Olaria.

O preparador físico Édsel Fernandes, que substituI Flávio Costa, colocou Renato no meio-de-campo e tirou Mário, deslocando Antunes para a ponta-direita e Tadeu para a ponta-de-lança.

Hoje pela manhã, o América realizará um leve treino individual no Andaraí.

Contusão de Roberto pode apressar volta de Jairzinho já para enfrentar Palmeiras

Roberto, que sofreu uma distensão muscular na coxa, no final do jôgo com o Atlético Mineiro, vai ficar 10 dias inativo, devendo apressar com isso a volta de Jairzinho já no domingo, em São Paulo, contra o Palmeiras.

Rogério e Moreira, que não puderam jogar na quarta-feira, continuaram ontem no clube o tratamento de ultra-som e, segundo o médico Lídio Tolêdo, estarão até domingo em condições de retornar ao time.

ZAGALO LAMENTA CONTUSÕES

Embora satisfeito com a situação da equipe na vitória contra o Atlético, Zagalo lamentava ontem que até agora não tenha conseguido jogar com todos os titulares, já que quando um fica bom outro se machuca.

O técnico gostou da vitória contra o Atlético Mineiro, mas vai falar com alguns jogadores porque achou que facilitaram no final da partida, tentando enfeitar jogadas numa partida em que venciam pela diferença de apenas um gol.

— Foi um jôgo em que sempre estivemos superiores — disse — mas que podíamos vencer por um escore mais dilatado se não houvesse uma certa displicência em concluir jogadas. Ferreti perdeu dois gols e isto tornou a partida difícil ou pelo menos perigosa no final.

O professor Admildo Chirol concordou com o fato de alguns jogadores terem cansado no final, mas explicou que com tantos jogos seguidos e com as viagens que o time tem feito, era natural e esperado que isto acontecesse.

— Ainda mais porque o adversário é, reconhecidamente, um dos times que mais correm, lutando sem parar do princípio ao fim. O cansaço de alguns era esperado, mas não chega a preocupar, porque na verdade todos êles estão bem fisicamente.

OS CONTUNDIDOS

Ontem o médico Lídio Toledo fêz uma revisão nos jogadores que estão machucados e que são Moreira, com pancada no tornozelo, Rogério, dores e derrame no peito do pé, Jairzinho, em fase de recuperação e Roberto, que sofreu uma distensão muscular no final do jôgo de quarta-feira, contra o Atlético.

Moreira, além do exame, fêz um individual com o professor Chirol, no salão da sede, porque o campo estava enlameado, e demonstrou melhoras, sendo bem possível que possa enfrentar o Palmeiras no domingo. Rogério também está recuperando, enquanto que Jairzinho já foi liberado para treinar hoje e jogar domingo.

O caso mais sério é o de Roberto, que depois da partida com o Atlético não foi para sua casa em Niterói, pernoitando na residência do diretor Alberto Piragibe, a fim de poder ir pela manhã ao Hospital Miguel Couto, onde ficou constatada a distensão no músculo da coxa, tendo de ficar cêrca de 10 dias sem jogar.

Tinho e Ademir dependem de teste para saber se podem jogar contra Inter

O ponta-direita Ademir e o zagueiro Tinho dependem de um teste a ser feito hoje pela manhã para saber se têm condições de viajar à tarde para Pôrto Alegre, onde depois de amanhã o Flamengo jogará contra o Internacional.

O esquema defensivo que Tim pretende pôr em prática contra o Internacional está em parte condicionado à presença de Ademir, pois caso êle não tenha condições será substituído por Dionísio. Tinho não está nas cogitações do técnico para iniciar jogando, pois êle gostou da atuação de Manicera contra o Coritiba e já decidiu mantê-lo na equipe.

DEFINIÇÃO PELA MANHÃ

Dêsse modo, Tim só definirá sua equipe após o individual marcado para esta manhã. Ademir ontem treinou o tempo todo, mas sempre com a recomendação de não se empregar a fundo nos exercícios, pois havia o temor de que piorasse o seu estado. O atacante disse ter-se sentido bem no treino, mas será mais exigido hoje pela manhã e caso nada sinta garantirá sua escalação.

Tinho, por seu lado, foi liberado para os treinamentos, mas o técnico Tim, ao observá-lo, notou ainda algum receio nos instantes em que tinha de forçar o joelho machucado. Em vista disso, já foi decidido que Manicera continua na equipe, ainda mais que, segundo o treinador, foi êle um dos responsáveis pela boa atuação da defesa na última partida, .

DUAS HIPÓTESES

A forma de Ademir, na verdade, é o que mais vem preocupando Tim. O esquema defensivo que êle elaborou no último conjunto mostrou bons resultados e a ausência de Ademir, segundo observações do próprio técnico, poderá levá-lo a novas modificações de ordem tática. Isso, entretanto, não ficou ainda decidido e existe até a hipótese do aproveitamento de Dionísio dentro do esquema de Ademir, conforme se verificou no último treino, a partir do momento em que o ponta-direita se machucou.

A única coisa que o técnico faz realmente questão é de só levar para Pôrto Alegre os jogadores em melhor estado físico, já que seu esquema requer de tôda a equipe condições para lutar os 90 minutos.

O preparador físico Fracalacci gostou da disposição demonstrada pela equipe no individual de 1h20m, feito no campo molhado, sob chuva fina, com o objetivo de acostumar os jogadores ao campo pesado, já que o tempo pode estar instável domingo em Pôrto Alegre.

O técnico Válter Miráglia, atualmente dirigindo o Fluminense de Feira de Santana, vai tentar junto ao Flamengo uma troca por empréstimo do lateral-direito Ubaldo, de seu time, pelo atacante Fio.

Célio criticou Vasco por só usar a direita

O Vasco realizou um treino de conjunto apenas razoável ontem pela manhã, onde o técnico Célio de Sousa foi obrigado, por diversas vêzes, a chamar a atenção dos atacantes, pela insistência do time em só tentar as jogadas ofensivas pela direita.

A liberdade dada pelo treinador ao armador Renê, jogando mais na frente e ficando Alcir mais recuado, na função de *líbero* na frente da linha de zagueiros, não aumentou o poderio ofensivo da equipe.

— Contudo — disse Célio de Sousa — a defesa fica melhor armada, pois Renê, devido a sua passada larga, tem maior poder de recuperação e volta mais rápido para a defesa.

OS ERROS

Além disso, segundo ainda o técnico do Vasco, Alcir está muito mais acostumado a jogar recuado e ficou inibido no jôgo passado, contra o América, quando teve liberdade total para avançar.

Renê, porém, na ofensiva é muito dispersivo por sua voluntariedade. Quase sempre êle se coloca para receber os passes na mesma linha dos atacantes, e Valfrido constantemente era obrigado a sair da área para cobrir seu lugar no meio de campo, quando é mais lutador e perigoso que Renê no combate direto com os zagueiros adversários.

Outro êrro do quadro titular do Vasco no treino de ontem foi a constante preocupação dos jogadores, independente das instruções técnicas, em atacar pela direita.

Até mesmo Acelino se deslocava para a ponta direita e se embolou diversas vêzes com Luís Carlos e Valfrido, quando caía para aquêle lado.

A RECLAMAÇÃO

— Será que êsse time só tem pontas direitas? — recriminou Célio de Sousa no meio do treino. O ataque deve se mexer, mas em todos os sentidos. Se todos pararem num lado serão fàcilmente marcados pelos adversários.

Mesmo diante das críticas do treinador, o time teimava em atacar pela direita, e só mesmo quando a jogada iniciava com Danilo, é que fatalmente ia pela esquerda.

— E' por isso que Danilo não pode sair do time — comentou Célio de Sousa. Todos os outros armadores do Vasco, Benetti, Alcir, Bougleux, Renê e outros, só têm a perna direita.

Na defesa, o time treinou bem, embora tivesse seu trabalho aumentado pelo espaço que Renê, com seus avanços demasiados, dava ao adversário. Disso, Adilson se aproveitou para armar as jogadas e os reservas conseguiram marcar dois gols.

O TREINO

O treino terminou com a vitória dos titulares por 4 a 2, gols de Acelino 2, Valfrido e Alcir, marcando Dutra e Nado para os reservas, no total de 80 minutos. Os titulares treinaram com Valdir, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Alcir, Renê e Danilo; Luís Carlos, Valfrido e Acelino. Os reservas, com Andrada, Ferreira, Joel, Orlando e Dutra; Valinhos e Bougleux (Valdemar Ferreira); Nado, Adilson (Ismael), Américo e Silvinho (Raimundinho).

O técnico Célio de Sousa tem gostado muito dos treinos de Ismael, que está em experiência no clube. Ismael é do Primavera, do interior do Paraná, e Célio de Sousa vai conversar com o Sr. Iraci Brandão para saber como poderá aproveitar o jogador ainda no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O treinador, inclusive, estava propenso a levar Ismael na regra três do jogo de amanhã, mas não pôde porque êle não está inscrito na Federação.

O Vasco realizará hoje um treino recreativo e, em seguida, iniciará o regime de concentração, no Hotel das Paineiras.

DEFICIÊNCIA

Valfrido treinou bem nas bolas altas, mas errou muito nos chutes a gol

Flu tem duas dúvidas

Lulinha, machucado no joelho esquerdo, e Cafuringa, na coxa direita, estão presos na enfermaria do Fluminense, a fim de se submeterem a um tratamento intensivo, numa tentativa de recuperação para o jôgo de depois de amanhã contra o Santos, no Maracanã. A contusão de Lulinha é mais grave e o mais certo é a sua substituição por Silveira, enquanto Cafuringa deve se recuperar, embora Wilton já esteja em forma e pronto para voltar ao time.

O atacante Jair foi relacionado para a concentração, que se inicia após o individual da tarde de hoje, e está nas cogitações do técnico Telê para ser utilizado na partida de domingo. Os jogadores voltaram de São Paulo reclamando contra o péssimo estado do campo e afirmam que só não venceram devido à falta de sorte nas finalizações. A confiança numa vitória sôbre o Santos e na classificação continua sendo absoluta.

UM IRLANDÊS QUE NÃO FALA

Num ponto, êle se assemelha a seu compatriota James Joyce e aos brasileiros Guimarães Rosa e Dálton Trevisan: não gosta de dar entrevistas – é um homem que fala exclusivamente através de sua obra. Samuel Beckett, o nôvo ganhador do Prêmio Nobel de Literatura, mora num apartamento em Paris, com sua espôsa francesa, mas pouquíssimas pessoas conhecem seu endereço. A solidão – ponto marcante de suas obras – é a principal companheira dêsse irlandês que só escreve em francês e é o único que até hoje conseguiu realizar um trabalho de expressão mundial numa língua que não a sua.

– A confusão – êle disse numa de suas raríssimas entrevistas – não fui eu que inventei. Mas ninguém pode escutar uma conversa durante cinco minutos sem estar intensamente consciente da confusão. Ela existe em volta de nós, e nossa única chance é deixá-la entrar. A única chance de renovação é abrir os olhos e ver, mesmo sem compreender. Eu proponho que a deixemos entrar, porque ela é a verdade.

A confusão é sentida com tanta intensidade nos heróis de Beckett, reduzidos à solidão de um ou dois, que sua interiorização, sua descoberta do mundo e seu itinerário geográfico acabam na mais completa imobilidade. Seus protagonistas, enfiados dentro de jarros, não existem a não ser pela palavra e pela luz dos projetores.

Um teatro original, detonante, desconcertante, renovador, sugestivo, irresistível para a juventude de hoje, com uma técnica estranha e rude, que levanta entusiasmos e ira — assim é definido o teatro de Samuel Beckett. Ao conceder-lhe o prêmio de US$ 72 800 (quase NCr$ 300 mil) que é o Nobel de 69, a Academia Sueca disse que êle mereceu a distinção por "seu estilo que, em novas formas de novela e drama, ganha elevação ao descrever o desamparo do homem moderno."

Há vários anos Beckett era candidato ao prêmio, mas um grupo poderoso dentro da Academia opunha-se sempre, alegando ser êle um autor controvertido. Muita gente já supunha que, como James Joyce, êle nunca chegaria ao Nobel — e, segundo algumas afirmações, o prêmio de agora foi mais para a literatura francesa (já que Beckett escreve sempre em francês), numa espécie de corroboração do que fôra concedido e recusado por Jean-Paul Sartre em 1964.

O profeta da solidão

Samuel Beckett nasceu em 1906, em Dublin, e se trasladou muito jovem para a França, estabelecendo-se em Paris, em 1938. A partir de ... 1950, seu teatro se impôs em todo o mundo, traduzido em vários idiomas. Os biógrafos definem sua temática como "sempre tremenda, sempre expondo as falhas da sociedade, a angústia do homem e o absurdo das leis democráticas." De uma indubitável ideologia filocomunista, Samuel Beckett é "o profeta das trágicas denúncias e das confissões desesperadas." O contraponto de quase tôdas as suas obras é um desolador niilismo.

Com Esperando Godot, o nôvo Nobel da Literatura foi um dos mais fortes participantes do movimento denominado Teatro do Absurdo, e há muitos anos sua produção vem revolucionando o teatro universal. Escreveu: Murphy (1938); Molloy (novela — 1951); Malone Meurt (novela — 1951); L'Innommable (novela — .... 1953); Walt (novela — 1953); Nouvelles et Textes Pour Rien (1955); Esperando Godot (teatro — 1953); Fim de Festa (teatro — 1957); Dias Felizes (teatro); A Última Cinta (teatro); Ato sem Palavras (teatro) e Todos os que Caem (teatro).

O deus esperado

Na obra de Beckett é fácil encontrar a obsessão de um deus esperado todo dia. Esperando Godot é a espera dêsse deus (God-ot). Encontra-se, também, um formalismo que seria representativo de uma das tendências do mundo capitalista: a alienação do homem, à qual o artista não opõe resistência. Há, também, um humanismo testemunhado, por exemplo, na procura de nomes de personagens como Mercier, Murphy, Molloy, iniciados com a letra M, do inglês man e do francês mort. Na afeição de Vladimir por Estragon, na ternura discreta mas real de Winnie e de Willie, aparece uma certa confiança no homem, a afirmação de alguma dignidade.

Ao lado de Ionesco — mas sem partilhar de tôdas as suas idéias — Beckett construiu uma obra onde o absurdo do mundo é caracterizado pelo vazio, pela nostalgia da busca do tempo perdido e pela angústia corroída e já indefinida, como em Fim de Festa. Dono de uma posição bastante particular dentro da dramaturgia moderna, Samuel Beckett diferencia-se, bàsicamente, dos outros autores do absurdo, pela sua constante angústia metafísica. Em sua peça mais importante, Esperando Godot, dois mendigos conversam todo o tempo sôbre nada, mas com frases de belíssima riqueza literária, no intuito de preencher o tempo enquanto Godot não chega. A peça acaba e Godot não aparece.

Sem nome

Em 17 de janeiro do ano passado, Le Monde escreveu sôbre Beckett:

— Êle chega à literatura de hoje com uma de suas obras intitulada L'Innommable. Esta palavra não é sòmente um título de um romance, ela é também o sinal de uma situação literária em face da linguagem. A noção mesma de quem não pode ser chamado parece ser uma negação da ordem literária: representar, chamar o ser pelo ato de dizer o nome. Qualquer que seja o estatuto da linguagem, teológica, metafísica ou puramente linguagem, ela não tem outro fundamento que ela mesma — e esta é a muito precária condição da linguagem de hoje. Não dar nome às coisas é não as trazer à luz.

— O romance moderno se proíbe de atribuir uma história aos personagens. Mas êste romance não só abandonou as histórias como também ligou o descrédito à dúvida pelo verbo que caracteriza a linguagem de hoje. Em Molloy, a condição do objeto era a de ser sem nome. Se a literatura do passado descrevia ou acreditava descrever a realidade, a de hoje se aperfeiçou, e o que ela descreve não é a realidade, mas a linguagem, da qual ela se reconhece cativa.

O outro irlandês

Outro irlandês que ganhou o Prêmio Nobel de Literatura foi William Butler Yeats, poeta e dramaturgo nascido em 13 de junho de 1865, em Sandymount (Dublin) e morto em 29 de janeiro de 1939. Depois de tentar a pintura, dedicou-se totalmente à literatura e, em 1887, publicou seu primeiro livro poético, The Wanderings of Oison. Fundou a Sociedade Literária Irlandesa, a Sociedade Literária Nacional de Dublin e foi o promotor do Teatro Irlandês Independente. Em sua geração, ninguém o superou como poeta lírico.

Sua primeira obra teatral, The Countess Cathleen, data de 1892 e deu um grande impulso ao teatro irlandês. Em 1923, obteve o Prêmio Nobel por sua poesia, que, segundo os biógrafos, "na forma da melhor arte expressava a alma de seu povo." Em 1938, escreveu sua última obra: uma Autobiografia, cheia de interêsse e poesia. Yeats é considerado um dos maiores poetas de seu tempo. Sem desvincular-se nunca de seu fundo irlandês, evoluiu desde uma poesia simples e doce, quase musical, para uma poesia de tom grave e austero, que o levou a revisar, na velhice, as obras de sua juventude.

Nem tanto absurdo

Há pouco tempo, Martin Esslin publicou, no Caderno de Teatro do New York Times, uma resposta aos críticos do teatro do absurdo, especialmente Beckett.

— Não é verdade — disse êle — que uma criança possa pintar como Picasso. Também não é verdade que o drama do absurdo não tenha forma nem sentido. Pelo contrário: as melhores peças absurdistas são obras-primas de contrôle da forma. A verdade é que, quanto mais livre e de caráter dissociativo a temática de uma obra, tanto mais rígida deve ser sua estrutura. Por isso as peças de Beckett, Pinter e as melhores de Ionesco são tão rigidamente construídas quanto a poesia mais formal. Cada palavra, cada pausa é inevitável e parte irremovível da configuração total. A necessidade de fazer sentido é evidentemente muito maior numa forma que usa o elemento do absurdo como recurso artístico, assim como o plano e o sentido pictórico são mais imprescindíveis à pintura abstrata. A originalidade e a capacidade inventiva tornam-se mais necessárias ao serem retiradas as muletas de uma simples reprodução da vida real.

UMA AULA DE ABSURDO

Falei ontem que estou folheando a antologia Obras-Primas do Sorriso, *publicada em francês pela editôra Planète. Há peças tão saborosas que me pareceu interessante oferecê-las, traduzidas, aos leitores. Assim, durante alguns dias, por interpostos humoristas, sorriremos juntos. Comecemos pelos* Problemas e Trabalhos Práticos *de Jean Tardieu — uma aula fascinante dirigida àqueles que estudaram na Escola do Absurdo:*

O ESPAÇO

Suponhamos um muro. Que é que se passa atrás dêle?

Qual é o caminho mais longo *de um ponto a outro?*

Suponhamos dois pontos, A e B, situados a igual distância um do outro. *De que maneira é possível tirar* B *do lugar, sem que* A *o perceba?*

Quando uma pessoa fala de Infinito, até quantos quilômetros ela pode ir sem se cansar?

Prolongue uma linha reta até o infinito. Que é que você encontra no fim?

O TEMPO

Suponhamos dois viajantes, um dos quais nasceu em 1903 e o outro em 1890. De que modo êles se encontrariam em 1944?

Meça em décimos de segundos o tempo necessário para pronunciar a palavra "eternidade".

ASTRONOMIA

Uma estrêla cadente cai em seu ôlho. Que é que você faz?

Construa um mundo coerente a partir de Nada, sabendo que: Eu é igual a Tu e que Tudo é Possível. Faça um desenho.

LÓGICA

Se você "supõe o problema resolvido", por que continua assim mesmo a demonstrá-lo? Não seria melhor ir dormir?

Descubra o vício de construção do seguinte silogismo:

"Mortal era Sócrates. Ora, eu sou parisiense; logo, todos os pássaros cantam."

LINGUAGEM

Tome uma palavra qualquer. Coloque-a bem visível sôbre a mesa, e descreva-a: de face, de perfil.

Repita uma palavra tantas vêzes quantas forem necessárias para volatilizá-la, e em seguida analise o resíduo.

Descubra um único verbo para significar o ato que consiste em beber um copo de vinho branco com um amigo da Borgonha, no café Deux-Magots, por volta de 6h, num dia de chuva, enquanto se discute a não significação do m u n d o, sabendo-se que você acabou de rever o seu antigo professor de Química e que na mesa ao lado uma jovem diz a outra: "Ele pagou caro pelo que me fêz!"

AS METÁFORAS

Considerando-se que destruí ou joguei no lixo uma velha caixa de madeira, tenho o direito de dizer que a matei, que a expurguei, que a cozinhei, que a devorei, que a digeri, ou ainda que a suprimi, condenei, encarcerei, exilei, destituí, vaporizei, extingui, embalsamei, dissolvi, eletrocutei, esvaziei, apaguei?

Responda cada pergunta separadamente.

ARQUEOLOGIA

Transporte-se em pensamento aos tempos antigos: a municipalidade de Atenas coloca a primeira pedra das ruínas do Partenon. Descreva a cerimônia.

PERSONALIDADE

Observe atentamente sua mão esquerda e diga a quem ela pertence.

Suponhamos que você não é, e encontre um substituto.

(Amanhã tem mais).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

POR UMA NOVA ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICOS

A Associação Brasileira de Críticos de Arte tem nova diretoria, uma diretoria por cuja vitória nos empenhamos e em cujo trabalho confiamos. Uma diretoria que julgamos capaz de construtiva serenidade, limpa de conchavos e politicagem de classe. Uma diretoria que se esforçará por reformular os estatutos da Associação, capaz de unificá-la sob o lema do trabalho cultural, capaz de prestigiá-la em sua totalidade e significação, não apenas a serviço de individualidades obsessivas e ditatoriais. A primeira pergunta que faço à nova diretoria, pergunta que venho fazendo à antiga diretoria há um ano e meio, sem resultado, é a seguinte: quantos são os membros da ABCA? Quero saber o que significa maioria, o que significa assembléia, qual a legalidade de documentos votados até agora por pequenos grupos **organizados**, sem o menor caráter democrático ou de respeito à opinião da comunidade. Exemplifico com o lamentável documento de boicote à Bienal e suspensão da indicação de críticos para o exercício do julgamento de arte, redigido pelo ex-presidente. Um pequeno número de associados aceitou **in totum** o tal documento; outro grupo recusou-o integralmente; a seção paulista aceitou-o em parte; e os restantes não tomaram conhecimento, abstiveram-se discretamente ou não foram consultados. Pergunto: uma decisão assim tomada pode ter caráter de validade? Isto é que precisa acabar. Todo o documento sério e de alta responsabilidade deve ter anuência da maioria, e não ser votado e logo impingido à imprensa, clandestinamente e às pressas. Para isto precisamos saber quantos somos, até que ponto os membros de Brasília, Belo Horizonte e outros centros podem ter voz ativa e acesso ao debate, não permanecendo apenas como fantoches de grupelhos organizados para defender seus interêsses e pontos-de-vista. A não ser que a Associação de Críticos de Arte admita seu regime de ditadura e ao defender uma espécie de liberdade arrase com a outra — o que será sempre defender uma liberdade manca e indigna de respeito.

MEMBROS DO JÚRI

Outra coisa que precisa ser esclarecida é o processo de indicação de membros da Associação a participarem de júris particulares ou oficiais, conforme solicitações cada vez mais freqüentes. Acontece que o primeiro a falar e sugerir é imediatamente aceito com muitos rapapés. Não há qualquer critério, seja de rodízio, seja de tempo, seja de qualquer interêsse geral. O favoritismo, nestes casos, torna-se evidente. Refiro-me tranqüilamente a isso, uma vez que fui indicado na última reunião da Associação para representá-la no Salão da Bússola. Não quero privilégios, nem para mim nem para ninguém. Gostaria de sentir que a Associação age com justiça e amplitude.

NOVOS ASSOCIADOS

E' preciso urgentemente que, no nôvo estatuto, se estabeleçam critérios para a admissão de novos membros, mas critérios claros e que facilitem o trabalho de quem se propõe e da comissão que aceita — quando digo facilitar, não me refiro a **facilidades**, mas a lisura, clareza e objetividade de julgamento de credenciais.

E' preciso substituir o rapapé, a que já me referi acima, pela seriedade, pela programação de cursos, conferências, pela luta por uma sede própria, pela organização de biblioteca e promoção de edições de arte. Rejuvenescer, enfim, o sistema de rasga-sêdas, o aparato de deixa-disso, de recusar demissões e admissões (por suscetibilidades mesquinhas, como foi o caso da não admissão de Vera Pacheco Jordão há alguns anos). Tudo isto espero da nova diretoria, e o direito de substituir os heroísmos demagógicos e quixotescos por atitudes realmente construtivas, como a dêste artigo que pede real liberdade e vitalidade, para que a Associação não seja um simples andor de sumo pontífice, mas um grupo de pessoas aptas e interessadas em cooperar efetivamente com o processo artístico do país.

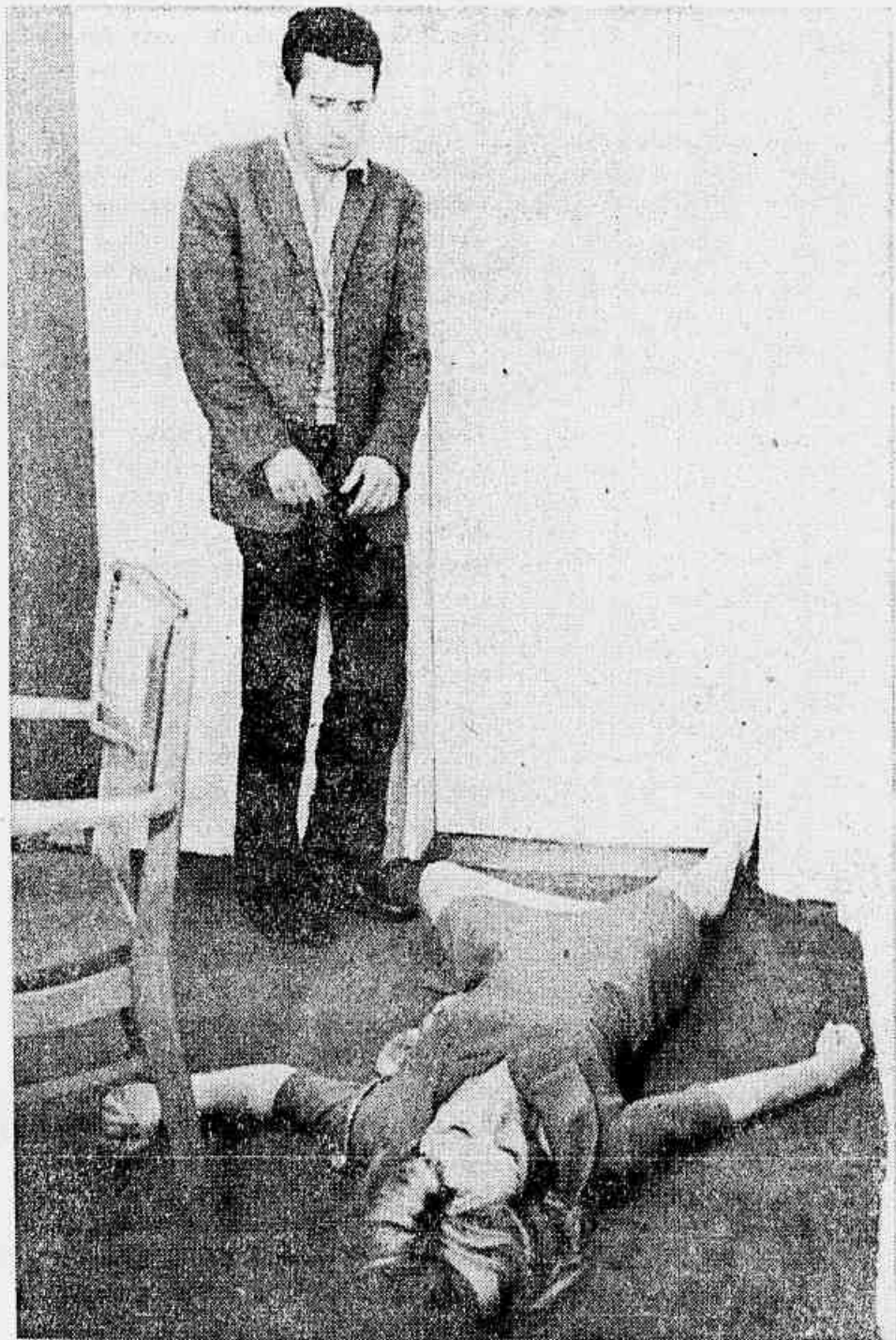
NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte, por eleição realizada no dia 17 próximo passado, está constituída dos seguintes nomes: presidente, Antônio Bento; vice-presidente, pelo Rio, José Roberto Teixeira Leite; vice-presidente, por São Paulo, Wolfgang Pfeifer; secretário, Roberto Pontual; tesoureiro, Carmem Portinho.

CINEMA | ELY AZEREDO

"A VIDA, O AMOR, A MORTE"

Nenhuma pessoa normal assiste friamente à execução de um condenado. Nem os que aceitam como válida a pena de morte. A última seqüência de *La Vie, l'Amour, la Mort* (*A Vida, o Amor, a Morte*), minuciosa reconstituição do ritual da guilhotina, atinge grande impacto dramático. No entanto, André Cayatte (*Somos Todos Assassinos*) e Robert Wise (*Quero Viver*) — o primeiro com a guilhotina, o segundo com a câmara de gás — chegaram a êste impacto com uma vantagem formidável sôbre o diretor-fotógrafo Claude Lelouch: suas seqüências de execução se fizeram preceder por filmes coerentes, socialmente responsáveis. Não cabe aqui o paralelo (artìsticamente desconfortável para o polemista Cayatte) entre os dois filmes anteriores. Mas, enquanto ambos expuseram de forma persuasiva sua posição contra a pena capital, Lelouch se apresenta ao público armado apenas de indignação verbal e de algumas seqüências pungentes de feitio documentário. Um punhado de *boas intenções* não o absolve da indefinição e do vazio que se seguem a êsse título cabotino — *A Vida, o Amor, a Morte...*

François Toledo (Amidou) e Caroline (Caroline Cellier) se encontram em quartos de hotel. A polícia os segue, sempre a cuidadosa distância, mantém um dossiê sôbre seus movimentos diários, ausculta às janelas e portas na expectativa de *qualquer coisa de estranho*. Suspense? *Nenhum* Faltam dados de informação e o casal nem suspeita de que seus passos são vigiados. Observação de comportamento? Nenhuma. Apenas um homem e uma mulher (êle operário, casado; ela operária, já viúva, embora muito jovem), as precauções habituais da clandestinidade amorosa. Nem sequer uma razoável incandescência erótica aquece êsse capítulo introdutório, que dura 20 minutos. Em vez de diálogo, a cumplicidade musical de Francis Lai para a sonegação das vozes dos amantes. Esta é uma bossa que o cineasta usou amplamente em *Um Homem... Uma Mulher* e *Viver por Viver*, com menos monotonia, porque os temas da partitura eram cativantes.

Amidou no filme de Claude Lelouch

Há outras bossas. Uma delas deve possuir alguma profunda motivação que me escapa: a especificação dos crimes que mobilizaram o aparelho policial permanece um segrêdo de Lelouch durante os primeiros dois terços do filme. Pela maneira com que os policiais conduzem a operação de captura e o interrogatório, o espectador não duvida de que se trata de crimes de morte. Virtuosismos de montagem, alternando (por quê?) o interrogatório de Caroline (que nada sabe) e o de Toledo, continuam sonegando os dados essenciais. O julgamento, resumido por elipses radicais, começa e chega aos últimos instantes sem que os crimes sejam revelados. Finalmente, à leitura das respostas do júri e da sentença de morte (quando o deluxe color cede lugar ao prêto e branco) a platéia fica pràticamente informada de que Toledo matou e sem circunstâncias atenuantes.

Matou quem? Por quê? Lelouch, impassível à curiosidade do espectador, vai descrever agora, ainda em prêto e branco, o simulacro de vida dos últimos dias de um condenado à morte. A direção procura, então, um tom ascético, recorre à angústia do silêncio, dos tempos mortos, dos gestos automatizados. O documentário se instala.

Na fase final da espera da morte, a memória de Toledo *libera*, paralelamente a frases do julgamento, as imagens (fotografia em côres) de suas frustrações com prostitutas, de suas reações violentas contra elas e, finalmente, da culminação dessas reações em estrangulamento. Ficamos sabendo que a satisfação sexual com Caroline começava a normalizar o comportamento de Toledo quando a polícia passou a vigiar seus passos.

A cerimônia da guilhotinagem tem aquela *mise en scène* oficial, desumana, que, por si só, vale uma condenação à sociedade que a admite. O requinte é tão bárbaro nas características *generosas* (o silêncio, o acompanhamento por um séquito de funcionários e autoridades, a derrisória chance de uma última carta) quanto nos lances de sadismo (a tosa da parte superior da camisa, o manietamento, o arrastamento do condenado pelos carrascos). Mas, se o condenado morresse durante o sono, por obra de alguma droga de efeito rápido e indolor, a pena de morte seria aceitável?

A rigor, apesar das graves entrevistas do cineasta, *A Vida, o Amor, a Morte* não combate efetivamente a pena capital. Mais realìsticamente, deveria ser classificado como um depoimento contra a crueldade do sistema de encarceramento dos condenados à morte (os cárceres que parecem privadas, a tortura do isolamento absoluto, etc.), da cerimônia final e da máquina de decapitar.

Lelouch, mais à vontade em aventuras sentimentais como *Viver por Viver*, parece-me um péssimo advogado neste libelo. Não creio que seu filme contribua para uma reflexão produtiva sôbre o tema proposto.

Qualidades de direção despontam em setores (a fotografia, a direção do elenco), sem que Lelouch convença que tem fôlego de criador cinematográfico.

EQUIPE — *Elenco: Amidou (Toledo), Caroline Cellier (Caroline), Janine Magnan (a espôsa), Marcel Bozzuji, Pierre Zimmer, Jacques Portet, Yves Gabrielli, Jean-Pierre Hazi (os policiais), Nathalie Durand (a filha), Lisette Bersy (a sogra), Albert Naud, Jean-Pierre Sloan (os advogados), Catherine Samy, Rita Maiden, Sylvia Saurel, Denyse Roland (prostitutas). Direção e fotografia (Deluxe color/prêto e branco) de Claude Lelouch. Cinegrafista: Jean Collomb. Música: Francis Lai. Produção francesa (United Artists). Cinema Odeon: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m (horário provocado por quase meia hora de complementos). Censura: 18 anos.*

DOM MARCOS BARBOSA

O CRISTO PARTIDO

— Deseja alguma coisa, padre?

— Não, apenas dar uma volta.

Eu caminhava com cuidado entre porcelanas, tapêtes, azulejos e santos. Muitos santos. Parecia uma **liquidação** de santos. A santidade posta à venda. Nunca se negociou tanto com êles e nunca se falsificaram tantos santos! Sinal dos tempos. Caído da glória de um retábulo, um anjo sustenta, servil, uma lâmpada elétrica... Ia pensando tudo isto, quando dei, de súbito, com um Cristo sem cruz, pousado numa mesa. Refreei o ímpeto de lançar-me sôbre êle, para não revelar meu interêsse ao antiquário, atento a cada movimento. Disfarcei. Passei a examinar um marfim, um cobre, uma miniatura, até que minhas mãos se apossaram do Cristo. Meus olhos não me tinham enganado. Devia ter sido um Cristo muito belo. Porque, agora, quase não era mais um Cristo. Um impressionante despôjo mutilado. Nem sequer tinha cruz. Faltava-lhe meia perna e um braço inteiro. Embora conservasse a cabeça, tinha perdido o rosto. Mas, no que restava daquele belo corpo, havia tais proporções, tão serena e perfeita anatomia, tão sòbriamente trabalhado era o pano da cintura, que resolvi logo ficar com êle.

Tendo-o pousado de nôvo sôbre a mesa, perguntei o preço de um camafeu, depois o de um marfim, e declarei que era tudo muito caro. Em seguida, tomando de nôvo o Cristo, fiz a pergunta: "E isto?" Não ousava chamar-lhe Cristo. Estava tão mutilado! E, talvez, perguntando assim, conseguisse um preço mais baixo. Mas me enganei. Êle alegava a qualidade da peça, que podia ser restaurada: ia dar-me um endereço. Começamos então, o antiquário e eu, a discutir o preço do Cristo. Lembrei-me de Judas. Sem dúvida, Judas queria mais e os sacerdotes ofereciam menos, como eu agora. E, como sempre, o Cristo é que perdeu, e acabou desvalorizado. Ao receber o embrulho, perguntei-lhe a proveniência da imagem tão mutilada. Êle respondeu vagamente, como em geral os antiquários: teria sido profanado na revolução espanhola.

Só à noite, tendo fechado a porta do meu quarto, desfiz o embrulho com cuidados de enfermeiro, e tive a impressão que eram gases e ataduras o papel que atirei ao cesto. Pobre Cristo! Um pouco mais, e deixava de ser Cristo. Era meu. Eu o havia comprado. Quis selar sua posse com um beijo, mas meus lábios não se ajeitaram naquele único pé, sem companheiro e sem cravo.

O comunismo agora mudou de tática. Já não é prático queimar os Cristos. Já está muito visto. E mal visto. Não é boa política externa. O comunismo prefere, hoje, respeitar os Cristos que não passam de madeira ou gêsso e atacar a clareza das idéias e dos critérios. Antigamente, queimava as encíclicas. Agora as interpreta a seu modo.

— Senhor, quem foi que ousou fazer-te isto?

— Cala-te. Já o perdoei. Não penses mais nêle. Os homens se esgotam em perguntas, quando se trata dos pecados alheios. Os meus membros partidos te lembram os que outrora mutilaram minha imagem, e não te ocorre que tantos a ofendem e mutilam ainda em meus irmãos, os homens...

Era a voz do meu Cristo, que eu segurava entre as mãos. Procurei, então, os lábios do que não tinha rosto! Deus não precisa de lábios para falar-nos. Nem nós também, para falar com Deus.

— E' verdade, Senhor, todos nós te mutilamos milhões de vêzes... Mas tenho um plano. Vou mandar restaurar-te. Custa-me ver-te assim.

— Não me restaures. Eu o proíbo.

E, ante a minha assustada e trêmula promessa, suavizou a voz, como quem pede uma esmola... Se antes me assustara, cortava-me agora o coração:

— Obrigado. Não me restaures. Vendo-me partido, quero que lembres tantos irmãos que vivem contigo, ignorados e distantes. Sem braços, porque não têm trabalho. Sem pés, porque todos os caminhos se fecharam. Sem cara, porque lhes roubaram a honra, o mérito, o prestígio... Deveríeis ter um Cristo partido à entrada de cada igreja.

NOTA: Se o leitor quer a continuação e a íntegra dêsse diálogo que resumi, procure **O Meu Cristo Partido**, do espanhol Ramón Cué, S. J., cuja tradução (o que raramente acontece com traduções portuguêsas e brasileiras), está bastante aceitável.

Zózimo

O tigre e a fera

● Tostão, o craque, fechou um contrato com a Esso de cêrca de meio bilhão de cruzeiros antigos. A emprêsa, a exemplo do que fêz a Shell com Wilson Simonal, vai desencadear uma campanha publicitária tendo como centro o **cobrão** do Cruzeiro e do selecionado brasileiro.

Fracasso

● Por falar em selecionado brasileiro: não tem sido o que se esperava a campanha do plástico lançada para auxiliar a campanha do nosso escrete. O público reagiu à idéia paupérrima de seu criador e não o está comprando.

Almôço de despedida

● Para as despedidas do Almirante Augusto Rademaker e agradecimento ao apoio dado pelo militar ao Corpo de Fuzileiros Navais, o Vice-Almirante Heitor Lopes de Sousa reúne para almôço, na próxima segunda-feira, um grupo de oficiais que trabalharam diretamente ligados ao Ministro da Marinha.

● **Estarão presentes o Almirante Adalberto Barros Nunes, Chefe do Estado-Maior da Armada, o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante-em-Chefe da Esquadra, o Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, Comandante do 1.º Distrito Naval, o Contra-Almirante Doris Greenhalgh de Oliveira, o Contra-Almirante Haroldo do Prado Azambuja, entre outros.**

Embaixada em Washington

● A chegada do Embaixador Mário Gibson Barbosa ao Rio e a informação de que será êle o Ministro das Relações Exteriores do próximo Govêrno estimularam ainda mais as especulações no DEC (Divisão de Escadas e Corredores) do Itamarati. Vários esquemas são propostos e um que tem circulado com insistência é o de que o Sr. Magalhães Pinto será nosso Embaixador em Washington.

● **Pois posso informar que a notícia não exerce o menor appeal sôbre o nosso Chanceler, que planeja regressar à vida política ocupando sua cadeira na Câmara dos Deputados.**

Baden e Elis

● Embora em campo oposto a Pelé, Elis Regina oferecerá ao jogador no domingo, antes do jôgo de seu tricolor com o Santos no Maracanã, o disco **Tabelinha**, gravado pelos dois que cantam duas músicas da lavra do craque café.

● **Baden Powell compôs uma música chamada Lotus e a fábrica dos famosos carros de corrida inglêses já iniciou entendimentos com o compositor. Quer comprar a música para fins publicitários.**

A colecionadora

● Em matéria de peças de decoração, nada excita mais o **animus comprandi** da Sra. Elisinha Moreira Sales do que tamboretes de porcelana de Macau do século XIX.

● **Elisinha tem atualmente espalhados pela jardim de sua casa nada menos de 80 dêsses banquinhos, banquinhos, aliás, que eram justamente uma das vedetes da exposição de objetos de decoração promovida pelo Sr. Gustavo Magalhães.**

Mininews

● A casa do Sr. Sérgio Lacerda, no final da Rua Lopes Quintas, colocada à venda esta semana, foi projetada pelo arquiteto Artur Lício Pontual. É uma das vivendas mais bonitas daquele trecho do Rio.

● Eram esperados hoje, vindos de Caracas, o Marajá e a Maharani de Jaipur. Sua chegada, entretanto, até ontem à tarde, estava dependendo de confirmação.

Semana da Asa

● Foi muito bonita a solenidade ontem, na Academia da Fôrça Aérea, nos Afonsos, em comemoração à Semana da Asa com a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico.

● **Os Ministros militares chegaram juntos, mas coube ao Almirante Rademaker passar em revista as tropas formadas em homenagem às três altas autoridades.**

● O Governador Negrão de Lima, que chegou de helicóptero em companhia do Secretário Álvaro Americano, na volta trouxe um **carona**, o Embaixador José Manuel Fragoso, voltando o Secretário de Administração em outro helicóptero, em companhia do Chefe da Casa Militar.

O primeiro

● O Peru é o primeiro país sul-americano a negociar efetivamente a compra dos direitos da peça **Oh, Calcutta!** Um teatro de Lima pretende encenar a peça ainda êste ano.

Tradição rompida

● Há 40 anos que os reis da Inglaterra dirigem-se aos seus súditos no dia de Natal desejando-lhes boas-festas. Pois esta antiga tradição, que não havia sido quebrada nem mesmo durante a Guerra Mundial, será agora rompida pela Rainha Elisabete.

● **O Palácio de Buckingham anunciou que a Rainha não falará a seus súditos no próximo Natal, o que causou certa surprêsa na imprensa britânica. Aparentemente, o motivo é devido aos conselhos dados à Rainha para que não aparecesse demais na televisão pois poderia vir a ficar banal sua aparição.**

● Como recentemente a Rainha apareceu em duas oportunidades na TV, quando o Príncipe Charles foi feito Príncipe de Gales e num filme sôbre a vida da Família Real, comentou o **Daily Telegraph** com ironia: "Talvez a Rainha tenha-se convencido de que suas aparições estão se tornando um pouco chatas..."

Inferno

● O Govêrno estadual certamente haverá de achar um meio para que as obras que estão sendo realizadas na Avenida Atlântica não interfiram no tráfego daquela rua. A descarga de materiais na hora do **rush** em direção à cidade, pela manhã, me parece uma providência bem pouco aconselhável.

● **Existem horas bem mais calmas para o estacionamento de caminhões do lado da praia, no período que vai das 10 às 11 horas da manhã, e que atrapalhariam muito menos o tráfego de quem procura alcançar a cidade antes do almôço.**

Recurso pobre

● Impotente para resolver os problemas do clube e irritada com as críticas de que tem sido vítima, a diretoria do Flamengo acabou por optar pelo caminho mais fácil. Entre meter mãos à obra, usando de imaginação, e processar seus críticos, o presidente (!) Richer (que não é de ferro) optou pela segunda alternativa.

● **Ninguém duvida, é claro, que o processo judicial é um caminho muito mais fácil para a resposta de uma crítica do que o trabalho, o empenho e o entusiasmo, palavras estas que evidentemente não constam do vingativo dicionário do Sr. Richer.**

A arte pelo mundo

● O primeiro festival mundial de mímica, realizado em Praga, teve em Marcel Marceau, que os brasileiros tão bem conhecem, sua principal vedeta. O Govêrno tcheco soube reconhecer o brilho de seu desempenho e acabou concedendo a Marceau a Medalha de Ouro do Mérito Tcheco-Eslovaco ao término do festival.

● **Do dia 9 ao dia 26 de setembro, portanto num espaço de menos de três semanas, Paris viu inaugurar nada menos de 13 espetáculos de teatro, o que, para início de saison, pode ser considerado um recorde.**

● A Fundação Maeght, em Saint-Paul de Vence, embora com algum atraso, festejará condignamente o centenário de nascimento de Matisse (1868) promovendo uma grande exposição do pintor com obras cedidas por colecionadores do mundo inteiro.

Cinema

● Odete Lara foi convidada pelo cineasta Gláuber Rocha para atuar no próximo filme que êste rodará na Espanha, imediatamente após as filmagens na África. A estrêla ainda não decidiu se aceita.

● **A propósito de Gláuber: sua importância na Europa atualmente é tão grande que não são poucos os artistas conhecidos que perseguem o diretor na tentativa de se verem contratados para uma de suas próximas filmagens. Entre êstes, Pierre Clementi.**

● Mudando de assunto: as fotos de Caetano Veloso publicadas em **O Pasquim** da semana passada foram tiradas por Hélio Oiticica, um artista brasileiro hoje perfeitamente adaptado à terra e aos costumes britânicos.

Richter volta

● A Sala Cecília Meireles contratou novamente o maestro Karl Richter para a temporada musical do ano que vem. O Ciclo Bach-70 será novamente orientado e dirigido pelo grande músico que já tem estabelecida, inclusive, a programação.

● **De Bach a platéia carioca assistirá à Missa em Si Menor, dois concertos de cantatas, um concêrto de música de câmara, um concêrto para cravo e flauta, além das sonatas e suítes para violoncelo que serão apresentadas por Raul Tortelier.**

Vaivém

● No dia 4 de novembro, madame Grès fará um desfile de sua moda em benefício da ABBR, no Copacabana Palace. Bilhetes à venda no próprio hotel.

● **Albino Avelar desfêz-se de sua magnífica Giulietta esporte verde-garrafa. Vendeu-a por 40 milhões antigos para o cirurgião Pedro Valente.**

● Hóspedes do Embaixador e Sra. Bilac Pinto, na nossa Embaixada em Paris, o casal Inácio Loiola da Costa.

Na première *do filme* Staircase, *em Londres, a Princesa Margaret é cumprimentada por uma pequenina fã sob os olhares de Richard Burton e Liz Taylor. Burton é um dos atôres do filme*

Ponto final

● Minou Drouet, hoje com 22 anos, ficou noiva do cantor Patrick Font, de 29 anos. A ex-menina prodígio da poesia, autora do livro **Arbre Mon Ami**, talvez animada pelo noivo, lançou-se à música popular tendo-se apresentado recentemente num **tour de chant** num cabaré de Montmartre.

● **O Conselheiro Armando Cantu, da Embaixada do México, comandando uma grande mesa no Jirau, na qual se sentava, também, o filho do Ministro do Exterior mexicano, de férias no Rio.**

● Parodi estará apresentando suas tapeçarias na Montmartre na segunda-feira, a partir das 21 horas.

● **Também Gilda Azevedo estará expondo tapeçarias, só que na têrça-feira, na Residência. A artista acaba de regressar de Paris onde expôs na Galeria Debret.**

● O almôço beneficente que será oferecido pelo casal Billy Barbará realiza-se no dia 8, e não no dia 11 como foi noticiado.

● **O serviço Vista Pequena (33 peças) que pertenceu a D. João VI, leiloado anteontem por Ernâni, foi arrematado pela bagatela de NCr$ 47 mil.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Seis gravadores brasileiros expõem em Amsterdã ● De hoje a domingo, Calígula, de Albert Camus, no Conservatório Nacional de Teatro ● Já saíram os vencedores do Prêmio Henry Miller

das artes

MEDALHA DA BOLÍVIA — Nora Beltran, comissária da Bolívia na X Bienal de São Paulo, trouxe, do Govêrno de seu país, uma medalha de honra a Cicillo Matarazzo, pelo seu trabalho de 20 anos.

ANTÔNIO MAIA — **Maia escrevendo de Chicago: "Cheguei ontem de Washington e a programação aqui é excelente. Já estive no Instituto de Arte (uma beleza!), onde os alunos estão expondo mostrando a loucura total. Hoje vi o Museu de Arte Contemporânea, onde o diretor é muito jovem e mostrou-me a exposição de Van Hoeydonck (nascido em Antuérpia, 1925). Foi a coisa mais sofisticada que eu vi. Tudo na base dos bonequinhos, maquetas feitas com tralhas, imitando cidades (o homem deve ser muito rico, pois há não só o bom gôsto, mas o material, o acabamento, etc.). Ah, os acrílicos! Fui ao Illinois Institute of Technology e a esnobação é na base de 50 anos de Bauhaus (além de Klee, Kandinsky, Leger, Beckman, Grozz, Chagal, Albers, isto, a sala dos mestres). Fora as salas gerais mostrando como se chega a um desenho final e os próprios objetos, apontamentos de Klee, etc."**

GALERIA DEBRET — A Galeria Debret, da Embaixada Brasileira em Paris, está apresentando cinco artistas do Atelier Livre de Artes Plásticas, dirigido no Rio por Maria de Lourdes Novais com grande eficiência. Os expositores são Eliane Lucas Villaça, Ligia Machado Bartholo, Maria de Lourdes Novais, Neusa d'Archanchy e Vitor Décio Gerhard. Neusa d'Archanchy está expondo, individualmente, na Galeria Celina (Barata Ribeiro, 881, sobreloja).

GRAVURA BRASILEIRA — **A Galeria Bolstavern, em Amsterdã, está apresentando uma coletiva de gravadores brasileiros: Ana Letícia, Fayga Ostrower, José Lima, Teresa Miranda e Rute Bess. Seis gravuras de cada artista.**

MUSEU HISTÓRICO — O Museu Histórico Nacional foi reaberto com uma exposição permanente sôbre História do Brasil, reunindo milhares de peças históricas e artísticas.

ABRIL — **Procurando participar da divulgação da arte junto ao grande público, a Editôra Abril organizou um stand na X Bienal de São Paulo, vendendo, encadernados, os 14 primeiros fascículos de Arte nos Séculos, que formam o primeiro volume da coleção. Entre os que comprarem Arte nos Séculos na Bienal, será sorteada uma obra de um artista brasileiro premiado. Como Toiota foi o artista adquirido pela Editôra Abril, acreditamos seja uma obra do fabuloso artista nipo-paulista a escolhida para o sorteio.**

PAINEL — Alda Lofego expondo sua pintura primitiva no Terrasse Club do Rio de Janeiro (Av. Rio Branco, 156-4.º andar). °°° Em Curitiba exposição sôbre o expressionismo alemão, na sala de exposições da Biblioteca Pública. Uma promoção do Govêrno do Paraná e do Instituto Cultural Brasileiro Germânico. No mesmo local, expôs, recentemente, o artista paranaense Antônio Arney. °°° Com figura, boa técnica e um certo comodismo, Lazzarini, ex-pintor abstrato, expõe atualmente na Galeria Irlandini. °°° Abdias Nascimento envia catálogo de sua exposição na Crypt Gallery, em Nova Iorque. O artista tinha começado a pintar pouco antes de viajar para os Estados Unidos, onde parece ter visto desabrochar êste nôvo caminho. Não fala em voltar. °°° Eduardo Santos, contra-regra de teatro, expôs, recentemente na Galeria Santa Rosa, duas máscaras feitas com palitos de mesa. A apresentação é de Pernambuco de Oliveira. °°° Sigla Viva, o nome de nova galeria inaugurada na Rua do Russel, 300, com o lançamento de posters-poemas. °°° No Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, coletiva de A. Pacot, Celi, Lúcia Lacroix, Maria Luísa, Natália, Noélia de Paula, Rui Horta, Simas, Veraly e Vanderlen.

W.A.

do teatro

"CALÍGULA" NO CONSERVATÓRIO — Hoje, amanhã e domingo, no Conservatório Nacional de Teatro, o público poderá tomar contato com um belíssimo texto: Calígula, de Albert Camus. O espetáculo, a cargo dos alunos do estabelecimento, constitui a prova final do formando Clóvis Levi, que ora termina o seu curso de direção. O cenário e os figurinos são de Lenine Peña, aluno do curso de Cenografia. As sessões serão realizadas às 21h e a entrada é franca. Segunda-feira passada o espetáculo foi apresentado em Juiz de Fora.

GINÁSTICO SAI DO FESTIVAL — A Escola Dramática do Clube Ginástico Português, tradicionalmente um dos mais fortes concorrentes ao Festival Regional de Teatro Amador da Associação de Teatro Amador, retirou-se do VI Festival, que está sendo realizado no Teatro Nacional de Comédia. Ao que parece, o conjunto chegou à conclusão de que o palco do TNC não oferece espaço suficiente para a encenação de **Entre Quatro Paredes**, que ali seria apresentada hoje, amanhã e domingo. Assim sendo, o grupo apresentará a peça de Sartre no dia 3 de novembro, no Teatro Ginástico, sem concorrer ao Festival. As datas de hoje a domingo, no TNC, serão preenchidas com um espetáculo do Grupo de Teatro Universitário do Fundão.

Y.M.

das letras

S. PAULO E' UMA FESTA — **Diversos intelectuais do Rio e de outros Estados deverão deixar hoje a capital paulista, onde se encontram, a convite da Secretaria de Cultura, participando dos eventos paralelos à realização da Feira do Livro. A noite, às 21h, na Galeria Cosme Velho, a Quatro Artes Editôra promove o lançamento dos cinco posters-poemas, apresentados pela primeira vez no Rio, na Galeria Sigla Viva, do poeta Heitor Humberto de Andrade e do artista plástico Samir Matar. Os demais autores deverão comparecer, em pêso, ao lançamento.**

LIVROS PARA TODOS — Por intermédio da Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, a Biblioteca Nacional doou uma biblioteca brasileira ao Colégio Interamericano de Defesa. Essa biblioteca, que integra o plano de difusão do livro brasileiro no exterior, terá como patrono o Gen. Canrobert Pereira da Costa. A Portugal, a Biblioteca Nacional doou três bibliotecas: para Belmonte, Santarém e Vila Nova de Famalicão.

No Rio, a Biblioteca Volante do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, continua a percorrer os bairros e subúrbios, emprestando livros e revistas literárias, de arte, ciência e conhecimentos práticos.

PRÊMIO MILLER — **Marcílio Eiras Morais, aluno da Faculdade de Letras da UFRJ, com o conto intitulado** O Golfista, **e Políbio Alves dos Santos, aluno do Liceu Português, com o ensaio sôbre** Henry Miller e a Literatura Contemporânea, **foram os vencedores do Prêmio Henry Miller para estudantes, de ficção e crítica literária, instituído pela Gráfica Record Editôra em homenagem àquele autor norte-americano, seu editado. Os dois receberão NCr$ 250,00 além de coleções completas dos livros de Miller. Os prêmios serão entregues até o fim do mês, em data a ser marcada.**

UM MITO — **O Mito da Masculinidade**, de Hendrik M. Ruitenbeec (Ibrasa), é uma visão nova e surpreendentemente franca do homem norte-americano de hoje, e um estudo em profundidade, nôvo e importante, a respeito do norte-americano marido, arrimo de família, pai e amante. O livro assume maior importância porque, de certa forma, estende-se ao homem dos grandes centros urbanos dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

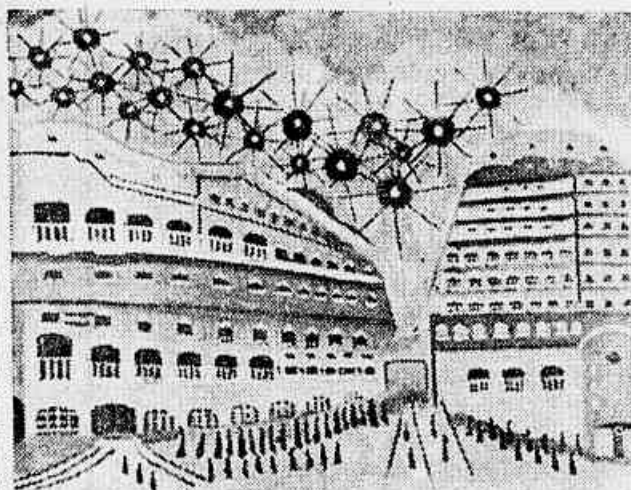
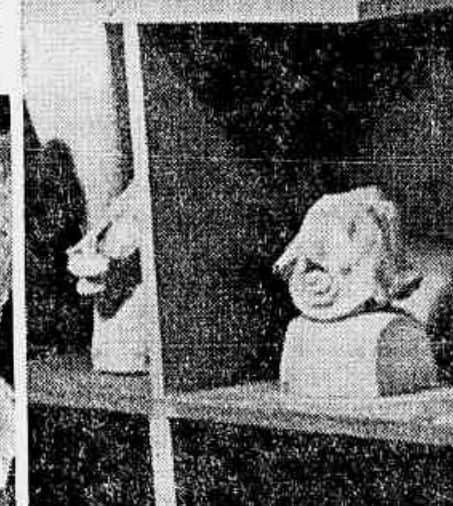
BÁSICO — Que É uma Constituição? **de Ferdinand Lassalle, Editôra Laemmert, é uma das mais importantes obras da literatura sociológica até hoje já editada, em diversos idiomas, como texto básico e fundamental para a compreensão dos fatôres reais do poder e das implicações dos conflitos sociais na ordem jurídica.**

REVOLUÇÃO E REPRESSÃO, de diversos autores (Zahar Editôres), é uma vasta coletânea de escritores e especialistas na matéria, inclusive de Isaac Deutscher, William Appleman e John Bagguley, onde são estudadas as repressões às revoluções sociais e àquelas que se fizeram em nome de um combate formal à expansão comunista a começar de 1917.

L.B.

Em novembro próximo, o Museu de Arte Moderna mostrará as peças mais representativas dos pacientes do Hospital Pedro II. É o resultado do trabalho pioneiro de uma psiquiatra alagoana, a miúda e dedicada Nise da Silveira, que em 40 anos acumulou milhares de desenhos e quadros de seus doentes.

Do Hospital Pedro II, há 10 anos, o pintor Almir Mavignier, que estudara enquanto funcionário da secretaria, saiu rumo à Alemanha, com a promessa de mostrar ao mundo o que ali se fazia para curar doentes através da pintura.

Hoje, êle está de volta, trazendo em sua companhia, para uma visita ao museu do Hospital, o chefe da delegação alemã à VII Bienal de São Paulo, Herbert Poe, que ficou maravilhado e surprêso com o acervo da arte esquizofrênica do Pedro II. Os freqüentadores do MAM que se preparem para a revelação da mostra dos pupilos de Nise da Silveira.

Nise da Silveira vive cercada pelos quadros de seus pacientes, pelos cães e gatos que a ajudam em sua tarefa; e também tem de atender à curiosidade científica ou artística de psiquiatras, críticos e estudantes.

ARTE ESQUIZOFRÊNICA, *CAMINHO DA CURA*

MAGDALENA DE ALMEIDA

O gabinete é simples, mas extremamente confortável. Na mesa que ocupa um canto da sala ela colocou uma pequena lata de biscoitos. Ia começar a comê-los quando dois cães se aproximam e tiram-lhe os biscoitos da mão. Atraídos pelo barulho dos companheiros, outros cachorros invadem o gabinete sem a menor cerimônia. Dois gatos aproveitam a chance e juntam-se ao grupo. Em poucos minutos a sala fica cheia. Pacientemente, ela os alimenta, conversando com cada um em particular. Quando a lata fica vazia, ela os enxota com doçura.

Amiga de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima e do quase todo o meio cultural do país, a Dra. Nise da Silveira — uma das maiores médicas psiquiátricas do país — é a grande responsável pelo maior acervo esquizofrênico do mundo. Há quase 40 anos trabalhando no Hospital Psiquiátrico Pedro II, ela agora verá transformado em realidade todo um sonho que alimentou durante os últimos anos: ver as principais obras dos seus pacientes em exposição no Museu de Arte Moderna.

O contato com a arte esquizofrênica — têrmo que ela detesta por achar que nada define de positivo — é sentido em seu próprio gabinete, onde mantém uma enorme tela pintada por Emídio, um de seus famosos pacientes, já com exposição marcada para breve no MAM. Também ali mantém guardadas 896 telas, que representam todo um trabalho, paciente e produtivo, sôbre o desenvolvimento psicológico de seus doentes.

— Você quer ver o mundo em que vivo?

Extremamente magra e miúda, cabelos todos brancos, olhos constantemente lacrimejando em conseqüência de uma conjuntivite, Nise da Silveira percorre as salas onde estão guardados milhares de desenhos acumulados nos últimos 40 anos. São projeções de doentes já curados, crônicos ou mortos por outras causas fora da loucura.

— São 80 mil documentos. Nenhum dêles, por mais insignificante que pareça, pode ser desviado. Eles representam anos e anos de estudo, de comprovação ou não de teses médicas. São, sobretudo, a projeção de um mundo à parte do nosso.

FORA COM OS TRATADOS

— É isso mesmo. Fora com os tratados psiquiátricos. Aprendi mais lendo Proust e Machado de Assis. Aconselho aos estudantes que façam o mesmo.

Em seu apartamento, ela mantém 11 gatos. Descobriu nos animais, principalmente no cão, uma das grandes fontes de cura para seus doentes. Suas teses já foram defendidas em diversos congressos no exterior, e aceitas.

— Tudo começou em 1955. Alguém jogou uma cadela no campo de esportes do Hospital. Um doente recolheu o animal. Deixei que o fizesse porque necessitava fazer uma experiência. O paciente, que não se comunicava com ninguém, com coisa nenhuma, começou a se libertar. *Caralampia* ficou e hoje é uma de minhas melhores auxiliares. Caralampia é também o apelido que Graciliano Ramos e Eneida puseram em mim há muitos anos. O Hospital tem hoje duas *Caralampias* ambas com um único objetivo: curar e ajudar os que precisam.

— O doente ficou curado. Outros cães começaram a chegar. Passei então a estudar melhor as relações pessoa-animal. Cheguei às melhores conclusões. O cão, principalmente êle, foi o que deu melhor resultado. O gato condiciona sua amizade à maneira como é tratado. O cão faz o oposto. Dá tudo o que tem, não importa como o tratem. O esquizofrênico tem mêdo do ser humano. Durante a vida, acumulou uma série de frustrações afetivas que o levaram a viver em outro mundo. Por isso, êle se aproxima dos animais. Quando sente que já não pode mais contar com o ser humano, êle se volta para outros sêres. Geralmente sai curado.

— Esta teoria não é só minha. Machado de Assis, um desencantado com o homem, já a citava em seus livros. Em seu romance *Quincas Borba*, faz a apologia do homem e do cão.

Nos corredores do Hospital, que levam às salas de Terapia Ocupacional, o visitante cruza com múltiplas raças de cães e gatos, numa convivência pacífica e paciente com os doentes. Não há silêncio entre êles. É um diálogo estranho para os de fora. O homem e o cão se olham, se entendem, confabulam. No final, um dêles sairá curado. O outro ficará para um nôvo entendimento com um nôvo personagem.

ESTUDO DAS IMAGENS

Para Nise, o estudo das imagens do inconsciente, projetadas sôbre cartolinas e telas, constitui o fato decisivo para uma avaliação do doente mental e a conseqüente tomada de posição em Psiquiatria.

— Quando abrimos o setor de pintura, em 1946, nossa idéia era encontrar um caminho de acesso ao mundo interior do psicótico, desde que com êle as comunicações verbais apresentavam-se tão difíceis e deixavam o médico sempre do outro lado do muro. Evidentemente, admitíamos também que as pinturas fornecessem precioso material para associações livres a serem trabalhadas em sessões de psicoterapia, mas êste método seria impraticável num grande e pobre Hospital do Estado.

— As imagens do inconsciente, objetivadas na pintura, tornavam-se passíveis de uma certa forma de trato, mesmo sem que houvesse nítida tomada de consciência de suas significações profundas. Lidando com elas, plasmando-as com suas próprias mãos, o doente as via agora menos apavorantes e mais tarde até inofensivas.

— O artista é certamente um ser extraordinário. Seus fortes impulsos instintivos não se amoldam ao princípio da realidade. Insatisfeito e rebelde, foge para o mundo da fantasia, onde lhe é dado viver seus desejos livremente. Mas vínculos de amor, exigente necessidade de comunicação com seus semelhantes, o atraem de nôvo ao mundo. E êle retorna, trazendo-nos a dádiva de suas aventuras subjetivas, que apresenta ora quase nuas, ora complicadamente veladas.

Mas a grande descoberta de Nise são as relações animais-homem. Quando o assunto resvala um pouco da pintura, ela volta-se para os animais de nôvo. Sua maior dificuldade nesse campo é o extermínio dos cães.

— Já me envenenaram oito. Nem todo mundo compreende o sentido que dou ao desenvolvimento da amizade homem-cão. São freqüentes os comentários malévolos e grosseiros. Pior que isto têm sido os atentados contra os animais. É luta contínua contra a incompreensão.

Até chegar onde está, até conseguir dar aos seus pacientes aquilo que êles realmente necessitam, Nise da Silveira lutou muito, e virou um dos personagens centrais de Graciliano Ramos em seu livro *Memórias do Cárcere*.

Filha de Alagoas, trabalhava nas enfermarias do Hospital Pedro II já como médica formada. Depois de um concurso, conseguiu ser transferida para a sessão de Psiquiatria, onde começou a desenvolver seus estudos e observações sôbre o comportamento dos doentes, fora dos tratados médicos.

A solidão foi uma coisa que sempre a impressionou.

— Não esta nossa solidão, mas aquela doentia. A dos que não se comunicam com ninguém. A dos que se recusam a falar, a fitar ou mesmo a entender o que se lhes diz. Muitos recebiam o tratamento médico adequado, mas a solidão permanecia. Num hospital sempre superlotado, como o Pedro II, é sempre difícil olhar cada um individualmente. Seria necessário um médico para cada um.

— Observando-os diàriamente, cheguei à conclusão de que a terapia ocupacional poderia ser de grande ajuda. Dar-lhes um instrumento de comunicação. Começamos com a costura, no pavilhão das mulheres. Não havia muita verba para iniciativas maiores. Passamos para a jardinagem entre os homens.

— Então, veio o milagre. Almir Mavignier era funcionário da secretaria e estudava pintura na época. Foi aí que começamos. Não tínhamos, e não temos ainda, verbas suficientes para fazer o que realmente gostaríamos e necessitamos fazer, mas contamos com um número razoável de gente com boa intenção e muita fé. E isso é que é importante no nosso trabalho. Eles precisam confiar em nós, ou todo nosso trabalho fica perdido.

O Serviço

CINEMA NO MAM: *A partir de amanhã, a Cinemateca do MAM vai exibir, em colaboração com o Serviço de Cinema da Guanabara, filmes brasileiros baseados em obras literárias.* A Hora e Vez de Augusto Matraga *é o primeiro desta série, e a êle se seguirão* Capitu, O Padre e a Môça *e outros. As projeções serão sempre aos sábados, às 20h30m.*

ESCLARECIMENTO: *O endereço certo da* boutique *Sentier Modas é Rua Xavier da Silveira, 23/A.*

FESTIVAL: *De Música Francesa prossegue amanhã, na Sala Cecília Meireles, com a apresentação de seu segundo concêrto, às 21h.*

ESCULTURAS: *Do baiano Mário Cravo estão expostas em São Paulo, na A Galeria. Mário Cravo, nesta sua exposição, quer que haja uma grande participação do público, com todo mundo mexendo, montando e desmontando suas esculturas.*

ANTIGUIDADES PORTUGUÊSAS: *Autênticas podem ser encontradas na Pórtico Antiguidades, uma mistura de antiquário e* boutique *de artigos para presentes e decoração importados de Portugal, recentemente inaugurada em São Paulo. Há uma grande variedade de copos, garrafas e potes em bico-de-jaca, em côres inéditas, como turquesa e verde-limão. As canecas de cerveja no mesmo vidro trabalhado, e um balde de gêlo, no formato de caneco de cerveja, mas feito em lata são outras das bonitas peças da Pórtico, que fica na Alamêda Lorena, 1 630.*

ARTESANATO: *Em Petrópolis, a Iá-Iá Boutique acabou de inaugurar uma sala só de artesanato, que reúne cestos de palha, tapêtes de sisal, cerâmica pintada e painéis com galos coloridos. Fica na Rua Teresa.*

"AVANT-PREMIÈRE": *Do filme* 500 Milhas, *que reúne Paul Newman e Joanne Woodward, em benefício das obras sociais do Women's Club, no Cine Roxy, dia 29, às 21h. Os ingressos podem ser adquiridos pelo telefone 245-6454.*

CALÇAS: *De brim, em branco ou bege, com ilhoses na frente e nas costas, já foram lançadas pela* boutique *Way In, por NCr$ 75,00. A outra novidade é o conjunto de túnica e* pantalona *em malha de algodão coinizada.*

COLARES DE COBRE: *Em arabescos são algumas das peças do artesanato de Flammarion, que também tem* foulards *de séda e cortes de jérsei pintados em* silk-screen, *e vários artigos em couro, como bôlsas, sapatos, anéis, casacos e colêtes.*

CLÍNICA: *Geriátrica São João, dirigida por D. Neusa Oliveira, já está funcionando em Botafogo, na Rua São Manuel, 24.*

EM NITERÓI: *A atração de hoje e amanhã, da Cervejaria-Dançante 2001, vai ser a cantora Ângela Maria. A ela se seguirá Maria Betânia, nos dias 31 de outubro e 1.º de novembro.*

Antecedendo a avant-première *do filme* Isadora, *quarta-feira no cinema São Luís, a Rhodia promoveu um desfile apresentando a versão brasileira do estilo lançado pela bailarina. Com tecidos da Tecelagem Santa Constância e Indústria de Jérsei Juozas, todos os modelos foram criados pelo figurinista Alceu Pena — muitos drapeados, franjas,* écharpes, *decotes amplos, mangas bufantes e bombachas, lembrando não só a moda grega mas também a cossaca.*

LEA MARIA

mulher

A FICHA DA MANGA

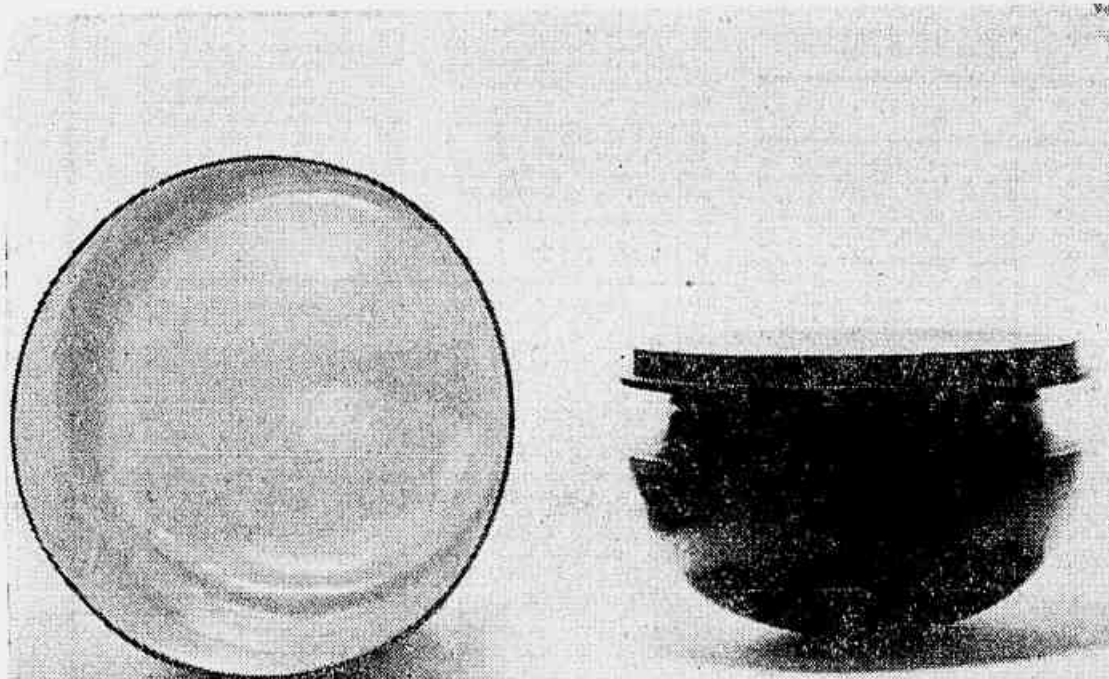
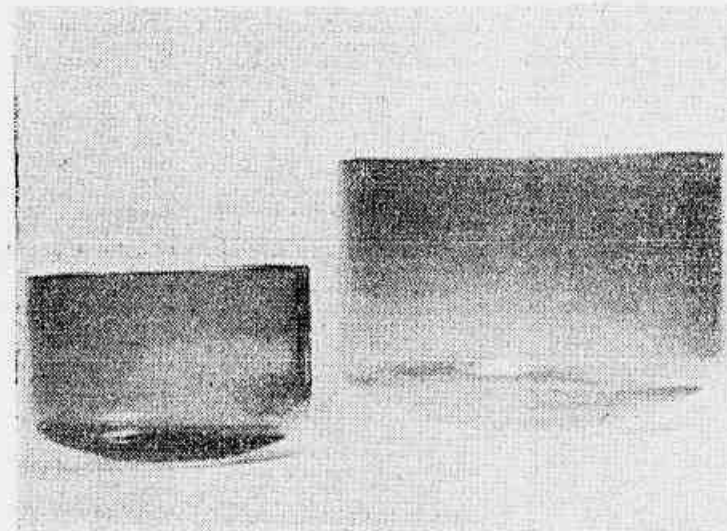
Manga: Cientìficamente conhecida como *Mangifera indica*, **fruta originária da Ásia Meridional, hoje cultivada em todos os países tropicais. Considerada de bom valor dietético mas de reduzido valor alimentício, só no Brasil existem 500 variedades de manga. Além de gostosa como fruta natural, a manga se presta à preparação de compotas, batidas, refrescos e de um môlho, o** *mango chutney*, **excelente para acompanhar assados.**

Valor calórico: 66 calorias em 100g.

Preço (esta semana): de NCr$ 0,20 a NCr$ 0,40, uma.

Coquetel de manga: Passe por peneira fina e tire todo o suco de três mangas médias maduras. Junte o suco de duas laranjas, uma colher de xarope de groselha e quatro colheres de gêlo picado. Misture bem.

Um berço leve, com grades em nylon, *pode ser usado pela criança, desde o nascimento até aos oito anos*

Um projeto de Leonardo e Roberto, e essa cadeira de barbeiro em fiberglass *e tubos de ferro virados. A sua limpeza é fácil e o encôsto desce, para as crianças*

Em ferro esmaltado, êsse pote faz parte de um conjunto para banheiro. Êle mede 15cm e a tampa é de jacarandá

Na linha doméstica, o designer *Leonardo Visconti criou saladeiras e potes em vidro colorido*

DESENHO INDUSTRIAL: UM NÔVO TEMA

Fala-se demais hoje em dia em desenho industrial e nas atividades e criações dos mais conhecidos **designers.** As revistas estrangeiras trazem, em suas páginas, fotografias de móveis fantásticos, de objetos estranhos que são simples aparelhos de uso doméstico — como liquidificadores e batedeiras de bôlo — em novos e arrojados desenhos de linhas mais modernas e de maior funcionalidade. Isso é desenho industrial.

Mas o que essa arte é ao certo, pouca gente sabe responder. Será uma arte difundida apenas no estrangeiro, ou no Brasil temos **designers** capazes de criar formas novas? Leonardo Visconti e Roberto Verchleisser, que há cinco anos exercem uma enorme atividade nesse campo, explicam o que é e o que tem sido feito em matéria de desenho industrial no Brasil.

O "DESIGNER" É O ARQUITETO DO PRODUTO

— Atividade nova no Brasil, o desenho industrial é de grande utilidade em qualquer país industrial ou em fase de industrialização, como é o nosso caso.

— O desenhista industrial tem como função projetar ou redesenhar objetos industriais, dentro das mais modernas concepções de funcionalidade e boa forma, visando à produção em massa, com um baixo custo de fabricação. Ou seja: Êle analisa tôdas as possibilidades de utilização das máquinas existentes para a fabricação, estudo o tipo de público que vai comprar (pesquisa de mercado) e, então, verifica o meio mais rápido e mais barato para executar o produto, a fim de atingir um máximo de público consumidor.

— O **designer** projeta o estèticamente mais bonito, visando a melhor forma. Mas nem sempre a boa forma é a que mais agrada. Aí, então, entra a necessidade de uma maior funcionalidade e de maior acesso ao público consumidor.

Leonardo explica "que a maior preocupação do **designer** é projetar do homem para fora, de modo a fazer o que mais se adapte a quem vai utilizar seu produto." No estudo de móveis para interior, o **designer** se entrosa com o arquiteto, utilizando os materiais mais modernos, como o plástico, poliéster, **nylon** e aço.

Na escolha de materiais para os projetos de objetos ou móveis, o plástico merece a preferência, pois além de ser mais barato, é de fácil fabricação. (Pode ser feito até em casa, com um molde de gêsso).

Na Alemanha, um arquiteto chegou a projetar um ambiente inteiramente sem móveis, onde as paredes de plástico semiinflado se moldam ao corpo, formando sofás e bancos.

IDÉIAS E PRÊMIOS

Roberto e Leo são formados pela Escola Nacional de Belas-Artes e pela Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) e, com seu trabalho, já conseguiram diversos prêmios em várias exposições.

Em 1968, ganharam o prêmio de melhor marca — o da Ciasa, uma fábrica de alimentos do Nordeste. Em 69, o desenho da lata de Isa-Raz, produto da linha doméstica da companhia de petróleo Ipiranga, deu-lhes uma menção honrosa; as embalagens da Metalon e a marca do Instituto de Hematologia, um 1.º prêmio. Participaram também da Bienal do Desenho Industrial e expuseram objetos de interior no MAM.

A experiência em desenho industrial começou para Leo e Roberto quando projetaram objetos para ambientes — desde pinos de borracha maleável que evitam choque e se moldam aos cantos da parede, às saladeiras de vidro, serviços de sobremesa e até móveis infantis.

Tendo sempre em vista o melhor aperfeiçoamento das formas e maior funcionalidade, Leo imaginou um berço que se adapta à criança, desde recém-nascida até aos oito anos: quando recém-nascida, ela fica no fundo do berço de grades altas; quando cresce um pouco mais, o berço vira cama, sendo usado de cabeça para baixo.

Uma linha de móveis infantis também está dentro das criações dessa dupla. São móveis versáteis, adaptáveis ao crescimento da criança, com gavetas leves, de bordos arredondados e portas corrediças, para não machucar os dedos.

UM PROBLEMA NO BRASIL

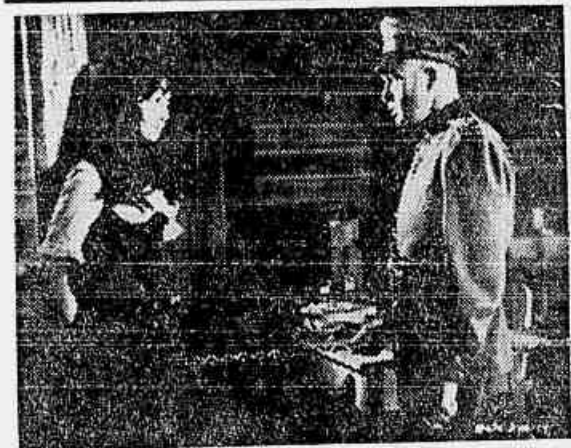
— A especialização no Brasil ainda está um pouco fora do alcance dos desenhistas industriais, que funcionam muito mais como coordenadores dentro das indústrias, conta Leo. "O maior problema é que o industrial desconhece a existência do profissional e, por isso, paga **royalties** altíssimos no estrangeiro por produtos que poderiam ser feitos aqui por metade do preço — além de estarem muito mais por dentro da realidade brasileira. Junto a isso, ainda há vários problemas, como o desconhecimento de valôres nacionais, que, incentivados, poderiam criar, como na Europa, até a moda feminina mais moderna."

— O desenhista industrial está indefeso de plágios e imitações. Recebe seu salário ou por meio de **royalties** ou de preço a combinar e trabalha contratado pelo industrial ou como **free lancer**.

Para Leo e Roberto seria necessário eliminar os **royalties** estrangeiros, os projetos copiados do exterior, os remendos malfeitos e os projetos sem nenhuma coordenação técnica.

O QUE HÁ PARA VER

Esta semana no MIS, o filme de René Clement, Jaula Amorosa ● Penúltima semana de Elis Regina no Teatro da Praia ● no ICBA, hoje, Banda Antiqua

Cinema

Anna Karina, Topol: Antes do Inverno Chegar

ESTRÉIAS

ANTES DO INVERNO CHEGAR (Before Winter Comes), de J. Lee Thompson. Na Áustria ocupada, no pós-guerra, um major inglês comanda um campo de prisioneiros com o auxílio de um refugiado cômico que quebra galhos para todo mundo. Produção anglo-americana com David Niven, Topol, Anna Karina, John Hurt. Columbiacolor. **São Luís, Miramar** (em ambos a partir de 13h), **Madri, Central** (Niterói): 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. **Rex**: .... 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m. (18 anos).

AQUELA CASA EM LONDRES (The Best House in London), de Phillip Saville. Comédia inglêsa. Com David Hemmings, Joanna Pettet, Dany Robin, George Sanders. Eastmancolor. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Rivoli, Coral, Bruni Ipanema**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS (Brasileiro), de Leovigildo Cordeiro. Policial reconstituindo as façanhas do detetive Lincoln Menteiro. Com Maurício do Valle, Wilson Grey, Eliezer Gomes, Milton Gonçalves, Olívia Pineschi, participação especial de Jardel Filho. **Veneza**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A VIDA, O AMOR, A MORTE (La Vie, l'Amour, la Mort), de Claude Lelouch. Um homem vai morrer na guilhotina condenado pelo assassinato de várias mulheres, e Lelouch põe em questão a pena de morte. Lelouch complica desnecessàriamente a narrativa: no mínimo discutível a contribuição ao debate sôbre a pena de morte. Intérpretes não profissionais conduzem atôres novos ou menos conhecidos, como Amidou (Melhor ator premiado no II FIF), Caroline Cellier, Janine Magnan, Pierre Zimmer. Filme francês em De Luxe Color. **Odeon**: 14h, 16h30m, .. 19h, 21h30m. (18 anos).

JOAQUIN MURIETA (Joaquin Murieta), de Earl Bellamy. Western americano com Ricardo Montalban, Slim Pickens, Jim McMullan, Ina Balin. De Luxe Color. **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REQUIEM POR UM GRINGO (Requiem per un Gringo), de J. Merino. Western em co-produção ítalo-espanhola. Com Lang Jeffries, Fernando Sancho, Marisa Paredes. Colorido. **Plaza** (a partir de 10h.), **Olinda, Ricamar, Mascote, Hermida, Arte** (Meriti), **Petrópolis, Odeon** (Niterói). (18 anos).

CINCO DÓLARES PARA RINGO (Título americano: **Ringo Takes All**), de Ignacio F. Iquino. Western em co-produção ítalo-espanhola. Com Julio P. Tabernero, Vicky Lagos. Tecnicolor/Tecniscope. **Capitólio**: 14h, 15h40m, 17h20m, .. 19h, 20h40m, 22h20m. Outros cinemas: **Flórida, Azteca, Imperial** (Nilópolis), **Iguaçu** (Nova Iguaçu), **Eden**. (18 anos).

O VALE DE GWANGI (The Valley of Gwangi), de James O'Connolly. Mescla de ingredientes de dois gêneros: o **western** e a ficção científica. A ação se passa no México, onde são encontrados animais pré-históricos. Filme americano realizado na Espanha, em tecnicolor, com James Franciscus, Gila Golan, Richard Carlson, Laurence Naismith, Gustavo Rojo. **Império**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca** (duplo com **Jogada Decisiva**; horário até 6a.-feira de .. 16h30m, 20h05m. (14 anos).

UM ESTRANHO CASAL (The Odd Couple), de Gene Saks. Comédia americana irremediàvelmente teatral (peça de Neil Simon), valorizada pelos trabalhos de Jack Lemmon e Walter Matthau. Com John Fiedler, Herbert Edelman, David Sheiner, Larry Haines, Monica Evans, Carole Shelley. Panavision/Tecnicolor. **Ópera, Tijuca Palace, Mauá, Pathé, Paratodos**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Caruso, Bruni Tijuca**. (14 anos).

ARABELLA (Arabella), de Mauro Bolognini. Coitada de Arabella: todo o dinheiro que arrecada com seus golpes (roubos mais que perfeitos) vai para o fisco, grande credor de sua avó, a princesa Ilaria. Comédia italiana (cópia em inglês) esporàdicamente divertida, ambientada na década de 20. (Com Virna Lisi, Terry Thomas (em quatro papéis), James Fox, Margaret Rutherford. Technicolor. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Carioca**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO (Buona Sera, Mrs. Campbell), de Melvin Frank. Comédia americana filmada em tecnicolor em cenários italianos. A respeitável Sra. Campbell (sobrenome de um marido que nunca existiu) é uma italiana esperta que vive muito bem com mesadas de três ex-amantes americanos que lutaram na Itália na última Guerra Mundial. Cada um dos três se julga pai de sua filha (Janet Margolin). Também no elenco: Shelley Winters, Phil Silvers, Peter Lawford, Telly Savalas, Lee Grant, Phillippe Leroy. **Santa Alice**: 14h40m, 16h55m, ... 19h10m, 21h25m. (18 anos).

RIFA-SE UMA MULHER (Brasileiro) de Célio Gonçalves. Comédia em eastmancolor. Rifa-se uma moça da alta sociedade — a iniciativa é da própria, disposta a uma limitada aventura que não deveria sair de seu círculo íntimo. A rifa (beneficente) escapa ao sigilo previsto e é àvidamente disputada pelos cariocas. Com Pepita Rodrigues (a aventura inaugural de **Edu, Coração de Ouro**), Carlos Aquino, Miriam Pérsia, Aurélio Tomassini, Heloísa Helena, Mário Brasini, Patrícia Lacerda. **Vitória, Leblon, América**: 14h 16h, 18h, 20h, 22h. Em programas duplos: **Môça Bonita** (com **Sete Minutos para Morrer**), **Leopoldina** (com **Sete Dólares Ensangüentados**), **Vaz Lôbo** (com **O Incêndio de Roma**). (18 anos).

A HORA DO LOBO (Vargtimmen), de Ingmar Bergman. Terceira semana. Entre o expressionismo e o surrealismo, um dos filmes menos **abertos**, mais secretos, do autor de **Persona**. A solidão do artista (no caso, um pintor, Max von Sydow) é ao mesmo tempo um refúgio e uma prisão — nesta se materializando medonha galeria de fantasmas íntimos comuns ao autor e ao personagem. Com Liv Ullmann, Ingrid Thulin, Erland Josephson, Gertrud Fridh, Naima Wifstrand. Prêto e branco. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA (Krakatoa — East of Java), de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso no litoral de Krakatoa coincide com a grande erupção vulcânica que (em 1883) destruiu quase completamente a ilha, provocando uma onda de trinta metros que alterou a geografia da região. Os convencionalismos se atropelam nesta superprodução onde **quase tudo** acontece e a própria mistura de clichês em desuso constitui o **charme** do espetáculo. Em tecnirama 70/tecnicolor. Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi. **Roxy**: 14h, 16h30m, 19h, 21h20m. (14 anos).

COSTA DOS ESQUELETOS (Coast of Skeletons), de Robert Lynn. A busca de um tesouro submerso no litoral da África. Co-produção anglo-alemã baseada em uma história de Edgar Wallace. Com Dale Robertson, Richard Todd, Marianne Koch, Heinz Drache, Elga Andersen. Tecnicolor/Tecniscope. **Coliseu** (com **No Calor da Noite**): 14h, 17h45m, 21h25m. **Glória** (duplo com **Frente à Frente com os Pistoleiros**). Censura dos programas duplos: 18 anos.

ADEUS AMIGO (Adieu l'Ami), de Jean Herman. Policial francês aproximado aos modelos americanos. Com Alain Delon, Charles Bronson, Olga-Georges Picot, Brigitte Fossey. Eastmancolor. **Condor Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

NASCIDOS PARA PERDER (Born Losers), de T. C. Frank. Uma chaga social vista pelo ângulo fácil da brutalidade. Uma turma de jovens viciados e violentos em conflito com a ordem. Filme americano com Tom Laughlin, Elizabeth James, Jane Russel, Jeremy Slate. Panavision/Pathecolor. Horário para o **Art-Palácio Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. Outros: **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira**. (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri, Comodoro**, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos.)

MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de **Tocaia no Asfalto**: 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Osvaldo Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Eastmancolor: **Scala, Festival, Presidente, Bruni Saens Peña, Bruni Méier, Regência, Alfa, Bruni Piedade, Rio Palace, Rio Branco**. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista, Bruni Tijuca**: 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos.)

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost. Com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubschmid. Produção francesa. **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MANDO É DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Spaak descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma **garçonnière**, e se dedica a experimentar neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com boas idéias humorísticas e realização apática. Sofreu vários cortes. Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Leroy, Fabienne Dali, Gabriele Tinti. Eastmancolor. **Condor Largo do Machado**: 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite. Em Niterói: **Icaraí**. (18 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. Drama situado na Rússia czarista, adaptando o romance de Malamud **O Bode Expiatório** (título da tradução brasileira). Filme americano com Alan Bates, Dirk Bogarde, Elizabeth Hartman, Hugh Griffith, David Warner, Carol White. Em côres. **Bruni Flamengo**: 13h30m, 18h30m, 21h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), produção de David O. Selznick, dirigida por Victor Fleming (que figura nos créditos) e, em parte, por George Cukor e Sam Wood (afastados por Selznick). O grande sucesso de público do cinema americano, conservando, 30 anos depois, sua grande atração espetacular. Um drama romântico, amargo, baseado no **best seller** de Margaret Mitchell. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland, Thomas Mitchell, Barbara O'Neil, Evelyn Keyes, Ann Rutherford, Hattie McDaniel. Desenhos de produção de William Cameron Menzies. **Alasca**: 13h, 17h, 21h. (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. James Bond anterior à fadiga que liquidou a série. Com Sean Connery, Claudine Auger, Adolfo Celi, Luciana Paluzzi. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana, Britânia**. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Milionário planeja um grande **assalto perfeito**; em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem de enfrentar a sedutora investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lançados nos papéis centrais. Um **thriller** interessante, sofisticado. De Luxe Color. Filme americano. **Kelly, Marrocos**. (18 anos).

KHARTOUM (Khartoum), de Basil Dearden. Filme inglês de inspiração histórica. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Tecnicolor. **São José**. (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Muito boa realização de Polanski baseada na imaginosa novela de Ira Levin. Com Mia Farrow, John Cassavetes. Tecnicolor. **Paris Palace**. (18 anos).

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS (20.000 Leagues Under the Sea), de Richard Fleischer. Produção de Walt Disney, revivendo as aventuras criadas por Júlio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. Tecnicolor/Cinemascope. **Rio**. (Livre).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir de 10h da manhã. (Centro e Copacabana).

NÔVO CINEMA POLONÊS — Continua a mostra da Cinemateca do MAM. Amanhã, **México**, de Aleksander Scibor-Rylski, com Zbigniew Cybulski, Joanna Szczerbic. 18h30m: **Auditório da Cinemateca**. Entrada franca para sócios do MAM.

A JAULA AMOROSA (Les Felins/ The Love Cage), de René Clement. Um bom filme de pequena ambição e boas interpretações de Jane Fonda e Lola Albright. Com Alain Delon. Até domingo. **Museu da Imagem e do Som**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h.

A AVENTURA (L'Avventura), de Michelangelo Antonioni. Análise da alienação dos sentimentos no mundo moderno. Com Mônica Vitti, Gabriele Ferzetti, Lea Massari. Hoje, 21h, prédio nôvo da PUC, em apresentação do Centro de Artes Cinematográficas. Ingressos à disposição dos interessados.

KING KONG (King Kong) de E. B. Schoendsack. Clássico do cinema fantástico. Com Bruce Cabot, Robert Armstrong, Fay Wray. Hoje, 21h, pelo **Clube de Cinema Charles Chaplin** (no Sindicato dos Securitários).

RETROSPECTIVA PABST — Continua com **Westfront 1918**, com Gustav Diessl, Fritz Kampers, Claus Clausen, baseado na novela **Quatro de Infantaria**, de Ernst Johannson. Produção alemã 1930. 18h30m, auditório do **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**. Informações na Secretaria do ICBA.

Teatro

LA — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz a melhor peça de Plínio Marcos, numa nova versão dirigida por Graça Melo e interpretada por Paulo Graça e Roberto Pirilo. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro (225-3237): 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., dom., 17h.

CHÁ E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Tereza Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Yumara Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras peças de Berthold Brecht: em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Oton Bastos, Ítala Nandi, Fernando Peixoto, Margo Baird e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276): 21h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lerena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880) .... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Dirce Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queiroz, Angela Vasconcelos. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ..... (242-4521): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy**, no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h, e dom., 18h.

A CELESTINA — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em tôrno das ações da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, Luís Carlos Kovika, Ivone Hoffmann, Milton Morais, Ivã Sene, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Susy Arruda e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

Jô Soares, no Teatro da Lagoa

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de Millôr Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686): 21h30m.

SIMONAL — Tôdas as noites no **Canecão**, à meia-noite. **Couvert**: NCr$ 6,00.

MARIA VALEJO — Tôdas as noites, às 21h30m. **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Até domingo.

LUÍS CARLOS VINHAS TRIO — Show no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha, Tel.: 236-6037.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

JORGE BEN — Na Sucata, acompanhado do Milton Banana Trio, pelo tel.: 222-7581. Termina domingo.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone 237-1521.

E' A MAIOR — Show de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho, com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343. Estréia hoje, às .. 21h30m.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às .. 0h30m **Le Coq Hardi**.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — Show com Manhoso. Rua Garcia D'Ávila, 85 Ipanema.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); ... 21h30m. Penúltima semana.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

ALÔ MULHERES, AQUÊLE ABRAÇO — Produção de Silva Filho. **Teatro Carlos Gomes**. Reservas na portaria.

Música

I FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA — Na Sala Cecília Meireles. Amanhã, às 21h, recital conjuntos; dia 28, às 21h, segundo programa de música barrôca; dia 30, às 21h, música barrôca; dia 31, às 21h, música contemporânea.

"BALLET" — Hoje, às 21h, no Teatro Municipal. Bailados Leda Yuko.

BANDA ANTIQUA — Hoje, às 21h, no ICBA, músicas da Idade Média e Renascença.

SÉRIE JUVENTUDE — Orquestra Sinfônica Brasileira Pró-Juvenis, regência de José Siqueira. No programa, obras de Mozart, Gluck, Villa-Lôbos, Mussorgski, Boccherini e Beethoven. Têrça-feira, às 10h, na Sala Cecília Meireles.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres**. Às 3as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Tocata e Fuga em Ré Menor**, de Bach (Ormandy) * **Rapsódia Húngara n.º 2, em Dó Sustenido Menor**, de Liszt (Brailowsky) * **Prelúdio do 3.º Ato de La Traviata**, de Verdi (Georgi Solti) * **Concerto n.º 3 em Mi Bemol Maior, para Piano e Orquestra, Opus 75**, de Tchaikovsky (Gary Graffman e O. Filadélfia—Ormandy) * **Dança**, de Debussy (Ormandy) * **Tempo de Minueto, da Festa Aquática**, de Haendel (Eduard van Beinum). *** **Primeira Classe** — 22h05m — **Fantasia e Fuga em Sol Menor**, de Bach (Ormandy) * **Fantasia em Fá Menor, Opus 103**, de Schubert-Bauer (Leonid Hambro e Jascha Zayde) * **Morte e Transfiguração, Opus 24**, de Straus (Orquestra Filadélfia—Eugene Ormandy).

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920, (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horários das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor.: de 3a. a 6a., das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h20m. Rua Jardim Botânico, 414.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras: só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-6765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764. Alto da Boa Vista. Aberto de 3as. a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora. Hora: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont nº 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29 3º (237-1058). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8607.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Paraná nº 38 — (Tel.: 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel.: 252-9864.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h Fechada aos sábados.

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h30m, às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. As quartas, a entrada é gratuita.

TEATRO

ROMEU E JULIETA — A mais nova versão da peça de Shakespeare. Direção de Jô Soares. À frente do elenco, Helena Prestes e Regina Duarte. **Teatro Galpão**.

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Rezende, Roberta Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista**.

ARENA CONTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônio Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa**.

AS MOÇAS — Peça de Isabel Câmara. Direção de Maurice Vaneau. No elenco, Célia Helena e Selma Caronnezzi. **Teatro Cacilda Becker**.

CINEMA

ISADORA — Um dos filmes que representaram a Inglaterra no último Festival de Cannes. Em côres. Direção de Karel Reisz e, à frente do elenco, Vanessa Redgrave, James Fox e Jason Robards Jnr. **Astor** (Av. Paulista) e **Premier** (Av. Rio Branco, 62).

O MURO DAS MARAVILHAS (Wonder Wall), de Joe Massot. Produção inglêsa em côres. Com Jane Birkin, Jack MacGowran. **Palmela**, Rua Pamplona, 1 148.

ADÚLTERA (Le Diable au Corps), de Claude Autant-Lara. Produção francesa baseada no romance Raymond Radiguet. Com Micheline Presle, Gerald Philippe. **Bretagne**, Av. Rio Branco, 425.

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Produção italiana em côres. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Massimo Girotti, Laura Betti, Anne Wiamzenski e outros. **Gazeta** (Av. Paulista).

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

OFICINA — O OFICINA volta ao Rio

NA SELVA DAS CIDADES

do jovem BRECHT

Direção: José Celso M. Corrêa

ITALA NANDI — Renato Borghi — Othon Bastos

Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276 — ÚLTIMOS 3 DIAS

SILVA FILHO apresenta a revista para ser vista e revista

ALÔ, MULHERES, AQUÊLE ABRAÇO!

com a estrêla boneca ZÉLIA MARTINS, os impagáveis Nick Nicola e Carvalhinho e ainda as mais lindas garotas do teatro musicado brasileiro. UMA GARGALHADA POR MINUTO.

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581

Hoje, às 18, às 20 e às 22 hs.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721

AMÉRICO LEAL apresenta ÚLTIMOS DIAS

MULHERES EM RITMO DE 69

com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA

3 strip-teases, comicidade e luxo

De 2.ª a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.

Poltronas: NCr$ 6,00 — Estuds. NCr$ 4,00

A seguir: "Bota a coisa na coisa".

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TEXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES

De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs. Sábs.: às 20 e 22,30 hs. — Doms.: às 19 e 21,30 hs.

JÔ SOARES

TEATRO da LAGÔA

RES. 227-6686 e 227-3589

EVA e seus artistas na mais famosa obra espanhola

"A CELESTINA"

DE FERNANDO ROJAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

CURTA TEMPORADA

"A CELESTINA" Trad. Walmir Ayala Dir. Martim Gonçalves

TEATRO GLAUCIO GILL

Tel. 237-7003

Reservas 237-7003 — Hoje, às 21,30

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO

A GARGALHADA DO ANO É

De Sergio Jockyman

Direção: ANTONIO ABUJAMRA

LÁ com PAULO GOULART

Hoje, às 21,30 — Estuds. 50%

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824

Reservas: 247-9794

OSCAR ORNSTEIN apresenta o GRUPO JOVEM no Super Musical Infantil

"O SAPATEIRO DO REI"

Histórico e Direção de Lauro Gomes

1.º Prêmio do Júri Popular do II Festival Infantil

Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.

Sábs. às 16 horas e domingos às 15 horas

TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO no TEATRO DULCINA aguardem

Estréia Nacional em Salvador em Benefício da Campanha Pró Criança defeituosa.

SÒMENTE 4 SEMANAS

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

Com PAULO GRAÇA e ROBERTO PIRILLO

No TEATRO CARIOCA — Tel.: 225-3237

Hoje, às 21,30

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Leblon

Ar refrigerado — Tel.: 227-3122

AURIMAR ROCHA apresenta por especial deferência do Lisboa à Noite

MARIA VALLEJO

Com Mário Simões (órgão elétrico), Leonel Villar (viola) e Antônio Ferreira (guitarra)

Vamos homenagear a beleza, a graça e o "tiroliroliro" da mulher portuguêsa.

APENAS 3 DIAS — HOJE, ÀS 21,30 HORAS.

QUINTETO HINDEMITH

Com LICIA LUCAS BEETHOVEN OP. 16

30/10 TICKET C TEATRO MUNICIPAL

Pró Arte

BRIGITTE BLAIR apresenta

É A MAIOR MARLENE

e o Grupo Mineiro

direção de FAUZI ARAP

e HERMINIO BELLO DE CARVALHO

direção musical Arthur Verocai

TEATRO SERGIO PORTO

Hoje, às 21,30 — Res.: 236-6343

O TABLADO apresenta ÚLTIMAS SEMANAS

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS AS 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-45..

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasminha

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.

Rua Prudente de Morais, 824 — Res.: 247-9794

TEATRO MESBLA — R. do Passeio — Res.: 242-4880

1.º LUGAR

NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO DA GUANABARA

O mais belo espetáculo do ano eleito por unanimidade

ROBIN HOOD

Adap. e direção de Fernando Pinto

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA. Av. Rio Branco, 179. Tel.: 222-0367

Grupo Operário (Teatro Amador do Trabalho) a pedidos, apresenta

A RAPOSA E AS UVAS

de Guilherme Figueiredo — Dir.: Luiz Mendonça

VI Festival de Teatro Amador. Promoção da Secretaria de Turismo — ATA — SNT.

SÒMENTE 3 DIAS — HOJE, AMANHÃ E DOMINGO, ÀS 21 HS.

PREÇO ÚNICO: NCr$ 2,00

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais

COZINHA FRANCESA

Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.

Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

canecão apresenta Simonal

HOMENAGEM A GRAÇA, À BELEZA, AO CHARME E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA

Simonal

Diàriamente à zero hora com Som 3 e Orquestra Algo Mais

Grande elenco com mais de 30 participantes

Cereografia e direção geral: NINO GIOVANETTI

Reservas no CANECÃO

GUANABARA

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA

Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344

Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

3 ÚLTIMOS DIAS

COM MILTON BANANA TRIO E OS ORIGINAIS DO SAMBA

diàriamente às 0,30 hs.

RESERVAS 227-6686 e 227-3589

SUCATA

Vesperal aos domingos para a juventude, às 17 hs. Um show de Otávio III

CHURRASCARIA AMÊGO DO PAPAI

ONDE TODA GENTE VAI...

Aberta diàriamente até às 24 hs.

ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE

AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.

Fácil estacionamento. Telefone: 242-5241

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAUCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 ··· TIJUCA

ZEPPELIN

★ SANDWICHES GENIAIS

★ CHOPP CLARO e ESCURO

★ PRATOS FANTÁSTICOS

R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

GARDENIA

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional

Aberto das 11 às 4 da madrugada

Às 5as.-feiras: PATO NO TUCUPI

Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA

Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO

RUA DOS JANGADEIROS, 14-A

Praça General Osório (ao lado da Oca)

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS

Real restaurante

UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR

R. Pharoux, 3 PCA. 15 Tel. 231-0406 — agora também — Av. Atlântica, 514-a Leme Tel. 257-2852

Forno e Fogão

RESTAURANTE

* Música ao vivo

* Cozinha Internacional

* Ar Condicionado

Rua Souza Lima, 48

(Antiga Cantina Don Ciccillo)

COPACABANA — Tel.: 257-8008

Aberto para almôço e jantar

BARRA da TIJUCA

PISCINA

bar/boite/restaurante

Próximo a Curva do S

Luz Negra — Psicodélica.

Aberto dia e noite

Não é o maior mas é o melhor

Mais romântico e mais aconchegante

Discoteca Avançadíssima exclusiva de

BIG BOY e NELSINHO MARÇAL

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo

FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)

Tel.: 236-6037

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercilio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Katakombe

BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos).

Apresenta Show às 12,30 hs.

SAMBA em PRETO e BRANCO

O Show mais quente da cidade com Passistas, Samba 4, Salomé, Silvio Aleixo, Celso Mayer, etc.

Produção Carlos Hamilton

Av. N. S. Copacabana, 1241 Loja I — Galeria Alaska

palhota

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada

AV. SERNAMBETIBA, 1996 - BARRA DA TIJUCA

FESTIVAL 2001

Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil

Shows * Restaurante * Cervejaria

Ambiente Requintado — Fechado às 2as.-Feiras

Amanhã e sábado: ANGELA MARIA

A partir das 21 hs., conjunto Sylvio Vianna. Atração permanente (de 6a. a dom.) CY MANIFOLD. Serviços especiais de banquetes e lanches.

Saco de S. Francisco — Niterói/RJ — Tel.: 6748

LE BILBOQUET apresenta

CLAUDETE SOARES

E

PEDRINHO MATTAR TRIO

HOJE E TÔDAS AS NOITES

FECHADO AOS DOMINGOS

Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Leve sua família para jantar no

Hoffman's

Reúna seus amigos para um Chopp Genial no

HOFFMAN'S

Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de JUCA — Sem consumação nos dias úteis.

R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

Drink

Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA

e Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)

AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A

Reservas: 257-7068

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

BUATE Y-PANEMA

A melhor FEIJOADA do Rio

Amanhã, a partir das 12 horas

Rua Garcia D'Avila, 85 — Sob.

Reservas e informações: 227-4382

Hoje, às 0,45 e amanhã, às 1,13 (horário londrino). Show c/ MANHOSO

AS FERAS do MACHADO

COM ELAS, A COPA DE 70 É MOLE!

o nôvo show do Fred's

diàriamente à meia/noite em ponto — tel: 257-9789

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Arte Moderna Brasileira

GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"

(Em exposição)

Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NO MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

COM JAMES BOND

CADA SEGUNDO É UMA EMOÇÃO SUPER SENSACIONAL!

SEAN CONNERY

adolfo celi

007 contra A CHANTAGEM ATÔMICA

THUNDERBALL

HOJE

BRUNI COPACABANA

BRITÂNIA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

A Aventura, de Michelangelo Antonioni (sòmente hoje, no cineclube da PUC, é o filme de média mais elevada (cotação 4,6) entre os cartazes de cineclubes e de cinemas de arte. Os outros programas são: **Vagas Estrêlas da Ursa Maior**, de Luchino Visconti (média 2,8, sòmente amanhã, à meia-noite, no Paissandu). **A Jaula Amorosa**, de René Clement (média 1,7) e **Um Caminho para Dois**, de Stanley Donen (média 1,7).

Nos circuitos comerciais, com média abaixo de dois: **Antes do Inverno Chegar**, de J. Lee Thompson (média 1,8). **Krakatoa**, de Bernard Kowalski (média 1,8). **Estação Polar Zebra**, de John Sturges (média 1,6). **Um Estranho Casal**, de Gene Saks (média 1,4). **Máscara da Traição**, de Roberto Pires (média 1,3). **Adeus Amigo**, de Jean Herman (média 1,3). **Chantagem Atômica**, de Terence Young (média 1,2). **Nascidos para Perder**, de T. C. Frank (média 1). **A Cama ao Alcance de Todos** (média 1). **Manon 70**, de Jean Aurel (média 0,7). **O Mando É das Mulheres**, de Pasquale Campanile (média 0,6). **Karthoum**, de Basil Dearden (média 0,3). **Noites de Amor Dias de Confusão**, de Melvin Frank (média bola preta).

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Ronald F. Monteiro	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A HORA DO LÔBO (Ingmar Bergman)	★★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4
O BEBÊ DE ROSEMARY (Roman Polanski)	★★★	★★	★★★	★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	2,8
O HOMEM DE KIEV (John Frankenheimer)	★★★		★★★	★★				★★★	2,7
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★		★★	★★★	★★	★★	★★★	2,5
BULLITT (Peter Yates)	★★★	★★	★★★	★★	★★★		★★	★★★	2,5
... E O VENTO LEVOU (Victor Fleming)	★★★	★	★★★			★★★	★★★	★★	2,5
CROWN, O MAGNÍFICO (Norman Jewison)	★★★		★★	★		★★		★★	2
A VIDA, O AMOR, A MORTE (Claude Lelouch)	★★★		★	★		★★	●	★	1,3

O FILME EM QUESTÃO: "A VIDA, O AMOR, A MORTE"

(La Vie, L'Amour, La Mort) Direção de Claude Lelouch. Roteiro de Lelouch, Pierre Uytterhoeven. Música de Francis Lai. Fotografia de Lelouch e Jean Collomb. Montagem de Claude Barrois. Intérpretes Amidou (François Toledo), Caroline Cellier (a amante), Janine Magnan (a espôsa), Marcel Bozzufi, Pierre Zimmer, Jacques Portet, Yves Gabrielli, Jean Pierre Hazi, Nathalie Durand, Lisette Bersy, Albert Naude, Jean Pierre Sloan, Claudia Morin, Catherine Samy. Diretor de produção Pierre Pardon. Produção Les Films 13, Les Films Ariane, Les Productions Artistes Associés.

Claude Lelouch nasceu em Paris em 30 de outubro de 1937. Seu primeiro longa-metragem foi realizado em 1960, depois de vários filmes para a televisão: **Le Propre de l'Homme.** Em 63 seu segundo longa, **L'Amour avec des Si.** Em 64 **La Femme Spectacle** o curta **Vingt Quatre Heures d'Amants** e um outro longa **Une Fille et des Fusils.** Em 65 dirige **Les Grands Moments**, interpretado por Amidou, e em 66 um curta-metragem, **Pour un Maillot Jaune** e **UM Homem, Uma Mulher.** Em 67 **Viver por Viver**, em 68 **Treize Jours en France**, documentário sôbre os jogos de inverno filmado com François Reichenbach, e finalmente em 1968 **A Vida, O Amor, A Morte.**

A primeira imagem de *A Vida, o Amor, a Morte* é a morte violenta de um touro; a última cena do filme é a morte violenta de um homem, sob a lâmina afiada da guilhotina. Os dois momentos se interligam: a pena de morte é comparada à violência institucionalizada nas *plazas de toros*. Na década de 50, o mesmo cinema francês, através do cineasta-criminologista André Cayatte (*Somos Todos Assassinos*, *O Direito de Matar*, etc.), discutia a pena de morte, procurando caracterizar a vulnerabilidade da Justiça. Os cinedramas judiciários de Cayatte esqueciam um pouco o *cinema* para fazer sobressair o caráter polêmico de suas idéias de criminologista, geralmente formuladas em tom discursivo. Em *A Vida, o Amor, a Morte*, Claude Lelouch retoma o tema, mas adotando um procedimento ao seu feitio, que é o de construir uma fita exaustivamente elaborada no sentido visual (*Um Homem... Uma Mulher, Viver por Viver*), mesmo partindo de um filête de história. Desta vez, Lelouch quis ir mais adiante, abandonando a ficção para inspirar-se em episódios reais. Impressionado com três fatos semelhantes, ocorridos na França, Alemanha e Estados Unidos — três homens que matam prostitutas e são condenados à morte — compôs o seu cinedrama em tôrno de um operário (Amidou), sua mulher (Janine Magnan), a amante (Caroline Celier), a filha e a sogra. Um telegrama anônimo e a acusação de que o operário, aparentemente um homem tranqüilo, seria um terrível criminoso. Amidou tem três mortes nas costas. A polícia examina a carreira criminosa do personagem. E verifica que a raiz de sua compulsão irresistível está nos problemas sexuais: "Impotência parcial", explica o psiquiatra. O operário vai a julgamento e o veredito é implacável. A guilhotina, o fim, o mêdo de enfrentar a morte. "Tenha coragem", diz o capelão no caminho do cadafalso. Com ou sem coragem é o fim mesmo.

Claude Lelouch não abdica de sua câmara virtuosa e de todos os recursos que servem a embelezar visualmente suas fitas. Mas, desta vez, avança para um terreno mais polêmico. A causa do amor, bem defendida em *Um Homem... Uma Mulher* e mergulhada em banho-maria em *Viver por Viver*, toma um rumo imprevisto para o público que Lelouch seduziu naquelas duas fitas. O êxtase romântico e sentimental é substituído por uma forte carga de drama e fatalismo. A causa em questão é outra, mais difícil e perigosa. Mas o cineasta escapa pela tangente, entre altos e baixos de um filme arrematado com um final agônico e de forte emoção. A última seqüência encerra uma sucessão de imagens vigorosas, arrumadas com rigor documentário. É o momento final de Amidou que conquistou, pelo seu bom desempenho, o prêmio de interpretação masculina no II Festival Internacional de Cinema do Rio, êste ano.

ALBERTO SHATOVSKY

Nos Estados Unidos (onde o sistema federativo também nisso é respeitado), os condenados à morte são executados na cadeira elétrica, em muitos Estados, ou (última palavra) na câmara de gás, em outros. Na França, a guilhotina resiste incólume à passagem das repúblicas. Na Inglaterra, descem as saias, sobem as saias, mas a fôrca se recusa a recolher-se ao museu. Na Espanha, o pescoço é quebrado no garrote, outra sobrevivência de épocas distantes no tempo. Qualquer tipo de execução choca tôdas as pessoas cuja sensibilidade ainda não foi embotada. Mas a simples exposição de execuções não contribui para a desejável reflexão sôbre a validade da pena capital no contexto da civilização, no âmbito das polêmicas de base moral ou no arsenal punitivo-preventivo dos responsáveis pela segurança das sociedades.

Lelouch realizou momentos de estilo documentário de bastante fôrça sôbre a espera da execução nos corredores da morte e, inegàvelmente, a seqüência que expõe o ritual da guilhotina é excelente. Mas nem sequer esboça uma análise da eficiência (?) da punição, das condições que levam as sociedades a reagir com tal brutalidade, do contexto em que se realiza a apuração de culpa, etc. Os espectadores contrários à pena de morte, não carecem de esforços de convencimento. E os partidários do recurso extremo não são contestados — a rigor — por La Vie, l'Amour, la Mort. *Na melhor das hipóteses o filme poderia contribuir para reformar as condições de encarceramento e de execução. Ora, o reformismo, no caso, só viria a contribuir para maior enraizamento da pena capital, pela eliminação das condições de crueldade que são usadas pelos seus adversários para levantar a opinião pública em todos os países que a admitem. Um tipo de humanismo similar ao que admite a guerra nuclear limitada, a* bomba limpa, *etc.*

Não. Se a sociedade funciona tão bem como pretende A Vida, o Amor, a Morte, *não será lícito admitir que o filme venha a ampliar a área de convicção a favor da pena de morte?*

Sugiro para Lelouch, o Cauteloso, a Legião de Honra da Gendarmerie, 1968.

ELY AZEREDO

Uma questão de linguagem: em *Um Homem... Uma Mulher*, Claude Lelouch usou seus conhecimentos de fotógrafo para trabalhar a imagem sem as rígidas convenções de iluminação e enquadramento estabelecidas pelo cinema comercial, isto sem se afastar do tradicional esquema narrativo. Bàsicamente, o produto era o mesmo, coberto, no entanto, de um verniz de modernidade capaz de lhe dar uma aparência nova sem alterar a estrutura. Como tantos outros filmes, *Um Homem... Uma Mulher* atendia ao velho desejo da maioria dos espectadores, isto é, contava uma historinha e preenchia os claros que uma narração por escrito deixa para a imaginação do leitor com imagens rica e liricamente coloridas.

Em *A Vida, o Amor e a Morte*, Lelouch se transforma numa vítima do próprio sistema de comunicação que desenvolveu a partir de *Um Homem... Uma Mulher*, o problema começa a surgir quando se quer utilizar de uma linguagem falha para dizer qualquer coisa mais ampla que o próprio sistema.

Ainda uma vez me parece que a melhor crítica a êste tipo de espetáculo já foi feita por Truffaut em *Fahrenheit 451*, ao estudar as ligações entre os programas de televisão e os espectadores, e entre os livros e os homens-livros. Muito provàvelmente a habitual platéia dos filmes de Lelouch sairá satisfeita depois do filme, mas é muito pouco provável que saia com um conhecimento mais ou menos exato do problema da pena de morte. Não interessa nada colocar a pena de morte como assunto principal do filme quando êste assunto é discutido dentro de um ponto-de-vista convencional e superficial o suficiente para que nada se modifique.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Para provar que não é um alienado, um ilustrador de romance côr-de-rosa, Claude Lelouch resolveu fazer um filme engajado, um filme contra. La Vie, l'Amour, la Mort, *que também poderia se chamar* Un Homme, une Femme et l'Échafaud, *é contra a pena de morte, reivindicação que já estêve em moda quando os cineastas da* nouvelle vague *ainda freqüentavam o liceu. Cauteloso, Lelouch ataca um problema sem importância na França de hoje, com um olhar frio, falsamente distanciado. Depois de revelar-se como o* kitsch *de Godard, êle faz o* kitsch *de André Cayatte. Revejam, por favor,* Um Lugar ao Sol *(de Stevens) ou mesmo* Quero Viver *(de Wise).*

SÉRGIO AUGUSTO

Em *A Vida, O Amor, A Morte*, Claude Lelouch resolveu livrar-se do rótulo de cineasta comercial ao abordar um tema de importância capital jurídica e socialmente: a pena de morte.

De certo modo, o esfôrço do autor de *Viver por Viver* foi em vão, frustrado: o filme não obteve o êxito de crítica que êle esperava e o público tem ido vê-lo.

Na realidade, o filme foi feito com um ôlho na crítica e o outro no público. Metade colorido, metade prêto e branco, *A Vida, O Amor, A Morte* é uma mistura de André Cayatte (exposição jurídica) e Robert Bresson (cenas do condenado à espera da morte). Ambos, naturalmente reeditados, visualmente, através do jôgo de lentes lelouchiano.

Salvo alguns instantes, entre os quais destaca-se o sadismo que aciona o ritual da execução, o filme não possui o tom polêmico de *Somos Todos Assassinos* ou o excepcional vigor dramático de *Quero Viver*. A narrativa carece de profundidade psicológica, permanecendo na superfície dos acontecimentos, estando ainda, cinematogràficamente diluída pelos efeitos modernizantes. O processo narrativo adotado tem, ainda, a desvantagem de deixar o espectador às voltas com um relato meio nebuloso, no qual êle não é solicitado a participar emocionalmente.

É, na condição de testemunha, que assiste ao desenrolar dos acontecimentos. François Toledo (Amidou), operário da Simca, casado, vítima de um distúrbio sexual (impotência parcial), mata três prostitutas. Por 8 votos contra 4, o júri o condena a morrer guilhotinado.

A figura de Toledo é secundária, servindo apenas de instrumento à tese jurídica, pois, na verdade, o que está em jôgo não é a sua culpa (ou inocência: o estrangulador de Boston está internado numa clínica) e sim, a pena que lhe foi imposta. Embora sendo elemento extra jurídico, o acaso é um dado fundamental em qualquer julgamento: se o caso de Toledo fôsse simultâneamente julgado em vários tribunais, a pena, fatalmente, sofreria alterações. Portanto, no fundo, a vida ou a morte de um ser humano depende exclusivamente do pêndulo emocional dos jurados, cujo comportamento, aliás, foi alvo de lúcida análise em *Doze Homens e uma Sentença*.

Uma vez que o Código Penal não é a Bíblia, que exige "ôlho por ôlho, dente por dente", supõe-se que a prisão perpétua cumpra as finalidades básicas da Justiça: punição do culpado e sua eliminação (física) do convívio da sociedade. À margem dos clássicos erros judiciários, dos casos de insanidade mental, as estatísticas provam que a pena de morte não tem conseguido deter a inflação criminal.

Lamentàvelmente, entre o tema e Claude Lelouch, existe uma dissintonia de estilo e concepção. Salva-se a tese jurídica, perde-se a chance de fazer um libelo à altura do assunto. É um bom filme.

VALÉRIO ANDRADE

Liv Ullmann: A Hora do Lôbo

Amidou: A Vida, o Amor, a Morte

Olivia Hussey, Leonard Whiting: Romeu e Julieta

Jack Lemmon, Walther Mattau: Um Estranho Casal

OS OUTROS FILMES DA SEMANA

O ESTRANHO CASAL

A peça que originou êste filme de Gene Saks obteve considerável êxito na Broadway. Estava assegurada, assim, sua transposição cinematográfica. E o roteiro do filme foi entregue ao próprio autor do original, que se apóia no conflito oral entre os dois companheiros de apartamento para refletir, através do pingue-pongue verbal, o status do americano médio. A produção se encarrega de estabelecer uma ambientação adequada aos propósitos do assunto e Saks se socorre de dois atôres experientes e expressivos, Matthau e Lemmon. Nada a lamentar, portanto, no acondicionamento do produto. Só que a indiscutível intenção dos responsáveis caracteriza-se pela abordagem ligeira e inconsequente do problema. Bastaria uma pequena dose de inteligência e mordacidade para esboçar um retrato mais àproximado do quarentão médio americano em crise e, por trás disso, tôda a problemática de uma determinada sociedade. O assunto favorecia e alguns momentos — dialogados ou não — chegam a propiciar. Mas, afinal, a busca se encolhe no humor passageiro e, assim, o filme não arranha ninguém, assegurando a vitória da indústria.

R.M.

"KRAKATOA, O INVERNO DE JAVA"

Várias subtramas se entrelaçam a bordo do **SS Batavia Queen**, navio do capitão Maximilian Schell, em operação de caça a um tesouro submerso nas proximidades da ilha de Krakatoa, a Leste de Java. Os conflitos não convencem no plano dramático-psicológico, mas, como espetáculo de ação exterior se redime de muitos pecados. A própria mistura de clichês em desuso explica seu **charme**. **Krakatoa — East of Java** é o cataclisma (a erupção vulcânica de 1883, que engoliu quase tôda a ilha) ao alcance de tôdas as bôlsas, miniaturizado para perfeito contrôle, depois ampliado para suspense com os modernos recursos da tela gigante e dos efeitos estereofônicos. É muita vertigem por poucos cruzeiros novos. Cotação artística: bola prêta. Cotação espetacular: duas estrêlas.

E.A.

"MÁSCARA DA TRAIÇÃO"

Os momentos de expectativa em tôrno do roubo sofrem alongamentos inexpressivos que anulam a tensão. Há diálogos desnecessários, repetições inócuas e os atôres, com vícios de tevê, não contam com uma orientação precisa da direção para dar presença aos personagens. A destacar a habilidade no lançamento do surpreendente final, que atenua a intermitência do interêsse do espetáculo, fornecendo-lhe um atraente fecho.

R.M.

"BULLITT"

Dirigido pelo inglês Peter Yates, **Bullitt**, vem-se incorporar ao grupo de filmes policiais modernos que nos últimos anos têm redescoberto a figura do detetive. Do ponto-de-vista estilístico, **Bullitt** possui a violência sêca e a tensão visual de **Meu Nome É Coogan**. Portanto não é apenas um bom filme, é mais do que isto, mesmo sem contar a fantástica (e já famosa) perseguição automobilística pelas ruas de Chicago.

V.A.

"ADEUS, AMIGO"

O jovem Herman, servindo-se de dois tipos precisos e de atôres adequados (Delon e Bronson), desenvolve a narrativa com a argúcia e os cuidados de um veterano. O espetáculo atinge, com eficácia surpreendente para um novato, o êxito buscado: tensão obtida, interêsse mantido.

R.M.

"A HORA DO LÔBO"

É principalmente uma reflexão sôbre a arte, é uma reflexão feita em dois planos. Num primeiro plano se discute a posição do artista no mundo moderno e Bergman identifica a arte com o silêncio. ("O sonho vão de ser, não de agir, mas de ser. Se a cada instante consciente, vigilante, desperto. Mas êste silêncio tem brechas por onde a realidade penetra" — afirma a médica de **Persona**). E o artista é então aquêle homem que mais fundo sente a hora do lobo. Num segundo plano se discute uma forma de espetáculo capaz de permitir entre espectador e o artista a espécie de identidade que existia entre Alma e Elisabete, entre Alma e Johann, de modo a que um e outro passem a formar uma unidade: "Será que ao ficarmos velhos — Alma pergunta a Johann — não ficaremos tão parecidos de modo a têrmos as mesmas rugas e os mesmos pensamentos."

J.C.A.

"ROMEU E JULIETA"

Ao buscar intérpretes juvenis, Franco Zeffirelli pretendeu revalidar modernamente a impetuosidade juvenil e intrínseca do texto origianl. E, jogando com a mocidade de Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15 anos), esperou que sua adequação física aos papéis superasse sua inexperiência. Menos radical e talvez mais desequilibrada do que a versão que seu patrício Renato Castelani fêz em 1953-54, esta versão de Zeffirelli contudo provàvelmente tem mais a dar a todos os que pensem em revalidar os temas e as personagens de Shakespeare em têrmos atuais.

A.V.

"NASCIDOS PARA PERDER"

Melhores as intenções que os resultados. O anticonvencionalismo com que T. C. Frank dirigiu **Born Losers** não chega a ser uma qualidade suficiente para manter o interêsse durante todo o filme, que termina por não conseguir evitar personagens e situações estereotipadas apesar de uma ou outra solução desinibida. **Born Losers** tem uma sinceridade que o leva a movimentar a câmara, iluminar e cortar onde uma direção acadêmica não faria, para melhor se pronunciar contra a violência e a omissão na sociedade contemporânea.

J.C.A.

"ESTAÇÃO POLAR ZEBRA"

A primeira parte do filme transcorre a bordo de um submarino atômico onde o comandante Rock Hudson tenta impor sua autoridade, e embora demasiado longa, John Sturges consegue alguns bons efeitos fotográficos. Mas na segunda parte, embora com mais movimentação, a história se perde logo após os primeiros minutos, deixando entrever um final absurdo.

M.A.

"MANON 70"

Jean Aurel (**De l'Amour, L'Amiel**), e o roteirista Saint-Laurent se limitam a atualizar o **affaire** e alterá-lo em função das exigências de hoje. Nunca se afastando das relações Manon-Des Grieux, Aurel busca o retrato de dois comportamentos comprometidos pelo amor. E à medida que o filme avança, as relações com o original vão-se desfazendo para terminar numa aproximação quase que feita de nominações e abarcando apenas o geral: um caso de amor.

R.M.

"NOITES DE AMOR, DIAS DE CONFUSÃO"

O título brasileiro faz plena justiça a **Buona Sera, Mrs. Campbell**, chanchada norte-americana de Melvin Frank, que, filmada na Itália, deve ter proporcionado amenas férias ao enorme elenco, onde são desperdiçados os talentos de Lee Grant, Telly Savalas, Phil Silvers, Shelley Winters e outros. A mistura de grossura e pieguice é digna de uma chanchada de Derci Golçalves. No caso, Gina Lollobrigida é uma espécie de Derci à italiana, vista segundo os chavões de Hollywood. Algumas situações e piadas **manjadíssimas** parecem funcionar no Odeon, para uma platéia viciada em personagens e histórias estereotipadas. Para quem quiser fazer o filme em versão brasileira, aqui fica uma sugestão de título: **Viúva, Porém Desonesta.**

A.S.

"O BEBÊ DE ROSEMARY"

Polanski parece herdar de Hitchcock a tendência de projetar o fantástico e o imaginoso na vida trivial e cotidiana. Esse jôgo diabólico aparece de maneira flagrante em **O Bebê**, uma fita tanto mais convincente e fortemente impressionante na medida em que seu autor soube situá-la no plano de um incidente doméstico na vida do jovem casal Mia Farrow e John Cassavetes.

A.S.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24-10-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

PHARMACIA precisa de um practico que dê referencias; rua da America, 18.

(24 de outubro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa polar dominando o Sul do país, com anticiclone frio com centro de 1024 MB no Uruguai. Frente fria em atividade na altura de Santos, estendendo-se pelo interior de São Paulo até o Sul de Goiás e Este de Mato Grosso, deslocando-se na direção Nordeste. Massa tropical marítima instalada a Este do País, com anticiclone com centro de 1018 MB na altura da ilha de Trindade, no oceano Atlântico.

NO RIO

INSTÁVEL, COM CHUVAS

MÁXIMA: 27,8º
MÍNIMA: 20,0º

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
1h45m/1,2m e 14h05m/1,1m

BAIXA-MAR:
8h40m/0,1m e 20h50m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Névoa sêca. — Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável; ligeira instabilidade ao longo do litoral. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável, períodos de instabilidade no litoral. Temp.: Estável. — Máxima: 22,5º. Mínima: 8,5º.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca: passando a instável ao Sul do Estado. Temp.: Estável, declinando a Sul.

Rio de Janeiro — Guanabara — Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio. Máxima: 27,8º. Mínima: 20,0º.

Goiás — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas ao Sul do Estado — Bom com nebulosidade ao Norte. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade — Períodos de instabilidade. Temp.: Estável.

Paraná — São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio. Máxima: 20º. — Mínima: 18,2º.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade no interior — Períodos de instabilidade no litoral do Estado. Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio. Máxima: 21,8º. Mínima: 12,0º.

TEMPERATURAS DE OUTUBRO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo precisão do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de outubro nas seguintes cidades: Manaus (27,8º, 33,0º, 23,9º), Belém (26,1º, 32,0º, 22,7º), Natal (26,4º, 29,5º, 23,8º), João Pessoa (25,3º, 29,6º, 21,3º), Recife (26,2º, 29,6º, 23,9º), Maceió (25,4º, 28,7º, 22,0º), Aracaju (25,5º, 28,2º, 22,8º), Salvador (24,6º, 28,0º, 22,0º), Vitória (22,7º, 26,5º, 19,9º), Rio de Janeiro (22,3º, 25,6º, 19,5º), Niterói (21,7º, 27,0º, 17,7º), São Paulo (17,3º, 23,8º, 13,1º), Curitiba (15,9º, 22,1º, 11,6º), Florianópolis (19,2º, 22,3º, 16,8º), Pôrto Alegre (17,3º, 22,6º, 13,0º), Cuiabá (27,0º, 33,3º, 22,4º), Belo Horizonte (21,4º, 27,3º, 16,9º), Goiânia (22,9º, 30,5º, 17,0º), Petrópolis (17,5º, 22,0º, 14,0º), Teresópolis (16,9º, 22,1º, 13,0º), Cabo Frio (21,8º, 25,1º, 19,2º), Araxá (20,9º, 27,1º, 15,4º), Cambuquira (20,0º, 26,6º, 14,6º), Poços de Caldas (18,4º, 24,6º, 12,9º) e Caxambu (19,5º, 25,8º, 13,2º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, claro; Bariloche (Argentina), 10º, nublado; Montevidéu, 16º, nublado; Lima, 17,8º, encoberto; Bogotá, 16,2º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 2º, nublado; Nova Iorque, 16º, nublado; Miami, 26º, nublado; Chicago, 3º, nublado; Los Angeles, 16º, claro; São Francisco, 11º, claro; Montreal, 2 graus abaixo de zero, neve; Quebec, 1,1º abaixo de zero, neve; Tóquio, 16,5º, chuva; Hong-Kong, 25º, chuva; Amsterdã, 13º, chuva; Beirute, 23º, sol; Berlim, 10º, nublado; Bruxelas, 16º, carregado; Copenague, 11º, nublado; Francforte, 8º, nublado; Gênova, 16º, nublado; Helsinqui, 5º, sol; Lisboa, 20º, ... ; Londres, 16º, nublado; Madri, 20º, sol; Moscou, 7º, nublado; Paris, 18º; Roma, 22º, sol; Televiv, 24º, sol; Viena, 16º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA MEM DE SA', 253, apt. 302 — Vdo., de frente, de qt. e sl. separados, coz. e banh. 25 mil. Ver e tr. c/o Sr. Florenfinto, Tel. 223-5004. CRECI 286.

BAIRRO DE FATIMA — Vd. apto. sl. 3 qts. dep. compl. inclusive empreg. área c/ tan. e garagem — Base 50 000, c/ 30 000 sinal saldo 20 meses sem juros. Tel.: 232-9212 — CRECI 613.

BOA SALA, 1 qtn. etc. P/10 mil entr. Visitem — R. Santana, 178 — ap. 807. T. 252-8727. Silva. CRECI. 1 568.

CENTRO — Vende-se quitinete vazio R. Regente Feijo 91 — 505 chaves com porteiro — Tratar R. Mexico 111-A João.

CENTRO — Vendemos aps. com sala, 2 quartos, quarto e dependência de empreg. vazios e alugados sem contrato. Ver e tratar na Av. Henrique Valadares, 35, durante a semana a qualquer hora, bem facilitado a 24 ou 36 meses sem correção monetária.

EXCEPCIONAL conjugado com cozinha, amplo todo claro apenas seis apartamentos por andar. Rua Joaquim Silva 60, apto. 1005. Chaves com porteiro.

GARAGEM — Vendo vaga no melhor ponto do centro. Rua da Assembléia 62. Tratar Telefone: 236-3828. Bernardo.

TERRENO — Central — Oportunidade — Vendemos pela melhor oferta o terreno da Rua Antônio Lage, 34, esquina da Avenida Venezuela, com área de 1 126,00 m2. Propostas e informações à Av. Pres. Vargas, 446 — 17.º gr. 1 705. Tel. 223-1387.

VENDO apartamento conjugado pequeno — Rua Riachuelo 241, apartamento 613 Bl. A esquina c/ Bairro Fátima. Ver no local com o Sr. Onofre. Entrega das chaves entre 30 a 60 dias.

VENDE-SE o apto. 902 da Rua Tadeu Kosciusko 19, de frente, vazio, com saleta, q. banh. e coz. americana e armario por 20 000 a vista. Chaves com o zelador.

VENDE-SE apt. sala, quarto conj., kit., banh., varanda, ver à Rua Leandro Martins, 22, apt. 705. Chaves na port. Tratar à Rua Senador Dantas, 117, sala 1110. Tel. 242-9226 às 16 hs.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

CASA EM SANTA TERESA — Vende-se com 4 salas, 6 quartos, varandas, garagem, terreno para 2 frentes, aceitando-se ofertas para realização imediata do negócio. Existe projeto de incorporação, mas dá-se preferência a quem desejar conservar o imóvel. Marcar hora para visitas pelo telefone 243-9076 com D. Edda.

GLÓRIA — Vende-se ap. 601, R. Candido Mendes, 76, 2 qts., salão e deps. completas, 1a. locação 106m2, sinteco. Ver no local. Tratar 242-8928 e ... 222-1297.

KAIC-KOSMOS — Vendemos em Sta. Tereza, Rua Joaquim Murtinho, 802, apt. 103 — Sala e quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque, WC de empregada etc. Sinal 12.000,00 saldo em prestações de 144,00 mensais. Tel. 257-8066 — CRECI J-72.

SANTA TERESA — Casa pequena — Vazia — 2 qtos etc. Farta condução, local plano — Ver c/ hora marcada. Rua Aures, 118, esq. Almte. Alexandrino — Preço 36 mil c/ 15 entr. sal. do 3 anos s/ juros. Inf. .... 257-3476.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO vendo apto. com 130 m2 Rua do Catete, 274 esquina de Dois de Dezembro inf. porteiro Sr. Manuel ou t. 225-1437

AREJADO, muito claro, vende-se excelente apto. em edifício de categoria, 2 por andar, c/ elevador privativo, c/ salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas, garagem. Base NCr$ 170.000,00. Tratar diretamente c/ proprietário no local, pronta entrega. Ver à Rua Almirante Tamandaré, 57, apto. 1202.

CATETE — Vendo ótimo apto. conj., frente. 25.000 fin. Rua Artur Bernardes, 58/404. Entrego vazio. Prop. 252-4952.

CATETE — Vendo pequeno apt. Rua Bento Lisboa 76, apt. 709. Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 92-0066. CETEL.

FLAMENGO — Vd. ap. fte. qto. e sala sep. e garagem, quadra da praia. Inf. Av. 13 de Maio, 47 s/410. Tel. 222-6764. CRECI 1.026-A. Souza.

FLAMENGO — Vd. ap. nôvo, fte. 2 qts. sala dep. e garagem. Chaves c/o porteiro. R. Senador Vergueiro, 148 ap. 702. Inf. Av. 13 de Maio, 47 s/410. Tel. 222-6764. CRECI 1.026. A. Souza.

FLAMENGO — Vendo urgente, apto. 300m2, 4 quartos, 3 salas 2 banheiros, copa e cozinha, acabamento alto luxo. Atapetado, armários embutidos, telefone. Rua Paissandu, 93 — 4.º andar. Tratar com Sr. Paulo. Tel. 231-3431.

FLAMENGO — Apartamento 2 salas — 3 quartos dep. empregada atapetado — armários embutidos. Base 130.000,00 — 50% em 2 anos. Ver R. Almte. Tamandaré, 67/807 com o proprietário. Tel. 245-3843.

FLAMENGO — Vendo apto. 1 por andar, 400 metros, 4 salas, 4 quartos, bar, escritório, 2 quartos empregada, 3 banheiros, 2 vagas garage. Alto luxo. Ver Senador Vergueiro, 103. — Tratar Sr. Barata tel. 225-7344 ou 245-7790. Horário comercial.

PRAIA DO FLAMENGO, 116, 9.º pav. Vendo por motivo de viagem um dos mais luxuosos ap. do Rio, Hall, 4 salas, sala de jantar, 7 quartos, 3 banheiros de luxo, copa e cozinha, área de serviço, 5 quartos de empregada e um grande depósito para malas. Preço NCr$ 350 000 facilitados. Ver no local, das 9 às 13 horas e tratar pelo tel.: 222-8123 c/ Mário Caldas. ESCRITORIO DE GASTÃO MACIEL — CRECI 10

RUI BARBOSA — Vendo em Ed. Alto luxo acab. construir. C/ vista panorâmica p/ baía c/ 320m2. Preço 320 mil a combinar. Ver na Av. Rui Barbosa 480, ap. 1001. Tratar PLANAL 235-4232 e 227-4067. CRECI J. 184.

VAZIO — Fte. 2 qtos. sl. dep. 60m2. R. Paissandu, 111, apto. 1204. Ent. 20.000 rest. financ. 3 anos, s. juros. 243-5924. CRECI 644.

VENDE-SE apartamento nôvo, pronto para morar, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregada, garagem e salão de festas, armários embutidos. Rua Senador Vergueiro. 148, apto. 501 de frente. Chaves c/ Sr. Augusto à Rua Honório de Barros, 41, apt. 102, esq. S. Vergueiro.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

APARTAMENTOS — R. Laranjeiras 529 — 808 — sl. qt. conjug. arm. embut. boa coz. vazio entr. NCr$ 12 000,00 mensal 500,00. Ver ao 15 — 19h.

APARTAMENTO — Laranjeiras — 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências, vazio, prédio nôvo c/ piscina. 20 000 sinal, saldo de 80 000, de 8 a 15 anos. Tel.: 247-8940 c/ D. Slomora.

LARANJEIRAS — Vendo apto. conjugado fino acabamento — banh. em cores, ed. novo habite-se em dezembro. Ver com o Sr. Ximenes. Rua das Laranjeiras: 336 ap. 915-A.

LARANJEIRAS — Vendo apto. vazio frente, 4 quartos living, demais dep. tel. 242-1078 — Leoni.

LARANJEIRAS — Vdo R. Laranjeiras 36, loja nova c/ 50m2, 2 portas, a 50m do Largo Machado, a prazo ou vista. Ver c/ porteiro. Trat. ... Marinho. CRECI 788.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 314 — Financiados em 13 anos — Obra já iniciada. — Preço NCr$ 53 142,00 com 1 841,00 entrada e NCr$ 460,00 mensais. Apartamento, sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, área serviço, qts. e banheiro de empregada e garagem. Obra na 8a. laje a preço de lançamento. Entrega improrrogável 16 meses. Visitas diàriamente no local, ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

LARANJEIRAS — V. financiado sl. s/em apto. 2 qts. s/ dep. empr., entr. 22.000, 60 prest. fixas de 900. R. Pinheiro Machado 51 ap. 107 — pilotis. Tratar propr.

RUA LARANJEIRAS — Luxo, 3 qts. c/arms. salão, 2 banh. soc. em côr, copa-coz. área gde. dep. e garg. Ótima vista, alto e claro. Elev. priv. p/2 ap. 120.000, financ. Inf. 32-2493 FONTES CRECI 569.

VENDE-SE apartamento em edifício de categoria, à Rua Pinheiro Machado. Tratar 225-1421.

VENDO ap. de frente, 1 s. — 3 quartos e dep. emp. 90 mil de preferência à vista, aceito B. Brasil sem intermediário. R. Pinheiro Machado, 139, ap. 503.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Apt. vazio. R. S. Clemente, 3 qts. sl. dep. garagem. Preço 65 mil c/50% em 2 anos. Trat. 57-5187. CRECI 1602.

BOTAFOGO — Vendo aparto. frente sala, 2 qtos. depend. empregada, área serviço. Tratar R. Sorocaba, 737 apto. 104 c/ proprietário.

BOTAFOGO — Rua S. Clemente, 88, 402, 1a locação, 2 qts., dep. emp., área, ban. em côr etc. Sinal 10 mil. Mensal 478,00. Ver e tratar com o prop. Villela 222-0536 — CRECI 1225.

BOTAFOGO — Vdo. unico ap. de cobertura do prédio na Rua Marq. Abrantes, c/2 qtos., terraço, nôvo, c/120m2. NCr$ 82.000,00 a combinar. Tratar Sr. Flávio ou Almeida. Tel. .. 231-3759. CRECI 347.

BOTAFOGO — Desejo comprar terreno medindo minimo 30 de frente por 100 mts. fundos. Falar c/Reis p/tel. 56-2109.

BOTAFOGO — Vendo Rua das Palmeiras, 29 apartamento 102 c/sala, 2 quartos, dependências, garagem. Ver com porteiro.

BOTAFOGO — Casa em terreno pequeno para residencia. — Compro urgente — Pagamento a curto prazo. Moura — fone 223-2483.

RUA GENERAL DIONISIO — Casa otima p/ laboratorio, editora, casa de saude, 16 slas. 11 banh. gr. area 3 pv. loc. p/ elevador. Ac. ap. como pipag. Predial Monaco CRECI — 950. 232-2902 — Até 20hs.

URCA — V. apt. vazio 2 qts. sl. cop. cozinha, dep. emp. 50 mil a combinar. Tratar Sr. PINTO 243-9677 CRECI 1654.

VENDO ou troco apt. 3 q. salão, 2 banh. dep. empr. ... 130m2, reformado luxo. Transfiro Cx. Econ. NCr$ 34 000,00 c/ 15 anos prazo e aceito apt. menor c/ entrada. Ver sáb. e domingo, 9 às 18h. Rua Desembargador Burle, 32/302.

VENDE-SE um aptº na Rua Arnaldo Quintela, 271. Tratar na Rua Acre 47/910.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO conj. 4 p/andar — mobiliado — ótimo p/renda ou noivos — urgente apenas 23 à vista — R. Hil. Gouvêa, 116-A 404 — c/port. — Tratar 246-7771 — ALFREDO CAVALCANTI — CRECI 1782.

ATENÇÃO ótimo ap. andar alto living 3 qts. banh. c/box demais depds. Rua Sta. Clara, 253 ch. c/ port. pagamento facilitado em 30 meses. Tel. ..... 227-7445 ou 232-6079. Dr. Lima.

APARTAMENTO — Vendo conjug. mob. qda. praia. NCr$ 25 000, c/15 000 ent. saldo 1 ano. Figueiredo Magalhães 144/308. Ver local de 8,00 às 16,00 horas. CRECI 115.

APARTAMENTO grande — Para moradia ou renda. À vista 28 m. a prazo a combinar, com 40 m2 de frente. Tratar c/ América tel. 222-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis CRECI n. 1499.

APARTAMENTO — Luxo mob. 3 quartos, 2 salas, banh., coz. dep. emp. garagem. Ver 15 às 17 hrs. Miguel Lemos, 54 apto. 401.

ATENÇÃO — P. 4. Vendo ótimo apto. frente, 2 p/ andar, 3 quartos, saleta, sala, j. inver. deps. empr., garagem, escr. — Oportunidade. NCr 75 à vista. Ac. B. Brasil, Infs Imob. Martinelli Ltda. Tels. 257-5976 — 256-0601. CRECI 910.

APARTAMENTO — Vendo um p/ and. pilotis lado da sombra c/ sala de almoço living, 3 qts. c/ armarios, 2 banhs. sociais, 2 qtos. empreg. demais depend. 160 mil novos a comb. Trat. c/ O. V. Ribas — Hilario Gouvêa 66/716. Tels. 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

APARTAMENTO pilotis c/ 2 salas, 3 qtos. c/ armarios, 2 banheiros cop. coz. garagem etc. 140 mil novos a comb. Ver Inhangá 33/904. Tart. c/ O. V. Ribas, Hilario Gouvêa 66/716. Tels. 57-2023 e 36-3138 — Creci 1100.

ALTO gabarito. V. lindo apto. frente c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banhs socs. deps. empr. garagem (área 210 m). NCr$ 220 financ. a comb. Infs. Imob. Martinelli Ltda Tels. 257-5976 — 256-0601. CRECI 910.

ATENÇÃO. P. 6 — B. Carvalho. Vendo lindo apto frente c/ 4 quartos, salão, 2 banhs. socs. deps. empreg. garagem escr. NCr$ 180 financ. a combinar. Inf. Imob. Martinelli Ltda. Tels. 256-0601 — 257-5976 — CRECI 910. Oportunidade.

ATENÇÃO. P. 4 — Transv. Vendo ótimo apto. Ed. pilots. 3 quartos, 2 salas, deps. empr. garagem, tel interno, armários embuts. NCr$ 150 c/ 50% entr. saldo 2 anos. Infs. Imob. Martinelli. Tel. 256-0601 — .... 257-5976 — CRECI 910.

ALTO LUXO — P. 4 — Flq. Magalhães. Vendo lindo apto 1 p/ and. c/ living (80 m), 3 quartos, sendo 1 duplo, hall, 3 banhs. socs. copa-coz., 2 qtos. empr. garagem escr. NCr$ 260 c/ 50%, saldo 2 anos. Ac. aptos. c/ p/ pgto. Infs. Imob. Martinelli Ltda. Tels. 256-0601 — 257-5976. CRECI 910.

APARTAMENTO na Rua 5 de Julho, 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. soc., 2 qtos. emp. garagem. Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1 235.

APARTAMENTO 202 R. Carv. Mendonça, 29 — Vende-se, sl. quarto separados, coz., banheiro completos, gr. terraço, vazio, chave c/ port. — Informações telf. 227-6932 — 247-1728.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8.284,00 e mensalidades de NCr$ ..... 1.130,00. Ver e tratar na obra diàriamente até 22 horas na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. — Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Telefones 243-3959 e 223-8676 — CRECI 30.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendemos ótimo apto. de frente, c/ sala e qto. separados peças amplas, coz., banh. e área c/ tanque. Alugado s/ contrato, correndo a desocupação p/ conta de n/ firma. Ver no local das 10 às 12 h. na Rua Maestro Fco. Braga, 533, apto. 102 e tratar na CURVELO S.A. Av. Graça Aranha, 174, s/ 917 e 918. Tels. 232-7711 e 252-6285 — CRECI J-288.

BARATA RIBEIRO, 200 — Urgente conjugado amplo c/banh. e coz. vazio ótimo p/renda. Preço 13 mil à vista. Chaves 57-5187. CRECI 1602.

BARATA RIBEIRO, 200, vendo ap. sala, quarto separado, varanda envidraçada e outra conjugado preço de ocasião, procurar Sr. MANUEL na portaria, das 12 às 16 horas. Inf. Av. Rio Branco, 183, s. 501. Tel. 222-5671 — CRECI 1347.

BARATA RIBEIRO, — ap. sala, quarto, varanda envidraçada e outro conjugado, preço de ocasião, inf. 222-5671 — Av. Rio Branco, 183, s. 501 — CRECI 1347.

BARATA RIBEIRO, 559, apto. 202, frente, 2 por andar — 2 salas, 3 amplos dormitorios com armarios fabulosos — Entrada de NCr$ 50 000,00 saldo financiado em 36 meses. Visitas — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 123 cj. 1110. Fones: 231-2344 — 231-0844 — CRECI 268 J.340.

COPACABANA — Apto. frente vista p/mar, 2 sls. 3 qts., copa-coz., e banh. azulejos, côres, marmore, depend. compl., gar. Vendo à vista, BASE NCr$ 130 mil. Estudo oferta, Rua Raul Pompeia, 61, ap. 1002.

COPACABNA — Pôsto 3 apt. sla. 2 qts. 2 banh. dep. emp. garagem. Entr. 40 mil saldo 2 anos. Trar. 57-5187. CRECI 1602. Tenho outro c/25 mil entr. igual s/garagem.

COPACABANA — Excelente oportunidade. Santa Clara, 205 — quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos — Living — 3 quartos — 2 banheiros sociais em côr — cozinha e área azulejada, dependências de empregada e garagem. Financiamento até 144 meses. Entrega imediata! Escritura: NCr$ .. 17 500,00 — Mensal NCr$ 965,00 (juros já incluidos) — Informações e vendas no local ou em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Ed. Av. Central. Telefones 232-3428 — 222-8346, 222-2793 e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — V. apts. 1 e 2 qts. à vista ou a prazo. Rua Prado Junior. Tratar Sr. PINTO 243-9577 CRECI 1654.

COBERTURA — 420 m2 — Terraço, 2 salões, 3 qtos. 2 banhs. socs. copa, d'emp., garagem. 250 mil fac. Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1 235.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159 ap. 303. Vazio — 2 qts. sala, deps. e garagem. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Ipanema — Arpoador — Francisco Otaviano, 92/402 — 1a. locação — 2 p. andar — Já em pintura — luxo, pilotis todas peças a óleo, elevador social privativo — 4 qts. c/ arms. salão, 2 banhs. socs. copa-coz. deps. emp. e garagem. Sinal a comb. saldo 3 anos. Ver local. Tratar 236-4006 257-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Apartamento conjugado vende-se. Rua Constante Ramos 131 Sr. Nelson.

CONJUGADOS — Mobiliado, vazio, Av. Copacabana, 129, apto. 402 — Chaves c/ o porteiro. — Base NCr$ 25 000 à vista, outro ocupado à Rua Siqueira Campos, 18 ap. 701. Tel. 237-3583.

COMPRAMOS ou vendemos seu imóvel à vista ou curto prazo, mesmo alugado. IMOB. FONTES, padrão e tradição — Tel. 232-2493 — CRECI 569.

COPACABANA — Apto. frente, 2 salões, 4 qtos. arm. emb., 2 banhs., 1 em marmore, copa, coz., dep. garagem. Área 230m. Preço 210 mil parte fin. 36 meses. Entrega vazio. Tratar com prop. Av. Copacabana, 400/202.

COPACABANA — Oportunidade excepcional, salão, 3 amplos quartos, 2 banh. sociais, dep. emp. garagem, pintado e sintecado, financiado em 2 anos ou aceito oferta à vista. R. Constante Ramos, 168 apt. 401, frente, chaves portaria. T. 52-6268 — 31-1678 — 47-9002.

COPACABANA — Apartamento: Vende-se de frente, Pôsto 6, com sala e quarto conjugados, cozinha e knt. entrega-se vazio, entrada 50%. Detalhes c/ Antônio. Tel. 243-1008.

COPACABANA — Pôsto seis, vende-se apartamento de frente, com sala e quarto conjugados, cozinha e k., entrada 15 mil. Detalhes c/ Antônio. Tel. 243-1008 e 243-9069., entrega desocupado.

COBERTURA — Barão Ipanema 99 vista mar — jardim — salão 4 qs. 2 bs. — dep. comp. emp. garagem 150 mil c/ 60% em 2 anos 236-2322.

COPACABANA — Vendo Av. Cop. 30 ap. CO. 02 com vestíbulo, salão, quarto c/armário embutido, banheiro, copa e cozinha, dep. de empr., e grande terraço. Preço NCr$ 70.000 facilitados. Ver no local depois das 10 hs. e tratar c/ Mário Caldas pelo tel. 222-8123. Escritório de GASTÃO MACIEL CRECI 10.

KAIC-KOSMOS — Vendemos na Rua Ministro Alfredo Valadão, 41, apt. 202 — S/ pilotis, nôvo, fachada em mármore, 2 por andar. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais dependências completas. Sinal 40.000,00 saldo 24 prestações de 1.882,00. — Tel. 257-8066 — CRECI J-72.

KAIC-KOSMOS — Vendemos na Joaquim Nabuco, 180, apt. 404, com sala, 2 quartos e 1 quarto de vestir. Banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. — Sinal 45.000,00 saldo em 30 prestações de 1.743,65. Tel. 257-8066 — CRECI J-72.

LEOPOLDONO MIGUES — Salão, 3 quart. 2 banh. dep. garagem, 1 por andar, 1a. locação, 140.000 em 2 anos. Tel. 236-6504. CRECI 563.

LEME — Rua Antonio Vieira 18 ap. 601, quadra da praia. Vendo sala, 3 qts. c/ arms. banh. coz. dep. emp. vazio. NCr$ 85 mil a vista. Inf. 256-7953 — Costa Carvalho — CRECI 285.

LIDO — Vende-se apto. de sala, quarto, cozinha, banheiro, jardim de inverno. Rua Min. Viveiros de Castro, 71 apto. 703. Chaves com porteiro.

MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO 116/304 — amplo apto. qto. e sala, coz., garagem etc. SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS. Tel. 234-8844. CRECI 1829.

POSTO 6 — Transv. J. Nabuco. Vendo ótimo apto. frente c/ garagem escr. 3 quartos, 2 salas, arms. embts. deps. empr. NCr$ 130 à vista. Infs. Imob. Martinelli Ltda. Tels. 257-5976 — 256.0601. CRECI 910.

POSTO 4 — Vdo 25 mil entr. fac. ap. nôvo, fte, sala, 2 qts. banh. coz. dep. empr e área. 62 mil 10 anos. Tels. 252-3457 e 246-4492. CRECI 730.

POSTO 6 — Francisco Sá 88/1014 conjugado sinteco primeira locação serve para moradia ou escritório. 30.000 facilitados pequena entrada saldo s/juros. 222-8823 Lino.

POSTO 5 — Vendo Rua Barão Ipanema, linda vista para o mar, 2 sls. 2 qts. dependências completas. Fones. 237-1154 e 257-4843.

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES 794 — Vendem-se aptos. novos c/ acabamento super luxo com sala, 2 qtos. coz. banh. dep. e garagem, azulejo colocado nos tetos, armários embutidos, instalações p/ ar condicionado em todos os comodos. Antena coletiva, esquadria de alumínio nas fachadas. Instalação p/ máquina de lavar. Venha ver o que tem de melhor na Zona Sul. Tel. 257-7558 a qualquer hora ou no local.

RUA BARATA RIBEIRO, 499 ap. 101. Vendo 1 por andar vazio 2 salas 4 qtos. c/ armários 2 banheiros emp. copa e coz. garagem. Preço 140 mil facilitado aceito proposta à vista Ver no local tel. 236-3690 CRECI 1 687.

VENDO apartamento Pôsto 4 — Ultimos. Sala, jardim inverno. 1 qt. ou 2 qts., coz. banh. e água qte. Construção de 1a. etc. Entrega dezembro. Ver Barata Ribeiro 593. tel. 227-3953. 256-8640. Preços a partir de 33 000. c/ 50% financ.

VENDO um apto. sala e 2 quartos. Tel. 247.9961 Copacabana — Pôsto 6.

40M2 DE CONFORTO — Conjugado grande, em prédio misto — Sinteco, armário emb. sol da manhã — Preço 34 mil, sem juros. Entrada de 21.200 facilitada até 60 dias, restante 600 p/ mês — Ver ap. 512 — Av. Princesa Isabel, 254, até 12 horas — Tratar c/ salvador Cariello 264-4770 — CRECI 279.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vendo Rua Vco. Pirajá, 559, 160 m2, c/ 3 qts. 2 salas, banh. deps. por 140 mil fac. inf. c/ FROSINI. Tels.: 235-7077 ou à noite 247.7259. CRECI 552.

ATENÇÃO — B. Tôrre. Luxo. 1 p/ and. Vendo linda apto c/ salão, sla. intima, 3 quartos, 2 banhs. socs. côr. arms. embuts. grde. copa-coz. garagem escr. NCr$ 260 financ. 18 meses Infs. Tel. 256-0601 — ... 257-5976 — CRECI 910. Imob. Martinelli Ltda.

APARTAMENTO nôvo na Barão da Tôrre 657. Salão, 3 quartos, 2 banhs. soc. d'emp. garagem. Por 170 mil fac. Tratar 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1 235.

ARPOADOR — Rua Joaquim Nabuco, 154 — Apto. 502. Alto luxo, frente, 330 m2 área construida, hall, vestíbulo, living, sala jantar, toilette, sala intima, 3 qts. c/ arm. embutidos, sendo um suite com dormitório, quarto de vestir e banheiro com sauna privativa, mais 1 banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada e garagem. Totalmente atapetado. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s. 303. Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Vende-se magnífico apto. de frente, sala, 2 quartos, qt. e WC. empreg. área. Parte financiada. Ótimo negócio de ocasião. Ver com porteiro Euclides na Rua Alberto de Campos n.º 136 — esq. Montenegro. Tratar tel.: ..... 222-8397 — 242-3347. CRECI 866.

IPANEMA — Vende-se magnífico apartamento de frente, com varanda, sala, saleta, magnífico quarto, garagem, qt. e WC. empregada, área. Ótimo negócio de ocasião. Parte financiada. Ver com porteiro Euclides na Rua Montenegro n.º 242 — Tratar tel.: 222-8397 — 242-3347. CRECI 866.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria, 50 — Frente, alto luxo, com 210 m2, centro terreno, entrega em 7 meses, um por andar, constando de hall nobre, living, sala jantar, toilette, 4 quartos com armários embutidos, sendo um suite completa, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área, dep. completas e garagem. — Excelentes condições a preço fixo. NCr$ 100 000 entrada e 18 x 10 mil sem juros. Visitas na obra ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s/ 303. Telefones: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Rua Bulhões de Carvalho — 1 por andar — Amplo salão, 3 dormitórios, em edifício novo, NCr$ 180 000,00 com 50% de entrada a combinar e saldo em 24 meses. Visitas a partir de segunda-feira. Pompéia Corretora de Imoveis. Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Fones 231-2344 — 231-0844 — CRECI 268 J. 340.

IPANEMA — Praça General Ozório. Vendo aptº vazio, todo pintado, c/living 2 quartos, corredor e demais dependências. Ver c/porteiro à Rua Jangadeiros 14 aptº 403. Tratar c/proprietário tel. 243-5419 ou 247-2074.

IPANEMA — Vende-se 1 p/ and. c/ 450m2 linda vista. C/ 2 salões, sala almoço, 5 qtos c/ armr. 3 banhs. copa, coz. despensa, 2 qtos, 2 banhs. empr. gar. Alto luxo. C/ 50% fin 2 anos. Ver Av. Epitácio Pessoa, 2042 (antiga 806) c/ porteiro TAVARES. Tratar c/ LUIS OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. tel. 252-0749. CRECI 198.

LEBLON — Vende-se bom apto. de sl. qt. sep. comp. novo, vazio. Sinal 12 em 6 meses — Saldo 12 anos a 550 — Rua Mario Ribeiro 91/611 (frente Peg-Pag), s/ intermediarios.

LEBLON — Vendo apto. de frente, com uma boa sala, quarto com ótimo armário embutido, e mais 2 outros armários em outras dependências. Cozinha, área e dependências. Ver das 15 às 18 horas. Ataulfo de Paiva 517 apto. 802.

LEBLON — Qto, sala sep. coz. área c/ tanque, WC emp. 40 mil 2 anos. R. Humberto de Campos. Inf. 32-2493. FONTES — CRECI 569, outro em Cop.

NASCIMENTO SILVA, 97 — Edifício novo aptos. de sala, 2 qts. dep. empregada e garagem. Financiados em até 10 anos. Mude-se. Corretor no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel. 231-1720 — ANGELO DOS SANTOS.

VENDO — Apto. 501. Vazio, Av. Ataulfo de Paiva n.º 470, de frente, com 3 qts., sl., coz., banh. e dep. compl. empreg. Preço NCr$ 130 000,00 com ent. de 60 000 e o restante em 35 prestações mensais ou a combinar. diretamente com o proprietário Sr. Adroaldo (Duca). Tel. 227-1500.

VENDE-SE ou troca-se por um menor, Apartamento de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, demais dependências. Av. Ataulfo de Paiva 900, apt. 601. Ver com o porteiro Zezito.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — J. BOTANICO — Vendemos excelente apto. de frente c/ 3 qtos., sala, banh. em côr, ampla coz. dep comp. p/ empregada, e vaga de garagem. Ver no local c/ o porteiro à Rua Lopes Quintas, n.º 355, apto. 205 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, n.º 174, s/ 917 e 918. Tels. 232-7711 e 252-6285 — CRECI J-288.

CASA — Oport. Vendo urg. Rua tranquila no J. Botânico, 4 dormit. 2 banhs. demais depend. Inf. 227-2010. CRECI 1 387.

J. BOTANICO — Vendo vazio ap. frente, linda vista, entrada, sala c/ recanto, 3 qts. c/ arm. embut. banh. box., qt. emp. área, coz. e WC c/ ag. quente — Atapetado — R. Maria Angelica, 494, ap. 201 — 85 mil, metade à prazo — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

JARDIM BOTANICO — Desejo comprar terreno medindo minimo 30 frente por 100 fundos no Jardim Botânico. Falar c/ Reis p/tel. 56.2109.

LAGOA — Vende-se residência luxo. Entrega imediata. Rua Sacopã, 34.

MARQUES DE S. VICENTE, 451 apto. 502 — Novo e soberbo apartamento, em edifício isolado e em centro de terreno arborizado, moderno e luxuoso acabamento. Com 4 dormitórios e amplas dependências. Área de construção 234,44 m2. Entrada de NCr$ 90 000,00. NCr$ 75 000,00 em 24 meses e NCr$ 85 000,00 a longo prazo em prestações de NCr$ 967,49. Para visitas, plantas e mais detalhes — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Fones 231-0844 e 231-2344 — CRECI 268 J-340.

VAZIO fte. 3 qts. sl. dep. gar. 160m2. R. J. Botanico, 622 apt. 301. ent. 40.000. Rt. anos. 243-5924. CRECI 644.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA TIJUCA — Vendo terreno 1008 e de 2, 3, 4, 5 mil m2. Quadras da praia, sábados e domingos, no condore. CRECI 712. Borges Monteiro: 232-9669.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terrenos e casas — Tratar na Av. Sernambetiba nº 3200 ou à noite pelo tel. 248-1207.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo 2 lotes juntos ou separados com 17x35 cada e frente p/ lagoa e mar. A melhor localização. NCr$ 10 000 de entrada em cada um, o resto 2 anos s/ juros. Tel. ..... 232-7962.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo ter. 450m. legalizado 150m. praia. Base 23 mil novos Tel. 228-7487 — Antônio.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Proprietário vende diretamente 3 áreas, 4 200 m2 ... 12 600 m2 e 18 000 m2 c/ escritura definitiva registrada 9.º Ofício e impostos em dia c/ gabarito p/ pilotis, 2 andares e cobertura pelo nôvo plano e um sitio com 13 600 m2 todo plantado de pomar e cercado a postes de concreto e 4 fios c/ água, luz ônibus e asfalto na porta. Preço NCr$ 6,000 por metro quadrado com 50% e saldo em 2 anos. As obras da Expo-72 serão iniciadas este mês. Tratar c/ proprietário Sr. Victor tel. 226-4998.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

AVENIDA PEDRO II 147 — São Cristóvão vende-se casa dois andares, 5 quartos 2 salões e diversas acomodações. Tratar com o proprio na mesma.

PAGO A VISTA até 70 mil na Pça. da Bandeira, S. Cristóvão, Tijuca, Rio Comprido res. c/ terreno ou apto. amplo n/ aceito intermediário. Infs. urgt. c/ o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176/201 — Madureira, diàriamente.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa de vila, barato. Ver R. Lopes Ferraz, 65, casa 7. Tratar tel. 222-3452 pela manhã c. João.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALO — Dr. Satamini, vendo barato e urgente, sala, 2 q. dep. emp. e grande área interna. Preço 52 000 c/50% saldo 24 meses. To. Inf. CITIL IMOBILIARIA 237-1924 CRECI 1588.

APARTAMENTO vazio Rua Campos Sales nº 81 apto. 406 2 quartos, salão, coz./b. dep. empregada e garagem, Preço 65.000 mil a combinar. Chaves c/porteiro Luiz ou Waldemar. Tratar à Rua Marquês de Valença n. 26 casa 1, Tijuca. Sr. Vitório.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vendemos excelente apto. tipo duplex c/ mais de 200m2 tendo 3 qtos., todos c/ armários embutidos, salão coz., copa dois banhs. sociais dep. comp. p/ empregada, lavanderia e demais dep. Ver no local à Av. Heitor Beltrão, 24-A. Chaves no n.º 24 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha n. 174, ss. 918 e 917. Tels. 232-7711 e 252-6285 — CRECI J-288.

APARTAMENTO com sala e qt. sep. coz. banh. sanc. flor. gar. sint. melhor ponto Tijuca por preço ocasião 18 entr. 500 mes s/j. corr. nem parc. Rua Maracá 125/518 C. 1566 T. 232-3239 BONI.

ALI — Ap. 2 q. dep. compl. 3 p/andar, gar. Entr. 15 mil, — NCr$ 700,00 mensais s/ correção. Quase pronto. Ver Barão Mesquita, 227 sábado 10 às 13 h. Oliver 223-9199 CRECI 318.

APARTAMENTO NOVO — Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, e dependencias completas. Indevassavel, acabamento de luxo, c/ sinteco. Edifício de apenas 10 apartamentos, c/ garagem e playground. Entrada 40 000,00 e prestações mensajs de 672,00. R. Conde de Bonfim 1250 CRECI 1306.

CASA, Tijuca, vd. 2 pvts. vazia ver diàriamente na R. Ferdinando Laboriau, 84. Inf. Av. 13 de Maio, 47 s/410. Tel. 222-6764 CRECI 1.026 A. Souza.

CASA antiga 2 pav. 7 qts. 2 sal. 2 coz. banh. depend. gar. Preço ocasião 35 entr. rest. 62 mes. Av. Maracanã. Telefone 232-3239 C. 1566 BONI. Vendo ...

CASARÃO 3 pavimentos, c/5 quartos, salão c/25 m2, 3 banheiros sociais, deps. completas emp. varanda ou terraço, garagem p/3 carros, quintal. Local maravilhoso com clima excelente, pertinho da Usina na subida do Alto da Boavista. Está em final de construção. Local plano. Tel. 252-9938 Sr. RAMOS CRECI 928.

HADOCK LOBO-Nº 309 ap. 207 — Ap. 3 q. 1 salão, 2 banheiros sociais edificio c/piscina 70.000,00 facilitado. 227-1979.

MUDA — Vendo ótimo apto. vazio sl. e qt. sep. banh. em côr coz. banh. emp. área etc. R. Conde de Bonfim, 792 apto. 206 — Bloco A. Chaves c/ porteiro. Tratar Est. Velha Tijuca, 38, apt. 104, 8 às 10 e 19 às 21 hs.

OSCAR PIMENTEL 74/101. Amplo novo, tipo casa luxo c/ 4 qts., 2 salas, quintal, gar. etc. SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS, Rua Cde. Bonfim 370 c/ 603; tel.: 234-8844. CRECI 1829.

RUA DO MATOSO 103 — Vendemos casas de 2 pavimentos, hall, 3 quartos, cozinha e demais dependencias área c/ quintal. Construção de alta qualidade, área de 130 m2. Preço excepcional em virtude de estarem alugadas c/ contratos vencidos. Preço NCr$ 72.000,00 c/ apenas NCr$ 7.000,00 de entrada. NCr$ 10.000,00 sessenta dias depois, e o saldo a longo prazo a combinar. Tratar Pompéia Corretora de Imoveis. Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Fones: 231-2344, 231-0844 — CRECI 268 J-340.

RIO COMPRIDO — Vende-se apart. com 2 salas, 2 quartos e dependências, vários armários embutidos. Rua Santa Alexandrina 434 ap. 302 entrada 20.000 — tel. 254-3007.

SAENS PENA — Aptos. de luxo prontos sôbre pilotis, 2 qtos c/ armários embutidos, sala ampla coz. e área, banh. c/ box, em côr, depend. completas, tôdas as peças têm azulejo até o teto, instal. máquina lavar, garagem, pintura plástica, forrao. La Fone fachada c/ pastilha. Rua Major Avila 219, lado da sombra, 35 mil entr. resto em 30 meses. Tel. 258-9936.

SAENS PENA — Vendo casa R. Pereira Nunes próx. B. Mesquita 2 pav. laje 4 qtos, grande área sem garagem sinal 30.000 mens. 1.216,00. Trat. propriet. 228-6620.

SAENS PENA — Vendo apt. 704 R. Sta. Afonso 143 com 3 quartos, sala dependências. Facilito.

TIJUCA — Compro 3 aptos. de sl. qt. sep. ou grand. conj. Base 25.000 c/10.000 sinal — Tel. 232-9212 — c/ Marcelo CRECI 613.

TIJUCA — V. ap. fte. 2 qts. sl. 2 var. cop. coz. dep. emp. 60 mil a comb. Rua Morais e Silva — Trat. PINTO 243-9577 ou 230-2550 CRECI 1654.

TIJUCA — Vendo terreno 14x20 — Rua Bom Pastor, 554, fundos — Base NCr$ 150.000,00.

TIJUCA — Cobertura de luxo tipo duplex c/ 240m2 c/ 3 qtos. c/ arm. em jacarandá, sala, living c/ 50m2 em Lambril jac., terraço dependência e garagem, papel de parede e jacarandá em todo apartamento, tel. e 3 ap. de ar cond. Aceito ofertas, ótimo preço à vista. Facilito. Negócio urgente c/ proprietário. Marcar ... telefone ... D. WALTER.

TIJUCA — Apto. 3 quartos, salão, duas varandas, demais dependências. Vendo ou alugo. — José Higino, 87, apto. 202.

TIJUCA — Casa vazia R. Jorge Lossio 24, 2 s., 3 q., coz., cop., e área dep. emp. 2 bs. garagem e var. 85 mil c/ 30 ent. ou alugo. Inf. 247-4402.

TIJUCA — Próx. aos Capuchinhos, excelente apto. 2 q. s. e dep. comp. com área total de 95m2. Terreo, indevassável, de frente, em edificio de apenas 3 aptos. Ótimo para quem tem crianças negócio direto, preço favorável para venda à vista. Ver domingo à tarde, tratar 223-1630 R. 305 Sr. Reis.

TIJUCA — Haddock Lobo. Vendo apto. 2 qtos. sala e dep. completas. Entrego vazio. Chaves c/ Alberto 248-6408 e ... 230-2820.

TIJUCA — Usina — Vendo este lindo apto. decorado com ou s/ móveis e telefone. Motivo transferência. Apto. todo de frente c/ salão, 2 saletas, 3 quartos grandes, banheiro completo, copa, cozinha, dep. empregada e garagem, sinteco. Base NCr$ 90 mil financiados. Aceito oferta à vista. Tratar e ver de 9 às 17 horas, até 26-10 à Rua Raiz da Serra, 10, apto. 301, telefone 258-2034, Sr. Martins ou D. Diva telefone 238-6644.

TIJUCA — Sala e quarto separado, banh. em côr, coz. e tanque em excepcional estado. Vazio, financ. em 36 meses. — FRANCISCO TORRES 261-5783 — CRECI 26.

TIJUCA — Casa c/5 qts. 3 sls. etc. Para moradia ou Clínica médica. Rua Conde de Bonfim. Marcar hora p/ver. Tel. 252-9938 Sr. Ramos CRECI 928.

TIJUCA — Vendo, permuto apto. cobertura 2 qts., s. sala, copa, coz., banh., gar. Deputado S. Filho, 310 C-01 — 248-4485.

TERRENO documentação em ordem medindo 10x22. Largo da 2.a-feira, melhor ponto C. Bonfim 85. Preço 90.000,00. Tratar S. Dantas 76 S/ 1305 — 223-1572 — Sr. Machado CRECI 1557.

VENDE-SE ap. c/ 3 qt., saleta, sl., copa-coz., grande área c/ tanque e depend. empreg. Na Rua Barão de Petrópolis, 374 ap. 302. Preço 47 mil, ent. 20 mil, prest. 800 s/j. Ver chaves no local sexta, sábado e domingo das 10 às 17 hs. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 — s/ 101. 231-0994 e 231-0804 (CRECI 232).

VENDE-SE uma casa com sl., 2 quartos, quintal, e demais dependencias, R. dos Araújos n. 5, c/ 48 Tijuca — Facilita-se o pagamento.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

CASA — Vdo. sl. 2 qts. coz. banh. ar. tanq. laje por preço para coopr. 17 ent. 500 mes. R. Maxwell 358 c/ 111 cor. loc. 232-3239 C. 1566 BONI. Vendo o teu.

CASA — Vendo R. Santa Luiza 38 c/ 2 qts. sala, por 40 mil fac. Inf. c/ Frosini. Tel. 235-7077 ou à noite. 247-7529. CRECI 552.

GRAJAU — Vende-se apto. R. Visc. de Sta. Isabel 503/104, c/ 2 qtos. sl. saleta, garagem e dep. compl. Ver no local c/ porteiro Sr. Barbosa, das 9 às 17. Tratar Acorde Ltda. Tel. 232-8255 — 242-2699. CRECI 803.

GRAJAU — Vende-se apto. 2 q. s. dep. emp. todo reformado c/sinteco e vulcapiso. Trat. p/ tel. 230-4610 c/ROBERTO. Preço 25.000.

PAGO A VISTA até 60 mil em V. Isabel, Andaraí, Grajaú. Lins, B. do Mato, res. c/ terreno ou apto. amplo n/ aceito intermediário. Infs. urgt. c/ o próprio Av. Min. Edgard Romero, 176/201 — Madureira, diàriamente.

TERRENO V. ISABEL — Vende-se tratar proprietário tels. 248-9345 — 264-5154.

VILA ISABEL — Resid. ótima, laje, 2 pavts. de 6 quartos, 2 salas, etc. e garagem, na Rua Justiniano da Rocha n.º 438. Vende-se por NCr$ 90 mil c/ pagto. em 3 anos. Contrato terminado. Tratar tel. 232-0061. LUIZ BABO CRECI 466 Almte. Barroso 90 5.º.

VENDE-SE apto. 401 da R. N. Sra. de Lurdes, 22. Entr. 15 mil rest. comb. Chaves ap. 201.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Apenas 10.000 ent. saldo em 13 anos. Vdo. ap. vazio frente. c/slão, 2 qts. copa, coz. bh. varanda, bh. empg. Ver Cabuçu, 190 ap. 303. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155 s/410. Tel. 249-5217.

LINS — Vdo. na R. Bicuíba, 184 em ter. de 1000m2, mag. res. c/4 dorms. 2 sls., 2 vrds., 1 apt. ind. e garagem. Ver e tr. c/FLORENTINO — Tel. 223-0004. CRECI 236.

LINS — Oportunidade única c/ apenas 7 mil de entrada e mais 5 mil a combinar e o saldo de 30 mil já financiados em prestações de 450,00 mensais, sala, 3 amplos quartos, dep. emor. R. Bicuíba, 101 apts. 102 e 302, chaves 201, pintado. T. 52-6268 e 31-1678.

JACAREPAGUÁ

FREGUESIA — Motivo transferência. Vendemos urgente juntos ou separados, 5 casas c/ terreno de 30m. fte. c/ 3 e 2 qtos. ideal p/ incorporadora. Pr. 50 000 facilita-se 50%. Aceito carro nacional de 65 a 69 como entrada. Tr. c/ o prop. na R. Carolina Machado nº 76 c. 4. Estação de Cascadura ou R. Domingos Magalhães 943 — Del Castilho.

JACAREPAGUA — Parq. Curicica. Vdo. casa de laje p/ term. 2 qts. sala, banh. coz. Rua 102, lote 7, quadra 123. Tratar p. tel. 238-4900. R. Barão Bom Retiro, 942 — S/ 202 CRECI 1 701.

JACAREPAGUA' — Vdo. Rua Baronesa 730, terreno 8x20, a 50m da Praça Sêca. Trat. ..... 245-4389 — Marinho. CRECI 788.

JACAREPAGUA' — Terreno 12x30m. Vendo c/rua asfaltada, água, luz, a 20m do ponto ônibus, peq. ent. e 250,00 por mês. Tratar c/proprio tel. 229-9849 — CRECI 1795.

VENDE-SE — 2 magníficos lotes de terreno na Rua André Rocha, junto ao Largo da Taquara — medindo 24 x 50 mts. com frente para duas ruas — entre os ns. 1708 e 1748. Aceita-se proposta. Informações pelos telefones ns. 243-0881 e .... 243-0882 com D. Etezita.

CENTRAL

ALO ALMTE. ARY PARREIRAS 113 — Vendo casa moderna sl. salão 4 q. copa-coz. ban. compl. centro terr. jard. quint. gar. dep. emp. lav. e q. de passar nos fundos. Inf. 237-1924 — 222-2947 CRECI 1588. Aceito seu imóvel p/vender.

ATENÇÃO — Anchieta — Vdo. casa nova qt. sl. coz. banh. terr. 10x25. Ent. 6 000, prest. 200. Traf. Pça. Marco Aurélio St. s/ 205. V. Carvalho SILVEIRA — CRECI 1821.

ATENÇÃO — Centro de Campo Grande, vendo casa vazia c/2 q. entrada e prestações a combinar. Ver na Joni, 213.

ABOLIÇÃO — Vendo os apartamentos 101 e 102, tipo duplex da Rua Ferreira Leite 207, c/ 2 quartos, 2 salas. Tratar R. Santa Clara 166, sala 207.

BENTO RIBEIRO — Duas casas laje. R. Liberato Santos, 59, juntinho estação. 2 qts. sl. dep. e salão, coz. banh. terreno 10 x 50. NCr$ 45.000,00 a comb. Trat. R. Maria Freitas, 73, s/ 301 — Mad. Lins — CRECI 56.

CASA VAZIA — Precisando reparos. Próx. ao Meier. Vdo. terr. c/20x45. Plano c/varanda, sla. 2 qts. coz. bh. apenas 30% ent. saldo 42 meses s/js. Ver R. Piauí, 141. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. T. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

CASCADURA e Praça Seca — V. S. deseja comprar casa? Apto.? Venha a Av. Suburbana n.º 10 002-A — EANCEL. CRECI 634. Atendo aos domingos.

CASA NOVA — 5 mil entr. rest. 180 p/m. sem juros 5 m. a pé da estação de Realengo 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim, quintal independente c/o próprio. Av. Suburbana nº 10.432 — 2.º and. Cascadura.

CAMPO GRANDE — Vdo. áreas de terrenos nas Rua Artur Rios, 157x57, Av. Santa Cruz, ... 136x54. Vdo. casas, apto. no Bairro Jabour, Bairro S. Cláudio, B. da Luz terr. 12x100. Trat. Rua Cel. Agostinho, 101. s/ 208.

CAMPO GRANDE — Vende-se a R. Ivo Prado 40 o ap. 102 c/ sl. qt. coz. banh. área serv. vazio ent. 5 mil ver domingo das 10 às 15 horas. tratar R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 tel. 242-5984.

CAMPO GRANDE — Vendo terreno c/23.000 mts2 à Rua das Hortências 127, c/10.000 mudas cítricas. Preços NCr$ 60.000 c/ 50% à vista.

CACHAMBI — Vdo. bela casa em centro de terreno, c/4 qtos., garagem p/3 carros. Para quem quer morar bem. Tratar: Dr. Flávio: 231-3759 — CRECI 347.

MEIER — Vazio nôvo 2 qtos. sl. dep. 60m2. Rua Violeta, 255 Bl. P apto. 401. Ent. 2 500 d. forma aluguel 243-5924 CRECI 644.

MALET — Casa — 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim quintal — 5 mil entr. rest. a prazo frente esc. pública — c/o próprio. Av. Suburbana nº 10.432. 2º and. Cascadura.

MADUREIRA — Casa 6 mil entr. rest. a prazo. 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim, quintal, entrego tôda murada independente, 10 m. a pé da estação — construção nova — c/o próprio. Av. Suburbana nº 10.432 — 2.º and. Cascadura.

MEIER — Algs. vazios ótimos apto. sl. 2 qts. etc. P/10 mil entr. Chvs. port. Aristides Caire, 281 2/jard. T. 252-8727. CRECI 1 565.

MADUREIRA — Vende-se 2 casas uma de laje, terreno 10x50, junto à fábrica de biscoitos Piraquê. Rua Silvio Tibiriçá n.º 200, 16 milhões. Tratar Rua Uranos n.º 1170, s/ 101. Ramos.

MEIER — Apto. de luxo. Vdo. fte. p/ Dias da Cruz. Entr. p/ Rua Sousa Aguiar, 22, apto. 204. Salão, 2 qts. coz. ban. c/ box e porta, sancas, sinteco, persianas, lustres, vidros ray-ban. dep. de empr. Ver local. Tratar tel.: 223-1465. 58. PECEGO. CRECI 812.

MEIER — Vdo ap. luxo, elevador, salão, 3 q. garag. Sem juros e s/ cor. mon. Ent. 20 resto a comb. Inf. 230-6337 — CRECI 603.

MEIER — Vendo casarão antigo, c/ 3 salões, 8 qtos. copa-cozinha e dep. terr. 12x117. Serve p/ colégio, garagem de ônibus ou incorporação. Rua Ferreira de Andrade, 136/146. Tratar R. Euclides Farias, 22, s/ 207. Ramos. 230-2820 ou 248-6408.

MEIER — Vende-se dois aptos. na Rua Cap. Rezende 205 casa V. 1 com sl., 2 qts., coz., W.C. e área, e outro com sl., qto., coz. dep. emp. e vaga p/ auto. 15.000,00 ent. rest. 60 meses. Ver diàriamente das 14 às 16 hs. Tel.: 223-3558.

MADUREIRA — Turiaçu casa tipo apto. qt. sl. coz. Área, quintal entra, para carro. Entr. NCr$ 7 000. Tratar com o prop. R. Silva Gomes nº 2, sl. 207, Delcy.

MEIER — Vende-se aptº 2 q. dep. emp. cozinha c/piso vitrificado. Banh. de côr. Garagem. Obra por administração da "Hilana". Ver Rua Bueno de Paiva 74 ap. 103. Tratar Pedro de Carvalho 168. Sr. Luiz. — 249-7514.

NA AVENIDA Marechal Rondon, 2.777 vdo. o ap. 304, vazio, c/sla. qt. coz. bh. área, c/peq. ent. prest. 350, s/juro. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

PIEDADE — Rua Margarida de Andrade — Vdo. ótima casa c/ 2 qtos. Entr. p/ carro sala, cop.-coz. banh. compl. Tratar R. Barão Bom Retiro, 942 — S/ 202 — CRECI 1 701.

PREDIO — Residencial, junto a São Francisco Xavier, em terreno de 11 x 25 metros de extensão, com 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, lavanderia, garagem etc. excepcional oportunidade, vendo com 50%. Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 s/ 207.

PAGO A VISTA até 60 mil no subúrbio da Central, Jacarepaguá, Leopoldina, Ilha do Gov., Linha Aux., Rio D'Ouro, res. que tenha bom terreno ou apto. amplo bem localizado n/ aceito intermediário. Infs. urgt. c/ o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176/201 — Madureira, diàriamente.

RIACHUELO — Vendemos casa vazia c/ter. 9,80x40,00 2 sls. 4 qts. e dep. Sinal 10 mil. — Prest. 590,00 c/ 6 inter. Infor. ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÕES SCHILLER LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 18 sala 602 — tel. 242-8458 — CRECI 1192.

SAMPAIO — Vdo. apto. à Rua Palm Pamplona, 303, ap. 404 c/ 2 qts., sala, saleta, dep. e área com 15 000,00 entrada e 80 prestações s/ juros de 500,00 — Chaves no ap. 203. Telefone 248-7580.

TODOS OS SANTOS — Vdo. apt. tipo casa c/ 3 qts. cozinha 9m2 área serv. c/ 25m2. Ed. c/ 2 apts. Est. p/ carro etc. 600 mensais s/ juros. Entrada combinar. R. Conselheiro Agostinho. Inf. 231-0531. CRECI 448.

TODOS OS SANTOS — Vende-se apartamento 203 à R. São Brás, 68, bloco 1, c/ sala, 3 quartos e dependências. Chaves c/ zelador (Sr. Francisco). Entrada facilitada c/ 15 000 de sinal. Saldo em 90 prest. de 175,00. Tratar c/ OCTAVIO à Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 701 — 232-9122.

TERRENO — C/ 2 770 m2. Ocupa 2 esq. c/ 3 casinhas. Rua Marcolino, 25. Piedade. Tratar local c/ Antônio Cândido.

VENDO 2 terrenos em Engenheiro Pedreira no Parque Guandu na Rua Condessa, por NCr$ 50,00 mensais, com tudo pago legalizado e Impôsto de 69 pago. Aceito também qualquer imóvel da Nova Iguaçu à D. Pedro II. Tr. à R. Santa Isabel, 372 — Bento Ribeiro, Sr. Au...

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO SOLAR VIGENTE — SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Ontem, dia 23 de outubro às 11h03m. O Sol ingressou no signo de Scorpius, e entrará no signo seguinte, o de Sagittarius, às 8h23m, do dia 22 de novembro, hora legal do Rio de Janeiro, conforme cálculos baseados nas **Efemérides de Rafael** para 1969.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, cujo regente é o planeta Marte, possuem geralmente um temperamento ardente, impulsivo, às vêzes colérico e sempre muito audacioso. É um signo de vitalidade, o que empresta aos seus nativos uma resistência física extraordinária e grande fortaleza de espírito, o que os habilita a suportar corajosamente tôdas as provações que porventura tenham de enfrentar. Independentes, determinados e voluntariosos gostam de fazer apenas o que desejam, não se importando com as consequências. Os tipos superiores são místicos, transcendentalistas e, às vêzes, até ascéticos; os menos evoluídos são materialistas, negativistas, sensuais e egoístas.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE SCORPIUS

PLANETA — Marte;

DIA FAVORAVEL — Têrça-feira;

CÔR — Vermelho;

PEDRA — Rubi;

SIGNOS COMPATÍVEIS — Câncer, Pisces, Virgo e Capricornus.

ASPECTOS PLANETARIOS BASICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO — Sol em Scorpius; Lua em Áries; Mercúrio em Libra e Marte em Capricornus.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Lua em oposição com Mercúrio e depois com Júpiter; mais tarde, quadratura da Lua com Marte.

HORÓSCOPO DE HOJE, sexta-feira, dia 24 de outubro de 1969.

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Período favorável ao recebimento de débitos antigos e outras iniciativas no setor financeiro, podendo contar com a iniciativa dos outros interessados. Não seja ríspido ao tratar com associados ou com seu cônjuge, mas, ao contrário, procure demonstrar compreensão para solucionar algum impasse que eventualmente possa surgir. Não procure reivindicar acesso neste período.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Quaisquer que sejam os problemas que se apresentem, conte com a mais efetiva colaboração do cônjuge ou associados. Possibilidades de problemas com parentes por afinidade ou parentes de associados. Evite viagens a localidades distantes e não se impressione demasiadamente com os atuais obstáculos, a fim de não sobrecarregar seus nervos. Cuide da saúde.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Prudência em suas atitudes na vida sentimental, a fim de evitar mal-entendidos. Desfavorável para assuntos de interêsses conjuntos em bens imobiliários assim como também a assuntos fiscais que devem ser revisados meticulosamente neste período. Saúde em boa fase e, tendo em vista sua melhor disposição física, aproveite para dar maior impulso aos seus interêsses.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Ótimas perspectivas de encontros importantes para a sua felicidade no setor sentimental e os que forem pais poderão ter boas notícias com relações à felicidade dos filhos. No ambiente doméstico, poderão surgir assuntos que trarão contrariedades com pessoas de mais idade. Também o cônjuge ou associados não estarão hoje muito compreensivos. Procure contornar.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Há indícios em seu horóscopo de hoje que desaconselham viagens a localidades próximas e contatos com parentes próximos e vizinhos. Seja cauteloso se tiver que dirigir veículos motorizados. Também com relação à saúde, evite excessos. Dedique-se a assuntos relativos a melhoramentos no lar, ou relacionados com a família pois, nesse setor, os aspectos são favoráveis.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Ótimo aspecto em sua terceira casa astral, que rege as relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos. No aspecto financeiro há necessidade de limitar as despesas e poderá haver dificuldades nos empreendimentos em que você dependa exclusivamente de sua própria habilidade. Também no campo sentimental poderão surgir aborrecimentos.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não se deixe envolver por uma eventual tendência ao isolamento, que poderá prejudicar os bons resultados que poderá obter hoje no campo financeiro. Perspectivas de bons negócios com lucros compensadores. Não misture os assuntos domésticos com os de trabalho externo, pois há indícios de aborrecimentos no lar que não deverão limitar sua atuação financeira.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Fase favorável a novos projetos e mudanças através de sua capacidade de lideranças. Propício a empreendimentos que visem seus interêsses pessoais e contatos. Entretanto, limite-se às atividades locais, evitando viagens. Por outro lado, observe o comportamento de pessoas que se interponham aos bons resultados de suas iniciativas, desejando prejudicá-lo.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure não melindrar com alguma atitude menos compreensiva em seu círculo de amizades, especialmente com alguém que tenha conhecido recentemente. No aspecto financeiro, onde você dependa de sua própria capacidade, os aspectos não são promissores. Não se furte à satisfação íntima de haver sido útil a alguém, interessando-se por dificuldades alheias.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Há pessoas interessantes em seu círculo de amizades e esta é uma boa oportunidade de entrar em contato com as mesmas e buscar seus conselhos. Entretanto, não alimente esperanças de que pessoas em situação superior, materialmente, se interessem por seus problemas e procure somente aquêles que o compreendam e desejem seu progresso. Não se isole.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Evite realizar hoje viagens a locais distantes, assim como reserve para mais tarde o planejamento a longo prazo, pois poderá ter surprêsas desagradáveis. Poderá surgir algum problema com pessoas complexadas. No aspecto positivo, acentuação em sua décima casa astral, quando você poderá contar com o apoio de pessoas influentes em seus esforços para adquirir melhor posição.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Aproveite o fluxo astral positivo no tocante à espiritualidade, misticismo, felicidade sentimental e ao estudo das ciências ocultas. Poderão surgir notícias agradáveis de localidades distantes. Bom período para anúncios importantes. Por outro lado, tanto em seus contatos com associados, ou cônjuge, como em seu círculo de amizades, os aspectos não são tão promissores, havendo possibilidades de desentendimentos.

O PENSAMENTO DE HOJE — A riqueza não consiste na posse dos bens, mas no uso que se faz dêles. (Demócrito).

VENDO — Casa 1.500 entr. rest. a prazo construções novas — próx. à praça e estação Realengo 10 m. a pé — Logo depois do Ginásio Souza Lima — c/o próprio Av. Suburbana n.º 10.432 — 2.º and. Cascadura.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO VENDE — Na Vila da Penha, luxuosa resid. c/2 qts. s. copa-coz. banh. social em côr, garagem. Ent. 14.000, prest. 295,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE — Na Vila da Penha, luxuosos apts. c/2 qts., s., coz., banh. em côr, boa área e garagem. Sinal 5.000,00 o saldo da entrada em peq. parcelas. Restam poucas unidades. Ver na Av. Meriti, 457 e trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205 — 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

AQUI — Terr. 655 m2 c/ peq. casa 6 mil entrada e prest. 200 mensais. Ver Fernandes Cunha 1176 lote 5 c/ D. Norma .... 223-9199 CRECI 318.

BONSUCESSO — Vende-se apto. 1a. locação, ampla sala e quarto, depd. completas de empr., azulejo até o teto, garagem, à vista ótimo preço ou financiado. Ver c/ porteiro. Av. Bruxelas n.º 80, ap. 202.

CORDOVIL — Vende-se 1 apto. c/ 2 qts. sala, etc. e 1 loja c/ 60m2. Rua Oliveira Melo, 703. Preço 32 mil. Tels.: 230-5489 — 230-7558.

CASA luxo vazia, c/ 3 qts. 2 salas, copa, coz., banh. garagem. Vendo Rua Jorge Lacerda, 55 mil, ent. 20 mil, prest. 400 s/j. Tratar Jardim América — c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — 91-2335 — 230-7558. (CRECI 1273).

CORDOVIL — Vende-se meia água. Tratar c/ proprietário. Rua Afonso Ribeiro, 490, apt. 201. Penha.

HIGIENÓPOLIS — Av. Suburbana — Apartamentos de sala 2 — 3 quartos depends. elevadores, garagem, pilotis playground — financiamento 15 anos pela Caixa Econômica Federal, (Plano A). Pronta entrega — construção esmerada da CONSTRUTORA NABLA — Depósito de 439 — prestação menor que um aluguel — venha ver a título de curiosidade e realize o sonho de toda família que é o lar próprio — R. Ferreira Cardoso 113 (entrar R. Silva Rosa à altura da Av. Suburbana 2561) — Inform. no local ou IMOBILIÁRIA SÉCULO LTDA. Tels. 42-1522 e 22-3692. CRECI 295.

HIGIENOPOLIS — Casa vazia c/ 3 qts. salão, copa, coz. banh. garagem, grande ter. Vende-se Rua Ramos de Queirós, 80 mil, ent. 30 mil, prest. 700. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — 230-5489 230-7558. (CRECI 1273).

HIGIENÓPOLIS — Vdo. ap. pronto p/ morar s/ juros e s/ correção mon. Ent. de 8 resto 40 m. Inf. 230-6337. CRECI 603 — Andad.

JARDIM AMERICA — Aptos. novos c/ 1 qt. sala, coz. banh. área — Vende-se. R. Atílio Parim. Preço 16 mil, ent. 5 mil, prest. 200 s/j. Tratar no Jardim América — c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: .. 91-2335 — 230-7558. (CRECI .. 1273).

JARDIM AMERICA — Vendo ap. 2 qtos, s/, coz, banh. e terraço. À vista ou facilit. Ver tratar R. Pintor Marques Júnior 12, ap. 102, c/ o próprio.

OLARIA — Rua Pirangi, 209 — Vendo casa velha, vazia, terreno industrial, à vista c/ grande desconto, ou a prazo s/ juros. Tratar Rua André Azevedo, 119.

OLARIA — Rua Filomena Nunes, 763, ap. 205 — Vdo. vazio, frente, com garagem, sala, 2 qtos, dep. emp. 35% ent. saldo s/ juros. Tratar Rua André Azevedo, 119.

PRAÇA DO CARMO — Casa laje, vazia, qt., sala, cozinha, banh., pequeno quintal. Apenas 6 mil entr. saldo como alug. Ver R. Guaíba, 201. Tr. R. Plínio Oliveira, 103, 1.º andar — Penha, c/ João.

PRAÇA DO CARMO — Grande casa vazia, 2 qts., sala, cozinha, banh. Pode fazer ent. carro, bom terreno. Apenas 15 mil entr. Ver Rua Guaíba, 205. Tr. R. Plínio Oliveira, 103, 1.º andar. Penha, c/ João.

PENHA — Vdo. apto. vazio — 2 qts. 1 e depend. compl. empreg. c/ garagem — Preço 35 mil — sinal 15 mil — Chaves R. Montevidéu, 1297 — loja F — Prates — CRECI 1081 — Tel. 230-8791.

PENHA — Vdo. apt. 206 da R. Montevidéu, 1297 — c/ 2 qts. sl. e depend. 35 mil c/ 15 mil — Ver na loja F do mesmo n.º — Tel. 230-8791 — Prates — CRECI 1081 — está vazio.

PENHA — R. Curuá. Vendo lindo apto. c/garagem. Tel. 230-2878. Prop. Antônio. Praça do Progresso 19. Olaria.

PENHA — Adquira um apartamento pronto e mude-se hoje. Rua Iguaperiba, 435 (junto à Rua Lôbo Júnior). 1, 2 ou 3 quartos, jardins e play-ground. Prestações menores que um aluguel a partir de NCr$ 259,27. Financiamento em 15 anos BNH "Plano A". Entrada grandemente facilitada sem parcelas intermediárias. Consulte quem está morando confortavelmente e mude-se agora. Vendas diretas no local à Rua Iguaperiba, 435 (esta rua começa na Av. Brasil, defronte ao Mercado São Sebastião e termina na Rua Ourique). (3

RAMOS — Casa luxo, 1a. locação c/ 2 qts. 2 salas, copa, coz. banh. garagem, terraço — Vendo Rua Paranapanema. 85 mil, ent. 30 mil, prest. 700 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558. (CRECI 1273).

RAMOS — Aptos. prontos c/ 3 qts. 2 salas, copa, coz. dep. empreg. Vende-se Rua Uranos. Preço 45 mil, ent. 12 mil, prest. 400 sem juros. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels.: 230-5489 — .. 230-7558. (CRECI 1273).

RAMOS — V. casa laje na estação 2 qts. sl. lug. p/ carro 40 mil a comb. Rua João Romariz. Tratar 243-9677 ou .... 230-2550 CRECI 1654.

VENDE-SE terreno em Vista Alegre, c/291 m2. Tratar Sr. Gomes à Av. Suburbana, 6.570 s/305. Pilares — 8 às 20 hs.

VISTA ALEGRE — Av. B. Pina n.º 2191-F. Vende-se uma casa com 2 q. s. coz. 2 bans. 1 área de ter. 45 m2 faltando algo p/ terminar. Ent. p. automóveis — Preço 16 mil à vista.

VENDO terreno p/ construção ou indústria, 670m2 c/ 18,80m frente, junto Av. Brasil em Ramos, tratar 237-8092.

VIGÁRIO GERAL — Casa de laje, vdo. R. Furquim Mendes, 458, 2 qts., sl., copa-coz., banh., terr. 1.350m2 4 meias-águas rendendo 300,00. Tel. 223-1465 — Sr. Pacedo. — CRECI 812.

AUXILIAR E RIO DOURO

A. CARVALHO VENDE — Em Irajá, casa nova, vazia c/2 qts. s/copa, coz. banh. em côr, pint. a óleo, varanda, garagem e quintal. Ent. 13.000, prest. 450,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

CAVALCANTE — Vendo ou alugo casa 16. R. Américo Vespúcio, com 2 quartos, sala, dependências. Chaves no 18.

PILARES — Área industrial de 792m2 c/5 casas de 2 e 1 quarto, sala etc. Ent. 50, saldo 1.020 em 50 meses. Tratar fone 252-9737. CRECI 497.

ROCHA MIRANDA — Casa laje 2 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, garagem, banheiro completo em terreno de 26x9 todo cimentado NCr$ 40.000 c/ 15.000 e prest. 400. Rua Aristóteles, junto à Av. Italiana, 867 — Tratar c/ MASENCLEVER — Tel. 243-1756.

VENDO apartamento em Irajá em frente ao cinema Bela Vista com 3 quarto banheiro cozinha e demais dependências. Tratar tel. 248-5476.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

AQUI — Sala c/ banh. e peq. coz. 40 m2 Av. Copac. 861. Ap. 1207 frente 35 mil chave porteiro 223-9199 CRECI 318.

ATENÇÃO — Praia da Bica — Casa c/ 3 qts. salão, copa, coz. banh. ter. 12x36. Rua Ipiaba, 273 a 200 mts. Praia. Preço 80 mil, ent. 30 mil, prest. 1 mil s/j. Ver local. Tels.: 230-5489 — 230-7558.

CASA VAZIA 2 and. 3 qtos. 2 sls. dep. gar. 150m2 terr. 500m2 R. Luiz Valsia Monteiro, 40. Pço. barato. Ent. 20.000 rt. 4 anos. J. Guanabara 243-5924 CRECI 644.

COCOTA' — Cobertura luxo c/ 160m2, c/ 3 qts. salão, copa, coz. banh. em côres, garagem, terraço. Vendo Rua Tenente Cleto Campelo. Preço 80 mil, ent. 22 mil, prest. 700 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558. (CRECI . 1273).

CASA ALTO LUXO — 1a. locação a 50 mts. Praia dos Bancários, c/ 3 qts. salão, copa, coz. banh. dep. empreg. varanda, esq. alum. 2 gar. Vende-se Rua Ilha Fiscal. Preço 90 mil, ent. 25 mil, prest. 1 mil s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558. (CRECI . 1273).

GOVERNADOR — V. casa na Freguesia, 4 qts. arm. emb. 2 sls., cop. coz. dep. emp. garagem 125 mil a comb. .... 243-9677 ou 230-2550 CRECI 1654.

GOVERNADOR — Ap. 3 q. cobertura, entrega 7.70 — s. correção amortiz. mensal 164,60. GAR. B.N.H. — Passo contr. Aceito Volks 67/68. Tr. Tel.: 243-5089.

ILHA DO GOVERNADOR — Bananal. Vendo casa terreno com 2 frentes à Rua Olímpia Machado, 104. Chaves no n.º 108, Bananal com o proprietário — Tel. 36-5642.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Apartamento de sala quarto cozinha garagem. Vendo por 30.000 com pequena entrada restante a combinar sem juros. Entrego com móveis. Chaves com zelador Rua Uçá 107 apt. 210. Prop. tel. 49-6145.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo os aparts. 202 e 203 da Rua Comendador Bastos, 242 — Freguesia, acabados de construir, com 2 quartos, sala e demais dependências, inclusive quarto e banheiro para empregada. Vaga na garagem. Prédio sôbre pilotis. Ver no local e tratar na Rua do México 74, sobreloja 102, das 8 às 11 horas e das 16 às 19 horas. CRECI 663.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se na Freguesia apto. 108 da praia da Guanabara, 811 chaves no 110 está vazio, informações pelos tel. 248-7244 ou 248-0269. Custódio à noite, das 7 às 8 horas.

ILHA GOVERNADOR — Vendo prédio c/4 apart. confortáveis próximo Praia da Bica e Iate Club. Rua Cambaúba, 1645 tel. 248-9762 — 228-5471. Valor à vista 250 mls. ou 300 a combinar.

ILHA GOVERNADOR. J. Guanabara. R. Cambaúba, 740 próximo Iate Clube Guanabara, Praia da Bica, vende-se aptos. sala, 2 quartos, dep. empr. compl. garagem c/box, playground, entrada 15 mil a combinar e o saldo aceita-se Caixa, t. 52-6768, 31-1678. Aceita-se proposta.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lobo, 242. Frente à Portuguesa. Vdo. apts. prontos, 3 qts., sala, deps., garagem. Entrada NCr$ 4.200 (facilito), saldo 450 p/mês. Corretores no local. Tel. 42-7761. CRECI 1172.

PRAIA — Cobertura luxo c/ .. 188m2, Vendo Rua Ilha Fiscal, 12, a 100 mts. Praia dos Bancários, ponto final ônibus 326, c/ 2 qts. salão, copa, coz. 2 banhs. garagem 2 carros, 2 terraços etc. Preço 80 mil, ent. 22 mil, prest. 900 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — 230-5489 — 230-7558. (CRECI 1273).

PAQUETÁ' — Vendo ou troco ótima casa, 3 q. 2 s. 3 b. copa, dep. fora ou alugo com móveis. R. Comendador Lage, 93 — 228-0185.

PAQUETÁ' — Vendo ótimo aptº peq. 1 q., 1 s., coz., 1 b., área mais 1 cômodo. Fácil pg. à vista 8m. R. Comendador Lage, 93. Inf.: 228-0185.

VENDE-SE terreno com 600m2. Jardim Carioca. Ilha do Governador. Tratar 252-3959.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NITERÓI — Vende-se a magnífica residência n.º 84 da Rua Sete de Setembro, com dois pavimentos sendo, 5 quartos, 2 salas, hall social, cozinha, 2 banheiros, dependência de empregada, área nos fundos com .. 80m2. Ver no local, das 9 às 12h. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, s. 1101/3. Tel.: 243-8092. CRECI 1798. G.B.

VENDO ou alugo 1 casa de 3 qtos., s., copa, var. dependências. 2 meias águas nos fdos., NCr$ 20,00 c/ 10,00 ou alug. de 300,00. R. Francisco Nunes, 39 — Mutuá — S. Gonçalo.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

DUQUE CAXIAS — Vendo 2 lotes na esquina da Rua General Câmara a 50 m. da Prefeitura com 800 metros 2 valor 150 mil à vista, ou 180 a combinar. Tel. 248-9762 — 228-5471.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vende-se. Rua Santo Antônio, contra a esquina casas comercial e residencial, terreno 255 m. Ver Rua Santo Antônio, 240. Trat. Rua João Alberto de Carvalho, 23 — Pavuna. CRECI 1420.

VENDE-SE casa 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, água luz. Terreno todo murado. Preço 5.500,00 à vista e prazo 11.000,00. Entrada 2.500, prest. 100,00. Ver Rua Pedro Teles, 608 c/ 2. São João de Meriti. Centro. Tratar Rua Alfredo Peri, 192. Tel. 257-7449.

TERRENOS AVENIDA AUTOMÓVEL CLUB

Vendemos ótimos lotes e pequenas chácaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUÁ, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre, com a 1a. prestação. Várias linhas de ÔNIBUS ligando o loteamento à PRAÇA MAUÁ, e trens da Leopoldina. Com frente para o asfalto, ruas abertas e ensaibradas com meios-fios, luz e fôrça, todo comércio no local. ESCOLAS, FARMÁCIAS, POSTO MÉDICO, FÁBRICAS etc... PRÓXIMO A PETROBRÁS, FACILITAMOS A CONSTRUÇÃO DE SUA CASA. Muita gente construindo e morando no loteamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr$ 20,00, SEM REAJUSTAMENTO

Contrato em Cartório pelo Decreto-Lei n.º 58. (Insc. 221). Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(45 anos de tradição no ramo imobiliário)

Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º and., grupos 304 a 313 — TELEFONES: 43-8046 — 23-2180 — 23-2189.

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA MILITARES

AGORA... O SEU APARTAMENTO PRÓPRIO!

Se você é integrante das Fôrças Armadas...

Se sua renda familiar é de NCr$ 1.200,00...

Se você ainda não é proprietário...

Se gosta de morar bem, com o máximo de confôrto...

Se deseja tranqüilidade e segurança para sua família...

COMPRE, HOJE MESMO, O SEU APARTAMENTO, PRONTO... com garagem playground piscina

... pagando suavemente: sinal: NCr$ 600,00

24 prest. — NCr$ 100,00

e o saldo como aluguel, sem parcelas intermediárias. Visite-nos: Avenida Itararé, 860 ou peça maiores informações pelo fone 222-6058.

(CRECI 369)

PRÉDIO PARA GRANDE ORGANIZAÇÃO

Vende-se prédio em concreto armado, 4 pavimentos, construção esmerada, com 7 538 m2. Serve para indústria de alto porte, escritórios comerciais ou de órgãos governamentais. Situado em São Cristóvão a 900 metros da Av. Brasil.

Facilita-se o pagamento. Motivo da venda é a transferência de um setor de produção para outro Estado. Tels.: 234-9322 e 234-9382. (P

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS SERRAS

ATENÇÃO — Estrada Rio—Petrópolis área para indústria, 44 mil m2 de frente, à refinação de petróleo, c. 712 informo, tel. 232-9669. Monteiro Borges.

TERESÓPOLIS — Espetacular terreno, Cascata dos Amores 10.000 m2, mata, cascata, muita água, clube e ótimas residências nas proximidades. Valor 23 mil. Vendo apenas 13 mil à vista. Diretamente c/ o dono, Sr. Silva, tel. 243-3876 — R. da Alfândega, 163, sobrado.

TERESÓPOLIS — Vendo ótimo ap. 2 quartos, 2 banheiros, Ed. c/ tel. e garagem. Ed. 6 de Julho, apto. 515, ao lado Padaria no Alto. NCr$ .. 22.000. Tel. 25-6665. João.

TERESÓPOLIS — Vdo. aplo. 1a. loc., qto., sala sep., hall, coz., banh. 18.000,00. Ver Av. Alberto Torres, 865/208 c/ porteiro Sr. José 227-9235.

TERESÓPOLIS — Alto vendo apto. à Rua Jorge Lossio 370-107 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Tel. 237-2564 Castelo.

TERESÓPOLIS — Várzea — Rua Chaves Farias 265 aptº 303 portinho da Rodoviária sala qtº sep., arm., emb., cop., coz., banh. completo, cortina sinteco etc. Vende-se ou troca-se por outro na Guanabara. Só pode ser visto sábado domingo até às 15hs. Negócio direto com a proprietária.

VENDO casa c 2 q. 5 ... demais dep. grande área de serviço e garagem. Av. Getúlio Vargas. Tratar c/ prop. Tel. 237-1173.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Vendo grande lote à beira-mar. Condução grátis na hora. Tratar c/ o proprietário. Tel.: 261-4202.

OUTRAS CIDADES

VENDE-SE — Casa 2 q. s. c. b. mobiliada 5 minutos Magé ótimo p. fim semana 4.000,00. T. 245-8958.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMARINHO e roupas brancas. Vende-se próximo ao centro da cidade, contrato nôvo 5 anos, aluguel NCr$ 350,00 — Férias apreciáveis, podendo duplicar, pois seu proprietário está doente e, é dono da casa há mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Detalhes Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas n.º 446 — 3.º andar.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADA' para lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara. Qualquer que seja o seu capital e bairro de sua preferência com ou sem moradia, faça-nos uma visita e encontre conosco o negócio que desejar com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. Esc. Cont. CANADA' — Rua Senador Dantas n. 117, grupo 418. Tel. .... 242-1643 com FRANCISCO, — PASSOS e HEITOR.

ARMAZÉM — C/ moradia. Vende-se à Av. João Ribeiro n.º 341. Pilares, com bom movimento. Tratar c/ Sr. Manoel.

AVES E OVOS — Vende-se boa casa dêste ramo, contrato de 5 anos, nôvo, aluguel a combinar, féria 15 milhões, podendo, ainda, desenvolver muito o seu movimento, tem freguesia certa, cofre, caixa registradora, 2 balanças, mostruários etc. Av. Pr. Vargas, 446, s/ 307.

AÇOUGUE e mercearia. Vendo ótimo ponto. Tr. no local das 6 às 12. Rua Nilo Peçanha, 169—171 Olinda Tel. 21-64. Nilópolis.

ATENÇÃO — Ótima loja em Copacabana, com eletrônica — Passo ponto. Aceito sócio outro ramo — 256-4502.

BAR Lanchonete Restaurante — Vende-se urgente com grande moradia. Bom negócio, motivo ser só e não ser do ramo. Rua Leopoldina Rego, 426 — Olaria.

BAR — Centro de Eng. de Dentro, cont. de 7 anos, alug. 150. F. de 14 mil, ótimo horário — Vdo. c/ 20 dos compradores, emp. a dif. a juros bancários. Ver diariamente a R. F. de Melo 279. S. Cristóvão.

BAR na Penha cont. de 5 anos. Alug. de 60. Linda inst. F. de 11 só copo. Vdo. c/ 20 dos compradores, emp. a diferença e juros bancários. Ver diariamente a Organização Rio Lisboa — R. F. de Melo 279. S. Cristóvão.

BAR — Centro de S. Cristóvão cont. de 5 alug. 200 f. de 8 mil. Horário comercial. Vdo. c/ 16 empresto a diferença. Ver diariamente a Organização Rio Lisboa. R. F. de Melo 270. São Cristóvão.

BAR CAIPIRA centro do Méier de esq. Tem chopp da Braham. Fer. de 12 mil cont. novo alug. 300 vdo. c/ 30 emp. a dif. para a compra. Ver diariamente a Organização Rio Lisboa, Rua F. de Melo 279. C. de S. Cristóvão.

BAR — Centro de Bonsucesso, horário comercial tem chopp da Brahma cont. de 5 anos. Alug. 160. F. de 10 casa muito lucrativa. Vdo. c/ 18 dos compradores. Ver diariamente a Organização Rio Lisboa. R. F. de Melo 279. S. Cristóvão.

BAR — Vende-se um na Rua Barão do Bom Retiro 1021, perto de uma grande garagem e do cinema Santa Alice, por motivo de viagem.

BAR em Olaria, Rua André Azevedo 29-A. Venda em ótimas condições, ver e tratar no local com NELSON.

BARES — CAIPIRAS... Lanchonetes... Restaurantes... Confeitarias e padarias... Se os amigos desejam se estabelecer, não percam tempo inútil, compareçam ao nosso escritório, temos as melhores oportunidades no gênero, entradas as mais facilitadas, no centro e em todos os bairros, féria de 8 milhões, 10, 12, 15, 18, 20, 23, 25, 27, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60 milhões etc. Algumas com horários comerciais. Vendem-se com férias comprovadas — Detalhes, Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º andar.

BAR — Vende-se à Rua General Roca, 267 — Tijuca. Féria NCr$ 8.000,00.

BAR — Restaurante — Café — Vende-se. NCr$ 60.000,00, saldo a combinar. Excelente negócio. Sócios em litígio. Rua Duvivier 18-B. Sr. Luiz.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se bom para um casal. Vale a pena ver. Mercado São Sebastião, Portão 104 — Loja 37. Com Pepe — Tel. 224-8070. Ramal 205.

BAR Lanch. Vende-se R. Taborari, 527 lojas B e C. (Praça Anhangá). B. de Pina, tratar c/o proprietário. 222-4888. Pinto.

BAR NO ROCHA — Esquina cont. 7 a f. 12 mil. H. comercial, g. estoq. Pr. 70 mil, c/30. Ajudo na compra. R. Frederico Meier nº 3 — 4º and. Gonçalves e Ronaldo.

CAFE' E BAR — Ramos, Centro, féria 11 mil a 12 mil. Preço 60 mil. Prom. comb. contr. novo 5 anos. Tratar R. Uranos n.º 1160 s/ 208. Quinta a sábado — Sr. Joaquim — Urgente.

CABELEIREIRO — Está funcionando a 3 meses, documentação em ordem vende-se c/ pequena entrada ou admite-se sócio. O interessado pode fazer teste, sem compromisso. R. Lucídio Lago, 410. Méier.

CABELEIREIRO — Vende-se com telefone e boa freguesia. Av. Prado Júnior, 150-B. Copacabana.

CAFE' E BAR — C/ ótima moradia. Aluguel barato. Ótimas instalações. Féria 5 a 6. R. Padre Nóbrega, 995 — Cascadura.

CAFÉ E BAR — Vendo facilidade pequena entrada negócio a combinar. Tratar c/o proprietário do prédio contrato nôvo. R. Pedro Alves nº 255 c/ Lourenço.

DEPÓSITO DE DOCES, o melhor de Nova Iguaçu, frente à ponte. Tratar Rua Jarina, 38 M. Hermes. O melhor negócio atual.

DUQUE DE CAXIAS — Vendo ótima drogaria com ou sem estoque com facilidade pag. tel. 248-9762 — 228-5471 valor 500 mil, ou 300. Sem estoque.

ELETRÔNICA DE CONSERTO em TV Eletrodoméstico em geral legalizada, aluguel 80 mil, T. 26-0208. R. Passagem, 146. loja B.

FARMÁCIA — Vende-se a Farmácia Minas Gerais Ltda. à Rua Aristides Caire, 102. Telefone 229-5414. Negócio direto com o proprietário.

FARMÁCIA — Vende-se ou admite-se sócio, com pequeno capital na Rua Basílio de Brito, 219 — Cachambi — com consultório médico e telefone.

FARMÁCIA — Vendo — Leblon, Copacabana, Botafogo, Centro, Tijuca, férias mensais de 10 a 100 milhões. Minervino, 14 às 17 hs. 22-8801. Av. R. Branco 108 — S. 603.

IPANEMA — Vende-se loja de peças acessórios para Volks, negócio ocasião por motivo de viagem, contrato 5 anos. Tratar tel. 232-2493. Fontes. — CRECI 599.

BAR e Lanchonete no centro da Barra da Tijuca, vendo uma parte por motivo de não poder trabalhar — Tel. 236-7415 — Pepe.

BAR — Centro de Bonsucesso, horário comercial, não abre aos domingos, cont. de 5 alug. 200 f. de 7 mil. Vdo. c/ 15 emp. a diferença. Ver diariamente a Organização Rio Lisboa. R. F. de Melo 279. S. Cristóvão.

BAR em Ramos, pode morar, bom estoque, bal. frig. boa féria. Ent. 4.500. R. Cardoso de Morais, 450.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

LANCHONETE em Caxias — Vendo, chopp Brahma. Prefeito Xavier da Silveira, 90 — Entre as casas Sendas e o dep. da Souza Cruz — Almeida.

LANCHONETE em frente estação com 5 de entrada. Tratar A. MENDES na Rua Salgado Filho n.º 16, s/ 2, frente à Estação de Olinda.

LANCHONETE — Vende-se Praça Antônio José de Almeida n.º 9-A. P. Circular, c. nova — moradia, sl. 140,00, boa féria. V. barato m. viagem.

MEIER — Caldo de cana, pastéis, ótimo ponto. F. 5.000. Pode fazer o dôbro cont. nôvo, pr. 35 mil com 10. Ajudo na compra. R. Frederico Meier nº 3. 4º and. Meier.

MERCEARIA — Vende-se casa muito boa. Motivo ter outro negócio. Ver R. Sta. Mariana 151-A Bonsucesso.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Ferragens. Vende-se casa de tradição, 1/3 valor, motivo de família. Trat. no local R. Barão do Bom Retiro 37, E. Nôvo.

MEIER — Lanchonete — Vdo. hor. com. chopp da Brahma faz 8 mil. 80 mil c/35 mil. Tr. R. Lucídio Lago 96 s/215 CRECI 1.881 — Ramos.

OFICINA automóveis Botafogo vende-se ótimo alvará, tel., fôrça, jiraus, elevados lubrific. troca venda de óleos capac. 6 carros contrato nôvo, Rua Fernandes Guimarães, 90, Cardoso.

PADARIA c/lanches. Tudo nôvo. Tem 2 apartamentos, cont. nôvo, alug. 300 — Não tem rua. Fr. 35 mil. Pr. 280 c/80. Ajudo na compra. Tr. R. Frederico Meier, 3 — 4º andar. Gonçalves e Ronaldo. CRECI 1392.

POSTO GASOLINA, nôvo. 1.600m2. Local central grande facil. pg. Av. Suburbana, 2.921. Del Castilho. T. 252-8727. CRECI 1.568.

PADARIA — Frente à Praça — Vendo 30 entr. Tratar A. Mendes — Rua Salgado Filho n.º 16, s. 2 — Frente Est. de Olinda.

PADARIA — Vende-se o melhor ponto de Ramos. Ótima féria. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira n.º 170, esquina c/ Euclides Faria.

FARMÁCIA nova. Vende-se sem passivo. Motivo viagem. Rua Antônio Rego, 832 L. 31-C — Olaria. Trat. no local.

PADARIA — Centro de J. América c/ grd. moradia forno francês a mais bem inst. da GB. F. de 25 só balcão, deixa lucro líq. 6 mil. Vdo. c/ 40 empr. a dif. a juros bancários. Ver diariamente a R. F. Melo 279 — São Cristóvão.

PADARIA — Centro do Grajaú forno francês cont. de 7 anos alug. de 350 direto f. de 26 só balcão linda inst. Vdo. c/ 70 emp. p/ ajud. da compra. Ver diariamente a Organização Rio Lisboa. R. F. de Melo 279. São Cristóvão.

PEIXARIA — Vende-se Peixaria Sto. Antônio de Irajá única no bairro. Avenida Monsenhor Félix 589. Tratar no local.

PADARIA — Vendo à Rua Arquias Cordeiro, 962, com coos. contrato 7 anos, negócio direto.

PADARIAS E CONFEITARIAS — Vendemos com as maiores facilidades nos pagamentos para os compradores, férias comprovados, de 15 milhões 18, 20, 25, 28, 30, 35, 38, 40, 45, 50, 60 e 65; fornos a lenha e bons contratos, algumas com moradias desocupadas, sempre o melhor negócio para o melhor cliente. Av. Pr. Vargas, 446 — Antônio Queirós.

PENSÃO — Espetacular. Vendo uma com moradia outra sem lucro mensal 2 milhões velhos, ajudo na entrada — F. 242-9875, Tomás.

PADARIA vende-se em S. João de Meriti, tratar com o proprietário Sr. Faria tel.: 257-5326, de manhã ou à noite.

PADARIA e conf. — Vende-se ótima féria, forno francês — Contrato 7 anos. S/ onus — financiamos 70%. Tr. tel.: .... 243-5089.

QUITANDA c/moradia f. 15 mil edifício grande estoque, tem boa copa. Pr. 35.000 c/15. Também aceito sócio. Tr. R. Frederico Meier, 3. 4º and. Gonçalves ou Ronaldo. CRECI 1392.

QUITANDA — Vende-se 7 milhões, tem contrato. Rua Conde de Linhares n.º 230-A — Madureira.

QUITANDA — Vende-se pequena mas com muito bom movimento. Rua Izidro Figueiredo, n.º 7 — Maracanã.

QUITANDA mercearia vende-se com 1,5 de sinal 1,5 na escritura. Rua Rosa da Fonseca, 351 Mangueira.

SALÃO DE CABELEIREIRO — O melhor da Tijuca, vendo com residência, telefone, grande freguesia ótimo ponto para vendas de perucas e artigos do ramo, aceito oferta bom financiado. Ver na Rua Mariz e Barros, 1065, com JARVIS.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se 1 apto. com sala, saleta, 2 quartos, bl. área interna. Rua Curuzu 49, apto. 109. Chaves no apto. 201. Tel. 264-3914.

VENDE-SE boutique. Rua Almirante Gonçalves, 50 loja C. 256-6253, 236-4222.

VENDE-SE boa mercearia com estoque Tel. 247-2477. Tudo pago. Desembaraçado. Vis. Pirajá, 68 Box 2. Ipanema.

VENDE-SE uma padaria com boa montagem, máquina no moderno, tudo nôvo. R. Palmares, esq. com a Rua 15 de Novembro, 163 — Bairro Carmari, N. Iguaçu. Condições e preço a combinar.

VENDE-SE varejo de massas, biscoitos e bombons, tipo mercearia, Rua da Glória, 318 — Box 6. Tel: 242-1245. Sr. Zildo.

VENDO serralheria ou passo contrato loja. R. Dna. Emília, 128. Tel.: 229-3903. c/ Almeida.

VENDE-SE depósito de bebidas com licença de mercearia. Vende-se barato. Motivo doença. Rua Clarimundo de Melo 1149.

VENDE-SE Café e Bar — Boa féria. Bom ponto. Ver e tratar no local. Rua Coronel Brandão n.º 5-A. Sr. Mário. Telefone 228-0828 — São Cristóvão.

VENDO um bar no mercado da C.A.D.E.G. Rua Capitão Félix, n.º 16. Rua 1, loja 19.

VENDE-SE um borracheiro — Rua Dias da Cruz, 508.

VENDO padaria, Senador Nabuco, 265. Vila Isabel. Tratar com próprio.

VENDE-SE uma cantina restaurante contrato nôvo, por motivo de doença. Telefone 232-6952. D. Maria de Lurdes.

VENDE-SE — Tinturaria Brasil-Portugal. Rua Barão de Ubá n.º 14 — Praça da Bandeira — Tratar com o Sr. José.

VENDO com pequena entrada Bar e Mercearia, com boa moradia R. Sapopemba n.º 651 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE uma pensão com moradia, boa freguesia. Rua Joaquim Silva, nº 8. Glória.

VENDE-SE — Café e bar contrato novo, boa féria com moradia — Estrada Barro Vermelho, 851 — Rocha Miranda.

VENDE-SE no Meier bar com refeições comerciais. Bom contrato aluguel NCr$ 100,00. R. Dr. Pache de Faria 29 próximo a ponte.

INDÚSTRIAS

A. CARVALHO VENDE — Galpão próx. à Praça do Carmo c/ 1.800m2 c/luz fôrça tel. da CTB escritório e moradia. Sinal 30.000 saldo a combinar. S/J. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205 — 91-1219. CRECI 590. — Atendemos aos domingos.

AVENIDA BRASIL — Vdo. Fab. Móveis c/ tôdas as máq. tel. etc. área cob. 450m2 al. barato fin. c/ entr. tr. Pres. Vargas, 590, s. 813, das 13 às 17 h. CRECI 895 — Milton Lins.

FÁBRICA de perfumes localizada em área industrial, contrato faz-se nôvo a combinar. Aluguel relativo, movimento apreciável e ótimo resultado financeiro para pessoas ambiciosas, raríssima oportunidade, tem 30 marcas de produtos diferentes, o dono está há 20 anos, vende e facilita Av. Pres. Vargas, 446, 3.º and. Antônio Queirós.

GALPÃO INDUSTRIAL — De sólida construção; dividido em 20 boxes; com água, luz, fôrça e telefone, à Avenida Feliciano Sodré próximo à saída da Ponte Rio-Niterói. Faz-se cessão de todos os direitos. Av. Amaral Peixoto, 36, salas 409 e 411. Galeria Paz. Fone 2-8009.

INDÚSTRIA — Vende-se ótima com vendas atingindo 100 mil mensais — Excelente negócio para quem dispõe de capital — Base de 400 mil a combinar — Facilita-se grande parte. Pedir detalhes na Caixa Postal n.º 100 — Niterói.

PERFUMARIA fabricando sabonetes, talco demais produtos. Toda produção, vendo motivo doença. Aceito oferta. Tel.: .. 261-4956, Ivan.

VENDO galpão no centro de Bonsucesso c/ 700 m2. fôrça, ent. p. caminhão. Preço 180 mil c/ 90 de ent. Temos também outros galpões e áreas. Tratar 230-2210 — Dr. Dielson proprietário.

DIVERSOS

VENDE-SE uma licença ambulante para frios e doces junto a uma Kombi licenciada para o ramo. R. Artur Bernardes esquina da R. do Catete, na carrocinha com o Sr. Braz.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Prédio comercial — Vendo c/ loja e 2 andares, à Rua Acre, 32, junto Av. Rio Branco. Tratar c/ Aparício, tel.: 222-7650.

ZONA SUL

LOJA — Barata Ribeiro, Pôsto 5, prédio nôvo 80 m2, facilito 3 anos. Aceito oferta. Tel.: 236-6504 — CRECI 563.

LEBLON — Vendo loja nova, fachada de mármore pagada cine Leblon 85 mil Tel 247-7172.

ZONA NORTE

ATENÇÃO! SAENS PENA — Vendo últimas salas novas c/ dep. sanit. 6.000 sinal. SATURNO CORRETORA DE IMÓVEIS. Cde. Bonfim 370, s. 603, tel.: 234-5841. CRECI 1829.

LOJA — Vendo indústria comércio c/ quarto fundos c/ fôrça 7x31. Rua 24 Maio, 468, E. Riachuelo, Sr. Barbosa — Tel. 248-4032.

VENDE-SE loja ampla c/420m2. Rua Santa Mariana, 306 ver e tratar à Av. Itaoca 1.327 — Bonsucesso.

DIVERSOS

LOJA atenção supermercados em terreno de 10x35 vendo ou alugo frente de estação, o melhor ponto do local e muita população. Av. Rio D'Ouro, 456, 458 — Estação de Agostinho Pôrto, São João de Meriti, ver no local e tratar com prop. Rua Piauí 72. Todos os Santos, tel. 249-8132.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ÁREA EM FRIBURGO — Vende-se com vinte mil metros quad., zona rural, tôda em mato, fartura de água potável, altitude de 1.200 metros, clima excelente. Sítio ideal para veraneio, férias ou fim-de-semana. Preço: NCr$ 1.800,00 sem entrada, pagável em 30 mensalidades de NCr$ 60,00. Tratar com Sr. ANDRADE Tel 2188, Friburgo.

MIGUEL PEREIRA — Sítio c/ peq. casa Barão Javari vendo barato NCr$ 5.0000 à vista ou NCr$ 7.0000 c/ 2 e 5 x 1.000 .... 235-3386 Sr. Gilson.

SÍTIO em Campo Grande — .. 35.000 metros três nascentes — luz gerador — duas casas plantação de banana, laranja etc. Vendo melhor oferta — Informações 229-1883.

SÍTIO — Guapimirim km 41,5 — Rio—Teres. c/ 48.400 m2 sede c/ salão, sala, 3 qts. banhs. copa-coz., dep. emp. luz, movs. gel. máq. lavar, TV casa caseiro, piscina, rio, riacho, lago, galpões, frutas etc. 80 mil à vista, ou 120 financ. Telefone: 245-6139.

TERESÓPOLIS — Vende-se áreas p/ hortigranjeiras, floras e pastagens. Modulos do IBRA. Do centro da cidade 30min. Divs. preços. Entr. 30% saldo 30 prest. Av. Churchill 97 s/502 — Rio. Das 14/16 hs.

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Ogiva — Espetacular terreno 1500m2 — Excelente casa isolada com jardins e coqueiros em franca produção. Ricamente mobiliada — Cabana 23 — Imediações do Bar Tom — Entrada NCr$ 50.000,00, saldo financiado em 20 meses s/juros — Tratar — POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123 — Cj. 1110 — Fones 231-2344 — 231-0844 — CRECI 268 J. 340.

PRAIA DE PONTA NEGRA — Maricá, vendo lote com 480 m2 — NCr$ 1.500,00 à vista. Araújo. Tel. 245-4480 — CRECI 1047 — GB.

Lanchonete x táxi

Troca-se 50% lanchonete no Méier, ver Rua Silva Rabelo, 10, loja F.

Tratar Rua Pedro Américo, n. 151, ap. 906. Féria ... 12.000,00.

Gráfica

Vende-se bem montada c/ 4 máq. impressora, sendo 2 automáticas, completa — Tel. 248-5819, das 12 às 14 hs. Sr. Manoel.

Área c/ projeto aprovado p/ 274 ap.

Vende-se terreno de esquina no melhor ponto de Jacarepaguá, com projeto aprovado no B.N.H., também recebo as cotas de terreno a prazo. Tratar com proprietário seu Costa. Tels.: 90-2292 Jac. 219.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO — Rua Dr. Ezequiel n.º 3. Sala, quarto, coz., banheiro. NCr$ 200,00. Tel. 256-3934.

CENTRO — Aluga-se ótima vaga mob. p/rapaz. Pede-se ref. 242-4284.

ALUGA-SE um quarto para 1 ou 2 rapazes, independente, mobiliado bem arejado e familiar, Rua Taylor 39, apto. 1304 a tratar Rua da Lapa 113, 1.º andar. Fone: 251-0287. Gerson.

ALUGA-SE vagas a rapazes. R. Riachuelo 333 — apto. 915. Tratar tel. 232-0931.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a casal. Rua Riachuelo nº 89 c/3. Centro.

ALUGA-SE quarto c/ sinteco, mobiliado, a sr. ou senhora. Av. Augusto Severo 264 apt. 102. Chave c/ o porteiro.

ALUGA-SE casa, 3 quartos e 2 salas, Ladeira Pedro Antônio n.º 26 (fim da Rua da Conceição).

APARTAMENTO MOBILIADO — Rua Santana, 124 ap. 605 — Aluga-se c/ duas salas, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. — NCr$ 650,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 242-1314.

ALUGO 3 quartos independentes um Centro 60 e outro Pça. da Bandeira R. São Valentim, 117, de 80 e outro de 140 Catete a solteiro ou casal sem filhos, R. do Catete, 46, apto. 1.

ALUGA-SE quarto mobiliado ou não. Exigem-se referências. Rua Sousa Neves, 41. Estácio.

ALUGO quartos em casa de família. NCr$ 80,00, aceito desconto em fôlha. Rua do Monte 59 sobrado, Bairro Saúde.

ALUGA-SE vaga p/ rapaz, que trab. fora. R. Washington Luís 16/403. Centro.

BAIRRO FATIMA — P. Aguirre Cerda 47 apto. 5-121 grande conjugado cozinha banheiro separado 260. Chave c/porteiro tratar c/proprietário telef. 234-8745.

CENTRO — Quarto — Aluga-se — de frente — próximo M. da Guerra — com ou sem mobília — uma ou duas pessoas. Rua Bento Ribeiro 66 — 2º. D. Diana.

CENTRO — R. Marquês Pombal 171 apto. 311 grande conjugado 240. Chave c/porteiro tratar c/ proprietário telef. 234-8745.

CENTRO — Aluga-se barato excelentes quartos — próximo à Praça Mauá — Rua do Propósito, 36.

ESTACIO DE SA' — Tr. São Carlos, n. 15 aluga-se casa com sala, 3 quartos e dem. dependências. Tratar diretamente no local.

FOREX REP. LTDA. — Alugam-se os aps. 602 e 202, c/ 1 qto. 1 sala e dependências de empregada, todo de frente, à R. Mais Lacerda n.º 222.

FATIMA — Aluga-se aptos. pequenos, ed. moderno. Aluguel a partir de NCr$ 200,00 mais taxas. Rua Guilherme Marconi, 74. Final ônibus Mauá-Fátima.

QUARTO — Aluga-se um grande, de frente em apato. novo único inquilino a moça ou casal — Rua do Monte 48 — apto. 502 — Bairro da Saúde.

QUARTO — Alugo, bom, não falta água, lava e cozinha c/ depósito, 140,00. Rua Maia Lacerda, 495 sob.

RUA RIACHUELO, 46 — Alugam-se quartos. Fiador proprietário ou 3 meses de depósito. Ver local. Tratar Av. Graça Aranha, 206 s/ 510 — Dr. Bolivar.

SANTO CRISTO — Alugam-se quartos, podem lavar e cozinhar. Rua Comendador Leonarda — 64.

VAGA para moça aluga-se uma NCr$ 75,00 Rua André Cavalcanti telf. 245-6907 centro.

ZONA SUL

GLORIA SANTA TERESA

ALUGA-SE apartamento à R. Cândido Mendes, 236, ap. 607, com 2 qtos. uma sala, saleta, cozinha, banheiro e completa dependências emp. tudo amplo e claro, por NCr$ 480,00. Chaves com o porteiro e tratar pelos telefones: 252-9197 e 252-1545.

ALUGA-SE qtos. c/ ou s/ pensão em ambiente familiar p/ casais ou solteiros que trabalhem fora. Tel. 232-6589.

ALUGO quarto, pode lavar e cozinhar — 2 meses em depósito. Ladeira de Santa Teresa — 112.

ALUGA-SE um quarto à Ladeira Santa Teresa 110 com Sr. Jurandi.

ALUGO quarto para casal e vagas para moças e rapazes com banhos quentes, R. Benjamin Constante 124, c/ 3.

APARTAMENTO de sala e quarto c/ dependência, aluga-se à Rua Hermenegildo de Barros, 35 apt. 301. Chaves c/ o porteiro. Tratar à Praça Monte Castelo, 30 3.º andar, Sr. Cardoso.

ALUGA-SE apartamento — Rua Aprazível nº 6 — Santa Teresa, perto do Largo de Guimarães.

GLORIA — Alugo apto. de quarto, sala e dependências na R. Santo Amaro, 200 ap. 343 — NCr$ 250,00. Chaves c/ o porteiro.

QUARTO — Aluga-se c/ depósito. Pode levar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino 366. Tratar na Rua Alvaro Alvim 24 sala 705-B.

QUARTO mobil., indep., frente praia, banhos q. c/ telef., alugo a casal ou solts. Praia do Russel 300, apto. 5. 5.º and. 225-3172.

SANTA TERESA — Aluga-se o apartamento 202 da Rua Hermenegildo de Barros n.º 181, com posto de sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, área e varanda. Aluguel: 2,5 salário mínimos. Chaves com D. Merta, moradora do apartamento 101. Tratar pelo telefone 243-3888, com Dr. Walmyr Mattos.

VAGA 100 e 120 para sr. ou rapaz de trato c/ ref. apto. de casal de trato. Fone 252-0447.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE vagas c/móveis p/ rapaz que trab. fora em casa de família. Catete n.º 355 sobrado. Tel. 225-6525.

ALUGA-SE Av. Oswaldo Cruz, 28, apt. 202, 1a. locação, 3 qts., 2 banh. sociais, 2 salas, cz., dependências, garagem. Ver 15 às 17hrs. Tel. 257-2920.

ALUGA-SE ap. todo mobiliado hall, salão, 3 quartos, dependências, garagem. R. Marquês Abrantes 127 — 401. Ver com o porteiro Sr. Euclides. Tratar tel. 236-7074. Sr. Raul.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a dois srs. Rua Pedro Américo nº 64 apto. 204 Catete.

ALUGA-SE apto. 1001. Rua Marquês de Paraná, 128 c/2 quartos, sala, dep. empr. Chaves c/ porteiro. Flamengo.

ALUGA-SE apt. 107. Rua Paissandu, 261 conjugado, etc. Chaves c/porteiro. Flamengo.

ALUGA-SE quarto grande mobiliado roupa de cama tem telefone a Sr. de fino trato. Rua do Catete 206 apto. 602.

ALUGO vagas a moças mob. cafe c. cama amb. familiar 70,00 qts. de duas. R. Pedro Américo 276 T. 425-6936. Catete.

ALUGO — Flamengo praia quarto c/ ricos móveis bureau roupa cama tel. qto. senhor fino trato 260 mil. Tratar Sr. Marcílio 243-4267 de 8 às 17 hs.

ALUGA-SE 1a. loc. Rua Marquês Abrantes, 185/702 — Sala, qt., sep. banh. soc. e empreg. área c/ tq. Tratar 257-9500 — 232-7281.

BENTO LISBOA, 10 — Aluga-se ap. sala e quarto, banheiro, cozinha, pintado, NCr$ 220,00 mais taxas. Ver c/ zel. José.

CHATEAU DA FOSSA — Residência p/ moças — comodidade — calor humano — jogos — TV vida social — comida mineira p/ 150 mensal. Tel. .... 245-2449 — R. Artur Bernardes 53 — ambiente onomático cem enirismo.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 37/407 — Alugo apto. sala, quarto, quarto reversível, banheiro social e empregada, cozinha e área — Ver com zelador Mário e tratar Rua Barão da Tôrre, 464, ap. 301 — Ipanema.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. 1210 com 2 salas, 2 quartos, coz., banh. qt. e WC de emp. — Ver à Rua Senador Vergueiro, 207. Chaves c/ porteiro. — 603,00 — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento Rua Sen. Vergueiro, 93 — 308, c/ sala, 2 quartos, dependências completas, vaga na garagem, c/ sinteco. Chaves c/ porteiro Severino. Aluguel NCr$ 624,00. Tel. 242-9948. Dr. Caparelli.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 503 da R. Correia Dutra, 39, c/ sl. qt. sep. ban. coz. tanque e WC. de frente, 1a. locação e sinteco. Chaves c/ porteiro. NCr$ 470,00 mais taxas. Tratar R. Carmo, 43 — 10.º tel. 242-8155.

PENSIONATO — Aluga-se vagas a moças distintas, com ou sem refeições a partir NCr$ 70,00. Rua Paissandu, 219.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 302 de frente conjugado à Rua Ferreira Viana nº 56. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves na portaria. Tratar c/proprietário. Av. Almirante Barroso, 22, sala 901. Tel.: 242-6487.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Marquês de Abrantes 37, ap. 1001 esquina Paissandu. Chaves porteiro. Tratar Rua da Assembléia, 45, gr. 1002, tel. 242-9441.

FLAMENGO — Aluga apto. 801 na Rua Honorio de Barros, 12, c/2 sls. 2 qts., cozinha, banheiro, dep. emp. Vaga na garagem. Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas (mais NCr$ 135,00). Chaves porteiro.tel. 225-1825.

QUARTO — Alugo Catete pequeno independente, a uma pessoa, à Rua Santo Amaro, 196 apt. 311.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ALUGA-SE quarto independente, em Laranjeiras, 3/12x4, sem móveis, 245-1352.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora, com refeições. NCr$ 150,00. Tel. ..... 245-3172.

ALUGO — Apt. 303 Pinheiro Machado 139 esq. Paissandu. Frente c/ salão, 3 qtos. dep. comp. e garagem. Chaves na portaria. Tel. 223-1447. Depois das 11 hs.

ALUGO — Apto. Laranjeiras, 243 a 302 ou vendo 2 qts. sala jar. inve. dep. emp. frente Garcez 225-3198.

ALUGA-SE em ap. 2 bons qtos. mobiliados, a casal sem filhos ou moças ou rapazes — Telefone 225-6730. Principio Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Alugo ótimo apart. 305 de boa sala, 3 qt. e dependências, no aprazível edifício da R. Prof. Estelita Lins, 184 junto à R. das Laranjeiras. Chaves c/ port. — F. P. VEIGA ENG. Av. Almte. Barroso, 90 g. 1108 — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LARANJEIRAS — Aluga-se o apto. 802 da R. Pinheiro Machado, 103 c/ sl. 3 qts. e demais dep. Chav. c/ port. — NCr$ 700,00 e taxas. Inf. 22-3872 — CRECI 1537.

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua das Laranjeiras, 343, ap. 403, c/ 3 quartos e depen. completas. Chaves com porteiro. Tratar diretamente na ADMINISTRADORA APOLLO LTDA. R. do Ouvidor 169 salas 505/6. Tel. 243-8478.

QUARTOS — Alugam-se c/ depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua das Laranjeiras, 49 e 49-A. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 24 sala 705-B.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO apts. 209 e 410 Rua da Passagem 78. Sala/quarto kitch, banheiro. NCr$ 300,00. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGO ap. 508 Rua da Passagem 78. Sala/quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 350,00. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGO vários quartos e salas de frente. Rua Marquês de Abrantes, 164, Rua Tavares Bastos, 4, Rua Senador Vergueiro, 111 na Estácio. Maia Lacerda 652.

ALUGA-SE ótimo quarto. Tratar com Dona Teresa, na Rua Voluntários da Pátria nº 127 ap. 319.

ALUGO ap. 702 Rua da Passagem 78. Sala, quarto, cozinha, banheiro, jardim inverno. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGAM-SE quartos e vagas Praia de Botafogo 158 ap. 1...

ALUGA-SE apartamento mobiliado, de frente com telefone, 2 qtos, sala, cozinha, banh. dependências, Rua Voluntários da Pátria, 1, apto. 503. Tr. 246-4836.

ALUGO ótimo quarto de frente grande pode lavar e cozinhar — Clarice Indio do Brasil — Sr. Evaristo no quarto 20...

ALUGA-SE apartamento quarto e sala separados, cozinha ... com área. Rua da Passagem 78-213. Chaves port.

ALUGO qt. mobiliado a moça que trabalhe fora. Praia de Botafogo. Tratar p/ tel. 246-4... das 7 às 11 e das 14 às 19h.

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua São Clemente, 95, apto. 2... sla., quit., banh. Imobiliária Internacional. 252-8982. CRECI 171. Chaves c/ porteiro.

BOTAFOGO — Alugo ap. c/ sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro, Rua Assunção, ... casal ou indústria.

BOTAFOGO — Alugo quarto frente praia a 2 moças que trabalhem fora, dando ótimas referências. 226-4789.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento conjugado. Praia de Botafogo, 356/611. Telefone ... 252-2732.

BOTAFOGO — Aluga-se pequeno apto. à Rua Mundo Novo, 148. Chaves e informações apto. 9, com D. Celina.

BOTAFOGO — Aluga-se confortáveis aptos. de sala, 2 q... banh., coz., área c/ tanque, depend. empreg. Ver à Rua Estácio Coimbra, 10, aptos. ... e 603, esquina S. Clemente, — Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels. 232-9720, 232-027... 253-9212 ou Av. Nilo Peçanha n.º 155, s/ 601.

BOTAFOGO — Com vista p/ mar, aluga-se Rua da Passagem, 72, ap. 701. Chaves portaria. Tratar Rua da Assembléia 45, gr. 1002, tel. 242-944...

QUARTO em apto. Alugo ... de responsabilidade ... dal. Combinar. Pagamento ... sal ou diário. Tel. 246-2... Eva.

LEME — COPACABANA

CENTRAL

LEOPOLDINA

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

AUXILIAR E RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI SÃO GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

Agenda

EMPRÉSTIMOS — De 11h30m às 16h30m de hoje, o Ipeg paga as seguintes propostas de empréstimos: código 20, pedidos 12 723 a 12 864; código 30, pedidos 7 300 a 7 399. *** Agência n.º 1 — Campo Grande (Av. Cesário de Melo, 1 135), código 20, pedidos 103 131 a 103 170; código 30, pedidos 103 651 a 103 699. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso (Praça das Nações, 22), código 20, pedidos 304 050 a 304 120; código 30, pedidos 302 663 a 302 715. *** Agência n.º 4 — Botafogo (Rua Marquês de Abrantes, 160), código 20, pedidos 403 509 a 403 538; código 30, pedidos 401 307 a 401 321. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15), código 20, pedidos 502 454 a 502 490; código 30, pedidos 501 748 a 501 775. *** Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Ávila, 132-A), código 20, pedidos 602 970 a 603 016; código 30, pedidos 601 219 a 601 232. *** — Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier, 22-A), código 20, pedidos 703 571 a 703 604; código 30, pedidos 702 675 a 702 696. *** Agência n.º 2 — Rua do Senado, 124, código 201, pedidos 201 194 a 201 208.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, os vencimentos da Diretoria da Despesa Pública: Penitenciária Lemos Brito — pessoal; Presídio da GB — pessoal; Tribunal de Justiça da GB — pessoal; Tribunal de Justiça — pessoal inativo; e Aposentados do 5.º e 6.º dia; Cia. Estadual de Águas (Cedag); Comissão do Plano do Carvão Nacional; Ministério das Minas e Energia; Ministério da Marinha — Serviço de Reembolsável; Ministério da Aeronáutica: Hospital Central; Diretoria da Intendência e Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisa; Reembolsável Central de Intendência, Diretoria de Ensino; Ministério do Exército — Aluguéis e Pensão Judicial e os seguintes do grupo 15: Servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Alçada; Tribunal de Contas; Sursan, Suseme; AEG; Fundação Leão XIII; DER; Adeg e IPEG.

NAVIOS — Está sendo aguardado hoje o **France**, com turistas para o Rio, e os cargueiros **Clarita Schroeder**, **Polixen G. Straat Hong-Kong**, **Sauzon**, **Navem Piratini**. *** No estaleiro da EMAQ, hoje, às 13h30m, vai ao mar o cargueiro **Cláudia**, de 5 100 toneladas, e a chata-tanque **Rio Juruá**, para transportar derivados leves de petróleo.

TEMPO — Hoje, na região salineira fluminense: bom com nebulosidade, passando a instável no fim do período. Condições de evaporação boas, passando a regulares no fim do período. Região salineira nordestina: bom, com instabilidade ocasional entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação boas a regulares.

LUZ — A Light informa que vai faltar luz hoje, nos logradouros seguintes: Zona Sul — No **Leblon**, entre 6h30m e 17h, Ruas Timóteo da Costa, Sambaíba, Rainha Guilhermina, Dias Ferreira, Rodolfo Albino e Engenheiro Cortes Sigaud; Avenida Visconde de Albuquerque; Praça Sem Nome. *** Santa Teresa — Entre 6h e 16h, Ruas Cardeal Dom Sebastião Leme, Monte Alegre e Aurea; Travessa Plano Inclinado. *** Subúrbios da Central — Em **Jacarepaguá**, entre 7h e 17h, Ruas Cândido Figueiredo, Virgínia Vidal, Elvira da Fonseca, José Braga, Renato Meira Lima, Militão Santana, Pedro Luís, Henriqueta, Sem Nome, Cândido Benício, Eduardo Figueiredo, Luís Gruls, Tapera e Silva Lima; Avenida Geremário Dantas e Nélson Cardoso; Estrada do Covanca; Caminho da Covanca. Em **Terra Nova e Pilares**, entre 7h 16h30m, Ruas Domingos Pires, Benjamim Magalhães, Glaziou, Otacílio Nunes, Basílio da Gama, Casemiro de Abreu e Francisca Vidal; Avenida João Ribeiro. Em **Coelho Neto**, entre 11h e 17h, Ruas Acegua, Catanduva, Macabu, Parnaíba, Guaricema, Guaré, Dona Cecília e Jaqueira; Avenida dos Italianos. *** Subúrbios da Leopoldina — Em **Olaria**, entre 6h e 17h, Ruas Dr. Nunes, Anspeçada Melo, Firmino Gameleira, Clara Rêgo, Cleotério Mota, Angélica Mota, Alfredo Barcelos, Leocádia Rêgo, Leopoldina Rêgo, Noêmia Nunes, Guaratinguetá, André Azevedo, Carlina, Antônio Rêgo e Silva e Sousa; Estrada do Engenho da Pedra; Praças Xavier Cabral, Ramos Figueira, Progresso e Oliveira Campos. Na **Penha**, entre 6h e 17h, Ruas Santa Brígida, São Dionísio, São Maurício, São Camilo, São João Bernardo, Santa Celina, Santa Mônica, Santa Edwiges, Santa Helena, das Amoras, Sargento Ricardo Filho, Curumi, Geraldo Santana, Rodolfo Mota Lima, Soldado Vasco, Professor Heitor Luz, Professor Otávio Freitas e Taperoá; Praças Irmã Paula, São Lucas e Santa Rosalina; Estrada do Saco; Avenida N. S. da Penha. Em **Brás de Pina**, entre 7 e 13 horas, Ruas Galvani e Volta; Avenida Meriti. *** Zona de Ilhas — Na **Ilha do Governador**, entre 7h e 9h, Ruas Peixoto de Carvalho, Maldonado, Marechal Ferreira Neto, Campo da Ribeira, Gaspar de Sousa, Manuel Bonfim, Pires da Mota, Intendente Bitencourt e Augusto dos Anjos; Praia da Ribeira; Praça Djalma Dutra. Entre 7 e 17h, Ruas Paramopama, "E", Valdevino Nogueira, Fernandes da Fonseca, Dr. Guapiaçu, Pojuca e Serrão; Praias do Zumbi, do Jequiá e da Engenhoca; Estrada do Rio Jequiá; Ladeira da Capela.

PROFESSÔRES — O Instituto de Professôres Públicos e Particulares marcou para o dia 28, às 14h, uma assembléia que vai eleger a nova diretoria para o biênio 69-70.

ÓPERA — O empresário brasileiro Emílio Bilore viaja amanhã para Moscou, a fim de tratar da apresentação da ópera **O Guarani**, na União Soviética. Com êle viaja também o soprano-ligeiro Nize de Castro Tank, que dará recitais naquele país. A viagem tem o patrocínio do Instituto Brasil-URSS.

VARIEDADES — A cançonetista Maria da Graça, exibindo-se na Adega de Évora, fará, ano que vem, uma **tournée** pela Europa, começando no Cassino Estoril, e passando pelo Olympia, de Paris. Levará em sua bagagem composições de autores brasileiros. ● No Teatro Copacabana, **O Sapateiro do Rei**, de Lauro Gomes e produção de Oscar Ornstein, continua em cartaz, enquanto **Frank Sinatra 4 815** atinge o 5.º mês. Mais de 30 mil pessoas assistiram ao original de João Bethencourt. ● Helena de Lima, atração da boate Drink, acertou com Ricardo Cravo Albim, diretor do MIS, e com Ari Vasconcelos, a gravação de um elepê, com músicas de Ataulfo Alves, que será editado pelo Museu. Adeilton Alves, filho de Ataulfo, tomará parte na gravação. ● A cervejaria Bierklause contratou o **maitre** Costa. ● Eliana Pittman que termina dia 30 as filmagens de **Capitães de Areia** embarca para uma temporada de 15 dias em Caracas, Venezuela. Dia 20, ela estará em Francforte, Alemanha, e, em dezembro, ficará em Paris, apresentando-se em boates, televisões e teatros. Regressará ao Rio no ano que vem. ● A direção do Grinzing mudará tôda sua instalação de som. ● Angela Maria e Maria Betânia vão atuar no Festival 2 001, de Niterói. A primeira inicia hoje, e Betânia no dia 31. ● O Scotch Bar planeja montar um **pockets-shows**. ● O Ariston instalou um sistema de música em hi-fi, mas sem pista de danças, e aguarda a chegada de uma máquina da Alemanha, para congelar copos para chope.

EXPOSIÇÃO — Gilda Azevedo inaugura dia 28, às 21 horas, na galeria de arte Residência (Av. Copacabana, 1 355-A), uma exposição de tapêtes. Ela chegou de Paris, onde se encontra montada uma exposição de sua pintura, na Galeria Debret.

CONTATOS — A Aroldo Araújo Propaganda, pela passagem do Dia dos Contatos dos Veículos de Comunicação, ofereceu almôço, na Casa da Suíça. Estiveram presentes mais de 120 contatos, e o Sr. Aroldo Araújo foi distinguido como Contato Honorário, pelo apoio que vem dando à associação da classe.

BONDINHO — O bondinho do Pão-de-Açúcar reinicia suas viagens hoje, sexta-feira, quando estarão concluídos os trabalhos de reparos das linhas.

ONU — Comemora-se hoje, o Dia das Nações Unidas. Entre as festividades no Rio, está marcado o jantar de confraternização dos veteranos do Batalhão Suez, no Barril-1 800, tendo como convidado de honra o General Siseno Sarmento. ● No Ginásio Caio Martins, os alunos das escolas primárias e secundárias de Niterói comemoram às 16h30m, o Dia da ONU.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — resumido; compilado; 11 — sufixo de composição indicativo de coletividade; 12 — nível; livel; 13 — aparelho de comando automático, em aviação; 14 — pergaminho da pele de vitela; 15 — graúda; 16 — penetrar; 17 — singela; ingênua; 19 — remoinho de água; 20 — ser microscópio rudimentar (pl.); 22 — quarta voz na música; 23 — escava longitudinalmente; 24 — radical semítico: fôrça, poder; 25 — (mit. escand.) o primeiro homem; 26 — religião principal e nacional do Japão, anterior ao budismo (pl.); xintoísmos; 30 — palavra inglêsa: assar, tostar; 31 — remos das embarcações.

VERTICAIS — 1 — pândegas; folias; 2 — nicho para colocar imagens; 3 — pessoa adoentada e velha; 5 — as classes inferiores da sociedade; 6 — ilegítima; 7 — corpo cristalizado e amargo que se tira dos frutos das fôlhas do lilás (pl.); 8 — bagatela; 9 — interrompi; sustei; 10 — aromática; 18 — despreza; pasma; 21 — ilustrados; soberbos; 23 — paragem; demora; 24 — tempo decorrido entre duas passagens do Sol no perigeu; 27 — encontrar; 28 — encanto; 29 — senhora ou sinhá.

COMO DECIFRAR E COMPOR CHARADAS — XXII

Dando continuidade às nossas explanações sôbre charadas, trazemos hoje para os nossos leitores a

CHARADA AFERÉTICA-ALTERNA

Conforme já foi dito numa de nossas palestras anteriores a Charada Aferética baseia-se no metaplasmo de subtração e consiste na supressão da primeira sílaba da palavra.

Exemplo:

A criança levada
Leva um empurrão,
DESLIZA no barro
Cai na ESCAVAÇÃO. 3—2.

Para DESLIZA temos **resvala**, e para ESCAVAÇÃO (suprimindo-se a primeira sílaba de resvala) encontramos **vala**.

Tomando-se a solução do problema acima, fazemos a seguinte Charada Aferética-Alterna:

A criança levada
Leva um empurrão,
DESLIZA no barro
Cai na escavação.
Levanta assustado
Todo enlameado,
E BANHA o corpinho
Fazendo beicinho. 3—2.

A diferença entre estas duas charadas é que **na Aferética-Alterna**, após a supressão da primeira sílaba, a palavra restante tem suas sílabas invertidas. Vejamos os exemplos dados:

Na charada Aferética as pedras DESLIZA e ESCAVAÇÃO têm **resvala** e **vala** como sinônimos. Na charada Aferética-Alterna temos DESLIZA e BANHA. Para DESLIZA já temos **resvala**. Conforme foi dito acima, após a supressão da primeira sílaba, a palavra restante tem suas sílabas invertidas. Procedendo-se assim, retiramos de **resvala** a primeira sílaba e encontramos **vala**; invertendo-se suas sílabas vemos **lava**, que é sinônimo de BANHA.

Testando o aprendizado, damos a seguir mais dois exemplos. As soluções sairão no próximo número.

1) Quem PRATICA más ações RECEIA a Justiça divina. 3—2.

2) Quem ACUSA um semelhante
Pelo prazer simples de brigar
A meu ver somente PROCURA
E sarna pra se coçar. 3—2.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — moxinifada; iterável; relaxados; itororos; gama; il; epirogenia; racemífero; ir; da; saturalina; aberir; aos. **Verticais** — morigerada; xilomicete; nexo; irar; fado; avos; des; al; etapa; blao; tirano; omiri; girar; ef; nédia; ab; ir; as. **CHARADA SINTÉTICA:** massamorda.

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — ZC-02.

Trabalho

ENSACADORES — Os carregadores e ensacadores de sal da Guanabara terão mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho, quando poderá ser assinado o acôrdo salarial da categoria. O Departamento Nacional de Salário já informou que o aumento deve ser de 27%, a partir do dia 1º do corrente mês.

ELETRICISTAS — Os oficiais eletricistas e trabalhadores nas indústrias de instalações elétricas e sanitárias fazem jus ao aumento de 25%, segundo revelam os estudos feitos pelo Departamento Nacional de Salário. A vigência do reajuste será a partir de 17 do corrente mês.

BOTÕES — Para os trabalhadores do Botonifício F. Gomes e da emprêsa Fecho-Eclair Orly S. A. ambas situadas na Guanabara, o aumento encontrado pelo Departamento Nacional de Salário foi de 25%, a partir do dia 9 do corrente mês.

CHAPÉUS — Os cálculos elaborados pelo Departamento Nacional de Salários indicam aumento de 24% para os trabalhadores nas indústrias de chapéus, guarda-chuvas, bengalas, pentes, botões e similares, da Guanabara. O reajustamento retroagirá ao dia 1º do mês em curso.

CERVEJEIROS — Os trabalhadores na indústria de cervejaria e bebidas em geral, na Guanabara, setor de baixa fermentação, podem assinar acôrdo que lhes assegure aumento de 23%, a partir do dia 1º do corrente. A informação foi divulgada pelo Departamento Nacional de Salário.

MOTORISTAS — Os motoristas e ajudantes, do setor dos transportes de carga, na Guanabara, têm direito ao aumento de 24%. Vigência desde o dia 1º de outubro corrente.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

INDÚSTRIAS

ZONA NORTE

ZONA SUL

DIVERSOS

Preciso alugar casa grande

Em qualquer bairro mesmo que haja obras por minha conta é para sublocação — 238-3963.

Galpão

Transfere-se contrato de um galpão com 300 m2 c/ escritório. Tratar pelo telefone 264-5133.

Loja — Botafogo

De esquina, com 100 m2. Contrato nôvo, de cinco anos. Aluguel baixo e telefone — Tratar pelo tel. 256-0050.

Loja — Centro
Rua Gonçalves Dias

Passa-se uma de 3 x 18 mais sub-solo e jirau com telefone. Contrato 5 anos. Aluguel barato. Informações Tel. 256-3504.

Loja montada

200 m2

Aluga-se loja com 5 anos de contrato. Rua Buenos Aires, 218 — Esquina Av. Passos. Serve para qualquer ramo de negócio. Tratar no local ou 243-8562 — 243-7302.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS

Compra e Venda

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

IMÓVEIS

Aluguel

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

RADIOS — TVs

ELETRO-DOMÉSTICOS E FOGÕES

MODAS — ROUPAS

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓTICA — FOTOGRAFIA

DIVERSOS

Antenista
Tel.: 252-0022

Consêrtos em televisão

TV consertos e antenas

FEIRA DE UTILIDADES USADAS

COLCHÃO de molas casal divino luxo centro firmo novo 150,00 Av. Henrique Valadares 35 ap. 1108 tel. 252-4443.

CRISTAIS — Vendo lindo jôgo na embalagem lapidação à mão c/ 73 peças Fratelli Vita NCr$ 1.500,00 tratar 237-8092.

CAMA PATENTE solt. colchão clina 45,00. 1 guarda-roupa 55,00. R. Santana 124 apto. 311.

DORMITORIO NCr$ 400,00 1 sofá cama Probel NCr$ 100,00 R. Maxwell, 63 esq. Pereira Nunes.

DORMITORIO — Rustico casal — pouco uso. NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo 206.

DOIS beliches c/ colchão de espuma NCr$D 400,00. Motivo mudança R. Marques de Valença 130 sob.

DISCOS americanos 8,00 cada, amplificador Quad, Mono, 650, Garrard RC 98, 200. Gravador Uher 950,00. Microfone Electro-Voice, 300. Tel. 225-6812.

ESTANTES e cômoda NCr$ 70 acordeon NCr$ 400 poltronas NCr$ 7 cadeiras NCr$ 6 livros NCr$ 0,50 t. 226-9181 das 10 às 20 hs.

ESTEREO portatil Zenith jora 800 Maquina fotografica Walzflex 150, falantes Wharfedale, 950. Duscos americanos 8,00 cada. Tel. 225-6812.

ELETRONICA — Vendo gerador sinais, voltimetro eletrônico NCr$ 120,00 outros aparelhos novos. 236-3809.

FOGÃO a gás c/ 4 e 2 bôcas c/ bujão — 60,00 e 40,00. Levo em sua casa — R. Coração de Maria, 451 ap. 201 — Cachambi.

FILMADORA Minnolta 8 mm Zoom lente 1.1.9 close-up — tôda automática — NCr$ 600,00 Praia Botafogo 80/303.

GRAVADOR National, mod. RQ 501-S c/sistema de gravação automatica, ótimo estado. NCr$ 700,00. Tel. 228-0877.

GUITARRA ALEX NCr$ 250,00 — Vendo Rua Lourenço Ribeiro, 54 — Higienopolis, 13 hs.

GRAVADOR — Astrosonic 60,00 mil enceradeira 35,00 Rua Chaves Faria 220 apto. 301 fundos São Cristovão.

GELADEIRA GE 10 pes. Retilinea seminova, fecho magnetico, vendo NCr$ 380,00. Av. Copacabana 435 apto. 410.

GRAMOFONE — Candelabros — peças antigas para decoração — vendo motivo viagem telefone 236-4382 total 600,00.

GELADEIRA Frigidaire luxo .... 370,00 c/ 11 pes. gaveta, prateleiras na porta interior amarelo R. Teodoro da Silva 227.

GELADEIRA — Vende-se americana 11 pés Westinghouse — congelador, degêlo automático. 400,00 — pouco uso — tel. 47-0455.

MOVEIS — Dormitório Chipendale ouro maciço completo, .. 750,00, sofá couro legitimo, 5 lugares, 650,00. Visc. Pirajá n. 452/411.

MAQUINA lavar Bendix 150, geladeira Brastemp 150. Rua Goiás, 1270. Quintino.

MALAS viagem — Vendo cinco grandes, desocupar lugar. Total. NCr$ 80,00. Tel. 236-3809.

MAQUINA fotografica Flexaret lente 1.35 c/disp. p/35mm vendo p/200. Pouco uso. Ver R. Sta. Alexandrina, 174 ap. C-05, R. Comprido.

MAQUINA de lavar Terga, vendo, 200,00. Rua do Amparo, 198. Cascadura.

MAQUINA costura Vigorelli super Robot NCr$ 450,00 c/ motor nova R. Japeri 95-B — Rio Comprido final R. Matoso.

MESA 8 cadeiras luxo garras e espaldar NCr$ 1.300 256-6966.

MOVEIS — Vendo 1 guarda-vest. chipend. 3 corpos e cama solt. idem c/colchão m/nôvo. Entrego mais várias peças, estas no est., tudo NCr$ 400,00 — 226-1667.

MAQUINA DE ESCREVER Olivetti portátil Studio 44 com estojo quase nova. Vendo NCr$ 370,00 245-7688.

MESA console 6 cadeiras marfim 230,00 R. Ministro Alfredo Valadão 35 ap. 709 esq. Figueiredo Magalhães.

OPORTUNIDADE — Radioeletrola RCA High Fidelity Stereo, 6 alto-fal. 2 cxs. rádio, 3 fxs. perfeita. 450,00. Visc. Pirajá, 452/411.

PROJETOR slides 6x6 NCr$ 300,00 — estabilizador automático NCr$ 50,00. 246-5805 até 16 hs., 256-3299 após.

PIANO 1/4 CAUDA — Vendo afamado Ronisch, belíssimo, moderno, quase nôvo, 9.000, Rua Aristides Espinola 16/301. F. 227-3094.

PIANO Karl Peiter excelente 1.500 Violinos 500. Tel. 225-6812.

RARIDADE — Guarda-chuva cabo martim 800 — sofá est. novo 350 ap. Rosenthel chá jantar 850 KH2 alfomão 180 — Tel. 237-9889.

SERRA TICO-TICO — Vendo americana, tam. pequeno com motor e lixadeira. NCr$ 80,00. Tel. 236-3809.

TELEVISÃO JAPONESA 4" pilha e luz com rádio, nova NCr$ 850. Manoel Niobei 32 ap. 401. Urca. Tel. 246-4809.

TELE OBJETIVA Lentar Zoon (90-230) p/ Canon, Pentax, etc. (800%) e Canon FT-QL (1.300), embas novas aceito ofertas. Inf. tel. 227-3646.

TV PHILIPS 23" 350,00 — TV GE 19" 250,00. Toca discos americano 200,00. Av. Atlantica 2388 apto. 302.

TOCA-FITAS p/cartuchos de 4 pistas marca Automatic-Radio, som espetacular. NCr$ 550,00. Tel. 228-0877.

TELEVISÃO GE 21 pol. vende-se uma otima, pegando todos os canais, NCr$ 170,00. Av. Copacabana 435 apto. 410.

TOCA-FITAS Muntz Stereo, novo, na embalagem, vendo um pelo preço de NCr$ 450,00. Tratar tel. 235-7942. Sr. Roberto.

TELEVISÃO RCA 17 pol. desocupar lugar NCr$ 80,00 Av. Henrique Valadares 35 ap. 1108 Tel. 252-4443.

TV GE 21 — Bem conservada vendo 190,00 — R. Aristides Lobo 81 — fundos Rio Comprido c/ Luis.

TV PHILCO 21 — Console, marfim vendo 250,00 R. Ipiranga 32 Laranjeiras c/ D. Nazareth.

TV GE — NCr$ 120,00, precisa reparos R. Pontes Correia 114 fdos. apto. 101 Andaraí.

VENDE-SE um carreaux de cristal — 250,00 tel. 227-7102 Visconde Pirajá, 389 apt. 401.

VENDO: máq. escrever Royal 250, sofá 4 lug. 400 — jôgo de tramela 80,00 secador prof. 250, Barão da Tôrre 422.

VENDO TV marca Telefunken 23" em jacarandá, por motivo de viagem, pouco usada. 650,00 à vista. Inf. tel. 227-1900.

VENDE-SE amplificador Redel 36 W e duas caixas 8" preço NCr$ 600,00 ver sábado na Av. Henrique Dumont, 85, apt. 701.

VENDO uma linda sala de jantar laqueada com cadeiras de veludo, ótimo estado. NCr$ 300,00 Av. Nilo Peçanha, 775. Nova Iguaçu.

VESTIDO de noiva — Moderno — modelo renda NCr$ 200,00 — Nadir — Rua São Francisco Xavier 828.

VENDE-SE fogão Alfa gas de rua NCr$ 150,00. Av. Copacabana 31 apt. 1002.

VENDO TV. 400,00. Berço metal 125,00. Estante secretária 240,00. Bufet 200,00 cadeiras 10,00 cada. Cama casal marq. 235,00. Catete 186-A. 245-0525.

VENDO sala de jantar completa em perfeito estado. NCr$ 250,00. Aceito oferta. Rua Geminiano Gois, 390. Freguesia — Jpauá.

VENDO guarda-roupa de 4 portas. 250 cruzeiros, tel. 26-5869.

VENDE-SE uma geladeira Gelomatic 350,00. Rua Teixeira de Carvalho, 347. Abolição.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO. Fêz retrovenda ou hip.? Não pode pagar? Solução Av. Rio Branco 156 sl. 1.211.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Resolvo hoje. O carro continua seu poder e nome. 48-1138. Sr. Oliveira. 42-3381.

ATENÇÃO, compro cautelas da Cx. Econ. — Jóias usadas e mercadorias. Melhor preço da praça. Fone 242-3713. Av. Rio Branco, 108 — 13.º | 1313.

ATENÇÃO senhores proprietários se precisarem de dinheiro não hipotequem seus imóveis mas se já hipotecaram ligue para 256-7592.

AUTOMOVEL — Não venda, resolva hoje seu problema financeiro sob garantia do seu carro que continua sua posse e nome. Tel. 61-3411. Sr. Santos.

CONTAS DE LUZ — De 64 a 69. Obrigações até 80%. Absoluta correção. Av. Pres. Vargas, 482, sala 424.

CAUTELAS. Jóias. Brilhantes. Pratarias. Compro. Pago bem atendo a domicilio. Tel. 252-5782.

CONTAS DE LUZ, moedas antigas, obrigações. Compro qualqu quantidade. Pago bem. Av. Ernani Cardoso, 58, s/203 — Cascadura.

CONTAS DE LUZ e Obrigações compra-se de 64 a 69. Paga-se bom preço. Rua Buenos Aires, n.º 84, 1.º andar, s/ 1 e 2.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — V. S. é proprietario de carro nacional quitado? E precisa de dinheiro? Resolvo hoje s/ problema. Pagamento 5 ou 10 meses. Tel. 61-3411. Sr. Santos.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Adianto hoje. O carro continua sua posse e nome. Tel. 42-4516. Sr. Angelo.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. à vista p. m/ oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicilio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312. Sr. COELHO. Atendo a domicilio.

Brilhantes — Cautelas

Compra-se jóias usadas e brilhantes. Pago melhor à vista. Tel. 235-5127.

Rua Santa Clara, 33, sala 212, Copacabana.

Brilhantes e jóias

Pago o melhor e maior preço por kilate

Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicilio. R. do Ouvidor, 169, 3.º, s/ 301. Tel.: 243-5233, Sr. Cabanas.

DINHEIRO x Automovel juros de lei. Você fica com o carro e paga em até dois anos. 243-5118 Souza.

Brilhantes-Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicilio. Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio. Sr. Miranda.

Contas de luz e Obrigações

Compra-se Obrigações pago até 80%. Contas de Luz 64, 65, 66 até 170%: 67, 68, 69, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s/ 403 — Visc. Pirajá, 468 loja, Pça. Pio X, 78, s/ 1116, Senador Dantas, 23, s/ 62.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro linhas 29, 49 e 30. Pago em dinheiro na CTB ou na residência. Tr. Tel. 235-5151 ou 261-9164. Qualquer dia.

ATENÇÃO — Compro linhas 29, 49 e 30. Pago em dinheiro na residência ou na CTB. Tr. Tel. 261-9164 ou 235-5151, qualquer dia.

ATENÇÃO — Vassouras — Compra-se telefone local. Tratar no Rio 232-1680 das 10 às 18 horas.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS — 31, 22, 32, 42, 57, 23, 43, pagando hoje em dinheiro e à vista Contador Rolando, 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS! 27|47 — 26|46 — 25|45 e 37|36|37|57|56, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 31|22|32|42|52 — 23|43, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 28|48|34|54 — 38|58 — 29|49 — 65 — 61 e 30, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

A COMPRA, VENDO OU TROCA do seu telefone, poderá ser feita fàcilmente por nosso intermédio. Temos para negócio imediato: 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 35, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23 e 43. Transferências de acôrdo com o Dec. Est. 682 de 28-9-66, obedecendo tôdas as normas da CTB, com a preferência dos interessados. D. Hildati. Telefone 228-0721.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 27, 47, 26, 46, 25, 45 e 35, 36, 37, 57, 56, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei CONTADOR ROLANDO — .... 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES. Possuo para negociar imediatamente quaisquer estações, transferindo direitos na CTB, de acôrdo com a lei. Sra. WANDA — 237-5954 e 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS — 28, 48, 34 54, 61, 33, 58, 29, 49 e 30, pagando hoje em dinheiro e à vista. Contador Rolando — .. 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO! — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26|46 — 27|47 — 25|45 — 35|36|37|57 — 56 — 31|32|22|42|52 — 23|43 — 28|48|34|64 — 39|58 — 29|49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferindo-se direitos na CTB, de acôrdo com a lei. SRA. LEDA — 256-2109.

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB, troco, compro à vista, vendo, só recebo quando estiver em seu nome. D. LIA. — Tel. 225-2096.

AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel., linhas 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 34, 23, 48, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 35, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 29, 49, 29-9|8, 61 e 30, faça-o de acôrdo com a lei e respeitando as normas da CTB. É mais rápido e seguro. Nossa longa experiência lhe dará a solução certa, imediata e no final a mais lucrativa, com pagamento no ato em dinheiro. Procure-nos de preferência pessoalmente, Dr. George, tel.: 222-3267. Praça Floriano 55, grupo 901, Cinelândia. Horário comercial de 2a. até 6a.-feira.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco 32, 42, 52, 23, 43, 56, 57, 35, 30, 31, 28, 48, 29, 49, 27, 47. Pago no ato em espécie. Lúcia — 257-1416.

ANTES DE COMPRAR ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 37, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 38, 58, 30, 31. Tel.: 246-1772, Sr. Castro ou Dona Maria.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas 27, 47, 26, 46, 25, 45, 30, 32, 31, 48, 34, 37, 56, 23, 43, 38, 58, 29, 49, 29|8 29|9. Pagamento em dinheiro. Sr. Santos, 58-1109.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TEL. 26, 46, 25, 45, 27, 47, 35, 36, 37, 56, 57, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 38, 58, 48, 34, 54, 64, 29, 49, 30, 61. Pago o máximo no ato — Costa 236-0283.

ATENÇÃO — 38 ou 58 compro urgente, resolvo agora pela manhã. Tratar 243-8045, até às 12 horas s/ intermediario.

ATENÇÃO! Compro — Vendo — Troco telefones: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 35, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61, 64; COMPRO TELEFONES: Pagando hoje em dinheiro o maior preço da Praça. VENDO TELEFONES: Transfiro hoje para seu nome e enderêço na CTB, conforme Dec. Est. 682 de 28-9-66, pelo menor preço. TROCO TELEFONES: Pelas melhores condições. PROFESSOR RAMOS — 234-9433 e 242-4295 — DIA E NOITE.

ADQUIRO — VENDO — TROCO: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 36, 37, 56, 57, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 35, 38, 61, 64; Transferências na CTB, conforme Dec. Est. 682 de 28-9-66, com pagamento à vista em dinheiro — SR. PAULO FERREIRA 242-4295 ou 234-9433.

ATENÇÃO — Telefone — Compro, vendo e troco todas as linhas da G.B., na compra pagamento em dinheiro, na venda só rec. depois de estar em seu nome e enderêço. Tratar: 252-9532.

COMPRO TELEFONE — Linha 30 Inst. em Ramos pago à vista sem intermediários. Tel. 230-3883 Sr. Gustavo ou à noite 256-0071.

CETEL — Compro urgente qualquer linha, pago na hora à vista. Tel. 90-5691 Sr. Cerqueira.

COMPRO telefone 23 ou 43 e 32 ou 52, de assinante para assinante. Av. 13 de Maio 47 s/ 2009 — Luís 242-9317.

COMPRAMOS de particulares, sem intermediários, transferência de linha telefônica 27|47, para uso próprio. Tratar na USAID, Seção de Compras Locais, das 8:30 às 11:30 ou das 13:30 às 16:30, à Rua Melvin Jones, 5, sala 2773. Não se trata pelo telefone.

CETEL — Compro tel. de Cetel, qualquer estação e da CTB de monivela qualquer estação. Tel. 90-2266 ou 607 MH. Léa.

CETEL — Compro telefone da Cetel, tratar Rua Divinópolis, 109, casa 2-F esq. R. Picuí, Bento Ribeiro, qualquer dia.

COMPRO VENDO E TROCO tel. de qualquer linha. Dou soluç. em 24 hs. Pago à vista. Ligue 56-9860 e 35-5494 — Amaral.

CETEL — Compro Tel. da Cetel, qualquer estação e CTB 49, 29, 30. Pago em dinheiro na companhia ou na residência. Trat. 235-5151 — Nancy.

CETEL — Compro tel. da Cetel, qualquer estação e da CTB 29, 49. Pago em dinheiro na sua residência ou na companhia — Trat. 261-9164.

ESTAÇÃO 96 — Transfiro NCr$ 2.000,00. Tratar 96-1356.

EM TRANSFERENCIA — Compro qualquer tel. desligado há mais de 1 ano. Av. 13 de Maio 47 s/ 2009 — Luís 242-9317.

LINHA 45 — Vendo direto assinante p/comprador. NCr$ 3.000,00. Tratar tel. 236-0826 à noite.

TELEFONE não é mais problema — Antes de vender, comprar, permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovo transação rápida mediante pagamento em dinheiro c/transferência de nome enderêço de acôrdo com norma CTB. Vendo 45, compro 23, 42, 36, 29, 34, 47, 61, 64, 46 e manivela. Referências idôneas. Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A, s/602. Tel. 52-3321.

TELEFONE — Compro urgente linha 47 ou 27 e Cetel 91. Tel. 223-8910 ou 222-8254.

TELEFONE — Compro linha 43 ou 23 e vendo 34. Tel. 223-8910 e 256-9029.

TELEFONE compro, troco e vendo 47, 27, 46, 26, 45, 25, 38, 28, 49, 29, 30, 56, 37 e vendo direto 31, tel. 222-8254.

TELEFONE em transferencia, compro um que tenha mais de um ano pedido. 222-6459. Tenho urgência, pago bem s/ interm. até 18 horas.

TELEFONE — Vendo 49 ou troco p/ CETEL. Tratar Rua Zoroastro Pamplona 680. Freguesia. Jacarepaguá.

TELEFONE — Est. 56 — Sem intermediário. Urgente — Tel. 56-7378.

TELEFONE — Troca-se telefone totalmente pago na Tijuca, já instalado. Troca-se por telefone já instalado no Meier. Tratar pelo Tel. 264-9918.

TELEFONE — Compro uso particular plano expansão, qualquer bairro. Telefone: 234-3354 — Angela.

TELEFONE — Particular, vendo 61 por 2 100 ou troco por 42 ou 32. Tratar tel. 61-3411.

VENDO (2) telefones 29 e 49 com urgência livre e desembaraçado estão ligados em E. de Dentro. Tatar pelo tel. 242-1371 dia e noite.

VENDO telefone linha Copacabana à vista e sem intermediários. Tel. 230-3883 Sr. Araújo.

Atenção telefones

COMPRO - VENDO - TROCO 27|47 — 23|43 — 25|45 — 26|46 — 35|36|37|57 — 22|32|42|52 — 31 — 28|48|34|54|64 — 38|58 — 29|49 61 e 30. Contador Vianna — ... 254-4987 e 256-7178.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ABOLIÇÃO — Vendo balcões, armações, vitrinas. Preço de ocasião. Ver na Av. Suburbana, 7287. Loja F. Chaves na portaria c/ Sr. Moreno.

CABELEIREIROS — Vende-se bancas, espelhos secadores, sofá, cadeiras, tintas jirau, Motivo demolição. Infor. tel.: ... 243-3661.

EMPRESA DE TAXIS, rodando na Guanabara — Vende-se. Despachante Walter — 230-7611.

VENDE-SE equipamento completo para salão de beleza. Ver e tratar na Rua 8 de Dezembro 271. Mangueira, no horário comercial. Salão Dora.

VENDO — Cadeiras barbeiro. Tratar: Rua Magalhães Couto nº 60 Edson.

VENDO NCr$ 250,00 espremedor de frutas tratar Sr. Hélio: Fone: 226-7676 — Ramal 9.

VENDEM-SE balcões frigorificos aço inoxidável e balcões secos com vitrine e pastelaria, moenda de cana, forno pizza, máquina café, cilindro pastel, fogão industrial, pouco uso. Rua Catete. 302.

VENDO urgente motivo mudança de ramo, balcão frigorifico de lanchonete. Ver hoje Vol. da Pátria 340-B.

Mudanças Star

Locais interestaduais, NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

TÍTULOS — SOCIEDADES

CADEIRAS PERPETUAS — Maracanã. Vendo em local previlegiado, 2 cadeiras juntas. Setor 2 Fila S. Tel. 227-3017.

COMPRO — Caiçaras, M. Líbano, Jóquei, Iate. P. P. Hotel (cotas). Cad. Maracanã (2 e 3 juntas) Vendo: Tijuca, Costa Brava, Outros — Av. Rio Bco. 156, s/ 2925 — Tel. 232-8215 — JUANITA.

PADARIA, loja já instalada, falta forno; preciso 1 ou 2 sócios. Aluguel antigo. Matoso, 171-B.

PARTICULAR vendo titulo sócio proprietario Iate NCr$ 9.000,00 à vista. Tel. 247-7330.

SOCIO — Procura c/capital retirada um milhão por mês loja c/tel. ar cond. cabeleireiro, boutique vendas perucas cabelo perfumaria maquilagem etc. Pôsto 4 — 252-6921 — 257-5599.

SOCIO — Preciso p/ Imobiliária em Copacabana c/30 mil — Garanto 2 mil mensal. Tratar 256-7542.

SOCIO — Disponho de ótima loja no centro com dois telefones. Contrato novo. Aceito sócio para otimo negocio. Rua dos Andradas, 145 — Peixoto.

TITULOS DE CLUBES — Vendo e compro Jóquei — Iate Clube — Fluminense — Caiçaras — Senasa e outros — T. 222-2491 — Ary Braum.

TITULOS PROPRIETARIOS — Vendo Iate, Fluminense e Tourino. Compro Jóquei. Telefone 245-0794, Simões.

VENDO — Iate RJ, Jockey, camarote do Maracanã. Compro Monte Líbano, cadeira Maracanã. Tels. 232-9155 e 222-0172.

VENDO título patrimonial Portuguesa e Vasco. Tels. 252-2760 e 252-2911. Sr. Darci.

Capitalista

Que deseja financiar indústria como sócio, produto de absoluta aceitação nos mercados. Cartas para Antônio Monteiro, Rua dos Deputados, 479, Bairro Sta. Eugênia, Nova Iguaçu. Est. do Rio.

Capital NCr$ 100.000,00

Disponho dessa importância para fazer parte de uma pequena Emprêsa, tomando parte ativa da mesma. Trocam-se referências. Negócio rigorosamente sério. Cartas por favor para o número 32 461, na portaria dêste Jornal.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

GRUPO GERADOR — Nôvo, 10 kva. v. 110.220, 60 c/ e outro gerador de 10 kva. R. Figueira de Melo, 339. Grimaldo.

GERADOR portátil (5k.) Tiny Tiger nôvo, 115 volts a/c 350 watts — 12 volts D/C — 12 amperes, abastece de fôrça e luz uma casa com 3 quartos, carrega baterias 6 e 12 volts — Outras informações 246-3206. Preço 2.000,00.

MAQUINAS solda elétrica, as de melhor qualidade, 5 anos garantia — desde 130,00. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro.

MAQUINA solda elétrica, 300, 400, 600 ampr. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia, 150,00 fábrica. R. Gervásio Ferreira, 7 — IAPC — Irajá prox. Av. Brasil, 17778.

MOTORES ELETRICOS liquidamos — 1 — 5 — 10 — 15 — 50 e 80HP. Pres. Dutra, 590.

TORNO MECANICO 60 cm Sanches Blanes equipado nôvo. Vendo financiado com 1.000 mais 10 de 200. Tel. 222-3466.

VENDE-SE tupia de aço motor em perfeita condição. Ver marinha Rua Pinhal n.º 360 — Marechal Hermes.

VENDO uma máquina de casear modêlo 71-101, c/ mesa e motor tel. 239-6084.

MÁQUINAS EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA portátil Princess, uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer — ICO IMPORTAÇÃO — Rua Rodrigo Silva, 42. 4.º. Telefones 252-8489 — 252-0651.

CONSERTO e venda máquinas escrever somar calcular com garantia a p/ NCr$ 140,00. R. da Quitanda, 185 — 2.º and. Tel. 243-8573. Sr. Candido.

CINTEL — Vende-se um marca Korn, completo. Telefone — 243-2572 — Altair.

DEPOSITO maquinas escrever, somar, contabilidade, mimeografos, off-set, arquivos e kardex. Novos e usados. Aluguel e venda. R. Riachuelo 373 gr. 505.

I.B.M. — Vendo executive pouco uso. Tel. 256-0654.

MAQUINA DE CALCULAR Olivetti Multissuma 20x20. Vende-se preço de ocasião. Rua Visconde de Pirajá, 630-L-E.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de 100,00, revisadas. Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco, 9, sl. 305.

MAQUINA escrever Olivett Letera 22, 1968 nova 290,00 outra Adler Tipo 260. R. Regente Feijó, 10, fundos. P. Tiradentes. João.

MAQUINAS de calcular para multiplicação e divisão, novas, alemãs, garantidas, NCr$ 350,00. Facilita-se. R. Rodrigo Silva n. 42 — 4.º.

MAQUINAS DE Contabilidade Audit, Olivetti, National 31, 30 e 3 000, Burroughs F-6 200 e F-1 500, Ruf. 7/35 e Intro 27 Remington. Um ano de garantia c/programação e fichas. Oficina especializada 222-3793. Compramos e financiamos até 24 meses.

VENDO arquivos preço ocasião máquina tipografia Pedro I 28. Tl. 232-2035.

VENDO móveis escritório M. L. Magalhães, cofre, cadeiras estofadas, cortinas, aparelhagem de rêde interna, telefones eletronic, 5 ramais, Rua Maestro Francisco Braga, 175, porteiro.

Máquinas — Móveis

Firma encerrando atividade, vende vários mobiliarios de escritório, 3 máq. escrever Olivetti, Mimiógrafo, Rex-Rotari — Mod. 120.

Tratar R. Ouvidor, 130, 2.º andar, sl. 207, 9 às 18 hs.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

A PRAZO — Cimento MAUÁ e tudo mais, pôsto na obra, GB e E. do Rio. Orçamentos gratis. Fone 243-3267. Dutra.

CIMENTO IRAJÁ 6,60. Paraiso e Mauá. Tijolos 3 Rios 1a. qual. 100,00. Pedra, areia, madeira etc. o/obra. 234-7990. Sylvio.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmicas, fogões, esquadrias, tacos, madeira, tudo mais para construções em 4, 7, 10 prestações e à vista com grandes descontos. Tel. 229-5097 e 249-1710 R. Adolfo Bergamini n. 111 — 113.

NÃO CONSTRUA ou reforme sem antes ver o material. Preço não é tudo. Compre material de 1.a. A orientação precisa é a nossa oferta. Visitem-nos. Estacionamento. Rua 24 de Maio, 235. Tel. 254-1469 — 48-4791 — 64-0179 — COSTA ALBUQUERQUE.

Cimento "Mauá"

Pronta entrega

POSTO OBRA

Tels. 231-0915 — 231-0649

.Eucaliptos

Firma construtora de pontes e viadutos, precisa de eucaliptos para escoramento com as seguintes dimensões: comprimento 8m — diâmetro no pé 15 a 16cm e diâmetro no tôpo de 13 a 15cm. Endereçar propostas para Av. Rio Branco, 103, 9.º andar, atenção do Sr. Geraldo, dando preços, condições, etc.

TERRAPLENAGEM

ATENÇÃO — Construtores e fazendeiros — Prestamos serviços de TERRAPLENAGEN. Tratores novos — Aluguel ou empreitada. Financiamos em 3 — 6 — 12 meses. OBS. — Nossas informações são as melhores possíveis. Infs. c/ Sr. Afonso ou Dra. Alda. Tels. 242-7127 ou 234-3633. (CIRME LTDA.)

DIVERSOS

AMASSADEIRA — Vende-se Viennara e Record. Facilita-se. Rua General Caldwell 217. Tel. 252-3512.

BALANÇA — Vende-se usado de 6 a 15 quilos. Preço de ocasião. Tratar a Rua General Caldwell nº 217.

COFRES — Vendo 2 em bom estado, Ronaldo. Tel. 231-0337.

COFRES comerciais e de apartamentos preço de fábrica. Rua General Caldwell, 217. Tel. 252-3312.

CORTADORES de frios, elétricos e manuais, usados por bom preço. Facilita-se tratar a Rua General Caldwell, 217 loja.

ENGENHO DE CANA — Vende-se tipo luxo, todo fechado. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar a Rua General Caldwell nº217 Loja.

FRANGUEIRA — Vende-se muito econômica para funcionar a gás, de bujão. Facilita-se, Rua General Caldwell n.º 217. Loja.

PICADOR de carne, vende-se a prazo, quase nôvo. Tratar Rua General Caldwell, 217 loja.

REFRESQUEIRAS — Vende-se — Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar a Rua General Caldwell nº 217. Loja.

RALADOR de queijo e côco vende-se motorizado. Hamilton Melo. Rua General Caldwell nº 217. Loja.

VENDE-SE urgente ferramentas serralheiro bom estado. Motivo viagem. R. Campos da Paz 87 — C/7. R. Comprido.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks s/ matrícula. Aulas dia, noite e dom. ao domicilio. Copac. 435 s/ 913. Tel. 235-7128.

AUTO ESCOLA MAURICIO — O bom senso em Volks. Apanha-se a domicilio: Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos s/ cobrar matrícula. Tratar 257-7845 Maurício.

AULAS Inglês — Particular — Prof. Inglês. Tel. 237-8826.

AULAS primária — 252-9517.

ENSINA-SE Inglês (diploma Michigan) e violão — 256-6124 — Professor Carlos.

FRANCES — Para alunos sem media, de qualquer nivel. Curso de conversação. Método da Aliança Francesa. Tel. 238-5222 — (Grajaú).

INGLES essencial 2 meses para viagens, exames, empregos — Prática audiovisual — Não precisa ter base — P. crianças e adultos — BRITAIN COURSE — Rua Siq. Campo 43, sl. 603.

INGLES — Francês, Espanhol — Aulas particulares 5,00 a domicilio 8,00. Tratar à Trav. Guimarães Natal 13/204 ou pelo telefone 238-8929, 2a., 4a., 6a. das 7 às 14 horas.

MATEMATICA — Aulas particulares. Prof. Salim. Zonas norte e sul. Tel. 243-1995 depois de 10 hs.

MATEMATICA — Física — aula particular — acadêmico de Engenharia — NCr$ 10,00 em casa — NCr$ 12,00 a domicilio — Angelo. Tel.: 256-3217.

PIANO — Professora dipl. leciona, Copacabana Av. Prado Junior, 257 ap. 702. Tel. 57-0263.

PROFESSOR prepara Admissão C. Pedro II — Militar Exames Seleção matérias Ginásio curso intensivo. Tel. 247-6297.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

PORTINARI, óleo, vendo tel. 237-4055. Tamanho 25x30, 1958.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto, variado estoque, estrangeiros e nacionais, 15 anos de garantia. Longo prazo. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

A VISTA compro para uso próprio um piano, pago melhor preço. Chamar qualquer hora, telefone 245-1581.

A CASA MILLAN, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A PIANOS de cauda, e armário, A Casa Motta vende o mais belo estoque 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro 112 Catete.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

COMPRO 1 piano, tenho urgência e pago ótimo preço à vista, mesmo precisando reparos. Tel. 222-8168 ou 256-5093.

COMPRO UM PIANO de qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos — Solução rápida. Hoje. Tel. 243-8128.

CONSERTO piano na residência, 256-5633. Oficina própria (8 às 12). Compro para colégio, 222-8824, Carlos, 10 anos de garantia.

DIATRON — Orgão elétrico, 2 teclados. Vendo. Tratar pelo tel. 258-3499.

ORGÃO HAMMOND modelo M3 c/ perc. usado. Trombone a pistos Tony King pouco uso. Tel. 222-0841 — Sr. João.

PIANO Barratt Robson London tipo apto. s/ uso c/ banqueta, moderno, verdadeira ocasião. R. Domingos Ferreira, 187, apt. 37, d.º end. Copa.

PIANO RONISH 1/4 cauda imp nôvo. Ver sábado das 16 às 19h. Rua Visc. de Pirajá 48 ap. 101.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AGORA EM IPANEMA — Fazemos armarios embutidos, lambris, coberturas de areas c/ telha plastica, sinteco, persianas, serviços gerais — Pedreiro, ladrilheiro, bombeiro, eletricista. B. F. Ltda. Visc. Pirajá, 452, subsolo, loja 1 (Prédio dos Correios). Tels. 227-0939 e 247-7610 — Atende t/ GB.

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 90,00 honr. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 42-2494.

A DETETIVE FERNANDES investigações particulares altamente confidenciais. R. Bento Lisboa, nº 10 402 T. 245-3141, Catete.

ABERTURA de firmas em apenas 48 hs. alterações contratuais, distratos, impostos, escritas mesmo atrasadas. Atendimentos no local ou em nosso escritório. Orçamentos sem compromisso. Rua Senador Dantas 117 s/ 2138 Tel. 232-5692.

ACEITO reformas de casas e aptos. Faz-se qualquer serviço do ramo. Financio. Orçamento grátis. 229-5468 Ferreira.

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares, flagrantes provas fotográficas. Longa prática. Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108, sala 210 — Tel. 222-8727.

CASAMENTOS — Serviço de despachante. Tratamos de tôda a documentação. Preços vantajosos. Tratar pelo tel. 225-1404. Também alugamos carro.

COBERTURA de todos os tipos para todos os fins portas sociais para todo preço. Serralheria em geral. Tel. 90-1794.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pintura em geral chame Gomes 254-3768. Serviço garantido orçamento s/compromisso.

DETETIVE Barbosa — Investigações particulares, inclusive flagrante sigilo absoluto, longa pratica tel. 223-3692.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares, flagrantes etc. Tel. 261-2763 — Diàriamente.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e aptos. pinturas em geral, Tel. 252-0287. Sr. Mario Delgado

ESCRITORIO CONTABILIDADE — Aceita escritas atrasadas — FGTS — IPI — INPS — ICM serviços Contabilidade Geral — Fone 223-0544

EMPREITEIRA LOFER LTDA — Box, esquadrias de aluminio, pinturas, pastilhas, telhados, incineradores, revestimentos, reformas em geral. Pr. Tiradentes, 9 s/ 1101 Tel. 242-7128 e 264-1728.

LUSTRADOR de moveis, pianos, etc. Sr. Elso resid. 91-3344 Cetel 106 fala-se melhor bem cedo ou a noite.

VULCATEX MURAL — Vulcapiso e Forrorama revest. internos p/ paredes pisos tetos em geral. Revest. plasticos serviço garantido dou referencia colocação imediata. Fone 258-3264.

Armários embutidos

Diretamente da fábrica, estantes decorativas, instalações comerciais, entrega rápida, pagamento facilitado, orçamento sem compromisso — Tel. 232-6700.

Pinturas reformas

Colocação de azulejos, pisos Bombeiro, eletricista, etc. Serviços rápidos e garantidos p/ profissionais competentes. Rua Santa Clara 115, s/ 301. Tel. 257-8583.

Super-Synteko Tel. 225-2245

Serviço imediato, rápido e garantido por 5 anos por FIRMA IDÔNEA. Descontos para serviços grandes. Dedetização é cortezia.

Esteves Júnior, 22/10. — Atende-se aos domingos.

SUPER SINTEKO

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.

RASPAGEM PARA CERA PORTAS PARA BOXES CORTINAS JAPONÊSAS

257-8583 · 256-8175

RUA SANTA CLARA, 115/301

Super Sinteko

DEDETIZAÇÃO

NCr$ 4,50 m2

BRINDE: V. S. ganhará grátis o SUPER-POLIDOR-SYNTEX p/ conservar muitos anos brilhando. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara, 33 G/ 811.

Tel.: 237-6717

SUPER SINTECO ZONA SUL

Atendimentos rápido. Seriedade e alto padrão técnico.

Rua Figueiredo Magalhães, 870 loja R Tel: 256-5959

Super synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117/1717. Telefone 252-7241. Dedetização grátis.

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicação c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos, firma. Acima 40 m2, preço NCr$ 4,20. Aplicadores autorizados — Praça Floriano, 19 sala 66 — Tel. 252-0316. Atende-se, também, aos domingos.

Colocadora Brasileira de Lambris

Madeiras Nobres p/ seu ambiente, casa, loja ou escritório. Aceitamos encomenda de armários embutidos.

Importante: Já fornecemos com mão-de-obra. Informações: Rua Gustavo Sampaio, número 112/801 — Tel.: 256-7555.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CAVALO DE HIPISMO — c/ 7 anos. Muito manso. Apto p/ qualquer prova. Vendo p/ motivo fôrça maior. Facilito. Ver e tratar c/ Sr. Luna no Club Pedra Negra no final da R. Camarista Méier.

GADO troco apartamento em Irajá em frente ao Cine Bela Vista com 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências por gado leiteiro. Tratar Tel.: 248-5476.

FOX-TERRIER, pêlo liso, 8 meses, filho de campeão. Tratar tel. 242-9054 — 252-9524 — Dias úteis — Dr. Marcelo.

OVOS AVULSOS — Frescos. Vende-se Rua Tavares Ferreira n.º 49-A, Estação do Rocha. T. 261-5479.

PEQUINES — Macho 8 meses — fêmea 4 meses — Perdizes chinêsas — cabras c/ cria — Vendo Rua Bom Pastor, 554 — Tijuca — Tel. 234-0666.

VENDE-SE filhotes gato siamez NCr$ 40,00. Tel. 236-0852 — Celina.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Venda de automóveis

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO comunica que o Diário Oficial do Estado do Rio, do dia 18, publica Edital de venda de três veículos de sua propriedade, sendo dois Volkswagen modelos 1966 e 1967, e uma Pick-Up da marca Willys modêlo 1966. Os veículos encontram-se à Rua Oliveira Botelho n.º 1 921, em Neves (São Gonçalo), onde poderão ser examinados diàriamente até o dia da abertura das propostas, que será a 31 de outubro, às 17 horas. Melhores informações no local da exposição, no horário das 10 às 17 horas.

(a) WEBER PARIZZI
Presidente da Comissão

(P

Aracruz Florestal S.A.

SOCIEDADE CAPITAL AUTORIZADO
C.G.C. N.º 33.657.735

1a. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2a. CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da ARACRUZ FLORESTAL S.A. convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de outubro de 1969, às 17 horas, na Sede Social da Emprêsa, à Rua Sete de Setembro n.º 43 — sala 708, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre:

a) Proposta da Diretoria, com Parecer Favorável do Conselho Fiscal, de aumento do Capital Social com incorporação de Reservas, Lucros em Suspenso e Reavaliação do Ativo Imobilizado;

b) Reforma dos Estatutos Sociais;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1969.

(a.) JORGE FELIPPE KAFURI
Diretor Presidente

(P

EDITAL

A COMPANHIA ESTADUAL DE GÁS, necessitando construir instalações para tratamento dos seus despejos industriais, atualmente com volume de 2 800 m3 diários medidos pelo IES, convida as Firmas que satisfizerem as condições abaixo, a se inscreverem em sua sede, à Av. Presidente Vargas, 2610 nos dias 27 a 31 do corrente mês das 14 às 17 horas, com vistas a futura tomada de preços para projeto, cronograma e fiscalização de obras.

CONDIÇÕES:

— Estar inscrita no Instituto de Engenharia Sanitária;
— Ter feito o projeto para diminuição de toxidez e volume e redução de DBO e MS aos níveis mínimos permitidos pelo IES, de pelo menos uma instalação industrial no Brasil que esteja funcionando perfeitamente.

Os interessados, na ocasião da inscrição deverão apresentar documentos comprovatórios de que satisfazem às condições acima. Tais documentos ficarão de posse da CEG para análise.

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Ziraldo — Mineiro. Casado com Vilma Alves Pinto, mineira também. Pai de Daniela, Fabrizio, Antônio, Jeremias, o Bom, Os Zerois, Os Cangurus, Saci-Pererê, Supermãe e Flicts. Pai ainda da peça Êsse Banheiro é Pequeno Demais para nós Dois, do Galo do Festival da Canção, do Gato do carnaval, do Coelho do Cartum JS e do etc. Teve seus trabalhos publicados no Mad, Penthouse, Planete, Private Eye, O Cruzeiro e outras revistas internacionais. Ganhou o primeiro prêmio (Oscar Internacional de Humor) do 33.º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, e teve uma reportagem exclusiva na revista Graphis. Seu nome consta nela, êle was born in Caratinga.

Francisco Pinto Jr. — Fluminense de Niterói. Pai de Lisa Maria. Presidente do Banco Halles de Desenvolvimento e Investimento; da Halles Financeira, da Halles de São Paulo — Adm. e Part. e do Conselho de Administração da IOD-BAUEN — Construções. Formou-se em Direito pela UFRJ, e em cursos de mercado de capitais na Europa e nos EUA. Foi vice-presidente e membro do Conselho Consultivo da Adecif.

Osvaldo Antunes Maciel — Carioca. Casado em segundas núpcias com a Sra. Olga Storrer Antunes Maciel. Pai de Maria Amélia e Ana Paula. Formado em Direito e Gerência Financeira pela PUC. Diretor-superintendente da Fininvest — Crédito, Financiamento e Investimento; da Fininvest — Títulos e Valôres e diretor da Antunes Maciel — Administração e Participações. Foi eleito diretor-conselheiro da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro para o ano de 1968.

Raul Ferreira Brito — Carioca. Casado com a Sra. Neide Asaiag Ribeiro. Pai de Raul Luís, Sérgio Ricardo, Ana Beatriz e Paulo Eduardo. Diretor-gerente da Brasília — Relações Públicas e Divulgação. É membro efetivo do Lions Clube de Botafogo e representante da ABP junto a CNC.

João de Albuquerque Mossurunga — Carioca. Pai de João Filho, Márcia Maria e Ana Cristina. Diretor-presidente da Cimaf e diretor comercial da Emafer. Começou como auxiliar de escritório na Central do Brasil, mas foi o homem que em pouco mais de seis meses dobrou a produção de Emafer, com redução do pessoal. Fêz os cursos de Administração e Relações Humanas na PUC, FGV, e Sesi. Fêz também dois intensivos de francês para concorrer a uma bôlsa-de-estudos no L'Institut d'Etudes Sociales, na Suíça. Torcedor apaixonado do Fluminense.

Georges Racz — Sociólogo, casado com a senhora Ana Maria Paula Racz, genro do jornalista Renato de Paula. Tem um filho de um ano e meio, Georginho. É formado pela Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica. Dedicou-se à pesquisa e ao magistério, tendo pesquisado para diversas instituições do Norte e do Sul do país. Lecionou Sociologia no Curso Técnico da ACM, em nível de pós-graduação, na Universidade Pró-Deo e na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dedica-se à fotografia desde 1960, como amador. Começou a expor seus trabalhos em 1964, tendo realizado, desde então, exposições individuais, coletivas, e participado em salões de fotografia no Brasil e no estrangeiro, conquistando acréscimos e prêmios. Em 1969 tornou-se fotógrafo profissional. Em 1967, realizou o seu primeiro filme, de curta metragem **Você Tem uma Flor...** premiado no II Festival Brasileiro de Cinema de Curta Metragem. A seguir, fotografou e participou em diversos níveis da realização dos curtas **Zé do Caixão**, **Sonhos de Menino**, **Prólogo**, **Fundação Getúlio Vargas** e **Uma Crônica Policial**, premiado na II Bienal Brasileira de Curta Metragem, como o melhor filme e recebendo consagração da crítica e do público em Buenos Aires e Montevidéu. Em 1969 iniciou seu primeiro longa-metragem **Um Dia, Numa Cidade**, às vésperas de lançamento. Atualmente é diretor do Departamento de Cinema da Associação Brasileira de Arte Fotográfica e da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema.

Sra. Elvira Conti Matarelli — Mãe do cantor Vanderlei Cardoso.

Sra. Maria Valporto de Almeida, espôsa do General Gastão de Almeida; juiz Rubem Rodrigues da Silva; juiz Cláudio Viana de Lima; Alberto Moreira; Rafael José Trocolimsra; Olinda Balasiano Marques; Florentino Bruno; Jorge Fernando Gonçalves; Manuel de Sousa Azevedo; Mário Pereira da Silva; Paulo Ribeiro Rodrigues; Roberto Eduardo dos Santos; Sandra Regina Santos Nascimento; José Augusto do Amaral; Nilto Freitas Chagas e Vitor Campos.

ANIVERSARIOS DE ONTEM

Spyridon Dokianos — Cônsul da Grécia em São Paulo. Nasceu em Atenas. Filho do Sr. Apostolos Dokianos e da Sra. Stela Dokianos. Formou-se em Direito e Ciências Políticas pela Faculdade de Atenas. Foi adido diplomático da Grécia.

Alfredo Dannenberg — Alemão de Duisburg. Industrial. Casado com a Sra. Gerta H. K. de Dannenberg. Estudou na Alemanha e na Suíça. Representante da firma Montepino — Laminação de Ferro e Aço.

Carlos Sete Gomes Pereira — Fluminense de Cordeiro. Casado com a Sra. Lísia Colimba Bueno Pereira. Pai de Heloísa, Carlos e Maria Emília. Formou-se em Filosofia e Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Niterói. Embaixador, atualmente chefe do Departamento de Assuntos Jurídicos do Ministério das Relações Exteriores. Possui a Ordem do Mérito do Paraguai, Grande Oficial, Ordem de San Martin, da Argentina, Grande Oficial, Ordem do Mérito da Alemanha (RAF), Grande Oficial, Ordem do Mérito de Itália Oficial, além de várias medalhas nacionais.

Galba Samuel Santos — Embaixador do Brasil no Haiti. Mineiro de Cataguases. Casado com a Sra. Lúcia Léa Bernardes Santos. Pai de Maria Teresa e Luís Felipe. Possui a Ordem de San Martin, Ordem de Stella Maris, Ordem Fênix, Ordem da Grécia e Ordem do Mérito do Equador.

Roberto Coutinho Alvarenga, Jarbas de Oliveira Melo, Manoel Martins, Pergentino Chiafino, Paulo Renato Sampaio Timoco, Derli Rossi Baron, Luci Ribas de Abreu, Nilza Conhassa, Ivã Romão Teixeira Barbosa.

NASCIMENTOS

Renata de Araújo Pereira — Filha do Sr. Luís José de Araújo Pereira (da agência Central do Banco Aliança) e da Sra. Sílvia Cavalcanti Pereira. Os avós por parte do pai são o Sr. Antônio Ivo Pereira (presidente da Federação Carioca de Montanhismo) e a Sra. Nicéa Araújo Pereira. Do lado materno são o Sr. Gil de Albuquerque e a Sra. Perpétua Cavalcanti Albuquerque.

Cláudia Gonçalves Magalhães — Nasceu no dia 22. É filha do Sr. Sidnei de Sousa Magalhães e da Sra. Maria Amélia Gonçalves Magalhães.

Carlos Alberto de Sousa Costa — Filho do Sr. Sebastião Costa e da Sra. Antônia Maria de Sousa Costa.

Ana Maria da Silva — Filha do casal Augusto da Silva Pontes e Sra. Dilma Lopes Pontes.

Andréa de Carvalho Rocha — Filha do banqueiro Ronaldo de Carvalho Rocha e da Sra. Sheila Silva Rocha. Andréa é a primeira filha do casal.

CASAMENTO

Durvalina Nogueira Araújo e Sétimo Montano — Hoje, às 11 horas, na 4.ª Circunscrição do Registro Civil.

NOIVADO

Maria Isabel Faria e Ricardo Rui Lento Carboneli — Ficaram noivos, a Srta. Maria Isabel Faria, filha da viúva Cleusa Charone Faria e o Sr. Ricardo Rui Lento Carboneli, filho do Sr. Valdo Carboneli e da Sra. Valquiria Lento Carboneli.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AERO 62 — Rádio, capas, etc. Entr. 1 600, saldo 24 meses, s/ mais desp., inclusive seg. total. Lavradio, 206-B T. 242-0201.

AERO 64 — Estado de nôvo entrada em 5 parcelas, saldo 2 anos. Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

AERO 66 — Superequip em est. de zero faço qualquer prova à vista troco e fac. c/3.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 61 a 65 — Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

AERO WILLYS 1965 — Ult. série 5 marchas. Linda côr — Capas vulcron. Tranca etc. Pneus novos. Entr. 1.800 saldo até 24 meses. Garantia NOVOCAR (3 meses). Rua Uruguai, 285.

BASCULANTES CHEVROLET 63, 65 e 69 quase novos, Ford 65 — Internacional 61 todos revisados e equipados. Entrada a partir de NCr$ 1 590,00. Trocamos. Saldo a comb. dentro de s/ possibilidades. R. Mariz e Barros 821.

BELCAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo 298,00 mensais — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. .... 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET C-14-16 1965 vendo bom preço. Rua General Bruce 915, São Cristóvão.

COMPRO carros nacionais pago bem. Barão de Mesquita 205-B. Tel. 264-3378 Ag. D'ELMOS.

CORCEL Luxo 69 — Pouco rodado, totalmente nôvo 5 300 e 24 de 625 ou à vista. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

CORCEL 2 portas luxo pronta entrega, troco menor valor e fac. até 24 meses c/4 mil ent. R. C. de Bonfim 577-A. T. 58-3822.

CAMINHÕES Chevrolet 68, 62, 61 e 59 vendo troco fac. toda ...

CORCEL — Aceitamos seu Volks 68 como entrada. Você paga o saldo em 24 prestações de NCr$ 380,00. Cassio Muniz Veículos S|A. — Av. Calogeras, 23 — Centro. (B

CITROENS — Vendo de 48 a 51 todos ótimos e com bons preços dou tôda assistência, também compro e faço consertos, tenho peças. Procurar o Alves, R. Ardenas 200, Guarabu I. do Gov. Vindo pelo Galeão pare nos bombeiros siga à esquerda.

CHEVROLET — 49 — Particular 4 portas em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Clarimundo de Melo nº 97. Encantado. Sr. Abílio 1.500.

CAMINHÕES Chevrolet novos OK — A vista ou a prazo a Polux — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço da Guanabara. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde de Bonfim, 40, diàriamente até 22 horas. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET OPALA nôvo OK. — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — Concessionária Chevrolet Opala. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 — Tijuca. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CORCEL 0 km. luxo ou Standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S|A, Mariz e Barros, 824, tel. 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Aberto até as 22 horas.

CHEVROLET 49 mecânico, 4 portas, vendo 1 200 à vista. Urgente. Rua 24 Maio 332 Tel. 261-8008.

CITROEN 15L Ano 51. Vende-se em ótimo estado. Tudo funcionando papéis em dia. Rua Doutor Leal 675 Tel.: 249-2300.

GALAXIE 67, diversas côres, com ou sem ar condicionado, peq. ent. saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530. Hoje até as 22 horas.

GORDINI 66 — Equipado — Financio entrada 1.500 à vista 3.600 — Somente hoje — Araújo Lima 47.

GORDINI 66 — 17 000 km reais estado excelente, 5 pneus novos, rádio, frisos. NCr$ 3 600. Rua do Catete, 274, apt. 1207.

GORDINI 67 — Seminovo entr. NCr$ 1.500 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 Tel. 261-2551.

GALAXIE 68, pouco rodado, com ar condicionado, peq. entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até as 22 horas.

GORDINI 63 — Côr marfim, motor nôvo, mecanica ótima. Lataria sem podres nem ferrugem. Barata Ribeiro, 628, ap. 703. Tel. 256-2245.

GORDINI — Compro a dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 3 800, 67 a 4 400. Venha c/ o carro, venda sem aborrecimento — R. Maria Amália, 67. Tijuca — Tel. 238-3891. Aos domingos até 13 horas.

HUDSON 47 — Ótimo estado pint. ferr. pneus e bateria 100% mecan. 0k seg. lic. rodov. pg. Rua Júlio Carmo, 492. Estácio.

ITAMARATY 67 — Prata metálico totalmente nôvo 11 700 à vista ou até 24m. Conde Bonfim 18 — 34-5885.

IMPALA 65 s/ coluna, 4 portas, ...

JEEP 63, estado de nôvo. Facilito com peq. entrada e aceito troca. Rua Sousa Barros 15 Engenho Nôvo.

JEEP WILLYS 67 excelente estado, rádio, capota conversível etc. 1 490 ent. saldo 294,00 mensais ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel.: 261-8008.

JEEP 63 e Rural 60. Excelente estado, troco e financio a longo prazo 24 de Maio, 316 — Tel. 228-5085.

JK 1962 — Bom estado — NCr$ 5 500,00 ou melhor oferta à vista — R. Cariiós 70 Meier Tel.: 249-6605 — Sr. José.

JEEP WILLYS — 4 cil., pintura mecanica estado geral ótimo. Faço qualquer teste. Tratar 222-0841 — Alves.

JK 66, equip. revis., troca e financ. até 24m. Av. Augusto Severo, 292-A|B. Tel. 252-8484 e 252-7937.

JEEP WILLYS 69, pouco uso. Facilitamos longo prazo. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

JEEP — 1957 — 4 cilindros — máq. retificada — parte elétrica nova. NCr$ 2500,00 à vista. Tel. 246-7094 e 246-6976.

JK 62 equipado, único dono. Desafio igual financio c/ 3.... restante até 24 meses. Aceito troca — Av. Teixeira de Castro n. 221-A — Tel. 230-6571.

JEEP 60, ótimo estado base de Volks etc. Financio c/ 1... restante até 24 meses — Av. Teixeira de Castro, 221-A. Tel. 230-6571.

JK — TIMB 68 — Único dono ar condic. toca-fita stéreo e freios especiais perfeito estado 247-7330.

KARMANN 63/64 — Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

KOMBI 64/67 — Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-...

KOMBI de 60 à 65 c| revisão. Entrada desde 1 530,00, saldo até 24 meses. Temos planos para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

KARMANN-GHIA 67. Otimo estado, equip. c rádio. Peq. ent. saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530 aberto até as 22 hs.

KOMBI 61, ótimo estado, 3 500. Rua Mariz e Barros, 774. 248-7454. Adilson.

KOMBI 69. Standard pouco rodado, excepcional. Facilitamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75, Tel.: 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530, aberto até as 22 hrs.

KOMBI 67, 68 e 69, pouco uso. Facilitamos longo prazo. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64 super inteiras todas c| revisão prontas p| uso tudo 100%. AUTOPRAZO entrega na hora sem fiador c| 1 500 saldo em 24 meses. Rua Conde Bonfim 645-B. (B

KARMANN-GHIA 63, o mais nôvo dêste ano. Facilitamos longo prazo. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 257-0113 e 237-3674. Aberto até as 22 horas.

ITAMARATY 67, com ou s| ar condicionado. Peq. entrada, saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530. aberto até as 22 horas.

ITAMARATY 66, "Ouro Velho" mecânica 100%. Trocamos, financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até as 22 horas.

ITAMARATY 66, excepcional. Troco. 9 500 Rua Pontes Correia, 39 Milton. Tel. 238-0309 Milton.

ITAMARATY — Rural e Jeep Willys 69, 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento c| peq. ent. SEDAN S|A. R. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 — aberto até as 22 horas.

FORD CORCEL 69, 0 km, cupê luxo, aceito troca, 427,27 mensais. Rua Mariz e Barros, n. 774. Tel. 248-7454.

FIAT 57 — Coupê ótimo estado, equipado com radio Autovox. — Entrada NCr$ 2 700,00 — Saldo a combinar. Assunção, 236. Telefone 246-7413.

DKW — Compra o dinheiro até para consertar 58/59 a 2 200, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62/63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 5 600. Venha com o carro e venda sem aborrecimento. R. Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13h. (B

GORDINI 65, ótimo estado. Pequena entrada. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

FORD CORCEL 69, consórcio 36 e 50 meses, pronta entrega por sembléia marcada. Tel. 234-4945.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530. Aberto até as 22 horas.

OPALA 4 cil. luxo, c| 4 000 km. A vista bom preço, estudo troca, financio com 3 500, saldo nas melhores condições. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Telefone 248-0284. Tijuca. (B

PICK-UP 63, ótimo estado. 3 500, troco. — Pontes Correia, 39 — Tel.: 238-0309 Milton.

Clubes

BAFO DA ONÇA — O bloco carnavalesco Bafo da Onça elegerá amanhã, às 21 horas, na Associação Atlética Tijuca, ao som de carnaval, a Rainha da Minissaia. Destacamos desde já a presença das mulatas: Marina de Jesus Moura, Maria Isabel de Carvalho e Tânia Maria de Andrade. Marina tem 23 anos, já trabalhou em teatro e pretende desenvolver a sua carreira artística na Europa. Maria Isabel está com 18 anos, já é passista veterana e, atualmente, pertence à Ala Comigo Ninguém Pode do bloco, além de ter um contrato para trabalhar numa emissora de televisão carioca. Tânia, com 20 anos, diz que possui o samba no sangue, já trabalhou na TV Excelsior, no Teatro Carlos Gomes e no Umberto de Andrade Show e quer estudar arte dramática na França. Enquanto isso, Ubirajara Lopes, O Bira, relações-públicas do bloco, anuncia para hoje, às 21 horas, no Esporte Clube Minerva, a Noite do Sambão, quando serão escolhidos os quatro sambas para a gravação do carnaval de 70.

BANDEIRANTES TENIS CLUBE — Noite no Havai, amanhã, às 20 horas, com desfile das candidatas ao concurso de Miss Balneário 1969.

ESPORTE CLUBE VEGA — Baile, amanhã, às 21 horas, com a participação do conjunto Os Besouros.

CLUBE DE XADREZ DE BARRA MANSA — O clube fará realizar um torneio interestadual de xadrez, em que jogarão as equipes cariocas, paulista, mineira e fluminense. O campeonato, que terá início hoje e terminará no próximo domingo, será em disputa do Troféu Dr. João de Sousa Mendes, cabendo ao segundo colocado o Troféu Luís Botelho.

CASA DO MINHO — Baile, amanhã, das 21 às 2 horas, com o conjunto Ela Seu Orgão e Êles. Traje passeio completo.

CASCADURA TENIS CLUBE — Viagem Espacial, amanhã, às 23 horas, com o conjunto Gemini Sete. Traje esporte.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE — Boate domingo, às 24 horas, com o conjunto Os Adolescentes. Traje esporte.

OLIMPICO — Hi-Fi, amanhã, às 22 horas, com ritmo moderno.

JEQUIA IATE CLUBE — Baile, amanhã, das 23 às 4h, com a eleição da Rainha do Clube.

CASA DOS POVEIROS — Boate, domingo, das 19 às 23h, com a presença dos conjuntos Red Snakes e Deedee Sharp.

MELO TENIS CLUBE — Baile, amanhã, das 23 às 4h, com o conjunto Gilmony.

NAVAL — Cinema, domingo, às 16h, com o filme **Desafio para Robin Hood.**

SÍRIO E LIBANÊS — Baile das Debutantes, amanhã, às 23 horas.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Baile, domingo, das 20 às 24h, com o conjunto Os Famks.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Baile, domingo, às 20 horas, com o conjunto Os Esnobes.

TIJUCA TENIS CLUBE — Baile das Debutantes de 1969, amanhã, às 23 horas, com a presença da orquestra do Maestro Cipó, coral de Abelardo Magalhães e os violinos de Murilo Loures, do Teatro Municipal.

GR. MAGNATAS DA PENHA — Promoverá mais uma noitada de samba, amanhã, às 21 horas, no ginásio da A. A. 30 de Maio, na Penha, em homenagem à Escola de Samba Unidos de Lucas e ao Clube Renascença.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Baile, amanhã, às 23h, em homenagem às candidatas ao concurso Senhorita Rio 1969, com a presença do conjunto Vera Cruz.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO — Boate, domingo, às 20 horas, com o conjunto Fórmula Sete.

BRAS DE PINA COUNTRY CLUBE — Baile da Juventude, domingo, às 20 horas, com o conjunto Os Tembés. Traje esporte.

CASA DOS LAFÕES — Noite do Balacobaco, sexta-feira, das 22 às 2 horas, com o conjunto Os Canibais.

VITÓRIA TENIS CLUBE — Jantar dançante, domingo, às 20h, com Vadinho e seu conjunto.

TENIS CLUBE DE MACAE' — Primeiro Festival da Comida Baiana em Macaé, domingo, às 13 horas.

MAGNATAS — Baile, hoje, às 23 horas, animado pelo conjunto Os Magnatas e sua **crooner** Nina.

INDEPENDENTES — O clube promoverá no próximo, amanhã, às 14 horas, um almôço de confraternização.

BASE AÉREA DE SANTA CRUZ (CASSINO DOS PRAÇAS) — Baile da Asa, amanhã, às 22 horas, com Os Tremendões. Traje passeio.

SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO — Noite da Jovem Guarda, domingo, às 19h, com a presença do conjunto Os Aratchells.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Baile das Debutantes, amanhã, às 22 horas, com a presença de D'Angelo e sua Orquestra.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, — sobreloja.

PICK-UP WILLYS Ford 69 Zero — Pronta entrega Standard — Vendemos com entrada de 20% o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Fone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone 227-6340 — Copacabana.

PEUJEOT 63 c/rádio, ar refrigerado c/apenas 45 mil km rodados, muito bonito. R. S. Luiz Gonzaga 341. Fone. 228-4177.

PEUGEOT 52 — Vendo ótimo, aceito Daufine, Av. João Ribeiro, 328.

PICK-UP Chevrolet — 1960. Av. Brasil 2306, telefones 248-6007 — 248-1892. Sr. Andreone.

PEUGEOT — 403 — 1960 — Excelente estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

PACARD 1941 — Reformado e licenciado. Rua Coronel Aldomaro da Costa n.º 235 — Túnel da Central. Preço a combinar. Sr. Ermínio.

PICK-UP — Chevrolet — 1969 — Luxo azul, zero km — A vista ou pelo CDC. R. Gonzaga Bastos, 20-D.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botanico, 705.

PEUGEOT 52 com rádio maq. retificada lat. pint. parte elétricas e pneus, tudo novo, gastei 850. Vendo urgente por 1 600. R. Mena Barreto, 131.

PICK-UP vendo carroçaria nova ano 58 funcionando perfeitamente. Rua Barão do Bom Retiro 2756 Tel. 238-1457.

RURAL 63 — Imp est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 61-2808.

RURAL FORD 69 — 2 490,00, quase OK. Superequipada. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 POLUX.

RURAL FORD 69 ZERO — Standard — 4x2 — Pronta entrega — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 227-6340 — Copacabana.

REGENTE 68 3 série 4 faróis. Excepcional estado. Pouco uso, rádio etc.' Oportunidade única — NCr$ 8.750 — R. Barão de Ipanema, 116.

RURAL 65 — Vende-se — 4x2 — Preço 4.900 — Rua Visconde Niterói 815.

RURAL — Ano 1959, financiamos — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58.

RURAL 64, luxo, rádio, etc, estado excepcional traga mecânico urgente à vista ou fin. c 2 000 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

RENAULT 1951 — Camioneta em bom estado, vendo NCr$ 850,00. Rua Dr. Bulhões, 915 c| 7. Engenho de Dentro — Fone 229-1683.

RURAL — Vendo, ano 59, por ser adquirido nova, mais 5 pneus novos, equipada. Franklin Roosevelt 146 — depois das 12hs. — com o guardador — placa 130-910 — P. 2 700.

RURAL 61 — Vendo a qualquer prova. Pça. Edmundo Rêgo 27.

REGENTE 68 — Equip. ótimo estado, Financio 24 meses p| crédito direto, Real Grandeza 193, Lojas 1 e 2. Aberto até 21hs.

REGENTE 67 — Equipado único dono ótimo estado bom preço ao 1.º que chegar ou financio, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel. 230-6571.

RURAL 65 — Mod. 66. Em perfeito estado de conservação. Vendo à vista ou a prazo. Ver e tratar à Estrada do Portela 287. Pôsto Atlantic. Madureira.

RURAL — Compro 4x2 em bom estado de 63 a 67. Pago à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n| oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 285. Tel.: 58-7583. NOVOCAR.

RURAL 65 c| n| revisão. Entrada desde 1 780,00 saldo até 24 meses. — Temos vários planos à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

RURAL FORD 69 NCr$ 2.650,00 ou menos. Quase nova. Super equip. Saldo a comb. Troco — R. Mariz e Barros. 821.

RURAL — Compro de 1964 a 1968 — Pago a vista o melhor preço. Rua Barão de Mesquita, 174, loja "E".

RURAL — Compro a dinheiro, até para conserto, 59 a 2 500 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400 Venha com o carro e venda sem aborrecimentos — Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891 — Aos domingos só até 13 horas.

SIMCA 65 Tufão ótimo estado à vista ou 2 000 e 260 mensal outros planos. B. Mesquita 218 — 228-3338.

SIMCA 1963 — Rigorosamente revisada entr. NCr$ 1 500 saldo em 24 meses dentro de s| possibilidades. Rua Dr. Satamini, 156 — Tijuca.

SIMCA — Compro a dinheiro: 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 250, 63 a 3 500, 64 a 4 500, 65 a 5 300 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, n.º 67. Tijuca. Tel. 228-3891. Aos domingos só até 13 horas.

SIMCA 63 c| n| revisão entrada desde .... 1 380,00, saldo até 24 meses ou outro plano a sua escolha para entrega na hora sem fiador CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

SIMCA 63 — Vende-se em bom estado nunca foi batida. 60.000km. Rua Caning 30 ap. 601. Tel. 227-0579.

SIMCA 59, bom estado, só vendo à vista por 2 500,00. Rua Sousa Barros 15 Engenho Nôvo. Troco.

SIMCA CHAMBORD 1965 equip Troco e fac. até 24 meses c| 2 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

SIMCA 65 — Tufão p. b. branca novos — estofamento — original — Ent. 1.500,00 (troco), Dias da Cruz, 335.

SIMCA 1966 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

SIMCA TUFÃO — 66 gêlo fino trato equipada urgente 5.600, todo nôvo. Tel.: 260-0208 — Rua Passagem, 159 apto. 303.

SIMCA TUFÃO 1964 vendo entrada pequena 2.300 e pequenas prestações Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

SIMCA 62, 64 e 65 inteiramente revisadas c/pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

SIMCA 62, 64 e 65 inteiramente revisadas c/pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas. Av. Mal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

SIMCA 67 ult. nunca bateu aceito troca, melhor oferta, tipo Esplanada, Domingos Ferreira 207, apt. 101. T. 36-7549.

SIMCA 1964 rádio. Vendo urgente 3 200. Av. Paris nº 273 Bonsucesso.

SIMCA 65 — Jangada — Motor Tufão, impecável estado, vendo melhor oferta. Ver pátio da Imprensa Nacional. Praça Mauá ou tratar tel. 243-3928 — Alberto.

SIMCA RALY 65 impecável estado único dono equip. troco e fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

SIMCA CHAMBORD 62 — 1 190,00 novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim. 40 (Tijuca).

SIMCA TUFÃO 65 — 1 490,00 revisada e equipada. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA 61/64 — Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588. 61-2808.

SIMCA 63 — Superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1,600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

TAXI — Volks 69 O.K. 4 portas com autonomia pronto para rodar. Ven., troc., fin. Créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588, 61-2808.

TAXI Volks 64 à vista 11 500 c| aut. ac| troca Volks part. Est. do Galeão, 2920 P. Texaco.

TAXI — Volks 64 todo reformado, c/autonomia. Vendo c/ 4.000,00 ent. rest. 500,00 p/mês. Tel. 228-4711. Roberto.

TAXI DKW 60 c/autonomia. Vendo ou troco Vemaguet 65. Rua Cerqueira Daltro, em frente ao 56. Cascadura. c/ Lima.

TAXI DKW 65. Estado nôvo todo 100% com autonomia entr. 5,000,00 r. comb. Travessa dos Tamoios 32-D. Flamengo.

TAXI KAIZER 50. Vendo com autonomia — Avenida Bruxelas, 7 — Bonsucesso.

TAXI 1 600 nôvo — Vendo todo legalizado. Entrada NCr$ 10.000 transfiro financiamento. Tratar: Rua Domingos Ferreira, 122 — Lavanderia. Copacabana.

TAXI — VOLKS 1.600, pronto para trabalhar. Está nôvo — R. Souza Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

TAXI — Volks 67, autonomia 100% equipado pronto p| trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI DKW 67 estado de nôvo todo 100% com autonomia. Ent. 6 000,00. R. Comb. Travessa dos Tamoios 32-D. Flamengo.

TAXI VW 66 — Vendo 100% com aut. à vista. Rua Silva Teles 43/102.

TAXI — Vende-se Volks — 67 — 4 portas, vermelho — Equipado — Legalizado com autonomia — Aceito táxi velho ou placa com autonomia como parte de pagamento. Fone: .. 90-1969 — CETEL.

TAXI — Volks 64 toda prova financiado. Tratar no ponto de taxi Praça do Jóquei Clube GB. 40.0850.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo em ótimo estado ano 64 com autonomia. Só à vista NCr$ 12 500,00. Tel. 222-2933 — Gustavo.

TAXI Volks 64 — Excepcional estado taxímetro capelinha registrador sempre assistido oficina concess. Volks. Av. Princesa Isabel 300/709 bloco B. Vendo urgente.

TAXI Chev. 51 — Bom c/autonomia documentação em dia. Vendo tratar. Rua Acre 118 portã.

TAXI Volks 1 600 69. Permutado c/autonomia 0km. Pronta entrega crédito na hora aceito troca ou financio até 25 meses. Rua Correia Dutra, 39-B. Catete.

TAXI VOLKS 64 — Com autonomia vendo totalmente [illegible]. Rua São Cristóvão, 835 — Gomes.

TAXI — Volks 62 autônomo tudo 100% vendo a vista Rua Monsenhor Alves da Rocha 180 — Penha. Moacir ou Nestor.

TAXI Volks 69 1.600 nunca rodou na praça c/autonomia vendo troco e facilito Snr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4 fundos. Tel. 261-6305.

TAXI — Tenho vários, todos legalizados para transferencia e permuta. Valentim Lomba. Praça Tiradentes, 74 — Sobrado.

TAXI DKW 65, carroçaria 67 Motor ok. Todo legalizado, Rua Capristano de Abreu, 44|102. Largo dos Leões.

TAXI D.K.W. 67 S, est. zero, equip. pronto p/trabalhar c/autonomia e só rodar c/8 500 mais 22X655,20. Av. Suburbana 122 — Tel. 28-7288.

UIRAPURU — Vende-se 67 estado impecável. Todo equipado com toca-fita. Ver e tratar R. Francisco Otaviano 51 loja.

VOLKS 59/63/67/69 — Impec est. cons. Ven., tro. fin. Créd. dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700, T. 61-4588. 61-2808.

VOLKS 65 — Toca fita, rádio Farolete de luxo, vendo hoje preço: 6.200,00. Rua José Félix. 21. Estação do Rocha.

VOLKS 67 grená — Quase nôvo — Entrada até 5 parcelas, saldo 2 anos. Av. Mem de Sá, 118. Tel. 252-6861.

VOLKS 68 — Bege-nilo — Revisado — Parcelamos entrada, saldo 2 anos. Av. Mem de Sá, 118 Tel. 252-6861.

VOLKSWAGEN 1961, 1966. Novinhos. Espetacular. Entrada desde 1 000 saldo facilitado. Aceito troca R. Riachuelo, 35. Telefone 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel. 261-4171.

VOLKS 65 — Rara conserv. superequip. Ent. 1 900, s. 24 meses, s| mais desp. inclusive seg. total. Lavradio, 206-B. Telefone 242-0201.

VOLKS 66 modelinho grená todo equipado 2.º dono vendo. Motivo carro nôvo. R. Santana, 77 loja E.

VOLKSWAGEN 4 portas (1 600) vermelho c| 4 mil km troco menor valor e fac. até 24 meses c| 3 000 ent. R. C. de Bonfim 577-A T. 58-3822.

VOLKS 66 — Equip rádio, etc. Ent. 700, saldo 24 meses, s| mais desp. inclusive seg. total. Lavradio, 206-B, T. 242-0201.

VOLKSWAGEN 56, 59, 61, 62, 63, 64 e 67 — 980,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 68 grenat nôvo equipado estado de zero, aceito oferta fac. ou troco ent. desde 2.000. Barão de Mesquita 205-B. Tel. 264-3378 — D'ELMOS.

VOLKS 65 — Motor nôvo na garantia, vermelho novíssimo — 6 750 ou até 24m. Conde Bonfim 18 — 34-5885.

VOLKS 68 — Azul totalmente nôvo, de setembro, rádio etc. 8 450 ou até 24 m. Conde Bonfim 18 — 34-5885.

VOLKS 66 excepcional à vista ou 2 500 e 34 mensal. Outros planos. Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

VOLKS 65 excepcional à vista ou 2 200 e 335 mensal outros planos. B. Mesquita 218-A. 228-3338.

VOLKS 67 lindo carro equip. troco ou fac. 1 800 ent. Barão de Mesquita 205-B. Tel. 264-3378 D'ELMOS.

VOLKS 67 e 68 — Equipados e rev. c/gar. Aceito troco e fin. p/crédito imediato até 24 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

VOLKSWAGEN 1968 — Azul. Um só dono. Rádio motoradio. Carro de raríssima conservação. Satisfaz ao mais exigente comprador. Rua Uruguai, 285 — NOVOCAR (Garantia 3 meses).

VOLKSWAGEN 1960 — Linda côr. Equipado c/rádio, capas etc. Tudo original. Mecanica excelente. Duvido haver igual. Facilito c/2 000 entr. — Rua Uruguai, 285. Novocar.

VOLKS 69 — Vendo lindo todo equipado seguro total côr bege 9,800 aceito oferta. Ver Rua Senador Pompeu, 160.

VOLKSWAGEN 1965 — Grenat. Pouco rodado. Rádio, capas e laterais de vulcron etc. Mecanica excelente. 'A vista' ou' facilito c/ 1 700 de ent. Saldo: 393,70. Rua Uruguai, 285. NOVOCAR (garantia 3 meses).

VOLKSWAGEN 1966 — Azul carro de senhora. Um dos mais novos do Rio, satisfaz ao mais exigente. 'A vista, troco ou facilito c/ 1 700. R. Uruguai, 285 Novocar (garantia, 3 meses).

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 e 65 — 1 790,00 — Rigorosamente novos, equipados. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 65 e 67 — 1 290,00 várias côres, revisados e equipados. Saldo a comb. Troco Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1969. 0 km. Linda côr. Bom preço à vista. Troco facilito c/peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 285. NOVOCAR (garantia 3 meses).

VOLKS 63 — Revisado, ótimo estado a qualquer prova, vendo, troco, facilito c| 2 000,00 saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 248-0987.

VOLKS 68 — Cereja bcos. inclináveis. vitrola espetacular — Vendo, troco, facilito c| 6 000,00 — Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

VOLKS 67 — Bordeaux — Vendemos com 1 700,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKS 68 — Diversas cores — Vendemos c| 2 200,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 227-6340.

VOLKS 63 — Máq. lat. 100%, equipado. NCr$ 5.500,00 à vista. Ver Sta. Clara, 166 c/ porteiro. Tratar tels.: 256-3910 — 236-4002.

VOLKS 68 — Superequip em est. de zero sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3.200 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 — Granat zero kms. para pronta entrega à vista 10.850 troco e fac c/4.200 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã.Tel. 228-6839.

VOLKSWAGENS 64, 65, 66 e 67 inteiramente revisados c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGENS 64, 65, 66 e 67 inteiramente revisados c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

V O L K S 63/64/67/68/revisados mais novos que existem vale a pena ver entrega imediata aceitamos troca facilito Rua Piauí 72 Todos os Santos.

VOLKS 67 últ. 25 m. k. rod. Vendo c/ 5 mil ent. rest. 4 prest. de NCr$ 800 urg. Domingos Ferreira 214 t. 236-7549. Gar.

VOLKSWAGEN 1967 Motoradio, pneus novos, etc. Conservadíssimo, duvido haver igual — Troco ou facilito c| 1 800 entr. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 285. Novocar (Garantia 3 meses).

VOLKSWAGEN 1969 0K — Modelo 70. Otima côr. 'A vista, troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel.: 248-0962.

VOLKSWAGEN — Compro — Pago na hora em dinheiro — 59,60 a 4 200; 61 a 5 000; 62 a 5 300; 63 a 5 500 64 a 5 800; 65 a 6 300 66 a 6 900; 67 a 7 300 68 a 8 200 e 69 a .. 8 800. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Medeiros Automoveis. Aberto até 21 h. (B

VOLKS 1959. Alemão estado nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo troco menor val. Facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 60 a 68 todos revis. 100% mec. Troco ou financio c/peq. entr. S/até 24 meses Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora, em dinheiro, 67 a 7 300, 68 a 8 200. Só em bom estado. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 63 Ver Pça. Edmundo Rêgo 27.

VOLKS 68 — Vendo, superequipado, único dono. Preço 8.300. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 Catete — Sr. Samponet.

VOLKSWAGEN — Zero — Tôdas as cores, vendo, troco ou facilito até 24 meses — COVISA — Rua Barata Ribeiro, 639 — Tel. 257-6552.

VOLKS 1300 e 1600, 0 km, 69 — Pronta entrega. Tôdas as cores. Entrada a partir de NCr$ 2,249,00. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Ver à Av. Lauro Sodré, 150. Pôsto Shell Pasmado. Até as 20 hs. Tel. 246-9203 — Sr. Reis.

VOLKSWAGEN usados 1961 a 1968 — Revisados e equipados. Entrada a partir de NCr$ 1.500. Saldo em 24 meses. Pôsto Shell Pasmado. Tel. 246-9203 — Sr. Reis.

VOLKS 1 600 — 4 portas equipado, à vista ou 3 400 entr saldo em 21 prestações de 834,52. Aceito carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 64 — Todo original, uma verdadeira, mecânica fora do comum; vista, financiado. R. São Francisco Xavier, 189 — Tel. 254-0647.

VOLKSWAGEN 67 muito equip. últ. série pouco rodado troco fin. R. São Franc. Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 68 pérola última série pouco rodado troco fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 64 grenát equipado rádio capas etc. Troco fin. Rua São Francisco Xavier n.º 400 tel. 248-5476.

VOLKS 64 — 65 e 67 —Equip. supernovos, financio 24 meses p| crédito direto, Real Grandeza 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21hs.

VOLKS 62 e 66 (modelinho). Excelentes, equipadíssimos. Av. João Ribeiro, 328 Pilares.

VOLKS 62 transf. p/67 c/toca fita e rádio. 6.200 à vista p/facilitar. Tel. 248-5181 SANTOS. Rua S. F. Xavier, 342-A Casa Móveis.

VEMAGUET ano 1965 — Estado de nova, financiamos — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58.

VOLKSWAGEN 65 — Particular, 6 300. Rua Pontes Correia, 39. — Tel. 238-0309. Sr. Milton.

VOLKS 1969 — O km, saido pelo Rio com tôdas as garantias à vista, ou 2 720 entr., saldo 21 prestações mensais de 597,62, aceito carro menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1966 vendo pequena entrada de 2.500 e pequenas prestações. Ver na Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

VOLKS 64. Azul mec. a tôda prova vendo, 1.700 entrada rest. até 24 meses. R. Prof. Gabiso, 86-B. Sr. Bahia.

VOLKS 59 — Cinza — Vendemos com entrada de 1 200,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Fone: 246-0831 — Botafogo. — Rua Francisco Otaviano, 41 — 227-6340 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 69 — Bege, todo equipado, pouco rodado, estado de zero. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. COVISA — Rua Barata Ribeiro, 639 — Tel. 257-6552.

VOLKS 67 — Unico dono 2 mil só de equipado, pouco uso. Fin. CDC. Sen. Bernardo Monteiro nº 35. Tel. 234-3925.

VOLKS. 62/66 c/rádio Blaupunkt, bancos reclináveis. Todo equipado pintura e motor O.K etc. . . NCr$ 6.200,00 s/ acessórios 5.300,00 à vista Rua Hilário Ribeiro 169.

VOLKS 62, 64, 66 e 67 equipados entr. a partir de NCr$ 1.500 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras 565 — Tel. 261-2551.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 todos c| n| revisão equipados prontos p| uso tudo 100%. AUTO-PRAZO entrega na hora c| 1 500,00 saldo até 24 meses sem fiador. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 61 equipado sincronizado vendo posso financiar pequena parte. Tratar com Dona Alice. Rua Uruguai 45.

VOLKSWAGEN 67 66 65 64 63. Revisados, equipados, pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Copacabana n. 1350.

VOLKSWAGEN 1961 — 1963 — 1965 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

VENDO automóvel alemão sport 1957 marca Isabela, é dos mais bonitos. 3.400 Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

VOLKS 65 — Excelente est. geral, sem batidas, bem equipado. Base 6 250 à vista. R. Barão do Flamengo, 35N.

VOLKS 64 — Modêlo 65 da fábrica, rádio, capas etc., estado nôvo. Aceito troca. financio saldo a combinar — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 68 — Ultima série, estado de nôvo e equipado. — Unico dono — Dra. Oneida — Tel.: 37-3398.

VOLKS 1964 — Verde Amazonas, em ótimo estado, vendo a vista. Tratar pelo tel. 225-2493.

VOLKS 66 — Vendo NCr$ 7.000 — Rua D. Isabel, 483.

VOLKS 65 — Unico dono, equipado c| capas, rádio etc., à vista, troco e facilito saldo prazo — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 62 e 64 — Excelentes, equip. e revisados, 100% de tudo. A vista, troco e fac. c/ent. desde 1.700 — Saldo a comb. até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 66, mod. 67 — Espetacular est. conserv. Ver p/crer. Superequipado, um só dono. Suj. a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/2.700 — Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 69 0 k. 2 portas. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

VOLKS 68 e 69 zero km tôdas as côres, bem equipados c/2.500 ent. ou à vista abaixo da tabela. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km 68 67 65 64 todos equipados e bem conservados, vendo a vista, troco, financio. Rua Barata Ribeiro, 258.

VOLKS 61 — Vende-se enxuto, ver e tratar Largo da Freguesia, Jacarepaguá. Pôsto Ipiranga, com Sr. Nilton.

VOLKS 62 — Azul equipado, ótimo, vendo à vista NCr$ .. 5 00,00. Av. Prado Júnior, 257 (hoje e amanhã até 12 horas).

VOLKS 64 superequip. grená em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 64 — Grená, equip. e revisado à vista bom preço, estudo troca, financio c| 1 500 saldo nas melhores condições. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel. 248-0284.

VOLKS 68 — Pérola, excelente, c/25,000 kls. lacrados. 'A vista troco ou fac. R. Gen. Polidoro, 288, fundos. Tel. 246-0068.

VOLKS 68 — Unico dono. Pouco rodado. Equipado. NCr$ 2.000. entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 246-6227 até 19 h.

VOLKS 66 — Modelinho, grenat, equip. ótimo estado, 'A vista, troco ou fac. R. Gen. Polidoro, 288-fundos. Tel.: 246-0068.

VOLKS 64 — Revisado e equipado. Peq. entrada rest. 24 meses. R. Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

VOLKS 64 — Conservação impecável. Totalmente revisado. NCr$ 2.000, entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 19 h.

VOLKS 67. Conservação impecável. Superequipado. Revisado. NCr$ 2.000. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 19 h.

VOLKS 0 Km — 4 portas — Vendo, troco, facilito até 24 meses — Aceito Copeg, Caixa, etc. STAR S/A — REV. AUTORIZ. Rua Assunção, 133 — Botafogo — Tel. 246-9245.

VOLKS 62 — 64 — 65 — 67 — Financiados até 24 meses — STAR S.A. REV. AUTORIZ. — R. Assunção, 133 — Tel. 246-9245.

VOLKS 64 — Vende-se todo equipado, côr grenat. A vista 5 000 ou 1 500 de ent. e 24 x 305. Rua Carolina Machado 800 c. 17 Mad.

VOLKS 1968 — 3.a série. Estado nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo. Troco menor valor. Facilito Barão de Mesquita 131.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, Ver e tratar — Rua do Riachuelo n.º 221 sala 105 — Fátima das 14 às 19 horas.

VOLKS 66, 67 e 68, revisados facilitamos longo prazo. Tânia S|A. — Av. Princesa Isabel n. 481. Tels.: 237-3674 e 257-0113, aberto até às 22 horas.

VOLKS 1968 — Vende-se, equipado, rádio importado, a vista pela melhor oferta ou c| 2 000 de entrada, saldo 24 meses. — Ver Av. Roma, 347. Bonsucesso.

VOLKS 64 — Equip. ótimo est Ver Anibal Benévolo 75 — Paulo.

VOLKSWAGEN 1968, 1967, 1966 troco menor valor e fac c| ent. a partir de NCr$ 1 000 saldo 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A. T. 58-3822.

VOLKS zero km. 1 600 e 1 300, pronta entrega, tôdas as côres, vendo à vista, troco e financio com pequena entrada. Saldo em até 24 meses; Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Lindo carro, rádio calhas. A tôda prova de mecânica. Aceito troca p| carro nacional e facilito em até 21 meses. Tratar Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 0 km — Pronta entrega, vendo à vista, troco e financio com pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Tratar Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 68 — Rodas cromadas, rádio, trans., capas de luxo, único dono, estado zero. Troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 234-4876.

VENDE-SE Pick-Up F-100 ano 57 bom estado. Rua Marco Polo 254. V. da Penha.

VOLKSWAGEN — Vendo 1968 vermelho novíssimo 16 000 rodados todo equipado. 8 500,00 a vista. Ver Rua Barão de Jaguaribe, 22 — Paulo.

VEMAGUET 63 — Ultima série. Estado impecavel. Ver e tratar Praça da República n. 24 — Sr. Hércio.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, capas, rádio, pneus novos, troco e financio. R. Barão de Mesquita, 1079 — Auto Jóia.

AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Rua Voluntários da Pátria, 416-B Tel. 246-3501

Nós vendemos e você faz o plano, financiamos em 24 meses, ent. a partir de NCr$ 1.000,00, carros revisados com 3 meses de garantia, fatura em seu nome. Procedência garantida, 25 anos de experiência no ramo.

Carro		Entrada	Prestações	Saldo	1970
VOLKS	1968	1.500,00	24 x 485,00	600,00	em fevereiro
VOLKS	1967	1.500,00	24 x 412,00	600,00	em fevereiro
VOLKS	1966	1.500,00	24 x 364,00	600,00	em fevereiro
VOLKS	1965	1.500,00	24 x 352,00	600,00	em fevereiro
VOLKS	1963	1.500,00	24 x 285,00	600,00	em fevereiro
VOLKS	1961	1.500,00	24 x 267,00	600,00	em fevereiro

Já está incluido transferência, taxa rodoviária, seguro, RC, enfim vendemos muito porque compramos bem. Temos planos com intermediárias.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Agência de Automóveis Leblon Ltda.

COMPRA, VENDE TROCA, FINANCIA

Financiamos até 24 meses, resolvemos negócios em 24 horas. Temos o plano de sua conveniência.

Opala	1969	6 cil. luxo
Corcel	1969	4 portas, equip.
Volkswagen	1969	0 km, branco
Rural	1968	4x2 luxo
DKW Vemag	1967	Sedan nova
Volkswagen	1963	Superequip.
Volkswagen	1963	Todo original

Av. Bartolomeu Mitre, 613 A 227-81-59. Aberto até 21 horas.

Caminhão basculante Chevrolet 65

Caçamba da Kibras revisado pronto para trabalhar.

Vendemos financiado procurar Sr. Adilson — Av. Brasil, 2520. (P

REVENDEDOR FORD-WILLYS

Escolha e compre!

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITA (Cereja)	69	20%	24 meses
AERO	69	20%	"
CORCEL Stand. 4 po.	69	20%	"
CORCEL Stand. 2 po.	69	20%	"
CORCEL Luxo 4 po.	69	20%	"
CORCEL Luxo 2 po.	69	20%	"
JEEP WILLYS	69	20%	"
RURAL LUXO	69	20%	"

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
VOLKSWAGEN	68	2 000	450,
ITAMARATY	67	4 500	650,
AERO WILLYS	66	2 000	520,
ITAMARATY	66	3 000	490,
RURAL	66	1 500	390,
AERO WILLYS	65	2 000	400,
VOLKSWAGEN	65	1 500	350,
AERO WILLYS	64	2 000	300,
AERO WILLYS	63	1 500	280,
CHEV. IMPALA	63	7 000	650,

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 234-4945 — 248-7454 e 234-9316 (P

Look Automóveis

FINANCIAMOS EM 24 MESES — ENTREGA IMEDIATA

DODGE DART — Pronta entrega — Único na Guanabara
OPALA — 4 cil. Std. — Pronta entrega
OPALA — 6 cil. — Pronta entrega
VOLKS — 4 port. — 0 Km — Côr a escolher
VOLKS — 2 port. — 0 Km — Pronta entrega
GALAXIE — 67 Mod 68 — Super-Equip.
VOLKS — 62 — Equipado
VOLKS — 68 — Equipado
AERO — 68 — Est. 0 Km
AERO — 62 — Equipado
SIMCA — 66 — Est. 0 Km — Equip.

R. São Francisco Xavier, 352-B — Maracanã Tel.: 234-8738

VOLKS 61 — 3a. série, equipado c| rádio, capas, etc., pintura e mecânica 100%. Troco, financio saldo à prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: .. .. 234-4876.

VOLKSWAGEN 1968 — Tenho 2 um azul e outro vermelho. Ambos em estado de zero km. Rádio, calhas etc. Vendo à vista ou financio com 2 000 de entrada. Saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 64 equipado 6 000,00 côr grenat. Buarque Macedo 36| 401.

VOLKS 61, 64, 65, todos equip. revis., troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B. Tel.: 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 67 — Estado nôvo, superequipado — à vista, hoje NCr$ 7 300,00. Tel.: 222-3952.

VOLKS 63 ótimo estado equipado, rádio, tranca, pneus novos, fac. 1 500 saldo a combinar R. Canavieiras 808-101. Telefone: 223-5840.

VOLKSWAGEN 68 — Temos 2, bege-nilo e grenat. Unicos donos, equipados. Troco e financio. Rua B. Mesquita, 1079 — Auto Jóia.

VOLKSWAGEN 69 zero. C/tôdas garantias. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 68 o mais equipado da GB. R. Senador Vergueiro nº 93. Loja E.

VOLKS 1963 — Lindo carro, capas, calhas, rádio etc. Vendo à vista. Troco ou financio em até 24 meses com pequena entrada — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 com 40 mil Km. ótimo estado, base 7 500. Aceito troca. Rua Barão do Flamengo, 35. Garagem.

VOLKS 63 — Otimo estado geral de conservação, equipado, tudo 100%. Troco, facilito saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 66 — Lindo carro, todo equipado, A tôda prova de mecânica. Vendo à vista. Troco ou financio em até 24 meses. Com pequena entrada. Tratar Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 65 — Lindo carro, superequipado, nunca bateu. Revisado por nossa oficina especializada, pequena entrada, saldo em até 24 meses, prestações de NCr$ 313,75. Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Lindo carro. rádio calhas, capas. A tôda prova de mecânica. Aceito troca p|carro nacional e facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 62 e 67 equips. e revs. Troco vendo à vista ou partir 1 500 saldo 24m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem — Tel. 46-0664.

VOLKS 66 até 24 meses c| n| revisão. Entrada desde 1 880,00 ou outros planos à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 59 — Financio c/1.200 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro 221-A. Tel. 230-6571.

VOLKSWAGEN [0] k. 68, 67, 66, 62, 60. Kombis 64-59 — DKW Vemag 63. Aero Willys 66 e 61. Opala de luxo 69. — Chevrolet 42 quatro portas. Todos equipados, diversas côres financio 24 meses, Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 67, 3a. série, c| rádio, diversas côres, financio p| créd. direto c| 20%. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros 824. Telefone 234-0530 — aberto ate as 22 horas.

VOLKS 60 — Otimo estado, não tem podre, pode trazer mecanico. Facilito parte. Rua General Belford 284. Rocha.

VOLKSWAGEN 66 — Superequip. urgente. Troco. Aceito oferta. R. Ana Néri 770. Northon.

VOLKS 1967 — Vendo superequipado, único dono, com 15.000 kms. ver no estacionamento. Igreja S. Jorge. Av. P. Vargas, c/guardador 243-3388 — Jorge.

VOLKS 69 — 0km 1.300 particular compra à vista, até NCr$ 10.000 Dr. Henrique, tel. 225-3954.

VEMAGUET 65, mecânica de 0 k. A vista 4 000,00. — Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 237-3674 e 257-0113. Hoje até as 22 horas.

VENDE-SE — Citroen 51 st. máquina retificada, pneus novos, em bom estado, documentos em ordem. R. Barão de São Félix, 103 — 1º andar — 243-1471 Sr. Raimundo.

VOLKS — 60 — Vendo todo bom. Preço 3.800,00. Simca 66 Tufão. Preço 6.000,00. Ver e tratar Rua Ligia. 169 (Ramos).

VOLKSWAGEN 66, c| rádio, mecanica, excelente, financio até 24 meses. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530, aberto até as 22 horas.

VOLKS 67 — Azul com rádio pneus novos, estado conservação a toda prova. Rua Barão Mesquita, 764 — Tel. 238-4762.

VENDE-SE p/ particular Volks 67, 2.a serie. Tratar Sr. Luiz — Joaquim Nabuco, 189. Copacabana.

VOLKS 61, vendo à vista, c| rádio, bom estado. Sr. Pires. Mariz e Barros, 824, hoje até as 22 horas.

VOLKS 60 — Excepcional estado — Cadron — Curvin. Financia até 25 meses — Entrada 1.800 — Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN, 63 — Superequipado. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 68 — Unico dono, uma jóia, tirado em consórcio, nunca bateu, a 120,00 mensais s| acréscimo. Ver Rua Ferreira Viana 56, apt. 212. Das 9hs em diante.

VOLKS 0 km — Compro pago à vista. Tratar c| César. Tel.: 25-0696 — 25-2356.

VOLKSWAGEN 67 — Em perfeito estado, pouco rodado, vale a pena ver, à vista, financiado. R. São Francisco Xavier 169 — Tel.: 254-0647.

VOLKSWAGEN 64 — Revisado c| garantia — 20% de entrada, saldo em 24 meses. Meta Volkswagen. Rua das Laranjeiras 47. Tel.: 25-0696 e ..... 25-2356.

VOLKS 64 entrada desde 1 760,00 saldo em 24 meses c| n| revisão, temos outros planos a sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VEMAGUETE 65 em estado de nova à vista ou financiado. Av Visconde de Niterói, 1298. — Tels. 264-8717 e 264-8917.

VOLKS 63 — Todo reformado vendo troco facilito pode trazer mecanico. Av. Brás de Pina, 473 tel. 91-2123 — 91-1045.

VOLKS 65 c| n| revisão entrada desde 1 830,00 saldo até 24 meses. Temos outros planos à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VENDE-SE Kombi ano 61. Sincronizada. LD impôsto todos pagos. Ver prá crer. Rua Marquês de Sapucaí nº 87. Sr. Vitor. Tel. 243-8300. Bom preço.

VENDE-SE uma camioneta Chevrolet 65 de luxo estado 0 Km. Tel. 246-9131. Av. São Sebastião, 44 apto. 202. Sr. Geraldo.

VOLKS 61 c| n| revisão entrada desde 1 480,00 saldo até 24 meses ou outro plano à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 67 NCr$ 7.500,00 c|possib. financ. azul-atlântico, equipado 100% tratar horário bancário Nilton Magalhães Sete Setembro 31 tel. 222-2607. 252-3307.

VOLKS 67 vermelho, equipado em estado de 0 km à vista NCr$ 7 500 ou pelo crédito direto Av. Visconde de Niterói, 1298. Tels. 264-8717 e 264-8917.

VOLKS 63 c| n| revisão entrada desde 1 650,00 saldo até 24 meses. Temos vários planos à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 65 — Carro jóia c/rádio, capas etc. Rua Morais e Silva 145, Tijuca. CELSO. NCr$ 6.350,00.

VOLKS 62 até 24 meses c| n| revisão. Entrada desde 1 580,00. Temos vários planos à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VENDEM-SE 2 F-600, ano 1956, máquina 1961, basculhantes e 1 F. 8, ano 1952, chassis. Preço de ocasião. Aceita oferta. Tratar Rua Ana Quintão, 46 — Piedade. Tel. 229-3759.

VOLKS 1969 tirado no Consórcio União dos Revendedores. Passo pelo que eu já paguei todo equipado urgente. Tratar Largo de São Francisco n. 26 sala 223. Ed. Patriarca. Fone ... 223-5619.

VENDE-SE Kombi 63 toda, reformada. Ver e tratar Rua Figueiredo Magalhães n.º 726 Box-0. Telefone 235-5512 — Fernando.

VOLKSWAGEN — Vendo 64. Equip. muito bom tudo pago até fevereiro 70. Preço 5 600. Rua João Pizarro 66 (Ramos).

VOLKS 60. Entrada desde 1 380,00, saldo até 24 meses c| n| revisão, temos vários planos à sua escolha para entrega na hora sem fiador. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 1965 — 1967 — Ambos em excepcional estado geral rigorosamente revisados e equipados entr. a p. 1.400 saldo em 24 meses dentro de s/possibilidades. Rua Dr. Satamini 156. Tijuca.

VOLKS — Azul, Outubro de 1966. Unico dono. Rádio. Capas Vulcrom. Melhor oferta acima de 6.600, financio a combinar. Tel. 227-2521. T. 247-8392.

VOLKSWAGEN 1965 — 1966 — 1967 — Otimo estado. NCr$ 2 800,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses. — Av. Calogeras, 23 — Cassio Muniz Veículos S/A. (B

VOLKS 64 2a. serie, equipado, capas e pneus novos, radio, mecanica ótima. 5 950,00 vista. R. Guanacos 15 fica em frente 2884 Av. Suburbana. Telefone 261-1345 — Partic.

VOLKS — Compro de 1963 a 1968. Pago a vista o melhor preço da praça. Rua Barão de Mesquita, 174, loja "E".

VOLKS 1967 — Equip. c/t. fita, capa, rádio. Vende-se 100%. troca-se p/ Kombi. Urgente. R. Visc. de Sepetiba, 205, tel. 2-2231 — Niterói.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto 59|60 a 4 200 61 a 5 000, 62 a 5 300 63 a 5 500, 64 a 5 800 65 a 6 300, 66 a 6 900 67 a 7 300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 h. (B

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, rigorosamente revisado, entr. NCr$ 1 500, saldo em 24 meses dentro de s| possibilidades. Rua Dr. Satamini, 156 — Tijuca.

VENDE-SE — Kombi ano 66 à vista, melhor oferta. Ver, tratar — Rua Aristides Lôbo, 144 — Sr. Ivo.

VENDE-SE um Corcel ano 69 4 portas Standard, emplacado ou troca-se p/D.K.W. ano 67. Rua Belizário Pena, 213-A. Fone 230-5527. Luís.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 "0" — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão. Entrada 3 240,00, 24x493,74. COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKSWAGEN 1964 — Seguro total (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 1 400,00 .... 24x327,00 ou entrada 2 500,00 24x261,00. IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1967 — Seguro total (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 2 000,00 ... 24x394,00 ou entrada 3 500,00 24x303,00. IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1965 — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 1 500,00 .... 24x351,00 ou entrada 2 800,00 24x273,00 IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1966 — Seguro total. (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 1 700,00 .... 24x388,00 ou entrada 3 000,00 24x308,00. IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1968 — Seguro total (Roubo — Incêndio — Colisão). Revisado e com toda garantia. Entrada 2 300,00 .... 24x437,00 ou entrada 4 000,00 24x334,00. IMPERIAL S|A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKS — Sedan 1968, equipado — Vende-se com seguro total NCr$ 8 600,00. Tratar com Dr. Ronald das 11 às 14 hs. Tel. 258-5921.

VOLKS 1 600 0 km. Temos todas as cores, aceitamos carta financiamento de Copeg, Caixa Economica, carros usados de qualquer marca. Saldo até 24 meses. Bittig, Rev. Autorizado Volkswagen. Estr. Int Magalhães n.º 261 — Campinho.

VOLKS 69 0 km. Temos todas as cores, aceitamos carta financiamento de Copeg. Caixa Economica, carros usados de qualquer marca. Saldo até 24 meses — Bittig Rev. Autorizado Volkswagen. Estr. Intendente Magalhães. n.º 261 — Campinho.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Todas as côres. Entrega imediata, abaixo da tabela, financiamos c| 2 500 de entrada, saldo em 24 meses. META VOLKSWAGEN, Tel.: 25-0696 — Tel.: 25-2356. R. das Laranjeiras — 47. PLANTÃO. Dias úteis até às 21 horas. Sábado até às 15 horas. Domingo até às 12 horas.

VOLKSWAGEN — 67 e 68 revisados c| garantia, à vista ou a prazo. META VOLKSWAGEN. R. das Laranjeiras, 47. Tel.: .. 25-0696 — 25-2356. PLANTÃO: Dias úteis até 21 h. Sábado até 15h. Domingo até 12h.

VOLKS 69 — Tôdas côres entrada 2 249 mais 24 vêzes 520. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa 106 — Catete ou Av. Treze de Maio 38 — Loja.

VOLKS 69, vermelho. Vendo na Rua Nicarágua, n.º 176-A. — Penha.

VOLKSWAGEN 1600 STD "0" 1969. Seguro total, (Roubo — Incêndio — Colisão). Entrada 5 260,00 — 24x634,74. COLONIAL VEICULOS S.A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel.: 226-4422.

VOLKS 61 equipado. A vista e a prazo. Av. Bras de Pina n. 2173. Edgard.

VOLKS 64-65, revisados equipados, à vista ou sac. c| 1 200 ent. saldo a combinar. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

VOLKSWAGEN — Compro em bom estado de 60 a 69. Pago à vista o melhor preço. Não venda sem verificar n| oferta. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai 285. Tel.: 58-7583. NOVOCAR.

VOLKSWAGEN 1969, zero km. sedan 2 e 4 portas, Kombis. Financiamos em 24 meses. Aceitamos cartas de crédito da Copeg, Caixa Econômica, planos de troca de seu Volks usado como entrada. Maiores informações nas SIMAL — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 59 bom estado financio c| 1 200 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel.: 230-6571.

À vista ou

EM 24 MESES REVISADOS

69 — Volkswagen zero km.
69 — Simca Regente nova
68 — Volkswagen grenat
67 — Volkswagen pérola
66 — Volkswagen azul
66 — Rural Willys luxo
67 — Kombi com rádio
65 — Aero Willys verde
64 — Aero Willys azul
68 — Aero Willys p| uso

Tratar — RIOCAP — Largo da Glória, 32-A — Catete.

Colorado vende em 24 meses

Troca — Facilita 24 meses

68 — Volkswagen, bege-nilo
66 — Volkswagen grenat
65 — Aero Willys azul
64 — Aero Willys grafit
63 — Rural Willys 4|2
63 — Chevrolet jardineira
60 — Rural Willys 4|2

Rua Riachuelo 48|A — Lapa
Fone 222-0062

Chevrolet perua 1969

Zero Km. Várias côres — Facilidades e Troca — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Telefones 252-5609 e 252-5860.

Cadilac 1968 Eldorado

Nôvo — Equipadíssimo — Ar Condicionado, etc. — Já liberado — Unico no Brasil — Troco — Facilito — R. São Clemente, 185. 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet 1969

C| 3.º EIXO

Zero Km. — Diesel e Gasolina — Pronta entrega — CHEVROLET E' NA IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet pick-ups e caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. Facilidades e Troca — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860.

Dodge Dart 1970

Pronta entrega. Linha brasileira. Av. Atlântica, 2316-A.

Dodge Dart

Nacional, pronta entrega. Troco menor valor e fac. c| ent. a partir de NCr$ 7 mil, equipado. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

Galaxie 68

Vende-se c| ar condicionado, freio a ar, único dono, ótimo estado de conservação sòmente à vista. Tratar Estr. do Gabinal, 1395, Freguesia, Jpaguá.

Kombi Stand 1967

No estado NCr$ 7.500,00

FORD-FURGÃO 1960

NCr$ 4.500,00. Rua Euclides da Cunha n. 140 — Sr. Paulo.

Opala zero km

4 e 6 cilindros — Luxo — CHEVROLET E' NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels.: 252-5609 e 252-5860.

Velosolex

O TRANSPORTE PERSONALIZADO

Financiada em 24 meses. EXPOSIÇÃO E VENDAS: SIMCAR S.A. — Av. Atlântica, 3092 — Tel.: 257-8050. R. Almte. Cocrane, 173. Tel. 254-4923.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

TAXIMETRO — Capelinha, possuimos alguns. Preço 450,00. Rua Catulo Cearense, 74 fds.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

VESPA empl. 69 seguro pint. 0 km. Vendo R. Alberto de Campos 136/201 Ipanema.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

VELOCIMETRO nôvo para embarcação, até 35 milhas por hora (aqua meter) preço NCr$ 150,00 — Tel. 246-3206.

ESPORTES

TEMPORADA DE VERÃO — Vendo uma prancha S. Conrado para Surf, Ver na Rua Bulhões Carvalho, 480 C. 8.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Alugo Galaxie nôvo c| motorista, bom preço. Tel. 231-2309 — 231-0962.

CASAMENTO — Galaxie nôvo c| ar condicionado e motorista, Passeios, viagens, Diária ou p| hora. Fone: 258-9079.

CASAMENTO — c/Esplanada 69 — Aluga-se para casamento confortável e luxuoso carro chapa particular côr azul celeste c/teto vinil e ar refrigerado — Tratar c/antecedência c/ Sr. Guilherme. Tel. 258-4970.

DEKOMBI LTDA — Aluguel de Kombis com motorista. Entregas, mudanças, viagens. R. Barata Ribeiro, 364. Tel. 257-9503.

KOMBIS E CAMINHOES precisa-se para entregas na GB. Serviço permanente. R. Antunes Macial, 25 c/loja.

KOMBIS — Mudanças, entregas, passeios, viagens a preços convidativos, motorista educado — Tel. 230-3883.

KOMBIS para Aparecida todos os domingos. Passeios excursões — Rua da América, 199 — Tel. 243-2104 — 242-5065.

KOMBI 6,00 p|h entregas comerciais, mudanças, passeios, excursões para todos os Estados. Tel 238-2684.

KOMBIS — A frete, e Pick-up. Pequenas mudanças, hor. 6,00. Tel. 232-1510. Alonso.

KOMBIS e Caminhão mudanças eentregas viagens passeios. R. P. Américo 363, Tls. 225-6477, 245-6780. C/ Sr. Braz ou Oliveira.

KOMBI — Nova — Entregas, passag. NCr$ 5,00 p|h. Rec. p| Brega. Tel.: 232-0959.

KOMBIS ALUGUEL — Entregas comerc. peq. mudanças, passeios, viagens, conjuntos, etc. A.I.C. TRANSPORTES — Telefs. 261-6543 — 261-0232.

MINITRANSPORTE — Passeios — Viagens. Entregas e Mudanças. Av. Copacabana, 610 loja 14 — Tel. 236-5262.

PRECISA-SE de Kombis para agregar Grão Pará 295, apto. 201 sala A.

TRANSPORTA-SE em Kombi, pequenas mudanças e geladeiras. Tel. 226-6074 — Pascoal.

TRANSPORTES Cabofriense. Kombis para carga excursões, colégios, pequenas mudanças. Tel. 243-2104 — 242-5065.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões Manoel. R. São Salvador, 17, 245-0005.

Aluguel Volks e Karmann-Ghia

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial p| temporada, filiado ao Diner's e C-B-C, Av. Prado Júnior, 317 — Tels. 257-7034 ou 257-8705

Aluguel de Galaxie

OU MERCEDES BENZ

C| motorista p| firmas ou part. casamentos, recepções, turismo, viagens etc. Inf. tel. 249-3906, Sr. Oswaldo.

Kombis e Pick-Up

ALUGUEL C| MOTORISTA

Entregas comerciais — Mudanças — Viagens — Excursões — Atendimento dia e noite. Fazemos contratos c| firmas — Transportes Nelc. — R. Benjamin Constant, 104. L|11. F. 252-3489, 230-3814.

Mudanças GB/Estados

Carros fechados seguro etc. 30 cruzeiros p| hora. Fone: 30-8664 — DIA-CAR — Bonsucesso.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS — Rua Mariz e Barros, 748 Tel.: 234-7479 — Rua Barata Ribeiro, 105-A Tel.: 236-1003

STAR — Aeroporto S. Dumont Tel.: 222-3002 — Rua Riachuelo, 132-F Tel.: 252-7244 e 222-2979

FILIADA AO DINERS - CBC

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136. Botafogo.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCÊ MESMO

De 2a. a 6a. Preços especiais. 28 de Setembro, 165 — V. Isabel. Tels. 248-8262, 264-1827.